



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PALMAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO ACADÊMICO EM
COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE - PPGCom

KEILA FERNANDES SANTOS

**COMUNICAÇÃO INCLUSIVA NA TV BRASIL:
A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Palmas (TO), junho de 2022.

KEILA FERNANDES SANTOS

**COMUNICAÇÃO INCLUSIVA NA TV BRASIL:
A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade como requisito parcial à obtenção de grau em Mestre em Comunicação e Sociedade.

Orientação: Profa. Dra. Cynthia Mara Miranda

Palmas (TO), junho de 2022.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S237c Santos, Keila Fernandes.

Comunicação Inclusiva na TV Brasil: a institucionalização da Língua Brasileira de Sinais. / Keila Fernandes Santos. – Palmas, TO, 2022.

542 f.

Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em Comunicação e Sociedade, 2022.

Orientadora : Cynthia Mara Miranda

1. Direitos Humanos. 2. Comunicação Inclusiva. 3. TV Brasil. 4. Língua Brasileira de Sinais. I. Título

CDD 302.2

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

KEILA FERNANDES SANTOS

“Comunicação Inclusiva na TV Brasil: a institucionalização da Língua Brasileira de Sinais.”

Esta dissertação foi julgada adequada para a obtenção do título de Mestre em Comunicação e Sociedade e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora

Data de aprovação: 22/06/2022

Banca Examinadora:

Cynthia M. Miranda

Profa. Dra. Cynthia Mara Miranda
Universidade Federal do Tocantins
Orientadora

Cynthia M. Miranda
p/

Prof. Dr. Jonas Chagas Lúcio Valente
Universidade de Brasília (UNB)
Primeiro avaliador

Leandro Rodrigues Lage

Prof. Dr. Leandro Rodrigues Lage
Universidade Federal do Tocantins
Segundo avaliador

Información para todos y de todos. Guía para una Comunicación Incluyente, Centro Internacional de Estudios Superiores para América Latina (CIESPAL, 2011).

AGRADECIMENTOS

Chegar ao final da jornada com a certeza de ter trilhado caminhos diversos e com a companhia de pessoas importantes para o meu crescimento profissional e pessoal, faz com que todo o percurso tenha valido a pena. Por isso, agradeço a comunidade surda tocantinense que me acolheu e permitiu que eu, enquanto docente, aprendesse e me dedicasse a sua cultura; aos professores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade pela paciência e dedicação do trabalho realizado; aos meus familiares pela atenção, carinho e força em momentos difíceis e determinantes nessa minha jornada; aos amigos pelo apoio e fé em minha potencialidade. De forma especial a três pessoas que comigo trilharam lado a lado, a professora Dra. Cynthia Mara Miranda, minha orientadora que apostou em meu trabalho e dedicação; ao professor Dr. aposentado Geraldo da Silva Gomes, que acreditou em meu potencial e não me deixou desistir, e a meu marido, Flávio Moura Stakoviak, que segurou em minha mão e me ajudou a visualizar todo o meu potencial. Sozinhos não somos nada, mas somos melhores com alguns ao nosso lado.

SANTOS, Keila Fernandes. **Comunicação Inclusiva na TV Brasil**: a institucionalização da Língua Brasileira de Sinais. 2022. 542f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade), Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2022.

RESUMO

A presente pesquisa centrou-se no estudo da comunicação inclusiva a partir da utilização da língua de sinais na comunicação pública televisiva brasileira. A proposta foi compreender o processo da institucionalização da língua brasileira de sinais na TV Brasil, a partir da análise de edições do único telejornal da TV Brasil direcionado à comunidade surda brasileira, Repórter Visual, que pertenceu à grade da programação da emissora entre os anos 2010 e 2020. Para desenvolver a proposta, realizou-se a pesquisa básica de natureza aplicada, de caráter descritivo, fundamentada na pesquisa qualitativa e análise de conteúdo temática para o aprofundamento do tema. O corpus foi analisado sob o ponto de vista dos aspectos estruturais, elementos textuais, perspectiva da comunicação inclusiva e análise de conteúdo temática. A análise do corpus apontou que os resultados sobre o aumento da visibilidade da Língua Brasileira de Sinais (Libras) a partir do trabalho dos intérpretes de Libras, se solidificaram nos anos de 2015 e 2016 e avançaram no ano de 2019. Apesar dos dados positivos, a participação da pessoa surda como convidada para participação nas edições do programa ocorreu com maior frequência no ano de 2015 e houve, posterior a isso, um decréscimo na sua participação. O estudo apontou que muito se avançou sobre a institucionalização da Libras na TV Brasil durante o período analisado (2011 a 2019), práticas comunicacionais de produção e edição de telejornal foram implementadas, a partir do programa Repórter Visual, entretanto, os estudos da comunicação inclusiva no Brasil ainda são limitados e os profissionais da área da comunicação e áreas afins ainda possuem restrito conhecimento sobre Libras e sua importância na efetivação do direito humano à comunicação à comunidade surda.

Palavras-chaves: Direito Humano. Comunicação Inclusiva. TV Brasil. Língua Brasileira de Sinais.

SANTOS, Keila Fernandes. **Inclusive Communication on TV Brasil**: the institutionalization of Brazilian Sign Language. 2022. 542f. Master's Thesis (Postgraduate Program in Communication and Society), Federal University of Tocantins, Palmas, 2022.

ABSTRACT

The present research focused on the study of inclusive communication based on the use of sign language in Brazilian public television communication. The proposal was to understand the process of institutionalization of Brazilian sign language on TV Brasil, from the analysis of editions of the only TV news program on TV Brasil aimed at the Brazilian deaf community, Repórter Visual, which belonged to the station's programming schedule between the years 2010 and 2020. To develop the proposal, basic research of an applied nature was carried out, of a descriptive nature, based on qualitative research and thematic content analysis to deepen the theme. The corpus was analyzed from the point of view of structural aspects, textual elements, inclusive communication perspective, and thematic content analysis. The corpus analysis showed that the results on increasing the visibility of the Brazilian Sign Language (Libras) from the work of Libras interpreters solidified in the years 2015 and 2016 and advanced in 2019. Despite the positive data, the participation of the deaf person as a guest to participate in the editions of the program occurred more frequently in 2015 and there was, after that, a decrease in their participation. The study pointed out that much progress has been made on the institutionalization of Libras on TV Brasil during the analyzed period (2011 to 2019); communicational practices of production and edition of television news were implemented from the Visual Reporter program. However, studies of inclusive communication in Brazil are still limited, and professionals in the area of communication and related areas still have limited knowledge about Libras and their importance in the realization of the human right to communicate with the deaf community.

Keywords: Human right. Inclusive Communication. TV Brasil. Brazilian Sign Language.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Apresentador ouvinte e intérprete de Libras, ambos apresentam o programa	89
Figura 2 – Em reportagens, somente repórteres que ouvem e a Janela de Libras em plano médio	89
Figura 3 – Apresentador ouvinte e intérprete de Libras, ambos apresentam o programa	90
Figura 4 – Apresentador ouvinte e dois intérpretes de Libras, todos apresentam o programa e os intérpretes revezam a interpreta	90
Figura 5 – Dois intérpretes de Libras como apresentadores, os intérpretes revezam a interpretação	90
Figura 6 – Em reportagens, somente repórteres que ouvem e a Janela de Libras em plano americano.....	91
Figura 7 – Apresentador ouvinte e dois intérpretes de Libras, todos apresentam o programa e os intérpretes revezam a interpreta	91
Figura 8 – Dois intérpretes de Libras como apresentadores, os intérpretes revezam a interpretação	91
Figura 9 – Apresentador ouvinte e intérprete de Libras, ambos apresentam o programa	92
Figura 10 – Em Reportagens, somente repórteres que ouvem e a Janela de Libras em plano americano.....	92
Figura 11 – Apresentador é o intérprete de Libras, tradução oral em voz masculina para ouvintes.....	92
Figura 12 – Em reportagens, somente repórteres que ouvem e a Janela de Libras em plano médio	93
Figura 13 – Reportagem com pessoas que ouvem, utilização da voz da pessoa e da janela de Libras em plano médio	94
Figura 14 – Reportagem com surdos oralizados, utilização da legendagem e da janela de Libras em plano médio	95
Figura 15 – Entrevista com uma pessoa que ouve, utilização somente da Janela de Libras em plano médio	95
Figura 16 – Entrevista com pessoa surda, utilização da tradução oral em Língua Portuguesa em voz masculina e feminina em plano	95
Figura 17 – Entrevista com uma intérprete de Libras, utilização da tradução oral em Língua Portuguesa em voz feminina em plano.....	96
Figura 18 – Espaço inclusivo, ano de 2011	96
Figura 19 – Espaço inclusivo, ano de 2015	97
Figura 20 – Espaço inclusivo, ano de 2016	97
Figura 21 – Espaço inclusivo, ano de 2019	97
Figura 22 – Janela de Libras – feminino	98
Figura 23 – Legendagem	99
Figura 24 – Legendagem de língua estrangeira.....	99
Figura 25 – Tradução lado a lado – masculino.....	99
Figura 26 – Tradução lado a lado – feminino.....	100
Figura 27 – Tradução Oral e âncora	100
Figura 28 – Tradução oral e convidado	100
Figura 29 – Descrição da interação com os surdos pela conta no Facebook.....	106

Figura 30 – Descrição da interação com os surdos pelo whatsapp	106
Quadro 1- Percurso Metodológico	23
Quadro 2 -Levantamento Documental EBC.....	25
Quadro 3- Edições do Repórter Visual (ano de 2011).....	27
Quadro 4 - Edições do Repórter Visual (ano de 2015).....	28
Quadro 5 - Edições do Repórter Visual (ano de 2016).....	30
Quadro 6 - Edições do Repórter Visual (ano de 2019).....	32
Quadro 7 - Quadro de decupagem	36
Quadro 8 - Conceito de comunicação acessível	44
Quadro 9 - Conceito de linguagem inclusiva	45
Quadro 10 - Conceito de comunicação inclusiva	46
Quadro 11- Utilização da comunicação inclusiva em produções comunicacionais.....	48
Quadro 12 - Quadro comparativo (Lei n.º10.098/00 e Lei n.º 13.146/15)	57
Quadro 13- Instruções Normativas diretamente ligadas à Norma Complementar n.º01/2006. 74	
Quadro 14 - Documentos internos EBC	76
Quadro 15: Elementos textuais - Jornalismo.....	83
Quadro 16 – Exemplos de notícias, reportagens ou entrevistas analisadas.....	103
Quadro 17 – Palavras, expressões inclusivas e pautas referentes à comunidade surda.....	109

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Tabela de frequências: Categoria - Aspectos estruturais (âncoras).....	88
Tabela 2 - Tabela de frequências: Categoria - Aspectos estruturais (convidados/entrevistados)	94
Tabela 3 – Tabela de frequências: Categoria - Aspectos estruturais (Tradução Libras).....	98
Tabela 4 – Tabela de frequências: Categoria - Aspectos estruturais (Tradução Língua Portuguesa)	98
Tabela 5 – Elementos textuais (Jornalismo Público).....	103
Tabela 6 – Frequência da categoria: perspectiva da comunicação inclusiva	106

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACD	Associação de Assistência à Criança Deficiente
ABEPEC	Associação Brasileira de Emissoras Públicas, Educativas e Culturais
ACERP	Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto
Anatel	Agência Nacional de Telecomunicações
APAE	Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais
BBC	British Broadcasting Company
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEDDIS	Comité para la eliminación de todas las formas de discriminación contra las personas con discapacidad
CF	Constituição Federal
CIESPAL	Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina
Confecom	Conferência Nacional de Comunicação
Contel	Conselho Nacional de Telecomunicações
CORDE	Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência
EBC	Empresa Brasileira de Comunicações
FCBTVE	Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa
FENEIDA	Federação Nacional de Educação e Integração de Deficientes Auditivos
Feneis	Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
FNDC	Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação
LapCom	Laboratório de Políticas de Comunicação
LGBTQIA+	Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgênero, Queer, Intersexo, Assexual e outras identidades de gêneros
Libras	Língua Brasileira de Sinais
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INADI	Instituto Nacional contra la Discriminación, la Xenofobia y el Racismo

INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
MEC	Ministério da Educação e Cultura
MDB	Movimento Democrático Brasileiro
NC	Norma Complementar
ONU	Organizações das Nações Unidas
PNC	Plano Nacional de Cultura
ProLIBRAS	Certificação de Proficiência do Uso e no Ensino da Língua Brasileira de Sinais e para Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa
PT	Partido dos Trabalhadores
RIT	Rede Internacional de Televisão
SBT	Sistema Brasileiro de Televisão
SECOM-PR	Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República
TSE	Tribunal Superior Eleitoral
TVE	Televisão Educativa
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	14
1 APORTES TEÓRICO-CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS	22
2 DIREITO HUMANO À COMUNICAÇÃO E A COMUNIDADE SURDA BRASILEIRA	38
2.1 Comunicação como direito humano	39
2.2 Comunicação Inclusiva: conceituação e usos.....	43
2.3 Contextualização histórica e legislativa sobre acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no Brasil	54
2.4 Movimento social surdo e direito à comunicação e informação: demandas atuais.....	58
3 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO	62
3.1 Conceitos e princípios da radiodifusão.....	62
3.2 TV Brasil: TV pública brasileira	65
3.3 Levantamento Documental sobre a acessibilidade e inclusão na TV Brasil	71
4 ESTUDOS SOBRE TELEJORNALISMO	78
4.1 Televisão e cultura.....	78
4.2 Telejornalismo e linguagem jornalística.....	82
5 COMUNICAÇÃO INCLUSIVA NA TV BRASIL: DISCUTINDO OS RESULTADOS ..	87
5.1 O telejornal Repórter Visual.....	87
5.2 Considerações sobre a Institucionalização da Língua Brasileira de Sinais na TV Brasil	113
CONSIDERAÇÕES FINAIS	116
REFERÊNCIAS	119
ANEXOS	125
Anexo 1 - Definições dos aspectos de análise e codificação.....	125
Anexo 2 - Decupagem das edições do Repórter Visual (ano 2011).....	127
Anexo 3 - Decupagem das edições do Repórter Visual (ano 2015).....	142
Anexo 4 – Decupagem das edições do Repórter Visual (ano 2016)	240
Anexo 5 - Decupagem das edições do Repórter Visual (ano 2019).....	366
Anexo 6 - Tabelas de frequências.....	534

INTRODUÇÃO

O que pode ser considerado comunicação inclusiva na sociedade atual? Talvez a indagação possa aparentar simplicidade, mas revela ângulos que podem sugerir análises diversificadas em busca de uma resposta. A plena inclusão das pessoas na sociedade está relacionada à conquista da cidadania. Com o surgimento de normas legais e políticas, estratégias para a inclusão social de todos os seres humanos foram criadas em distintos países do mundo, mas ainda estão longe de alcançar uma amplitude na garantia dos direitos fundamentais a todas as pessoas.

A lógica das sociedades capitalistas atuais pode ser pensada a partir da participação ativa dos seus membros na produção dos bens ou relações de trabalho e no crescente consumo de informações nas mais variadas mídias, garantindo o usufruto do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico atual. Ter a capacidade de entender e se fazer entender, atualmente, é primordial para a garantia do acesso aos direitos básicos como: a liberdade, a igualdade, a educação, a segurança e a saúde, por exemplo.

A discussão sobre os direitos fundamentais das pessoas não é algo novo. O processo para superação das situações históricas de exclusão e discriminação vivenciadas pelas mais diversas comunidades ao redor do mundo, porém, foi lento e gradativo. O respeito universal às liberdades humanas fundamentais, direitos políticos, sociais, econômicos e culturais vem sendo focado por organismos internacionais e ratificado pelos governantes dos mais diversos países do mundo ocidental e, principalmente, na América Latina nos últimos anos. O direito à comunicação e ao acesso às informações vem sendo discutido e reivindicado há décadas, contudo a criação e implementação das políticas públicas de comunicação caminha lentamente, tendo em vista a presença dos monopólios de comunicação no mundo.

No contexto dos direitos humanos, a inclusão da pessoa com deficiência¹ garante a igualdade de condições com as demais pessoas dentro dos limites das diferenças individuais.

¹A última conceituação de deficiência foi ratificada pela Lei n.º 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, em seu art. 2º, considera pessoa com deficiência aquela que tem qualquer impedimento físico, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação, com uma ou mais barreiras possam impedir sua participação na sociedade.

A Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Deficiência (1999)² (entrou em vigor, em 2001 no Brasil, pelo Decreto n.º 3.956/2001) e a Convenção da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2007)³ (internalizada no Brasil pelo Decreto n.º 6.949/2009), permitiram uma maior discussão sobre o assunto, garantindo, autonomia de alcance e utilização de espaços públicos, transportes, informação e comunicação, inclusive mediados pelos aparatos tecnológicos existentes, atualmente, como condição mínima de acessibilidade atribuída à inclusão da pessoa com deficiência. Na área da comunicação e informação, aqui enfocadas, entaves, obstáculos, atitudes ou comportamentos que dificultem ou impeçam a expressão ou o recebimento de mensagens ou informação são diariamente combatidos, mas ainda há muito a ser feito para a garantia do direito à comunicação.

No âmbito dos Direitos Humanos, cabe destacar que a comunicação pode ser entendida como direito humano básico, já que atua como a porta de entrada para o acesso aos demais direitos, ligada aos valores relacionados ao desenvolvimento e ao progresso da sociedade. A comunicação atualmente ocupa posição de destaque nos mais diversos espaços e relações sociais, visto que, segundo Guareschi (2013), a comunicação constitui o ambiente que forma o ser humano contemporâneo, em suas múltiplas formas, sejam elas pictórica, sonora, verbal, digital, interpessoal ou de massa. Uma pessoa que tem suas capacidades dialógicas limitadas e negado o seu direito de ser compreendida terá muitos obstáculos para acessar o direito à educação, moradia, saúde, etc. Segundo Guareschi (2013), é função dos meios de comunicação sustentar, reproduzir socialmente, manter e transformar as sociedades.

Várias reflexões sobre o direito humano à comunicação surgem a partir de questionamentos como: o que é ter acesso à comunicação? Ter acesso à comunicação é estar incluído(a)? As políticas públicas de comunicação atuais garantem o direito à comunicação para as pessoas com deficiência? Questões que estão longe de uma resposta definitiva, mas que permitem problematizar uma questão única. Nessa direção, a presente dissertação emergiu a partir da seguinte pergunta de pesquisa: como a Língua Brasileira de Sinais (Libras) vem sendo institucionalizada na TV Brasil?

²Disponível em: <http://www.oas.org/juridico/portuguese/treaties/A-65.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

³Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 24 mar. 2021.

A partir desse recorte, a presente pesquisa centrou-se no estudo da institucionalização da língua de sinais, a partir dos estudos sobre a comunicação inclusiva em uma televisão pública. A proposta foi compreender o processo da institucionalização da língua brasileira de sinais na TV Brasil⁴, a partir da análise de edições do único telejornal da TV Brasil direcionado à comunidade surda brasileira, o Repórter Visual, que pertenceu à grade da programação da emissora entre os anos de 2010 a 2020. Entende-se nessa pesquisa que a comunicação pública é uma mídia pública, devendo conservar-se autônoma das estruturas governamentais, mas mantidos por elas, com a participação efetiva da sociedade civil e a comunicação inclusiva seja a produção oral, escrita ou visual não tendenciosa por respeitar no ato de produção, emissão e interação o princípio da dignidade humana, da igualdade e do respeito pela diversidade e eliminar qualquer barreira de não-compreensão, estereótipos e referências discriminatórias de indivíduos que, historicamente, obtiverem a garantia de seu direito à comunicação, a partir de lutas sociais e promulgações legislativas.

O telejornal, Repórter Visual, foi escolhido para coleta dos conteúdos audiovisuais tendo em vista a originalidade do programa jornalístico e a referência na produção audiovisual para a comunidade surda desde 1988, inicialmente com o nome de Jornal Visual e, a partir de 2010, como Repórter Visual. Reportagens sobre acessibilidade, notícias do Brasil e do mundo foram traduzidas para a Língua Brasileira de Sinais no referido programa, além da própria cultura das pessoas surdas ter sido pauta do telejornal e ser considerado um programa modelo, nos documentos oficiais da EBC, quando é tratado o uso de Libras na programação da TV Brasil.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)⁵, no Censo 2010, foi detectado que pelo menos 45.606.048 habitantes, no Brasil, apresentam pelo menos uma deficiência, seja ela visual, auditiva, motora, mental ou intelectual. Dentre essas pessoas, um total de 9.717.318 são caracterizados como pessoa com deficiência auditiva, mas não há dados oficiais do percentual de usuários da Língua Brasileira de Sinais.

⁴TV Brasil é a rede de televisão pública do Executivo Brasileiro. Pertence à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) que, por sua vez, é operada pelo Governo Federal. Sua matriz está localizada em Brasília e conta com uma sucursal no Rio de Janeiro, além de mais uma filial em São Paulo e cobertura em mais de 22 estados, onde operam suas afiliadas, todas componentes da Rede Pública de Televisão.

⁵Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/apps/snig/v1/?loc=0&cat=-1,-2,-3,128&ind=4643>. Acesso em 24 mar. 2021.

Atualmente, há quatro leis relacionadas, direta ou indiretamente, com o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais: Lei n.º 10.098/2000, mais conhecida como Lei da Acessibilidade; Lei n.º 10.436/2002 (reconhece a Libras como uma das línguas oficiais no Brasil); Decreto n.º 9.656/2018, que altera o Decreto n.º 5.626/2005 (regulamenta a Lei n.º 10.436/2002); Lei n.º 12.319/2010 (regulamenta a profissão da tradução e intérprete de Libras); Lei n.º 13.146/2015 (institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).

A Lei n.º 10.436/2002, Lei de Libras, foi uma conquista para o início das mudanças sociais requeridas pela comunidade surda. Essa lei reconhece a Libras como língua natural e oficial utilizada pelas comunidades de pessoas surdas no Brasil. Esse reconhecimento foi necessário devido à necessidade de acesso à informação pela comunidade, que já havia sido determinada pela Lei de Acessibilidade, Lei n.º 10.098/2000. Os meios legais viabilizaram a oferta de atendimento diferenciado aos surdos, visando sua inclusão na vida sociopolítica do país. Em 22 de dezembro de 2005, é publicado o Decreto n.º 5626/2005, que regulamenta as Leis n.º 10.436/2002 e n.º 10.098/2000, com alterações no Decreto n.º 9.656, de 27 de dezembro de 2018. O Decreto institui o papel do poder público na expansão da Língua Brasileira de Sinais, com ações efetivas destinadas à sociedade civil e ao corpo de servidores de instituições públicas.

A presença da comunidade surda, na produção audiovisual brasileira, tem ganhado destaque nos últimos anos, e ela emerge a partir da utilização de intérpretes de Libras e da língua de sinais em conteúdos comunicacionais disponibilizados nas emissoras de televisão e nas redes sociais. A língua de sinais como recurso comunicacional pelo qual os surdos podem dar passos concretos no aprendizado de sua identidade enquanto sujeitos, além de ampliar sua representação nos cenários político e comunicacional nos contextos respectivos de vivência e inserção, possibilita o aparecimento gradativo de programações mais inclusivas na televisão, visto que o recurso de legendagem é o mais utilizado pelas televisões comerciais, atualmente, e esse recurso é criticado pela comunidade surda brasileira por não proporcionar a inclusão da comunidade à sociedade. Como a Língua Portuguesa é considerada pela comunidade surda como segunda língua, o acesso à informação e comunicação a partir de sua língua nativa (Libras), além do reconhecimento e importância que o uso proporciona, representa à comunidade um maior acesso ao conteúdo.

Essas mudanças não foram algo fortuito, houve necessidade de embates políticos de grupos de representação das comunidades e associações de surdos pelo país, acompanhada do início de uma tentativa de democratização da comunicação no Brasil a partir da instituição da EBC⁶ em 2007. As políticas de inclusão e acessibilidade utilizadas internamente na EBC e na produção da programação da TV Brasil, auxiliam no entendimento da organização da programação com “foco no cidadão”, visto que as atividades jornalísticas da EBC são consideradas um serviço público, destinadas ao uso do público em geral, sem exclusões de pessoas, ratificando sua finalidade em produção e veiculação de programas educativos, artísticos, culturais e informativos, promovendo acesso à informação por meio de pluralidade de fonte com o objetivo de promoção à cultura nacional, cidadania e inclusão social, por isso, a importância de se ter uma comunicação inclusiva em uma TV pública e não somente documentos regulatórios sem uso concreto.

A Lei n.º 5.626/2005 destaca, em seu art. 2º, parágrafo único, as pessoas surdas como sendo “as pessoas que possuem perda auditiva bilateral, parcial ou total de 41 decibéis ou mais em sua capacidade auditiva”. Apesar da concepção clínica que a lei traz sobre essas pessoas, o contexto social e cultural não é determinado pela norma legal estabelecida. Elas se organizam em comunidades, cuja identidade, cultura e modo de vida vão muito além dos estereótipos, geralmente difundidos no imaginário coletivo da sociedade em geral.

Kreusi (2020), em sua pesquisa documental-bibliográfica, traça um comparativo das políticas públicas realizadas nos últimos anos tanto para a comunidade surda brasileira quanto para a argentina, no campo dos meios de comunicação, verificando os recursos midiáticos para acessibilidade utilizados nos dois países. Com a conquista legislativa, algumas ações governamentais puderam ser implementadas para o reconhecimento, melhoria e expansão da Libras como língua oficial, a exemplo do Programa Nacional para Certificação de Proficiência do Uso e no Ensino da Língua Brasileira de Sinais e para Tradução e Interpretação da Libras/Língua Portuguesa (ProLIBRAS), criado, em 2005, pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). Motivado pela necessidade de contratação de profissionais habilitados para atuação das demandas geradas pelos surdos, o Programa foi inicialmente

⁶EBC é uma empresa pública federal que possui um conglomerado de mídia no Brasil, tendo sido criada em 2007 para prestar serviços de radiodifusão pública e gerir as emissoras de rádio e televisão públicas federais.

aplicado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), nos anos de 2006 a 2010, e, posteriormente, aplicado pela Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (Feneis). Além desse programa, em 2006, o MEC autoriza a criação do curso de graduação em Letras/Libras (licenciatura), realizado a distância, com o objetivo de formar professores da Língua de Sinais, vinculado à UFSC; em 2008, é criado outro curso de graduação, a distância, em Libras (bacharelado), para tradutores e intérpretes e em 2017, o Governo Federal lançou o Exame Nacional do Ensino Médio em Libras, cuja avaliação, pela primeira vez, foi aplicada por meio de uma videoprova.

A partir de 2019, vê-se uma forte tendência da agenda do governo federal em ações ligadas às pessoas com deficiência, mas com uma atenção especial aos surdos. Informações institucionais disponibilizadas no site do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos permitiram localizar ações atuais do governo federal com a utilização da Libras. No total, além da legislação pertinente, foram localizadas 340⁷ notícias, ligadas às pessoas com deficiência, e quatro produções midiáticas, sendo uma recomendação⁸, um informativo, um guia e uma cartilha. Pode-se citar também o grupo de intérpretes de Libras que acompanham o presidente do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, nos discursos públicos e inclusive nas *lives* que compartilha com regularidade e frequência com seus seguidores.

Entre as notícias localizadas do site do Governo Federal, encontram-se ações governamentais sobre a implementação de protocolo de atendimento aos(as) surdos(as) nas Ouvidorias da esfera federal, com a abertura de postagem de videomensagens; a utilização de todo conteúdo veiculado em textos e matérias da Agência Brasil na internet com tradução simultânea da ferramenta VLIBRAS⁹, além do investimento governamental no aplicativo “Primeira Mão¹⁰” para acesso da comunidade a notícias jornalísticas.

⁷Pesquisa realizada em 24 de maio de 2021.

⁸Texto público utilizado para publicar medidas preventivas para a saúde. Disponível em: <https://sway.office.com/j2akoXNeMGj7Q2cn?ref=Link>. Acesso em: 24 mai. 2021.

⁹VLIBRAS é um conjunto de ferramentas gratuitas e de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) em Português para Libras. Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/vLIBRAS/>. Pesquisa realizada em 24 de maio de 2021.

¹⁰ aplicativo “Primeira Mão” apresenta as principais notícias da semana, contextualizando as informações de forma inovadora para o público surdo. Disponível em: <http://aplicativos.mec.gov.br/?pagina=primeira-mao>. Pesquisa realizada em 24 de maio de 2021.

No âmbito da pesquisa acadêmica, desde o surgimento de legislações específicas sobre a temática, pesquisas sobre a Libras, em sua maioria, estiveram ligadas a área de Linguística, Letras e Artes e poucas na área de Ciências Sociais Aplicadas. A título de exemplificação, não esgotando as possibilidades de levantamento bibliográfico sobre a temática, trabalhos ligados a área de Comunicação como de Santos (2012), Colombo (2012) e Lima (2016) focalizaram seus estudos na relação da comunicação do sujeito surdo em contextos educativos, familiares e de lazer. Ou ainda, trabalhos como de Carvalho (2012) e Maciel (2018) analisam programações televisivas e seus recursos de acessibilidade e, também, Fernandes (2017) dedicou-se nas reflexões sobre processos de percepção por parte de pessoas surdas com relação às notícias veiculadas em telejornais, vinculados à recepção de produto midiático. Mesmo sendo restrito o levantamento bibliográfico, percebe-se que abordagens diversas sobre a Libras são possíveis de serem encontradas ora, dentro dos limites do levantamento, enfocando as relações comunicativas de seus usuários ora sua utilização como recurso técnico de acessibilidade, mas não foi encontrada nenhuma pesquisa que tratasse sobre a institucionalização da língua de sinais e, portanto, considerando-se como um campo fértil para indagações.

A motivação da realização desta pesquisa é decorrente da formação profissional da pesquisadora, que enquanto docente, da área de Letras e Linguística, busca compreender profundamente, com cursos de aperfeiçoamento profissional, o mundo da linguagem visual-espacial e dos seus sujeitos; e como intérprete de Libras da área educacional, dentre os anos de 2009-2011, mais ativamente em produções audiovisuais, entender, a partir de sua vivência, a expansão da utilização do recurso técnico em outras mídias até alcançar o reconhecimento (ou não?) pelos profissionais da área da comunicação na sua utilização mais frequente tanto na esfera pública quanto na privada. Sua entrada no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade, na Universidade Federal do Tocantins, em 2020, possibilitou uma abertura de visão sobre o fenômeno e possíveis trilhas para encontrar respostas sobre os questionamentos iniciais na presente pesquisa.

Diante desse contexto, questiona-se, dentre vários outros levantamentos secundários, se o direito à comunicação está sendo garantido na produção de conteúdos pela TV Brasil. E

como desdobramento da questão, outra interrogação emerge: ter a janela de intérprete ou o intérprete é suficiente para estabelecer a inclusão desse grupo minoritário?

Para o desenvolvimento do presente estudo, a dissertação foi composta por cinco capítulos, destinados aos estudos da Comunicação como Direito Humano; Comunicação Inclusiva; Comunicação Pública e a TV Brasil; estudos conceituais sobre a Televisão e o Telejornalismo; estudos sobre a Libras e os processos midiáticos relacionados à comunicação inclusiva e a produção televisiva pública.

O primeiro capítulo trata dos aportes teórico-conceituais e metodológicos dando destaque a descrição das fases da pesquisa, categorização e definição dos aspectos estruturais e textuais, conceituais da perspectiva da comunicação inclusiva e análise de conteúdo temática aplicados na análise do corpus.

O segundo capítulo realiza uma apresentação inicial do conceito de comunicação como direito humano, a partir da leitura de Mastrodi, Avelar (2017) e Souza (2010) acerca do conceito clássico de T.H. Marshall, sobre cidadania e acesso a direitos, com o desdobramento do direito à comunicação a partir da leitura de textos internacionais e nacionais, tais como Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), Declaração de San José (1976), Relatório MacBride (1980),

O terceiro capítulo promove discussões sobre conceitos e princípios da radiodifusão, a partir da leitura dos trabalhos de Ramos (2007), Diniz (2013), Williams (2016) e Lopes (2015) e Otondo (2008). Parte-se da classificação das modalidades de televisão e classificação de objetivos e princípios da radiodifusão pública, além da contextualização histórica que envolve a criação da TV Brasil em 2007 e suas quatro fases distintas, a partir dos estudos de Strozi (2019), Guareschi (2013), Guerreiro (2016), Valente (2009) e Silva e Kneipp (2018). Por fim, o último subtítulo realiza um levantamento documental sobre políticas públicas de acessibilidade e inclusão pela EBC.

O quarto capítulo centra-se inicialmente em uma breve contextualização de estudos comunicacionais que se relacionam direta e indiretamente com a linguagem televisiva e as comunicações de massas, tomando como base os trabalhos de Hall (2019), Bourdieu (1997) e Jenkins (2015) para contextualizar abordagens comunicacionais para estudos sobre a televisão e Martino (2017) e Machado (2019), autores que fazem levantamento de estudos

clássicos comunicacionais, para adentrar as possibilidades de se enxergar a televisão e sua programação.

E por fim, o quinto capítulo apresenta a discussão dos resultados encontrados na pesquisa a partir da análise da produção, edição e veiculação do telejornal, Repórter Visual, nos anos de 2011, 2015, 2016 e 2019 e da avaliação do modelo institucional da TV Brasil para o uso da língua de sinais em programas noticiosos.

1 APORTES TEÓRICO-CONCEITUAIS E METODOLÓGICOS

O objetivo do presente estudo foi analisar a institucionalização da Língua Brasileira de Sinais na TV Brasil a partir de edições do telejornal Repórter Visual, direcionado à comunidade surda, em diferentes recortes temporais. Assim entende-se como institucionalização da referida língua para o presente estudo a forma como se dá a inclusão da libras no telejornal Repórter Visual levando em consideração que essa inclusão é desdobramento de várias legislações sobre o assunto que serão detalhadas no Capítulo XXX.

Para desenvolver a proposta desdobrou-se a pesquisa básica de natureza aplicada, de caráter descritivo fundamentada na pesquisa qualitativa para o aprofundamento do tema e compreensão das suas interfaces com as áreas da Comunicação e Ciências da Linguagem. Com o intuito de, a partir de categorias de análise, levantar conclusões sobre o objeto escolhido para estudo, ou seja, edições de telejornal direcionado à comunidade surda.

Segundo Flick (2009), o viés qualitativo é relevante às pesquisas devido à complexidade das relações sociais existentes atualmente e a necessidade de objetividade nas análises a serem realizadas. Possui como aspectos essenciais as escolhas adequadas sobre métodos e teorias; reconhecimento e análise de diferentes perspectivas; reflexões do(a) pesquisador(a) como parte do processo de produção de conhecimento e variedade de abordagens e métodos. Dessa forma, além de se quantificar o aparecimento de qualquer fenômeno, neste caso, traços da comunicação inclusiva nos programas do telejornal, a pesquisa qualitativa permitiu a análise de significados, aspirações, motivos, crenças, valores,

atitudes, conteúdos e dados contextuais que permeiam as produções comunicativas escolhidas como objeto de estudo.

Segundo Lara e Molina (2011), pesquisas qualitativas são feitas de questionamentos geradores de inquietações do pesquisador, que utiliza o ambiente natural e/ou cultural como fonte direta de coleta de dados variados, pois transforma o senso comum em pesquisas científicas por meio de escolhas de métodos e técnicas que fundamentaram os trabalhos, visto que a qualquer discussão de base científica deve conter “clareza, rigor, domínio de conceitos, teorias e métodos” (LARA; MOLINA, 2011, p. 124) para a validação de seus resultados. A presente pesquisa debruçou-se no questionamento de como a Língua Brasileira de Sinais está sendo institucionalizada na TV Brasil, partindo como objeto edições do telejornal Repórter Visual, programa pertencente à TV Brasil.

Segundo Yin (2016), a análise qualitativa ocorre em cinco fases: a primeira diz respeito à compilação dos dados selecionados para análise; a segunda relaciona-se à decomposição dos dados (pode ser feita por meio de codificação); a terceira relaciona-se à identificação, por parte do pesquisador, de padrões no corpus selecionado; a quarta fase é considerada como fase de interpretação de dados e a quinta, e última fase, a formulação das considerações finais.

Para desenvolver a pesquisa qualitativa, foram utilizadas as cinco fases descritas que são: 1ª fase, levantamento documental e bibliográfico; 2ª fase, levantamento de dados; 3ª fase, pré-análise dos dados levantados; 4ª fase, exploração do material e tratamento dos resultados e 5ª fase, levantamento das conclusões da pesquisa, conforme quadro 1, que resume o percurso metodológico escolhido.

Quadro 1- Percurso Metodológico

Objetivo Geral				
Analisar a institucionalização da Língua Brasileira de Sinais na TV Brasil a partir de edições de programa televisivo direcionado à comunidade surda.				
Objetivos específicos	Etapas da Pesquisa qualitativa	Procedimento	Ação	Análise
Demonstrar a perspectiva da	1ª fase	Levantamento Documental	-Levantamento de Declarações, Tratados, e Legislação específica, em âmbito internacional e nacional, sobre	Para a análise foi considerado o recorte conceitual de

<p>comunicação inclusiva em mídias televisivas enquanto direito humano à comunicação.</p> <p>Descrever a estrutura e regramento sobre a acessibilidade de pessoas com deficiência em produções de conteúdos da TV Brasil.</p> <p>Discorrer sobre o contexto sócio-histórico das comunidades surdas no Brasil e sua relação com a mídia televisiva.</p>			<p>Direito à comunicação, Pessoas com Deficiência e comunidade surda.</p> <p>-Legislação específica do Ministério da Cultura e da EBC (TV Brasil), Direcionamentos Estratégicos, Planos de trabalho, Relatórios de Gestão, Diretrizes de Programação, Instruções Normativas, Guias Técnicos, Manuais e Normas da ABNT.</p>	<p>comunicação pública, comunicação inclusiva e mídia televisiva, no âmbito da normatização de acessibilidade e inclusão da EBC.</p>
		Levantamento Bibliográfico	<p>-Estudos sobre Comunicação como Direito Humano.</p> <p>-Estudos sobre Comunicação Inclusiva.</p> <p>-Estudos sobre comunicação pública e criação da TV Brasil.</p> <p>-Estudos sobre Televisão e Cultura.</p> <p>-Estudos sobre interfaces da Língua Brasileira de Sinais e dos processos midiáticos, relacionados à comunicação e produção televisiva.</p> <p>-Estudos sobre Telejornalismo.</p>	
	2ª fase	Levantamento de Dados	Escolha do programa, recorte temporal e coleta de materiais.	
<p>Avaliar a institucionalização da Língua Brasileira de Sinais a partir do conteúdo veiculado em edições do programa Repórter Visual a partir de sua dimensão visual e verbal.</p>	3ª fase	Análise de Conteúdo- 1ª fase	Pré-análise - Análise de Conteúdos (definição do objeto, delimitação da amostra, armazenamento da amostra, decupagem, categorização, elaboração de indicadores para análise e elaboração de hipóteses).	
	4ª fase	Análise de Conteúdo (2ª fase)	Exploração do material e tratamento dos resultados (inferência e interpretação).	

	5ª fase	Análise de Conteúdo (3ª fase)	Levantamento de conclusões.

Fonte - elaborado pela autora.

A primeira fase consistiu no levantamento documental e bibliográfico. Esse levantamento buscou compreender o arcabouço legal relacionado à comunicação inclusiva como direito humano, por meio de declarações, tratados, relatórios e legislação específica, em âmbito internacional e nacional, instruções normativas, guias técnicos sobre a tradução audiovisual e acessibilidade e manuais sobre comunicação inclusiva; e o contexto sócio-histórico das comunidades surdas no Brasil e sua relação com a produção audiovisual brasileira, por meio de legislações sobre as pessoas com deficiência, Língua Brasileira de Sinais e comunidade surda brasileira, legislação, decretos, planejamentos estratégicos, relatórios de gestão e diretrizes de programação da EBC.

Toda pesquisa documental, segundo Ruckstadter e Ruckstadter (2011) requer do pesquisador o levantamento, a seleção e a análise de forma atenta dos documentos, visto que, como fonte histórica, recorta os fatos e trazem consigo vestígios de condições de produção e significados que com o tempo podem sofrer modificações. Para o levantamento documental levou-se em consideração legislações da EBC e TV Brasil, instruções normativas, portarias, ABNT e documentos internos da EBC, conforme descrito no quadro 2.

Quadro 2 -Levantamento Documental EBC

Normativas	Relação de documentos analisados
Legislação	-Lei n.º 4.117/1962 - Código Brasileiro de Telecomunicações - Decreto-Lei n.º236/1967 - Complementa e modifica a Lei n.º 4.117/1962 -Decreto n.º 52.795/1963 - Regulamento de Serviços de Radiodifusão -Decreto n.º 5371/2005 - Regulamento do serviço de retransmissão de Televisão e do serviço de repetição de televisão, anclares ao serviço de radiodifusão de sons e imagens -Decreto n.º 6.246/2007 - Criação da EBC e estatuto -Medida Provisória n.º 398/2007 - Institui princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão - Lei n.º 11.652/2008 - Institui princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão -Lei n.º 12.343/2010 - Institui o Plano Nacional de Cultura - PNC - Lei n.º 13.417/2017 - Altera a Lei n.º 11.652/2008

Instruções Normativas	-Instrução Normativa SG/PR n.º 01/2005 Dispõe sobre a utilização de recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva e visual -Instrução Normativa n.º 01/2020 (Órgão: Presidência da república e Secretaria de Governo) Disciplina utilização de recursos de acessibilidade
Portarias	-Portaria n.º 310/2006 (Ministro das Comunicações) - Aprova a Norma Complementar n.º 01/2006 - Recursos de Acessibilidade, para pessoas com deficiência, na programação veiculada nos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão -Portaria n.º 188/2010 (Ministro das Comunicações) - Altera a Norma Complementar n.º 01/2006 -Portaria n.º 188/2010 - Altera a redação da Norma Complementar no 01/2006 -Portaria n.º 123/2011 - Estabelece as metas do Plano Nacional de Cultura - PNC - Portaria n.º 3.306/2019 - Estabelece normas complementares para utilização do canal virtual pelas entidades executantes de sons e imagens e de retransmissão de televisão exploradas diretamente pela União
ABNT	-NBR 15290/2005 9 (substituída pela ABNT NBR 15290:2016)
Documentos internos EBC	-Direcionamento Estratégico da EBC 2015-2022 -Planos de Trabalho 2012- 2019 -Relatórios de Gestão 2012- 2020 -Carta de serviços EBC - 2020 -Política de Acessibilidade - Diretrizes -Manual de Jornalismo - EBC -Norma de formato padrão de entrega de conteúdo audiovisual em alta definição - NOR 704

Fonte: elaborado pela autora.

O levantamento bibliográfico esteve relacionado à identificação das interfaces da Língua Brasileira de Sinais e dos processos midiáticos e à institucionalização das políticas públicas de comunicação, consistindo na identificação e compilação de estudos relacionados à comunicação como direito humano, estudos sobre televisão, estudos sobre comunicação pública e criação da TV Brasil, além de estudos sobre a comunidade surda e sua relação com a mídia televisiva. Para essa análise, considerou-se o levantamento de literatura de todas as temáticas abordadas, as teorias de comunicação sobre televisão e cultura e o contexto sócio-histórico sobre a comunidade surda.

Na segunda fase, partiu-se para a escolha do programa da TV Brasil para efetuar a coleta da produção audiovisual. A escolha justifica-se tendo em vista que o Repórter Visual

é um programa jornalístico voltado para a comunidade surda. Após assistir várias edições do Telejornal Repórter Visual, definiu-se como recorte temporal para a coleta das produções o período de 30 dias, correspondente ao primeiro mês dos últimos três mandatos presidenciais no país (Dilma Rousseff, 1º e 2º mandato, Michel Temer, 1º mandato e Jair Bolsonaro, 1º mandato). A escolha do primeiro mês de cada governo teve a intenção de observar como a pauta foi institucionalizada na TV Brasil em períodos de distintos governos ao longo de nove anos, desde o início do programa, e suas modificações. Foram selecionadas 60 edições, distribuídas ao longo de trinta dias de cada governo: 4 edições coletadas no mês de fevereiro de 2011 (que corresponde ao mês de criação do programa, sendo o segundo mês do 1º mandato de Dilma Rousseff na presidência da República); 17 edições coletadas no mês de janeiro de 2015 (primeiro mês do 2º mandato de Dilma Rousseff na presidência da República); 17 edições coletadas em setembro de 2016 (primeiro mês do 1º mandato de Michel Temer na presidência da República); e, por fim, 22 edições coletadas no mês de janeiro de 2019 (primeiro mês do 1º mandato de Jair Bolsonaro na presidência da República). O total de edições distintas selecionadas do programa ao longo do tempo está relacionado ao número de edições produzidas e disponibilizadas pela TV Brasil em seu site.

Esse recorte foi necessário, tendo em vista a necessidade de reunir elementos para o desenvolvimento da pesquisa, como a presença da língua de sinais como recurso técnico indispensável, desde sua concepção, além de ser, também, assunto abordado nas pautas das edições selecionadas. Dessa forma, o recorte temporal abarcou o período de um mês (30 dias) dos anos de 2011, 2015, 2016 e 2019. A seguir, nos quadros 3, 4, 5 e 6, apresentam-se dados gerais da catalogação das edições dos programas selecionados para a pesquisa:

Quadro 3- Edições do Repórter Visual (ano de 2011)

Ano de 2011	Data	Conteúdos principais ¹¹
01	No AR em 23/02/2011 - 10:50	No mundo, sessenta e sete milhões de pessoas sofrem de esquizofrenia. Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro criam esperança para o tratamento da doença. Um novo modelo de negócio está fazendo muito sucesso no Brasil. São lojas colaborativas. E ainda: Hoje é dia do Esporte.

¹¹Os conteúdos principais foram copiados das páginas de apresentação de cada edição do Repórter Visual, disponível no site da TV Brasil.

02	No AR em 24/02/2011 - 10:50	Uma pesquisa aponta as 10 profissões com maior potencial de crescimento até 2015. E a profissão de Roteirista ganha cada vez mais espaço no cinema brasileiro. E você vai conhecer uma história de superação: A força do esporte na arte de Bruno Menezes. E ainda: As notícias do Esporte Paraolímpico.
03	No AR em 25/02/2011 - 10:50	Designer de Jóias: Uma profissão cada vez mais valorizada pela Indústria do setor. No Rio de Janeiro, turistas aproveitam o verão e praticam esportes na praia. E ainda: Os destaques do noticiário internacional.
04	No AR em 28/02/2011 - 10:50	O Jornal Visual discute a Progressão Continuada: Dois em cada dez alunos do Ensino Fundamental, sabem menos do que o esperado. Nesse sistema, o aluno não pode ser reprovado por desempenho, ou seja, a aprovação é automática. E você vai conhecer o Handbike: Um tipo de ciclismo adaptado para atletas deficientes onde os competidores pedalam com as mãos.

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 4 - Edições do Repórter Visual (ano de 2015)

Ano de 2015	Data	Conteúdos principais
01	No AR em 01/01/2015 - 10:00	E 2015 chegou com uma linda homenagem aos 450 anos do Rio de Janeiro. Balsas na praia de Copacabana trouxeram a inscrição "Rio 450" para lembrar ao público de mais de 2 milhões de pessoas que este ano vai ser especial.
02	No AR em 02/01/2015 - 10:00	Infarto, câncer e diabetes. A obesidade está entre os principais causadores de tantos problemas e já afeta metade dos brasileiros.
03	No AR em 05/01/2015 - 10:00	Hoje nós vamos conversar com o professor de Educação Física, Bruno Hassib. Ele é surdo e trabalha com Treinamento Funcional na praia de Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro.
04	No AR em 06/01/2015 - 10:00	Você vai conhecer agora o projeto "Judô para Todos" que promove a integração de pessoas com deficiência e está revelando talentos do esporte.
05	No AR em 07/01/2015 - 10:00	Está chegando a hora da volta às aulas e das compras de material escolar. E se a lista é grande, os pais precisam ficar atentos para buscar preços mais em conta e evitar comprar produtos que são de responsabilidade da escola.
06	No AR em 08/01/2015 - 10:00	Se você está pensando em fazer alguma atividade física agora que começou 2015, aí vai um alerta: Tem que tomar cuidado para suportar o calorão que está fazendo em todo país.
07	No AR em 09/01/2015 - 10:00	Em 2015, algumas obras clássicas entram em Domínio Público, podendo ser usadas livremente

		por qualquer pessoa. É o caso do livro "O Pequeno Príncipe", um dos clássicos mais vendidos e traduzidos do mundo.
08	No AR em 12/01/2015 - 10:00	Os organizadores da Olimpíada Rio 2016 seguem com o recrutamento de voluntários e um programa específico dá oportunidade a atletas com deficiência.
09	No AR em 13/01/2015 - 10:00	Você sabia que, além de atrapalhar sua vida pessoal, aquela foto ou comentário, na rede social pode criar problemas profissionais? Muitas empresas buscam informações, na internet, para conhecer melhor os candidatos antes da contratação.
10	No AR em 14/01/2015 - 10:00	A atleta paralímpica baiana Verônica Almeida atravessou a nado a Baía de Todos os Santos. Uma façanha histórica, que vai até virar filme.
11	No AR em 16/01/2015 - 10:00	Nesta semana, em que foram divulgadas as notas finais do ENEM, nós ouvimos especialistas para avaliar o desempenho dos estudantes, na prova. O resultado do exame indicou que o nível caiu, nas avaliações de matemática e redação.
12	No AR em 19/01/2015 - 10:00	Na capital paulista, uma exposição reúne charges, caricaturas e cartoons que foram expostos no Salão Internacional do Humor, realizado na cidade de Piracicaba, interior do estado.
13	No AR em 21/01/2015 - 10:00	Ir à praia no Rio de Janeiro não é só desfrutar do sol e do banho de mar. Os produtos oferecidos pelos vendedores na areia são uma atração à parte principalmente no verão quando aparecem as novidades.
14	No AR em 22/01/2015 - 10:00	O percentual de mulheres em cargos de chefia, em empresas de todo o mundo, está em crescimento. Segundo a Organização Internacional do Trabalho, elas avançaram em, pelo menos, 80 países. Mas grande parte das posições de alto comando ainda é dos homens.
15	No AR em 28/01/2015 - 10:00	Pesquisadores da Embrapa, no interior de São Paulo, desenvolveram um novo tipo de película para embalar alimentos. É uma embalagem comestível, feita à base de frutas e legumes.
16	No AR em 29/01/2015 - 10:00	A volta às aulas se aproxima e uma preocupação não sai da cabeça dos pais: A lista de material escolar. Para economizar e dar um alívio para o bolso, alguns estão recorrendo aos sebos para a compra de livros.
17	No AR em 30/01/2015 - 10:00	A ONU recomenda que cada pessoa gaste, por dia, 110 litros de água. Só que no Brasil esse volume é muito maior. Enquanto algumas famílias ainda buscam formas de economizar, outras já dão exemplos. É o que mostra a reportagem da Rede Minas.

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 5 - Edições do Repórter Visual (ano de 2016)

Ano de 2016	Data	Conteúdos principais
01	No AR em 02/09/2016 - 11:00	Contagem regressiva para a Paralimpíada. A menos de uma semana para o início dos jogos, muita gente já garantiu a entrada para as competições, que começam no dia sete de setembro.
02	No AR em 05/09/2016 - 11:00	Crianças com deficiência aprenderam um pouco mais sobre os mistérios do planeta terra. Uma atividade promovida pela UFRJ.
03	No AR em 06/09/2016 - 11:00	Estudar ou amamentar? No Maranhão, estudantes que acabaram de ter filhos reclamam da falta de apoio e do descumprimento da legislação, pelas universidades dos estados. O desafio para a maioria é estar perto dos filhos e não abandonar os estudos.
04	No AR em 07/09/2016 - 11:00	É cada vez mais fácil para as empresas saber quais são os nossos gostos, interesses e necessidades. Dados coletados na internet são repassados para empresas de publicidade e voltam em forma de anúncios direcionados. Resultado: o risco de acabar comprando aquilo que você não precisa.
05	No AR em 09/09/2016 - 11:00	Resumo da participação brasileira no primeiro dia dos jogos paralímpicos. Bernardinho fez uma visita surpresa para a equipe de voleibol paraolímpico. Você sabe que antes de deixar a maternidade, os bebês devem passar pelo teste do olhinho. Notícias Internacionais. A paralimpíada trouxe uma série de ações para garantir acessibilidade ao jovem. É e uma das preocupações é o turismo acessível.
06	No AR em 12/09/2016 - 11:00	"A pintura na ponta dos dedos." Este é o título de uma exposição em que o sentido da visão pode ser substituído pelo tato e pelo olfato. A mostra, que vai até o dia dezesseis, no Rio, é uma parceria entre o consulado do Japão e o Instituto Benjamin Constant, que educa deficientes visuais.
07	No AR em 13/09/2016 - 11:00	Emissoras de TV e organizações que defendem os direitos de crianças discutem o fim da classificação indicativa como norma obrigatória para a exibição de programas. Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal considerou que a restrição de horário é censura prévia. Mas não há consenso na sociedade.
08	No AR em 14/09/2016 - 11:00	Os bons resultados do Brasil na Paralimpíada chamam atenção, e fazem aumentar a expectativa para que o país se consolide como uma potência. Em São Paulo, um projeto criado há mais de vinte anos tem ajudado também a revelar talentos.
09	No AR em 20/09/2016 - 11:00	Terminada a Paralimpíada é hora de fazer um balanço da competição. Um dos maiores legados do evento é a visibilidade dada aos esportes que sofrem com falta de apoio. Em Salvador, os atletas do basquete em cadeira de rodas não se rendem e

		apesar das limitações, dão um show de habilidade. Veja na reportagem da TVE Bahia.
10	No AR em 21/09/2016 - 11:00	Hoje é comemorado o dia nacional de luta da pessoa com deficiência. A data foi escolhida porque é próxima ao início da primavera, que representa o renascer das plantas, que simbolizam o sentimento de renovação das reivindicações em prol da cidadania, da inclusão, e da participação plena das pessoas com deficiência na sociedade. De acordo com o último censo divulgado pelo IBGE, existem no Brasil, cerca de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. E pra falar melhor sobre o assunto, nós vamos conversar aqui com o Geraldo Nogueira, presidente da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, e também com Teresa Costa D'Amaral, superintendente do Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
11	No AR em 22/09/2016 - 11:00	O Distrito Federal enfrenta desafios para ter uma política de mobilidade sustentável. Acessibilidade, seis em cada dez vagas de emprego para pessoas com deficiência não estão preenchidas? E a maioria das ofertas é para funções que exigem pouca qualificação. Em Roraima, pessoas com deficiência estão se preparando para garantir uma vaga no tão sonhado ensino superior.
12	No AR em 23/09/2016 - 11:00	Uma pesquisa recente feita pela UFMG mostra que o trânsito está adoecendo motoristas e cobradores do transporte coletivo de Belo Horizonte, Contagem e Betim. Uma pesquisa divulgada esta semana mostra que aumentou para três o número de horas que o cidadão leva em média para ir e vir dentro de São Paulo. Notícias Internacionais. E você vai conhecer agora algumas histórias de pessoas com deficiência que cobram melhorias nas políticas públicas para inclusão e a garantia de muitos direitos.
13	No AR em 26/09/2016 - 11:00	Ingressar no mercado de trabalho não é tarefa fácil para as pessoas com deficiência física. Acessibilidade limitada, salários menores e falta de plano de carreiras são alguns dos principais obstáculos. E quem consegue superar tudo isso, muitas vezes ainda se depara com uma realidade ainda mais cruel, a discriminação de colegas de trabalho e até mesmo de funcionários em cargos superiores.
14	No AR em 27/09/2016 - 11:00	O Paraná se destaca nas ações de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho com índices de contratação comparados aos de países como Canadá, França e Alemanha.
15	No AR em 28/09/2016 - 11:00	Para muitos especialistas, só uma ampla reforma política pode ajudar a reduzir a corrupção nas

		campanhas eleitorais. Mas enquanto as mudanças não acontecem, os eleitores podem fiscalizar os candidatos por meio de ferramentas na internet. É o que você vai ver na reportagem de Simone Pio, da Rede Minas.
16	No AR em 29/09/2016 - 11:00	A falta de acessibilidade ainda é grande. As pessoas surdas, por exemplo, têm dificuldade em ter atendimentos básicos, como em hospitais e órgãos públicos. Veja na reportagem de Luanda Belo e Geylson Paiva.
17	No AR em 30/09/2016 - 11:00	Hoje o Visual vai conversar com a escritora erótica surda Lygia Portilho Neves, mais conhecida como Ly Neves. Em maio deste ano ela lançou dois livros: Contos da Ly e Fragmentos Boêmios. Ly garante que o leitor pode encontrar prazer nas palavras de uma forma poética, e os contos revelam um lado mais romântico do sexo. Ly também é professora de Libras e mestranda do curso de Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro.

Fonte: elaborado pela autora.

Quadro 6 - Edições do Repórter Visual (ano de 2019)

Ano de 2019	Data	Conteúdos principais
01	No AR em 01/01/2019 - 09:15	Reveja algumas matérias que foram exibidas no Repórter Visual em 2018: Cadeirante cria o blog "Destinos Acessíveis" para dar dicas de viagens e de mobilidade; Reveja a entrevista com Elizângela Castelo Branco, intérprete de Libras que trabalha com Jair Bolsonaro; Reveja também a entrevista com a estudante surda Gleice Genaro.
02	No AR em 02/01/2019 - 09:15	Para falar sobre a importância da Escola de Música da UFRJ, a mais antiga do país, o Repórter Visual recebe a doutora em Educação, mestre em Música e vice-diretora da instituição, Andréa Adour, e o músico, professor da Escola e pesquisador em Música, Pedro Bittencourt. Confira a entrevista.
03	No AR em 03/01/2019 - 09:15	A Câmara de Vereadores do Rio realizou uma audiência pública para debater a regularização da profissão de intérprete de Libras. Sobre o assunto, confira a entrevista com Felipe Oliver, tradutor e intérprete de Libras do Instituto Nacional de Educação dos Surdos.
04	No AR em 04/01/2019 - 09:15	Uma rede de drogarias de Belo Horizonte foi multada em R\$7,9 milhões, por condicionar descontos nos produtos ao fornecimento de CPF dos consumidores. A solicitação da informação na hora da compra não ocorria de forma clara e nem estava vinculada a algum programa de vantagens,

		portanto estava em desacordo com o que prevê o Código de Defesa do Consumidor. Veja ainda nesta edição do Repórter Visual: Câncer de pele representa 30% dos tumores malignos identificados no Brasil; Altas temperaturas, durante o verão, exigem cuidados redobrados com os animais de estimação; Corpo de Bombeiros faz ação de prevenção de afogamento nas praias mais movimentadas do país; Museu da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro exhibe obras com temas contemporâneos.
05	No AR em 07/01/2019 - 09:15	A carteira de vacinação deve ser atualizada pelo menos 10 dias antes da viagem, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. O Ministério da Saúde alerta especialmente para a vacinação contra doenças como Sarampo, Hepatites A e B e Febre Amarela.
06	No AR em 08/01/2019 - 09:15	A ONG SOS Bichinho de Pará de Minas elaborou um calendário especial para 2019. Quem está nas fotos, além dos animais, são as pessoas que adotaram os pets. Veja também: Conheça os melhores locais de Salvador para praticar esportes durante o verão; Toda a frota de ônibus de Patos de Minas está adaptada; Tóquio já se prepara para os Jogos Paralímpicos de 2020.
07	No AR em 09/01/2019 - 09:15	No verão, as atividades físicas ao ar livre ganham mais espaço. O patins é uma modalidade que tem atraído as crianças para as praças públicas da capital baiana durante as férias. Veja também: Especialistas dão dicas de como conseguir um emprego no novo ano; Kits escolares de Poços de Caldas, Minas, não são entregues depois de decreto de calamidade financeira; Projeto "Deus no Comando" ensina jiu jitsu para crianças carentes de Ananindeua, Pará.
08	No AR em 10/01/2019 - 09:15	Depois de voltar das festas de fim de ano, muita gente não sabe da importância de se fazer uma manutenção geral no carro que veio da estrada. Veja também: Férias escolares é um bom momento para cuidar da saúde das crianças; A agenda cultural do final de semana; Depois de canudos, Rio quer acabar com uso de copos plásticos; As aulas já começaram para mais de dois mil alunos no Amazonas.
09	No AR em 11/01/2019 - 09:15	O verão já está pegando fogo, com muito calor e praias lotadas. Mas a saúde não pode ser esquecida. É importante se proteger para evitar doenças que são mais comuns nessa época do ano. Veja também: Unidades do Sesc São Paulo garantem diversão na cidade durante o verão; Minas Gerais é o estado que mais gera energia utilizando o sol; Mangaba, fruta tipicamente sergipana, é garantia de renda para

		dezenas de famílias no estado.
10	No AR em 14/01/2019 - 09:15	Se você exagerou nas confraternizações de fim de ano, saiba como voltar à rotina equilibrando a dieta.
11	No AR em 15/01/2019 - 09:15	No período de férias, é melhor reforçar a atenção nas crianças. É nesta época do ano que aumentam os acidentes domésticos. Veja também: Confira dicas para evitar acidentes em trilhas e matas; Vigilância ambiental faz alerta sobre aparecimento de escorpions amarelos no sul de Minas; Saiba a diferença entre posse e porte de arma de fogo.
12	No AR em 16/01/2019 - 09:15	Você já ouviu falar na tarifa branca? A modalidade oferece luz mais barata em horários que fogem daqueles de pico, quando o consumo é intenso. Mas, antes de aderir é preciso observar alguns pontos. Veja também: Pesquisa de preço continua importante na compra ou troca de livros didáticos; Cartão de vacina deve ser atualizado antes da volta às aulas; Aplicativo ajuda a saber a qualidade da água das praias da Bahia
13	No AR em 17/01/2019 - 09:15	Todo começo de ano, os pais economizam para comprar o material escolar. Em São Paulo, uma pesquisa do Procon mostra que a diferença de preço pode chegar a 130% de uma loja para outra. Veja também: Campanha Janeiro Roxo alerta para o diagnóstico precoce de hanseníase; Casal de mulheres agredido em dezembro ainda não recebeu reparação; A agenda cultural do fim de semana; Unidades do Sesc São Paulo promovem eventos esportivos durante o verão.
14	No AR em 21/01/2019 - 09:15	As últimas semanas estão sendo de calor intenso em grande parte do Brasil, principalmente no Sudeste. A causa é o fenômeno El Niño, que faz a população de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro se virar para aguentar as altas temperaturas.
15	No AR em 22/01/2019 - 09:15	A taxa de desocupação ficou em 11,76% no terceiro trimestre deste ano. O índice, medido pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad-C), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é inferior aos 13,1% registrados de janeiro a novembro do ano passado.
16	No AR em 23/01/2019 - 20:00	O projeto "Praia para Todos" oferece a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida um típico fim de semana carioca. Uma equipe formada por profissionais e voluntários monta uma estrutura com acessibilidade para levar esporte e lazer às areias do Rio.
17	No AR em 24/01/2019 - 09:15	Uma iniciativa em Brasília promove aniversário mês a mês em UTI neonatal, a ação contribui para a humanização do atendimento. O objetivo é que as mães acompanhando nenéns prematuros fiquem motivadas
18	No AR em 25/01/2019 - 09:15	Mais 12 agrotóxicos antes proibidos no país

		receberam registro para serem comercializados no Brasil este ano. Entre eles está o Sulfoxaflo, liberado nos últimos dias do ano passado, que já foi acusado de exterminar as abelhas nos EUA. Os consumidores, no entanto, têm valorizado os produtos orgânicos. Confira.
19	No AR em 28/01/2019 - 09:30	O Repórter Visual de hoje traz o Instituto Mano Down, que surgiu a partir do amor de Leonardo Gontijo por seu irmão caçula, Eduardo, conhecido como Dudu do Cavaco, que tem síndrome de Down. A principal bandeira é a educação inclusiva.
20	No AR em 29/01/2019 - 09:15	As altas temperaturas têm levado o país a bater seguidos recordes de consumo de energia. Para economizar, uma sugestão é aderir a bandeira branca, modalidade de tarifa da agência nacional de energia elétrica, ANEEL, que cobra menos em horários e dias específicos.
21	No AR em 30/01/2019 - 09:15	O período do verão – entre dezembro e março – exige maior cuidado dos brasileiros em relação aos acidentes com escorpiões, já que o clima úmido e quente é considerado ideal para o aparecimento desse tipo de animal peçonhento, que se abriga em esgotos e entulhos. No ambiente urbano, a orientação para evitar a entrada de escorpiões em casas e apartamentos é usar telas em ralos de chão, pias e tanques, além de vedar frestas nas paredes e colocar soleiras nas portas. Os cuidados incluem ainda afastar camas e berços das paredes e vistoriar roupas e calçados antes de usá-los. Já em áreas externas, a principal dica é manter jardins e quintais livres de entulhos, folhas secas e lixo doméstico.
22	No AR em 31/01/2019 - 09:15	Uma pesquisa indica que mais da metade dos adolescentes passam, pelo menos, 12 horas por dia no celular. O uso excessivo do aparelho pode trazer consequências negativas para a saúde. Veja também: Peças arqueológicas foram encontradas no Terreiro de Jesus no Pelourinho; Dia 29 de dezembro é o Dia Nacional da Visibilidade Trans; Agenda cultural da semana; Peças do Projeto Ilhas do Rio estão em exposição no Forte de Copacabana.

Fonte - elaborado pela autora.

Na terceira fase da pesquisa, utilizou-se como estratégia metodológica a Análise de Conteúdo, explorando tanto as dimensões verbais quanto as visuais das produções audiovisuais. Segundo Rose (2003), alguns passos na análise de textos audiovisuais devem ser observados, tais como: escolher um referencial teórico e aplicado ao objeto empírico; selecionar um referencial de amostragem; construir regras de transcrição tanto para as informações visuais quanto para as verbais; desenvolver um referencial de codificação

baseado na análise teórica e na leitura inicial; aplicar a codificação aos dados; construir tabelas de frequências a partir da análise e selecionar imagens que complementem as análises de frequências.

Não se pretendeu explorar todas as nuances encontradas nas imagens das produções nem seu discurso, mas recortar dados significativos relacionados às perspectivas teóricas da comunicação inclusiva, a partir de seu conteúdo temático e relacioná-lo com as escolhas dos elementos estruturais das produções, dessa forma, pode-se ter um conjunto de dados significativos para análises da quarta e quinta fases.

Para Bardin (2011) há três fases distintas para a realização da Análise de Conteúdo: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. Na pré-análise, a definição do objeto, delimitação da amostra, seu armazenamento deve ser realizado inicialmente. Todas as edições do Repórter Visual escolhidas possuem vídeos disponibilizados no site da TV Brasil¹². As 60 edições foram copiadas em *storage* próprio para que não houvesse problemas de indisponibilidade durante a pesquisa. Dando prosseguimento a essa etapa, procedeu-se à decupagem das edições, com a utilização do *software Transkriptor*¹³, à categorização dos conteúdos, a partir das temáticas, à elaboração de indicadores para a análise e, por fim, à elaboração de hipóteses, utilizando-se o apoio computacional para as análises do corpus selecionado.

Para Silva (2010), a escolha da emissora, a observação do horário de veiculação do telejornal, o público-alvo da programação são elementos importantes para a realização da observação prévia na decupagem das edições, mas, também, as escolhas das metodologias determinam os dados a serem levantados. Dessa forma, para atender às especificidades do objeto de pesquisa escolhido, o quadro 7 foi organizado como forma de padronização na pré-codificação dos dados.

Quadro 7 - Quadro de decupagem

Telejornal:	data de exibição:
Elementos estruturais	

¹²Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/visual>. Acesso em: 25 mai. 2021.

¹³Disponível em: <https://transkriptor.com/pt-br/>. Acesso em: 25 mai. 2021.

Dimensão visual		Dimensão verbal
Descrição de pessoas/lugares (Figura da pessoa com deficiência e seus artefatos)	Levantamento de dados sobre tradução e interpretação da LP para Libras e vice-versa	Transcrição do programa

Fonte: elaborado pela autora.

O corpus foi analisado, primeiramente, do ponto de vista dos seguintes aspectos: aspectos estruturais, elementos textuais, perspectiva da comunicação inclusiva e análise de conteúdo temática. Em relação aos aspectos estruturais, que dizem respeito a elementos físicos do telejornal, para a organização do gênero textual enquanto ação performática, definiu-se a análise dos âncoras, convidados e entrevistados, espaço da gravação do telejornal (interno ou externo), tradução da Língua Portuguesa para Libras, tradução da Libras para Língua Portuguesa e planos de imagens. Justifica-se o recorte, porque a Libras é uma língua visual e espacial, por isso a análise das pessoas envolvidas no processo comunicativo; dos espaços utilizados no telejornal (cenário interno e cenários externos); e dos planos visuais recortados nos focos de imagens e a própria gesticulação e utilização dos recursos audiovisuais acessíveis, como a Libras e Língua Portuguesa, que são importantes para se entender quais foram os formatos audiovisuais do telejornal utilizados e suas modificações no período em análise.

Em relação aos elementos textuais, que se referem à organização do gênero textual, enquanto a organização de texto linguístico, definiu-se a análise a partir da concepção de Jornalismo Público e do Jornalismo Informativo. Em relação ao Jornalismo Público, levantaram-se as marcas textuais que permitiram a identificação de escolhas editoriais para tornar o telejornal, “Repórter Visual”, uma prática de jornalística com “foco no cidadão” e um “jornalismo participativo”. E em relação ao Jornalismo Informativo, levantaram-se os gêneros textuais mais explorados no telejornal, sejam, notícias, entrevistas ou reportagem dentre outros. A análise textual permitiu o acesso ao conteúdo trabalhado nas pautas jornalísticas.

Em relação à perspectiva da comunicação inclusiva, optou-se pela análise de uso de palavras e expressões inclusivas; uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero;

contextualização da informação sobre a deficiência; uso de pautas inclusivas; linguagem acessível; tradução audiovisual acessível e participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional. Por se entender que a comunicação inclusiva é universal e não delimita o uso somente a algumas pessoas, mas a todas, considera-se que o processo comunicacional não deve privilegiar algumas pessoas e excluir outras, mas deve-se buscar sempre um equilíbrio, visto que as pessoas surdas são homens e mulheres, podem pertencer a comunidade LGBTQIA+, podem ser negras, brancas, indígenas e outras; podem ter múltiplas deficiências e outras diferenças que não podem ser desconsideradas.

E por fim, para a análise de conteúdo temática, optou-se pela categorização das temáticas abordadas nas edições do programa Repórter Visual para ter acesso às pautas a partir das perspectivas temáticas de programações de TV Pública, TV Comercial e TV Estatal dentro dos elementos textuais encontrados (entrevistas, notícias, reportagens, quadros e conteúdos interativos). O anexo 1 resume a descrição das codificações realizadas para levantamento dos aspectos de análise escolhidos.

A quarta e quinta fases estiveram relacionadas à interpretação e conclusão sobre os dados da pesquisa. As explicações e descrições dos resultados foram confrontados com os questionamentos levantadas durante as fases iniciais da pesquisa, buscando a confrontação direta com a pergunta de pesquisa principal. Segundo Yin (2016), não há definições fixas para apresentação das interpretações, mas algumas características foram observadas quanto a: completude do texto; justeza das análises, precisão empírica; valor agregado sobre o tema e a credibilidade da interpretação. Essa fase esteve relacionada diretamente ao fechamento e apresentação das conclusões, visto que se buscou, sempre, a integridade da pesquisa em relação à apresentação dos resultados.

2 DIREITO HUMANO À COMUNICAÇÃO E A COMUNIDADE SURDA BRASILEIRA

O presente capítulo subdivide-se em dois subtítulos com a apresentação inicial do conceito de comunicação como direito humano. Partindo do entendimento do direito à comunicação como um dos princípios básicos de produção de uma comunicação inclusiva,

realiza-se um levantamento conceitual e de usos sobre a temática a partir de trabalhos científicos e em manuais em língua portuguesa e língua espanhola. E, por fim, realiza-se uma breve contextualização histórica e legislativa sobre acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no Brasil e apresentação final das demandas atuais da comunidade surda em relação ao direito à comunicação.

2.1 Comunicação como direito humano

No âmbito dos Direitos Humanos, cabe destacar que a comunicação pode ser entendida como direito humano básico, uma vez que tem a capacidade de facilitar o acesso aos demais direitos (sociais, políticos, econômicos). No conceito clássico de T.H. Marshall ¹⁴, para alcançar a cidadania plena, o ser humano deveria acessar os direitos civis, políticos e sociais. Segundo Mastrodi e Avelar (2017), a ideia clássica liberal sobre cidadania foi concebida, a partir dos direitos citados e sua afirmação na sociedade britânica a partir dos séculos XVIII, XIX e XX.

Direitos civis são direitos dados por lei a todos os cidadãos de um país, garantindo as liberdades individuais. A Carta Magna de uma nação, por exemplo, pode ser descrita como documento que serve como garantia para as liberdades individuais.

Já os direitos políticos, por sua vez, envolvem um conjunto de regras que regulam a participação da população de um país no processo político e de tomada de decisões. Mas o importante é que eles permitam a participação do indivíduo na vida pública, concedendo-lhe o voto secreto, o poder de escolha e também a capacidade de se candidatar para cargos públicos.

Por fim, os direitos sociais estão ligados às reivindicações das classes trabalhadoras e suas conquistas legislativas para melhoria das condições de sobrevivência tanto no trabalho quanto em sua aposentadoria e moradia. Em um contexto de expansão industrial britânico, do século XX, “[...] os direitos sociais se referem ao direito a um mínimo de bem-estar social, e sua consolidação só seria alcançada quando todos os cidadãos tivessem acesso a esse mínimo” (MASTRODI; AVELAR, 2017, p.17).

¹⁴Sociólogo britânico, membro da Escola de Frankfurt do início do século XX e autor do livro “Citizenship and social class”.

Dessa concepção clássica, Mastrodi e Avelar (2017) levantam um paralelo com o desenvolvimento da cidadania no Brasil e ressaltam que, somente, após a promulgação da Constituição Federal de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, a cidadania brasileira, em relação aos direitos civis, políticos e sociais, pode ser reconhecida, não seguindo a mesma lógica histórica da concepção clássica de Marshall sobre a cidadania britânica.

Mesmo com a industrialização do início do século XX, a quantidade de momentos ditatoriais na política, a manutenção de uma estrutura econômica predominantemente rural, a falta de lutas sociais por direitos e a concessão de direitos para se evitarem eventuais conflitos sociais não autorizam considerar que a cidadania, no Brasil, teria se desenvolvido na forma apresentada por Marshall (MASTRODI; AVELAR, 2017, p.6).

Segundo Souza (2010), a crítica realizada por Marshall na década de 60 leva em consideração três aspectos da cidadania, seja civil, político e social, cujo aparecimento ocorreu gradativamente. Apesar da consideração realizada pelos movimentos liberais sobre a proteção do indivíduo frente ao Estado e suas garantias de liberdades fundamentais, “o constitucionalismo ocidental adotou esse modelo, conquanto esse direito, bem como a igualdade, figurarem na lei, mas não fossem usufruídos pela totalidade das pessoas” (SOUZA, 2010, p.124), dessa forma, havia a noção de garantia de direitos a todos os cidadãos, mas não ocorria de fato.

A concepção clássica de Marshall não faz referência aos direitos à comunicação e informação, como direitos individuais ou coletivos, mas abre espaço para novas discussões sobre a cidadania conquistada gradativamente pelos cidadãos e cidadãs nas sociedades capitalistas. Nessa direção, o conceito sobre o direito à comunicação está presente em textos internacionais como a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)¹⁵, que em seu art. 19 declara que “todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e expressão”, o que implica o entendimento do direito à comunicação, a partir de premissas sobre a liberdade de opinião e expressão ser algo irrevogável, intransmissível e irrenunciável, ou seja, não há abolição, cessão ou renúncia de direito; já a Declaração Americana de Direitos Humanos, com

¹⁵Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1948%20Declar%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20dos%20Direitos%20Humanos.pdf>. Acesso em: 21 nov. de 2020.

a Declaração de San José da Costa Rica (1976)¹⁶, na Parte I do seu art.13, declara que “toda pessoa tem o direito à liberdade de pensamento e de expressão”, incluindo-se a liberdade de procurar, receber e difundir informações e ideias de qualquer natureza. Considerado no Brasil como norma supralegal (abaixo da Constituição Federal, mas acima das demais Legislações), a ratificação americana sobre os direitos fundamentais da Declaração Universal dos Direitos Humanos ocorreu por meio dessa Declaração, que incluiu à discussão sobre o direito à comunicação a livre escolha da forma de manifestação, não limitando fronteiras para pesquisa, recebimento e difusão de informação e opinião.

No conhecido Relatório MacBride (1980), relatório construído pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e divulgado no livro “Um Mundo, Muitas Vozes”¹⁷, que mapeou a situação das desigualdades sociais, tecnológicas e comunicacionais da época, de forma mais específica, a comunicação como direito fundamental não trata apenas do acesso à informação, mas de todos os processos sociais que envolvem a organização das sociedades em uma análise mais ampla sobre a temática, pois permite situar o debate da comunicação em contexto global.

Segundo Melo (2008), o Relatório MacBride destaca duas dimensões preocupantes sobre a expansão das empresas de comunicação, tanto das sociedades capitalistas quanto socialistas da época, e o fenômeno de massificação cultural em relação às comunidades dos então chamados países de terceiro mundo. Em função disso, a UNESCO inicia estudos comparativos com análises contextualizadas sobre esses processos comunicacionais para identificação dessas generalizações apontando fatores de natureza étnica, social e geopolítica em relatórios posteriores. A importância desses estudos iniciais, segundo Melo (2008), continuou sendo preservada por entidades culturais e organizações não-governamentais até o momento, devido a sua vitalidade na análise dos desequilíbrios internacionais e as desigualdades regionais que persistem até hoje em relação à democratização da comunicação e ao direito à comunicação como parte fundamental da sobrevivência das comunidades e da plena cidadania na sociedade atual.

¹⁶Disponível em: <http://www.pge.sp.gov.br/centrodeestudos/bibliotecavirtual/instrumentos/sanjose.htm>. Acesso em: 24 mar. 2021.

¹⁷Versão em Espanhol. Disponível em: <http://diversidadaudiovisual.org/un-solo-mundo-voces-multiples-informe-macbride/>. Acesso em: 24 mar. 2021.

Por fim, dentre os textos internacionais, observa-se que na Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural¹⁸ (2002), em seu art. 6º, a noção de direito à comunicação é expandida, pois desloca a concepção de direito individual para o direito do coletivo, quando garante o acesso à informação e aos canais de expressão de forma a respeitar a diversidade cultural existente.

Nos textos nacionais, o direito à comunicação está presente na Constituição Federal (CF)¹⁹ (1988), nos incisos IV, V, VI, IX e X do artigo 5º, além do Título VIII, Capítulo V, da ordem Social, sobre Comunicação Social, arts. 220 a 224. Em seu art. 5º, reconhece a liberdade de pensamento e expressão como direito inviolável ao cidadão e em seus arts. 220 a 224 dispõe sobre a liberdade de informação e comunicação, estabelecendo alguns parâmetros de regulação para produção; regulamentos sobre a utilização do sistema de radiodifusão brasileiro e normatização do direito à propriedade de emissoras de rádio, televisão ou qualquer meio social de comunicação eletrônica.

Segundo Gomes (2007), a concepção de comunicação, nos referidos dispositivos, é entendida como um processo individual e também como instrumentos técnicos dentro de uma dualidade da liberdade de expressão como direito a emitir opinião e informar. Para Gomes (2007), nesse capítulo da CF, o principal sujeito são os meios de comunicação (ou ainda entendidos como meio de comunicação de massa), pois não há garantias explícitas sobre a democratização da comunicação, mas uma preocupação na garantia da liberdade da livre circulação de opinião e informações jornalísticas. Dessa forma, o conceito de direito à comunicação da Carta Magna garante avanços para a produção de conteúdos locais e assegura, conforme Farias (2001), “pluralismo de vozes na arena pública”, pois a vedação de monopólios e oligopólios possibilita a expressão de uma diversidade de sujeitos com características plurais, apesar de na realidade pequenos grupos manterem a concentração das propriedades de empresas de comunicação.

Peruzzo (2007) entende que a conceituação de direito à comunicação, tradicionalmente, está centrada no acesso à informação ou no direito à liberdade de

¹⁸Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/2001%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20Universal%20sobre%20a%20Diversidade%20Cultural%20da%20UNESCO.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2021.

¹⁹Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 24 març. 2021.

informação e expressão, mas esse entendimento vem sendo ampliado, pois sua dimensão também pode ser entendida como o poder de se comunicar, vez que se considera o acesso das pessoas à informação para além de meros receptores de mensagens, devendo-se ter qualidade no acesso à informação, direito de expressar-se em qualquer meio como emissores, produtores e difusores de conteúdos. Aplicam-se, nesta pesquisa, os mesmos pressupostos de Peruzzo (2007) sobre o entendimento do direito à comunicação como um dos princípios básicos de produção de uma comunicação inclusiva.

2.2 Comunicação Inclusiva: conceituação e usos

Apesar de ser recorrente a utilização da expressão “comunicação inclusiva” em manuais sobre produção de mídias, seu conceito ainda aparece disperso em dissertações e teses acadêmicas no Brasil. Em busca realizada no repositório de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) com a palavra-chave “comunicação inclusiva”, nenhum arquivo ainda é localizado, entretanto, trabalhos voltados à “comunicação acessível”, “linguagem acessível” e “linguagem inclusiva” encontram-se disponíveis para consulta.

No total, identificaram-se nove trabalhos acadêmicos, quando utilizadas as palavras-chaves “comunicação acessível”, sendo que, destes, quatro não estão relacionados com a acessibilidade e recursos técnicos; para “linguagem acessível”, ligada ao programa de Comunicação Social, três trabalhos acadêmicos foram localizados, mas nenhum voltado para a pessoa com deficiência; já na busca por “linguagem inclusiva”, foram encontrados sete trabalhos acadêmicos, sendo um relacionado a inclusão e exclusão social.

Dentre as pesquisas selecionadas para “comunicação acessível”, pode-se citar Krause (2018), que realiza uma análise comparativa entre as políticas públicas orientadas às pessoas surdas no Brasil e na Argentina; Gabriele (2013), que elabora um sistema para integração do ambiente e das informações do museu, com o objetivo de torná-lo mais acessível; Sampaio (2017), que mapeia o contexto de acessibilidade nos meios de comunicação, televisão e rádio em Campo Grande; Cardoso (2016), que trabalha a proposição de requisitos de utilização de recursos multimodais táteis e sonoros para fruição de objetos culturais pelos usuários com

deficiência visual em museus; e Zamaro (2019), que realiza um levantamento de percepções estéticas de pessoas com diferentes deficiências em espaços culturais.

A partir do levantamento das conceituações realizadas sobre “comunicação acessível” em cada trabalho científico, foi possível, mesmo não esgotando todas as possibilidades de leitura e análises, a verificação sobre a necessidade de utilização de recursos técnicos de acessibilidade para análise da concepção de comunicação acessível, seja ela interpessoal ou aliada às tecnologias em sua grande maioria. O quadro 8 destaca parte dos conceitos trabalhados pelos autores sobre comunicação acessível.

Quadro 8 - Conceito de comunicação acessível

Autor(a) (ano, p.)	Definição
Krause (2018, p.86)	A comunicação acessível é descrita como “[...] a acessibilidade que se dá sem barreiras na comunicação interpessoal [...]”.
Gabriele (2013, p.42)	A comunicação acessível “[...] está intimamente ligada ao design universal [...]” e à “[...] preocupação de acesso do usuário por meio deste, sem necessidade de auxílio externo”.
Sampaio (2017, p.24)	A comunicação acessível está ligada à promoção de “[...] condições de utilização, com segurança e autonomia, dos serviços, dispositivos, entre outros sistemas e meios de comunicação e informação [...]”;
Cardoso (2016, p. 23)	A comunicação acessível está em “[...] um ambiente aberto a todos, (em que) será indispensável o emprego de recursos de acessibilidade [...]”.
Zamaro (2019, p. 204)	A comunicação acessível utiliza uma “linguagem ergonômica e inovadora, (que) agrada a todos os visitantes [...], independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou culturais[...]”

Fonte - Organizado pela autora.

Já dentre os textos selecionados para “linguagem inclusiva” destaca-se Medeiros (2016) que apresenta uma análise de discurso a respeito da língua e gênero a partir de textos institucionais e de militância feminista; Campinho (2013) que se propõe a investigar o papel desempenhado pelo gênero e pela sexualidade, a partir das novas configurações de interpretações dos direitos humanos e fundamentais, na formulação de demandas jurídicas; Silva (2019) que avalia o sistema de marcação de gênero na gramática da língua espanhola, a partir de conceitos de disponibilidade e rentabilidade sob a ótica da escola estruturalista; Schäffer (2010), que analisa a presença de tradução de gênero no contexto brasileiro e as representações realizadas, a partir de tradutoras brasileiras; Rivera (2017), que realiza a

tradução e análise de adaptação transcultural da cartilha educativa ‘Prevenção da Violência Sexual na Escola’ para a realidade da Costa Rica; e, por fim, Avanco (2013), que discute o conhecimento produzido sobre a linguagem feminista utilizada por blogueiras.

Seguindo a mesma linha traçada acima para levantamento de conceitos, foi possível a verificação da utilização, na maioria dos textos selecionados, da “linguagem inclusiva” em trabalhos acadêmicos que buscavam analisar a perspectiva de gênero da linguagem. No quadro 9 estão descritos os conceitos trabalhados pelos autores sobre linguagem inclusiva.

Quadro 9 - Conceito de linguagem inclusiva

Autor(a) (ano, p.)	Definição
Medeiros (2016, p.64)	[...]entende-se por linguagem inclusiva de gênero o uso de vocábulos que designam o gênero feminino em substituição a vocábulos de flexão masculina para se referir ao homem e à mulher[...].
Campinho (2013, p.11)	[...] linguagem inclusiva e igualitária na busca de reconhecimento, inclusão e participação, objetivos que realizam a ideia de reciprocidade contida no Estado de Direito formal [...].
Silva (2019, p.14)	[...]analisar o uso da linguagem inclusiva por um grupo de feministas, o qual foi o principal motivador para a criação de guias para o uso de uma língua não sexista[...].
Schäffer (2010, p.188)	[...] representações de tradução como Figura linguística, enfatizamos a correção da linguagem sexista, pela estratégia que denominamos como a interferência por meio do emprego de uma linguagem inclusiva de gênero.
Rivera (2017, p.94)	A ‘linguagem inclusiva’ não é para uso exclusivo da diferenciação entre homens e mulheres, mas abrange grupos sociais com diferentes características e geralmente se enfatiza na inclusão de gênero.
Avanco (2013, p.26)	Como esta tese trata de linguagem e feminismo, faço uso, sempre que possível, de uma linguagem inclusiva, uso termos no feminino e no masculino, pois não acredito na neutralidade.

Fonte - Organizado pela autora.

Estabelecendo um comparativo entre os quadros 8 e 9, percebe-se que os trabalhos científicos brasileiros ainda estão voltados para análise da comunicação acessível mediada por recursos tecnológicos ou técnicos para se discutir a inclusão comunicacional das pessoas com deficiência e para abordagens relacionadas à linguagem inclusiva, na perspectiva de gênero ou linguagem não-sexista.

Em pesquisas mais avançadas e abertas pela internet em sites de buscas, foi utilizada a palavra-chave “comunicação inclusiva” em língua portuguesa e em língua espanhola.

Foram encontrados manuais e textos institucionais que colaboram com o entendimento da temática para a ampliação do conceito de comunicação inclusiva em contextos comunicacionais mais variados. A título de exemplificação, foram selecionados, em materiais publicados nos últimos dez anos, cinco artigos para se entender melhor o conceito de comunicação inclusiva e sua amplitude quanto à diversidade de atores sociais que podem se beneficiar dela. Os quadros 10 e 11 organizam, cronologicamente, alguns conceitos e usos da “comunicação inclusiva” em produções comunicacionais.

Quadro 10 - Conceito de comunicação inclusiva

Autor(a) (ano, p.)	Definição
CIESPAL (2011, p.9)	Información para todos y de todos. ²⁰
CIESPAL (2011, p.16)	[...] ofrecer una imagen comprensiva y exacta, así como una representación e informes ecuanímes sobre las discapacidades y los sujetos de las mismas, en la radio, la televisión, el cine, la fotografía y la palabra impresa. Un elemento fundamental de tales pautas sería que las personas con discapacidad estuviesen en situación de presentar sus problemas al público por ellas mismas y sugerir la forma de resolverlos. ²¹
Naves e outros (2016, p.13)	Este novo olhar sobre a deficiência fundamenta uma série de desdobramentos e novos conceitos, por exemplo, o de Desenho Universal, que, segundo a Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, prevê a concepção de produtos, ambientes, programas e serviços para todas as pessoas, sem qualquer tipo de discriminação.
INADI (2019, p.5)	[...] construcción de una comunicación que integre la diversidad y permita a las nuevas generaciones ser cada vez más respetuosas y solidarias. ²²
Ajuntament de Barcelona/Espanha (2019, p.4).	Una comunicación libre de estereotipos y prejuicios y que sea respetuosa con los colectivos oprimidos y/o vulnerabilizados es esencial para una buena convivencia. ²³

²⁰Tradução: Informação para e de todas as pessoas.

²¹Tradução: [...] fornecem uma imagem abrangente e precisa, bem como uma representação e informações sobre deficiências e seus assuntos de forma justa, no rádio, televisão, filme, fotografia e na palavra impressa. Um elemento-chave dessas diretrizes seria que as pessoas com deficiência pudessem apresentar seus próprios problemas ao público e sugerir como resolvê-los.

²²Tradução: [...] construção de uma comunicação que integre a diversidade e permita que as novas gerações sejam cada vez mais respeitadas e solidárias.

²³Tradução: Uma comunicação livre de estereótipos e preconceitos e que respeite os grupos oprimidos e / ou vulneráveis é essencial para uma boa convivência.

Fischer (2020, p.5)	Falar e escrever tomando cuidado ao escolher palavras que demonstrem respeito a todas as pessoas, sem privilegiar umas em detrimento de outras. Esse é o objetivo de quem usa a linguagem inclusiva.
---------------------	--

Fonte - Organizado pela autora.

O “Guia para una Comunicación Incluyente”, do Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina (CIESPAL)²⁴ da cidade de Quito, no Equador, é um manual voltado para o profissional da comunicação tanto de rádio, televisão, cinema, fotografia e palavra impressa, e tem como perspectivas a inclusão da pessoa com deficiência como pauta das produções, o acesso à informação e sua participação ativa nas produções.

O “Guia para Produções Audiovisuais Acessíveis”, organizado por Naves e outros (2016), elaborado, ainda, durante o período do governo Dilma Rousseff, pela Secretaria de Audiovisual do então Ministério da Cultura, é destinado a produtores, diretores, críticos e todos os interessados em produção audiovisual. O manual aborda conceitos sobre os recursos técnicos para tornar a produção acessível a deficientes visuais, cegos, surdos e ensurdecidos desde sua concepção.

O “Manual de Comunicación Inclusiva”, do Instituto Nacional contra la Discriminación, la Xenofobia y el Racismo - INADI (2019)²⁵ e Ministerio de Justicia y Derechos Humanos – Presidencia de la Nación de Buenos Aires, Argentina, aborda a comunicação inclusiva descrevendo boas práticas para os profissionais da comunicação, conceituando a comunicação como livre de estereótipos e preconceitos a grupos oprimidos ou vulneráveis.

O Guia “Para Construir un Mundo más Igualitario: Guía de Comunicación Inclusiva”, da Câmara Municipal de Barcelona, Espanha, do ano de 2020, inclui

²⁴O Centro Internacional de Estudios Superiores em Comunicação para a América Latina (CIESPAL) é uma iniciativa que começou a ganhar corpo a partir de 1956, quando a UNESCO criou o Centro de Estudos Superiores em Jornalismo em Estrasburgo. Disponível em: <https://ciespal.org/historia/>. Acesso em: 11 mar. 2021.

²⁵É um órgão descentralizado, criado pela Lei 24.515 em 1995, com o objetivo de desenvolver políticas nacionais de combate a todas as formas de discriminação, xenofobia e racismo, promovendo e executando políticas públicas federais e transversais articuladas com a sociedade civil, visando uma sociedade diversificada e igualitária. Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/inadi/institucional>. Acesso em: 11 mar. 2021.

recomendações relacionadas ao racismo, ao gênero, às pessoas com deficiência e à saúde mental. Propõe a realização de uma comunicação livre de estereótipos e preconceitos.

E, por fim, no “Manual prático de linguagem inclusiva”, de Fischer (2020), também voltado para os profissionais da área da comunicação, aborda a linguagem inclusiva como o cuidado nas escolhas das palavras e seus efeitos na inclusão e exclusão. Inclui recomendações ligadas a questões de gênero da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgênero, Queer, Intersexo, Assexual e outras identidades de gêneros (LGBTQIA+).

Ao observar o quadro 10, percebe-se que a comunicação inclusiva permite que grupos de pessoas eliminem as barreiras de comunicação entre seus pares e perante a sociedade, por meio da adoção de tecnologias assistivas e suportes técnicos, mas também a eliminação de preconceitos e estereótipos na representação do imaginário e concepções da sociedade em geral sobre e das pessoas com deficiência, pessoas com diferenças étnicas e culturais; mulheres, LBBTQI+, pessoas com problemas de saúde mental, dentre outros, no processo de informar/ser informado, e devem também participar da concepção/produção do produto comunicacional de forma interativa.

Esses manuais citados, além de descrever os termos, pontuam de forma analítica os usos e práticas da comunicação inclusiva, que foram organizados no quadro 11.

Quadro 11- Utilização da comunicação inclusiva em produções comunicacionais

Autor(a) (ano, p.)	Definição
CIESPAL (2011, p.13)	Las palabras peyorativas no son inocentes... [...] El uso del lenguaje, la elección de determinadas palabras y las expresiones cargadas de sentido en las noticias pueden favorecer la promoción de los derechos de las personas con discapacidad, pero también cercenarlos. ²⁶
CIESPAL (2011, p.17)	Son al menos tres las maneras de contextualizar una información sobre discapacidad:[...]a primera se refiere a demostrar que el problema no consiste en tener una discapacidad de cualquier tipo, sea leve o severa.[...] La segunda trata de aproximarse al tema, entendiendo que quién tiene una discapacidad optimiza sus capacidades, habilidades y destrezas. [...] La tercera dimensión de contexto propone que el comunicador pueda centrar la atención también en las potencialidades de la persona con discapacidad, en

²⁶Tradução: Palavras pejorativas não são inocentes [...] O uso da linguagem, a escolha de certas palavras e expressões carregadas de significado nas notícias podem favorecer a promoção dos direitos das pessoas com deficiência, mas também cerceá-los.

	lugar de hacerlo sólo en las limitaciones, pues lo que define a las personas con discapacidad no es su discapacidad, sino el hecho de ser personas. ²⁷
CIESPAL (2011, p.2-26)	<p>Pautas para El Trabajo Periodístico</p> <p>Dejar de lado los prejuicios y las formas de discriminación.</p> <p>Decir “persona con discapacidad”</p> <p>Resaltar la dignidad</p> <p>Proponer información sobre prevención y el tratamiento</p> <p>Siempre consultar a personas con discapacidad</p> <p>Evita el sensacionalismo</p> <p>Ver todos los ángulos de la información e historia</p> <p>Información fácil de comunicar</p> <p>Promover actitudes positivas</p> <p>Consultar fuentes de información especializadas ²⁸</p>
CIESPAL (2011, p.31-32)	<p>Algunas recomendaciones para el manejo de las imágenes fotográficas de personas con discapacidad: Evitar el uso de imágenes de personas con discapacidades para recrear (montaje) historias de crónica roja. Evitar el uso de imágenes de la madre, padre o familiares cercanos de las personas con discapacidad involucrados en hechos de abuso y explotación sexual, violencia, maltrato, accidentes y personas infractores, porque ello permite su identificación, lo que viola su derecho al resguardo de su identidad. Prescindir de imágenes de lugares o instituciones (colegios, escuelas, casa, etc.) que posibiliten identificar a las personas con discapacidad involucrados en hechos de abuso y explotación sexual, violencia, maltrato, accidentes y personas infractores. Evitar el uso de imágenes de personas con discapacidades para atraer la atención sobre hechos que no los involucran directamente, como inundaciones, pobreza, desastres y falta de infraestructura. En caso de que las personas con discapacidad sean menores de edad es necesario utilizar efectos de difuminación para respetar los derechos de la niñez y adolescencia y sus padres. Tapar los ojos de las niñas, niños o adolescentes no es la mejor manera de proteger su identidad. Es preferible utilizar recursos creativos como a contraluz, de espaldas o usar efectos digitales (blur) para difuminar toda la imagen. Hacer círculos borrosos en el rostro de las niñas, niños o adolescentes los criminaliza. Es preferible difuminar toda la foto. Respetar las emociones de los implicados. Evitar provocar situaciones dramáticas durante la entrevista para generar fotografías</p>

²⁷Tradução: Há, pelo menos, três formas de contextualizar as informações sobre a deficiência: [...] a primeira refere-se a demonstrar que o problema não consiste em ter uma deficiência de qualquer tipo, seja ela leve ou grave. [...] A segunda trata da abordagem do assunto, entendendo que quem tem deficiência otimiza suas capacidades, habilidades e competências [...] A terceira dimensão de contexto propõe que o comunicador também possa focar a atenção nas potencialidades da pessoa com deficiência, em vez de fazê-lo apenas nas limitações, pois o que define a pessoa com deficiência não é a sua deficiência, mas o fato de ser gente.

²⁸Tradução: Diretrizes para o Trabalho Jornalístico: Deixe de lado os preconceitos e as formas de discriminação. Diga “pessoa com deficiência”. Destacar a dignidade. Propor informações sobre prevenção e tratamento. Consulte sempre as pessoas com deficiência. Evite o sensacionalismo. Veja todos os ângulos de informação e história. Informação fácil de comunicar. Promova atitudes positivas. Consulte fontes especializadas de informação.

	<p>conmovedoras. Mantener la imagen y en el texto, coherencia y manejo de acuerdo a criterios éticos y creativos, a fin de que toda la publicación respete los derechos de las personas con discapacidad. Dignificar la imagen de las personas con discapacidad. Realizar fotografías que dignifiquen, buscar ángulos y planos adecuados, actitudes de alegría, de capacidad, de lucha. Buscar fotos que nos transmitan emociones de alegría, de esperanza, de capacidades, de dignidad, sin dejar de ver el problema. Evitar fotografías que promuevan estereotipos como: Persona con discapacidad = victimizado o victimario; Persona con discapacidad = incapaz Persona con discapacidad = pobre, triste. Las promociones de instituciones públicas o privadas no deben utilizar imágenes de personas con discapacidades. El pie de foto debe contextualizar la imagen fotográfica y la foto debe corresponder al texto de la noticia. Cuidar que el pie de foto corresponda a las personas que aparecen en la imagen. Prescindir de imágenes vacías de contenido para llenar espacios. Diversificar las imágenes y rostros publicados para que representen la diversidad étnica y cultural del país. Evitar reciclar imágenes o utilizar fotografías de archivo. Comunicar a las personas involucradas que su imagen va a ser publicada. El uso indiscriminado de los primeros planos puede victimizar o culpabilizar a las personas con discapacidad.²⁹</p>
Naves e outros (2016, p.32-34)	<p>2 <u>Modalidades de tradução audiovisual acessível</u> 2.2.1 Audiodescrição A audiodescrição é uma modalidade de tradução audiovisual, de</p>

²⁹Tradução: Algumas recomendações para o manuseio de imagens fotográficas de pessoas com deficiência: Evite usar imagens de pessoas com deficiência para recriar (montagem) histórias de crimes. Evitar o uso de imagens da mãe, pai ou parentes próximos de pessoas com deficiência envolvidas em atos de abuso e exploração sexual, violência, maus-tratos, acidentes e agressores, pois isso permite sua identificação, o que viola seu direito à proteção de sua identidade. Dispensar imagens de lugares ou instituições (escolas, lares, etc.) que possibilitem identificar pessoas com deficiência envolvidas em atos de abuso e exploração sexual, violência, maus-tratos, acidentes e agressores. Evite usar imagens de pessoas com deficiência para chamar a atenção para eventos que não as envolvem diretamente, como enchentes, pobreza, desastres e falta de infraestrutura. No caso em que as pessoas com deficiência sejam menores, é necessário usar efeitos de desfoque para respeitar os direitos das crianças e adolescentes e seus pais. Cobrir os olhos de crianças ou adolescentes não é a melhor maneira de proteger sua identidade. É preferível usar recursos criativos como contra a luz, por trás ou usar efeitos digitais (blur) para desfocar toda a imagem. Fazer círculos borrados no rosto de crianças ou adolescentes os criminaliza. É preferível desfocar a foto inteira. Respeite as emoções dos envolvidos. Evitar provocar situações dramáticas durante a entrevista para gerar fotografias em movimento. Manter a imagem e o texto, coerência e gestão segundo critérios éticos e criativos, para que toda a publicação respeite os direitos das pessoas com deficiência. Dignificar a imagem das pessoas com deficiência. Tirar fotos que dignifiquem, procure ângulos e tomadas adequadas, atitudes de alegria, de habilidade, de luta. Encontre fotos que transmitam emoções de alegria, esperança, capacidade, dignidade, sem perder de vista o problema. Evitar fotografias que promovam estereótipos como: Pessoa com deficiência = vitimizado ou vitimizador; Pessoa com deficiência = incapaz; Pessoa com deficiência = pobre, triste. Promoções de instituições públicas ou privadas não devem usar imagens de pessoas com deficiência. A legenda deve contextualizar a imagem fotográfica e a foto deve corresponder ao texto da notícia. Cuidar para que a legenda corresponda às pessoas que aparecem na imagem. Evitar imagens vazias de conteúdo para preencher espaços. Diversificar as imagens e rostos publicados para que representem a diversidade étnica e cultural do país. Evitar reciclar imagens ou usar fotos de banco de imagens. Comunicar às pessoas envolvidas que sua imagem será publicada. O uso indiscriminado de close-ups pode vitimizar ou culpar pessoas com deficiência.

	<p>natureza intersemiótica, que visa a tornar uma produção audiovisual acessível às pessoas com deficiência visual. Trata-se de uma locução adicional roteirizada que descreve as ações, a linguagem corporal, os estados emocionais, a ambientação, os figurinos e a caracterização dos personagens.</p> <p>2.2.2 Janela de Interpretação de Língua de Sinais É o espaço destinado à tradução entre uma língua de sinais e outra língua oral ou entre duas línguas de sinais, feita por Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais (TILS), na qual o conteúdo de uma produção audiovisual é traduzido num quadro reservado, preferencialmente, no canto inferior esquerdo da tela, exibido simultaneamente à programação.</p> <p>2.2.3 Legendagem para surdos e ensurdecidos (LSE) É a tradução das falas de uma produção audiovisual em forma de texto escrito, podendo ocorrer entre duas línguas orais, entre uma língua oral e outra de sinais ou dentro da mesma língua. Por ser voltada, prioritariamente, ao público surdo e ensurdecido, a identificação de personagens e efeitos sonoros deve ser feita sempre que necessário.</p> <p>4.1.1 Espaço de Libras na tela No caso de exibição na TV, é importante respeitar as medidas apresentadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT sobre a NBR 15290:2005, que traz um tópico exclusivo sobre “Acessibilidade em comunicação na televisão”, por meio do item 1.3, intitulado de “Recorte ou wipe”. Este tópico apresenta uma série de indicações de conduta sobre a imagem do intérprete de Libras e quando esta estiver no recorte. Alguns padrões devem ser respeitados, são eles:</p> <p>a) a altura da janela deve ser no mínimo metade da altura da tela do televisor;</p> <p>b) a largura da janela deve ocupar no mínimo a quarta parte da largura da tela do televisor;</p> <p>c) sempre que possível, o recorte deve estar localizado de modo a não ser encoberto pela tarja preta da legenda oculta; e</p> <p>d) quando houver necessidade de deslocamento do recorte na tela do televisor, deve haver continuidade na imagem da janela.</p>
INADI (2019, p.7-8)	<p>Recomendaciones para las Buenas Prácticas de la Comunicación</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desarticular el discurso estigmatizante del lenguaje cotidiano a través del cual se presenta a las personas con discapacidad como si fueran inválidas. • Utilizar la definición personas con discapacidad y evitarlas expresiones “persona con capacidades diferentes”, “persona con necesidades especiales”, entre otras. • Priorizar el concepto de persona. Es habitual que se use “discapacitado/a” dándole un sentido subjetivo a algo que es solamente una característica o cualidad. “Persona con discapacidad” es una expresión que permite cuidar la individualidad del sujeto. • No caer en actitudes paternalistas ya que transmiten un sentimiento de superioridad, ni tomar una actitud compasiva, benefactora o dadivosa. Las dificultades por las que atraviesa una persona con discapacidad responden a condiciones estructurales que deben ser modificadas mediante medidas concretas para que pueda llevar

	<p>adelante una vida en igualdad de condiciones. Por otra parte, sus logros no se elevan por tener una discapacidad, por ejemplo: “El adolescente ciego terminó el secundario”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • No caracterizar a las personas que tienen alguna disfunción como personas que sufren o padecen. Estas expresiones proceden de la presunción de que una persona con discapacidad sufre o experimenta necesariamente una disminución en su calidad de vida. • Cuando se describe a una persona que tiene una disfunción concreta, se debe usar un lenguaje neutro. • Utilizar el verbo tener a la hora de referirse a la discapacidad. Por ejemplo: “el joven tiene una discapacidad visual”. • Promover una comunicación accesible para la comunidad Sorda. El decreto reglamentario 1225/2010 de la Ley N.º 26.522 expresa en su artículo 66 la implementación de subtítulos, audiodescripción y Lengua de Señas Argentina para garantizar la accesibilidad comunicacional de las personas Sordas.³⁰
Ajuntament de Barcelona/Espanha (2019, p.8)	En nuestro lenguaje tenemos muchas expresiones que son consecuencia directa del etnocentrismo y el racismo, evitémoslas. Tenemos que construir un “nosotros” en el que todo el mundo tenga cabida. ³¹
Ajuntament de Barcelona/Espanha (2019, p.12)	Un sistema binario es excluyente. ¡Abramos más puertas! [...] nuestra sociedad patriarcal tiene una visión del mundo y de la cultura que considera todo lo masculino como universal y por encima del resto de géneros; eso fomenta la desigualdad. ³²
Ajuntament de Barcelona/Espanha (2019, p. 16)	Tenemos que utilizar una comunicación respetuosa para incluir y visibilizar a las personas con discapacidad. ³³

30Tradução: Recomendações para Boas Práticas de Comunicação. Desmantelar o discurso estigmatizante da linguagem cotidiana através do qual as pessoas com deficiência são apresentadas como se fossem inválidas. Usar a definição de pessoa com deficiência e evitar as expressões “pessoa com habilidades diferentes”, “pessoa com necessidades especiais”, entre outras. Priorizar o conceito de pessoa. É comum o uso de “deficiente”, dando um significado subjetivo a algo que é apenas uma característica ou qualidade. “Pessoa com deficiência” é uma expressão que permite cuidar da individualidade do sujeito. Não cair em atitudes paternalistas, pois transmitem um sentimento de superioridade, nem assumam uma atitude compassiva, benfeitora ou generosa. As dificuldades vivenciadas por uma pessoa com deficiência respondem a condições estruturais que devem ser modificadas por meio de medidas específicas para que possam levar uma vida em igualdade de condições. Por outro lado, suas conquistas não são aumentadas por ter uma deficiência, por exemplo: “O adolescente cego terminou o ensino médio”. Não caracterize as pessoas que têm uma disfunção como pessoas que sofrem e padecem. Essas expressões partem do pressuposto de que uma pessoa com deficiência necessariamente sofre ou vive uma diminuição em sua qualidade de vida. Ao descrever uma pessoa que tem uma disfunção específica, deve-se usar uma linguagem neutra. Usar o verbo ter quando se referir à deficiência. Por exemplo: “o jovem tem deficiência visual”. Promover comunicação acessível para a comunidade surda. O decreto normativo 1225/2010 da Lei n.º 26.522 expressa em seu artigo 66 a implementação de legendas, audiodescrição e Língua de Sinais Argentina para garantir a acessibilidade comunicacional dos Surdos.

31Tradução: Na nossa língua, temos muitas expressões que são consequência direta do etnocentrismo e do racismo, vamos evitá-las. Temos que construir um “nós” em que todos tenham um lugar.

32Tradução: Um sistema binário é excludente. Vamos abrir mais portas! [...] nossa sociedade patriarcal tem uma visão de mundo e de cultura que considera tudo o masculino como universal e acima de todos os outros gêneros; que fomenta a desigualdade.

Ajuntament de Barcelona/Espanha (2019, p. 20)	El trastorno mental no necesariamente disminuye ni deteriora las facultades mentales, sino que más bien las altera de forma esporádica. Un uso no inclusivo de la comunicación dificulta la convivencia y alimenta un estigma que parte del desconocimiento y de los prejuicios. ¡Evitémoslo! ³⁴
Fischer (2020, p. 5)	A busca por substituir marcadores de gênero no discurso é um processo que explicita respeito e empatia, princípios básicos que deveriam reger as relações sociais. Assim como as técnicas de linguagem simples, que buscam dar acesso universal à compreensão das informações contidas em textos, a linguagem inclusiva também é uma questão de cidadania.

Fonte - Organizado pela autora.

Krause (2018); Gabriele (2013) e Zamaro (2019) compartilham de um elemento comum que é a autonomia da pessoa com deficiência em atividades relacionadas à comunicação de uma forma geral. Rivera (2017) descreve a linguagem inclusiva sendo enfatizada na questão de gênero, mas não é restrito ao seu estudo. Entretanto, são os manuais que abrem as possibilidades de uso e lacunas deixadas pelos autores pesquisados. Dessa forma, nesta pesquisa utilizam-se o conceito e usos da comunicação inclusiva como sendo a produção oral, escrita ou visual não tendenciosa por respeitar no ato de produção, emissão e interação o princípio da dignidade humana, da igualdade e do respeito pela diversidade e eliminar qualquer barreira de não compreensão, estereótipos e referências discriminatórias de indivíduos que, historicamente, obtiverem a garantia de seu direito à comunicação, a partir de lutas sociais e promulgações legislativas. Dentre os recursos descritos pelos manuais analisados, destacam-se como necessários para a realização de uma comunicação inclusiva oito escolhas para a produção comunicacional, definidas no quadro 11, que são: uso de palavras e expressões inclusivas; uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero; contextualização da informação sobre a deficiência; uso de pautas inclusivas; uso de imagens inclusivas; linguagem acessível; tradução audiovisual acessível e, por fim, a participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional.

³³Tradução: Temos que usar uma comunicação respeitosa para incluir e tornar visíveis as pessoas com deficiência.

³⁴Tradução: O transtorno mental não necessariamente diminui ou prejudica as faculdades mentais, mas as altera esporadicamente. O uso não inclusivo da comunicação dificulta a convivência e alimenta um estigma que decorre da ignorância e do preconceito. Vamos evitar!

2.3 Contextualização histórica e legislativa sobre acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência no Brasil

Historicamente, a vida das pessoas com deficiência é traçada a partir da adaptação ou aceitação dessas pessoas na convivência social. Lanna Junior (2010) traz um panorama histórico sobre as principais percepções e principais movimentos e organizações civis envolvidos nas lutas das pessoas com deficiência, dando destaque ao reconhecimento de direitos fundamentais, ou conforme descreve Farias (2001), a positivação dos direitos humanos proclamados está em documentos internacionais em nível constitucional.

Segundo Lanna Junior (2010), a vida sociopolítica das pessoas com deficiência na antiguidade limitava-se, geralmente, aos direitos de propriedade, visto que eram vistos como pessoas que não podiam compreender o mundo ou participar ativamente, conforme as práticas culturais exigiam. Em determinados casos, como em Roma ou na Grécia, essa deficiência lhe custava até a vida. Na Idade Média, eram excluídos do convívio social, além de enfrentar grande preconceito, descrédito e perda de direitos. Com o fim da Idade Média, a ideia difundida anteriormente começa a ser substituída, devido ao aparecimento de técnicas de ensino que possibilitaram o acesso das pessoas com deficiência a diferentes contextos sociais, entretanto, devido à não gratuidade do ensino, a exclusão de muitos ainda era frequente.

No Brasil Colônia, segundo Lanna Junior (2010), as pessoas com deficiência eram excluídas e confinadas por suas famílias, em sua própria casa, ou em Santas Casas ou, ainda, em prisões. A diferença entre as pessoas com deficiência e aquelas consideradas “normais” era utilizada para a aplicação das práticas de exclusão da época.

No Brasil Império, segundo Lanna Junior (2010), somente os surdos e cegos tinham ações públicas vigentes, mas elas contemplavam somente a área da educação e estavam concentradas na capital, Rio de Janeiro. “Em 1854, foi fundado o Imperial Instituto dos Meninos Cegos e, em 1856, o Imperial Instituto dos Surdos-Mudos” (LANNA JUNIOR, 2010, p.20). E em 1904, já como República, crianças com deficiências já eram tratadas em alas específicas no Hospital Nacional dos Alienados no Rio de Janeiro.

No início do século XX, devido ao déficit de ações públicas voltadas para atendimento das pessoas com deficiência, grupos como o Instituto dos Meninos Cegos (hoje Instituto Benjamin Constant), o Imperial Instituto dos Surdos-Mudos (atual Instituto Nacional de Educação de Surdos), a Sociedade Pestalozzi (1932) e as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) (1954) ou Centros de Reabilitação para atendimento das pessoas acometidas de poliomielite, a exemplo da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (1954), surgiram para garantir o acesso mínimo à educação e saúde a essas pessoas. Além desses grupos, em São Paulo, grupos filantrópicos, como a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), em 1950, organizaram-se no contexto da epidemia de poliomielite para reaver a lacuna deixada pelas estruturas governamentais.

Com o advento da Declaração Universal dos Direitos Humanos em 1948, iniciou-se um movimento de luta pelo reconhecimento e garantias dos direitos da pessoa com deficiência, conferindo espaço aos movimentos sociais e sociedade civil nas discussões da constituinte. Os primeiros movimentos sociais que possibilitaram a mudança do paradigma assistencialista para um nível de discussão social tiveram início com a declaração divulgada pela ONU sobre os Direitos das Pessoas Deficientes (1975). Esses movimentos se articularam em comissões nacionais e regionais, para discutir aspectos sociais, econômicos e políticos para a integração das pessoas com deficiência no meio social com cidadania plena. A partir dessas discussões, surgem agrupamentos por área de deficiência, visto que cada deficiência exigia um tipo de reivindicação específica, voltada para a deficiência do participante. Para Lanna Junior (2010), a partir da garantia constitucional em 1988, as estruturas governamentais começam a se organizar para inserir as pessoas com deficiência nas políticas públicas.

O interesse público em relação aos direitos das pessoas com deficiência foi reconhecido na estrutura do Estado brasileiro com a criação da Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CORDE), em 1986, e da Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, em 1989. A partir de então, os interesses dessas pessoas ganharam cada vez mais espaço na estrutura federal. Houve fluxos e refluxos nesse processo. Desde 2003, a política para a pessoa com deficiência estava vinculada diretamente à Presidência da República, por meio da pasta de Direitos Humanos. Em outubro

de 2009, a CORDE foi elevada à Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Em agosto de 2010, alcançou o status de Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Atualmente, todas as ações governamentais em relação às pessoas com deficiências estão centralizadas no Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, cuja secretária nacional dos Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência, Priscila Gaspar, é surda.

Os recortes históricos feitos por Lanna Junior (2010), contribuem de maneira significativa no entendimento da formação e representação do imaginário social sobre as pessoas com deficiência, visto que os momentos segregacionistas e de exclusão, ocorridos na Antiguidade e Idade Média, com discursos firmados em perspectivas religiosas ou clínicas (área da saúde) contribuíram para a formação dos estereótipos e foram bases de concepções preconceituosas que são vivenciadas pelas pessoas com deficiência até hoje. Entretanto, os momentos de acessibilidade, ou seja, abertura de espaços, contextos e possibilidades de vivência social e cultural antes negados às pessoas com deficiência, começam a surgir no Brasil a partir do Império e se efetivam depois da promulgação da CF de 1988. Com isso, novas políticas públicas em diferentes áreas começaram a surgir para a garantia da cidadania às pessoas com deficiência.

Já no século XX, grandes mudanças nas formas de se entender a deficiência começam a surgir gradativamente. Segundo o Comité para la Eliminación de Todas las Formas de Discriminación contra las Personas con Discapacidad - CEDDIS³⁵ (2020) em seu Guía para el Establecimiento de Apoyos y Salvaguardias para el Ejercicio de la Capacidad Jurídica de las Personas con Discapacidad, a concepção de “normalidade” passou a ser deixada de lado e a deficiência começou a ser considerada como consequência da interação da pessoa com o ambiente que não está acessível em diversas formas de interação social, impedindo a participação de determinados indivíduos a várias práticas sociais importantes para o seu desenvolvimento enquanto cidadão e cidadã.

Essa concepção, baseada na perspectiva dos direitos humanos e do modelo social, surgida no final da década de 1960, cujo modelo de deficiência é visto a partir das barreiras encontradas na sociedade, segundo o CEDDIS (2020), permitiu a participação política das

³⁵Disponível em: <https://www.argentina.gob.ar/andis/guia-practica-salvaguardias> . Acesso em 14 mar. 2020.

peças com deficiências e de suas organizações sociais, promovendo mudanças nos pensamentos ultrapassados das perspectivas médicas e exclusionistas antes aplicadas. Com o avanço nas pesquisas, técnicas e recursos de tecnologia assistiva foram gradativamente incluídos no cotidiano dessas pessoas.

Apesar dos grandes problemas ainda enfrentados pelas pessoas com deficiência atualmente no Brasil, a conceituação presente nas legislações brasileiras sobre “acessibilidade” ou “inclusão” sofreu modificações. Nesse sentido, a Lei n.º 10.098/2000³⁶ (conhecida como Lei da Acessibilidade) foi modificada pela Lei n.º 13.146/2015³⁷ (conhecida como Lei da Inclusão), alterando-se a definição de acessibilidade, assim como as normas e critérios para eliminação de barreiras na comunicação. Para melhor entendimento, estabeleceu-se, a seguir, quadro comparativo sobre as modificações ocorridas:

Quadro 12 - Quadro comparativo (Lei n.º10.098/00 e Lei n.º 13.146/15)

Lei n.º10.098/2000	Lei n.º13.146/2015
Art. 2º, I: acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de comunicação, por <u>peça portadora de deficiência</u> ou com mobilidade reduzida; [...]. (grifo nosso)	Art. 3º, I: I - acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, <u>inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural</u> , por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; [...]. (grifo nosso)
Art. 2º, II, d: barreiras nas comunicações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa [...].	Art. 3º, V: - comunicação: forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, <u>as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações</u> ; [...]. (grifo nosso)

³⁶Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2000/lei-10098-19-dezembro-2000-377651-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em 7 nov. 2021.

³⁷Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em 7 nov. 2021.

<p>Capítulo VII - Da acessibilidade nos sistemas de comunicação e sinalização, art. 19:</p> <p>Art. 19. Os serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens adotarão plano de medidas técnicas com o objetivo de permitir o uso da <u>linguagem de sinais</u> ou outra subtítuloção, para garantir o direito de acesso à informação às pessoas portadoras de deficiência auditiva, na forma e no prazo previstos em regulamento. (grifo nosso)</p>	<p>CAPÍTULO II - Do acesso à informação e à comunicação, art. 67:</p> <p>Art. 67. Os serviços de radiodifusão de sons e imagens devem permitir o uso dos seguintes recursos, entre outros:</p> <p><u>I - subtítuloção por meio de legenda oculta;</u> <u>II - janela com intérprete da Libras;</u> <u>III - audiodescrição.</u> (grifo nosso)</p>
---	---

Fonte: elaborado pela autora.

Percebe-se a modificação dos textos legislativos, principalmente quanto à linguagem e especificação de recursos técnicos disponíveis para utilização para acesso à informação e comunicação às pessoas com deficiência. Com a utilização dos termos “pessoa portadora de deficiência” e “linguagem de sinais”, a Lei n.º 10.098/2000 traz termos em desuso, além disso, ainda estabelece normas gerais e critérios muito básicos para utilização nos meios de comunicação, sendo especificado de forma analítica na Lei n.º 13.146/20215, art. 3º, V. Essa Lei, além de traduzir um acompanhamento legislativo sobre as pesquisas na área, ao inserir a possibilidade de usos de técnicas e tecnologias audiovisuais para ampliar a acessibilidade nos serviços de radiodifusão brasileiros, os tipos de recursos técnicos citados acompanham as novidades que as tecnologias da informação e das comunicações oferecem atualmente.

A legislação é abrangente e as características individuais das pessoas com deficiência que podem ser atendidas pela legislação vigente brasileira, quanto ao direito ao acesso à comunicação, também é plural, ao abranger pessoas cegas ou de baixa-visão, surdas, surdocegas, com deficiências múltiplas, cognitivas, pessoas idosas, autistas dentre outros. Devido a isso, esta pesquisa optou pelo estudo das pessoas surdas, visto que são elas as usuárias nativas da Libras.³⁸

2.4 Movimento social surdo e direito à comunicação e informação: demandas atuais

As comunidades de pessoas surdas são espaços de integração, onde é comum pessoas que ouvem (ou ouvintes, ligados a trabalhos sobre a surdez, geralmente) e surdos(as)

³⁸Lei n.º10436/2002, art. 1º, parágrafo único, conceitua a Libras como “[...] a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.”

compartilharem suas experiências. Há muitos(as) surdos(as) que, por escolha da família, não participam dessas comunidades e fazem a opção pela oralização e pelo uso de implantes cocleares. Em contrapartida, há surdos(as) que mesmo após a realização das intervenções cirúrgicas, permanecem nas reuniões das comunidades e, ainda, surdos(as) que são filhos(as) de pais surdos e são usuários da Libras como língua natural. Dessa forma, os participantes das comunidades surdas são pessoas interessadas no desenvolvimento da Libras, pois se identificam com ela, são pessoas que ouvem, familiares ou profissionais da área da surdez ou surdos(as) que tiveram contato com os modelos de oralização da língua³⁹ (desenvolvidos ou não) ou nativos, filhos(as) de pais surdos que aprenderam a Língua de Sinais desde a infância, a partir da exposição em ambientes de utilização da língua.

No Brasil, a primeira escola para pessoas surdas ocorreu na época imperial com a criação do Instituto de Surdos-Mudos (1855), atualmente conhecido como Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES). Desde o início de seu funcionamento, o Instituto de Educação de Surdos - Mudos do Rio de Janeiro (1857), como era conhecido na época, colaborou na formação e desenvolvimento das comunidades surdas do Brasil, visto que as crianças surdas trazidas de todas as partes do Brasil recebiam atendimento especializado em salas especiais e tinham o contato com a Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma, quando retornavam ao lugar de origem, podiam ensinar a outros surdos o que haviam aprendido. Outras escolas também colaboraram para essa expansão, tais como o Instituto Santa Teresinha (1929) em São Paulo, Escola Concórdia (1954) em Porto Alegre, contribuindo para o fortalecimento da Libras, devido ao convívio entre os surdos em contextos escolares e que, de geração a geração, tiveram a oportunidade de transmitir a língua aos novos pares.

Com a expansão na formação de associações locais e estaduais de pessoas surdas, por volta de 1977, dentro dessas comunidades, surge a Federação Nacional de Educação e Integração de Deficientes Auditivos (FENEIDA), atualmente conhecida como Feneis, que começa a protagonizar discursos políticos em busca dos direitos sociais para a comunidade surda pelos próprios surdos(as) em contextos políticos, mas a falta de valorização da Língua

³⁹Proposta educacional que prevê a oralização da Língua Portuguesa pelas pessoas surdas a partir de práticas fonoaudiológicas.

Brasileira de Sinais como forma de representatividade da comunidade surda, nesses contextos, faz com que suas lutas fiquem desvalorizadas diante dos agentes políticos.

Garcês (2017) dedica-se a pesquisas que envolvem a interface entre mídia, lutas por reconhecimento, representação política, esfera pública e movimentos sociais, com abordagem, principalmente, sobre conjuntos de ações políticas realizadas pelos movimentos de pessoas surdas e manifestações de representatividade, em particular, por representantes das lideranças do movimento social dos surdos e suas lutas pelo reconhecimento e garantias de direitos coletivos. Em seu trabalho, é possível compreender como as pessoas surdas se fazem representar politicamente para reivindicar seus direitos e alguns entraves que elas encontram, devido à utilização de intérpretes como porta-vozes e não somente mediadores da tradução ou, ainda, a substituição, em primeiro plano, da Libras pela oralização da Língua Portuguesa em discursos próprios da comunidade.

No caso específico dos surdos que se comunicam por meio da língua de sinais, os sinalizantes, a questão da representação se revela importante também porque suas demandas atravessam várias formas de mediação na esfera pública. Eles precisam de intérpretes de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para se expressarem nos canais políticos formais. Esses profissionais não atuam como representantes ou porta-vozes, mas apenas como mediadores/tradutores. Logo, a representação política das demandas dos surdos sinalizantes passa muitas vezes por um processo de dupla mediação: a dos intérpretes e a dos próprios representantes. Isto traz também um duplo desafio de pensar a legitimidade da representação, conferida discursivamente por meio de uma língua espaço-visual, expressada exclusivamente por mãos, faces e movimentos corporais. O modo de expressão dos surdos sinalizantes coloca na cena pública uma presença corporal muitas vezes desconsiderada. A língua de sinais evidencia traços de um modo de vida cultural que reconfigura a dinâmica da expressão pública. O fato de ser surdo, protagonista de sua própria história, com uma corporalidade política que se apresenta no ato de representar, é um elemento dessa legitimidade. (GARCÊS, 2017, p. 194)

Kreuzi (2020), da mesma forma, destaca os movimentos sociais de surdos brasileiros organizados e filiados à Feneis, que desde 1983, vêm lutando em defesa dos direitos dos filiados e pelo reconhecimento da Libras como língua oficial, além de, também, se preocupar com a profissionalização e formação de intérpretes de Libras. Segunda a autora surda, a relação de luta que se desenha em torno dos movimentos surdos é o reconhecimento da surdez como diferença e valor cultural para estabelecimento da comunicação das pessoas surdas na sociedade.

A busca por autonomia e emancipação das pessoas surdas não é algo novo. Ainda na década de 1980, segundo Garcês (2017), os movimentos de pessoas com deficiência, a nível mundial, estabeleceram como lema “Nada sobre nós, sem nós”, inspirando as lutas posteriores das pessoas com deficiência, entre elas, a comunidade surda. Desde então, as comunidades surdas vêm buscando espaços para participação efetiva na sociedade, seja entre as relações interpessoais ou por meio de tecnologias, com a utilização da Língua Brasileira de Sinais.

Recursos técnicos de acessibilidade nos programas televisivos ou produtos audiovisuais vêm sendo implementados na produção audiovisual brasileira há alguns anos. A título de exemplificação, encontra-se a utilização da Janela de Libras⁴⁰ nas divulgações oficiais televisionadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em propagandas eleitorais dos partidos políticos, a partir de 1994, em programas religiosos, como o caso da Igreja Internacional da Graça de Deus pela Rede Internacional de Televisão (RIT), a partir de 1998, e na programação da TV Câmara a partir de 2009. Essas programações utilizavam-se das técnicas de tradução audiovisual previstas nos documentos legais, a Janela de Libras e adoção do recurso conhecido como *closed caption*, como foi o caso da Rede Globo desde 1997 e o SBT, desde 2001. Atualmente, pode-se encontrar a Janela de Libras em telejornais da TV Brasil, TV Cultura e Rede Record.

Programações mais inclusivas na transmissão de televisão, seja na observância legal, seja pela tendência de uma cultura política direcionada para o atendimento das demandas dos grupos minoritários, podem ser observadas em produtos comunicacionais como Repórter Visual, da TV Brasil, a TV INES⁴¹, em parceria com a TV Escola, cujos intérpretes de Libras ou surdos são âncoras na apresentação de notícias; programas infantis e seriados na TV Cultura (animações como Boris e Rufus, Oswaldo Porto Papel, Os *Under-Undergrounds* e Tordasilhas), entre outros. Dentre as emissoras, destacam-se a TV Brasil, pertencente à EBC, e a TV INES.

⁴⁰Espaço destinado a profissionais intérpretes e tradutores de Libras ou tradutores virtuais em produções audiovisuais.

⁴¹É uma web TV em Língua de Sinais, com legendas e locução em Língua Portuguesa inaugurada em 2013. Ela é composta pela parceria do INES e da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP).

Já na TV Brasil, em pesquisa nos relatórios de gestão da EBC⁴² dos anos de 2012 a 2020, verifica-se um crescimento progressivo na promoção de acessibilidade para as pessoas com deficiências. Em relação aos surdos, as promoções realizadas são encontradas nos resultados de indicadores de acessibilidade. Como novidade, a Ouvidoria Inclusiva da EBC possui serviço exclusivo voltado para o(a) cidadão(ã) surdo(a) pelo WhatsApp para receber e responder mensagens em vídeo em Libras.

Pode-se perceber que gradativamente a Libras vem ganhando espaço no contexto social brasileiro, inicialmente, em contexto educacional e de saúde, mas pouco a pouco contextos comunicacionais, ligados à comunicação de massa, vêm absorvendo as mudanças sociais e a língua de sinais vem ganhando espaço, embora não seja fortuito esse aparecimento, mas por força legal e cultural, mesmo que em poucos programas televisivos.

3 POLÍTICAS DE COMUNICAÇÃO

O presente capítulo subdivide-se com a apresentação inicial dos conceitos e princípios da radiodifusão, prosseguindo com a contextualização histórica que envolve a criação da TV Brasil em 2007 e suas distintas fases. Por fim, realiza um levantamento documental sobre políticas públicas de acessibilidade e inclusão da EBC e conseqüentemente da TV Brasil, a partir de legislações, decretos, instruções normativas, portarias, normas brasileiras e documentos normativos internos da EBC que estão direta e indiretamente associados à Norma Complementar da Anatel n.º 01/2006.

3.1 Conceitos e princípios da radiodifusão

Segundo Ramos (2007, p. 19), “o sistema de radiodifusão brasileiro nasceu privado, como o modelo norte-americano, e diferente dos modelos europeus, que nasceram estatais e evoluíram ao longo do tempo para a forma de corporações públicas [...]”. Para Diniz (2013), há três modalidades de televisão: pública, comercial e estatal.

Os sistemas de televisão pública nasceram, segundo Williams (2016), na Grã-Bretanha em 1936 e nos Estados Unidos em 1939. Na Grã-Bretanha, todos os receptores e

⁴²Relatórios de Gestão da EBC. Disponível em: <https://www.ebc.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-1>. Acesso em 05 jun. 2021.

transmissores deveriam ser licenciados pelos Correios e Governo, dessa forma, formou-se um consórcio de fabricantes British Broadcasting Company (BBC) para realização de programações que atendessem às regras estabelecidas pelo governo tanto em nível técnico quanto em regulação direta de produção, entretanto o modelo prosperou devido à “nacionalização”, em grande medida, da cultura do país entre a classe dirigente, permitindo que valores públicos pudessem continuar a ser aplicados nesse serviço com independência e autonomia em relação às estruturas governamentais.

O conceito de radiodifusão de serviço público para os britânicos, segundo Diniz (2013), é bem claro, sendo diferenciados a partir de suas formas de financiamento e regulação, visto que os recursos públicos são utilizados nesse tipo de televisão e não recursos de publicidade comercial, mas mesmo sendo estatal, não há intervenção governamental nas nomeações dos altos cargos da corporação.

Segundo Diniz (2013), a TV Estatal está vinculada exclusivamente ao Estado, que possui o controle de sua programação. Entretanto, esse modelo “pode se aproximar, em termos de conteúdo de programação, de uma emissora pública”, gerando discussões sobre sua definição, mas, quanto ao financiamento, há “incompatibilidade entre a televisão mantida pela publicidade (adepta da livre iniciativa e da primazia do mercado) e a TV Estatal.” Historicamente são associadas ao regime socialista, mas em países capitalistas veiculam “o ponto de vista do governo e do partido/coligação política no poder” (DINIZ, 2013, p.29-30).

Nos Estados Unidos, desde o início se obedeciam às leis mercadológicas, visto que foi por meio das vendas de aparelhos e propagandas que as atividades das instituições radiodifusoras foram realizadas. Entretanto, posteriormente, segundo Williams (2016), tentou-se transformar, de forma paliativa, a atividade puramente comercial em serviço público adicionando padrões como “utilidade pública”, “equidade política” e “moralidade pública” ao sistema, entretanto, o modelo comercial de televisão é o predominante.

Segundo Lopes (2015), no Brasil, tanto fundações sem fins lucrativos quanto entes públicos participam da Rede de Comunicação Pública, aquelas enquanto concessionárias. Entretanto, essa divisão abre um debate entre vários especialistas da área de Políticas de Comunicação, pois há um grupo de estudiosos que entende a comunicação pública como comunicação das instituições públicas e outro, em contrapartida, entende a comunicação

pública como a mídia pública, devendo conservar-se autônomo das estruturas governamentais, mas mantidos por elas, com a participação efetiva da sociedade civil.

Dentre os estudiosos, destaca-se Lopes (2015) que realizou um levantamento detalhado sobre o estado da arte na TV Brasil e, de forma analítica, explorou as lacunas deixadas pela legislação brasileira sobre a questão, a exemplo do o art. 223 da CF (Capítulo V - Da Comunicação Social), que não especifica a função da radiodifusão brasileira, somente a divide em pública, privada e estatal. Pontua ainda que somente com a Lei n.º 11.652/2008 (Lei de criação da EBC), em seus arts. 2º e 3º, os objetivos e princípios da televisão pública foram estabelecidos. Para a autora, há muitas dificuldades em se trabalhar com tal tema, devido a oposições e lacunas dos textos legislativos e das políticas públicas, mesmo assim, tenta recortar um conceito a partir de definições de princípios:

Ao refletir sobre o conceito de radiodifusão pública, a intenção não é apresentar um modelo hegemônico. Contudo, a partir das diferenças conceituais e de práticas distintas, minha reflexão tende a ir ao encontro da necessidade de fortalecer a compreensão de que ‘a radiodifusão pública está diretamente relacionada com as necessidades democráticas, sociais e culturais de cada sociedade, e à necessidade de preservar o pluralismo dos meios de comunicação’. (Bustamante, 2004, p.68) [...] De modo geral há um certo consenso em adotar princípios que tradicionalmente norteiam a definição de televisões públicas que são características e/ou valores, assim como obrigações do serviço público: acesso universal, transparência (accountability), participação social e a produção de conteúdos que valorizem a diversidade cultural e social (LOPES, 2015, p. 32).

Para Lopes (2015, p. 45), as televisões públicas devem “atender às demandas sociais, e partir da práxis, servir de modelo às emissoras privadas, orientando e estimulando o desenvolvimento de conteúdos que deem conta da heterogeneidade social”. Dessa forma a programação das televisões públicas girava em torno da priorização de programas em formatos educativos-culturais e, sobre veiculação de conteúdos de entretenimento, a autora sustenta que “não é o formato dos programas televisivos que vai retratar se uma emissora é mais ou menos pública, mas a sua narrativa, o ‘como ela se conta’” (LOPES, 2015, p.50).

Segundo Lopes (2015), outro fator importante para definição da televisão pública é o financiamento, visto que caso haja interferência de capital privado, o controle editorial ficaria exposto para que interferências externas ocorressem. Por fim, a democratização da comunicação implica a participação social, ou seja:

[...] a presença do usuário ou de seus representantes na gestão das emissoras privadas ou públicas, a igualdade de acesso às mensagens, a inserção de conteúdo independente e a qualidade da programação com estética, valores e estilos que respeitem a diversidade do país (LOPES, 2015, p. 76).

Em contrapartida, Otondo (2008) não estabelece em suas discussões um conceito fechado sobre televisão pública como foi feito por Lopes (2015), mas indaga a complexidade de se fazer isso, devido às indefinições quanto à falta de regulamentos mais claros e às práticas realizadas pelas concessionárias. Declara que a definição sobre a televisão pública não deveria levar em conta somente as diferenças entre gestão, programação ou natureza jurídica, mas também sua missão, finalidade, público-alvo e principalmente quem é seu “mandante”.

Assim como Lopes (2015), Diniz (2013) também menciona que requisitos como autonomia administrativa, financeira e editorial e compromisso com a cidadania, buscando cumprir sua função social a partir da democratização da comunicação, são necessários para a caracterização da modalidade da televisão.

A maioria dos estudiosos concorda que uma televisão, para ser considerada pública, deve preencher dois requisitos: autonomia administrativo-financeira e independência editorial. No entanto, outros aspectos são igualmente importantes para se classificar uma emissora como tal, a exemplo da qualidade e do compromisso de sua programação com a cidadania. Alguns pesquisadores, inclusive, assinalam que ao lado das TVs Públicas existem as chamadas emissoras “de interesse público”, que cumprem um importante papel ao não se pautarem apenas pela audiência e pelos interesses do mercado (DINIZ, 2013, p.22).

Aplicam-se, nesta pesquisa, os mesmos pressupostos de Lopes (2015) e Diniz (2013), visto que o modelo de televisão pública trabalhado na presente pesquisa está ligado ao direito à comunicação baseado nos Direitos Humanos, ou seja, na busca da cidadania e amplo acesso.

3.2 TV Brasil: TV pública brasileira

Ter acesso aos canais pertencentes à EBC, que faz a gestão da TV Brasil, não é uma tarefa impossível aos(as) brasileiros(as), devido às ações governamentais implementadas nos últimos anos para estruturação da instituição que foi fundada no ano de 2007. Os

telespectadores podem acessar a programação por meio de canais abertos⁴³ (exceto nos estados do Acre, Amapá, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Sergipe e Tocantins), TVs por assinatura, parabólica ou por meio do aplicativo TV Brasil Play⁴⁴, disponível em versões para Android e iOS. Mesmo com a concentração dos canais digitais e de radiodifusão brasileiros na mão de poucos grupos que não têm o direito humano à comunicação entre as prioridades, é possível notar a existência de uma produção e difusão de programas televisivos abertos à diversidade cultural que não se limitam à reprodução de programas caracterizados por padrões comerciais de massificação da indústria cultural, como é o caso do Programa Repórter Visual, objeto de estudo da presente pesquisa.

A TV Brasil não é a única televisão aberta no país, além dela pode-se destacar a Rede Globo de Televisão (inaugurada em 1967 no Rio de Janeiro - RJ), o Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), inaugurado em 1980 com os espólios da TV Tupi, TV Record (inaugurada em 1953 em São Paulo, ou em 1989 com a transição para a Igreja Universal do Reino de Deus), dentre outras. O diferencial é que a TV Brasil é uma empresa pública federal que possui um conglomerado de mídias para prestar serviços de radiodifusão pública e gerir as emissoras de rádio e televisão públicas federais.

A rede de radiodifusão brasileira inicia sua transmissão em 1919, com a Rádio Clube de Pernambuco, considerada a primeira sociedade de rádio do país, abrindo os primeiros passos para a comunicação de massa no Brasil, vinculada inicialmente, ao caráter educativo e informativo, visto que, havia diversas atividades interativas como cartas aos leitores, programações infantis, aulas de inglês, francês, química e até ginástica, segundo Strozi (2019).

Em 1923, Edgard Roquette Pinto fundou a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, estimulando a criação da radiodifusão sonora no Brasil e, em 1936, doa ao Governo Getúlio Vargas a rádio que passa a ser chamada de Rádio MEC, atualmente vinculada à EBC. Paralelamente, a Rádio Nacional, pertencente ao grupo Sociedade Civil Brasileira de Rádio Nacional, teve sua hegemonia na radiodifusão brasileira na década de 1940 por meio de programas esportivos, humorísticos, noticiários e novelas. Durante o período do governo de

⁴³Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/comosintonizar>. Acesso em: 23 mar.2021.

⁴⁴Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/servicos/acessar-gratuitamente-programas-da-tv-brasil-via-aplicativo-ebc-play> Acesso em: 23 mar. 2021.

Getúlio Vargas, a emissora ligada à estrutura governamental servia-se de “aparelho de propaganda estatal, mas se aproveitava da audiência da emissora, mantendo a programação com um perfil comercial” (STROZI, 2019, p.32).

A partir de 1930, segundo Guareschi (2013), o Brasil optou pelo “Trusteeship Model”, ou seja, modelo de concessão de rádio e televisão em forma de curadoria. No Brasil, apesar de pouco divulgado, toda a rede de comunicação brasileira é considerada como bem público, sendo concedida a utilização temporária. Entretanto, verifica-se, historicamente, a perpetuação de utilização para muitos de seus concedidos. A partir de 1950, inicia-se o marco da entrada da televisão no Brasil, seguindo o modelo comercial norte-americano.

Em contrapartida, a televisão brasileira não-comercial, transmitida pelo serviço de radiodifusão, foi regulamentada pela Lei n.º 4117 de 1962, Código Brasileiro de Telecomunicações, e pelo Decreto n.º 52.795/63. Desde sua criação, esteve vinculada às políticas públicas de governo, na área da educação, mas apesar de tentativas de implementação legal, as legislações sobre o assunto não passaram por reformas.

Guerreiro (2016) traça um recorte histórico detalhado das duas primeiras fases da televisão não-comercial até a formação da rede pública de televisão e a criação da TV pública brasileira, TV Brasil, em 2008. Inicialmente, estabeleceu-se a reserva de canais de televisão para emissoras educativas, criando o Conselho Nacional de Telecomunicações (Contel) em 1961. A partir dessa reserva, foi criada a Fundação Centro Brasileiro de Televisão Educativa (FCBTVE) no Rio de Janeiro e em 1967, surgiram as primeiras televisões educativas vinculadas a fundações estaduais e universidades, como a televisão da Universidade Federal de Pernambuco e a Fundação Padre Anchieta de Rádio e Televisão, em São Paulo. Em 1975, a Televisão Educativa (TVE) do Rio de Janeiro passou a operar 23 anos depois da primeira tentativa da FCBTVE.

Até 1975, haviam sido criadas no país nove emissoras educativas. No fim da década de 1980 e início da década de 1990, houve uma transformação no perfil dos concessionários educativos. Muitos programas que antes tinham a exibição proibida foram colocados no ar. A legislação também passou a permitir que fundações não governamentais e sem fins lucrativos se tornassem concessionárias, possibilitando a produção de conteúdo, além da retransmissão da programação das emissoras “cabeças de rede”. O Decreto n.º 1.720/1995 estendia à

radiodifusão exigências da Lei de Licitação n.º 8.666/1993 e alterava o regulamento anterior dos serviços de radiodifusão. A partir disso, a TV Cultura de São Paulo passou a incentivar a criação da Associação Brasileira de Emissoras Públicas, Educativas e Culturais (ABEPEC), à qual a TVE Rio de Janeiro também aderiu. Em 1996, as emissoras integrantes da associação criaram a Rede Pública de Televisão, coordenada tanto pela TV Cultura quanto pela TVE do Rio.

A EBC foi criada por meio da Medida Provisória n.º 398, convertida na Lei n.º 11.652 de abril de 2007, na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Partido dos Trabalhadores - PT) e, posteriormente, alterada pela Lei n.º 13.417 de março de 2017, na gestão de Michel Temer (Movimento Democrático Brasileiro - MDB). Ela, inicialmente, era composta pela junção da Radiobrás, com a TVE do Rio de Janeiro e do Maranhão, e com as rádios ligadas à Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto (ACERP). Segundo Strozi (2019), a EBC herdou patrimônio administrativo, estrutural e de pessoal tanto da Radiobrás, sediada em Brasília, quanto da ACERP, sediada no Rio de Janeiro.

Desde a sua instituição no ano 2008, a TV Brasil vem enfrentando obstáculos para se fortalecer enquanto TV pública independente, mas percebe-se que mesmo com grandes problemas, algumas medidas e ações governamentais foram implementadas e devido à aceitação social e à força de movimentos sociais, parte da programação permanece em rede até o momento.

Dentre os problemas mais graves enfrentados recentemente estão os relacionados à destituição do Conselho Curador por meio da Medida Provisória n.º 744 de 2016, editada pelo Presidente Michel Temer, depois convertida na Lei n.º 13.417 de 2017; a Portaria n.º 216, de 09 de abril de 2019, que estabelece a união das programações da emissora TV Brasil e da emissora governamental TV NBR, já no governo do Presidente Jair Bolsonaro, e a inserção oficial, em 19 de novembro de 2019, da EBC no Programa de Parcerias de Investimentos para possíveis concessões e privatizações.

A luta pela democratização da comunicação no Brasil é uma luta de décadas e ainda muito atual, devido ao cenário persistente do monopólio das comunicações. Atores políticos e organizações sociais de distintas arenas sociais como o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) vêm cobrando a ampliação da comunicação pública brasileira e o

fortalecimento da TV Brasil, enquanto TV pública brasileira. Em 2021, profissionais da área da Comunicação e sociedade civil se reuniram para produção de uma *live* alusiva aos dez anos da 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Confecom) e entre os assuntos abordados a defesa da TV pública brasileira esteve presente. Além de realizar um resgate histórico, os(as) organizadores(as) buscaram refletir e discutir sobre os velhos e os novos desafios das políticas de comunicação no Brasil.

O encontro ocorreu pelo canal do youtube do Laboratório de Políticas de Comunicação (LapCom)⁴⁵, no dia 10 de fevereiro de 2021, e contou com a participação de Murilo César Ramos, Fernando Oliveira Paulino, Jonas Valente, Marcos Urupá, Mariana Martins Carvalho e outros, sendo professores, pesquisadores da área e/ou profissionais ligados direta ou indiretamente com a TV Brasil, dentre outros. No evento levantou-se a necessidade e validade de muitas das propostas discutidas na 1ª Conferência Nacional de Comunicação (Confecom) em 2009, mas, segundo Ramos *et al* (2020), um cenário de intensas transformações e a ausência de soluções regulatórias constituem riscos preocupantes para o avanço da democratização no Brasil e para a permanência de veículos como a TV Brasil, a TV Câmara, a TV Senado, TV Escola, as rádios legislativas e públicas.

Sobre a TV Brasil, segundo Strozi (2019), a estrutura administrativa inicialmente esteve vinculada à Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a SECOM-PR, e sua gestão e controle eram realizados pela Assembleia Geral, Diretoria-Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e pelo Conselho Curador. Após a Lei n.º 13.417 de 2017, a EBC passou então a ser vinculada à Secretaria-Geral da Presidência da República e administrada por um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e por uma Diretoria Executiva. Até novembro de 2019, a EBC mantinha 21 emissoras de televisão afiliadas que faziam parte da Rede Nacional de Comunicação Pública, incluindo a TV Brasil, 35 canais de televisão aberta e com planejamento para abertura de mais 15 emissoras de rádio. A empresa é uma sociedade anônima, de capital fechado, tendo suas ações controladas pela União, com orçamento fomentado pela Contribuição ao Fomento da Radiodifusão Pública pago pela Anatel e demais emissoras públicas.

⁴⁵Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCq-2yFiSZGP1g2RYGho_4eA. Acesso em 31 mar. 2021.

Segundo Valente (2009), a história da TV pública no Brasil está dividida em três fases: fase de teleducação (1967 a 1981); inserção mais qualificada na concorrência televisiva (1981 a 1993) e a fase de crise e reestruturação, que tem início em 1993 e vai até 2007. Essa trajetória é complementada pelos estudos de Silva e Kneipp (2018), que acrescentam uma quarta fase com a criação da TV Brasil, em 2007. A partir de então, inicia-se a tentativa de aproximação das redes de emissoras de televisão universitárias federais e educativas estaduais, para a produção na TV pública brasileira.

De forma breve, a primeira fase baseia-se na história da TV pública vinculada à TV educativa brasileira, inaugurada pelo Decreto-Lei n. 236 de 1969 do período do governo militar no Brasil. A educação como saída para a pobreza ou como caminho para ascensão social era a ideologia massificada para garantir investimento na área de radiodifusão da época. Essa característica inicial possibilitou, segundo Guerreiro (2016), o aumento das diferenças entre as televisões não comerciais e as privadas, visto que não poderia haver veiculação de anúncios, patrocínios nas não comerciais. A segunda fase de reestruturação foi permitida, segundo Valente (2009), em razão de uma redução da força dos militares, com o início do movimento das “Diretas Já”, e da queda nos repasses de recursos financeiros do governo federal.

Uma lógica de mercado começou a comandar a estruturação da programação, visto que a audiência justificaria a sua existência. Com isso, duas grandes emissoras conseguiram permanecer com a programação ativa, a TV Cultura de São Paulo e a TVE do Rio de Janeiro. Na terceira fase, segundo Silva e Kneipp (2018), por um lado as emissoras públicas de canais abertos estavam em crise, mas por outro, houve a possibilidade de abertura de canais públicos na TV a Cabo, a partir da Lei n.º 8.977 de 1995. Essa lei permitiu a criação de canais municipais e estaduais para a Câmara de Vereadores e a Assembleia Legislativa, respectivamente; um canal reservado para a Câmara dos Deputados; um canal para o Senado Federal; um canal Universitário; um canal educativo cultural; um canal comunitário; além de um canal para o Supremo Tribunal Federal. A quarta fase, caracterizada pelos estudos de Silva e Kneipp (2018), iniciou-se a partir de discussões entre os profissionais da área de comunicação e sociedade civil sobre a necessidade de se ter uma comunicação pública, diferente da concepção de TV Estatal.

Nos últimos anos, com a chegada do presidente Bolsonaro na gestão do país, têm se intensificado a discussão sobre o destino da TV Brasil e seu futuro como televisão pública. A sociedade civil tem se organizado para fazer uma frente de apoio à empresa, tendo em vista a importância que a televisão representa nas discussões sobre democratização da comunicação no Brasil e o retrocesso que representaria a privatização da empresa no processo de discussão sobre a comunicação pública brasileira.

3.3 Levantamento Documental sobre a acessibilidade e inclusão na TV Brasil

Segundo Heidemann (2009), entende-se que, até o século 20, a liberdade individual das forças de mercado era o que prevalecia, entretanto, posteriormente foi subjugada às leis e aos limites impostos pela comunidade política da época, visto que cresceu o papel do Estado na sociedade e diminuiu o poder regulador do mercado. Atualmente “o mercado é politicamente regulado” (HEIDEMANN, 2009, p. 28). Dessa forma, as ações políticas dos governos se desenvolveram de duas formas: ação regulada, pelas leis que imprimiam ordens políticas às iniciativas econômicas, e mediante participação direta do Estado na economia.

Em termos político-administrativos, o desenvolvimento de uma sociedade resulta de decisões formuladas e implementadas pelos governos dos Estados nacionais, subnacionais e supranacionais em conjunto com as demais forças vivas da sociedade, sobretudo as forças de mercado em sentido lato. Em seu conjunto, essas decisões e ações de governo e de outros atores sociais constituem o que se conhece como o nome genérico de políticas públicas (HEIDEMANN, 2009, p. 28).

Segundo Heidmann (2009, p.25), até a metade do século XX, não se usava no Brasil o conceito institucional como é usado hoje, ou seja, “abrangente, integrador de desenvolvimento político, econômico, social, sustentável, humano, etc”, muito menos os planos, programas e projetos de desenvolvimento que são implantados atualmente para se efetivar as políticas públicas traçadas para determinada área econômica, social ou cultural. “Em uma acepção mais operacional, a política é entendida como ações, práticas, diretrizes políticas, fundadas em leis e empreendidas como funções de Estado por um Governo, para resolver questões gerais e específicas da sociedade” (HEIDEMANN, 2009, p. 29).

Segundo o mesmo autor, o ciclo conceitual das políticas públicas é dividido em 4 (quatro) etapas: decisões políticas tomadas para resolver problemas sociais; implementação das políticas a serem desenvolvidas; verificação dos resultados junto à comunidade que demandou o problema; avaliação interna para continuidade, reformulação ou descontinuidade da política pública. Dessa forma, verifica-se que só existem políticas públicas mediante ações e decisões governamentais e sua implementação depende exclusivamente desses agentes públicos, a fim de atingir o(a) cidadão(ã), visto que o impacto de qualquer projeto ou programa deve ser sentido por ele e é para a própria sociedade que a prestação de contas será realizada.

Para se começar a cumprir as políticas públicas voltadas à acessibilidade e inclusão no Brasil relativas aos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão, verificam-se que as normativas legais de embasamento da Norma Complementar (NC) da Anatel n.º 01/2006, ratificada pela Portaria n.º 310/2006 do Ministério das Comunicações, são amplas.

Dentre as legislações, destacam-se: Lei n.º 4.117, de 27 de agosto de 1962, que institui o Código Brasileiro de Telecomunicações; Decreto n.º 52.795, de 31 de outubro de 1963, que aprova o Regulamento dos Serviços de Radiodifusão; Decreto no 5.371, de 17 de fevereiro de 2005, que aprova o Regulamento do Serviço de Retransmissão de Televisão e do Serviço de Repetição de Televisão, ancilares ao Serviço de Radiodifusão de Sons e Imagens; Decreto n.º 6.246/2007 - Criação da EBC e estatuto; Medida Provisória n.º 398/2007 - Institui princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão; Lei n.º 11.652/2008 - Institui princípios e objetivos dos serviços de radiodifusão Lei n.º 13.417/2017 - Altera a Lei n.º 11.652/2008; Lei n.º 12.343/2010 - Institui o Plano Nacional de Cultura – PNC. Essas normativas embasam a concepção de que a programação da TV Brasil é um serviço público, destinado ao uso do público em geral, ratificando sua finalidade em produção e veiculação de programas educativos, artísticos, culturais e informativos, promovendo acesso à informação por meio de pluralidade de fonte com o objetivo de promoção à cultura nacional, cidadania e inclusão social.

A NC n.º 01/2006 define os recursos de acessibilidade, levando em consideração as normas legais sobre as pessoas com deficiência que tratam sobre o tema, já descrito pela

Norma Brasileira 15290:2005, que dispõe sobre Acessibilidade em Comunicação na Televisão (substituída pela NBR 15290:2016), legenda oculta, audiodescrição, dublagem e janela de Libras.

- a) Legenda Oculta: corresponde a transcrição, em língua portuguesa, dos diálogos, efeitos sonoros, sons do ambiente e demais informações que não poderiam ser percebidos ou compreendidos por pessoas com deficiência auditiva.
- b) Audiodescrição: é a narração, em língua portuguesa, integrada ao som original da obra audiovisual, contendo descrições de sons e elementos visuais e quaisquer informações adicionais que sejam relevantes para possibilitar a melhor compreensão desta por pessoas com deficiência visual e intelectual (Redação dada pela Portaria n.º 188, de 24 de março de 2010).
- c) Dublagem: tradução de programa originalmente falado em língua estrangeira, com a substituição da locução original por falas em língua portuguesa, sincronizadas no tempo, entonação, movimento dos lábios dos (as) personagens em cena, etc.
- d) Janela de Libras: espaço delimitado no vídeo onde as informações são interpretadas em Libras.

A implementação de políticas públicas de acessibilidade às pessoas com deficiência também segue a Lei n.º 12.343/2010, que institui o Plano Nacional de Cultura (PNC). O PNC, instituído pela Lei n.º 12.343/2010, é um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes, estratégias, ações e metas que auxiliam o governo na formulação de ações e políticas públicas. De acordo com seu art. 2º, V, tem como um dos objetivos a universalização do acesso à arte e à cultura. Inicialmente, a Lei n.º 12.343/2010, que define que o PNC, teria uma duração de 10 anos, entretanto, foi prorrogado pela Lei n.º 14.156/2021 até o ano de 2022.

O Plano é composto por 36 estratégias, 274 ações e 53 metas, publicadas pela Portaria n.º 123/2011. O PNC possui três dimensões de cultura: a expressão simbólica, o direito de cidadania e o potencial para o desenvolvimento econômico. Cabe destacar a ação 2.6.2, que prevê a preservação, registro, salvaguarda e difusão de todas as línguas e falares usados no Brasil, incluindo a Língua Brasileira de Sinais, e a meta 45, a qual prevê que 450 grupos, comunidades ou coletivos serão beneficiados com ações de Comunicação e Cultura. Tem-se como público-alvo as comunidades e povos tradicionais, grupos de culturas populares, LGBT,

mulheres, pessoas com deficiência, negros e negras, cultura de rua (hip hop, grafite etc.), população de favela e outros grupos em situação de vulnerabilidade social.

Apesar de o Decreto n.º 6246/2007 dispor, em seu art. 2º, IV, como uma das finalidades da EBC a promoção da cultura nacional e de sua programação estar relacionada com a finalidade educativa, artística, cultural e informativa da sociedade, o arcabouço legal da Empresa Pública não trata a Libras como recurso técnico obrigatório em sua produção audiovisual, mas como recurso de acessibilidade opcional ao gestor público, podendo sofrer descontinuidade nas ações institucionais.

A NC n.º 01/2006, prevista no Decreto n.º 5.645, de 2005, voltada à implementação do plano de medidas técnicas para programas televisivos, sobre acessibilidade, já contemplava a regulamentação das técnicas audiovisuais para pessoas cegas e surdas, em grande parte de seu arcabouço normativo, entretanto, as técnicas de acessibilidade e obrigatoriedade de usos diferem. Tais diferenças foram descritas no quadro 13.

Quadro 13- Instruções Normativas diretamente ligadas à Norma Complementar n.º01/2006

Instruções Normativas	Recortes para análise
Instrução Normativa n.º 1, de 2 de dezembro de 2005, da Secretaria de Comunicação Institucional da Secretaria-Geral da Presidência da República, que regulamenta o art. 57 do Decreto n.º 5.296, de 2004.	Da utilização dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva e visual. Art. 1º <u>A partir da publicação desta Instrução Normativa, o recurso da janela com intérprete de Libras deverá ser utilizado nos pronunciamentos oficiais transmitidos por intermédio de concessionárias dos serviços de radiodifusão de sons e imagens, geradoras e retransmissoras da programação televisiva, quando gravados previamente.</u> § 1º Quando os recursos técnicos disponíveis permitirem, serão também utilizadas a subtítuloção por meio de legenda oculta e a descrição em voz de cenas e imagens. (grifo nosso)
Instrução Normativa n.º 01/2020 (Órgão: Presidência da república e Secretaria de Governo) Disciplina utilização de recursos de acessibilidade	Art. 2º Para efeito desta Instrução Normativa consideram-se: VI - acessibilidade: a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; VII - <u>comunicação: a forma de interação dos cidadãos que abrange, entre outras opções, as línguas, inclusive a Língua Brasileira de Sinais - Libras, a visualização de textos, o Braille, o sistema de sinalização ou de comunicação tátil, os caracteres ampliados, os dispositivos multimídia, assim como a linguagem simples, escrita e oral, os sistemas auditivos e os meios de voz digitalizados e os modos, meios e formatos aumentativos e alternativos de comunicação, incluindo as tecnologias da informação e das comunicações;</u> X - <u>formatos acessíveis: os arquivos digitais que possam ser reconhecidos e</u>

	<p><u>acessados por softwares leitores de telas ou outras tecnologias assistivas que vierem a substituí-los, permitindo leitura com voz sintetizada, ampliação de caracteres, diferentes contrastes e impressão em Braille, inclusive em Libras;</u></p> <p><u>XI - legenda: o texto ou letreiro que transcreve a locução e os diálogos de um filme publicitário, geralmente aplicado na área inferior da tela, com vistas a possibilitar o entendimento das mensagens transmitidas pelas pessoas com deficiência auditiva;</u></p> <p><u>XII - legenda oculta: a transcrição, em língua portuguesa, dos diálogos, efeitos sonoros, sons do ambiente e demais informações que não poderiam ser percebidos ou compreendidos por pessoas com deficiência auditiva;</u></p> <p><u>XIII - janela com intérprete da Libras: espaço delimitado no vídeo onde as informações são interpretadas na Língua Brasileira de Sinais (Libras);</u></p> <p><u>XIV - audiodescrição: a narração, em língua portuguesa, sincronizada com o som original da obra audiovisual, contendo descrições de sons, de elementos visuais e de quaisquer informações adicionais que sejam relevantes para possibilitar a melhor compreensão por pessoas com deficiência visual; [...]</u></p> <p><u>Dos Recursos de Acessibilidade</u></p> <p><u>Art. 6º O órgão ou entidade deverá considerar os seguintes recursos de acessibilidade, nos termos dos conceitos dispostos nos incisos X, XI, XII, XIII e XIV do art. 2º desta Instrução Normativa:</u></p> <p><u>I - formatos acessíveis;</u></p> <p><u>II - legenda;</u></p> <p><u>III - subtítuloção por meio de legenda oculta;</u></p> <p><u>IV - janela com intérprete da Libras;</u></p> <p><u>V - audiodescrição; e</u></p> <p><u>VI - outros recursos, como Braille, caracteres ampliados e formatos aumentativos e alternativos de comunicação. (grifo nosso)</u></p>
--	---

Fonte: elaborado pela autora.

As Instruções Normativas, descritas no quadro 13, não preveem a obrigatoriedade da Libras como recursos de acessibilidade, mas apenas três outras modalidades: legenda oculta em Língua Portuguesa; audiodescrição em Língua Portuguesa; e dublagem em Língua Portuguesa. Dessa forma, a obrigatoriedade da Libras fica restrita somente a campanhas político-partidárias e eleitorais, campanhas institucionais e de utilidade pública, conforme prevê a Instrução Normativa n.º 1, de 2 de dezembro de 2005, da Secretaria de Comunicação Institucional da Secretaria Geral da Presidência da República.

Essa NC atribui à televisão digital no Brasil a responsabilidade de cumprimento do item 5.4.1, qual seja, “permitir o acionamento opcional da janela com intérprete de Libras, para os (as) espectadores (as) que necessitarem do recurso, de modo a possibilitar sua veiculação na programação” (Portaria n.º 310/2006, item 5.4.1). Apesar de toda legislação infralegal sobre as pessoas com deficiência e a citação específica de que a Janela de Libras é

um recurso importante para a acessibilidade das pessoas surdas, o reconhecimento da necessidade da utilização da Libras nos programas de radiodifusão fica a critério de política institucional destinada à aplicação e ampliação das políticas de acessibilidade previstas em lei.

Quadro 14 - Documentos internos EBC

Documentos internos EBC	Recortes para análise
Política de Acessibilidade - Diretrizes (2012)	<p>Diretrizes</p> <p>A Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC promoverá a implementação de recursos, projetos e ações direcionadas às pessoas com deficiência conferindo-lhes atendimento e o acesso a ambientes, produtos, serviços e informações;</p> <p>A promoção da cidadania vinculada a finalidades educativas, artísticas, culturais, informativas e científicas, será executada com os recursos de acessibilidade; e</p> <p>Objetivos</p> <p><u>Implementar projetos, ações e atividades que promovam o acesso de todas as pessoas aos serviços e veículos de comunicação pública e às dependências da Empresa Brasil de Comunicação S.A.- EBC;</u></p> <p><u>Zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados nos serviços prestados pela Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC;</u></p> <p><u>Incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados pela Empresa Brasil de Comunicação S.A. - EBC, bem como de garantias do exercício profissional de pessoas com deficiência;</u></p> <p><u>Garantir que todo conteúdo seja produzido e disponibilizado dentro dos padrões de acessibilidade: [...] (grifo nosso)</u></p>
Manual de Jornalismo - EBC (2013, p. 28-32)	<p>Práticas Jornalísticas - referenciais e procedimentos</p> <p><u>Foco no cidadão – o jornalista da EBC deve se colocar no lugar do cidadão a cada matéria, cada entrevista, cada programa que faz.</u> E se perguntar: como o nosso ouvinte, telespectador e internauta está recebendo nossa informação? Está sendo útil ou significativo para a sua vida? Estamos fazendo as pontes corretas entre a notícia e a vida das pessoas? Essas são algumas perguntas que ajudam a descobrir se o jornalismo da EBC tem, de fato, o foco no cidadão. Também é instrumento que qualifica a abordagem jornalística com foco no cidadão o entendimento dos fenômenos sociais, culturais e econômicos, identificados em pesquisas e levantamentos realizados por instituições dotadas de credibilidade.</p> <p><u>Jornalismo participativo-</u> A Empresa Brasil de Comunicação oferece espaço para o jornalismo participativo como parte da sua interação com a sociedade e subordinação aos seus interesses. <u>Entenda-se como a participação do cidadão o acolhimento de sugestões de pautas, críticas, dados e informações e produção de conteúdos, regradas neste Manual e por atos da direção.</u></p>

	<p><u>Pessoas com deficiência – A atenção que o jornalismo da EBC deve às pessoas com deficiência inclui disponibilizar os recursos de tecnologia de comunicação, além dos meios já consagrados de linguagem de sinais e audiodescrições. Na implantação de mídias digitais, convergência e interatividade, os veículos da EBC terão mais ferramentas para atendimento a esse segmento. A pauta do jornalismo deve incluir também a cobertura das políticas públicas e dos fatos relativos aos direitos, especialmente os vinculados à acessibilidade nos seus diversos significados, e à produção de conhecimento desses cidadãos. O fundamento para a atuação do jornalismo da EBC nesse segmento é a convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência, incorporada à legislação brasileira em 2008. (grifo nosso)</u></p>
<p>Norma de formato padrão de entrega de conteúdo audiovisual em alta definição - NOR 704 (2014)</p>	<p>3. CONCEITUAÇÃO 3.1 RECURSOS DE ACESSIBILIDADE 3.1.1 AUDIODESCRIÇÃO É a narração, em língua portuguesa, integrada ao som original da obra audiovisual, contendo descrições de sons e elementos visuais e quaisquer informações adicionais que sejam relevantes para possibilitar a melhor compreensão desta por pessoas com deficiência visual e intelectual. O canal de áudio de audiodescrição é um canal de áudio que contém a trilha de diálogos e som original (áudio principal original) e deve conter nos intervalos da narração e diálogos o áudio narrador da audiodescrição (o áudio principal original e áudio de audiodescrição devem estar corretamente mixados de forma não concorrente, em níveis corretos e compreensíveis). O canal de áudio de audiodescrição é acionado opcionalmente no receptor de televisão. Deve estar conforme as normas técnicas brasileiras vigentes. <u>3.1.2 CLOSED CAPTION (LEGENDA OCULTA)</u> <u>Corresponde à transcrição, em língua portuguesa, dos diálogos, efeitos sonoros, sons do ambiente e demais informações que não poderiam ser percebidos ou compreendidos por pessoas com deficiência auditiva.</u> O Closed Caption é acionado opcionalmente no receptor de televisão e deve estar conforme as normas técnicas brasileiras vigentes.</p> <p>6. FORMATO DE GRAVAÇÃO 6.1 O material deverá ser entregue no seguinte formato: XII - Closed caption: Padrão EIA-708; XVI – Recursos de Acessibilidade: Closed Caption (Legenda Oculta) com delay menor que 4 segundos em imagens ao vivo, acerto de 98% em imagens ao vivo, sem delay em imagens pré-gravadas e acerto de 100% para imagens pré-gravadas; e Audiodescrição (descrição de imagens e sons).</p> <p>7. RECURSOS DE ACESSIBILIDADE Os recursos de acessibilidade de Closed Caption e de Audiodescrição, quando produzidos por empresas terceirizadas especializadas, devem ser sincronizados ao material finalizado da EBC, sendo que os mesmos devem estar em conformidade técnica com a norma ABNT NBR 15290.</p> <p>8. PADRÃO DE ÁUDIO 8.1 O padrão de áudio do material deverá observar os seguintes níveis: 8.1.2 Configuração de Mídia com Áudio Finalizado e Audiodescrição: I - Áudio canal 1: Canal Esquerdo (LEFT) em Língua Portuguesa; II - Áudio canal 2: Canal Direito (RIGHT) em Língua Portuguesa; III - Áudio canal 3: Canal Esquerdo (LEFT) em Língua Portuguesa com Audiodescrição nos intervalos da narração e diálogos; e IV - Áudio canal 4: Canal Direito (RIGHT) em Língua Portuguesa, com Audiodescrição nos</p>

intervalos da narração e diálogos. (grifo nosso)
--

Fonte: elaborado pela autora.

O contexto descrito acima do quadro 14 é ratificado pelos textos institucionais da EBC, Manual de Jornalismo - EBC (2013) e Norma de formato padrão de entrega de conteúdo audiovisual em alta definição - NOR 704 (2014), que dispõem somente sobre a utilização da audiodescrição e a utilização do *Close Caption* (legenda oculta). Além disso, foram instituídos prazos e quantitativos de programação com recursos de acessibilidade para legendagem oculta e dublagem, audiodescrição, para cabeças de rede licenciadas para transmitir tecnologia digital (incluída pela Portaria nº 188/2010), mas não há prazo instituído para a implantação de Janelas de Libras na programação e tampouco sua obrigatoriedade como recurso de acessibilidade, dentre os documentos internos da EBC, descritos no quadro 14.

4 ESTUDOS SOBRE TELEJORNALISMO

O presente capítulo centra-se, principalmente, no levantamento conceitual do gênero textual analisado, telejornalismo, com uma breve contextualização de estudos comunicacionais que se relacionam direta e indiretamente com a linguagem televisiva e as comunicações de massas, para adentrar as possibilidades de se enxergar a televisão e sua programação a partir de estudos científicos. Seguindo com a conceituação de telejornalismo e linguagem televisiva, apresentam-se conceitos básicos sobre elementos textuais do Jornalismo, enquanto gênero textual, e suas materializações, enquanto categorias e elementos constitutivos da linguagem televisiva, finalizando o subtítulo com a conceituação da função do jornalismo na sociedade.

4.1 Televisão e cultura

Muito explorada em diversos modelos de teorias comunicacionais desde 1930, a televisão como objeto de estudos comunicacionais, inicialmente, estava ligada à propaganda, publicidade e análise de consumo das conhecidas “comunicações de massa”, além de estar

vinculada à grande “Indústria Cultural”, dos estudos da Escola de Frankfurt. Segundo Machado (2019, p.1), a televisão, em grande parte das publicações sobre o tema, é entendida “como um processo tecnológico, um empreendimento comercial ou um sistema de controle político social”, preocupando-se, principalmente, com o sistema político, econômico e de produção que forjam regras de produção televisual e de recepção.

Os estudos americanos sobre a televisão, segundo Wolf (2008), a partir dos anos 30, discutiram, por meio de abordagens empíricas e psicológicas, a persuasão e consequências diretas e imediatas ligadas ao consumo das comunicações de massa, principalmente voltado para a propaganda e publicidade; já os estudos europeus se preocuparam com análise orientada para o sistema social e os meios de comunicação de massa e seus efeitos a longo prazo. Essas teorias clássicas, dos estudos comunicacionais, colaboraram para o entendimento da contextualização histórica e alcances sociais das comunicações de massa, nesse caso, da televisão, e seus usos sociais, políticos e econômicos dentro do contexto global e local, mas segundo Machado (2019, p.21), a televisão saiu do “purgatório ou do gueto especializado dos sociólogos, tecnólogos e estrategistas de marketing, e passa a ser encarada como indiscutível fato da cultura de nosso tempo.”

Segundo Machado, duas possibilidades de abordagem dos estudos sobre televisão podem ocorrer:

Esquemáticamente, pode-se abordar a televisão (da mesma forma que qualquer outro meio) de duas formas distintas. Pode-se tomá-la como um fenômeno de massa, de grande impacto na vida social moderna, e submetê-la a uma análise de tipo sociológico, para verificar a extensão de sua influência. Mas também se pode abordar a televisão sobre outro viés, como um dispositivo audiovisual através do qual uma civilização pode exprimir a seus contemporâneos os seus próprios anseios e dúvidas, e suas crenças e descrenças, as suas inquietações, as suas descobertas e os voos de sua imaginação (MACHADO, 2019, p.10-11).

A discussão atual sobre televisão, não está mais voltada para a “massa”, como era entendida anteriormente “[...] agregado homogêneo de indivíduos que – enquanto seus membros – são substancialmente iguais, não distinguíveis [...]” (WOLF, 2008, p. 07), mas para a discussão sobre as novas identidades culturais cuja análise a pós-modernidade permite, visto que de acordo com Hall (2019), as velhas identidades sociais estão em declínio,

surgindo novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno, pois as fronteiras identitárias atuais não são tão definidas como anteriormente.

Segundo Martino (2017), a televisão está, também, ligada aos Estudos Culturais, visto que a cultura gerada por meio da mídia pode ser considerada igualmente como expressão de contestações ou mudanças como também reforçar, justificar os valores culturais mais presentes na sociedade, como por exemplo, reforçar os estereótipos ou imagens negativas de qualquer grupo social. Os estudos de John Fiske sobre a televisão, conforme Martino (2017), pertencem às primeiras gerações dos Estudos Culturais que desenvolveram estudos estratégicos de leitura da televisão como tecnologia de comunicação, mas também como elemento de produção cultural. Ele afirma que a “[...] cultura gerada ao redor da mídia ou pelos meios de comunicação é um meio de expressão social: ao lado do entretenimento, as mensagens das mídias podem ser instrumentos de contestação e mudanças [...]” (MARTINO, 2017, p. 293). Para se entender a televisão, há necessidade de realização de decodificação das mensagens. Fiske identifica, em seu texto “Television Culture”, três níveis de códigos nas mensagens da televisão: i. realidade e códigos sociais; ii. representação e códigos técnicos; iii ideologia e códigos políticos.

A televisão cria programas em escala industrial que se transformam em textos no momento em que atingem o receptor. Assim a TV exhibe o mesmo programa em toda a parte; em cada lugar o público lerá textos diferentes. O produto se transforma em texto quando é apropriado pelas pessoas em uma leitura particular e ganha um novo sentido. (MARTINO, 2017, p. 294).

Martino (2017) assevera que não há fronteiras definidas na relação entre os códigos da mídia e da vida cotidiana, visto que os códigos sociais relacionados à aparência, maquiagem, comportamento, ambiente, fala e expressões são retirados da vida real; suas narrativas, conflitos, diálogos e ações são organizados a partir de recursos técnicos de enquadramento, câmera, iluminação, edição, escolha de trilhas que, por sua vez, auxiliam na construção de valores ideológicos em suas temáticas mais abstratas. Assim, a televisão pode ser entendida como instrumento de democratização, mas também de opressão simbólica.

Segundo estudos de Bourdieu (1997), as pressões de mercado, imposição de censura a determinados assuntos, condições de comunicação e restrições de tempo para a produção de

discursos, de forma consciente ou inconsciente, exercem internamente um poder simbólico muito grande sobre o consumidor. A televisão sofre pressões de seus proprietários, das anunciantes, do Estado, da concorrência e dos próprios funcionários diante de seu campo social. Com possibilidade de abordagens diversas e reinvenção a partir das novas concepções da cultura da convergência, a televisão ainda não deixou de ser um espaço concentrado e monopolizado, mas a forma como o consumidor se relaciona com a cultura de massa mudou significativamente nos últimos anos.

Atualmente, a discussão sobre a participação do (a) consumidor (a) nas próprias mídias que consomem vem sendo implementadas, para que os laços se tornem mais fortes com o conteúdo produzido. Segundo Jenkins (2015), as principais mudanças que vêm ocorrendo nos meios de comunicação estão relacionadas com suas funções e status em relação à introdução das novas tecnologias. O fenômeno da transmidialidade permite que o público ganhe novos espaços entre as mídias antigas e a intersecção com as novas tecnologias, para assegurar o consumo cultural de informação e entretenimento capazes de satisfazer as novas expectativas de consumo.

Desde os primeiros estudos, a utilização da televisão como objeto de consumo cultural das massas vem ganhando nova roupagem. A prática social atual ligada ao consumo em vídeos, tablets, computadores, livros, celulares, TVs digitais ou qualquer outro meio comunicacional para se informar, comunicar, se divertir, educar, vender produtos é definida por Jenkins (2015) como cultura da convergência, não entendida como um fenômeno qualquer sobre a mercantilização da cultura, mas como parte dela e seguindo os padrões por ela vivenciados.

Exemplo prático dessa convergência é que a pesquisadora fez a coleta dos programas originalmente exibidos na TV aberta na internet, ou seja, no site oficial da TV Brasil. Além desse espaço, o programa Repórter Visual tem um canal no Facebook onde são disponibilizadas partes das edições do programa e posts informativos aos seus seguidores.

O surgimento de novas formas de participação do(a) consumidor(a) representa a transformação cultural que não ocorre, exclusivamente, com o aparecimento de novos aparatos tecnológicos, mas, também, da necessidade de consumo e experiência diferenciados de determinado conteúdo. Para Jenkins (2015), os meios de comunicação velhos não serão

substituídos, mas seu status e funções serão transformados pela cultura da convergência, como estratégia para competir com os novos modelos comerciais de entretenimento que vêm surgindo principalmente com a internet.

Esta pesquisa centra-se na concepção da televisão enquanto parte da cultura social, onde grupos sociais podem consumir, se identificar e participar da produção de conteúdos. Não se pretende avançar nos estudos e suas inter-relações com outras mídias como vídeos, tablets, computadores, livros, celulares, TVs digitais ou qualquer outro meio comunicacional ou ainda realizar estudos sobre o impacto e alcance dos programas, mas se interessa em desenvolver a análise a partir da análise da linguagem televisiva e suas características, contrapondo ao que se entende ser o direito humano à comunicação inclusiva da comunidade surda brasileira.

4.2 Telejornalismo e linguagem jornalística

Segundo Schmitz (2020), pode-se conceituar o jornalismo/telejornalismo como um processo social onde se articulam as editoras, as emissoras e o público, por meio de canais de difusão que possuem como características a atualidade, a periodicidade, a universalidade e a difusão coletiva. A atualidade compreende os fatos cotidianos recentes e inéditos, urgentes ou em andamento; a periodicidade diz respeito ao aparecimento ou não aparecimento regular dos fatos; a universalidade refere-se a várias áreas do conhecimento e a difusão coletiva está relacionada aos canais de difusão das notícias como por exemplo, jornais, revistas, rádio, televisão e mídias digitais.

Segundo Williams (2016, p.55), “muitas pessoas dizem que a televisão é essencialmente a combinação e o resultado do desenvolvimento de formas anteriores” de produção de notícias. Assim, para o telejornalismo, deve-se verificar as combinações e o desenvolvimento da publicidade de notícias ou informações em rádios e jornal impresso para se entender a produção dos programas jornalísticos nas televisões. Segundo Schmitz (2020, p. 68), o telejornalismo “é uma prática de jornalismo aplicada à TV, no qual o telejornal, um programa noticioso, utiliza imagens, sons e narração de repórteres, comentaristas e de apresentadores”.

De forma resumida, segundo Schmitz (2020), pode-se caracterizar que a essência da informação centra-se nos elementos básicos da notícia, ou seja, o quê, como, quando, por quê e onde. A sua linguagem está nos elementos básicos da comunicação e suas funções, sejam sobre relatos objetivos; subjetivos por meio de editoriais e comentários; sobre publicidade, anúncio ou classificação de um produto; por meio de sua diagramação ou por meio de infográficos ou com predomínio da linguagem literária, como é o caso das crônicas. Segundo o autor, “nem toda a informação é notícia” (SCHMITZ, 2020, p.18), necessitando de elementos como ineditismo, veracidade, objetividade, interesse público em uma perspectiva neutra, imparcial e objetiva para se tornar uma representação social da realidade cotidiana.

Schmitz (2020), em seu Manual de Jornalismo, conceitua os elementos textuais do Jornalismo, enquanto gênero textual, e suas materializações, enquanto categorias, resumidos no quadro 15.

Quadro 15: Elementos textuais - Jornalismo

Gênero Textual	Tipos textuais	Características
Jornalismo Informativo	Notícia	Nem toda informação é notícia, por isso ela carece de certos elementos. Para Mário Erbolato (2004), ‘a notícia deve ser recente, inédita, verdadeira, objetiva e de interesse público. (SCHMITZ, 2020, p. 18).
	Entrevista	Do ponto de vista dos objetivos, Nilson Lage (2006) aponta esses tipos de entrevistas: Ritual: breve e mais concentrada na exposição do entrevistado, a exemplo da entrevista com jogador de futebol, em que as declarações são irrelevantes, esperadas ou mera formalidade simbólica; Temática: aborda um tema sobre o qual se supõe que o entrevistado tenha condições e autoridade para discorrer; Testemunhal: relato do entrevistado sobre algo de que viu, ouviu ou participou. Essa reconstituição é feita do ponto de vista do entrevistado, que acrescenta suas interpretações; Em profundidade: centrada na figura do entrevistado, sua representação, atividade que desenvolve, maneira de ser e agir. Quanto às circunstâncias de realização, segundo esse autor, as entrevistas podem ser: Ocasional: não programada, em que se espera respostas sinceras e impulsivas; Confronto: acusações e contra-argumentos do repórter com base em dossiê ou conjunto acusatório; Coletiva: evento com perguntas de vários repórteres e diferentes mídias; Individual: exclusiva a determinado repórter e mídia, e seu conteúdo é inédito; Dialogal: a entrevista por excelência, agendada, caracterizada pela conversação, aprofundamento e detalhamento dos temas. (SCHMITZ, 2020, p. 20).
	Reportagem	Muniz Sodré e Maria Helena Ferrari (1986) apontam três modelos fundamentais: Reportagem de fatos (fact-story): descrição objetiva de um fato; Reportagem de ação (action-story): relato com certo movimento, a partir do dado mais atraente e segue na descrição dos detalhes; Reportagem documental (quote-story): relato documentado, com

		depoimentos que esclarecem o assunto. [...] Reportagem Informativa: relato mais amplo da notícia, parte de uma informação noticiada, porém com maior profundidade; Reportagem investigativa: desvenda mistérios e fatos ocultos, especialmente crimes e corrupção, por isso requer pesquisa minuciosa dos fatos e recursos específicos; Reportagem literária: utiliza elementos e técnicas literárias, especialmente da crônica, na construção de situações e episódios narrados, conforme as prescrições do novo jornalismo; Reportagem de precisão: conjunto de fatos e ideias observados pelo método científico, especialmente da sociologia. [...] Há ainda a reportagem com auxílio do de computador (RAC), que envolve buscas na internet, uso de planilhas eletrônicas, análise de bancos de dados e também a reportagem multimídia, com o uso de vídeo, áudio, foto e música. (SCHMITZ, 2020, p. 19- 20).
Jornalismo Público	-	[...] o jornalismo público entende a mídia como uma peça-chave na promoção da cidadania e constituição de um novo espaço público característico da contemporaneidade. É pautado pelo atendimento direto à sociedade a que se destina a produção jornalística. O manual da Empresa Brasil de Comunicação (EBC, 2013) relaciona os princípios que regem o jornalismo público: Fomento à construção da cidadania, ao aperfeiçoamento da democracia e à participação da sociedade; Garantia de expressão da diversidade social, cultural, regional e étnica e da pluralidade de ideias e de percepções da realidade e dos fatos; Subordinação aos interesses da sociedade, explicitados por instrumentos formais inseridos na constituição da organização jornalística, respeitando a pluralidade da realidade nacional; Observância dos preceitos éticos no exercício do jornalismo; Independência para definir a produção, programação e veiculação de conteúdos. (SCHMITZ, 2020, p. 31).

Fonte: elaborado pela autora a partir do Manual de Jornalismo de SCHMITZ (2020).

Segundo Williams (2016), a radiodifusão de notícias iniciou em uma época em que a organização do jornal impresso e do rádio já estava consolidada. Basicamente, a diferenciação entre essas mídias podia ser realizada a partir da análise da sequência, prioridade, apresentação pessoal e visualização. O autor descreve a “sequência” jornalística entre a mídia impressa e a de radiodifusão de notícias a partir da diferenciação do layout de apresentação, geralmente utilizado para auxiliar na leitura no jornal impresso, mas reorganizado no noticiário de radiodifusão a partir de sequências hierarquizadas de conteúdos, de forma linear. Williams (2016) destaca que o resumo final não é algo comum de se encontrar. Sobre a “prioridade”, assim como no jornal impresso, os espaços são organizados para se dar destaque a determinada notícia e estabelecer a ordem de importância editorial; no telejornalismo a linearidade auxilia na organização dos destaques das notícias ou, ainda, de reportagens.

A radiodifusão de notícias, enquanto gênero textual, segundo Williams (2016), possui categorias convencionais que são concretizadas na programação televisiva por meio de boletins, programas de notícias gerais, programa de notícias para grupos étnicos e debates para assuntos públicos. Em sua pesquisa, ele descreve que na televisão pública há predominância de programas relacionados a notícias e assuntos públicos, especiais de TV e documentários, Educação, Artes, Música, programas infantis e peças teatrais. Em contrapartida, há uma parcela muito pequena de dramas (seriados e séries), filmes e entretenimento geral, programação típica de televisões comerciais.

Segundo o Manual de Jornalismo da Empresa Brasil de Comunicação (EBC, 2013), há algumas orientações sobre os temas e situações específicas que devem se tornar pautas dos telejornais, que praticam a comunicação pública, como, por exemplo, educação; saúde; política, cobertura dos poderes constituídos e eleições; ciência e tecnologia; economia; greves; consumidor e consumismo; meio ambiente; cultura, diversidade cultural; comunicação social; sociedade civil e movimentos sociais organizados; esportes; segurança pública (violência); notícias internacionais; direitos humanos e drogas.

Segundo SCHMITZ (2020), o telejornalismo, de uma forma geral, “prefere a superficialidade dos fatos, com ênfase nas imagens de impacto, para dar credibilidade e força à notícia”, obrigando na adequação da linguagem ao público e pela concisão das abordagens temáticas, com a combinação da percepção visual e auditiva para transmissão de conteúdos. A estrutura do telejornalismo, segundo SCHMITZ (2020), passa por duas áreas: a produção e a edição. Naquela, os profissionais envolvidos buscam notícias e reportagens que possivelmente se transformarão em pauta das edições dos programas; e nesta os (as) profissionais selecionam o material produzido e ordenam os offs, boletins e sonoras e escolhem as imagens que irão compor o produto final. A linguagem televisiva, utilizada em telejornais, possui algumas características importantes como, por exemplo, o âncora que “[...] é o apresentador que acompanha e participa de todas as etapas de produção e edição. Isso o distingue do locutor, que apenas grava o off e lê o script” (SCHMITZ, 2020, p.84) ou, ainda, os planos que se referem às angulações da câmara, ou seja, aos enquadramentos feitos pelo (a) cinegrafista, seja aberto, médio, americano ou fechado.

Além da organização textual, o jornalismo, dentro de uma televisão pública, também tem uma função social que vai além das próprias estruturas tecnológicas e técnicas, pois o fazer jornalístico é a concretização da possibilidade de difusão de informações públicas ao cidadão. Segundo Gentilli:

[...] o jornalismo é algo intrinsecamente ligado à sociedade de massa. Emerge com ela e, como indústria cultural, a conforma. É inextinguível. Surge em circunstâncias históricas específicas, mas encontra sua vocação como forma de atender a ‘necessidade social da informação’. É para informar a sociedade, para retraduzir a realidade, para apresentar o mundo ao homem e situá-lo o quanto possível, para lhe oferecer alternativas que o jornalismo surge e se desenvolve. Nas democracias de massas, marcadas pela expansão de direitos à informação constitui-se um direito ‘em si’ e ao mesmo tempo é a porta de acesso a outros direitos. Nesse sentido, a informação, conforme seja a necessidade que dela se tenha pode ser entendida como direito social, como direito civil e como direito político (GENTILLI, 2005, p. 24).

Gentilli (2005) conceitua o jornalismo como categoria institucional a partir de sua materialização⁴⁶ e sua prática profissional foi capaz de modificar dois contextos históricos. O primeiro refere-se aos primórdios da esfera pública criada a partir da proliferação da opinião pública burguesa; e o segundo relaciona-se com a modificação da concepção de mercadoria, sobre as notícias, criada pela Indústria Cultural das Comunicações de Massa. Para Gentilli (2005), o auxílio no desenvolvimento da cidadania é a função primordial do jornalismo e caso essa função não se concretize, sua existência perderá o sentido, visto que devido ao seu grau de visibilidade, é indispensável para o desenvolvimento da cidadania nas sociedades.

O autor trata a relação entre meios de comunicação e as sociedades de massa como direito político e social, visto que promove uma extensão da garantia e promoção de direitos e garante a cidadania aos(às) cidadãos(ãs), pois “a ideia da democracia, hoje consagrada, não admite a distinção entre os homens” (GENTILLI, 2005, p. 90) e são indispensáveis para a vida em sociedade, pois “deve ser concebido como uma extensão do direito à educação e do direito à saúde, necessários e úteis para a manutenção da vida humana em sua dignidade mínima” (GENTILLI, 2005, p. 131). Dessa forma, os jornais são “instituições sociais” que promovem a mediação e representam o cidadão na esfera pública, capaz de promover a democracia e o pluralismo de ideias. Para o autor, o grande desafio atual é ultrapassar o formalismo legal e realizar, de fato, uma comunicação de massa mais democrática.

⁴⁶Jornais são instituições porque desempenham a função pública de atender aos direitos à informação. E também porque tais instituições contam com leis específicas que regulamentam sua atuação. (GENTILLI, 2005, p. 147).

5 COMUNICAÇÃO INCLUSIVA NA TV BRASIL: DISCUTINDO OS RESULTADOS

5.1 O telejornal Repórter Visual

O programa Repórter Visual é um telejornal vinculado à TV Brasil, foi produzido pela filial da referida emissora no estado do Rio de Janeiro. Conforme divulgado na página institucional do programa na internet, ele é pioneiro na produção, edição e veiculação de edições de telejornal direcionadas, mas não exclusiva, à comunidade surda brasileira em rede nacional, oferecendo possibilidade de acompanhamento de pessoas que utilizam Libras, pessoas ouvintes ou com baixa audição ou que fazem leitura labial. Criado em 1988, com o nome de Jornal Visual, o programa ganhou novo formato de organização dos(as) âncoras, novo cenário e tecnologia HD, em outubro de 2010.

Conforme noticiado pela TV Brasil em seu site oficial, as escolhas editoriais são feitas para atendimento à acessibilidade da comunidade surda com veiculação de notícias do Brasil e do mundo, além de veiculação de reportagens sobre inclusão social.

O novo formato vai dar mais destaque ao intérprete da Língua Brasileira de Sinais, a Libras, que passa a ocupar um espaço maior na tela. A mudança facilita a compreensão da notícia pelo público surdo, que atualmente é estimado em cerca de 5 milhões de brasileiros. (TV Brasil, 01/10/2010)⁴⁷

Seus programas foram exibidos na programação da TV Brasil (em sua maioria) de segunda a sexta, entre o período de 9h15min às 11h, com reprise às 00h, de 06 de outubro de 2010 a 09 de abril de 2020. Suas edições podem ser acessadas pelo site oficial da TV Brasil.

Atualmente, conforme divulgação oficial da equipe do programa (feita em Libras e Língua Portuguesa), na conta do Repórter Visual, no Facebook⁴⁸, o programa está temporariamente fora do ar devido à pandemia do coronavírus, o que não impede a equipe de veicular, desde a suspensão do programa, *posts* sobre assuntos como saúde, educação, notícias sobre o mundo, dentre outros, para seus seguidores, que somam atualmente 21.693 pessoas ⁴⁹.

⁴⁷Disponível em: <https://tvbrasil.ebc.com.br/jornalvisual/bastidores/unico-jornal-voltado-para-deficientes-auditivos-da-tv-aberta-ganha-novo>. Acesso em 22 mar. 2022.

⁴⁸Disponível em: <https://www.facebook.com/visualtvbrasil/>. Acesso em 22 mar. 2022.

⁴⁹Pesquisa realizada em 22 de março de 2022.

COMUNICADO:

O "Repórter Visual" está suspenso temporariamente devido à pandemia ocasionada pelo coronavírus. Em breve voltaremos com a nossa programação normal.

Acompanhe as informações sobre o Coronavírus por aqui! Fique com a gente. (Repórter Visual, 24/03/2020)

O Repórter Visual é composto por uma equipe de profissionais variados para produção, edição e veiculação do programa. A título de exemplificação e para descrição da estrutura do telejornal, o quadro de profissionais envolvidos, no período em análise (2011 a 2019), era responsável pela edição; gestão de rede; produção; finalização; coordenação de imagem; direção de imagem; câmeras; áudio; caracteres; vídeo; maquinaria; gerência de operações; gerência de engenharia; gerência de arte; gerência de música, além da gerência executiva e direção de jornalismo. Dentre as edições do programa, destacam-se a participação de jornalistas convidados (as), professores(as) e instrutores(as) de Libras, além de comentaristas esportivos.

A análise do *corpus* foi iniciada a partir do levantamento dos aspectos estruturais do programa, dividindo-os em seis categorias: âncoras, convidados(as)/entrevistados(as), espaço interno/externo; tradução em Libras; tradução em Língua Portuguesa e planos. A tabela 1 resume o levantamento realizado e organiza os dados com base na escolha editorial pelo âncora ou apresentador(a).

Tabela 1 - Tabela de frequências: Categoria - Aspectos estruturais (âncoras)

Categorias	Frequência				% - escolha editorial			
	2011	2015	2016	2019	2011	2015	2016	2019
Aspectos estruturais: a. âncoras								
a1.âncora ouvinte	37	122	112	80	82,3	82,4	62,5	43,4
a2.âncora surdo	0	0	0	0	0	0	0	0
a3.âncora intérprete e tradutor	8	26	67	104	17,7	17,6	37,5	56,6

Fonte: elaborado pela autora.

Para complementar a análise da tabela 1, foram recortados alguns frames para ilustrar as escolhas editoriais sobre os(as) apresentadores(as), não se atendo nessa pesquisa à análise discursiva ou semiótica. Foram selecionados recortes correspondentes a todos os anos que

fizeram parte da pesquisa. As figuras 1 e 2 referem-se ao ano de 2011; as figuras 3, 4, 5 e 6 são referentes ao ano de 2015; as figuras 7, 8, 9 e 10 são referentes ao ano de 2016; e por fim, as figuras 11 e 12 são relativas ao ano de 2019.

Figura 1 – Apresentador ouvinte e intérprete de Libras, ambos apresentam o programa



Fonte: Print da tela em 0'17'' da edição exibida em 23/02/2011.

Figura 2 – Em reportagens, somente repórteres que ouvem e a Janela de Libras em plano médio



Fonte: Print da tela em 3'40'' da edição exibida em 23/02/2011.

Figura 3 – Apresentador ouvinte e intérprete de Libras, ambos apresentam o programa



Fonte: Print da tela em 0'43'' da edição exibida em 01/01/2015.

Figura 4 – Apresentador ouvinte e dois intérpretes de Libras, todos apresentam o programa e os intérpretes revezam a interpretação



Fonte: Print da tela em 0'06' da edição exibida em 19/01/2015.

Figura 5 – Dois intérpretes de Libras como apresentadores, os intérpretes revezam a interpretação



Fonte: Print da tela em 0'06'' da edição exibida em 21/01/2015.

Figura 6 – Em reportagens, somente repórteres que ouvem e a Janela de Libras em plano americano



Fonte: Print da tela em 4'04'' da edição exibida em 01/01/2015.

Figura 7 – Apresentador ouvinte e dois intérpretes de Libras, todos apresentam o programa e os intérpretes revezam a interpretação



Fonte: Print da tela em 0'05'' da edição exibida em 02/09/2016.

Figura 8 – Dois intérpretes de Libras como apresentadores, os intérpretes revezam a interpretação



Fonte: Print da tela em 1'38'' da edição exibida em 05/09/2016

Figura 9 – Apresentador ouvinte e intérprete de Libras, ambos apresentam o programa



Fonte: Print da tela em 2'51'' da edição exibida em 02/09/2016.

Figura 10 – Em Reportagens, somente repórteres que ouvem e a Janela de Libras em plano americano



Fonte: Print da tela em 8'07'' da edição exibida em 02/09/2016.

Figura 11 – Apresentador é o intérprete de Libras, tradução oral em voz masculina para ouvintes



Fonte: Print da tela em 0'18'' da edição exibida em 01/01/2019.

Figura 12 – Em reportagens, somente repórteres que ouvem e a Janela de Libras em plano médio



Fonte: Print da tela em 4'20'' da edição exibida em 04/01/2019.

No total das onze imagens capturadas das edições dos programas selecionados, observaram-se cinco formas de utilizar a Libras ou a janela de Libras distintas das informadas na NC n.º 01/2006 e NBR 15290:2005, atualizada para NBR 15290:2016. Destacam-se, a seguir, as formas como a Libras foi utilizada:

- Apresentador (a) ouvinte e intérprete de Libras, ambos apresentam o programa (2011).
- Em reportagens, somente repórteres que ouvem apresentam e a Janela de Libras ficou exposta (2011).
- Apresentador (a) ouvinte e dois intérpretes de Libras, todos apresentam o programa e os intérpretes revezam a interpretação (2015).
- Apresentadores (as), dois intérpretes de Libras, os intérpretes revezam a interpretação (2016).
- Apresentador (a) é o intérprete de Libras, há tradução oral em voz masculina para ouvintes (2019).

Baseado na tabela 1, pode-se inferir que a escolha editorial do programa diminuiu a porcentagem de participação dos(as) apresentadores(as) ouvintes, enquanto aumentou a porcentagem do trabalho dos(as) intérpretes de Libras, dando maior visibilidade à Língua de Sinais. O aumento significativo ocorreu entre os anos de 2015 para 2016, se solidificando no ano de 2019, com a proposta da Língua de Sinais em primeiro plano e a língua oral em segundo plano, ou seja, somente em traduções.

Em relação à segunda subcategoria, convidados (as) e entrevistados (as), a tabela 2 resume o levantamento realizado e organiza os dados com base na escolha editorial.

Tabela 2 - Tabela de frequências: Categoria - Aspectos estruturais (convidados (as)/entrevistados(as))

Categorias	Frequência				% - escolha editorial			
	2011	2015	2016	2019	2011	2015	2016	2019
Aspectos estruturais: b.Convidados (as)/entrevistados(as)								
b4.convidado(a) ouvinte	11	52	56	76	68,75	75,36	90,32	89,42
b5.convidado (a) surdo	5	17	6	7	31,25	24,64	9,68	8,23
b6.convidado(a) intérprete e tradutor	0	0	0	2	0	0	0	2,35

Fonte: elaborado pela autora.

Para melhor entendimento da tabela 2, as imagens selecionadas a seguir ilustram as formas quantificadas da participação de pessoas que ouvem (ou ouvintes), pessoas surdas e intérpretes de Libras. As figuras 13 e 14 são referentes aos quadros de reportagens, e as figuras 15, 16, 17 e 18 são referentes às entrevistas.

Figura 13 – Reportagem com pessoas que ouvem, utilização da voz da pessoa e da janela de Libras em plano médio



Fonte: Print da tela em 2'26'' da edição exibida em 23/02/2011.

Figura 14 – Reportagem com surdo oralizado, utilização da legendagem e da janela de Libras em plano médio



Fonte: Print da tela em 9'41'' da edição exibida em 24/02/2011.

Figura 15 – Entrevista com uma pessoa que ouve, utilização somente da Janela de Libras em plano médio



Fonte: Print da tela em 4'33'' da edição exibida em 01/01/2019.

Figura 16 – Entrevista com pessoa surda, utilização da tradução oral em Língua Portuguesa em voz masculina e feminina em plano aberto



Fonte: Print em 10'' da edição exibida em 01/01/2019.

Figura 17 – Entrevista com uma intérprete de Libras, utilização da tradução oral em Língua Portuguesa em voz feminina em plano médio



Fonte: Print da tela em 4'33'' da edição exibida em 01/01/2019.

Conforme os dados da tabela 2, reportagens, como a demonstrada na Figura 13, são muito utilizadas, tendo um crescimento progressivo entre os anos analisados. Já o público-alvo do Repórter Visual, as pessoas surdas, perderam espaço como convidadas do telejornal, assim, como o intérprete de Libras, há poucas participações, somente duas no ano de 2019.

Seguindo os conceitos apresentados no capítulo 2 sobre o direito à comunicação e a comunidade surda brasileira, utilizou-se a concepção de que espaços inclusivos seriam considerados a partir da eliminação de preconceitos e estereótipos de representação, não só da pessoa surda, mas das pessoas com deficiência de uma forma geral; pessoas com diferenças étnicas e culturais; mulheres; comunidade LGBTQI+ e pessoas com problemas de saúde mental. As figuras 18, 19, 20 e 21 exemplificam alguns dos espaços explorados nas reportagens apresentadas no telejornal.

Figura 18 – Espaço inclusivo, ano de 2011



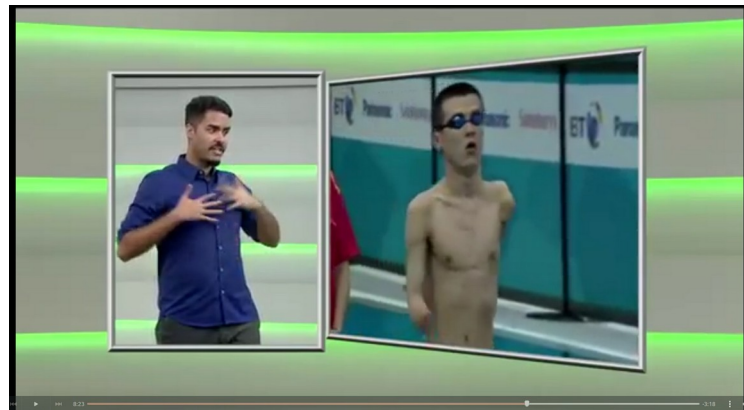
Fonte: Print da tela em 8'29'' da edição exibida em 28/02/2011.

Figura 19 – Espaço inclusivo, ano de 2015



Fonte: Print da tela em 6'30'' da edição exibida em 02/01/2015.

Figura 20 – Espaço inclusivo, ano de 2016



Fonte: Print da tela em 8'23'' da edição exibida em 09/02/2016.

Figura 21 – Espaço inclusivo, ano de 2019



Fonte: Print da tela em 2'50 da edição exibida em 07/01/2019.

Com base nas frequências apresentadas, pode-se inferir que a escolha editorial do telejornal teve destaque para os espaços inclusivos no ano de 2016, entretanto, no último ano do telejornal, ano de 2019, houve um aumento considerável de utilização de espaços não inclusivos.

Tabela 3 – Tabela de frequências: Categoria - Aspectos estruturais (Tradução Libras)

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Aspectos estruturais: d. Tradução Libras				
d1.Janela de Libras - masculino	0	0	0	0
d2.Janela de Libras - feminino	0	0	1	1
d3. Legendagem	0	0	1	1
d4.Tradução lado a lado - masculino	38	109	107	78
d5.Tradução lado a lado - feminino	0	30	73	2

Fonte: elaborado pela autora.

Tabela 4 – Tabela de frequências: Categoria - Aspectos estruturais (Tradução Língua Portuguesa)

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Aspectos estruturais: e.Tradução LP				
e7.Tradução Oral - feminino	4	21	7	4
e8.Tradução Oral- masculino	0	5	1	106

Fonte: elaborado pela autora.

Para entendimento das tabelas de frequência 3 e 4 sobre aspectos estruturais em relação à tradução em Língua Brasileira de Sinais e tradução em Língua Portuguesa, recortam-se os frames disponibilizados nas figuras de 22 a 28.

Figura 22 – Janela de Libras – feminina



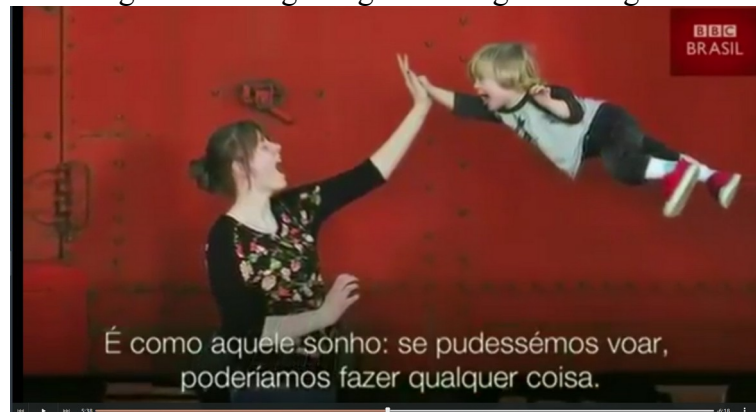
Fonte: print da tela em 9'09 da edição exibida em 29/09/2016.

Figura 23 – Legendagem



Fonte: print da tela em 2'50 da edição exibida em 07/01/2019.

Figura 24 – Legendagem de língua estrangeira



Fonte: print da tela em 5'38'' da edição exibida em 07/09/2016.

Figura 25 – Tradução lado a lado – masculino



Fonte: Print da tela em 0'24'' da edição exibida em 03/01/2019.

Figura 26 – Tradução lado a lado – feminino



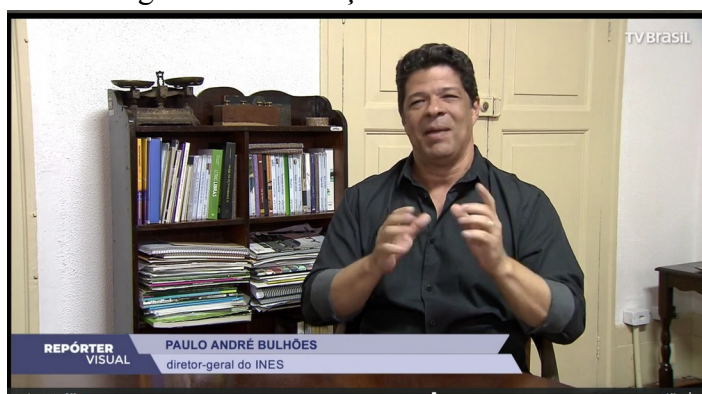
Fonte: Print da tela em 0'56'' da edição exibida em 21/09/2016.

Figura 27 – Tradução Oral e âncora



Fonte: print da tela em 0'36'' da edição exibida em 04/01/2019.

Figura 28 – Tradução oral e convidado



Fonte: print da tela em 7'35'' da edição exibida em 30/01/2019.

De acordo com a norma NBR 15290:2005, atualizada para NBR 15290:2016, que dispõe sobre a acessibilidade para a televisão, além da possibilidade de utilização de intérprete humano ou virtual, sendo a produção realizada com integração de janela incorporada ao vídeo original ou como vídeo secundário, existem alguns padrões mínimos de qualidade para a realização da janela de Libras, sendo eles:

- 1) a altura da janela deve ser no mínimo metade da altura da tela do televisor;
- 2) a largura da janela deve ocupar no mínimo a quarta parte da largura da tela do televisor;
- 3) sempre que possível, o recorte deve estar localizado de modo a não ser encoberto pela tarja preta da legenda oculta; e
- 4) quando houver necessidade de deslocamento do recorte na tela do televisor, deve haver continuidade na imagem da janela.

Das imagens selecionadas das edições do telejornal Repórter Visual, somente a Figura 22 foi realizada com esse padrão mínimo e sendo sua utilização pouco explorada nas demais edições, conforme tabela 3. O telejornal utiliza novos parâmetros de utilização da janela de Libras em programa noticioso, a tradução lado a lado, dispostas nas figuras 25 e 26. Nessas imagens, verificam-se que o padrão “mínimo metade da altura da tela do televisor” e “a largura da janela deve ocupar no mínimo a quarta parte da largura da tela do televisor”, foi alterada para “altura a metade tela do televisor” e “largura metade da tela do televisor”.

O recurso legendagem foi utilizado para auxiliar a tradução de pessoas surdas ou ensurdecidas não usuárias de Libras e para traduzir um vídeo em língua estrangeira. Esse recurso foi utilizado uma única vez em quadros específicos, conforme demonstrado nas imagens 23 e 24.

Em relação à tradução oral da Libras para Língua Portuguesa, a frequência estabelecida na tabela 4 ocorreu de duas formas, conforme demonstrado nas imagens 27 e 28. O primeiro caso ocorreu com a apresentação das edições de 2019, cuja escolha editorial atribuiu ao intérprete de Libras realizar a apresentação do telejornal, respeitando o som de voz masculino e a tradução realizada por um intérprete homem e o segundo caso ocorreu com convidados surdos ou intérpretes de Libras em quadros de entrevistas, principalmente. A tradução em língua oral do mesmo gênero do convidado foi respeitada pela escolha editorial.

De acordo com informações postadas no site oficial da TV Brasil, o telejornal possui formato de Revista Eletrônica e conta com cinco quadros, quais sejam, Notícias do Mundo, Internet e Tecnologia, Notícias Paraolímpicas, Ensinando Libras e Notícias do Esporte, entretanto, alguns outros quadros foram inseridos como o Quadro Agenda Cultural e o Quadro Fique Sabendo.

O quadro Notícias sobre o Mundo veiculava notícias de contexto internacional; Internet e Tecnologia veiculava participações de pessoas surdas ou com deficiência na produção do quadro; Notícias Paraolímpicas enfatizou notícias de competição esportiva que reúne atletas portadores de deficiência; Ensinando Libras ou Vocabulário em Libras contava com a presença de pessoas surdas para apresentar palavras e expressões em Libras em nível básico de ensino de segunda língua; e por fim, o quadro Notícias do Esporte contava com comentaristas esportivos para veicular notícias de contexto esportivo. A título de exemplificação, o Repórter Visual em 2010 recebeu o Prêmio Brasil de Esportes e Lazer de Inclusão Social do Ministério do Esporte, com a matéria⁵⁰ "Judô Inclusivo", programa gravado na favela da Rocinha, na cidade do Rio de Janeiro.

No que se refere aos tipos textuais identificados nas edições selecionadas do Repórter Visual destaca-se que as reportagens predominaram na amostragem: quatorze em 2011, cinquenta e cinco em 2015, cinquenta e três em 2016 e setenta e seis em 2019. Na sequência a maior incidência ficou para as notícias sendo: três em 2011, sete em 2015, doze em 2016 e cinco em 2019. E por último destacam-se as entrevistas: nenhuma entrevista realizada nas edições selecionadas de 2011, uma em 2015, quatro em 2016 e cinco em 2019.

Dentre as reportagens, destaca-se uma maior diversidade com temas centrados em educação; saúde; política, cobertura dos poderes constituídos e eleições; ciência e tecnologia; economia; consumidor e consumismo; meio ambiente; cultura, diversidade cultural; comunicação social; sociedade civil e movimentos sociais organizados; esportes; segurança pública (violência); notícias internacionais; direitos humanos; drogas e mobilidade urbana. Com destaque para as temáticas de saúde (30,57%); cultura, diversidade cultural (28,09%); esportes (22,31%) e economia (19%) que foram as escolhas editoriais principais.

⁵⁰Disponível em: <https://tvbrasil.etc.com.br/jornalvisual/bastidores/jornal-visual-e-premiado>. Acesso em 22 mar. 2022.

Tabela 5 – Elementos textuais (Jornalismo Público)

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Elementos textuais: g. Jornalismo Público				
g1. Foco no cidadão	21	65	64	87
g2. Jornalismo participativo	0	0	15	20

Fonte: elaborado pela autora.

A concepção de Jornalismo Público foi analisada a partir de elementos textuais presentes no Jornalismo Público destacados nos capítulos “Políticas de Comunicação” e “Estudos sobre Telejornalismo” baseados em dois princípios do Jornalismo da EBC, sejam: “foco no cidadão” e “jornalismo participativo”.

No capítulo “Políticas de Comunicação”, realiza-se um levantamento conceitual sobre “televisão pública”, alguns princípios norteadores sobre a diferenciação da mídia pública para a mídia comercial, auxiliaram na análise das edições do Repórter Visual como, a título de exemplificação, padrões sobre “utilidade pública”; “desenvolvimento de conteúdos heterogêneos que atendam a comunidade”; “programas em formatos educativos-culturais”; “compromisso com a cidadania” dentre outras. E no capítulo “Estudos sobre Telejornalismo” outros princípios também foram levantados como “fomento à construção da cidadania”, “aperfeiçoamento da democracia”; “participação da sociedade”; “garantia de expressão da diversidade social, cultural, regional e étnica”; “pluralidade de ideias e de percepções da realidade e dos fatos”. Cabe destacar que o próprio Manual de Jornalismo da EBC destaca as principais temáticas a serem abordadas nos telejornais, sendo classificados em tabelas de frequências disponibilizadas no anexo 6. Dentre os destaques das temáticas abordadas já citados anteriormente, o quadro 16 traz exemplos de notícias, reportagens ou entrevistas vinculadas às temáticas para entendimento das frequências levantadas.

Quadro 16 – Exemplos de notícias, reportagens ou entrevistas analisadas

Principais temáticas abordadas	Exemplos de notícias, reportagens ou entrevistas analisadas
Saúde	1. Pesquisas desenvolvidas pela UFRJ sobre células tronco (2011)

	<ol style="list-style-type: none"> 2. Obesidade e cirurgia bariátrica (2015) 3. Palavras cruzadas e a memória (2015) 4. Parto normal (2015) 5. Hepatite C (2015) 6. Diabetes (2015) 7. Astigmatismo e a hipermetropia (2016) 8. Diagnóstico precoce para casos de câncer (2016) 9. Zika vírus (2016) 10. Caxumba (2016) 11. Câncer de pele (2019) 12. Febre Amarela (2019) 13. Dieta (2019) 14. Ansiedade (2019) 15. Doação de sangue (2019) 16. Hanseníase (2019)
Cultura, diversidade cultural	<ol style="list-style-type: none"> 1. Turismo em Natal, RN (2011) 2. Ano Novo em Copacabana, cidade do Rio de Janeiro, RJ (2015) 3. Turismo em Presidente Figueiredo, em Manaus, AM (2015) 4. Domínio Público de obras literárias (2015) 5. Mercado Municipal, cidade de São Paulo, SP (2015) 6. Museu da Língua Portuguesa (2015) 7. Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES (2016) 8. Língua brasileira de sinais (2016) 9. Pintura na ponta dos dedos, parceria entre o Consulado do Japão e do Instituto Benjamin Constant (2016) 10. Projeto Leia Mulheres, hashtag que viralizou por toda a internet (2019) 11. Novo presidente do INES, Paulo André Bulhões (pessoa surda) (2019) 12. Exposição cartografia poética, artista mineiro radicado no Rio, Luiz Afonso (2019)
Esportes	<ol style="list-style-type: none"> 1. Voo livre no Rio de Janeiro, RJ (2011) 2. Projeto de Natação da Secretaria de Educação de Porto Alegre, RS (2015) 3. Copa do Brasil de futebol (2015) 4. Seleção Brasileira de Futebol Feminina de Futsal (2015) 5. Musculação (2015) 6. Paracanoagem (2015) 7. Atletismo Paralímpico (2016) 8. Esgrima em cadeira de rodas (2016) 9. Rugby em cadeiras de rodas (2016) 10. Basquete de rua feminino, quadras públicas

	<p>do aterro do Flamengo, cidade do Rio de Janeiro (2019)</p> <p>11. Futevôlei (2019)</p> <p>12. Paraolimpíadas em Tóquio, Japão (2019)</p>
Economia	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desemprego (2011) 2. Microempreendedor individual (2011) 3. Pesquisa do Sebrae e Fundação Getúlio Vargas sobre profissões em ascensão (2011) 4. Profissão: Roteirista de dramaturgia (2011) 5. Energia hidrelétrica (2011) 6. Profissão: Designer de jóias (2011) 7. Oportunidade de negócios, Floricultura (2016) 8. Investimento no mercado de franquias (2016) 9. Plataforma Hostel World (2019) 10. Geração de energia por meio de placas fotovoltaicas (2019) 11. Aluguéis (2019)

Fonte: elaborado pela autora.

Com base na tabela 5, elementos textuais (Jornalismo Público), destaca-se que o quantitativo levantado sobre o “jornalismo com foco no cidadão” está relacionado ao número de notícias, reportagens e entrevistas veiculadas e não pelo uso do princípio básico do jornalismo da EBC, visto que não houve nenhum levantamento quantitativo de elementos textuais sobre o Jornalismo Informativo que não seguisse as orientações para temas, disponibilizado no Manual de Jornalismo da EBC.

Ainda, conforme o referido manual, o jornalismo participativo, levantado na tabela 5, elementos textuais (Jornalismo Público), está relacionado à “[...] participação do cidadão no acolhimento de sugestões de pautas, críticas, dados e informações e produção de conteúdos, regradas neste Manual e por atos da direção[...]” (EBC, 2013, p. 32). O Repórter Visual abriu espaço participativo à população surda ou para as pessoas que ouvem por meio da conta no Facebook ou pelo whatsapp, que é disponibilizado em todas as edições do telejornal, destacando que o contato direto com a equipe por meio de vídeos, como é possível realizar pelas redes sociais, proporciona à comunidade surda autonomia e utilização da própria língua, sem necessidade de utilização de terceiros ou profissionais especializados. As figuras 23, 36, 37 e 38 exemplificam a prática do Jornalismo Participativo realizado no Repórter Visual.

Figura 29 – Descrição da interação com os(as) surdos(as) pela conta no Facebook



Fonte: Print da tela em 0'08'' da edição exibida em 04/01/2019.

Figura 30 – Descrição da interação com os (as) surdos (as) pelo whatsapp



Fonte: Print da tela em 11'52'' da edição exibida em 04/01/2019.

Tabela 6 – Frequência da categoria: perspectiva da comunicação inclusiva

Categorias	Frequência				% de utilização por quantitativo de tipos textuais			
	2011	2015	2016	2019	2011	2015	2016	2019
Perspectiva da comunicação Inclusiva								
l.uso de palavras e expressões inclusivas	7	27	37	24	33,3	31,39	44,57	24,48
m.uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero	0	3	2	4	0	3,48	2,40	4,08
n.contextualização da informação sobre a deficiência	3	4	31	7	14,28	4,65	37,34	7,14
o. uso de pautas inclusivas	7	27	38	24	33,3	31,39	45,78	24,48

p. uso de imagens inclusivas	6	24	36	19	28,57	27,90	43,37	19,38
q. linguagem acessível/inclusiva	0	0	0	0	0	0	0	0
r. tradução audiovisual acessível - r1. Audiodescrição	0	0	0	0	0	0	0	0
r. tradução audiovisual acessível - r2. Janela de Língua de Sinais	17	63	62	86	80,95	73,25	74,69	87,75
r. tradução audiovisual acessível - r3. Legendagem	1	0	0	0	4,76	0	0	0
s. participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional	7	20	34	11	33,3	23,25	40,96	11,22

Fonte: elaborado pela autora.

Para análise da perspectiva da comunicação inclusiva utilizada no telejornal Repórter Visual, oito aspectos foram considerados, conforme tabela 7: uso de palavras e expressões inclusivas; uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero; contextualização da informação sobre a deficiência; uso de pautas inclusivas; uso de imagens inclusivas; linguagem acessível; tradução audiovisual acessível e, por fim, a participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional.

Destaca-se inicialmente a ausência de frequência dos dados referente à tradução audiovisual acessível, audiodescrição, e o recurso técnico de legendagem, utilizado somente no ano de 2011. Cabe destacar que, como pauta, as pessoas cegas e a audiodescrição estiveram presentes em edições do telejornal, entretanto, não houve preocupação nas escolhas editoriais com a inclusão dessas pessoas dentro do modelo comunicacional produzido. Em relação à legendagem, cabe destacar que o modelo de televisão comercial faz opção do que dispõe a Lei n.º 13.146/2015, Lei da Inclusão, em seu art. 67, I, sobre a utilização da subtítuloção por meio de legenda oculta, não estando presente nas escolhas editoriais do telejornal analisado. Além disso, também não há nenhum registro nas transcrições sobre a simplificação da linguagem, ou linguagem acessível, para atendimento de pessoas com deficiência intelectual (mental), dislexia, *déficit* de atenção, autismo ou discalculia.

O uso de palavras e expressões inclusivas diz respeito às palavras pejorativas, conforme tradução realizada do manual de CIESPAL (2011), visto que as palavras utilizadas

para se referir às pessoas surdas modificaram-se através dos tempos, conforme análise realizada no capítulo “Comunidade Surda Brasileira”, por meio do quadro 13, sobre termos em desuso para se referir às pessoas surdas, como “pessoa portadora de deficiência” e para se referir a Libras, “linguagem de sinais”. Foi selecionado somente um único uso, fora do padrão de palavras e expressões inclusivas, em 2016 e 2019, conforme transcrito abaixo:

[...] 00:10:33 Às vezes eu falo uma coisa em Libras e eles não, não é assim e me ensinam. Mas na convivência em sociedade ainda falta muito para a inclusão dos surdos. Falta interpretação. Falta interpretação na televisão, nos espaços, falta legenda

00:10:50 falta o respeito ao deficiente, a pessoa com necessidades especiais, eu também quero que as pessoas sejam mais solidárias com a pessoa surda [...]

(Fonte: Decupagem de fala de uma ouvinte em uma reportagem na Escola Municipal de Surdos Salomão Zattini, em Porto Alegre/RS, de edição exibida em 28/09/2016).

[...] 00:06:35 Uma novidade para os moradores de Patos de Minas, em Minas Gerais. Toda a frota de ônibus da cidade está adaptada. Sabe aqueles onze novos ônibus que estão lado a lado aí no pátio?

00:06:49 Pois é, eles serão integrados à frota do transporte coletivo urbano de Patos de Minas. Isso significa que todas as linhas passarão a contar com carros adaptados com essas rampas que auxiliam no embarque dos portadores de deficiência. O Silvio

00:07:03 Ribeiro, da Associação Paraolímpica, fez o teste e para ele os ganhos para quem tem dificuldade de locomoção são muitos. Ajuda muito pra subir no ônibus sem essa plataforma a pessoa não conseguiria e impediria o direito dela de vir ao centro, de repente ela tem que ir ao médico, resolver problemas [...] (grifo nosso).

(Fonte: Decupagem da fala de um ouvinte em uma reportagem sobre frota de ônibus adaptada em Patos de Minas, MG, da edição exibida em 08/01/2019).

Cabe destacar que o ano de 2016 apresentou mais pautas com a utilização do uso de palavras e expressões inclusivas, evidenciando que como a legislação sobre as pessoas com deficiência é abrangente incluindo pessoas cegas ou de baixa visão, surdas, surdo-cegas, com deficiências múltiplas, deficiente mental, pessoas idosas, autistas, etc, e a concepção de comunicação inclusiva inclui, além das pessoas com deficiências, pessoas com diferenças étnicas e culturais; mulheres, comunidade LGBTQI+, pessoas com problemas de saúde mental, sendo assim, a inclusão das pautas com uso de palavras e expressões inclusivas seguiu

a mesma linha de análise. E em relação ao uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero, foram poucas as pautas ligadas ao tema, conforme demonstrado na tabela 7, estando relacionadas, em sua grande maioria, à ascensão da mulher em espaços anteriormente masculinos ou comunidade LGBTQI+.

O quadro 17 exemplifica algumas palavras, expressões e pautas inclusivas dos anos em análise, referentes à comunidade surda.

Quadro 17 – Palavras, expressões inclusivas e pautas referentes à comunidade surda

Anos em análise	Palavras e expressões inclusivas referentes à comunidade surda	Uso de pautas inclusivas referentes à comunidade surda
2011	sinais surdos	-Quadro Vocabulário em Libras ou Ensinando Libras
2015	sinais surdo língua de sinais ouvintes Libras identidade surda Língua Brasileira de Sinais Intérprete de Libras leitura labial Associações de Surdos pessoas com deficiências inclusão	-Quadro Vocabulário em Libras ou Ensinando Libras - Entrevista com Bruno Racibe, surdo e professor de educação física
2016	tradutora e intérprete de Libras Pessoas com deficiências surdez escola inclusiva cultura surda comunidade surda Libras Língua brasileira de Sinais ouvintes diversidade inclusão deficiência auditiva educação bilíngue deficiente pessoa com necessidades especiais	-Encontro nacional de acessibilidade cultural, realizado pela UFRJ, acessibilidade em museus - Entrevista com a intérprete de Libras e mulher trans, Alessandra Ramos - Paraolimpíadas - Dia nacional de luta da pessoa com deficiência - Dia Nacional do Surdo - Escola Municipal de Surdos Salomão Zattini, Porto Alegre, RS - Entrevista com Elísia Portela Neves, surda e escritora de contos eróticos
2019	tradutor e intérprete de Libras Língua de sinais	-Entrevista com a tradutora e intérprete de Libras, Elisângela Castelo Branco

	Libras comunidade surda Surdos movimentos e expressões faciais cultura acessível setembro Azul pessoas com deficiência acessibilidade escolas bilíngues minoria cultura surda	- Entrevista com Gleice Genaro, surda e estudante de Direito da UFRJ - Entrevista com Felipe Oliver, tradutor e intérprete de Libras do INES - Notícia sobre a nova presidência do INES (Paulo Bulhões, surdo, ex-aluno e atual professor do INES)
--	---	--

Fonte: elaborado pela autora.

Em relação ao uso de pautas inclusivas, os anos 2016 (38); 2015 (27) e 2019 (24) aparecem nesse posicionamento de hierarquia, entretanto, no ano de 2015, verificaram-se muitas pautas inclusivas, mas poucas pautas ligadas às pessoas surdas e a Língua de Sinais, destacando-se os anos de 2016 e 2019 com pautas ligadas às pessoas em estudo. Conforme o Manual de CIESPAL (2011), para se pautar a pessoa com deficiência, algumas recomendações devem ser colocadas em evidência, como: deixar de lado o preconceito e as formas de discriminação; destacar o uso correto de palavras e expressões inclusivas; destacar a dignidade da pessoa com deficiência; propor informações pertinentes sobre a pessoa com deficiência; ver vários ângulos da informação e da história; consultar a pessoa com deficiência ou fontes especializadas. A reportagem na Escola Municipal de Surdos Salomão Zattini, em Porto Alegre/RS, exibida em setembro de 2016, apesar do uso incorreto de palavras em desuso, ela pode servir como exemplo do tipo de levantamento realizado a partir das recomendações sobre as pautas inclusivas.

00:08:16 Para os surdos, aprender a língua brasileira de sinais e o português é essencial para o dia a dia. As atividades para os sessenta alunos da Escola Municipal de Surdos Salomão Zattini são especiais. Na rotina aqui a alfabetização no ensino fundamental e na educação de jovens e adultos é

00:08:34 é bilíngue, porque os surdos aprendem primeiro a língua brasileira de sinais Libras, mas também a língua portuguesa. Professor vai conversar, vai transmitir todo o conhecimento em língua de sinais

00:08:47 e vai ensinar o que? Vai empoderar esse aluno com a segunda língua, que é a língua portuguesa escrita, né? Que é a língua que está no mundo onde ele vive, né? Então ele vai ter que ler por onde ele passar e vai ter alguma coisa escrita, né

00:09:00 Então esse é o desafio. É esse empoderamento da língua portuguesa. Através da língua de sinais. Eu quando cheguei aqui no Salomão eu não tinha comunicação nenhuma. Veio os professores começaram a me ensinar e eu comecei a entender o mundo. Eu fiquei até emocionado assim quando comecei a aprender

00:09:17 demorou um pouquinho, mas em seguida eu aprendi a língua de sinais e consegui me desenvolver. A realidade do Everton, traduzida pela professora Janaína é a da maior parte dos alunos aqui, eles nasceram surdos em famílias de ouvintes e

00:09:31 e pais, mães e irmãos também precisam aprender Libras na escola. Nós começamos acolhendo essa família, né? E explicando como é esse mundo dos surdos, que é um mundo diferente, né? É um mundo da comunicação

00:09:46 As pessoas não têm o conhecimento, né? Não só da língua de sinais, como também da forma em que vai tratar essa criança, esse filho na sua família que é diferente, né? A maioria dos alunos surdos são de famílias ouvintes e isso é uma novidade.

00:10:04 A Jéssica que hoje ensina a todos a fazer um salgado saudável para a festa é estudante de nutrição, ela nem imaginava o quanto aprenderia no estágio e na convivência com os alunos da Escola Salomão. Mas a escola me acolheu super bem

00:10:19 E todos os dias eu tenho, eu aprendo uma coisa nova aqui na Salomão e os alunos além de acolherem a gente, eles entendem que o ouvinte, como a gente tem paciência com eles, eles também precisam ter paciência conosco

00:10:33 Às vezes eu falo uma coisa em Libras e eles não, não é assim e me ensinam. Mas na convivência em sociedade ainda falta muito para a inclusão dos surdos. Falta interpretação. Falta interpretação na televisão, nos espaços, falta legenda

00:10:50 falta o respeito ao deficiente, a pessoa com necessidades especiais, eu também quero que as pessoas sejam mais solidárias com a pessoa surda

00:11:01 Por isso a defesa aqui de uma base escolar bilíngue e uma boa preparação dos alunos para um futuro com mais inclusão. O importante pro surdo é uma escola bilíngue, né? Uma escola que valorize a cultura do surdo, a língua de sinais, eles têm o direito a aprender na sua língua, né?

(Fonte: Decupagem da reportagem na Escola Municipal de Surdos Salomão Zattini, em Porto Alegre/RS, exibida em 28/09/2016).

A respeito da contextualização da informação sobre a deficiência, o ano de 2016 foi destaque sobre essa utilização, constando um total de 37,34% em relação ao quantitativo geral de tipos textuais utilizados no ano. Um dos exemplos foi transcrito, a título de exemplificação, pois contextualiza os problemas enfrentados pela pessoa surda para tirar sua carteira de habilitação de motorista. Conforme o Manual de CIESPAL (2011), para se contextualizar uma informação sobre a pessoa com deficiência deve-se: demonstrar o problema que representa ter qualquer tipo de deficiência; demonstrar que quem tem a deficiência otimiza

suas habilidades e competências para resolver os problemas; focar nas potencialidades da pessoa com deficiência e não nas suas limitações.

00:09:03 Aos vinte e cinco anos Joabe tem um sonho, tirar a carteira de motorista. Como qualquer jovem da idade dele, um carro é sinônimo de liberdade e autonomia. Há três anos ele prestou os exames teóricos, mas ficou reprovado

00:09:18 Surdo, Joabe não conseguiu entender o conteúdo da prova. Realmente é muito difícil, os surdos encontram muitas dificuldades, sofrem muito

00:09:30 O surdo vai fazer uma prova no DETRAN, por exemplo, ela não entende o que tá na prova de legislação, então ela precisa o quê? Dizer para o responsável pedir pra que tenha algum intérprete, que o intérprete possa ajudar o surdo, ele possa entender

00:09:45 claramente e possa responder a prova com mais facilidade. Aí sim ele consegue. O Detran em São Luís iniciou o serviço há menos de uma semana. Uma pessoa surda acompanhada dos pais precisou de atendimento e coincidentemente encontrou o Fabiano, que é analista

00:10:03 de trânsito e estudou a língua brasileira de sinais. O atendimento realizado em Libras passou a ser adotado. Eles se sentem mais capazes, né? Dá uma certa autonomia para eles

00:10:17 Não terem sempre a necessidade de vir acompanhados de algum parente para resolver algum problema no DETRAN ou realizar algum serviço. A partir do momento em que um órgão público abre um canal de comunicação com a pessoa surda, está dando o primeiro passo na acessibilidade

00:10:32 Agora o Joabe vai poder, por exemplo, protocolar diretamente aqui junto ao DETRAN um pedido para que as provas para tirar a Carteira Nacional de Habilitação também sejam traduzidas em Libras

00:10:45 De posse do protocolo, Joabe avalia o atendimento do DETRAN. Hoje ele falou que se sentiu muito bem, nota dez. Hoje ele recebeu ajuda e foi muito grato pelo atendimento que recebeu

00:11:03 e agora aguarda que o órgão atenda à solicitação. Vou colocar tudo isso para apreciação da diretoria do DETRAN e com certeza nós vamos verificar todas as possibilidades pra gente prestar um atendimento

00:11:18 completamente inclusivo ao Joabe e aos outros que necessitarem.

(Fonte: Decupagem da edição exibida em 29/09/2016).

Sobre o uso de imagens inclusivas no capítulo sobre direito humano à comunicação e a comunidade surda brasileira, no quadro 11, houve a descrição da comunicação inclusiva em produções comunicacionais de acordo com as recomendações da CIESPAL (2011) para o uso de imagens de pessoas com deficiências.

Das pautas sobre a Língua de Sinais e as pessoas surdas constantes no quadro 17, palavras, expressões inclusivas e pautas referentes à comunidade surda destacam-se frames

para análise. A título de exemplificação, analisa-se o uso de imagens inclusivas sobre as seguintes pautas: 1. Entrevista com Bruno Racibe, surdo e professor de educação física (figura 14); 2. Entrevista com Gleice Genaro, surda e estudante de Direito da UFRJ (figura 17); 3. Notícia sobre a nova presidência do INES (Paulo Bulhões, surdo, ex-aluno e atual professor do INES, figura 28).

Destaca-se ainda que as imagens das pessoas surdas foram evidenciadas como sujeitos com autonomia e participantes da sociedade como cidadãos (ãs), visto que ocupam espaços na sociedade como outra pessoa sem deficiência, ou seja, professores(as), estudantes e diretores(as) de unidades de ensino. A comunicação não inclusiva não foi explorada, mas a dignidade da luta e conquistas sociais dos entrevistados. A normatividade sobre os corpos foi alterada a partir da gesticulação da língua oral e visual da Língua Brasileira de Sinais que os(as) entrevistados(as) utilizaram para realizar a comunicação na mídia televisiva.

E por fim, a participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional é realizada de forma constante, principalmente, no quadro “Ensinando Libras” ou “Vocabulário de Libras” como foi chamado durante as edições selecionadas para análise. O quadro conta com a presença de pessoas surdas (instrutores e professores de Libras) para ensino de palavras e expressões em Libras, em nível básico de conhecimento. Além desse quadro, que durou até o ano de cancelamento do telejornal, há participações de pessoas surdas no quadro Tecnologia e Internet e em entrevistas e reportagens como convidados(as).

5.2 Considerações sobre a Institucionalização da Língua Brasileira de Sinais na TV Brasil

Apesar da não obrigatoriedade do uso da Libras na produção televisiva na televisão pública, conforme NC n.º 01/2006, prevista no Decreto n.º 5.645, de 2005, verifica-se que no Direcionamento Estratégico da EBC prevê “exercer práticas sustentáveis e de acessibilidade em toda a sua cadeia produtiva” (EBC, 2005, p. 6) para oferecer como meta estratégica n.º 5, em relação à produção e programação de conteúdo, “[...] conteúdo diversificado e atrativo de forma integrada e colaborativa” (EBC, 2005, p. 9). Mesmo a política interna da EBC traçando metas de acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva a partir da utilização do recurso técnico “legendagem oculta”, o plano de ação do ano de 2012 contém ações internas voltadas

para “dar espaço a quem não tem”. Ou mais a quem tem pouco”, ratificada no Plano de Ação do ano de 2014, com orientações do Conselho Curador, da época, sobre investimento em estratégias da Política de Acessibilidade Institucional⁵¹, e assim a Libras ganha novo espaço nas diretrizes políticas institucionais.

Conforme Planos de Trabalho⁵² sobre políticas de acessibilidade e inclusão da EBC, nos anos de 2015 e 2016, as políticas internas sobre a Língua Brasileira de Sinais foram retiradas dos documentos oficiais, sendo implementada somente a utilização de legendagem oculta. Apesar desse período, verifica-se que produções televisivas com a utilização da Libras estiveram vinculadas às edições de dois programas, “Programa Especial” e “Programa Visual”, entretanto, somente o telejornal Repórter Visual tinha como público-alvo as pessoas surdas, tornando-se referência institucional para a utilização da Língua Brasileira de Sinais dentro da TV Brasil.

Verifica-se que o programa no ano de 2012 torna-se ação estratégica institucional com a proposta de aumento da oferta de programação noticiosa inclusiva, citando o “Jornal Visual”, posteriormente denominado Repórter Visual, como referência de programa. No ano de 2013, a EBC estabelece Contrato de Gestão com a ACERP, para desenvolvimento de aplicativo junto ao INES, para implementação da televisão digital e as janelas de Libras direcionadas ao telespectador deficiente auditivo da televisão pública, ou seja, “telespectadores com deficiência auditiva, que não são alfabetizados em português, por meio de uma janela exclusiva de tradução em Libras” (Plano de Trabalho EBC, 2013, p. 87). A partir de 2014, a utilização da Libras de forma institucional pode ser verificada nos relatórios de gestão, com o aumento gradativo da utilização do recurso nos programas pertencentes à televisão pública, entretanto, fica evidente pela repetição do programa nos documentos institucionais que, até sua última edição, continuou como referência de telejornal para utilização da Língua Brasileira de Sinais em âmbito institucional.

⁵¹Disponível em: <https://www.ebc.com.br/governanca-corporativa/comissao-de-acessibilidade>. Acesso em: 4 julh. 2022.

⁵²Disponível em: <https://www.ebc.com.br/governanca-corporativa/plano-de-trabalho-da-ebc>. Acesso em 4 julh.2022.

A produção, edição e veiculação do telejornal Repórter Visual nos anos de 2011, 2015, 2016 e 2019, conforme recorte da análise de conteúdos realizada no subtítulo anterior, permitiu, de forma analítica, a avaliação de um dos modelos institucionais para o uso da língua de sinais em programas noticiosos, ou seja, a institucionalização da Língua Brasileira de Sinais na TV Brasil.

Em relação aos aspectos estruturais, a escolha editorial do programa recai sobre a diminuição da porcentagem de participação dos apresentadores ouvintes, enquanto se observa o aumento da porcentagem do trabalho dos(das) intérpretes de Libras como apresentadores(as)/âncoras, dando maior visibilidade à Língua de Sinais, com a proposta da Língua de Sinais em primeiro plano e a língua oral em segundo plano, ou seja, somente em traduções.

As edições do telejornal Repórter Visual estabelecem novos parâmetros de utilização da janela de Libras, ou seja, a disposição a tradução lado a lado do intérprete de Libras em telejornal. Verifica-se que o padrão é “altura a metade da tela do televisor” e “largura a metade da tela do televisor”. O recurso legendagem oculta é utilizado para auxiliar a tradução de pessoas surdas ou ensurdecidas não usuárias de Libras e para traduzir um vídeo em língua estrangeira. Em relação à tradução oral da Libras para Língua Portuguesa, pode ocorrer de duas formas. O primeiro caso a tradução oral da gesticulação do apresentador do programa, respeitando o gênero da pessoa que estiver realizando o trabalho ou tradução da fala de convidados(as) surdos(as).

Na perspectiva da comunicação inclusiva há a preocupação de utilização do uso de palavras e expressões inclusivas, além de uso de pautas inclusivas. As imagens das pessoas surdas são evidenciadas como sujeitos com autonomia e participantes da sociedade como cidadãos(ãs), visto que ocupam espaços na sociedade como outra pessoa sem deficiência, sem a veiculação de imagens pejorativas. A normatividade sobre os corpos foi alterada a partir da gesticulação da língua oral e visual da Língua Brasileira de Sinais e a participação ativa do(a) surdo(a) na produção comunicacional é realizada por meio de quadros temáticos e consulta de especialistas.

Entretanto, cabe destacar que no telejornal Repórter Visual houve perda acentuada de espaço da comunidade surda em suas edições, assim como da escolha de espaços inclusivos

como pautas de reportagens, entrevistas e notícias. Houve, ainda, a perda da roteirização para o uso de audiodescrição, visto que as pessoas cegas estavam presentes em edições do telejornal, mas não houve universalização da linguagem utilizada, assim como a utilização de linguagem acessível para pessoas com deficiência intelectual (mental), dislexia, déficit de atenção, autismo ou discalculia ou preocupação mais acentuada com a questão de linguagem sem perspectiva de gênero.

A escolha de um mês de programação permitiu observar que o ano de 2016 se destacou em relação às escolhas editoriais sobre a Comunicação Inclusiva, não deixando de destacar que os maiores decréscimos de escolhas editoriais inclusivas ocorreram no ano de 2019. E, ainda, os resultados sobre o aumento da visibilidade da Libras, a partir do trabalho dos(as) intérpretes de Libras no telejornal, se solidificou com a proposta da utilização da Língua de Sinais em primeiro plano no telejornal e a língua oral (Língua Portuguesa), em segundo plano, implantada, inicialmente, nos anos de 2015 e 2016, e efetivada no ano de 2019. Apesar desses dados, a participação da pessoa surda como convidada na programação ocorreu com maior frequência no ano de 2015 e houve posterior a isso um decréscimo; assim como o destaque de espaços inclusivos nas edições do programa no ano de 2016 e no ano de 2019, o menor índice de escolhas editoriais. E em relação a escolhas editoriais sobre as pautas inclusivas, contextualização da informação sobre a deficiência, o ano de 2016 se destacou, observando-se decréscimo no mandato posterior, ano de 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo da institucionalização da língua brasileira de sinais na TV Brasil, a partir da concepção da comunicação inclusiva, permitiu que esta pesquisadora trilhasse caminhos do próprio fazer comunicacional de forma ampla, buscando entender, a partir de diversas indagações iniciais (principal e secundárias), as nuances sociais, políticas e culturais relacionadas à temática escolhida.

O futuro da TV Brasil, enquanto TV pública brasileira, continua incerto e discussões sobre o assunto têm se intensificado no meio acadêmico e entre os(as) servidores(as) da área da comunicação que trabalham na EBC. Até o momento, não houve nenhuma modificação

acerca das últimas legislações que alteraram profundamente a estrutura inicial da TV Brasil. O que é preocupante com os dados levantados nesta pesquisa sobre a não obrigatoriedade da Libras na produção audiovisual da TV Brasil e os decréscimos de espaços conquistados pela comunidade surda nas pautas do telejornal, como a perda de espaço para participação da comunidade surda nas edições analisadas.

O programa Repórter Visual segue suspenso, devido à pandemia da Covid-19, conforme comunicado oficial postado pela equipe do programa em sua rede social (Facebook) e essa descontinuidade das edições acentua ainda mais a falta de acesso da comunidade surda à informação e comunicação e a busca por autonomia e emancipação das pessoas surdas em todos os espaços sociais para participação efetiva na sociedade, seja entre as relações interpessoais e/ou por meio de tecnologias. Esse descaso é apontado por pessoas surdas, telespectadores(as) do telejornal, Repórter Visual, por meio de comentários ao informe da equipe sobre a suspensão do programa:

Inaceitável, não é possível acontecer isso, surdos não podem ficar sem informação, apesar da maioria das emissoras da TV não têm a mínima noção como é acessibilidade, é absurdo.

Gente! Isso é um descaso total com a comunidade surda que depende deste meio de veículo em Língua de Sinais. Eu, como cidadã surda e usuária da Libras, gostaria que o programa voltasse a ser exibido desde que a empresa tenha outros meios estratégicos em colocar profissionais distantes (celular, webcam e etc) ligado a recursos tecnológicos (Live, Skype e outros meios). Isso está ferindo os princípios fundamentais de direitos humanos e das legislações vigentes da pessoa surda, e tornando a população surda privada das informações em língua de sinais. Vamos repensar com carinho com a comunidade surda? #ficareportervisual

Que pena! Os surdos ficam sem informação, nenhum jornal foi cancelado. Por que o JORNAL VISUAL. Os surdos sem acessibilidade, muito triste.

(Fonte: comentários do *post* realizado na conta da equipe Repórter Visual no Facebook dia 24/03/2020)

Pode-se constatar que muito se avançou sobre a institucionalização da Libras na TV Brasil durante o período analisado (2011 a 2019) no que diz respeito a garantia, a partir da aplicação das legislações que asseguram comunicação inclusiva aos surdos, de um programa exclusivo para os surdos e com legenda obedecendo a legislação. Vários são os aspectos da institucionalização da língua brasileira de sinais e não foi intenção da pesquisa dar conta dessa

variedade, a intenção foi a partir da análise de conteúdo das edições do telejornal capturar elementos que pudessem servir de base para reflexões sobre a institucionalização na prática de um telejornal de uma TV pública.

Práticas comunicacionais de produção e edição de telejornal foram implementadas, a partir do programa Repórter Visual, e conforme descrito por telespectadores surdos(as) do programa, o programa, mesmo com duração pequena em relação à produção total da emissora, estabelecia a possibilidade de inclusão das pessoas surdas e acesso a informações não só da própria cultura surda, mas sobre notícias e pautas de interesse da sociedade.

A comunicação inclusiva incluída na concepção de produção do telejornal permitiu que grupos de pessoas eliminassem as barreiras de comunicação entre seus pares e perante a sociedade, por meio da adoção de tecnologias assistivas e suportes técnicos, mas também a eliminação de preconceitos e estereótipos na representação do imaginário e concepções da sociedade em geral sobre e das pessoas surdas, das pessoas com deficiência, pessoas com diferenças étnicas e culturais; mulheres, LBBTQI+, pessoas com problemas de saúde mental, dentre outros, no processo de informar e ser informado, de participar da concepção/produção do produto comunicacional de forma interativa.

O Repórter Visual utilizou muitas pautas com o uso de palavras e expressões inclusivas o que garantiu o avanço institucional e reconhecimento da Libras como recurso técnico importante para o telejornalismo, entretanto, a participação da comunidade surda diminuiu com o passar dos anos e as pautas ligadas às pessoas surdas e à Língua de Sinais não tiveram destaque como nos anos iniciais do programa e como não há regramento oficial sobre a utilização da Libras nas produções audiovisuais, a descontinuidade do programa, considerado modelo nos documentos oficiais quando se tratava da Libras, pode retardar a efetivação da demanda da comunidade surda em relação ao reconhecimento da Libras como elemento essencial para a efetivação do direito humano à comunicação às pessoas surdas.

Entende-se que foi promovido o acesso da comunidade surda à informação, por meio do programa Repórter Visual, mas a concepção de inclusão caminhou lentamente na sua efetivação, com muitos pontos com retrocesso de usos, por isso, deve ainda ser tema para discussões pelos(as) profissionais da comunicação e pelo telejornalismo público brasileiro.

Os estudos da comunicação inclusiva no Brasil são limitados e os(as) profissionais da área da comunicação e áreas afins ainda possuem pouco conhecimento sobre Libras e sua importância na efetivação do direito humano à comunicação por parte da comunidade surda. A intensificação e discussão sobre a Libras devem ser implementadas nos cursos de formação superior para que a inclusão da comunidade surda ocorra, de fato, na sociedade brasileira.

REFERÊNCIAS

- Ajuntament de Barcelona. **Para Construir Un Mundo Más Igualitario Guía de Comunicación Inclusiva**. Espanha: Ajuntament de Barcelona, 2019. 15 p.
- AVANCO, Karla Fernanda Fonseca Correa. **Entre efeitos e estratégias de linguagem numa produção de conhecimento situado: blogueiras feministas (re)pensando concepções e construindo novas práticas**. 2013. 149 f. Doutorado em Letras e Linguística. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO, 2013.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reta e Augusto Pinheiro São Paulo: Edições 70, 2011. 229p. Tradução de: L'Analyse de Contenu.
- BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão**. Tradução Maria Lúcia Machado. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997. 143 p. Tradução de: Sur la télévision (sivi de L'emprise du journalisme).
- CAMPINHO, Bernardo Brasil. **Direitos humanos, gênero e sexualidade no estado constitucional de Direito**. 2013. 363 f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2013.
- CARDOSO, Eduardo. **Design para experiência multissensorial em museus: fruição de objetos culturais por pessoas com deficiência visual**. 2016. 590 f. Doutorado em DESIGN. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2016.
- CARVALHO, Alessandra Melo de. **Inclusão pela Comunicação**. 2012. 121 f. Mestrado em Comunicação e Cultura. Instituição de Ensino: Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, 2012.
- Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina (CIESPAL). **Guia para una Comunicación Incluyente**. Quito - Ecuador: Vicepresidencia de la República del Ecuador, 2011.

COLOMBO, Macri Elaine. **O processo comunicativo no ensino-aprendizado de crianças surdas: o caso da Escola Estadual Augusto Carneiro dos Santos**. 2012. 117 f. Mestrado em Ciências da Comunicação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2012.

Comité para la eliminación de todas las formas de discriminación contra las personas con discapacidad (CEDDIS). **Guía para el establecimiento de apoyos y salvaguardias para el ejercicio de la Capacidad Jurídica de las Personas con Discapacidad**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Ministerio de Justicia y Derechos Humanos – Presidencia de la Nación, 2020. 101 p.

DINIZ, Ângela Maria Carrato. **Uma história da TV Pública brasileira**. 2013. 286 f. Tese de Doutorado em Comunicação. Universidade de Brasília, Brasília, 2013.

Empresa Brasil de Comunicação (EBC). **Manual de Jornalismo da EBC: Somente a verdade**. EBC: Brasília, 2013.

_____. **Manual de organização**. Direcionamento Estratégico da EBC 2015-2022. Brasília, 2015.

FARIAS, Edilsom Pereira de. **Liberdade de expressão e comunicação: Teoria e proteção constitucional**. 2001. 290f. Doutorado em Direito. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2001.

FERNANDES, Carolina da Silva. **A Percepção de Telejornais por Espectadores Surdos: Desafios para a Inclusão**. 2017. 87 f. Mestrado em Comunicação Social. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2017.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FISCHER, André. **Manual Prático de Linguagem Inclusiva**. Uma rápida reflexão, 12 técnicas básicas e outras estratégias semânticas. Vila Madalena, São Paulo, 2020. 20 p.

GABRIELE, Felipe Pessoa Tejo. **Sistema de informação e comunicação acessível para museus: caso da Sinagoga Kahal Zur Israel**. 2013. 203 f. Mestrado em DESIGN Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PB, 2013.

GARCÊZ, REGIANE L. O. **O corpo como fonte de autoridade na representação política não eleitoral: Um estudo sobre a presença de surdos sinalizantes em discussões relacionadas à educação**. Sexualidad, salud y sociedad, Rio de Janeiro, v. 25, 2017. 193-203 p.

- GENTILLI, Victor. **Democracia de massas: Jornalismo e cidadania: estudo sobre as sociedades contemporâneas e o direito dos cidadãos à informação.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005.
- GARCÊZ, REGIANE L. O. **O corpo como fonte de autoridade na representação política não eleitoral:** Um estudo sobre a presença de surdos sinalizantes em discussões relacionadas à educação. *Sexualidad, salud y sociedad*, Rio de Janeiro, v. 25, 2017. 193-203 p.
- GUARESCHI, Pedro A. **O direito humano à comunicação: pela democracia da mídia.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- GUERREIRO, Soane Costa. **TV Brasil e a rede pública de televisão: uma trajetória de dependência.** 180 f. Dissertação de Mestrado em Comunicação. Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
- GOMES, Raimunda Aline Lucena. **A Comunicação como direito humano: um conceito em construção.** 2007. 208 f. Dissertação de Mestrado em Comunicação. Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, 2007.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina editora, 2020. Tradução de: The question of cultural identity.
- HEIDEMANN, Francisco G. **Do sonho do progresso às políticas de desenvolvimento. Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise.** Brasília: UNB, 2009. p. 22-39.
- Instituto Nacional contra la Discriminación, la Xenofobia y el Racismo – INADI. Ministerio de Justicia y Derechos Humanos – Presidencia de la Nación. **Manual de comunicación inclusiva.** Buenas prácticas para comunicadores y comunicadoras. Discapacidad. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: INADI, 2019. 13 p.
- JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** Tradução de Susana Alexandria. Kindle: Ed. Aleph, 2015.
- KRAUSE, Keli. **A implementação de políticas públicas para a comunidade surda no campo dos meios de comunicação: uma análise comparativa Brasil- Argentina.** Curitiba: Appris, 2020.

- LANNA JÚNIOR, Mário Cléber Martins. **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010.
- LARA, Ângela Mara de Barros; MOLINA, Adão Aparecido. **Pesquisa Qualitativa: Apontamentos, Conceitos e Tipologias**. IN: TOLEDO, César de Alencar Arnaut de; GONZAGA, Maria Teresa Claro (organizadores). Metodologia e técnicas de pesquisa: nas áreas de Ciências Humanas. Maringá: Eduem, 2011.p. 121- 172.
- LIMA, Cesar Pacheco de. **Ecosystemas Comunicacionais Expandidos: um estudo sobre potencialidades da pessoa surda na experiência artística**. 2016. 135 f. Mestrado em Ciências da Comunicação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 2016.
- LOPES, Ivonete da Silva. **TV Brasil e a construção da Rede Nacional de Televisão Pública**. Jundiaí: Paco editorial, 2015.
- MACHADO, Arlindo. **A televisão levada a sério**. 6. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2019.
- MACIEL, Francimar Mangabeira Martins. **A Legenda Oculta no Jornal Televisivo e a Comunicação dos Surdos**. 2018. 130 f. Mestrado em Comunicação e Cultura. Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, 2018.
- MARTINO, Luis Mauro Sá. **Teorias da comunicação: ideias, conceitos e métodos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.
- MASTRODI, Josué; AVELAR, Ana Emília Cunha. **O conceito de cidadania a partir da obra de T. H. Marshall: conquista e concessão**. Cadernos de Direito, Piracicaba, v. 17, 2017.
- MEDEIROS, Lais Virginia Alves. **Essa língua não me representa: discursos sobre língua e gênero**. 2016. 105 f. Mestrado em Letras. Instituição de Ensino: Universidade Federal Do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2016.
- NAVES, Sylvia Bahiense; MAUCH, Carla; ALVES, Soraya Ferreira; ARAÚJO, Vera Lúcia Santiago. **Guia para produções audiovisuais acessíveis**. Ministério da Cultura Secretaria do Audiovisual, Brasília, DF, 2016. 88 p.

OTONDO, Teresa Montero. **Televisão Pública na América Latina: para quê e para quem?** 2008. 359f. Tese de Doutorado em Comunicação. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

PERUZZO, Cicília M. Krohling. **Direito à comunicação comunitária, participação popular e cidadania.** In: Revista Lumina. Juiz de Fora, v.1, n.1, 2007. Disponível em <https://lumina.ufjf.emnuvens.com.br/lumina/article/view/201/196>. Acesso em: 25 fev. 2017.

RAMOS, Murilo César; PAULINO, Fernando Oliveira; VALENTE, Jonas; URUPÁ, Marcos; CARVALHO, Mariana Martins (org.) **Conferência Nacional de Comunicação 10 anos depois: velhos e novos desafios das políticas de comunicação no Brasil.** São Cristóvão: ULEPICC-Brasil, 2020. 405p.

RAMOS, Murilo César; SANTOS, Suzy dos (org). **Políticas Públicas de Comunicação: buscas teóricas e práticas.** São Paulo: Paulus, 2007.

RIVERA, Alejandra Isabel Vargas. **Adaptação Transcultural de uma Cartilha Educativa para a prevenção da violência sexual na escola para a realidade da Costa Rica.** 2017 169 f. Mestrado em Enfermagem. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, CE, 2017.

ROSE, Diana. **Análise de imagens em movimento.** IN: BAUER, Martin W; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

RUCKSTADTER, Flávio Massami Martins; RUCKSTADTER, Vanessa Campos Mariano. **Pesquisa com Fontes Documentais: Levantamento, Seleção e Análise.** IN TOLEDO, César de Alencar Arnaut de; GONZAGA, Maria Teresa Claro (organizadores). Metodologia e técnicas de pesquisa: nas áreas de Ciências Humanas. Maringá: Eduem, 2011.p. 101-120.

SAMPAIO, AMANDA BRITO. **Recursos de acessibilidade nas emissoras/retransmissoras de Televisão e no Rádio: a prática e as possibilidades nos veículos de Campo Grande.** 2017. 131 f. Mestrado em Comunicação Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, 2017.

SANTOS, Alexandre Henrique Elias dos. **Comunicação Interpessoal através da Língua Brasileira de Sinais: A Relação entre a Comunidade Surda e a família.** Mestrado em

- Comunicação e Cultura. 2012. 96 f. Instituição de Ensino: Universidade de Sorocaba, Sorocaba, SP, 2012.
- SCHÄFFER, Ana Maria de Moura. **Representações de tradução de gênero no dizer de tradutoras brasileiras**. 2010. 200 f. Doutorado em Linguística Aplicada. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2010.
- SCHMITZ, Aldo. **Manual de Jornalismo (livro eletrônico)**. Florianópolis-SC: Combook, 2020.
- SILVA, Edna de Mello. **Propostas Metodológicas para Análise de Telejornais**. Revista PJ: Br - Jornalismo Brasileiro. Edição 13, Outubro de 2010. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/pjbr/arquivos/dossie13b.htm>. Acesso em: 05 junh. 2021.
- SILVA, Luciana Salviano Marques; KNEIP, Valquíria. **Trajetória da TV Pública no Brasil: 50 anos de história e contradições**. Trabalho apresentado no GT História das Mídias Audiovisuais integrantes do 5º Encontro Nordeste de História da Mídia. Recife, 2018. Disponível em: <http://www.unicap.br/ocs/index.php/encontronehmidia/enehm/paper/viewPDFInterstitial/810/306>. Acesso em: 22 Jul. 2020.
- SILVA, Roberta Spessatto da. **Predizibilidade da marcação de gênero em substantivos na língua espanhola: uma análise de vídeos do YouTube**. 2019. 114 f. Mestrado em Letras. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2019.
- SOUZA, Luciana Cristina. **A (Des) Proteção Normativa da Cidadania**. Direitos Culturais, Santo Ângelo, v.5, n. 9, 2010. Disponível em: <http://srvapp2s.urisan.tche.br/seer/index.php/direitosculturais/article/view/487/239>. Acesso em: 19 nov. 2020.
- STROZI, Guilherme Gonçalves. **Comunicação pública e participação: vida e morte do conselho curador da EBC**. 2019. 330 f. Dissertação de Mestrado em Comunicação. Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
- VALENTE, Jonas Chagas Lúcio. **TV Pública no Brasil: a criação da TV Brasil e sua inserção no modo de regulação setorial da televisão brasileira**. 2009. 210 f. Dissertação de Mestrado em Comunicação. Universidade de Brasília. Brasília, 2009.

WILLIAMS, Raymond. **Televisão: tecnologia e forma cultural**. Tradução Márcio Serelle. São Paulo: PUC Minas, 2016.

WOLF, Mauro **Teorias das comunicações de massa**. Tradução Karina Jannini. São Paulo: Ms Fontes, 2008. 290 p. Tradução de: Teorie Delle Comunicazioni di massa.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

ZAMARO, Ligia Helena Ferreira. **Mediação acessível: por uma experiência estética na deficiência**. 2019. 249 f. Mestrado em Artes Visuais Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2019.

ANEXOS

Anexo 1 - Definições dos aspectos de análise e codificação.

Categorias	Descrição	Subcategorias	Codificação dos dados
Aspectos estruturais	Diz respeito a elementos estruturais concretos do telejornal, para a organização do gênero textual enquanto ação performática.	a. Âncora b. Convidados/entrevistado c. Espaço interno/externo d. Tradução Libras e. Tradução LP f. Planos	a1. âncora ouvinte a2. âncora surdo a3. âncora intérprete e tradutor b4. convidado ouvinte b5. convidado surdo b6. convidado intérprete e tradutor c7. espaço inclusivo c8. espaço não-inclusivo d1. Janela de Libras - masculino d2. Janela de Libras - feminino d3. Legendagem d4. Tradução lado a lado - masculino d5. Tradução lado a lado - feminino e7. Tradução Oral - feminino e8. Tradução Oral - masculino f1. extremamente aberto f2. aberto

			f3. médio f4. close médio f5. americano f6. close-up f7.close-up extremo
Elementos textuais	Diz respeito à organização do gênero textual, enquanto a organização de texto linguístico.	g. Jornalismo Público Jornalismo Informativo h. Notícia i. Entrevista j. Reportagem Jornalismo Público h. Foco no cidadão i. Jornalismo participativo	g1.Foco no cidadão g2. Jornalismo participativo i1.ritual i2. temática i3. testemunhal i4. em profundidade j1. de fatos j2. de ação j3. documental j4. informativa j5. investigativa j6. literária j7. com auxílio do computador
Perspectiva da comunicação Inclusiva	Diz respeito à produção oral, escrita ou visual não tendenciosa por respeitar no ato de produção e emissão o princípio da dignidade humana, da igualdade e do respeito pela diversidade e eliminar qualquer barreira de não-compreensão, estereótipos e referências discriminatórias de indivíduos que, historicamente, obtiverem a garantia de seu direito à comunicação, a partir de lutas sociais e promulgações legislativas.	l.uso de palavras e expressões inclusivas m. uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero n. contextualização da informação sobre a deficiência o. uso de pautas inclusivas p. uso de imagens inclusivas q. linguagem acessível r. tradução audiovisual acessível s. participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional	r1.Audiodescrição r2. Janela de Língua de Sinais r3. Legendagem
Análise de Conteúdo Temática	Para categorização das temáticas abordadas nas edições do programa Repórter	t. Entrevistas u. Notícias v. Reportagens	1.educação 2.saúde 3.política, cobertura dos

	Visual nas perspectivas de programações de TV Pública, TV Comercial e TV Estatal.	x. Quadros z. Conteúdos interativos (prestação de serviço público)	poderes constituídos e eleições 4.política , perspectiva político-partidária 5.ciência e tecnologia 6.economia 7. greves 8.consumidor e consumismo 9.meio ambiente 10.cultura, diversidade cultural 11.comunicação social 12.sociedade civil e movimentos sociais organizados 13.esportes 14.segurança pública (violência) 15.notícias internacionais 16.direitos humanos 17.drogas 18.entretenimento 19.publicidade 20. mobilidade urbana
--	---	---	---

Fonte: elaborado pela autora

Anexo 2 - Decupagem das edições do Repórter Visual (ano 2011)

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 23/02/2011
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo -Tradução Oral - feminino	-Tradução lado a lado - masculino - médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - informativa -Notícia -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa

		com deficiência na produção comunicacional -economia - mobilidade urbana -esportes -cultura, diversidade cultural
--	--	---

00:00:11

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, bom dia. Olá pessoal, bom dia, quarta-feira, de fevereiro, acompanhe as notícias desta edição do Jornal Visual. No mundo sessenta e sete milhões de pessoas sofrem de esquizofrenia pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro criam uma esperança para o tratamento da doença. um novo modelo de negócios está fazendo muito sucesso no Brasil. São lojas colaborativas. E ainda, hoje é dia do esporte o Jornal Visual começa agora, o único em rede nacional que você assiste em libras.

A lei que facilitaria a vida de todas as pessoas com deficiência no Brasil já deveria estar em vigor desde o último dia do ano passado João todos os ônibus teriam de estar adaptados. É, mas o INMETRO que estabeleceu o prazo conseguiu fiscalizar toda a frota e agora adiou a aplicação da lei para dois mil e quatorze, enquanto isso os vinte e quatro milhões de deficientes são obrigados a esperar.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v20)

As dificuldades de Fernando começam assim que sai de casa, a falta de calçada é um problema pequeno do desafio que é usar o transporte público de Brasília. Na parada, ele depende de ajuda para saber qual ônibus está certo. e o drama continua mesmo depois que Fernando está acomodado tinha que ter um áudio, né? Pra avisar o destino do ônibus, a parada tal e a sinalização em braile também. Uma lei de dois mil e quatro determinou que os cento e quarenta mil ônibus circulando no país deveriam ter plataforma elevatória para cadeirantes assentos preferenciais junto às portas e nas janelas adesivos indicando os assentos especiais para os deficientes auditivos e visuais audiovisuais interna e externa. Pela norma, dentro de todos os ônibus também deveria haver uma área destinada ao cão-guia. Em dois mil e oito o INMETRO publicou uma portaria dando um prazo para que as empresas se adequassem às exigências. Trinta e um de dezembro de dois mil e dez. até esse período o Inmetro deveria ter fiscalizado os ônibus e entregue os selos que comprássemos o cumprimento das regras. Deveria. secretário nacional de pessoas com deficiência, Humberto Lipo, disse que o INMETRO alegou falta de pessoal, por isso não cumpriu a tarefa teve de prorrogar o prazo para dois mil e quatorze. A gente tem que correr atrás

pra de alguma forma recuperar o tempo perdido. Dois mil e catorze vai haver por conta dos dos eventos esportivos importantes, Copa do Mundo, Jogos Olímpicos e Paraolímpicos uma intensa mobilização tanto do Governo Federal como dos governos estaduais e municipais nesse sentido. Apesar da insistência da nossa equipe de reportagem no Inmetro, ninguém foi autorizado a falar por nota a assessoria de comunicação informou que cem fiscais vão vistoriar os ônibus. A partir daí as empresas irregulares vão ter quinze dias para se posicionar em relação às mudanças.

00:03:20

Caso não informe o que pretendem fazer, podem ser multadas em até um milhão e meio de reais. apesar de ainda não ter concluído o trabalho, o Inmetro informa que não existe nenhuma cidade no país tenha cem por cento dos ônibus adaptados a todo tipo de deficiência. aqui em Brasília? Apenas um em cada quatro está apto e as modificações que foram feitas foram apenas para atender as necessidades dos cadeirantes. Enquanto ali não sai do papel, deficientes como Wallace cego há cinco anos, sofrem com a falta de adaptações. Hoje, pelos obstáculos, ele não quer mais sair para passear. Por essas e dificuldade de pegar ônibus, né? por não saber o destino. Isso me deixa desanimado. faz com que eu vá ficando cada dia ficando mais dentro de casa.

(a1)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

Quem é comerciante sabe que ter um espaço para vender seus produtos custa caro, mas um novo modelo mais em conta vem ganhando a confiança de empresários e microempreendedores. São as lojas colaborativas. um novo modelo de negócio está fazendo muito sucesso no Brasil e que também chegou a Campo Grande. Nós estamos aqui no casulo, que é uma loja colabora Este é o modelo de negócio diferente. Trata-se de uma rede de microempreendedores ocupando o mesmo espaço bem, seria uma loja que ela é dividida em espaços de vários tamanhos e tipos e esses espaços são alugados. Você paga um aluguel, coloca seu produto lá dentro e a gente comercializa. Os clientes que acabam decidindo que tipo de produto continua sendo vendido na loja aprovam a ideia. Agora sou uma cliente depois de conhecer com certeza porque reúne em um espaço só vários, né? Várias coisas, ideias legais, acho que isso é bem bacana mesmo. Tá tendo boa aceitação na loja, assim, o pessoal tá gostando bastante.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(h)(r2)(u13)

Hora do esporte. Bom dia. E na última segunda-feira, finalmente, a CBF reconheceu o título nacional do Flamengo conquistado em mil novecentos e oitenta e sete. Agora fica essa polêmica, a briga pra saber com

quem vai ficar o famoso troféu de bolinhas, Flamengo ou São Paulo. A verdade é que com essa posição na CBF há uma divisão entre os grandes clubes brasileiros. semana o técnico Mano Menezes vai fazer mais uma nova convocação da seleção brasileira para o jogo o jogo amistoso é em março A dúvida é se ele vai chamar só os jogadores que atuam no exterior ou se teremos jogadores que atuam no futebol brasileiro. é a fase de preparação para a Copa América que será disputada em julho na Argentina. com o Brasil não vai disputar as eliminatórias para a próxima copa todas as competições são fundamentais para uma definição do nosso time. depois da Copa América o Brasil só terá uma outra competição oficial em dois mil e treze e aí sim será a copa das confederações e será aqui pois vamos sediar a copa de dois mil e quatorze.

00:06:34

No ano que vem será a vez de mais jovens que irão disputar as olimpíadas em Londres. estamos com um bom grupo de jogadores, tanto aqui como no exterior e surgiram boas revelações. sempre nos dá uma esperança de êxito em futuras competições. Um abraço e até a próxima quarta-feira.

(b5)(c7)(e7)(f3)(g1)(l)(o)(p)(s)(x10)

Comédia. Terror. Romântico. (a1)(d4)(f3) Então vamos revisar os sinais? Dramatização, comédia, horror, romântico.

(a1)(d4)(f3) Pesquisadores da Universidade Federal do Rio de Janeiro usam uma substância encontrada em plantas e frutas para avançar nos estudos com células tronco que criam uma esperança para o tratamento de doenças como a esquizofrenia.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

A pesquisa foi desenvolvida nesses laboratórios de biotecnologia da UFRJ, onde onde a média de idade dos cientistas não passa de vinte e quatro anos. e eles descobriram a fórmula para transformar células tronco em neurônios saudáveis, usando um composto chamado flavonoide. A medicina já usa os flavonóides no combate ao envelhecimento, disfunção hormonal também para tratar doenças cardíacas e alguns tipos de câncer. O desafio agora é chegar a cura de doenças mentais. mais anima os jovens cientistas. Essas são substâncias naturais encontradas em grande quantidade uma série de produtos brasileiros, como por exemplo, as frutas tropicais. chocolate, vinho e chás, também são fonte dessa matéria prima. bem como a catigueira, uma planta do nordeste. com os flavonóides a produção de neurônio saudáveis em camundongos doentes se tornou três vezes maior. passo é iniciar as pesquisas com as células humanas, testando a aplicabilidade dos tanto no de doenças

quanto na produção de neurônios humanos para pesquisa. Isso significa esperança para pessoas que sofrem de esquizofrenia, como a personagem do filme Cisne Negro. filme a atriz Nataly Portman tem mania de perseguição e alucinações. até incorporar mesmo o personagem principal. o cisne negro. Sessenta e sete milhões de pessoas sofrem deste mal no mundo. o entusiasmo dos brasileiros que acabam de ter o trabalho publicado numa das melhores revistas científicas americanas Pode dizer que a gente tem um grande potencial aqui no Brasil e a gente só precisa aflorar esse potencial pra ficar competitivo lá fora.

00:09:50

(a1)(a3)(d4)(f3) O Jornal Visual fica por aqui. Obrigado pela companhia. Fiquem agora com o repórter Brasil. Pra você um bom dia.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 24/02/2011
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
<ul style="list-style-type: none"> -âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo -Tradução Oral - feminino 	<ul style="list-style-type: none"> -Tradução lado a lado - masculino - médio - Janela de Língua de Sinais 	<ul style="list-style-type: none"> -Foco no cidadão - informativa -Notícia -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -economia -cultura, diversidade cultural -esportes -cultura, diversidade cultural

00:00:10

(a1)(a3)(d4)(f3) Olá, bom dia. Olá pessoal, bom dia, quinta-feira, 24 de fevereiro acompanhe as notícias desta

edição do jornal visual. Uma pesquisa aponta as 10 profissões com maior potencial de crescimento até 2015 e a profissão de roteirista ganha cada vez mais espaço no cinema brasileiro. E você vai conhecer uma história de superação, a força do esporte na arte de Bruno Menezes e ainda as notícias do esporte paraolímpico. O jornal visual está começando, o único em rede nacional que você assiste em libras.

(a1)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

Uma pesquisa realizada pela Firjan em parceria com o Sebrae e a Fundação Getúlio Vargas aponta as 10 profissões com maior potencial de crescimento até 2015. Aqui no Rio, o petróleo impulsiona o crescimento do número de vagas. As profissões de destaque estão ligadas à construção civil, petroquímica e meio ambiente. São elas, engenheiro de petróleo, engenheiro ambiental, técnico em produção, conservação e qualidade de alimentos, ajudante de obras, analista de sistemas, trabalhador da fabricação de cerâmica, estrutural, técnico de produção de indústrias químicas, petroquímica, refino de petróleo, gás e técnico em fabricação de produtos plásticos e de borracha. Técnico Florestal e técnico em manipulação farmacêutica. A exigência de qualificação é grande e a gente tem muita oportunidade, mas é preciso que as pessoas entendam que não dá para simplesmente pensar numa entrada nesse grande processo que oferece de inclusão social, inclusive sem a qualificação, porque a indústria hoje trabalha com muita tecnologia, com exigências de qualidade e de segurança muito grandes. É óbvio que ela precisa garantir isso nos seus processos. Apesar do estudo sinalizar uma expectativa para 2015, muitas contratações já estão sendo feitas hoje e as indústrias do Rio têm grande potencial de geração de empregos, principalmente por causa do petróleo. Alguma versão para 2015? Outras são para ontem, não é? E é preciso que as pessoas estejam atentas e cada um veja nesse grande espectro que se abre de oportunidades, onde é que pode entrar aí para onde pode avançar?

(a1)(d4)(f3) O cinema brasileiro passa por um novo momento, as produções em vídeo ganham cada vez mais espaço e o teatro está sempre se renovando para suprir esse mercado. Ressurge com força um profissional, até então pouco conhecido, o roteirista.

(a1)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

O desempenho de um ator de uma atriz depende também de um bom texto. É aí que entra o trabalho do roteirista no teatro, ele recebe o nome de dramaturgo, é o autor que escreve as peças e encenação. O iniciante, ele pode começar por um curso de curta duração. Geralmente eu sou chamado em festival de inverno em eventos para lecionar pequenos cursos assim, de 40 horas de uma semana, que são cursos mais para iniciantes, é uma outra etapa. Também seria a escola. Técnicas não é pro ator, e aí dentro dessas escolas técnicas existem

também as cadeiras de dramaturgia. Um terceiro momento, né? Se a pessoa realmente tem um interesse de aprofundar no estudo da dramaturgia, eu acho que valeria a pena um curso de graduação em artes cênicas, buscando disciplinas de teoria, disciplinas de dramaturgia, para se tornar um roteirista profissional. É preciso ter gosto pela leitura, pela escrita, sensibilidade e inspiração. Reais para se escrever uma boa peça de teatro, fazer um bom filme, um bom vídeo, sejam eles baseados na realidade ou na ficção. E o mercado está em alta para esses profissionais, principalmente por causa da expansão da TV digital e a nova fase do cinema nacional. Quando a gente fala de roteiro da televisão, tem, é lógico, a parte criativa que o texto, né? Área, história, enfim, e tem um roteiro que a gente não pode esquecer. É como uma ferramenta mesmo de produção daquele das minisséries, daquele filme, daquela novela, né, daquele seriado, quer dizer, o roteiro é que vai dar, é especificações toda quer dizer o que eu preciso para essa história ser contada?

(b5)(c7)(e7)(f3)(g1)(l)(o)(p)(s)(x10)

Vagalume. Coruja. Lobo. Tatu. Hoje você aprendeu mais 4 sinais. (a1)(d4) Vamos revisar. Vagalume. Coruja. Lobo. Catu?

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(h)(r2)(u13)

Hora das notícias paraolímpicas. Oi, tudo bem? Começa na sexta-feira a copa Brasil de tiro esportivo. A competição será realizada em Curitiba, no Paraná, e vai até domingo. 40 atletas de 5 estados vão participar do evento. O comitê paraolímpico brasileiro firmou parceria.

(a1)(d4)(f3) Com importante empresa do setor de recursos humanos, o objetivo é incluir esses atletas com deficiência no mercado de trabalho, um projeto de ouro não é verdade? Bem, por hoje é só um abraço para o Olimpo, tchau, sol, aventura e dunas a perder de vista, atraem cada vez mais turistas à Praia de Genipabu, no Rio Grande do Norte. E tudo isso apenas 25 km de Natal.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

Aqui no Rio Grande do Norte é só o quase o ano inteiro em uma das Maravilhas para quem vem visitar Natal é o passeio de buggy nas dunas móveis de genipabu, uma verdadeira aventura cheia de emoção. E é para lá que nós vamos agora são quase 7 km de percurso. O mar de Areia e a vegetação nativa enchem os olhos dos visitantes, que não perdem a oportunidade de registrar o momento. A Lagoa de Genipabu é parada obrigatória para os turistas. Apenas bombeiros credenciados podem andar nas dunas. Esquiar aqui, só se for na Areia, seja no esquibunda ou no sandboard, nem sempre é possível chegar ao final do percurso. Os Dunas de Genipabu nos

levam a um outro cenário a bordo deste animal, muito parecido com um camelo. Na verdade é um dromedário. Só que é da mesma espécie do tamer. A diferença do camelo é uma corcova que o dromedário tem, e o camelo tem 2. E eu espero que seja um excelente passeio realmente seja na agitação. Cidade dos dromedários, nas Dunas de Genipabu revelam momentos incríveis na mente e nos olhos de quem vê. O ano inteiro tomando uma de cana com a banda de caju curtindo poder sol nas dunas, em Genipabu.

(a3)(d4)(f3) Você vai conhecer agora uma história de superação, a de Bruno Menezes. Com 8 meses de idade, ele teve meningite e acabou perdendo a audição, mas encontrou no esporte mais do que uma profissão, uma forma de unir toda a família.

(a1)(b5)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(r2)(s)(v10)

Cada degrau da vida de Bruno Menezes foi conquistado com muito esforço. É o principal objetivo da Sky. É. É porque eu conheci que ser kms. Formado em educação física, Bruno é professor de Escalada para crianças nesta academia no Rio de Janeiro. Ele é que chegou a nós, acolhemos ele aqui da melhor forma possível e sempre desempenhou todo o papel dele aqui, sem sem diferença ou ninguém. Qualquer galera diferente ou qualquer esporte, qualquer nova experiência ele consegue sempre. Já com todo mundo para o Bruno, pra mim é uma alegria, superação o tempo todo. Ele é um orgulho. Eu tenho muito orgulho dele, porque ele está sempre me superando e superando ele. Além da escalada, o Bruno é vice-campeão mundial de surfe para surdos e nas horas de folga, aproveita para tirar uma onda, é claro, junto com a família. É Bárbara Pires e da minha família sua para poder aproveitar aí para o pico, quando eu puder, claro, é isso aí que aprendi, aprendo. Ele me ensina, ele me bota na onda, direitinho, e aí é só descer. Ele tem ensinado a gente que pra querer basta ter vontade de ter perseverança e o Bruno é um exemplo.

00:09:35

Até aí tudo bem, então eu tenho um bilhete. Principal meio de isso, ele é. (a1)(a3)(d4)(f3) Jornal visual fica por aqui. Obrigado pela companhia. Fiquem agora com o repórter Brasil bom dia.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 25/02/2011
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor	-Tradução lado a lado - masculino -médio	-Foco no cidadão - informativa -Notícia

<ul style="list-style-type: none"> -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo -Tradução Oral - feminino 	<ul style="list-style-type: none"> - Janela de Língua de Sinais 	<ul style="list-style-type: none"> -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -economia -esportes -notícias internacionais -cultura, diversidade cultural
---	--	--

00:00:10

(a1)(a3)(d4)(f3) Olá, bom dia pessoal, bom dia, sexta-feira, 25 de fevereiro acompanhe as notícias desta edição do jornal visual. Designer de jóias, uma profissão cada vez mais valorizada pela indústria do setor no Rio de Janeiro, os turistas aproveitam o verão e praticam esportes na praia e ainda os destaques do noticiário Internacional. O jornal visual começa agora o único em rede nacional que você assiste em libras. Apesar da dependência do petróleo, o Brasil tem potencial para produzir energia limpa. É o que mostra um estudo do Ipea. Com mais investimentos, o país poderia usar outras fontes renováveis, como o etanol e a energia eólica.

(a1)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:00:57

Quase 3 quartos da energia consumida no país é gerada por hidrelétricas e os projetos em andamento mostram que o futuro vai seguir na mesma direção. 4 novas hidrelétricas estão em construção, além da usina de Belo Monte, que ainda está no início das obras. Apesar do potencial do Brasil para gerar energia limpa. Que econômica aplicada, aponta ao crescimento do uso de Fontes não renováveis. As usinas termelétricas, por exemplo, que queimam carvão e diesel, vão passar de 17% para 23% da nossa matriz energética quando os projetos atualmente em andamento ficarem prontos. O relatório do Ipea mostra ainda que é preciso fazer investimentos em fontes renováveis de energia. No caso dos biocombustíveis, como o etanol, o desafio é baixar o custo de produção para que ele seja mais competitivo que o petróleo. Já a energia eólica cresceu nos últimos anos, resultado de incentivos do governo, mas só representa 2% da energia utilizada no país. O Ipea defende ainda que o BNDES pode ajudar financiando projetos sustentáveis.

00:02:04

BNDES é um grande financiador do do setor energético no país. Como todo o setor de infraestrutura. Agora eu acho que.

00:02:12

Falta um.

00:02:12

Pouco de coordenação BNDES ministérios, é.

00:02:15

Ligados?

00:02:16

À oferta de energia para que isso venha com uma força maior. É semelhante à força que tem o BNDES, o setor de energia.

00:02:23

Outro problema são as indústrias pouco eficientes no uso da energia elétrica. Algumas fábricas de aço, por exemplo, consomem muita eletricidade porque têm máquinas ultrapassadas e o uso da energia solar ainda é baixo por conta do alto custo para a construção de um sistema gerador.

00:02:40

Da energia solar? Deve ser centralizado. Ou seja, pode-se fazer coletores solares nas residências das pessoas nas indústrias. Não tem muito sentido uma grande usina solar concentradora, embora isso possa ser feito.

(a1)(d4)(f3)O Brasil é internacionalmente conhecido pela diversidade e pela grande quantidade de pedras preciosas extraídas do seu solo. E nesse mercado, que emprega meio milhão de pessoas, uma das pedras fundamentais é o design de jóias, uma profissão cada vez mais valorizada pela indústria do setor.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(r3)(v6)

00:03:25

Minas Gerais pode ser considerada a Terra das jóias? É hoje o segundo maior produtor do país. Fazer desta indústria referência no mundo é tarefa que passa pelas mãos destes profissionais. O designer Marcos ensina arte

da fabricação há cerca de 25 anos. Ele forma mais do que artesãos, forma verdadeiros artistas.

00:03:48

Trabalho para formar a pessoa, não só na parte gráfica, mas também na parte de execução da peça.

00:03:56

Um processo de fabricação totalmente artesanal do corte, passando pela solda até a montagem final.

00:04:03

Existem vários nichos de mercado, não é? Existe aquela pessoa que quer consumir a Jóia. Mesmo que seja mais barata, ela é uma jóia feita em série. Ela geralmente é fundida estampada, etc, é uma Jóia que é dividida em várias vezes e tal. Já a Jóia exclusiva tem o público dela também a.

00:04:24

A profissão está cada vez mais valorizada pela indústria, setor que hoje emprega cerca de 500.000 pessoas.

00:04:33

O ouro subiu muito de preço, não é? Subiu demais, subiu em cerca de 34 anos, quase 300, 400%. O que é design? Está fazendo, está buscando alternativas de votar as 30% de ouro e uns 70% de pedras que dá essa alternativa muito grande, nada.

00:04:48

Trabalhar com.

00:04:49

Peças históricas e a um preço competitivo que qualquer pessoa possa.

00:04:52

Comprar?

00:04:59

(a1)(d4)(f3)(g1)(h)(r2)(u15)

Veja agora as notícias do mundo. Os rebeldes que tentam derrubar o coronel Muamar Kadafi no poder há 41

anos na Líbia, tomaram várias cidades no leste e no oeste do país. O ditador existe na capital e acusa a rede terrorista al Qaeda, responsável pelos atentados de 11/09/2001 nos Estados Unidos pela revolta popular no país. O que estamos vendo aqui não é poder popular, disse Kadhafi. É terrorismo Internacional. Vamos lá. O conselho de segurança das Nações Unidas condenou a violência e o secretário geral da ONU, Ban Ki-moon, pediu o julgamento dos responsáveis pela estimativa do ministro do exterior da Itália, Franco Frattini, pelo –1000 pessoas teriam sido mortas. Há uma fuga em massa de estrangeiros da Líbia, inclusive de cerca de 600 brasileiros que viviam no país, além da confusão. Galera, para evitar uma revolta como a que atinge vários países do norte da África e do Oriente Médio, o rei da Arábia Saudita voltou ao país depois de 3 meses de afastamento para tratamento de saúde e prometeu o equivalente a 60 bilhões de reais em programas sociais para jovens e desempregados. Pelo menos 7 pessoas foram mortas nas últimas 2 semanas no Bahrein, onde a maioria xiita exige a criação de uma monarquia constitucional em que o poder passaria do rei para o parlamento. O Grande Prêmio de Fórmula 1 do Bahrein, que abriria a temporada deste ano, foi cancelado. Ou um terremoto de 6,3° na escala Richter abalou Christchurch, a terceira maior cidade da Nova Zelândia, matando mais de 100 pessoas. Centenas ainda estão desaparecidas. As equipes de resgate trabalham dia e noite para encontrar sobreviventes sob os escombros. Uma mulher foi salva 24 horas depois da tragédia.

00:07:10

(b5)(c7)(e7)(f3)(g1)(l)(o)(p)(s)(x10)

Cachoeira. Praia? Árvore. Fruta.

00:07:27

(a1)(d4)(f3) Então vamos revisar os sinais.

00:07:32

Cachoeira. Praia? Árvore. Fruta.

00:07:50

(a1)(d4)(f3) Quero uma dica para aproveitar o verão do Rio de Janeiro. Pratique esportes.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v13)

Há o verão nesta época do ano, é tanto turista que é lotado, gente bonita. Mas será que sobra tempo para fazer

um esporte com essa vista? Fica fácil. Imagina para um turista que vem para o Brasil, para o Rio de Janeiro e decide entrar em forma, num clima bem diferente do convencional? O Derik, por exemplo, é vietnamita, mora nos Estados Unidos desde a infância com a família e decidiu encarar esse desafio. Mecalight play. Ohh, eu pergunto que esportes ele faz frequentemente nos Estados Unidos? Ele disse que faz futebol americano, Jiu Jitsu e musculação para os treinos. Como fuzileiro naval. Por isso preparamos uma coisa assim, com mais adrenalina, o voo livre. Com equipamento, aquele treino básico e como nosso personagem arranha no português uma mensagem para ele antes do voo, derik, oferece esse voo como um símbolo. É uma metáfora para um projeto seu, para um sonho de vida teu e a rampa é essa metáfora. Então a força que vai botar ali, o que você vai botar na sua vida? Muito. Ele disse que gostou muito da experiência. A sensação do meu corpo no ar, sensação de Liberdade que prometeu repetir no ano que vem. (a1)(a3)(d4)(f3) O jornal visual fica por aqui. Obrigado pela companhia. Fiquem agora com o repórter Brasil um bom fim de semana.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 28/02/2011
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo -Tradução Oral - feminino	-Tradução lado a lado - masculino - médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -educação -economia -cultura, diversidade cultural -cultura, diversidade cultural

00:00:10

(a1)(a3)(d4)(f3) Olá, bom dia. Olá, pessoal, bom dia segunda-feira, 28 de fevereiro acompanhe as notícias desta

edição do Jornal Visual. Hoje, o jornal visual vai discutir a progressão continuada, 2 em cada 10 alunos do ensino fundamental sabem menos do que o esperado. Nesse sistema, o aluno não pode ser reprovado por desempenho, ou seja, a aprovação é automática e você vai conhecer o handbike, um tipo de ciclismo adaptado para atletas deficientes, onde os competidores pedalam com as mãos. O jornal visual está começando, o único em rede nacional que você assiste em libras.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

O Ipea, instituto de pesquisa econômica aplicada, mostra que 3 em cada 10 pessoas no país estão na inatividade, ou seja, são adultos que não têm emprego, mas também não estão à procura de 1. A explicação varia de acordo com a idade e o sexo do entrevistado. Com 67 anos de idade, dona Maria nunca trabalhou fora de casa, mas sempre deu duro na vida. Quando criança, ajudava os pais na roça e depois que se casou, suou a camisa para cuidar do lar e criar os 10 filhos. Meu marido era caminhoneiro, viajava muito mais. É melhor ficar cuidando dos filhos com a roupa de 10 homens. Não era fácil, né? Uma pesquisa realizada pelo Ipea com 2770 pessoas, indica que 29% da população. É inativa, ou seja, gente com uma dona Maria que não tem emprego nem está à procura de 11. Instituto, concluiu que todos os homens acima de 61 anos já procuraram emprego na vida entre as mulheres, na mesma faixa etária, 42% nunca procuraram emprego. Em compensação, a procura por emprego entre mulheres inativas com idade de 18 a 39 anos é maior do que a de homens na mesma idade. Muitas pesquisas mostram que os jovens hoje estão ficando mais tempo estudando. Do que? Estão adiando a entrada no mercado de trabalho para estudar mais e melhorar sua qualificação. A principal alegação de pessoas com 61 anos ou mais para não trabalhar são problemas de saúde e porque afirmam que não precisam? A maioria dos inativos, que têm entre 40 e 60 anos, diz que também não precisa trabalhar ou que tinha muitos afazeres domésticos. Os motivos mais declarados pelos jovens de 18 a 39 anos para não saírem da condição de inativos foram os baixos salários. E a dificuldade para arrumar alguém que cuide de crianças, idosos ou deficientes, 86% dos inativos já tiveram algum tipo de trabalho na vida. A maioria dos homens nessa condição voltaria a trabalhar imediatamente se recebesse um salário médio de 1000 BRL as mulheres aceitariam uma proposta menor, de 750 BRL.

(a1)(d4)(f3) No país, 2 em cada 10 estudantes na fase da alfabetização tem dificuldade para ler e escrever. Especialistas dizem que o problema se agrava pela falta de modernização do ensino.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

Mateus tem 9 anos, está no quinto ano do ensino fundamental e ainda tem dificuldades para ler e escrever . Eu.

Ele, a mãe, tenta ajudar no que pode, mas se preocupa com o atraso do filho. Eu acho que deveria ter. Tem mais esforço também junto com a professora que a minha parte em casa eu faço 23 de cada 100 alunos do ensino fundamental no país estão abaixo do nível de aprendizagem esperado para a idade. Professores e pedagogos apontam vários motivos para esse baixo desempenho dos estudantes, como a falta de capacitação e valorização dos professores. Saltam a ineficiência da chamada progressão continuada. Nesse sistema, os alunos não podem ser reprovados por desempenho, ou seja, a aprovação é automática. Em São Paulo, quase 100% das escolas utilizam o sistema durante os 9 anos do ensino fundamental. Em Minas Gerais, a progressão continuada é utilizada em mais da metade das escolas, mas é aplicada apenas nos 3 primeiros anos. Tudo foi extinto. A ideia da progressão continuada ou da promoção automática é uma ideia importante, mas ela é insuficiente. É necessário um processo de avaliação que permita o acompanhamento desses alunos no seu dia a dia. Não dá para um professor, é ter, é ser obrigado. Na verdade, é isso que tem acontecido a implantar. Não continuada, que acaba se transformando em aprovação automática. É ele dar 23 jornadas fora, jornada que ele tem em casa.

(b5)(c7)(e7)(f3)(g1)(l)(o)(p)(s)(x10)

Bicicleta. Trem. Metrô. Hoje você aprendeu umas 4 sinais, (a1)(d4)(f3) vamos revisar. Bicicleta. Trem. Metrô.

(a1)(d4)(f3) Convidamos você agora a embarcar até Sergipe para conhecer um apaixonado por aviões.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

Se eu, Gildo, que com suas réplicas contam um pouco da história da aviação? É na sala de casa que Gildo exhibe com orgulho as dezenas de réplicas de aviões que já construiu. Alguns ajudam a contar a história da aviação mundial como Jaru, o primeiro a fazer a travessia do Atlântico sul sem escalas. O trabalho de concepção das réplicas é artesanal e reúne materiais como plástico, papelão, isopor e até caixas de fósforos. Olhos atentos examinam o livro e com toda a precisão que o trabalho exige, seus dias reproduzem com fidelidade os mais variados modelos. Modelismo não é só fazer. E botar na prateleira porque achou bonitinho. Ele tem também que ter conhecimento, procurar pesquisar as histórias, não de cada peça da riqueza que ele vai fazer agora. Seu Gildo nos apresenta as réplicas que retratam a história do aeroclube de Sergipe. Os aviões têm prefixos e pinturas como os originais, no hangar do aeroclube, ele se encontra com a fonte de inspiração de seus trabalhos entre os aviões, relembra. Infância e os bons momentos que a aviação proporcionou. Fizeram do local o seu segundo lar. Eu posso dizer que. Meu espírito vive aqui, um porque eu deixo desde os 5 anos de idade. Que eu frequentava, que o aeroclube não é. Então, já estive aqui muitas vezes na minha adolescência e é um negócio que me agrada muito. Quando eu venho aqui.

(a1)(d4)(f3) O handbike, modalidade de ciclismo adaptado, se tornou o esporte paralímpico em 2004. Para driblar o alto custo dos equipamentos. Já tem gente construindo a própria bicicleta adaptada.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v10)

00:08:00

A paixão é o motivo pelo qual a gente vive, não é a deficiência, é um detalhe só. Sempre fui apaixonado por bike e eu tive uma. Teve, teve um acidente, a autora devendo tiro num assalto tem 11 anos, não é? Eu fiquei paraplégico na época. Não acho que talvez eu nunca tivesse imaginado que eu assim que eu estivesse indo para competições fora do Brasil e é uma coisa assim, que é muito gostosa, eu não quero parar isso, acho que eu vou parar realmente o dia com morrer, porque por mim não está nunca, e do jeito que vai, não pára mesmo. Em 2010, Eduardo foi um dos 2 representantes do Brasil. Cidade no Canadá no mesmo ano, participou também da maratona de Nova Iorque. O end bike é dividido em 4 categorias, de acordo com a deficiência do competidor. Eduardo é o atual campeão brasileiro na categoria H 2. Para os atletas que não tem comprometimento nos membros superiores, mas também não tem equilíbrio total do tronco. Uma rede bike importada de competição como a do Eduardo, custa em torno de 12000 BRL, hoje já existem fabricantes no Brasil que produzem um equipamento por um preço bem mais em conta, algo em torno de 4000 BRL. Mas tem gente que resolveu construir a sua própria rede bike, como é o caso do Edson. O Edson é possível fazer uma renda de bike artesanalmente? Sim, você está sentado numa delas, não é? Nós compramos material simples, que é uma. Barra de ferro algumas peças de bicicletas e começamos a montá-la. Ele é um diante. Só estou curtindo agora a vida com a handbike que eu mesmo fiz. Eu posso ter orgulho de falar que eu fiz em minha rede bike por um preço bem acessível para mim e para qualquer outro cadeirante que precisa ter uma rede bike. Ronaldo só fica por aqui. (a1)(d4)(f3) Obrigado pela companhia. Fique agora com o repórter Brasil para você um bom dia.

Anexo 3 - Decupagem das edições do Repórter Visual (ano 2015)

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 01/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo	-Tradução lado a lado - feminino -Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino	-Jornalismo participativo - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens

-espaço não-inclusivo	-Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	inclusivas -participação da pessoa com deficiência na -produção comunicacional -educação -economia -esportes -cultura, diversidade cultural
-----------------------	--	---

00:00:00

(a1)(d4)(f3)Olá, bom dia. Bom dia, hoje é primeiro de janeiro, quinta-feira, o primeiro dia do ano de dois mil e quinze e este é o visual, um programa acessível(c7)

00:00:15

Da TV Brasil. Participe, não deixe de fazer o seu comentário no Facebook (z). E o endereço é Facebook ponto com barra Visual TV Brasil, direto do Rio de Janeiro. O visual começa agora.

00:00:33

(a3)(d5)(f3)Dois mil e quinze chegou com uma linda homenagem aos quatrocentos e cinquenta anos do Rio de Janeiro, Balsas na Praia de Copacabana trouxeram a inscrição Rio

00:00:48

Rio quatrocentos e cinquenta, pra lembrar ao público de mais de dois milhões de pessoas que este ano vai ser especial. A interpretação é de Jonatas Narciso.

(b4)(c8)(d4)(e8)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

00:01:01

Para os moradores do Rio a data histórica que será completada em março é uma boa oportunidade para transformar uma das cidades mais bonitas do mundo em um lugar ainda melhor para se viver. Bom, espero que evolua não só em questão de idade, né? Mas também em questão

00:01:18

de educação, questão de saneamento básico e tudo mais. Ah, eu espero menos violência, né? Menos corrupção assim e cada um pense sempre no próximo, né? Sempre um no que vem de melhor

00:01:34

assim, não para si próprio, mas para a cidade, já que é o aniversário da cidade, então para a cidade toda, né? A educação das pessoas que respeite a cidade, deixa a cidade limpa. Ah espero bastante melhorias, né? Eh

00:01:46

na segurança, na parte de saúde, né? Principalmente na parte da educação. Comprometimento maior dos políticos com a cidade, com a qualidade de vida. O presente para o Rio também já está na ponta da língua

00:02:01

Em dois mil e quinze e nos próximos quatrocentos e cinquenta anos o carioca quer uma cidade mais pacífica. Pais, paz sem violência, cidade sem violência. Pais, pais, pais, não tem como

00:02:15

Não adianta você pensar numa cidade bonita, se em cada esquina tem um perigo. Cê já pensou em abrir uma empresa? Conhece as vantagens e desvantagens de sair da informalidade

00:02:30

(a1)(a3)(d5)(f3) Na reportagem que você vai ver agora vamos mostrar exemplos de pequenos negócios que deram certo. Pois é Davi, também o passo a passo para fazer a sua empresa decolar. O restaurante do Tiago tem quarenta e dois anos, mas o negócio

(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v6)

00:02:47

só seis meses. É nesta combinação dos anos setenta e dois que ele vende bolos pela cidade. O investimento de doze mil reais foi dividido com a sócia, a irmã dele, que é quem prepara as receitas. Além disso, quarenta empresários do ramo

00:03:02

um grupo no WhatsApp pra trocar ideias e experiências. O meu ramo que é um ramo alimentício, você todo dia tem uma dificuldade nova, você tem um desafio novo e essa troca de experiência com outros empresários te ajuda a resolver mais fácil, a

00:03:17

atualizar o seu negócio. No Brasil existem hoje vinte milhões de potenciais empresários, são pessoas que se preparam pra começar uma nova empresa ou já tem alguma experiência em trabalhar por conta própria

00:03:32

abrir um negócio é o sonho de três em cada quatro brasileiros. Segundo o Sebrae, mas pra que uma boa ideia se torne uma empresa lucrativa é preciso gostar do que vai fazer, conhecer os concorrentes

00:03:45

avaliar se o negócio é viável, levantar o investimento inicial e saber os custos mensais e decidir se vale a pena ter sócios. Pra quem já possui um negócio e está na informalidade, é bom saber que existe uma série de vantagens na regularização

00:04:02

O registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas com CNPJ permite abrir conta no banco e pedir empréstimo e o microempreendedor individual ou MEI passa a ter os benefícios que todo trabalhador com carteira assinada

00:04:17

tem. O MEI ele tem a possibilidade não só de ser reconhecido como empresa, mas também de ser reconhecido perante esses direitos que vão da aposentadoria, auxílio doença, licença maternidade e uma série de outros benefícios

00:04:33

quando transformou o hobby em ganha pão, Patrícia (b4) seguiu as recomendações. Hoje ela ajuda a formar novas artesãs e aconselha as alunas. E você criar coisas novas é você não ter medo de abrir

00:04:47

Mesmo e criar esse artista acima de tudo né? E outra coisa muita dedicação mesmo trabalho

00:05:01

Amendoim, banana, coco, maracujá

00:05:16

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

Então, vamos revisar os sinais? Amendoim, banana, coco

00:05:32

maracujá, (a1)(d4)(f3)um projeto em Porto Alegre faz a alegria de cento e oitenta alunos de escolas públicas municipais, crianças e adolescentes com idade entre seis e dezesseis anos

00:05:47

participam de atividades pedagógicas e esportivas como a natação. A pressa é grande para se colocar na fila, tomar a ducha e, finalmente, entrar na piscina. É que esta é a primeira

00:06:03

de natação desta turma de sessenta alunos e é difícil conter a ansiedade. Como é que tá essa água? Quente. A aula de natação faz parte do projeto AABB Comunidade

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v13)

00:06:16

parceira a Secretaria da Educação de Porto Alegre. Para participar cada aluno recebe roupa de banho, toalhas e chinelos. Há nove anos a iniciativa oferece essa e outras atividades aos alunos da rede municipal

00:06:33

de ensino no turno inverso ao da escola. Durante o ano nós trabalhamos com oficina de futebol feminino e masculino, recreação, na área da música a percussão

00:06:45

O coral e o violão. Além das oficinas de letramento, matematização e o nosso ponto forte que é a mediação e a resolução de conflitos. A ideia sempre tá trabalhando a questão da socialização das crianças, visto que todas

elas estão em risco de exclusão social

00:07:03

com a chegada do verão a natação se torna a principal atividade do projeto, já que além de se divertir os alunos aprendem os fundamentos básicos necessários para entrar na água com segurança.

00:07:16

Nossa intenção com eles é dar uma noção básica do esporte da natação porque são crianças que eles nadam no Guaíba por exemplo eles andam em rios perto de casa em Sangas tem um que na tem criança que a gente sabe que nada em buracos de Minas que tem ali no Campo Novo então a gente quer mais ter uma noção básica pra eles da de natação

00:07:33

não correrem riscos fora daqui, né? Então também trazer esses riscos, as consequências de nadar em lugar em locais impróprios, tentar no mínimo fazer eles pelo menos se salvarem alguma situação de risco. Principal é que ele conheça o risco que ele tem fazendo isso, que ele

00:07:47

que ele não é um super-herói, ele não é superpoderoso, ele não tem aquele superpoderes, pode ter um buraco, eles podem cair, né? Então que eles conheçam os perigos e possam estar sabendo se defender. Mesmo sendo a primeira aula, os pequeno

00:08:01

pequenos nadadores mostraram que já entenderam a lição. Eu posso ensinar pros meus colegas que cê não sabe. Eu acho legal porque pode ser um esporte pra se salvar. O jiu-jítsu tá mudando a vida de crianças e adolescentes

00:08:19

um bairro de Porto Alegre, a Associação dos Moradores e amigos da Vila Tronco Neves oferece atividades culturais e esportivas para a garotada da região

00:08:30

A parceria com a prefeitura municipal e empresas privadas torna possível para a Mavitron o desenvolvimento de pessoas em situação vulnerável. Cerca de quatrocentas crianças e adolescentes de seis a dezessete anos participam de atividades educacionais e esportivas.

00:08:47

As crianças que participam do projeto são crianças da comunidade mesmo, né? Que moram próximos. Claro que também existe crianças que vem de fora, obviamente, né? Vem às vezes encaminhamentos e a gente atende, né? No momento a gente tem oficina de de jiu-jítsu, né? Que é nessa sala que vocês estão observando

00:09:03

temos oficina de depois entra ahm oficina de esporte que é o futsal que é o atletismo também oferecemos oficinas culturais que entra a percussão, a gente tem oficina de de espanhol também

00:09:16

hip-hop, oficina de dança de de dança afro e contemporânea, né? Há vinte e sete anos a associação trabalha para formar cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades. Um trabalho que a gente faz é de extrema importância

00:09:31

Porque hoje a gente já tá atendendo crianças ahm os filhos de crianças que já passaram por aqui na educação infantil. Hm-huh. Como eu digo nós já tamos atendendo os netos. A procura pelas aulas de artes marciais é grande, cada aluno recebe seu quimono e se prepara para o treino.

00:09:48

depois de responder as perguntas dos pequenos, o professor organiza a aula. Mais do que ensinar jiu-jítsu, ele transmite carinho, respeito e ensina valores para a vida. O funciona, o teu trabalho aqui com essa gurizada

00:10:01

o projeto com essa gurizada Guerreiros do Futuro. A gente trabalha o jiu-jítsu aqui transformando eles, a gente quer que eles sejam grandes campeões, mas não só dentro da Tatame a gente quer que eles sejam campeões lá fora, a gente quer que eles fiquem longe das drogas, ahm longe do do tráfico, a gente quer que ele seja um

00:10:18

campeões, o jiu-jitsu na vida, dentro de casa, no colégio, a gente trabalha muito com respeito, disciplina e essa o jiu-jitsu mudou a vida de todas as crianças aqui. Eu aprendi novas coisas, como me comportar lá fora

00:10:33

Jiu-jitsu faz que a gente não se envolve em coisas erradas. Paula aqui proteger a família. A vez eu estou ganhando a vez eu estou perdendo mas é bom né

00:10:48

(a1)(d5)(f3)E o visual termina aqui. Um bom dia pra você e até amanhã. Tchau pra você.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 02/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -Notícia -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero -uso de pautas inclusivas

	-médico -Janela de Língua de Sinais	-uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -Janela de Língua de Sinais -saúde -esportes -cultura, diversidade cultural -notícias internacionais
--	--	--

00:00:00

(a3)(a1)(d4)(f3) (Olá, bom dia. Olá pessoal, bom dia, hoje é sexta-feira, dois de janeiro, esse é o visual, um programa feito em libras. Tá gostando do programa? Não deixe de fazer o seu comentário no Facebook. O endereço é Facebook ponto com barra Visual TV Brasil(z)

00:00:19

Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora.

00:00:34

infarto, câncer e diabetes, a obesidade está entre os principais causadores de tantos problemas e já afeta a metade dos brasileiros. A interpretação é de Jonatas Narciso.

(b4)(c7)(d4)(e7)(f3)(j4)(g1)(r2)(v2)

00:00:49

Muita disciplina e força de vontade fizeram Bruno perder vinte e seis quilos. A mudança na rotina começou quando ele ia completar trinta anos e pesava cento e seis quilos.

00:01:03

Eu coloquei uma meta, a gente não tem tantas metas na nossa vida, trabalho, estudo, por que não isso? Por que não essa questão? Né? Então foi pra uma uma um processo mais difícil, uma escolha mais complicada, mas foi a escolha

00:01:18

Mais saudável para um resultado futuro. Estar acima do peso é um problema que afeta a metade dos brasileiros, a fórmula para emagrecer a gente conhece. Exercícios, alimentação balanceada

00:01:30

mas para um grupo de pessoas é preciso também a ajuda de medicamentos. Para outros é necessário ainda uma outra alternativa. A cirurgia bariátrica. Dados do Ministério da Saúde mostram que o número de cirurgias feitas pelo SUS

00:01:46

aumentou quarenta e cinco por cento de dois mil e dez a dois mil e treze, ano em que foram feitas seis mil oitocentas e oitenta e três intervenções pela rede pública o paciente entre dezesseis e sessenta e cinco anos

00:02:01

É acompanhado por uma equipe multidisciplinar durante dois anos e é submetida a uma dieta. Só depois disso a redução do estômago é autorizada. Os cuidados com a obesidade começam na hora de monitorar o excesso de peso. A conta é simples

00:02:17

peso dividido pela altura ao quadrado, se o resultado for até vinte e quatro vírgula nove, peso normal, de vinte e cinco a vinte e nove vírgula nove acima do peso. A partir de trinta, obesidade

00:02:31

Então aí vem os graus de obesidade e quando chega aos números de quarenta então nós consideramos com o obeso morto. Ana Cláudia usou o plano de saúde para fazer a cirurgia em pouco mais de um ano ela conseguiu perder trinta quilos

00:02:45

Controlou a pressão alta e também a apneia. Não tem arrependimento nenhum em momento algum eu me arrependo. Me arrependo de não ter feito antes. Sabe? Porque teria sido feliz mais cedo.

Quadro Esporte

00:03:04

Bom dia. Quais as lições de dois mil e catorze para o futebol brasileiro? Então vamos lá. Primeiro, a nível de competição internacional deixamos a desejar. Sim, porque o Brasil não chegou em nenhuma final nem na Copa Sul-Americana, chegamos na semifinal com

(a1)(d4)(e7)(f3)(j4)(g1)(r2)(v13)

00:03:19

São Paulo e Natasha e Libertadores da América que nós vamos com seis equipes e olha ninguém fez nada, não chegamos nem na fase semifinal da Taça Libertadores da América, que mostrou aí

00:03:31

Uma supremacia do futebol argentino que a Argentina levou a taça de Libertadores da América e levou também a Copa Sul-Americana. A nível de estrutura dos nossos clubes fica realmente o grande exemplo do futebol mineiro, futebol mineiro é o grande vencedor deste ano do ano de dois mil e quatorze, onde terminou recentemente

00:03:49

Porque o Cruzeiro foi pela segunda vez consecutivo campeão brasileiro e campeão com três rodadas de antecipação. O Atlético Mineiro chegou na final e ganhou a Copa do Brasil e ganhou a Copa do Brasil em cima do Cruzeiro

00:04:02

Então as duas grandes equipes de Minas fizeram a final de duas do evento principal que foi a Copa do Brasil o que mostra realmente a força a supremacia no momento do futebol das Minas Gerais. Nas demais competições time grande brigando pra não cair

00:04:17

grande Serrão Inovação, time grande de ser jogadores e o fundamental é que o nosso futebol contou com os problemas administrativos muito sérios, problema de renovação, problema de sustentação da nossa base, você não consegue nem manter um garoto aqui na sua divisão de base

00:04:32

qualquer crime de fora chega e leva logo o jogador que pode ser um futuro craque e leva também os jogadores que tem melhor nível, que tem um bom rendimento e que pode realmente apresentar muito bom futebol para os seus clubes. Futebol brasileiro tem que rever atentamente também a sua parte, seu calendário

00:04:47

várias competições, muitas competições ao mesmo tempo e a partir de agora também o STJD já determinou que a CBF tem que a cada partida um intervalo mínimo de setenta e duas horas, porque nós tivemos no ano passado partidas praticamente não com esse intervalo

00:05:03

realmente prejudica a preparação de qualquer equipe. Que nesse dois mil e quinze o futebol brasileiro tem aprendido nas lições do ano passado, tem muita coisa pra aprender, muita coisa pra colocar em prática e começar a pensar numa renovação do nosso futebol pensando na nossa melhoria e principalmente

00:05:19

no mundial de daqui a três anos. Pra você um grande abraço e um bom fim de semana.

Família

00:05:34

Filho, avô, casado.

(a1)(b5)(c7)(d5)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

Mesmo com resultados expressivos

00:05:47

o futebol feminino enfrenta a falta de apoio, o que não é novidade pra ninguém, não é? Vamos ver uma reportagem sobre a modalidade. Ao final da partida que deu o título brasileiro de futebol feminino para ferroviária, a capitã Marina não segurou as lágrimas

(b4)(c8)(d4)(e8)(f3)(j4)(l)(m)(o)(p)(r2)(v13)

00:06:05

Por isso que eu peço melhor profissionalização, se alguém tá me ouvindo, nós precisamos de leis, nós

precisamos de de incentivo a modalidade, tudo bem, né? Tô eu aqui chorando de novo, o Marta chorou, Cristiane chorou, todas essas meninas choraram, mas elas choram

00:06:20

por uma luta de um futebol feminino melhor. Exemplos pra confirmar as palavras da Marina não faltam, a Seleção Brasileira Feminina de Futsal chegou a ter a participação no mundial da Costa Rica cancelada por falta de verbas pra viagem,

00:06:34

As meninas atuais tetracampeãs do mundo só puderam tentar o Penta depois de conseguir o apoio de um banco na última hora. O Criciúma do Rio de Janeiro foi fundada a menos de dois anos

00:06:46

A equipe é formada na maior parte por atletas jovens de origem humilde. Em novembro um convite inesperado veio sacudir o mundinho delas. A FIFA e o Atlético de Madrid da Espanha estão organizando o mundial de clubes de futsal a ser disputado na capital espanhola em janeiro

00:07:03

E o pequeno time carioca foi o convidado pra representar o Brasil. Um dois três vinte e um as meninas do Criciúma participaram de um torneio de peladas aqui no Rio de Janeiro sem custos, mas também sem premiação em dinheiro.

00:07:18

pra acordar no domingo, pra jogar a tradicional pelada, o amor pelo futebol é suficiente, mas pra realizar o sonho da viagem de uma vida, elas vão precisar de um pouquinho mais. Eles ofereceram do aeroporto pra dentro, a estadia, a

00:07:33

Já tá tudo pago, só falta as passagens aéreas. A banda carioca F dois noventa e dois se solidarizou com a situação do time e conseguiu levantar vinte mil reais com empresas parceiras.

00:07:50

A colaboração veio em boa hora, afinal a equipe que treina em um pequeno clube na Zona Norte do Rio de Janeiro não tem patrocinadores. Se o futebol feminino tivesse dez por cento

00:08:02

de cem que o futebol masculino tem, nossa, isso seria muito, porque apoio nós não temos, somos poucos, ninguém apoia, todo mundo fala, todo mundo diz, mas só quem joga

00:08:15

Sabe que a dificuldade é muito grande, o que nos mantém é o nosso sonho de um dia sermos jogadora e hoje nós somos. As execuções de estrangeiros pelo grupo extremista Estado Islâmico

00:08:31

conflitos na Palestina e na Ucrânia marcaram as relações internacionais em dois mil e quatorze. Veja na nossa retrospectiva. O grupo extremista Estado islâmico anunciou este ano ter criado um califado não reconhecido pela Comunidade Internacional

(a1)(c8)(d4)(e8)(f3)(j1)(g1)(r2)(v15)

00:08:49

Estado muçulmano anunciado pelo grupo inclui as zonas sunitas do Iraque da Síria e segue as leis do Alcorão ao pé da letra. A crueldade é uma marca do grupo extremista em agosto dezenas de soldados sírios foram executados de uma só vez

00:09:05

Uma das estratégias usadas pelo estado islâmico é filmar as execuções e divulgá-las pela internet. Dois jornalistas americanos e um voluntário britânico tiveram suas cabeças cortadas em frente a câmara.

00:09:19

Na Niséria outro grupo terrorista o Bokoharam também foi assunto internacional ao lutar contra o ocidente. Dessa vez os alvos foram adolescentes do próprio país. O grupo que é contra a educação ocidental e o ensino de mulheres

00:09:33

mais de duzentas meninas de uma escola as negociações pela libertação das meninas continuam em andamento, mas as famílias das vítimas acusam o governo de não dar a devida importância ao caso

00:09:46

mobilizou a comunidade internacional e personalidades nas redes sociais. A região da Creméia no Leste Ucraniano foi palco de um conflito envolvendo dois velhos conhecidos, o crânia e Rússia

00:10:00

Apesar de ser parte da ucrânia desde que o país se separou da União Soviética. O Russo ainda é o idioma oficial. Depois de uma série de protestos no país contra a decisão do presidente Victoriano Covit em se aproximar da Rússia e se afastar da União Europeia o presidente foi deposto

00:10:19

Um Governo interino foi formado e a região da Creméia propôs uma separação do país. A Rússia foi acusada de ter incitado o conflito na região e apoiar a separação

00:10:30

Os rebeldes instituíram um governo na Cremé não reconhecido por Kiev e Moscou enviou tropas de apoio aos separatistas. Em meio ao conflito um avião comercial da Malásia Airlines foi derrubado por um míssil em espaço aéreo ucraniano

00:10:47

Foram cerca de trezentos mortos. Governistas e separatistas trocaram acusações quanto a autoria do atentado. Em setembro eleitores da Crime participaram das eleições gerais da Rússia.

00:11:00

O processo não foi reconhecido pela OTAM que se recusa a admitir a região como um estado russo. No Oriente Médio foi a morte de três jovens israelenses e um palestino que serviram como estopim para uma nova onda de violência entre vizinhos

00:11:17

Israel lançou a operação margem de proteção contra a faixa de gaza. O Ramaz por sua vez atacou o país vizinho que possui um escudo antimísseis. Em cerca de um mês mais de dois mil palestinos morreram em ataques aéreos

00:11:33

parados pelo exército israelense na maioria civis, quase setenta israelenses morreram, grande parte soldados. Um cessar-fogo foi assinado em agosto, mas a situação ainda é tensa na região.

00:11:48

(a1)(d4)(f3)E o visual de hoje termina por aqui, um bom dia pra você. Tchau, bom dia e um ótimo fim de semana. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 05/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -aberto -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -testemunhal -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -esportes -drogas -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(a1)(d4)(f3)Olá, bom dia. Olá pessoal, bom dia. Hoje é cinco de janeiro, segunda-feira, este é o visual, um

programa acessível da TV Brasil. É isso aí, participe, não deixe de fazer o seu comentário no nosso Facebook (z)

00:00:17

O endereço Jonatas é Facebook ponto com barra Visual TV Brasil, direto do Rio de Janeiro. O visual começa agora.

00:00:33

E a gente começa esta edição com mais uma reportagem da série sobre o desafio de vencer o craque. Você vai conhecer um projeto que está sendo desenvolvido pela prefeitura do Rio de Janeiro em parceria com a ONG Viva Rio

(a1)(b4)(d4)(e8)(f3)(j4)(g1)(r2)(v17)

00:00:47

A proposta é oferecer acesso a educação e a prática de esportes para superar um problema que atingiu um nível alarmante no país. O Brasil é o maior mercado consumidor de crack do mundo

00:01:01

Segundo o estudo da Universidade Federal de São Paulo. A pesquisa apontou que em dois mil e doze um em cada cem adultos fumou crack, o que representa um milhão de brasileiros acima dos dezoito anos.

00:01:15

O vício no entanto também atinge crianças e adolescentes em todo o país. A presença da droga na vida dessas crianças pode provocar alterações cerebrais. Crianças não tem cérebro totalmente maturo. Mas imagine uma criança ainda sem amadurecimento cerebral

00:01:34

usando uma droga que é potencialmente estimuladora de prazer. No Rio, o projeto Casa Viva funciona a pouco mais de um ano, em parceria entre a Prefeitura e a Organização Não Governamental Viva Rio

00:01:47

as cinco unidades espalhadas pela cidade podem abrigar até cem menores com dependência química especialmente de crack. Dependente eu sou mas só que como quero estudar quero fazer estágio depois ir pra casa do meu pai

00:02:03

ficar bem de novo. Não tem um critério de abstinência, o menino não vem pra cá e tem que ficar abstinente? Não, ele precisa estar em tratamento, ele precisa cuidar da vida dele e cuidar significa retornar a escola, fazer uma atividade esportiva.

00:02:17

seco acompanhado pelo centro de saúde mental que aqui vai junto com a gente fazer esse plano terapêutico com o adolescente. Os jovens tem a disposição uma sala de informática com acesso a internet e uma sala de estudos onde recebem aulas de reforço escolar

00:02:33

a atividade favorita dos abrigados nesta unidade são as aulas de Jiu-Jitsu. As crianças aqui realmente eles tinham poucas esperanças de de de ser alguém, de galgar alguma coisa e o jiu-jitsu tá trazendo essa novidade pra eles, hoje eles já se espelham

00:02:49

Em outros atletas, hoje eles querem realmente uma disciplina eh voltada pra alimentação, pra educação e até mesmo pro próprio esporte voltado pra luta. A Prefeitura do Rio afirma que não dispõe de uma avaliação preliminar

00:03:03

resultados da casa viva. O projeto, no entanto, vai receber em dois mil e quinze recursos do programa craque, é possível vencer promovido pelo Ministério da Justiça. Nós queremos aproveitar essas experiências como o do Rio de Janeiro com as casas vivas

00:03:20

e outros projetos que tenham que tenham ocorrido no país para financiar esses projetos fazendo a sua ampliação e da mesma forma estimular para que outros municípios

00:03:33

e outras entidades eh adotem experiências semelhantes.

Quadro - Vocabulário em Libras

Bolo

00:03:47

biscoito, carne, churrasco. Então vamos revisar os sinais?

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:04:01

Bolo, biscoito, carne, churrasco

00:04:17

Hoje nós vamos conversar com o professor de educação física Bruno Racibe. Ele é surdo e trabalha com treinamento funcional na praia de Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro

00:04:35

Bom dia Bruno. Bom dia. Bruno, conta pra gente como funciona o treinamento funcional.

(a3)(e7)(b5)(c7)(f2)(i3)(g1)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:04:46

O treinamento funcional é feito com uma metodologia que aproveita movimentos naturais do corpo humano através de um circuito de exercícios. É importante dizer que estes exercícios não tem como objetivo o ganho de

massa muscular

00:05:04

é resultado da musculação, que é um trabalho diferente. O treinamento funcional busca o emagrecimento e a tonificação muscular, com muito suor e perda de peso de forma saudável.

00:05:15

Atividades dinâmicas com benefícios para respiração e equilíbrio do aluno. Enquanto libera calorias e emagrece. O trabalho começou na praia de Copacabana na altura do posto dois. Aos sábados de manhã em Copa e à tarde na praia de Icaraí. Sendo estes então os dois locais de atividade.

00:05:33

O melhor é que tudo é feito ao ar livre, os alunos estão na areia da praia com todo aquele visual enquanto vão fazendo o circuito. Trabalhamos com alguns objetos, cones, cordas

00:05:47

entre outros que estimulam a coordenação e equilíbrio. O controle da respiração, a noção de variação da intensidade e velocidade dos movimentos. Durante a aula, o que você costuma ensinar para os alunos?

00:06:05

A aula é toda em língua de sinais e aí vou corrigindo a execução dos exercícios, por exemplo, muita gente se preocupa em fazer rápido, sem respirar adequadamente. Vou individualmente ensinando como fazer, de como trabalhar seus corpos

00:06:17

E qual o principal objetivo e a importância dessa atividade? Bom, o que é mais importante e é também o meu principal objetivo é que o aluno adquira o equilíbrio. Percebo sempre essa dificuldade. O próprio terreno aumenta o desafio. É na areia da praia

00:06:34

Então o aluno precisa encontrar em si mesmo uma respiração e movimentos com ritmo próprio para que consiga completar todos os exercícios que também precisam ter agilidade, trabalhamos na velocidade, explosão, conceitos importantes para o aprendizado do corpo

00:06:50

Você tem alunos surdos e ouvintes? Sim, o grupo pode ter surdos e ouvintes desde que sejam ouvintes que saibam libras. É natural que as minhas aulas sejam libras. Então, sim, os grupos são mistos.

00:07:04

Bruno, você nasceu surdo? Então, eu nasci ouvinte e com cinco meses perdi a audição por conta de uma meningite. Um pouco depois, na época de ir pra escola, fui pra uma escola regular com ouvintes

00:07:19

tive muita dificuldade, era muito difícil me comunicar em casa com a minha família e isso se estendia para a

escola. Eu ainda não tinha uma identidade surda, foi um período de bastante obstáculos cotidianos

00:07:31

Depois desta fase, quando eu comecei a aprender a língua brasileira de sinais mais ou menos aos oito anos de idade, foi como um despertar em mim uma transformação no rumo das coisas. A minha relação com as pessoas ao redor mudou, passei a me sentir parte integrante, mais feliz, sabe?

00:07:50

O que a libras representa pra você então? Ah, pra mim a libras significa uma semelhança entre diferentes surdos, é informação, é aprendizado, além de possibilitar um desenvolvimento rápido

00:08:02

por experiência própria digo que antes da libras eu me sentia limitado. Então depois que eu passei a ter contato com outros surdos percebia a diferença que faz, sentir-se parte de uma comunidade. Você estudou em escolas de surdos ou em escolas de ouvintes?

00:08:17

Eu estudei com ouvintes em escola regular da primeira quarta série, sem interprete de libras. Aquele sofrimento que é ter que acompanhar todas as aulas fazendo leitura labial dos professores, toda aquela dificuldade e lentidão no processo de aprendizagem

00:08:31

Minha mãe ainda fazia um reforço das matérias em casa comigo. Era tudo muito lento. Depois disso você foi para uma escola de surdos? Isso, eu terminei o primário e comecei o ginásio na minha primeira turma de surdos. Lembro que cheguei na escola nova achando que seria igual a antiga

00:08:47

Lembro do choque que foi ver todas aquelas mãos na minha frente. A princípio o mal conseguia me concentrar e focar os olhos naqueles movimentos tão dinâmicos. Foi como se uma porta se abrisse ali e num piscar de olhos eu já entendia e era capaz de me comunicar daquela forma também. Foi bem rápido mesmo.

00:09:05

e na universidade. Você teve intérpretes? Quando eu comecei o curso de Educação Física, me deparei com a maioria de alunos ouvintes, eu era o único surdo e tive sorte porque tive intérprete, milagrosamente sim, eu tive

00:09:19

Também me relacionava muito bem com os colegas de turma. Nunca me senti discriminado, sabe? Foram assim, os quatro anos de curso até me formar. Quando você começou a se interessar pela educação física

00:09:34

Então, ainda bem pequeno, me lembro de assistir pela televisão alguns jogos em uma olimpíada, aquilo mexeu comigo. O atletismo, as pessoas na piscina, o pessoal do basquete, futebol e toda aquela variedade de modalidades

00:09:49

Minha família conta que perceberam como aquilo mexeu comigo, ali espectador assíduo das transmissões do esporte na tevê. Era como uma intuição mesmo de que era aquilo que eu realmente amaria fazer. Também me lembro que lá no INES as aulas de educação física eram as mais empolgantes

00:10:04

Sempre tive um perfil esportivo onde quer que fosse. Passei pelo Remo também no Botafogo, cheguei a ser profissional lá e competia numa equipe em que só eu era surdo.

00:10:17

Realmente a educação física sempre fez parte de mim. Além disso, tem a musculação, sou numa academia e é um trabalho de interação que me deixa muito feliz. Já participei também de um projeto de teatro que enfatiza o uso do corpo

00:10:33

emoções que ele expressa o que não deixa de ter um link com educação física. Então tudo que me interessa está ligado a este universo. Bruno, quais são os seus planos para este ano?

00:10:50

Bom, na verdade já venho pensando nisto há algum tempo e espero que em dois mil e quinze eu consiga colocar no papel alguns dos projetos que tenho.

00:11:00

Então, tenho vontade de criar uma equipe de remo para surdos, a oportunidade de passar minha experiência no esporte. Um outro projeto é o de oferecer o treinamento funcional dentro das associações de surdos, com um trabalho voltado para a terceira idade. Estes são os meus maiores sonhos agora.

00:11:20

Aproveita e deixa uma mensagem para o público surdo. Vim falar um pouco sobre mim e quero pedir pra você que também é surdo para não desanimar

00:11:33

ou se acomodar diante das dificuldades e preconceitos que podem aparecer por aí. Não tenha medo, estou aqui para mostrar que o surdo pode ter qualificação, se é professor por exemplo, que isso sirva de estímulo pra você, vamos despertar

00:11:46

(a1)(d4)(f3)Bruno, muito obrigada por sua participação aqui no Visual. Eu agradeço o convite. E o visual termina aqui, um bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 06/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e	-Janela de LIBRAS - masculino	-Foco no cidadão -informativa

<p>tradutor</p> <ul style="list-style-type: none"> -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo 	<ul style="list-style-type: none"> -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -aberto -médio -Janela de Língua de Sinais 	<ul style="list-style-type: none"> -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -cultura, diversidade cultural -esportes -drogas -cultura, diversidade cultural
--	---	---

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3) Olá, bom dia. Olá pessoal, bom dia. Hoje é terça-feira, seis de janeiro, este é o visual, um programa da TV Brasil feito em libras. É isso aí, participem, envia o seu comentário no nosso Facebook (z)

00:00:16

O endereço é Facebook ponto com barra Visual TV Brasil e o visual começa agora.

00:00:31

O Brasil é definitivamente um país com vocação para o turismo. Uma pesquisa feita no Rio de Janeiro um dos principais destinos do país revelou que nove em cada dez turistas estrangeiros pretendem voltar a cidade.

(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:00:48

Uma experiência inesquecível, receber o Ano Novo ao lado de dois milhões de pessoas em Copacabana. Foram dezesseis emocionantes minutos de queima de fogos. De

00:01:01

acordo com a Prefeitura do Rio oitocentos mil turistas estiveram na cidade durante o réveillon agora eles arrumam as malas a caminho de casa, na bagagem boas lembranças. Maravilhoso

00:01:18

molhinho passadas as festas é hora de retomar a vida normal

00:01:31

O trabalho, os estudos, mas para o visitante que deixa o rio voltar é questão de tempo.

00:01:46

Não só pras festas de fim de ano, né? Uma cidade que deve ser visitada sempre. Para saber o que os turistas acharam da cidade, este consultor coordenou uma pesquisa feita entre os dias vinte e sete de dezembro e primeiro de janeiro

00:02:00

foram ouvidos mil e duzentos visitantes, todos estrangeiros, oitenta por cento deles estiveram na cidade pela primeira vez. O turista que nos visita, ele é europeu, quer dizer, quase quarenta e oito por cento dos turistas que foram entrevistados eram oriundos da Europa

00:02:17

Seguidos os norte-americanos e seguidos dos sul-americanos. Então a gente tem uma concentração de turistas na Europa nos Estados Unidos e na América do Sul. Isso indica de alguma forma que toda a promoção do Rio de Janeiro deve se voltar pra esses três continentes na realidade.

00:02:33

os principais pontos positivos mencionados aparecem a organização, a segurança e a informação turística. Já entre os pontos negativos destaque para os preços exorbitantes

00:02:47

a sinalização turística e o calor. No aeroporto a frase define o sentimento entre a cidade e o visitante.

00:03:01

Olha, você vai conhecer agora o projeto judô para todos, que promove a integração de pessoas com deficiência e está revelando talentos do esporte. Um verdadeiro golpe do preconceito. Neste tatame, o que vale é a garra

(a1)(c7)(d4)(e7)(f3)(j4)(g1)(l)(n)(o)(r2)(s)(v13)

00:03:18

João Sarno de onze anos tem síndrome de Down e pratica judô a seis e não está sozinho. A irmã Beatriz Sarno de nove anos hoje é sua principal parceira no esporte. Eu acho brilhante, né? A Bia lutando com eles, luta

00:03:33

outras crianças também uma oportunidade de integração. A Escola Sion no Rio de Janeiro, local dos treinos, há vinte e seis anos agrega alunos regulares e também portadores de alguma deficiência na prática de esportes. Estreante em competição

00:03:47

fora do Brasil, o carioca, Saulo Palotti, que nasceu com deformidade nos dois pés, terminou o ano com uma medalha de ouro no torneio da Holanda. A primeira em competições internacionais. Foi uma experiência incrível, sabe? Mostrar o trabalho que tá sendo desenvolvido aqui no Brasil, sabe? Me orgulho imenso pra mim

00:04:04

representar que o judô para todos. Essa aula é de Miracema, interior do Rio de Janeiro e começou no esporte por incentivo do professor Rogério Barbosa. O Saulo ele é um menino muito esforçado, ele é meu aluno também na

00:04:18

de educação física lá no Colégio Deodato Linhares de Miracema e eu sempre tive vontade de convidá-lo a participar do treinamento, mas eu tinha receio porque eu não tinha assim muita intimidade com ele, aí um dia eu resolvi, convidei

00:04:31

ele prontamente aceitou, fez a primeira aula de experiência e resolveu comprar um quimono e disse que não quer parar mais, né? E ele ainda ajuda o pai na roça. É um esforço físico lá na roça, já ajuda ali na hora de pegar o cara na pegada do quimono, já contribui bastante.

00:04:47

nos últimos dois anos o projeto judô para todos vem ganhando força em competições nacionais e internacionais só no ano de dois mil e quatorze foram mais de trinta medalhas conquistadas pelos judocas do projeto.

00:05:01

Em dois mil e catorze, no primeiro semestre, a gente teve um número recorde de representantes, né? Foram dez judocas brasileiros representando o Brasil na etapa de Ravena, na Itália. E agora, por último, em novembro, a gente conseguiu também o feito inédito de tá conquistando três medalhas de ouro

00:05:16

pro Brasil, uma de prata e quatro de bronze. Breno começou no judô no Colégio Sion aos seis anos e se emociona ao falar do esporte. O judô ensinou muita coisa, ter disciplina

00:05:32

tem a maior esporte e é uma provisão muito boa. A atleta do Flamengo e o mais velho do judô para todos, Breno sabe que hoje é referência para a nova geração. Peço pra vocês verem a gente

00:05:48

com outro olhar, porque antigamente o olhar era como coitadinho, como a gente não é nada disso, a gente só quer ser respeitado em primeiro lugar e ter autonomia

00:06:01

a a participar esporte de direitos garantidos e buscar esses direitos garantidos, sair do papel.

00:06:19

sapo, cachorro, gato, rato

00:06:33

Tá na hora de revisar os sinais. Sapo. Cachorro.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:06:46

gato, rato. Olha, médicos recomendam exercícios mentais para manter o cérebro sempre jovem e evitar problemas. E para ajudar na tarefa, um hábito simples ajuda bastante

00:07:02

Sabe qual é Jonas? Sim, Davi, fazer palavras cruzadas. Isso aí. Dona Evanir é aposentada e desde a adolescência utiliza as palavras cruzadas, que além de ajudarem a passar o tempo, exercitam a memória e enriquecem o vocabulário.

(b4)(c7)(d4)(f3)(j4)(g1)(m)(r2)(v2)

00:07:19

Eu comecei como uma distração minhas horas de ócio é como se eu tivesse aprendendo alguma coisa também. A ferramenta é bastante utilizada por neurologistas e terapeutas

00:07:31

De acordo com especialistas, as palavras cruzadas ajudam a rejuvenescer o cérebro. É uma maneira simples e tradicional de você manter a atividade cerebral em funcionamento legal. Se você estimula o indivíduo a estimulação é o alimento da atividade cerebral

00:07:49

o Brasil é o quarto maior mercado de palavras cruzadas do mundo, fica atrás dos Estados Unidos, França e Itália. Os temas abordados fazem parte da atualidade, são de interesses gerais e abrangentes

00:08:02

dando oportunidade de conhecer mais sobre diversos assuntos. Segundo este jornalista, o público que consome caça palavras tem mudado devido à evolução tecnológica. Hoje com tablet, o Android, essas

00:08:16

né? Em forma de pessoa poder ter acesso ao coquetel não vem a banca comprar coquetel impresso apesar que tem uma clientela firme né? Fiel mas estão caindo porque o jovem não tem interesse. Agora nós vamos fazer uma viagem até a cidade de Presidente

00:08:33

Figueiredo a cem quilômetros de Manaus, uma região em que centenas de cachoeiras e um lago paradisíaco encantam turistas em plena Floresta Amazônica

00:08:46

O meio ambiente é o grande protagonista em Presidente Figueiredo, município localizado ao norte de Manaus, no quilômetro cento e sete da rodovia um sete quatro. A cidade é um dos principais polos turísticos do estado, todos querem conhecer as cachoeiras, grutas e lagoas

(c8)(d4)(e7)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:09:01

compõe a paisagem. Os turistas que visitarem a cidade podem desfrutar das corredeiras do Urubuí. Principal balneário de recepção turística do município, a Corredeira é onde os banhistas podem realizar esportes radicais na selva. Mas a corredeira do Urubui é apenas uma das cento e dezesseis cachoeiras e

00:09:20

d'água encontradas no município. No quilômetro cinquenta e sete da AM duzentos e quarenta a estrada de Balbina basta apenas andar por uma trilha de quatrocentos metros

00:09:30

Para conhecer uma das mais belas obras de que a natureza esculpiu no solo amazônico. A cachoeira da pedra furada. Sabe aquele ditado água mole em pedra dura? Parece que ele foi feito especialmente para a Cachoeira da Pedra Furada. Durante milhões de anos o atrito da água na rocha

00:09:47

Transformou esse local num dos pontos turísticos mais visitados de Presidente Figueiredo. A Cachoeira da Pedra Furada foi descoberta na década de oitenta enquanto estava sendo construída a M duzentos e quarenta que dá acesso à hidrelétrica de Balbina.

00:10:01

Já no quilômetro doze da estrada de Balbina, os visitantes podem conhecer a mística cachoeira do santuário caracterizada pela imagem de Nossa Senhora numa das grutas. A natureza toda preservada, as cachoeiras são maravilhosas, são lindas

00:10:16

ver os pássaros soltos, é uma coisa maravilhosa, sensacional. Mas se o objetivo é aventura na selva, nada melhor do que uma trilha no meio da floresta fechada. Após uma hora de caminhada, subidas, descidas, trechos escorregadios, eis que surge a recompensa

00:10:33

A caverna Refúgio do Maruaga com uma queda d'água de trinta metros de altura. Mas Presidente Figueiredo reserva ainda algumas surpresas como a Lagoa Azul, localizada no quilômetro cento e vinte da BR um sete quatro

00:10:48

A lagoa chama a atenção por causa da cor da água. E o que dizer da Cachoeira de Iracema, localizada no quilômetro cento e quinze, na margem esquerda da BR um sete quatro. O cenário para manter o contato direto com a natureza e fugir do estresse da cidade grande.

00:11:04

atrativos, o município de Presidente Figueiredo despontou no cenário do turismo internacional e mostra as belezas que a Amazônia tem.

00:11:18

(a1)(d4)(f3)E o visual está terminando? Tchau, bom dia. Tchau pra você.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 07/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -política, cobertura dos poderes constituídos e eleições -economia -consumidor e consumismo -cultura, diversidade cultural

0:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, bom dia. Olá pessoal, bom dia, quarta-feira, dia sete de janeiro, é hora de ficar bem informado em libras. É isso aí, e comente lá no nosso Facebook. O endereço é Facebook ponto com barra visual TV Brasil(z)

00:00:17

Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora. O risco de morte para um jovem negro

00:00:33

Brasil é duas vezes maior do que o de um jovem branco Jonatas. É, Davi, no Nordeste, o percentual é cinco vezes maior. É verdade, é o que mostra o índice da vulnerabilidade juvenil à violência e desigualdade calculada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública

(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(l)(o)(p)(r2)(v16)

00:00:48

A pedido do Governo Federal. A pesquisa considerou fatores como a taxa de mortalidade de jovens negros e

brancos entre doze e vinte e nove anos

00:01:00

Além de um indicador de desigualdade racial. O estudo mostra que a discriminação e a desigualdade racial ficam mais claras na comparação dos dados de mortes por homicídio em todos os estados brasileiros com exceção do Paraná os jovens negros correm maior risco que os jovens brancos

00:01:18

e especialmente no Nordeste os índices são alarmantes. O caso mais grave no país é observado no estado da Paraíba, onde o risco de morte de jovens negros é treze vezes maior que o de brancos

00:01:30

Em Pernambuco o risco é onze vezes maior e em Alagoas oito vezes. A situação também é grave no Distrito Federal e no Espírito Santo. Abaixo da média nacional estão Rio de Janeiro, Tocantins, Rio Grande do Sul, São Paulo e Santa Catarina.

00:01:48

Em dois mil e doze quase trinta mil jovens foram assassinados desse total mais de vinte e dois mil eram negros ou pardos. De dois mil e sete a dois mil e doze o total de homicídios de jovens brancos caiu cinco por cento. Enquanto de jovens negros

00:02:04

Subiu vinte e um por cento. Esse documento é extremamente importante, né? Pra que a gente possa começar a pensar as políticas públicas baseadas na perspectiva da diversidade social. Não dá mais pra pensar violência no de uma maneira homogênea

00:02:18

ela tem eh características muito específicas dependendo do sujeito social implicado, como nesse caso que são jovens homens, né? São jovens homens e e normalmente de classe popular

00:02:30

O estudo foi feito para ajudar o governo a orientar as ações de combate a violência contra a juventude negra que incluem políticas de acesso a educação, saúde e emprego. Vamos enfrentar o racismo institucional, né? Das instituições que não oferecem

00:02:46

a garantia de direito de forma igual pra um jovem negro em relação a um jovem que não é negro e também eh estimular que ações sejam feitas pra corrigir desigualdades. A importância do índice é essa, porque se tratando de um índice a gente vai poder

00:03:01

Procurar saber se ele melhorou depois de um determinado período. E olha, a pesquisa foi feita a partir do banco de dados do Sistema Único de Saúde, o SUS, com informações de dois mil e doze. Foram avaliados

00:03:15

duzentos e oitenta e oito municípios onde moram cento e sete milhões de pessoas. Pouco mais de cinquenta e cinco por cento da população brasileira. (a1)(d4)(f3)Desde o dia primeiro a responsabilidade pela iluminação pública das cidades

00:03:33

passou a ser das prefeituras e não mais das concessionárias. A resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica, a Aneel obedece a Constituição Federal. Aldenir não tinha reparado, mas todo mês

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v3)

00:03:48

paga pela iluminação das ruas da cidade. Eu até não me importo de pagar, mas desde que eu tenha esses esse serviço. Aqui em São Paulo a taxa de iluminação pública é cobrada na própria conta de luz

00:04:01

mas é uma contribuição que pode ser instituída em todos os municípios do Brasil, pra custear a energia usada nas ruas e agora pra pagar a manutenção e operação das luminárias em vias públicas. Com a resolução da Agência Nacional de Energia Elétrica, desde primeiro de janeiro

00:04:19

Lâmpadas, interruptores e reatores usados em postes passaram a ser responsabilidade das prefeituras e não mais das concessionárias que continuam como distribuidoras de energia.

00:04:32

Mas alguns municípios entraram na justiça para tentar reverter a situação. Só no estado de São Paulo, em setembro do ano passado o Ministério Público registrava cinquenta e dois pedidos de prefeituras contra a medida.

00:04:46

Bauru, no interior paulista, conseguiu uma liminar que suspende a obrigação por tempo indeterminado. De acordo com a normativa CPFL, atual gestora, precisa entregar o sistema de iluminação pública sem falhas. Essa medida foi tomada pra que o município assumira um parque de iluminação pública

00:05:04

desde que esse parque esteja nas condições exigidas pelas resoluções da ANEEL, o momento as luminárias de Bauru elas não atendem integralmente a resolução da ANEEL. Este urbanista diz que as prefeitura

00:05:18

Carecem de profissionais técnicos para gerir os sistemas e para que a medida dê certo é necessária uma boa gestão. Pra que essa passagem signifique melhoria, né? Nas condições de espaço urbano, na iluminação pública das ruas, praças

00:05:33

necessário que a Prefeitura se organize, que ela monte uma estrutura de gestão, monte um órgão, um departamento, com uma equipe técnica, com sistemas de informações geográficas, né? Com bases de dados

adequadas

00:05:46

com sistema de fiscalização e manutenção cotidiana.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

Baixo, magro

00:06:03

gordo e alto. (a1)(d4)(f3)Está chegando a hora da volta às aulas e das compras de material escolar

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v8)

00:06:17

E se a lista é grande os pais precisam ficar atentos para buscar preços mais em conta e evitar comprar produtos que são de responsabilidade da escola. Dona Dionei veio comprar o material escolar dos dois neto

00:06:32

mais uma vez ficou surpresa com o número de itens da lista e com os preços. Para cada neto a média de gastos é de dois mil reais. A senhora foi assim fora da realidade. O aluno usa tudo, não sei quantos foram papéis

00:06:48

colorido, papéis mais papel isso aí eu acho que a escola teria que custear isso pros alunos já que a escola é tão cara, né? Para fazer o melhor negócio Silmara que tem um filho no oitavo ano faz questão de pesquisar os preços em várias papelarias

00:07:04

eu compro tudo no mesmo lugar, né? Então eu pesquiso, venho aqui, vou em outra papelaria e assim a gente acaba economizando. Cada vez mais os preços vão subindo, principalmente dos livros, né? Esse

00:07:16

Esses são os mais difíceis de fazer a pesquisa porque na maioria das vezes eles são tabelados em todos os lugares do preço, mas é o mesmo. Para evitar abusos na hora de comprar o material escolar, os pais devem ficar atentos à legislação. Muita gente não sabe, mas produtos como papel higiênico, fitas

00:07:33

adesivas, cartolinas e giz de quadro não devem ser pedidos pelas escolas, só deve constar na lista aquilo que será usado exclusivamente pelo aluno. Outros materiais de uso coletivo como produtos de limpeza e papel ofício em grandes quantidades

00:07:48

Também não podem ser pedidos aos pais. Depois de começado o ano letivo a escola pode cobrar o material que não estava na lista, desde o que justifique a utilização e no final do ano o aluno tem o direito de receber de volta o que não foi usado

00:08:03

A escola deve no final do ano como esse material é entregue na escola ela deve no final do ano fazer um inventário do que foi entregue e prestar conta ao pai. Então se o pai entregou lá vamos supor

00:08:15

papéis, material pavimentação, alguma coisa assim, no final, ó, nós utilizamos essa tinta e esse aqui nós tamo devolvendo. Algumas dicas para os pais gastarem um pouco menos são, reaproveitar produtos do ano anterior, trocar livros usados com outros pais, ficar atentos as promoções

00:08:34

fugir de produtos com personagens da moda que costumam ser mais caros. Esse ano nós estamos enxugando a relação, né? Eh a lei hoje não permite mais que se peça esse

00:08:46

Essa quantidade de material e nós não vamos entregar pras pra escola o que eles chamam de material coletivo. (a1)Famosa pelas belas praias, a cidade de Natal está investindo também em capacitar artesãos

00:09:03

é uma iniciativa que traz lucros e desenvolvimento para a capital do Rio Grande do Norte. Uma mistura de fé, cultura e empreendedorismo

(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v6)

00:09:18

foi incentivado por pessoas que acreditaram em seu potencial. Eu estava desenhando uma certa vez e aí dois senhores vai passando no momento e disseram assim, artista muito bom. Aí

00:09:32

Aí eu disse pra mim, disse, olha isso é artista? Eu vou querer ser isto. E é esse impulso que desperta grandes artesãos. O investimento nesses homens e mulheres é recompensado com muito sucesso

00:09:48

é por isso que Natal criou o programa de artesanato que oferece além da estrutura a orientação necessária ao crescimento. O produto de alguns já melhorou muito, sabe? Porque eles tão vendo realmente que precisa dar um diferencial ao produto deles, justamente

00:10:04

Justamente com esse veio cultural. O serviço de apoio às micro e pequenas empresas do Rio Grande do Norte, Sebrae RN está ampliando os horizontes do artesão potiguar. Nós

00:10:18

trabalhamos exatamente com foco maior de que o empreendedorismo e caminhe pra o lado. Preocupantes com a gestão e com o mercado pra atender o que o mercado quer.

00:10:32

Planejar as vendas também é muito importante. O artesanato está presente em pontos estratégicos, como no terminal rodoviário e nas praias do litoral, onde grandes estruturas são voltadas para o setor

00:10:46

Iniciamos, né? Parceria com empresas de diversos segmentos e serviços, oferecendo diversos serviços pro cliente, pra que ele possa encontrar tudo num único local. É preciso que a economia. Com economistas Ivanilson Silva fala com entusiasmo sobre o mercado do artesanato

00:11:04

no Estado. O artesanato traz essa coisa toda, toda essa capacidade de transformação, ou seja, voltada para algo sustentável e por isso é muito bem-vinda nesse período. E é no rastro da sustentabilidade que o artesanato do RN caminha.

00:11:18

novas ideias sem perder a identidade regional. (a1)(d4)(f3)Bem, o programa visual termina aqui, a gente se vê amanhã. Um bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 08/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -educação -saúde -cultura, diversidade cultural -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3) Olá, bom dia. Um bom dia, hoje é quinta-feira, dia oito de janeiro, é hora de ficar bem informado em libras. É isso aí, acesse também nossa página no Facebook, participe. Se você quiser deixar sua sugestão, o endereço é (z)

00:00:18

Facebook ponto com barra visual TV Brasil é tudo junto. Direto do Rio de Janeiro Visual começa agora.

00:00:33

E olha só, oitenta e cinco por cento das mulheres que fazem parto por meio de planos de saúde no Brasil são submetidas

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v2)

00:00:46

a cesariana junto. É, ela vem o número é considerado alarmante pelo Ministério da Saúde. Pois é, a estatística levou o Ministério da Saúde a iniciar uma campanha para estimular o parto normal na rede particular de saúde.

00:01:01

João chegou ao mundo no dia vinte e quatro de dezembro, foi o presente de Natal da família de Mariana, assim como o irmão de dois anos Martin, João nasceu de parto normal numa casa de parto do Sistema Único de Saúde

00:01:16

Aí a médica falou, cê tem o parque de posição do parto em casa e tem a opção na casa de parto. Como você tem uma gravidez de baixo risco e lá eles tem um protocolo bastante rígido assim, mas você se encaixa. Então, vai lá, conhece. O espaço é bacana e tal. E só quando estava esperando o primeiro filho, Mariana percebeu que pra muitos

00:01:34

Esta não era a escolha natural. Onde eu trabalhava quando eu tive o meu primeiro filho, eu falei da opção de ter um parto natural e as pessoas me disseram que um rapaz chegou a me chamar de irresponsável. Mariana está na contramão de uma estatística preocupante

00:01:49

O Brasil é um dos campeões em números de partos cirúrgicos. De acordo com o Ministério da Saúde oitenta e cinco por cento das mulheres que usam plano de saúde fazem cesária

00:02:01

Na rede pública o número cai para quarenta por cento. A Cesariana ela é bem aplicada nas indicações que são precípua dela é um mecanismo, mecanismo não um ato extremamente vantajoso, mas que tem cesário demais é inegável, tem muita

00:02:18

o alto número de cesáreas entre quem usa plano de saúde motivou a criação de normas para estimular o parto normal dessas mães. O Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Saúde Suplementar publicaram uma resolução que traz regras novas

00:02:35

Agora os planos tem que informar os percentuais de cirurgias cesarianas e partos normais do hospital e do médico. Os planos terão que fornecer obrigatoriamente

00:02:46

O cartão da gestante com informações sobre o pré-natal. As operadoras também deverão orientar os médicos a utilizar o partograma onde são registradas todas as etapas de trabalho de parto. É inadmissível aceitar como normal

00:03:03

a taxa de cesárea que nós encontramos em particular nos planos de saúde. Nós vivemos uma epidemia de cesárea. Esta doula que é a profissional que auxilia a gestante na gravidez e na hora do parto acredita que

00:03:15

só informação irá mudar esse cenário. O que o que a gente quer, nós que lutamos por um parto humanizado é dar uma outra opção pras mulheres, um parto normal sem essa cena de terror acompanhando. Um parto em que elas possam decidir o que elas querem e o que elas não querem e sejam respeitadas o tempo todo.

00:03:34

Não é pedir demais, né? (a1)(d4)(f3)Com um dinheiro extra no bolso, dá até pra pensar em fazer um intercâmbio, né? Buscar novas experiências e o mercado está aquecido para este ano, mesmo com a alta do dólar

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v1)

00:03:50

As roupas que vão para mala já estão sendo organizadas e junto com elas vão algumas guloseimas. Isso porque Maria Clara não abre mão de levar com ela o gostinho de casa.

00:04:03

A garota embarca para o segundo intercâmbio. Eu vou pra Alemanha encontrar meu irmão que está morando lá em Munique, aí eu vou ficar em Munique com ele, depois eu vou pra Berlim. Aí que eu vou dia doze e eu vou pra Escócia mesmo

00:04:16

Em dois mil e doze ela ficou seis meses na Nova Zelândia estudando inglês e para complementar os estudos pagou na nova viagem quase quatorze mil reais e está otimista. E agora a gente tá esperando pra trocar o pra ver como que quando vai trocar o dinheiro, pra levar

00:04:34

a libra em nota eh estamos monitorando vendo se se começa a baixar. Esta agência teve um aumento de quinze por cento nas vendas de pacotes de estudos

00:04:45

e para a diretora não é a alta do dólar que pode atrapalhar as negociações, mas a flutuação da moeda. Quando o câmbio tá muito instado as pessoas tendem a ficar paradas esperando. Agora, quando se estabiliza, mesmo que

seja num patamar mais alto

00:05:01

as pessoas sabem o que o que o que as espera. Então, elas conseguem planejar. Destinos como África do Sul, Chile, Argentina, são boas opções para quem quer economizar. Os pacotes podem ficar até quarenta por cento mais baratos se comparados a destinos europeus ou norte-americanos

00:05:19

mesmo assim vale o alerta. É muito importante que se compare custo-benefício porque às vezes você vai se gastar menos mas não vai ter o benefício adequado, né? Maria Luiza sabe bem de planejamento

00:05:33

para manter o passaporte sempre recheado de vistos a ex-professora de sessenta e oito anos tem um segredinho. Planeja o que que eu vou gastar e o que sobrar vai sempre pra

00:05:45

euro e dólar. A aposentada já fez intercâmbio para o Japão, Estados Unidos, Europa, Ásia e não planeja parar por aí. Enquanto tiver saúde que vai ter

00:06:04

feliz.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

Chateado. Ansioso.

00:06:16

Contente. É, se você está pensando em fazer alguma atividade física, agora que começou dois mil e quinze, aí vai um alerta, hein? Tem que tomar cuidado para suportar o calorão que está fazendo em todo o país.

00:06:35

(a1)(d4)(f3) Sai ano velho, entra ano novo e com ele vem as metas, os desafios, a busca por uma saúde melhor, mas antes de correr atrás dessa nova vida, é preciso tomar uma série de cuidados. O

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v2)

00:06:49

O exercício ele já faz subir a temperatura corporal. Evidente num dia de sol intenso, essa temperatura corporal ela sobe mais. Por isso anote aí o que fazer pro treino não ficar prejudicado

00:07:01

para a pele o uso de protetor solar é imprescindível. Além disso, itens como boné, viseira e óculos escuros são bem-vindos. Com relação ao vestuário, roupas leves e claras que não absorvem o calor são recomendáveis

00:07:15

O ideal é evitar os horários de maior incidência do sol, nada de praticar exercícios em jejum, adote uma

alimentação leve com frutas e sucos por exemplo. Por último e mais importante, não deixe de se hidratar. Aliás, repor líquidos

00:07:30

É o item que os praticantes de atividades ao ar livre mas deixam de lado. Se você já tá numa temperatura muito alta, a sudorese é maior, então exige mais do corpo, então a hidratação tem que ser muito maior. Em condições normais você pode repor a cada vinte minutos

00:07:48

numa faixa de cento e cinquenta ML, duzentos ML. Se for uma atividade física muito intensa e durante um tempo muito longo, requer maior tipo de cuidados. Pra quem quiser escapar do sol forte, o ambiente cli

00:08:01

O ambiente climatizado da academia é sempre uma boa opção. Alessandro diz que o local onde trabalha tem um aumento de cento e cinquenta por cento nas inscrições quando começa o verão, de uma forma ou de outra, é bom aproveitar o embalo da estação pra se cuidar o ano todo

00:08:15

Esse é o principal, é cuidar da saúde, ter saúde pra desenvolver o dia a dia. (a1)(d4)(f3)No Rio de Janeiro, treze estabelecimentos comerciais passaram a integrar a categoria de atividade econômica tradicional e notável de bens imateriais da cidade.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:08:33

a medida incentiva a preservação da história do Rio que completa este ano quatrocentos e cinquenta anos. Jornais dão lugar a telefones inteligentes e tablets em um dos estabelecimentos mais tradicionais do centro do Rio

00:08:50

os tempos são outros, mas a leiteira mineira resistiu a todo o século vinte e mantém até hoje uma administração familiar. Eram imigrantes portugueses, né? Vieram de Portugal na década de cinquenta

00:09:02

Entraram na empresa como empregados, como funcionários e daí durante essa década de sessenta foram entrar na nossa sociedade comercial. No início do século passado a leiteria ainda funcionava na Galeria Cruzeiro que ficava na Avenida Rio Branco

00:09:16

Mas quando em mil novecentos e cinquenta e oito a galeria o Hotel Avenida e o terminal de bondes do Tabuleiro da Baiana foram demolidos para dar lugar ao edifício Avenida Central a Leiteria teve que se mudar para a rua São José no início dos anos oitenta a construção de outro edifício

00:09:33

obrigou o estabelecimento a se mudar novamente, desta vez para a Rua da Ajuda onde permanece até hoje, mas

de acordo com o seu Gabriel que trabalha aqui a mais de cinquenta anos as mudanças de endereço nunca atrapalharam os frequentadores

00:09:47

Eu me lembro do do Tenório Cavalcante, né? O famoso Tenório Cavalcante, né? Belino, Castilho, Luiz Mendes, Valmir Amaral, entendeu? Também almoçava com a gente lá. A receita Paratair, tanta gente famosa

00:10:03

tá no carinho com que o pessoal prepara os lanches que são servidos na leiteria e o seu Gabriel nos conta até o segredo do tradicional misto quente no pão Petrópolis. A gente tem que baixar a temperatura da máquina bem pra

00:10:16

que o pão vai torrando de acordo com o queijo, o ingrediente, o que tá dentro dele, né? Para que ele saia com esse sanduíche com o pão não muito queimado e o o queijo bem derretido gosta assim, né? Para este cliente o lanche está aprovado

00:10:32

Sempre contou por aqui eu procuro passar, né? Por causa do sanduíche, né? Além da leiteria outros cinquenta negócios no centro em Copacabana são considerados bens e materiais da cidade. O objetivo da Prefeitura é oferecer vantagens competitivas

00:10:47

Aqueles estabelecimentos que já fazem parte da história do Rio, só aqui na Rua da Carioca são nove, a maiores esportes avisa o Rio guarda-chuvas e o Bar Luiz que foi mortalizado na voz do sambista João Nogueira.

00:11:03

e no amarelinho é que eu vou terminar. Mais uma vez vou procurar a ALERJ pra que a gente possa ir o Governador também pra que a gente possa eh criar essa estímulo

00:11:15

para essas atividades tradicionais. Agora, o Instituto Rio Patrimônio da Humanidade busca outras isenções de impostos e a consolidação de um conhecimento específico que oriente a administração de negócios tradicionais. Quando nós reconhecemos esses negócios, ao mesmo tempo que é

00:11:33

chamar, colocá-los a luz do ponto de vista do seu valor cultural, isso é bom pra sociedade, amplia visibilidade sobre eles, mas isso também precisa ser importante para os donos, os gestores desses negócios

00:11:48

eles também entenderam que eles tem estão à frente de um potencial fabuloso. (a1)(d4)(f3)E a gente fica por aqui, mas até amanhã. Tchau tchau, um bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 09/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -cultura, diversidade cultural -sociedade civil e movimentos sociais organizados -esportes -notícias internacionais -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, bom dia. Olá pessoal, bom dia. O visual começa agora para todo o país.

00:00:18

Um trabalho difícil na hora de passar a limpo a história da ditadura militar. Empresas estatais que colaboraram com os órgãos de repressão tem negado acesso a documentos produzidos no período

00:00:35

Estudantes, jornalistas e artistas não foram os únicos perseguidos pelo regime militar. Uma outra classe também sofreu com a repressão. Os servidores públicos.

00:00:47

todas as empresas estatais tinham um departamento de segurança interna que era responsável por monitorar e controlar os empregados. Relacionavam os trabalhadores, né? Que tinha alguma atividade sindical

00:01:01

pra que outras empresas inclusive empresas privadas não contratassem esses trabalhadores, ou seja, eu condenava esses trabalhadores a miséria. A comissão da verdade do Rio tenta reunir parte do material que prova essa perseguição, mas vem encontrando dificuldades

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v12)

00:01:17

Desde novembro do ano passado a CSN Companhia Siderúrgica Nacional que foi privatizada na década de noventa nega o acesso à documentação referente ao período. Vou entrar em contato com o Ministério Público Federal local

00:01:32

também não tem obtido êxito, né? Na obtenção dessas informações pra adotarmos uma estratégia comum, uma estratégia conjunta de obtenção desses documentos eh pela via judicial. A mesma resistência foi enfrentada pelo arquivo nacional em dois mil e doze

00:01:48

A instituição tem um projeto de recuperar relatórios produzidos pelas assessorias de segurança e informação de todos os órgãos públicos federais que funcionaram no período da ditadura

00:02:01

mas apenas cinquenta, das duzentas e cinquenta abordagens tiveram efeito, o arquivo nacional vai retomar o projeto este ano. Vai ser necessário que as empresas e os ministérios dediquem uma atenção especial a essa massa documental acumulada

00:02:16

tentar identificar neste conjunto aqueles efetivamente de interesse pra somarem aos milhares de registros já existentes no arquivo nacional. Os documentos entregues vão ser tratados digitalizados e estarão disponíveis para o público a partir de junho deste ano

00:02:33

materiais que já foram analisados está uma lista produzida pela divisão de informação da Petrobras com nomes e endereços de pessoas que deveriam ser presas ou proibidas de viajar em caso de crise política. Os

00:02:48

Os técnicos encontraram também um alerta do ministério de Minas e Energia de mil novecentos e setenta e um sobre um possível plano que estaria sendo elaborado para invadir instalações da Petrobrás

00:03:01

Entre os supostos autores estariam dois ex-ministros do governo João Goulart, Darci Ribeiro e Almino Afonso. Jango foi deposto em sessenta e quatro pelo golpe que instalou a ditadura no Brasil. Para a Ordem dos Advogados do Brasil

00:03:16

trabalhadores consigam provar que foram prejudicados pela ditadura podem exigir a reparação do dano na justiça. Os trabalhadores que tiveram essa má sorte de serem punidos, perseguidos

00:03:31

compelidos ao afastamento como diz a lei da lichia, eles podem recorrer a comissão de anistia da justiça, né? Do Ministério da Justiça Federal para obter a reparação moral que é o perdão que o Estado deve ao cidadão

perseguido pelos órgãos

00:03:49

segurança e para agentes públicos e a reparação econômica. Paris viveu dias de tensão e muita tristeza

00:04:03

que homens armados mataram doze pessoas na sede do revista Satírica Charlie entre os mortos estão quatro dos principais caricaturistas do país incluindo o editor da revista, além da própria Paris as mortes geraram repercussão nas maiores cidades do

00:04:18

como Nova Iorque, Berlim, Rio de Janeiro e São Paulo. Chefes de estado repudiaram fortemente os ataques considerado uma atrocidade. A frase somos todos Jarlin ganhou espaço nas ruas e nas redes sociais

(d4)(e8)(f3)(h)(g1)(r2)(u15)

00:04:32

e uma série de artistas homenageou as vítimas com Charges. A polícia francesa ainda trabalha na resolução do caso, no dia seguinte ao atentado o país registrou outros três casos de ataques, desta vez contra locais de reza muçulmanos

00:04:47

e uma policial foi morta em um tiroteio. A explosão de uma bomba na capital do IM deixou trinta mortos e mais de cem feridos, o carro bomba explodiu em frente a uma academia de polícia

00:05:01

na hora do atentado acontecia o recrutamento de policiais e estudantes de todo país faziam fila em frente ao prédio. Desde dois mil e onze o Ieman vive um período de instabilidade política além de ameaças de insurgentes da Alcaída.

00:05:16

Na Indonésia continuam as buscas pela caixa preta do que caiu no mar de Java na semana passada. Quarenta corpos já foram retirados do mar. O chefe militar da Indonésia disse que as equipes não vão descansar na procura por corpos e partes do avião

00:05:32

já encontraram a cauda do avião onde costuma ficar a caixa preta, mas o mau tempo dificulta as buscas.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:05:46

Ciúme. Carinho. Afinidade. Atração

00:06:03

Agora é hora de ficar ligado nas notícias do esporte com o craque Alberto Leal.

Bom dia, fim das férias dos jogadores

(a1)(c8)(d4)(f3)(h)(g1)(r2)(u13)

00:06:16

Os clubes já estão se reapresentando. Agora é a fase da pré-temporada. E vamos lembrar que os campeonatos estaduais de futebol vão começar a partir do sábado trinta e um de janeiro. Então neste ano nós teremos dentro do calendário

00:06:31

campeonatos estaduais, depois do campeonato nacional com as séries A, B, C e D, em junho vão ser a Seleção Brasileira a todo na Copa América do Chile e depois também as eliminatórias da Copa do Mundo. Além é claro da taça Libertadores da América, da Copa Sul-Americana e da Copa do Brasil

00:06:50

mas isso tudo é só a partir de trinta e um de janeiro. No momento nós temos em disputa a Copa São Paulo de Futebol Júnior, realmente é uma competição muito importante onde podemos ter os futuros craques

00:07:01

É um torneio importante para mostrar as revelações que vão surgindo no nosso futebol. E a expectativa agora também é para a escolha que a Fifa vai fazer na próxima segunda-feira. Sim, vamos ter a bola de ouro. A bola de ouro é o prêmio ao melhor jogador de dois mil e catorze

00:07:17

três atletas disputam esse prêmio, são Cristiano Ronaldo do Real Madrid, o mestre do Barcelona e o goleiro Noier que foi da seleção da Alemanha e também atua no bairro de Monique. A tendência pelo informações pela própria campanha do Real Madrid no ano passado

00:07:34

que o Cristiano, Ronaldo, acabe levando esse troféu. Mas Cristiano Ronaldo fez um ano espetacular, mas não esteve bem na Copa do Mundo. O mês acontece com o Messi que não foi muito feliz em dois mil e quatorze

00:07:46

o grande nome da copa foi o goleiro alemão Noier, mas a FIFA não deve pegar apenas pela copa, um meio de competição, deve pegar o ano inteiro e atender esse realmente é que o Cristiano Ronaldo mais uma vez seria considerado o melhor jogador do mundo

00:08:01

mas disso nós vamos saber na próxima segunda-feira. Pra você um grande abraço e um bom fim de semana. (a1)(d4)(f3)E olha só, em dois mil e quinze algumas obras clássicas entram em domínio público podendo ser usadas livremente por qualquer pessoa

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:08:15

É o caso do livro O Pequeno Príncipe, é um dos clássicos mais vendidos e traduzidos do mundo. De acordo com a legislação brasileira, todas as obras literárias, plásticas e musicais que completam setenta anos contados a partir da morte do autor

00:08:34

Entram em domínio público no dia primeiro de janeiro do ano seguinte. Qualquer pessoa pode fazer uso da obra sem ter que pedir autorização e sem ter que pagar nada por isso. Essa é a ideia do domínio público

00:08:48

dois mil e catorze marcou os setenta anos da morte do escritor de um pequeno príncipe, que é o terceiro livro mais vendido da história, são cerca de cento e trinta e quatro milhões de edições em todo o mundo. Só no Brasil, foram oito milhões até agora e a obra foi

00:09:03

Traduzida em mais de duzentas e vinte línguas e dialetos. De acordo com a legislação brasileira a obra de Zuperrri entraria em domínio público este ano junto com os quadros do pintor Norueguês Edvarmuns e as composições do músico norte-americano Gley Miller

00:09:18

como exuberrie é um herói de guerra o governo francês decidiu prorrogar por mais trinta anos o prazo para que a família dele se beneficie dos direitos sobre a obra. Medida que acabou gerando confusão entre os especialistas aqui no Brasil

00:09:32

Rigorosamente o Santa Rita só em dois mil e quarenta e quatro que efetivamente estaria entrando em domínio público. Como a convenção de Berna, que é a convenção que regula eh eh todos os países, né? Que que tão sob esse guarda-chuva

00:09:47

dizem que o autor teria direito ao ao tempo de proteção da sua obra no seu eh país original, então o Santa Zuperrri em tese teria mais trinta anos de proteção no Brasil também. O dispositivo geral da lei brasileira

00:10:03

Diz que o Brasil aplica aqui o prazo de proteção brasileiro pra qualquer obra do mundo, né? Não importa a origem da obra, a menos que haja um um tratado específico entre Brasil e França

00:10:18

especificamente incorpore na lei brasileira o prazo de proteção de guerra conferido lá na França as obras do Antônio de Santos Duperrri estão em domínio público no Brasil

00:10:31

Bom, enquanto os especialistas ou a justiça não se decide em relação a obra de Zuperrri, ficamos com a reprodução de um grito, o quadro mais famoso de Munchie ao som de uma das mais conhecidas composições do major Mueller

00:10:45

O visual termina aqui, eh você já sabe que também pode ficar ligado nas novidades do programa pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil

00:11:04

(a1)(d4)(f3)Nós voltamos na segunda-feira, aproveite o fim de semana, bom dia pra você. Bom dia, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 12/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Notícia -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -consumidor e consumismo -cultura, diversidade cultural -educação -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, bom dia, bom dia. Comece a semana bem informado com a gente, o visual está no ar.

00:00:18

Os organizadores da Olimpíada de dois mil e dezesseis seguem com recrutamento de voluntários e um programa específico da oportunidade atletas com deficiência

(a1)(c7)(d4)(f3)(j4)(g1)(l)(n)(o)(p)(r2)(v13)

00:00:35

Alessandro descobriu a canoagem onze anos depois do acidente que o deixou sem parte dos movimentos dos braços e pernas. Ele treina pelo menos uma hora por dia seis vezes por semana e já sonha com a paralimpíada.

00:00:49

Paracanoage é um esporte maravilhoso, como cê pode ver ao fundo, né? Esse cenário lindo que você pode tá em contato com a natureza, é um esporte que você eh tem que ter uma destreza não só corporal, mas assim técnica de respiração, você

00:01:04

ter uma postura, tem que ter todo um trabalho de musculação, enfim, é um esporte completo. Mesmo quando troca a natureza e a canoa pelo escritório e o computador, Alessandro não deixa de lado os jogos olímpicos e paralímpicos

00:01:17

ele foi selecionado pelo programa de recrutamento de pessoas com deficiência para trabalhar na organização dos eventos. O programa Atletas PCD busca inserir esportistas amadores e profissionais no ambiente corporativo para que eles planejem as próprias carreiras também fora das competições

00:01:34

Se você se dedicar, né? Aproveitar esse esse trabalho, esse esse espaço que foi dado pra você, né? E você passar sua experiência como atleta e as necessidades que não só para atletas, mas atletas precisam pra competir

00:01:48

vai fazer você no futuro aproveitar e quem sabe ingressar em outra carreira, né? Sandoval participou das paraolimpíadas de Atenas Pequim e Londres, em dois mil e dezesseis, além de competir na equipe de basquete em cadeira de rodas

00:02:02

Ele vai trabalhar na organização dos jogos. O fato tá trabalhando aqui dentro, tá mostrando assim que teu horizonte ele pode abrir muito, cê pode ter, começar a ter vários assim, vários caminhos pra seguir em frente depois que parar de jogar

00:02:18

As Olimpíadas são feitas para os atletas e ter o Sandoval com a gente agregou muito essa energia das quadras, já também com experiência administrativa pra trabalhar na nossa equipe. Não são apenas os paratletas que são beneficiados com o programa, a

00:02:33

A experiência das pessoas com deficiência e que pertencem ao mundo do esporte enriquece o trabalho do Comitê Rio dois mil e dezesseis. O programa já contratou quinze atletas com deficiência para áreas variadas do comitê rio dois mil e dezesseis

00:02:47

todos tem carteira assinada e trabalham apenas quatro horas por dia para conciliarem os treinos com o trabalho. (a1)(a3)(d4)(f3)No Rio Grande do Sul, alguns gaúchos estão fazendo chimarrão com menos erva-mate, sabia

00:03:02

viu? O preço do produto anda salgado. Pois é, o sindicato dos produtores calculam o aumento de quase duzentos por cento desde dois mil e treze. A diminuição no consumo da erva-mate tem um algoz, o preço repassado ao consumidor, segundo

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v8)

00:03:19

Segundo o Sindimat, o encarecimento de até duzentos por cento do produto em dois mil e treze, resultou em uma queda de um vírgula cinco milhão de quilos no consumo mensal da erva entre os gaúchos

00:03:31

até então o consumo estimado era de oito milhões de quilos por mês. Para o presidente da FECOAGRO o aumento no valor tem relação direta com o sumiço das pequenas propriedades rurais que sem um sucessor deixam de produzir a erva para serem incorporadas a grandes produtores de soja

00:03:49

a cultura mais rentável e que exige menos mão de obra. Nós no cooperativismo eh trabalhar muito pra que haja uma sucessão eh familiar na agricultura familiar, uma sucessão na propriedade

00:04:02

e que os jovens permaneçam no campo. Pra isso acontecer, esse jovem precisa ter perspectiva de renda, né? E uma qualidade de vida como um jovem tem na cidade. Em lugares como o mercado público no centro de Porto Alegre

00:04:15

Não é de hoje que o produto pesa mais no bolso do consumidor. Quem circula pelas bancas especializadas na venda da erva pode notar uma grande diferença nos preços. O quilo que antes custava em torno de sete reais praticamente dobrou. Dependendo da banca e da marca do produto ele pode chegar a dezesseis reais

00:04:35

teve um um tiro, um ápice no aumento dela, isso foi em dois mil e treze e deu caiu bastante o movimento. Dois mil e quatorze estabilizou e alguma coisa até andou baixando o de valor já que nós tamos repassada pro cliente, né

00:04:49

Esperamos agora que volte a aquela cultura de começar a fechar mais vezes ao dia e não uma vez ou às vezes até uma vez a cada dois três dias. Por causa do preço da erva-mate

00:05:01

E por causa do aumento no preço do produto, os hábitos de quem consome a bebida símbolo do Rio Grande do Sul mudaram. A tendência agora é usar menos ervas em cuias cada vez menores. O senhor comprou uma cuia pequena justamente pra gastar menos na erva? Menos eh a erva tá muito cara

00:05:20

tá quatorze e noventa um quilo de erva daí com a cuia menor gasta menos zero. A solução é essa já que não dá

pra deixar de tomar bebida. Não dá pra deixar de tomar mas tem que comprar uma menor

00:05:33

As notas do Exame Nacional do Ensino Médio de dois mil e quatorze vão ser divulgadas amanhã no site do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Inep. Para saber o resultado o estudante precisará do número de inscrição ou CPF

(a1)(d4)(f3)(h)(g1)(u1)

00:05:49

da senha. A nota do ENEM serve pra disputar vagas no Fies, o Fundo de Financiamento Estudantil no SISU, Sistema de Seleção Unificada e no programa Universidade para Todos, o PROUNI

00:06:04

mais de seis milhões de estudantes fizeram exame no ano passado. Cachoeira

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:06:18

praia, árvore, fruta

00:06:32

(a1)(d4)(f3)Olha, e no próximo dia quinze de janeiro estreia em seis capitais do país o filme Depois da Chuva. A história se passa no ano de mil novecentos e oitenta e quatro quando milhares de brasileiros foram às ruas para pedir eleições diretas para Presidente da República.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:06:50

e eu acredito que nós continuamos nessa por voltaremos aqui nessa massa pra comemorarmos a nossa vitória, a vitória de termos votado para o presidente da República

00:07:03

Depois da chuva é um dos poucos filmes que recriam a atmosfera da campanha das diretas, período em que os brasileiros foram às ruas

00:07:17

Para pedir eleições diretas para Presidente da República, a política é pano de fundo para as crises do jovem Caio, influenciado pelas ideias anarquistas e pela Senapank de Salvador

00:07:30

anos oitenta. O ator Pedro Maia é quem protagoniza a história. Todo mundo tá querendo votar a favor das diretas, contra as diretas

00:07:47

Caio não Caio quer que vote nulo porque pra ele tudo isso é palhaçada e depois vai ver que na verdade não é

bem assim né? O filme tem inspiração na história de Cláudio, adolesce

00:08:00

adolescente naquela época e que testemunhou a derrota da emenda que previa eleições diretas. A gente começa com o momento de potência, de acreditar, de imaginar que era possível eh melhorar a vida

00:08:16

E por fim termina com a sensação de orfandade no final desse processo de transição democrática que termina com o Sarney na presidência, quer dizer, Sarney que era a cara da ditadura, ele era o primeiro presidente civil eleito

00:08:30

O filme também mostra uma Bahia pouco conhecida no cinema, palco de movimentos políticos. Existe sim um movimento político com suas forças, nem suas fraquezas na cidade e naquele momento dos anos oitenta existe um cenário muito forte. Para os jovens atores que não

00:08:48

verão a época do filme foi também uma maneira de conhecer mais a história do país. A gente passa essa mensagem de que se a gente não acabou ainda, a gente tem que continuar indo atrás do que precisa sabe? Acho que não

00:09:02

Não tem que desistir. Acho que ele mostra a força que a juventude tem. Não é uma faixa etária mas a juventude ressentimento de juventude, de mudança e acho muito importante isso.

00:09:18

(a1)(d4)(f3)Em São Luís, no Maranhão, mercados populares centenários concentram uma diversidade de produtos típicos. Os espaços têm também um importante valor histórico

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:09:33

e acabam virando atração turística. Construído na primeira metade do século vinte, o Mercado Central preserva muitos aspectos culturais do estado

00:09:45

Os frutos do mar sempre presentes rivalizam com os animais domésticos vendidos a mais de cinquenta anos pela família de seu Amarildo. Como nós somos da região da Baixada já veio pelo nosso país nessa questão de criação

00:10:00

Então, sempre a procura de animais, né? Além das típicas redes, são vendidos também na parte externa, produtos que praticamente já saíram do uso doméstico, peneiras, cestas e balaios fabricados com produtos típicos da região, mas é no interior do mercado

00:10:19

saberes populares se manifestam na venda de ervas e garrafadas. Temos o Mastruz que é muito utilizado pra quem sofreu alguma fratura. Muito mais histórica a feira da Praia Grande fundada em mil oitocentos e cinco

00:10:33

Teve a reforma das instalações concluída em mil oitocentos e sessenta e um. Nos inúmeros comércios são vendidos os itens mais conhecidos dos maranhenses. Farinha d'água, o aguardente conhecido como

00:10:47

Tiquira ou o guaraná Jesus. Aqui também tem muitas lembrança no caso é o boizinho eh a parte do Buriti né? Castanha também.

00:11:05

E o visual fica por aqui? É aqui na TV Acabou, mas tem muito mais na internet. É verdade, acesse Facebook ponto com barra Visual TV Brasil

00:11:15

(a1)(d4)(f3)Nós voltamos amanhã, hein? Bom dia, tchau tchau. Tchau pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 13/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Notícia -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -economia -cultura, diversidade cultural -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, bom dia. Olá, pessoal. Bom dia. Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora.

00:00:19

um novo medicamento para tratar a hepatite C deve chegar ao Sistema Único de Saúde, o SUS ainda este ano. É Davi o remédio é mais barato e eficiente. É isso aí, a notícia é uma grande esperança para as cerca de dois milhões de pessoas que

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v2)

00:00:34

sofrem com a doença no Brasil. Dona Heloísa descobriu em um exame de rotina que tinha hepatite C. Como a maior parte de quem tem o vírus da doença, ela não tinha nenhum sintoma.

00:00:48

tomar conhecimento da solução foi fazer o tratamento o mais rápido possível. Era tufos, tufos de cabelo que caía, aí eu passei máquina dois, só fiquei com um topetinho aqui pra num

00:01:04

e perdi os dentes todos, eu emagreci vinte quilos. A história de Heloísa teve um final feliz, mas pra metade dos brasileiros que

00:01:15

cobrem que tem hepatite C os medicamentos usados atualmente não trazem a cura. Esta semana a Agência Nacional de Vigilância Sanitária liberou o registro de um novo medicamento para o tratamento da hepatite C, o da Clastavir

00:01:30

A droga é usada atualmente na Europa e no Japão e depende de outras duas substâncias que ainda aguardam liberação da ANVISA pra funcionar como uma espécie de coquetel. Com esses novos tratamentos cuja primeira droga é o da Clapazvir e deveria ser na sequência aprovada as outras duas que nós estamos esperando

00:01:49

Nós vamos aumentar muito a possibilidade de tratarmos pacientes com a fase mais avançada da doença, que são aqueles prioritários pra nós tirarmos esses pacientes das complicações mais graves, inclusive da morte

00:02:02

A hepatite C só foi descoberta no final da década de oitenta. Muitas pessoas que fizeram transfusões de sangue nos anos sessenta e setenta ou tomaram vacinas com seringas não descartáveis podem ter contraído a doença.

00:02:18

Não há registros precisos, mas estima-se que dois milhões de brasileiros tenham hepatite C e a apenas cento e cinquenta mil casos registrados. Desses, quinze mil são tratados por ano pelo SUS

00:02:31

O teste é gratuito na rede pública, tem teste rápido, qualquer médico pode solicitar e por isso que nós temos muito interesse em identificar os portadores que todos estão praticamente escondidos hoje.

00:02:46

(a1)(d4)(f3)Descanso para uns, prejuízo para outros, dos onze feriados nacionais deste ano, dez vão cair em dias de semana. Para quem gosta de marcar no calendário, este é um ano colorido, cheio de feriados prolongados

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v6)

00:03:03

vinte e um de abril cai na terça-feira, primeiro de maio, na sexta, doze de outubro, na segunda. Perguntando que a gente trabalha, um pouquinho de descanso vai ser bom. Já tá muito devagar pra ter mais feriado, né? Eu acho que isso é contraproducente pro país. Pro cidadão comum

00:03:19

Eu penso que ele deve gostar, né? Mas pra quem tá com empresários, essas coisas eu acho que num num é muito bom. Pros empresários é uma parte ruim, porque eles perdem muito dinheiro com isso. É, para o comércio

00:03:31

Belo Horizonte, cada dia parado gera um prejuízo de setenta e seis milhões de reais. Dois mil e quinze realmente nós nós teríamos aí feriados as sextas e as segundas-feiras e também

00:03:47

dois feriados as as terças e dois feriados das quintas que geram né? Infelizmente por uma questão da cidade de Belo Horizonte um um êxodo muito forte do Belo Horizontino pra uma questão de turismo de praia ou um turismo de interior que tem um esvaziamento da cidade

00:04:02

gerando esse prejuízo para o comércio. O comércio reclama as agências de turismo comemoram com a possibilidade de enforçar o trabalho em alguns feriados muita gente aproveita para fazer não só pequenas viagens

00:04:16

mas também viagens internacionais. Com esse tanto de feriado aí no nesse ano que que inicia, a nossa expectativa é de um crescimento de torno de até quinze por cento. Edgar já está com roteiro definido para o Carnaval, vai para um resort em Maceió

00:04:32

já pretende aproveitar outros feriados. A gente não tem outra oportunidade de viajar, né? O trabalho é intenso, a família também exige muito e acaba não sendo eh outro momento melhor pra se viajar do que os feriados. E para quem quer fazer o mesmo, é bom se planejar

00:04:46

Nós teremos mais de seis feriados prolongados ao longo desse ano que vai incluir quinta-feira, sexta e segunda-feira. Se a pessoa se programa talvez dos seis feriados, sete, ela consegue viajar três ou quatro, ela vai

conseguir uma passagem aérea mais barata, vai conseguir um hotel com uma tarifa melhor ou até o

00:05:03

locamentos se ela for fazer uma viagem de carro programando ela consegue fazer.(a1)(d4) Já era o tempo em que a maioria dos jovens torcia o nariz para o serviço militar obrigatório. A cada ano aumenta a quantidade de interessados

00:05:17

e ingressar nas Forças Armadas, atraídos pela oportunidade de trabalho. O alistamento é obrigatório para os homens que fazem dezoito anos em dois mil e quinze, de acordo com o Ministério da Defesa, no ano passado

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v6)

00:05:33

um milhão e setecentos mil jovens se inscreveram. O alistamento deve ser feito na junta de serviço militar da cidade onde o jovem mora e vai até trinta de junho. É preciso levar certidão de nascimento ou documento equivalente

00:05:47

identidade e carteira de motorista ou de trabalho e ainda comprovante de residência atualizado mais uma foto três por quatro recente. Se o jovem tiver filhos deve levar certidões de nascimento das crianças. Pessoas com deficiência devem apresentar atestado médico.

00:06:04

Quem perde o prazo de alistamento pode ter problemas, fica sem poder tirar passaporte ou ingressar no serviço público, por exemplo. E não fica dispensado da apresentação.

00:06:15

deverá ser feita no ano seguinte. Mas apesar do serviço ser obrigatório, noventa e cinco por cento dos selecionados para incorporação são voluntários. Caio é um deles, ele participa da última etapa da seleção e espera ser incorporado. Eu quero cumprir o ano o primeiro ano obrigatório

00:06:34

Depois eu quero entrar na faculdade, né? Uma faculdade que me deu um retorno de acordo com a vida militar e quero seguir carreira. As vantagens que ele tem a ingressar porque ter um emprego fixo

00:06:46

pra aquele que fica um ano fica um ano e num num vai ser não pode ser pode ser mandado embora por um problema disciplinar, mas demitido não é demitido, ele vai continuar o ano inteiro ali recebendo todo mês o quando ingressa é um salário perto do salário mínimo, um pouco mais do salário mínimo

00:07:03

mas a partir do segundo ano ele já pode ganhar um pouco mais.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

Arroz

00:07:16

feijão, batata e macarrão. (a1)(d4)(f3)Você sabia que além de atrapalhar sua vida pessoal

00:07:31

aquela foto, comentário na rede social, pode criar problemas profissionais? Pois é, muitas empresas buscam informações na internet para conhecer melhor os candidatos antes da contratação

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v6)

00:07:46

Em tempos de internet as redes sociais acabaram virando mais uma extensão do currículo. Anderson é especialista em marketing pessoal e em redes sociais e já perdeu a conta de quantos clientes o contrataram depois de perderem uma chance de emprego

00:08:04

por causa do perfil na rede. Uma moça entrou em contato comigo dizendo que ela não tinha passado numa entrevista porque ela falava muito sobre religião e as pessoas do trabalho identificaram que ela poderia ser uma pessoa

00:08:19

Carola, alguma coisa nesse sentido e eles costumavam fazer e costumam fazer sair e etc, então não contrataram ela por conta disso. Do lado do empregador a ferramenta dá mais segurança ao chefe

00:08:34

mas e o funcionário? Será que gosta dessa vigilância? O perfil é público, né? Uh-huh. Então eu acho que dá pra avaliar um pouco do perfil também da da pessoa, enfim

00:08:46

Às vezes é um pouco invadido, mas assim, eu acho que também é uma forma muito boa da empresa saber quem você tá contratando. No entanto, essa busca por maneiras de garantir uma boa contratação, tem limites. De acordo com a lei, aspectos da vida pessoal do candidato

00:09:02

orientação política, sexual ou estilo de vida divulgados nas redes sociais só podem ser levados em conta se forem relevantes para a atividade. Caso contrário o empregador pode ser acusado de discriminação.

00:09:17

Coordenadora de processos de seleção Cleonice conta que já houve um caso em que uma profissional quase perdeu a vaga por causa da foto que usava em um aplicativo de mensagens de celular

00:09:31

ela garante que só usa a internet para tirar dúvidas sobre a personalidade do candidato. Identificar se, de repente, uma foto que ele posta numa festa ou uma frase que indique um ponto de vista, isso

00:09:48

não está necessariamente relacionado ao currículo do profissional que é o mais importante nesse momento.(a1)
(d4) No Rio de Janeiro uma comunidade na Zona Norte da cidade usa a arte de Mosaicos pra lembrar um dos nomes mais importantes

00:10:04

da luta pela igualdade racial. Aos poucos o mosaico vai ganhando formato. O artista é Leandro CR, morador do Morro do Borel no Rio de Janeiro. Ele decidiu homenagear o líder negro Martin Luther King

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:10:19

Símbolo da luta contra o racismo nos Estados Unidos que lutou para defender os direitos sociais para negros e mulheres. Ele ganhou o prêmio Nobel da Paz, mas acabou sendo assassinado em abril de mil novecentos e sessenta e oito

00:10:32

Leandro decidiu montar o mosaico no terreirão no alto do Morro do Borel. Ele não recebe nada pelo trabalho. O material foi doado por outros moradores da comunidade

00:10:45

Leandro, que também é porteiro, utiliza os momentos de folga para criar a obra de arte. Sou porteiro à noite e tento o máximo possível os tempos de vagas aqui, tempos vagos, eu tento fazer o serviço de mosaico

00:11:01

Esse é apenas um dos vários mosaicos que Leandro montou no Borel. Na escada que serve de acesso para a casa dele existem doze. O local foi batizado de escadaria da arte. Várias personalidades foram homenageadas no muro da casa do artista, o mosaico revela a paixão de Leandro pelo Flamengo.

00:11:19

Objetivo do artista é deixar a comunidade mais bonita. Deixa a comunidade mais bonita e as paredes pichadas que as pessoas picham é melhor fazer uma arte, né? Um grafite, um mosaico, quem mora no Borel agradece.

00:11:34

E daqui pra frente só crescer, né? Vai ficar mais bonito o morro. (a1)(d4)(f3)O visual de hoje termina aqui, um bom dia pra você, a gente volta amanhã. Tchau tchau, bom dia, tchau pra você.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 14/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado -	-Foco no cidadão -Notícia -informativa

<ul style="list-style-type: none"> -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo 	<ul style="list-style-type: none"> masculino -Tradução Oral - feminino -médio - Janela de Língua de Sinais 	<ul style="list-style-type: none"> -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -esportes -direitos humanos -esportes -cultura, diversidade cultural
--	---	---

0:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, bom dia. Bom dia, hoje é quarta-feira, dia quatorze de janeiro, o visual está começando.

00:00:17

Olha, em dois mil e dez a equipe da TV Brasil foi a primeira a chegar ao Haiti logo depois do terremoto que devastou o país. Cinco anos depois voltamos e registramos os desafios que a população

00:00:33

para a reconstrução do país.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v15)

00:00:48

Voltamos agora ao Haiti para verificar o esforço de reconstrução do país

00:01:02

É possível encontrar em alguns pontos da capital, vestígios do tremor. Em dois mil e dez, com forte terremoto, a catedral de Notre Dame aqui em Porto Príncipe também foi destruída. Hoje, cinco anos depois, só restam escombros e os vitrais.

00:01:17

O prédio do Governo também não foi reconstruído, mas hoje é preciso olhar com cuidado para encontrar as marcas do terremoto. A imagem de ruas destruídas perdeu espaço para avenidas que começam a receber iluminação pública solar

00:01:32

É possível ver que a maior parte dos abrigos também foi substituída por casas simples e o comércio informal está em todas as partes. Os haitianos vendem um pouco de tudo, roupas, comida, vivem ainda com pouco mais

de um dólar por dia

00:01:47

O país ainda não tem coleta de lixo e o esgoto corre a céu aberto. Em nossa caminhada por Porto Príncipe era comum encontrar quem ainda sofre as consequências do terremoto. Joel é um deles

00:02:01

Artista de rua perdeu um tio e tudo que tinha. Teve que viver em um abrigo por mais de dois anos. Conta que todos os haitianos sentiram que a partir daquele dia o mundo não existia mais e que o país já não seria o mesmo.

00:02:15

O mercado Venezuela, o principal de Porto Príncipe também foi atingido pelo terremoto. Os comerciantes do lugar se lembram que a correria foi grande e que muitos prédios ruíram como essa fábrica de tecidos. Gilbert ficou entre os escombros e foi socorrido porque conseguiu manter os braços erguidos

00:02:33

gritava por socorro. Ana estava na base brasileira e relembra o dia. Mais ou menos nesse local aqui que nós chegamos aqui foi quando ocorreu o terremoto, né? O tremor, que ele durou

00:02:47

por volta de trinta e cinco segundos mas que pareceu assim uma eternidade. Sensação que a gente tem que eu tive assim era que passava um rio caudaloso debaixo dos meus pés é uma coisa assim absurda impressionante ele foi muito muito forte aqui

00:03:01

A pouco mais de cento e noventa quilômetros ao sul da capital, está a cidade de Lecay, no município de setenta mil habitantes a uma outra base da missão de paz da Onu a Minustar. Além de estabelecer a segurança local, o objetivo dos militares em sua maioria brasileiros

00:03:18

é construir poços artesianos e estradas. Já foram cinquenta em todo o país, mas o trabalho não é fácil. A maior dificuldade é o solo, o terreno aqui ele é muito pedregoso

00:03:30

Então ocorre uma demora maior em relação a outros terrenos no Brasil, por exemplo, que o solo é predominantemente siltoso, ou seja, é terra e aqui é predominantemente rocha. Então a ruptura da rocha demora mais e por isso o trabalho é mais demorado. Quem mora nas proximidades do

00:03:46

Futuro poço espera ansiosamente que ele fique pronto logo. Conta que tem que pagar caro para ter água. Adgustin diz que fará uma festa para comemorar.

00:04:01

(a1)(a3)(d4)(f3)O projeto de lei que torna crime a discriminação de uma pessoa por causa da orientação sexual deve ser arquivado no congresso. É da Via Proposta está parada há oito anos

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(l)(o)(r2)(v16)

00:04:19

e o regimento interno da casa determina que nesses casos o texto seja engavetado. O projeto de lei cento e vinte e dois conhecido como PL da homofobia foi apresenta

00:04:33

em dois mil e um pela então deputada Marta Suplicy do PT de São Paulo. Em dois mil e seis foi aprovado pela câmara e seguiu para o Senado onde não avançou. A deputada Iara Bernardi também do PT de São Paulo foi a última relatora do texto na câmara

00:04:49

No senado essas essas forças religiosas muito conservadoras conseguiram paralisar o projeto até hoje. O PL cento e vinte e dois altera a chamada lei do racismo

00:05:00

Que prevê punição para discriminação ou preconceito por causa de raça, cor, etnia, religião ou nacionalidade. Seriam incluídas as discriminações por gênero, sexo, orientação sexual ou identidade sexual

00:05:16

Em todos os casos a pena pode ser de até cinco anos de prisão. Em dois mil e treze outra manobra atrasou o andamento do projeto. Ele foi incluído na discussão do novo código penal. Para a Ordem dos Advogados do Brasil

00:05:30

combate a homofobia é dever do Estado brasileiro. Nós temos a necessidade do Estado cumprir eh uma obrigação de educar, educar para os direitos humanos, né? Então educar as crianças, educar os jovens, educar os adultos e numa cultura de paz, numa cultura de respeito à diversidade, numa

00:05:48

Promoção do bem. O projeto de lei poderia continuar em tramitação se recebesse o apoio de pelo menos um terço dos senadores, mas a ideia já não agrada nem mesmo os parlamentares que atuam na defesa da população LGBT. Isso

00:06:01

Isso porque o texto sofreu modificações no Senado e por isso teria que voltar para a Câmara. O que pode dificultar ainda mais a aprovação. A estratégia agora é tentar criminalizar a homofobia por meio de outras propostas legislativas

00:06:17

ganharam no golpe, mas elas não ganharam no reconhecimento popular, a sociedade hoje não aposta mais na homofobia.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte

00:06:50

Alagoas. Então, vamos revisar os sinais? Mato Grosso

00:07:02

Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Alagoas

(a1)(d4)(f3)(h)(g1)(r2)(u13)

00:07:19

Bom dia, na última segunda-feira a FIFA escolheu o melhor jogador do mundo e mais uma vez deu Cristiano Ronaldo

00:07:31

que já havia ganho também no ano passado atuando ainda pelo Real Madrid bicampeão e ele já tinha ganho uma vez também em dois mil e oito exatamente quando atuava pelo Manchester United da Inglaterra. Como é feita essa escolha? A FIFA pega cento e oitenta jornalistas

00:07:47

todo mundo pega cento e oitenta técnicos de todas as seleções do mundo e cento e oitenta capitães das seleções. Aí você tem a escolha. Na verdade, três jogadores chegaram nessa fase final. Cristiano Ronaldo, o Messi e o goleiro Noia do bairro de Munique e da seleção da Alemanha

00:08:04

ganhou o Cristiano Ronaldo, Messi foi o segundo e o Noia o terceiro. A verdade é que o ano do Cristiano Ronaldo foi excelente, ele foi campeão por tudo que se votou pelo Real Madrid, campeão espanhol, campeão da Liga da Europa e campeão também mundial de clubes.

00:08:18

em sessenta e um, em sessenta jogos, ele fez sessenta e um gols, ganhou um gol por partido e um aí a mais pra compensar realmente pra mostrar o grande ano dele. Mas o detalhe é que no evento mais importante do ano

00:08:32

a Copa do Mundo ele não esteve bem, ele e a própria seleção de Portugal tá certo que ele chegou machucado mas esperava muito dele na Copa do Mundo. O próprio Messi segundo o colocado também não esteve bem na Copa do Mundo, já o Noé o terceiro foi o grande nome da seleção da Alemanha nesta Copa

00:08:48

Se tirarmos a Copa do Mundo, o ano de dois mil e quatorze foi tudo do Cristiano Ronaldo. Ele mereceu o título, ficou devendo forçando a Copa do Mundo. Vamos aguardar para dois mil e dezoito. Parabéns ao Cristiano Ronaldo que é o bicampeão da bola de ouro. Considerado mais uma vez o melhor jogador do mundo

00:09:04

pra você, um grande abraço e até a próxima semana. (a1)(d4)(f3)E olha só que bacana, a atleta paralímpica baiana, Verônica Almeida atravessou a Nado, a Bahia de todos os santos

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(j4)(g1)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:09:16

Uma façanha histórica que vai até virar filme. Travessia é uma grande Salvador. A segunda maior do mundo em mar aberto. São doze quilômetros de natação. Há cinquenta e dois anos a travessia atletas

00:09:31

em uma prova de longas horas de trabalho intenso que depende da força do mar e do vento. Agora imagina fazer tudo isso sem movimento das duas pernas e de um dos braços. Foi isso que fez a Verônica Almeida de trinta e nove anos, baiana, para atleta e agora naquele bolo ali

00:09:48

ela recebe o abraço dos amigos e dos fãs. Foi um desafio que surgiu, né? E achava que era impossível, na época que eu quis fazer, disseram que era impossível

00:10:01

E a gente sempre disse que é impossível até tentar. Nossa equipe acompanhou as últimas braçadas na chegada a Salvador. Cinco barcos estavam no mar com o atleta e na areia do Porto da Barra uma multidão vibrava com Verônica.

00:10:18

Foi uma prova muito difícil, realmente eu achei que não fosse chegar faltando em dez quilômetros eu comecei a sentir muita dor, muita dor. Falei, meu Deus, me ajude, eu tenho que chegar, tem que chegar

00:10:31

cheguei passei eu tô muito feliz. Dona Celeste Mauad, a mãe de Verônica respirava aliviada, ela estava tensa com a prova. Depois que eu conversei com ela que ela falou, minha mãe eu vou chegar, eu vou vencer, não sei quando eu vou chegar, mas eu vou chegar

00:10:47

Eu fiquei pra continuei um pouco preocupada mas esperançosa e aí estou vendo o resultado feliz né? Com a travessia a baiana de trinta e nove anos da seleção brasileira paraolímpica de natação entra para o livro dos recordes

00:11:01

para curar uma carreira vitoriosa. São mais de cem medalhas, oitenta e sete de ouro. E pensar que até os trinta anos ela levava uma vida normal até que uma doença degenerativa lhe tirou o movimento das pernas e de um dos braços

00:11:17

uma história dessas de superação facilmente poderia virar um filme e vai. O documentário quebra mar vai estreiar este ano. Verônica atravessou uma grande Salvador nadando com apenas um braço, braço esquerdo

00:11:31

Por conta da deficiência dela, da síndrome que ela desenvolveu há alguns anos atrás. Mas nem por isso ela se abate. Então, a gente tem que contar essa história. E o visual está terminando. Mas antes da gente ir

00:11:48

(a1)(d4)(f3)Não se esqueça, tem mais visual pra você na internet. É isso mesmo, acesse Facebook ponto com barra visual TV Brasil. Uma ótima quarta-feira. Bom dia pra você. Até amanhã. Tchau tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 16/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Notícia -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -educação -notícias internacionais -notícias internacionais -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, bom dia. Bom dia, hoje é sexta-feira, dezesseis de janeiro, o visual começa agora para todo o Brasil.

00:00:18

Nesta semana em que foram divulgadas as notas finais do ENEM nós ouvimos especialistas para avaliar o desempenho dos estudantes na prova

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v1)

00:00:31

É da viu o resultado do exame indicou que o nível caiu nas avaliações de matemática e redação. É verdade, nós fizemos a pergunta mais importante a quem entende do assunto. Como melhorar o nível dos alunos brasileiros?

00:00:46

Marlone tirou quinhentos e quarenta na redação e ficou na mesma faixa que a maioria dos estudantes que

fizeram o ENEM no ano passado, o máximo é mil. Já em matemática ficou abaixo da média, ele achou as questões difíceis. Muitas eram de lógicas, essas

00:01:04

eu foi essa que eu fui bem, mas acho que tinha que lembrar soluções para o problema não, não consegui lembrar num momento no exato e não consegui fazer. Já o Vitor foi muito bem em matemática

00:01:17

tirou novecentos e oito vírgula quatro, ele diz que tem aptidão para a disciplina e estuda questões que nem são cobradas da escola. Na redação, ele não tem essa facilidade, por isso teve que se dedicar bastante

00:01:31

ao longo do ano passado. Eu fazia redações e sempre nas provas no colégio, eu estudava e procurava ver onde eu tinha errado, que eu podia melhorar, lia bastante. Matemática e redação foram as provas em que a média dos alunos diminuiu de dois mil e treze pra dois mil e catorze

00:01:49

em matemática a queda foi de sete vírgula três por cento, na outra chegou a nove vírgula sete. Além disso, mais de meio milhão de estudantes tiraram zero na redação.

00:02:00

desses mais de quarenta por cento fugiram do tema proposto que foi publicidade infantil no Brasil. Este professor do programa de doutorado em educação da Universidade Católica de Brasília lembra que as notas em português e matemática

00:02:16

são os indicadores mais importantes que nós temos. O português ele é ensinado para que você possa se expressar da melhor forma possível. É tanto na forma escrita quanto na forma oral, na forma falada. Quando você tira zero, quando você não sabe se expressar

00:02:31

como se todo português que você aprendeu aprendeu ao longo de anos na escola não tivesse servido para absolutamente nada. E qual é a saída então? Estabelecer por exemplo eh parâmetros curriculares a partir dos quais é se estabeleça metas eh e que nenhum aluno fique abaixo dessas metas

00:02:49

isso envolve pra começo de conversa, formação de professores, envolve uma política de estado para educação para os próximos vinte anos, que tipo de educação básica queremos, que tipo de currículo devemos ter no ensino médio

00:03:02

a que se destina o ensino médio. Olha, e se você fez o ENEM de dois mil e quatorze, não se esqueça, as inscrições para as vagas do sistema de seleção unificada das

00:03:15

Das universidades brasileiras o SISU começa na segunda-feira pelo site do Ministério da Educação as instituições oferecem cerca de duzentas mil vagas e mais de cinco mil cursos.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:03:34

sol, chuva, nublado

00:03:48

relâmpago. (a1)(d4)(f3)Durante esta semana nós mostramos como está o Haiti, cinco anos depois do terremoto que devastou o país e hoje você vai ver a situação dos haitianos que vieram ao Brasil

00:04:04

em busca de uma vida melhor.

00:04:18

A entrada de Imigrantes sete anos pela fronteira do Brasil com o Peru

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v15)

00:04:31

No final de dois mil e dez, mesmo ano do terremoto que devastou o país da América Central. Mais de trinta mil imigrantes já passaram pelo Acre. Jean é um desses imigrantes. Falimos do Haiti, Benimos aqui

00:04:46

a buscar depois que passa o remoto difícil. Um abrigo público foi montado na cidade de Brasiléia no interior do Acre

00:05:02

para atender em condições dignas aqueles que entram no país. Hoje os haitianos junto com Senegaleses, Porto Riquenhos e Dominicanos são acolhidos em um novo abrigo na capital Rio Branco. No local recebem assistência médica

00:05:17

auxílio para retirar documentos como carteira de identidade, CPF e carteira de trabalho. A Fronteira está aberta, recebendo os imigrantes, inclusive aqueles que ingressaram de modo irregular. Aqui eles chegam recebem a atenção humanitária e são regularizados. A

00:05:34

a manutenção mensal do abrigo público montado pelo governo do Acre custa mais de quinhentos mil reais aos cofres públicos, o espaço que tem capacidade para atender até cem pessoas está hoje com duzentos imigrantes

00:05:47

Capital Acriana os imigrantes seguem para outros estados do país, o destino principal é a cidade de São Paulo. Em São Paulo os haitianos chegam com as malas na Igreja da Paz na região central da cidade e

00:06:01

acabam ficando por ali mesmo. O fluxo é de trinta pessoas por dia, os haitianos buscam uma vaga na casa do migrante que fica junto ao templo, mas que está lotada. No local há cento e dez vagas, dormitórios

00:06:18

para guardar os pertences. Para o padre responsável, a situação do lado de fora é grave. Nós precisamos eh eh dar um basta, né? A esse tipo

00:06:31

a esse tipo de atendimento, porque eu pessoalmente, quer dizer, nós aqui da missão achamos que isso é desumano, não é digno. A maioria dos sete anos chega a São Paulo em ônibus fretados pelo Governo Acreano,

00:06:46

Segundo o padre com a orientação de procurar a igreja. Nós conversamos com a Tianos que não quiseram gravar entrevista mas que confirmaram a informação do padre Antenor e aqui na igreja do Glicério os imigrantes acabam formando pontos de encontro

00:07:02

além de ser o caminho mais fácil para conseguir emprego. Quem consegue emprego acaba alugando quartos na região central. É o caso de Widson que está no Brasil desde abril de dois mil e dez. Até hoje ele deve em dólares

00:07:17

O dinheiro que pegou emprestado para chegar ao Brasil. Aqui já trabalhou como garçom, pintor, ajudante de pedreiro, mas o sonho de ter uma vida melhor no país e de guardar dinheiro ainda não se concretizou. Aqui

00:07:34

As coisas são muito, muito, muito difíceis pra mim. Sol, eu não posso desistir. Solto, quem não lutar é morto, ou tem que ficar lutando sempre pra procurar uma vida melhor. Até lá o jeito é seguir com outro sonho

00:07:48

Ser cantor, profissional de rap e quem sabe um dia cantar no Haiti, um Haiti de paz e alegria. Lá os

00:08:02

(a1)(d4)(f3)Os jornalistas assassinados no ataque à sede do jornal Satírico francês Charlie Hebdo foram enterrados ontem à tarde na França e as repercussões do atentado dominaram o noticiário internacional esta semana. Acompanhe em nosso Giro pelas notícias do mundo

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(h)(g1)(r2)(u15)

00:08:19

O jornal francês Charlie Hebdo divulgou a capa da primeira edição após o atentado que teve tiragem recorde de seis milhões de exemplares

00:08:33

Na imagem o profeta Mauro nem aparece chorando, segurando um cartaz com a frase “eu sou Charlie”, o título é, tudo está perdoado. Parisienses fizeram filas em frente a livrarias e bancas de jornal.

00:08:48

franceses viveram um dia histórico no último domingo, mais de quatro milhões de pessoas foram as ruas manifestar-se pacificamente contra o terrorismo e pela liberdade de expressão. No Palácio do Eliseu o presidente francês

00:09:02

recebeu cerca de quarenta chefes de estado e governo como premier israelense Benjamin Netanyahu o presidente Palestino Abbas e a Chanceler alemã Ângela Merkel.

00:09:16

Imagens impressionantes divulgadas pela internacional mostram a destruição em uma cidade da Nigéria atacada pelo grupo extremista Boko Haram. As fotos feitas por satélite mostram as cidades de Baga e de Dorogôme

00:09:30

árvores mostradas em vermelho desapareceram quase completamente depois dos ataques da semana passada. A Anistia Internacional calcula que duas mil pessoas foram mortas somente este ano em ataques do grupo. O número foi negado pelo exército nigeriano que confirma cento e cinquenta mortes

00:09:49

é responsável por uma série de acampamentos e sequestros na Nigéria. O mundo do cinema e a televisão americana parabenizaram os ganhadores do Globo de Ouro considerado uma prévia do Oscar, uma

00:10:05

o maior vencedor da noite foi Boy Roots. O filme demorou doze anos para ser filmado, a produção ganhou três estatuetas de melhor direção, melhor atriz, coadjuvante e melhor filme

00:10:17

a maior surpresa foi O Grande Hotel Budapeste que levou o prêmio de melhor filme de comédia ou musical. George Clooney recebeu um Globo de Ouro honorário pela contribuição do ator ao cinema. Ele foi um dos que homenagearam em seu discurso as vítimas do Charlie Bidoll

00:10:34

atrizes carregaram as palavras eu sou o Charlie no tapete vermelho nos vestidos, nas bolsas e em cartazes. E mais notícias do cinema tem brasileiro no Oscar dois mil e quinze

00:10:50

O filme O Sal da Terra sobre o trabalho do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado foi indicado na categoria melhor documentário. O filme é uma produção franco-brasileira dirigida pelo filho do fotógrafo

00:11:04

Juliano Ribeiro Salgado e pelo cineasta alemão entre os destaques da lista de indicados estão os longas Burman

00:11:16

Grande Hotel Budapeste que concorrem a nove estatuetas cada. O Jogo da Imitação com oito indicações e com seis também estão entre os favoritos da premiação. A cerimônia do Oscar acontece dia vinte e dois de fevereiro.

00:11:35

(a1)(d4)(f3)E o visual está terminando, mas a gente volta na segunda-feira. É verdade. Sábado e domingo não tem visual, mas você pode acompanhar a gente pelo Facebook ponto com barra visual TV Brasil. É isso, um ótimo fim de semana pra você. Tchau pra você.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 19/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -cultura, diversidade cultural -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(d5)(f3)Olá, bom dia. Bom dia. Olá pessoal, bom dia, segunda-feira, dezanove de janeiro, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. Participe do visual através do Facebook

00:00:17

o nosso endereço é Facebook ponto com barra visual TV Brasil. Direto do Rio de Janeiro o visual começa agora.(z)

00:00:33

(a1)(d5)(f3)O Brasil é a quarta maior democracia do mundo e hoje vive o seu mais longo período de regime democrático. A eleição de Tancredo Neves à presidência em mil novecentos e oitenta e cinco marcou o início dessa era.

(a1)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v3)

00:00:50

Há trinta anos o país respirava novos ares, ares de democracia. O dia quinze de janeiro de mil novecentos e oitenta e cinco marcou

00:01:00

marcou o fim da ditadura militar com a eleição de Tancredo Neves para presidência do Brasil. Neste momento alto da história orgulhamo-nos de pertencer a um povo que não se abate, que sabe afastar o medo e não aceita acolher o ódio

00:01:20

Depois de vinte anos com os militares no poder, uma crescente insatisfação se transformou em um dos maiores movimentos populares da história. As diretas já

00:01:31

Apesar da pressão popular, a proposta para retomar as eleições diretas foi derrotada no congresso. Uma articulação política levou a uma alternativa de transição. A eleição de Tancredo Neves ocorreu de forma indireta. E aí Viviane tirou duas tese

00:01:49

Uma das teses que queriam então nós vamos pro colégio pra derrubar o pra derrotar o colégio

00:02:02

mas a conciliação feita por Tancredo não agradou a todos. E a demonstração cabal dessa forma de conciliação por cima foi a indicação do vice que era exatamente o

00:02:16

o parlamentar que havia dirigido o partido eh de sustentação eh do sistema militar, ah por vinte e um anos, né? Foi aqui no Congresso Nacional que José Sarney tomou posse

00:02:32

dia quinze de março de mil novecentos e oitenta e cinco ao lado do então presidente da câmara Ulysses Guimarães. Iniciava-se assim o primeiro governo civil desde mil novecentos e sessenta e quatro. Sarney assumiu oficialmente a presidência da nova república

00:02:48

com a morte de Tancredo Neves no dia vinte e um de abril por infecção abdominal. De lá pra cá os brasileiros foram as urnas sete vezes para escolher democraticamente

00:03:00

O presidente do país. É fundamental que a gente reflita sobre a importância de combater qualquer tipo de autoritarismo na sociedade e de garantir que a democracia continue funcionando.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:03:16

Adotivo, sobrinho, divórcio

00:03:34

viúvo. (a1)(d5)(f3)Uma reportagem que encerra nossa série especial sobre o Haiti cinco anos depois do terremoto, vamos mostrar a vida dos imigrantes no Sul do Brasil

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(l)(o)(p)(r2)(v10)

00:03:47

Eles se tornaram mão de obra fundamental para os frigoríficos da região. Muitos ainda enfrentam obstáculos como a língua e outros aproveitam a oportunidade para voltar a estudar.

00:04:17

Esta indústria de alimentos em Chapecó, a terceira maior processadora de carne do país, emprega cerca de mil estrangeiros. Oitenta por cento haitianos, José Michel já completou três anos no Brasil. Todo esse

00:04:32

Período em Chapecó. Largou a faculdade de Engenharia Civil quando faltava pouco mais de um ano para se formar. Se tem vontade de voltar ao Haiti. Eu estou com saudade do país. Mas não tem jeito ou pra viver que nem quer ficar aqui pra trabalhar, pra sustentar sua família.

00:04:48

vivia querendo ficar aqui porque lá em meu país só tinha acabado tudo. Os primeiros haitianos chegaram em dois mil e dez, hoje só em Chapecó, cidade com quase duzentos mil habitantes, são mais de dois mil com carteira assinada

00:05:02

a maioria está na construção civil e na agroindústria. E ainda bem pra gente que ele já vem com com visto de de de entrada provisório, já vem com com a situação de trabalho regularizada. Aparecem, estão aparecendo alguns que que

00:05:17

entram meio clandestinos que que aí é claro, a gente não não não utiliza porque hoje é inadmissível cê ter algum trabalhador irregular, né? O setor é conhecido pelas jornadas exaustivas e condições extremas de trabalho

00:05:33

A situação é ainda mais delicada para os estrangeiros. Em denúncia feita ao Ministério Público do Trabalho, Haitianos e Senegaleses relatam dificuldades dentro da BRF, empresa dona de marcas como o Sadia e Perdigão

00:05:47

uma delas é a língua. Nem sempre há tradutores no ambiente de trabalho e nos setores de recursos humanos. Alguns teriam sido obrigados a assinar a rescisão do contrato como se tivesse impedido demissão. Eles também

sofrem preconceito

00:06:01

Os problemas que eles têm em mídia apontadas são muito parecidos com os trabalhadores brasileiros mesmo. Salvo a questão da discriminação, eles tem sentido um pouco de discriminação, né? Em relação ao trato que eles recebem tanto de colegas de trabalho, quanto de

00:06:16

né? Dos empregadores propriamente, dos prepostos dos gerentes. O Ministério Público do Trabalho também acompanha a situação dos alojamentos montados pelas empresas. Neste imóvel, quatro casas são divididas por cinquenta e seis homens. Para evitar que o auxílio moradia seja incorporado ao salário, são

00:06:33

contados trinta reais por mês. As empresas que contratam os haitianos fornecem o auxílio moradia por até um ano, depois disso a estratégia da maioria deles é alugar um imóvel em grupo. Este bairro de Chapecó chamado Efapi que

00:06:47

fica próximo dos dois principais frigoríficos da cidade e a cerca de cinco quilômetros do centro vem se transformando em um reduto da comunidade a haitiana por aqui não erraram encontrar uma mesma casa sendo dividida por até seis pessoas

00:07:03

Jean está no Brasil há cinco anos. Esse tempo foi suficiente para algumas conquistas. Na casa alugada ele e a esposa abriram uma pequena loja e agora montam uma com um filho nascido no Brasil

00:07:16

Ele não pensa em ir embora. A ideia como agora aqui eu tenho um filho brasileiro, a ideia é ficar aqui construindo aqui e fazer a vida aqui, mas a ideia é se pra ir no Haiti, ver a família, visitar a família

00:07:31

A melhor possibilidade de trazer isso aqui é mostrar que juntos. A universidade federal da fronteira sul criou um programa que permite o ingresso dos haitianos nos cursos de graduação,

00:07:47

uma iniciativa inédita no país, eles passam por um processo seletivo específico para preencher as vagas não ocupadas por brasileiros. A qualificação desses cidadãos permite também que eles possam ahm ser mais incluídos do que inicialmente

00:08:03

eles possam deixar de ser considerados mão de obra barata que é sempre a visão que se tem desse tipo de cidadão quando ele chega no país. Em dois mil e quatorze primeiro ano do programa trinta e nove se matricularam em onze cursos diferentes

00:08:17

eles recebem auxílio financeiro para alimentação, moradia, transporte e material didático. O valor varia entre cento e sessenta e cinco e quinhentos reais por mês. Jean está na turma de letras que tem mais três haitianos

00:08:31

quando a gente tem possibilidade pra é melhor aprender. Na aula de espanhol a despedida do semestre teve confraternização e amigo oculto.

00:08:49

A empresa BRF informou que ainda não foi notificada sobre as denúncias de que os haitianos e senegaleses estariam tendo dificuldades dentro da empresa e de se manter programas estruturados de atendimento a todos os

00:09:04

Funcionários estrangeiros nos mesmos termos e condições dos demais funcionários. (a1)(d5)(f3)Na capital paulista uma exposição reúne Charges Caricaturas e Cartuns

00:09:17

foram expostos no salão internacional do humor realizado na cidade de Piracicaba, interior do estado de São Paulo. Como você reagiria se a estampa da sua roupa fosse a mesma de um quadro pendurado na parede ou se visse uma cena como esta

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:09:33

Esta exposição no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo brinca também com o inusitado do dia a dia. Ela traz situações bem polêmicas que hoje é o que a moçada tá precisando ver eh ver que através da arte e mesmo da brincadeira em si

00:09:49

Ela traz a criatividade, estimula o senso crítico, que muitas pessoas tão precisando hoje, né? Primeiro lugar que a gente chega, a gente quer a senha do Wi-Fi, né? Antigamente a gente pedia um copo de água e hoje a gente pede a senha do Wi-Fi

00:10:02

E um bar é feito pra quê? Pra se socializar e ali o próprio garçom fica bravo com a única mesa que tá se socializando, né? E o barulho que ele tá fazendo tá incomodando quem tá as vezes na própria mesa conversando pelo pelo telefone

00:10:15

bem interessante. E a goleada da Alemanha em cima do Brasil na copa não poderia ter ficado de fora. São quase duzentas obras entre charges, caricaturas e cartuns, selecionadas de um dos maiores eventos do gênero do mundo

00:10:31

salão internacional do humor, realizado em Piracicaba, interior de São Paulo, no ano passado. Mas aqui a

garotada também aprende. Olha a Bianca fazendo uma tirinha. Tô fazendo uma história em quadrinhos de um homem que ele tava meio triste

00:10:47

E aí uma é uma fada, vem falar com ele e pede pra ele fazer um pedido. E o Moro também está presente em coisa séria, aqui estão expostas quarenta e oito charges que fazem referência a ditadura militar e todas elas foram publicadas na época

00:11:02

No jornal A Folha de São Paulo. Esta charge ironiza a lei da anistia que concedeu liberdade a quem cometeu crimes políticos durante esse período. Já esta outra critica a postura que os cidadãos eram obrigados a ter durante o regime militar.

00:11:19

Acho que a charge o desenho de humor é uma maneira muito legal da gente trazer pros mais jovens porque a gente traz uma maneira mais leve, mas de uma maneira que permite uma reflexão e um conhecimento importantíssimo da nossa história

00:11:34

é muito recente, né? Cinquenta anos na história de um país, é quase nada. (a1)(d5)(f3)E o visual termina aqui. Muito obrigada pela companhia, tchau. Bom dia, tchau pra você, um bom dia

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 21/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa l.uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -educação -economia -cultura, diversidade cultural -entretenimento

00:00:00

(a3)(d4)(f3)Olá, bom dia. Bom dia, quarta-feira, vinte e um de janeiro, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. Participe do visual através do Facebook.(z) O nosso endereço é Facebook ponto com barra Visual TV Brasil, direto do Rio de Janeiro, visual. Começa agora.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(j4)(g1)(l)(o)(p)(r2)(v1)

00:00:20

Estão abertas as inscrições para quem quer ingressar em uma instituição pública de ensino superior pelo SISU

00:00:34

sistema de seleção unificada. Só podem participar do sistema de seleção unificada os candidatos que fizeram no ano passado o ENEM e não tiraram nota zero na redação

00:00:48

Para este semestre são oferecidas mais de duzentas e cinco mil vagas em instituições públicas de ensino superior e são quase seis mil cursos. Para medicina, por exemplo, a oferta é de três mil setecentas e cinquenta e oito vagas

00:01:05

todo o processo é feito pela internet. O estudante entra no site SISU ponto MEC ponto GOV ponto BR e informa o número de inscrição e a senha usados

00:01:17

Neste momento, escolhe-se vai disputar por ampla concorrência ou pelo sistema de cotas que reserva vagas para quem estudou na rede pública. Algumas universidades também reservam vagas para pessoas com deficiências, quilombolas, indígenas e negros

00:01:35

A nota é calculada automaticamente pelo SISU até o dia vinte e dois o candidato poderá acompanhar a classificação parcial e se quiser mudar a opção de curso

00:01:46

o sistema considera sempre a última escolha do candidato. Este ano haverá apenas uma chamada que será divulgada no dia vinte e seis de janeiro, depois será publicada a lista de espera.

00:02:00

E quem não entrar na universidade pelo SISU ainda pode tentar o PROUNI. O PROUNI oferece bolsas de estudo integrais e parciais em universidades particulares para participar do programa é preciso ter feito o ENEM de dois mil e quatorze ter obtido no mínimo quatrocentos e cinquenta pontos na média das notas

00:02:18

e não ter tirado zero na redação. Foi o caso do capixaba Ronison que se preparou por dois anos e contou com o apoio de um pré-vestibular comunitário para conquistar a sonhada vaga em psicologia. Eu conheci o projeto, vim pro Rio pra poder tentar o vestibular da PUC com bolsa de cem por cento

00:02:34

E vim pra cá porque aqui me oferece mais oportunidades aqui no meu estado. O Prouni completou dez anos de existência no ano passado com o maior número de vagas já oferecido, foram mais de trezentas mil oportunidades em universidades particulares de todo o Brasil

00:02:49

Para este ano o número de bolsas ainda não foi divulgado, mas a demanda pode superar a do ano passado. Joana é responsável pelo curso pré-vestibular Educafro, voltado para alunos afrodescendentes e carentes

00:03:00

o ProUni é uma alternativa eficiente e atende inclusive os alunos que se preparam para as carreiras mais disputadas. PROUNI é a principal porta hoje de acesso para o jovem negro e pobre às universidades. E através desse sistema eles estão formados

00:03:16

conquistando, se empoderando nessa sociedade. De dois mil e cinco a dois mil e treze, o PROUNI colocou na graduação mais de um milhão e duzentos mil estudantes desse número sessenta e nove por cento obtiveram bolsa integral. Alguns alunos também podem ter acesso ao Bolsa Permanência

00:03:33

Como auxílio nas despesas educacionais. O benefício é exclusivo para o estudante que obteve bolsa integral no PROUNI atualmente o aluno recebe cerca de quatrocentos reais, estudantes indígenas e quilombolas tem direito ao dobro desse valor. Com apenas dois por cento dos alunos tem

00:03:49

conquistado a sua bolsa permanência. Nós precisamos que o governo amplie, porque não basta você ingressar, você tem passagem, você tem livros, você tem xerox para tirar, tem tudo isso que implica para que o aluno produza com qualidade na universidade.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:04:05

Pouco mais

00:04:20

Limite. Vamos revisar os sinais?

00:04:33

pouco, mais limite

00:04:47

Exato.

(l)(o)(s)(x10)

00:05:33

(a3)(d4)(f3)Na praia no Rio de Janeiro não é só desfrutar do sol e do banho de mar, os produtos oferecidos pelos vendedores na areia são uma atração a parte. Pois é Jonatas, principalmente no verão quando aparecem as novidades, já tem açaí, chope para quem estiver disposto a pagar o preço

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v6)

00:05:50

Salgado árabe. Biscoito. Cada um tem seu jeito de chamar a atenção e a concorrência é grande. São mais de mil e duzentos ambulantes

00:06:01

Tentando ganhar a vida nas praias cariocas, segundo a Secretaria Municipal de Ordem Pública. Tem melhorado muito esse calor maravilhoso para nós. Alguns consumidores reclamam dos altos preços. Tudo tá muito caro, as mercadoria, barraca, cadeira

00:06:17

tá tudo muito caro. Outros reconhecem o esforço do vendedor e não se importam de pagar um pouquinho mais. A gente acaba valorizando também o trabalho, né? O trabalho do do vendedor que tá aqui de sol a sol

00:06:31

pra ser vendedora ambulante não basta ter variedade, bom produto e um preço bom, tem que ter muita disposição pra aguentar um sol de quarenta graus, uma areia quente e esse tanto de barraquinha não é pra qualquer um

00:06:46

Tem que ter disposição pra carregar peso na areia, na areia quente dessa acima de oitenta graus só na areia. O comércio ambulante só é liberado para vendedores autônomos cadastrados pela Prefeitura. Não é permitido fabricar assar ou cozinhar alimentos na areia

00:07:03

E as mercadorias não podem ser vendidas em embalagem de vidro nem acompanhadas de instrumentos cortantes. Produtos como amendoim, protetor solar, cangas, biscoitos, água de coco e bebidas alcoólicas estão liberados.

00:07:17

mais pedidos são as bebidas geladas como o açaí. A praia graças a Deus tá consumindo bem, eh o nosso produto tem doze anos aqui na areia, então assim, nós somos líder em vendas graças a Deus. Silmart sempre esteve em alta a moda agora é o malte

00:07:31

tá gelado, tá cremoso, tá gostoso e todo mundo gosta. Este ambulante garante vender duzentos e quarenta unidades por dia no final de semana. O chope custa oito reais. Apesar do preço salgado, ele diz que é sucesso garantido.

00:07:47

certo. Eu saio do posto onze às vezes não consigo chegar no doze porque vende muito e a galera que tá aprovando tá aprovando. E já que a onda agora é o novo produto disputa o mercado da praia. Calor custa cento e vinte, cento e quarenta reais, aí nós

00:08:01

Aí nós tamo trabalhando com preço bom pra todo mundo levar, né? Sessenta só. Com esse céu azul, mar transparente, natureza exuberante, uma foto não pode faltar.

00:08:18

(a3)(d4)(f3) Ir ao cinema, malhar, fazer as unhas, atividades simples que podem se tornar uma missão impossível para mães com crianças pequenas. É, mas o mercado está atento e em Belo Horizonte muitos espaços já oferecem facilidades.

00:08:35

levar um bebê para dentro do cinema pode parecer uma má ideia, mas não nessa sessão do projeto Cinematerna. Aqui o ambiente é preparado justamente para receber mães com bebês de até dezoito meses

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v6)

00:08:50

A iniciativa partiu depois que um grupo de mães de São Paulo percebeu a dificuldade de se divertir na companhia dos filhos. A gente já teve sessões com quase noventa bebês

00:09:01

Então, assim, as mães descobrem que aquilo que tá sendo difícil pra elas é difícil, igualzinho pra todas as mães, então já ajuda, né? Aqui existe toda uma estrutura para cuidar das crianças que podem até ser trocadas em um fraldário. A filha de Aline tem apenas nove meses

00:09:19

Esta é a segunda vez que ela traz Lavínia e a dona de casa diz que aprovou a ideia. E é muito gostoso, as crianças gostam, elas se comportaram muito bem na primeira vez, vamos ver hoje, hoje ela tá mais agitada. Conseguir um tempo para os

00:09:33

cuidados com a beleza deixou de ser um desafio para as mães frequentadoras deste salão. Enquanto elas arrumam os cabelos ou fazem as unhas, os filhos ficam entretidos em um espaço feito especialmente para eles. Como não tem saída pra rua, o playground é fechado

00:09:49

só pode sair por dentro do salão e entrar por dentro do salão. As mães ficam fazendo unha e a criança pra ela sair ela vai ser percebida pela recepção. Regina é mãe de um menino de quatro anos e uma menina de apenas um aninho

00:10:02

e conta que é por causa do espaço para as crianças que ela consegue um tempinho para ela. Normalmente é muito difícil conciliar todas essas tarefas tanto do trabalho, de casa e com as crianças tão sempre bacana tem um espaço

00:10:15

onde eu possa conciliar tudo. Nesta academia não ter com quem deixar os filhos deixou de ser uma desculpa para não fazer exercícios. No espaço uma monitora olha as crianças enquanto os pais se exercitam. Então a gente tenta promover o convívio pra não ficar uma brincando num canto, outra no outro

00:10:33

Aqui a gente tem jogos de lego, às vezes eu leio uma história pros meninos e desenhar. Também fica o DVD da Pipa passando o tempo todo, aí às vezes eu sento com todo mundo, aí eles ficam assistindo. E com a tendência das mães modernas de não ficar apenas cuidando dos filhos?

00:10:49

Quem quiser conquistar ou manter as clientes vai ter de inovar e oferecer sempre uma opção também para as crianças. O serviço oferecido pela academia garante tranquilidade

00:11:01

conforto para os pais. A gente pode malhar, né? Fazer todos os nossos exercícios e ficamos despreocupadas, porque a gente sabe que aqui ela tá sendo bem monitorada, tá sendo vigiada, então é uma tranquilidade também, um benefício muito grande.

00:11:16

(a1)(d4)(f3)E o visual termina aqui, muito obrigada pela companhia. Antes da gente ir, não se esqueça, tem mais do visual na internet. Um bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 22/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -economia

		-consumidor e consumismo -cultura, diversidade cultural
--	--	--

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(d5)(f3)Olá, bom dia. Bom dia, bom dia, quinta-feira, vinte e dois de janeiro, hora de ficar bem informado em libras. Acesse também nossa página no Facebook, participe.(z) O nosso endereço é Facebook ponto com barra visual TV Brasil

00:00:17

Direto do Rio de Janeiro o visual começa agora. (a1)(d5)O Governo anunciou medidas para reforçar a geração de energia no país

00:00:34

serão adicionados cerca de dois mil megawatts ao sistema. Depois dos desligamentos de energia ocorridos na segunda-feira, o Governo vai reforçar a geração de energia

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v8)

00:00:48

Para que as interrupções tenham um nível ainda maior de segurança. Entre as medidas está a antecipação da operação de usinas termelétricas da Petrobras que estão em manutenção preventiva. Também será feita a transferência de trezentos megawatts da usina de Itaipu

00:01:04

para as regiões sudeste e centro-oeste serão repassados quatrocentos megawatts além da ressincronização da usina nuclear Angra Um. A geração de energia foi prejudicada pelo aumento do consumo de energia

00:01:19

Por causa do calor intenso dos últimos dias em todo o país. Além disso, a pouca chuva não ajudou a encher os

reservatórios das hidrelétricas. O nosso sistema elétrico

00:01:30

confiável e que portanto o operador nacional do sistema tem controle sobre a operação com segurança para repor uma intercorrência deste tamanho em menos de uma hora

00:01:46

não há previsão de racionamento. (a1)(a3)(d5)(f3)Cuidados com a manutenção de instalações elétricas e de aparelhos, como os de ar-condicionado, podem evitar desperdício de energia. É, Davi ainda reduzir o risco de incêndios

(a1)(b4)(c8)(d5)(f3)(j4)(g1)(r2)(v8)

00:02:05

Regina está na reta final da gestação e por isso decidiu comprar um aparelho de ar-condicionado para o quarto do bebê. Mas a rede elétrica da casa onde mora a trinta anos

00:02:18

era antiga e não comportaria mais um eletrodoméstico. O jeito foi trocar a fiação e pedir aumento de carga a Light. Concessionária de energia do Rio. Eu tava tendo vários problemas, todo toda hora que que tinha um

00:02:33

algum aumento de consumo dava curto. Eu tive até princípio de incêndio na caixa de luz. O eletricitista responsável pelas alterações explica a importância de se adequar a carga elétrica às necessidades das residências

00:02:49

e de estabelecimentos comerciais. Antes ela podia ligar o chuveiro, mas não podia ter um ar porque desarmava o disjuntor geral. O ideal é fazer aumento de carga, entendeu? Porque

00:03:03

Uma vez que uma pessoa não faz, aí bota uma carga muito alta, quer dizer, vai acontecer isso, entendeu? Vai dar uma sobrecarga, vai desarmar. Além do aumento de carga, é preciso que as instalações passem por manutenção a cada cinco anos

00:03:17

Segundo especialistas, uma das principais causas de incêndios é a sobrecarga da rede elétrica que pode gerar curto circuito e com as altas temperaturas especialmente deste verão o ar-condicionado é mesmo o grande vilão do consumo de energia

00:03:33

As pessoas as vezes botam ar condicionado e usam um dez ano no ar condicionado até ele pifar e o ar-condicionado com tempo se ele não faz manutenção primeiro cabos podem começar a ressecar

00:03:45

E de repente estão com curto circuito no ar condicionado. Estou bem mais tranquilo agora, não tem problema nenhum, queda de energia, nada disso como acontecia antes.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

Melancia

00:04:04

Caju. Melão. Graviola

00:04:19

cenoura, cebola. Agora vamos revisar os sinais

00:04:33

Melancia, caju. Melão.

00:04:48

graviola, cenoura, cebola

00:05:03

(a1)(a3)(d5)(f3) o percentual de mulheres em cargos de chefia e empresas de todo mundo está em crescimento, segundo a Organização Internacional do Trabalho elas avançaram em pelo menos oitenta países

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(j4)(g1)(l)(m)(o)(p)(r2)(v6)

00:05:16

mas grande parte das posições de alto comando ainda é dos homens. Leila ingressou em um banco por concurso público há vinte e dois anos, ela reconhece que é mais difícil para a mulher conciliar o crescimento profissional com os cuidados com a casa e os filhos

00:05:35

mas após colecionar promoção atrás de promoção afirma que é possível. Com comprometimento, com responsabilidade, mas também trazendo uma leveza

00:05:45

pra tudo isso, né? Porque senão a coisa fica muito pesada e pouco prazerosa. O banco em que Leila trabalha incentiva a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e faz isso privilegiando o mérito. Hoje trinta e seis por cento dos cargos de gerência do banco são ocupados por mulheres.

00:06:05

pra função gerencial, como é que se dá? Existe uma proporcionalidade, né? No recrutamento, né? Então se você tem um percentual X de mulheres inscritas num determinado programa de seleção

00:06:17

necessariamente no recrutamento esse percentual vai ser respeitado. Pesquisa da Organização Internacional do Trabalho em cento e oito países mostra crescimento da liderança feminina nas empresas. A expansão foi superior a sete por cento em trinta e quatro países

00:06:33

Mas o crescimento se deu principalmente nos cargos intermediários de chefia. Em todo mundo, na maior parte das empresas, os altos cargos de comando continuam nas mãos dos homens. As mulheres no Brasil, por exemplo, são

00:06:47

Tão estudando e a gente estuda, a gente acumulou em média quatro anos a mais de estudo do que os homens, em qualquer nível que você considere. Falta chacoalhar um pouco o mundo do trabalho pra que a gente possa ter uma remuneração e um cargo correspondente a isso

00:07:03

Apesar de ainda haver desigualdade, as mulheres estão cada vez mais priorizando as carreiras. Uma outra pesquisa realizada com empreendedoras e divulgada no ano passado revelou que um terço das entrevistadas

00:07:17

Não abriria mão do trabalho por causa de um relacionamento afetivo se fosse preciso escolher entre os dois. Na verdade o trabalho ele pra essas mulheres ele não significa só uma fonte de renda significa

00:07:31

Inclusive pra ela o papel que ela exerce na sociedade, né? O trabalho ele é parte da identidade da pessoa. (a1)(a3)(d5)(f3)E olha só, mais de treze milhões de brasileiros são diabéticos e identificar estes pacientes

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v2)

00:07:47

em um momento de crise é fundamental. Além de pulseiras e cartões, tem muita gente optando pelas tatuagens. Carolina é diabética desde o primeiro mês de vida

00:08:00

Pelo menos dez vezes por dia ela mede a glicose. Este aparelho indica a dose recomendada de insulina que ela deve tomar a cada refeição. São cuidados que ela tem com a saúde há quatro anos. Quando era adolescente ela teve uma crise

00:08:15

desmaiou na rua e passou por maus bocados. Tava na rua, as pessoas me olhavam naquela cena deprimente, jogada no banco do shopping, achavam que eu estava bêbada, que eu tinha me drogado. Eh eu pedi pra uma pessoa me ajudar e eles num num acordam pra aquilo, porque ficaram com medo

00:08:33

Do que que eu tinha feito, né? Mas uma pessoa teve a boa ideia de abrir minha carteira, procurar um contato e viu que nela tinha um cartão de identificação que sou diabética. Foi aí que nele eles leram

00:08:45

Quais eram os procedimentos pra poder me salvar naquele momento e me levar pro hospital pra tomar uma glicose na veia. Para evitar situações como essa, há três anos Carolina optou por uma tatuagem no pulso esquerdo com a frase "Sou Diabética". Tem me ajudado

00:09:02

quando eu chego a um hospital que vão medir minha glicose, que eu vou fazer um procedimento, já olho, opa, é diabético, eles mudam o atendimento. Esse tipo de tatuagem faz parte de uma campanha coordenada pela Associação de Diabetes Juvenil. Mesmo

00:09:16

fica em São Paulo, visa facilitar a identificação dos pacientes, principalmente nos momentos de crise. Atualmente treze milhões de brasileiros têm diabetes entre as complicações mais comuns que eles enfrentam

00:09:30

Estão as crises de hipoglicemia e de hiperglicemia podem levar a perda da consciência e até ao coma e que muitas vezes podem acontecer quando a pessoa está andando na rua. Pessoa toma a insulina pra manter a glicose

00:09:45

bem controlada, mas eventualmente é difícil esse ajuste por causa das variabilidades, alimentação, atividade física, enfim, o intervalo de alimentação e a própria dose da insulina. E às vezes a glicose cai mais do que se esperava, causando a hipoglicemia

00:10:01

Esses casos de hipoglicemia podem ser graves e levar até a crises convulsivas, perda de consciência. Para o médico, toda a forma de identificar o paciente diabético diante de uma crise é válida. Sem dúvida nenhuma é muito importante uma identificação

00:10:17

o mais tradicional é o cartãozinho, tem o cartão que identifica a pessoa como tem no diabetes, então ele forma o nome da pessoa, o telefone eventualmente o nome do médico, explica que tem diabetes tipo um e ele inclusive leva uma mensagem, se me encontrar com fala com

00:10:31

passando mal, desmaiando, eu estou com hipoglicemia, eu devo receber uma glicose que vai restaurar a minha consciência e vai reverter este quadro. É importante, tanto na rua, no caso de uma pessoa que tem um desmaio ou tem uma confusão mental, por exemplo, que ela pode ingerir um carboidrato e resolver o problema ou

00:10:49

ou até quando a pessoa é levada ao pronto socorro. É muito importante informar a equipe médica urgentemente

que ela tem diabetes tipo um, porque o médico imediatamente vai injetar a glicose pra reverter o quadro.

00:11:03

(a1)(d5)(f3)E o visual termina aqui. É, fique ligado nas novidades do programa pelo Facebook. Anota aí o endereço, Facebook ponto com barra Visual TV Brasil. Bom dia pra você. Tchau. Bom dia.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 28/01/2015
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -economia -consumidor e consumismo -sociedade civil e movimentos sociais organizados -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(d5)(f3)Olá, bom dia. Bom dia. Bom dia, quarta-feira, vinte e oito de janeiro, é hora de ficar bem informado com o visual. É, e por aqui o surdo recebe a informação na língua brasileira de sinais. (g1)

00:00:15

É isso aí, participe. O nosso endereço é Facebook ponto com barra visual TV Brasil. Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora.

00:00:33

(a1)(d5)(f3)Olha, nesse mês de janeiro, o país registrou o recorde de calor em várias capitais e com os termômetros nas alturas cresce também a conta de luz. É mais ventilador ligado, mais tempo com ar condicionado. É Davi, mas olha só, é possível economizar, hein

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v8)

00:00:50

É verdade, no Paraná um site criado pela empresa de energia ajuda a monitorar o consumo de energia em casa. A cada reforma feita nesta rede de hotéis

00:01:01

Os quartos ganham equipamentos mais modernos com tecnologias que consomem menos energia elétrica. Depois da troca das lâmpadas, por exemplo, a conta de luz ficou quinze por cento mais barata. O processo envolve também a participação dos hóspedes

00:01:17

eles aqui decidem com que frequência a roupa de cama e banho precisa ser trocada. Esse resultado vem a longo prazo, mas a consciência maior é justamente a economia de energia pro país, né? Pra natureza que nós precisamos fazer hoje

00:01:32

não só visando o lucro econômico ou a redução de despesas com esses itens, mas sim também pensando na sustentabilidade do planeta. Em um hotel desse porte por onde passam cerca de mil e oitocentos hóspedes

00:01:46

todo mês é necessário um conjunto de medidas pra conseguir economia na conta de luz. Mas em casa isso pode ser bem mais fácil. Algumas medidas simples garantem a redução de consumo no fim do mês.

00:02:00

na hora de usar o ar condicionado, um dos grandes vilões da conta de luz no verão, feche bem as portas e janelas do ambiente, cuide da manutenção, deixando as grelhas do ar sempre limpas e desligue o aparelho quando ninguém estiver no cômodo

00:02:15

Usar o chuveiro na posição verão pode gastar até quarenta por cento menos energia. A geladeira precisa ter a borracha de vedação em bom estado. Evite abrir a porta muitas vezes e se as prateleiras são gradeadas não use forração. O ar deve circular dentro do aparelho

00:02:33

Para saber quanto cada item eletrônico consome em casa, o consumidor pode usar o simulador da COPEL. O programa é acessado pelo site e tem a navegação bem simples, basta selecionar o cômodo e os aparelhos

00:02:47

um chuveiro com potência de cinco mil e duzentos watts, por exemplo, que a média usada aqui em Curitiba pode gastar quarenta e dois reais por mês. Isso se ele for usado para quatro banhos diários de dez minutos cada. Na hora de comprar o equipamento

00:03:02

você pode simular ele quanto que ele vai te representar de consumo ao final do mês. Ou então se eu já tenho, se você já tem um equipamento, quanto que ele representa de consumo? Como é que eu posso fazer pra, digamos assim, diminuir o valor da minha conta de energia.

00:03:18

(a1)(d5)(f3)Apenas três por cento dos trabalhadores contratados temporariamente no fim do ano foram efetivados nas vagas. O levantamento foi feito pelo sindicato de empresas de trabalho temporário. Luana foi contratada por esta loja em dezembro do ano passado

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v6)

00:03:34

O trabalho era temporário, mas a vendedora foi efetivada. É o primeiro emprego dela com carteira assinada. Graças a Deus consegui entrar o ano com um emprego novo, expectativa

00:03:47

muita expectativa pro início do ano, começar agora a fazer um curso, uma faculdade, pensar no futuro daqui pra frente. Assim como Luana, cerca de quinze por cento dos jovens conseguiram o primeiro emprego após o contrato de fim de ano

00:04:03

Uma pesquisa feita por sindicatos revelou que do total de trabalhadores contratados pelo comércio e indústria no período, três por cento foram efetivados. Esse percentual foi menor em relação a dois mil e treze

00:04:16

quando doze por cento dos temporários permanecem no emprego. A queda do número de efetivações de temporários está alinhada com os dados mais recentes sobre emprego divulgados pelo Ministério do Trabalho. O último cadastro geral de empregados e desempregados

00:04:32

Mostrou que em dois mil e quatorze foram abertas quase quatrocentas mil vagas, mas a oferta de empregos no ano passado diminuiu sessenta e quatro por cento na comparação com o número de vagas de dois mil e treze

00:04:46

com piores resultados foram a indústria e a construção civil. Já o comércio teve saldo positivo. Nós atingimos um patamar nível de emprego que é quase se poderia caracterizar como de pleno emprego.

00:05:03

Então, já era natural, independentemente de outras circunstâncias, que isso sofresse uma desaceleração. É provável que com isso também não ocorra, não continue a ocorrer essa

00:05:17

esse aumento de renda real média do trabalho, as dificuldades de créditos são maiores, portanto fatalmente isso vai afetar mercado de trabalho e daqui pra frente nós vamos ter

00:05:33

Seguramente uma reversão da tendência observada nos últimos anos. Antena parabólica

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:05:48

aparelho de som, câmera de vigilância e alarme

00:06:00

(a1)(d5)(f3)pesquisadores da Embrapa no interior de São Paulo desenvolveram um novo tipo de película para embalar alimentos. E a embalagem comestível é feita à base de frutas e legumes. Você pode não gostar de beterraba mas o roxo vibrante

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v8)

00:06:18

solução atrai até as crianças, outras frutas e hortaliças também podem ganhar o mesmo aspecto. Essa aqui é a solução de maracujá com a substâncias que são filmogênicas, que fazem filmes

00:06:33

São alguns carboidratos com que a gente trabalha e por causa disso elas ficam mais viscosas. Então só pra mostrar pra vocês

00:06:47

ela fica com uma consistência bem diferente do maracujá. Substância que vai virar um desses belos filmes coloridos comestíveis que também se dissolvem na água. Eles são resultado de uma pesquisa de oito anos numa parceria da Embrapa com o

00:07:00

Com institutos de pesquisa nacionais e internacionais foram investidos duzentos mil reais. Com esse material a gente pode embrulhar outros alimentos e consumir o alimento e o filme. O desenvolvimento foi pra chegar num ponto que esse material tenha resistência mecânica

00:07:18

pra manuseio e que consiga ser processado em máquinas e equipamentos industriais. A solução nesse caso de baunilha vai pra essa máquina, normalmente já usada pra fazer papel filme

00:07:31

mas aqui com a matéria prima diferente o resultado é a película comestível. Este pedaço de papel filme os pesquisadores acabaram de tirar ele da máquina, como a gente viu, a solução azul é de baunilha. Então, esse pedacinho aqui é pra ter gosto de baunilha também.

00:07:50

E tem mesmo. Cerca de vinte pesquisadores trabalham no projeto. Caio testa o uso de óleos essenciais, um tipo de conservante natural. Pra tornar o filme antimicrobiano. Ao invés desse

00:08:03

compostos antimicrobianos são adicionados ao próprio alimento, a gente adiciona eles a embalagem é essa embalagem permite a difusão gradativa e lenta do composto antimicrobiano pro alimento. Então o consumidor ele vai ingerir uma carga menor de conservante

00:08:18

Previsão é de que a película comestível esteja nas prateleiras do mercado dentro de cinco anos. Você fazendo uma embalagem com filme comestível, se ela tem propriedades de proteção do alimento, você pode usar uma embalagem que é pro manuseio

00:08:34

que pode ser até uma espessura menor ou usar menos material e aí você vai descartar menos embalagens em quantidade enquanto essa aqui você pode ou consumir ou então você pode descartar aquela biodegradável

00:08:50

(a1)(d5)(f3)Em um bairro da zona Oeste de São Paulo, moradores se organizaram para trabalhar a terra e se alimentar do que plantam sem usar agrotóxicos

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v12)

00:09:02

Pois é, a horta orgânica fica em um terreno que está em disputa judicial. É o cuidado com a terra ajuda a fortalecer os laços da comunidade. Estamos em Vila Nova Esperança, periferia de São Paulo

00:09:17

Inácio. Opa. Você pode arrumar a chave pra gente, vamos lá seu Inácio na horta pra gente abrir e mostrar pras meninas. Hoje é dia de colheita, adultos e crianças se mobilizam na tarefa e o

00:09:30

E o que mais vale é a cooperação. A gente aprende bastante com a horta, também a Lia também ajuda bastante. Assim, é bem legal. Antes o terreno era repleto de lixo, agora está cheio de alimentos orgânicos. Principalmente legumes e hortaliças.

00:09:49

se é nordestino, foi do interior da Bahia que ele trouxe algumas mudas. Para ele, cuidar da horta é um trabalho especial. Eu gosto demais, isso aqui eu de manhã eu converso com as plantinha aí, cuidando delas, quando temos

00:10:04

quando o tempo tá seco que não chove eu tenho uma mangueira grande que tem aqui eu regro elas dou uma molhadinha que é chuveirinho né? Sai sacudindo assim nelas todas aí em volta. Joana trouxe as filhas para ajudar na colheita

00:10:16

o tomate cereja é o alimento preferido da filha mais velha Caroline. Pega o alface, pega o coentro, pega o eh tomatinho, um monte de coisinha, então já ajuda, né? Na renda da casa. A prioridade é dividir o alimento com quem trabalhou na terra

00:10:34

E o que sobra é repartido com os outros moradores da comunidade. Que que a gente faz? Tem essa abóbora aqui. Eu quero que mais gente come. Eu não vou dar uma inteira pra ele. Eu vou dividir. Ele leva a metade que dá pra ele e a família dele

00:10:49

E outra metade já dou pra outra família. Voluntários de uma ONG ajudam a manter o espaço. Alguns desdobramentos que a gente não espera são as pessoas se cuidando mais, chamando outros moradores que não participavam

00:11:02

Muita gente vendo através da colheita, procurando pra começar a ajudar ou de alguma forma. A comunidade agora tem um novo sonho, aumentar a horta, diversificar os alimentos e produzir mais para vender o excedente. Além de aumentar a horta, a gente quer fazer o circo teatro

00:11:20

A gente tem um campinho de futebol pras crianças, tem um mirante, tem a creche ecológica que a gente quer fazer dentro da vila pra fazer acontecer e dar uma vida de qualidade melhor pra essa população da Vila Nova Esperança.

00:11:35

(a1)(d5)(f3)E o visual de hoje terminar aqui, um bom dia pra você. Não se esqueça de participar do visual pelas nossas redes sociais. Bom dia. É, e o endereço está aqui na tela. Tchau, até amanhã.

00:11:46

Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 29/01/2015
Dimensão visual		Dimensão verbal
Elementos estruturais		
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de	-Foco no cidadão -informativa- -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional

	Sinais	-saúde -consumidor e consumismo -cultura, diversidade cultural -cultura, diversidade cultural
--	--------	---

00:00:00

(a1)(a3)(d5)(f3)Olá, bom dia. Olá pessoal, bom dia, hoje é quinta-feira, vinte e nove de janeiro, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. É, e o melhor feito em libras. Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora

00:00:17

A volta às aulas se aproxima e uma preocupação não sai da cabeça

00:00:32

pais, a lista de material escolar. Pois é, para economizar e dar um alívio para o bolso, alguns estão recorrendo aos sebos para a compra de livros. A lista de materiais escolares nem é tão grande, mas representa mais de mil reais em livros didáticos

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v8)

00:00:50

Para adquirir a bibliografia solicitada pela escola de sua filha, Sidnei foi primeiro em uma livraria. Mas ao procurar alguns porque a escola diz que só tinha na livraria alguns

00:01:01

dois livros e os outros eu vim procurar não sei porque o preço é mais em conta. Procurar os livros em sebos pareceu então a melhor alternativa. Não é fácil encontrar todos os livros em um só local, mas Sidney garante que a busca minuciosa

00:01:16

Vale a pena. Se o senhor fosse comprar todos eles numa livraria comum, quanto ficaria? Em torno de mil e mil e cem reais. Isso. O senhor acha que vai economizar quanto mais ou menos comprando no seu? Cinquenta por cento

00:01:30

no mínimo. Além de comprar livros para seu curso universitário, Stella veio revender aqueles que utilizou durante o último ano do ensino médio. Eu troquei muitos, vendi muitos e facilitou até bastante porque livraria assim os livros universitários são bem caros

00:01:46

E o sebo pra eh facilita muito muito mesmo a vida do universitário. Ronaldo Gurgel é o administrador desse sebo. Nessa época do ano a procura pela venda e compra de livros didáticos cresce consideravelmente. Graças a Deus até agora tá melhor do que o que a gente esperava em relação assim o ano passado

00:02:03

livro do aluno tem que ser bem conservado para que a gente possa passar para outras pessoas. Porque o público é muito exigente. Num gosta de livro abarrotado, manchado, sujo

00:02:16

Então, a gente faz um, uma, uma escolha, uma pra que o livro que venha no ele esteja bem conservado. Segundo economistas Ivanilson Silva, comprar livros usados pode representar até sessenta por cento de economia no valor total. Naturalmente que os livros são iguais

00:02:32

tem uma edição mais nova, mas em termos de preço, até uma redução de sessenta por cento em relação ao livro novo. Então, é porque o livro está na mesma situação que o apenas na condição de estado e por vezes

00:02:45

Os livros se encontram em bons estados. Uma outra dica do economista é comprar os demais itens do material

escolar em atacado. As famílias deveriam nos moram na mesma rua, por exemplo, se reunir, mostrar os pacotes que estão necessitando, selecionar o que realmente é necessário e comprar sem grande quantidade, porque dessa forma

00:03:04

ter uma redução considerável no preço desses produtos e aí todos saem ganhando. (a1)(d5)(f3)Olha, vai ser proibida a venda de clareadores de dentes em supermercados

00:03:16

apesar do procedimento feito pelo próprio cliente ficar muito mais barato, a ANVISA acredita que é fundamental o acompanhamento de um dentista. Os clareadores dentais com concentração maior do que três por cento

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v2)

00:03:30

substâncias peróxido de hidrogênio e peróxido de carbamida como estas fitas adesivas só poderão ser vendidos mediante prescrição de um dentista. A norma foi publicada na última semana pela ANVISA e busca prevenir danos decorrentes do uso indiscriminado destes produtos

00:03:49

Sem a devida prescrição de profissionais habilitados. A regulamentação vale a partir do segundo semestre deste ano, tempo hábil para ajustes necessários a toda a cadeia de distribuição desses clareadores dentais.

00:04:03

Depois deste prazo os clareadores só poderão ser vendidos em farmácias e não mais em supermercados e pela internet. O Conselho Regional de Odontologia defende a medida e alerta para os riscos da automedicação.

00:04:19

Já pensou se a população pudesse chegar em cada farmácia de manipulação ou farmácia nas drogarias e e comprasse Botox e começasse a aplicar no rosto, pra tirar ruga, etc, né? E sair infringindo uma área que é do dos

profissionais de saúde da área médica

00:04:35

Profissional cirurgião dentista ele é capacitado, orientado a utilizar adequadamente conforme a especificidade de cada paciente. Carolina orienta sempre seus pacientes

00:04:46

Sobre o uso correto do gel clareador. Esse gel é um ácido e esse ácido é usado né? Indiscriminadamente pode causar eh alguma sensibilidade tanto no dente quanto na gengiva do paciente. Gustavo segue a risca

00:05:02

sorrir feliz com o resultado. Cê não vai simplesmente se arriscar, fazer um clareamento que vai daqui a pouco tempo, acabar e você terá que fazer de novo.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:05:18

Intérprete, assistente social, arquiteto

00:05:33

Ator. Então vamos revisar os sinais? Intérprete, assistente social

00:05:49

arquiteto, ator. (a1)(d5)(f3)Uma figura emblemática

00:06:00

pirada no carnaval europeu, anima o carnaval maranhense. Estamos falando do Fofão, personagem trazido pelos portugueses e que mesmo com o passar do tempo nunca sai de moda. Quanto mais feio, melhor

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:06:15

Foi com esse lema que o Fofão se transformou em um dos personagens mais tradicionais do Carnaval maranhense. Mas mesmo com tanto apelo popular, já não existem tantos artesãos dispostos a manter viva tradição

00:06:31

Crescimento da venda de disfarces feitos de pano e plástico exige um trabalho de resistência dos amantes do Fofão. Eu estou segurando essa bandeira aqui em São Luís porque eu sou nascido criado e não abro daquilo de minha raiz. Então eu sempre venho preservando isso

00:06:48

Que eu sou o último, mas eu sou o último guerreiro, eu não me entrego. E eu vou firmar aqui o povão até quando Deus quiser mesmo. Com características peculiares, a fantasia do fofão é o macacão de Chitão colorido, com guizo nas pontas

00:07:03

Em uma das mãos segura uma boneca, na outra uma vara para espantar cachorros. Fofão é o nosso ícone de personagem maior. Para preservar a história, o personagem virou tema de exposição

00:07:17

dois mil e quinze em canto espanto do Fofão. O acervo é múltiplo e representa e legitima a cultura maranhense, a identidade maranhense. Então tem essa atração em primeiro lugar, é conhecer o Maranhão um pouco mais a fundo

00:07:33

(a1)(d5)(f3)A Escola de Samba Mirim Miúda da Cabo Sul vai explorar um tema que tem chamado a atenção nos últimos tempos, principalmente agora com essa estiagem

00:07:48

eh a crise no abastecimento de água. A escolinha vai fazer um alerta sobre as consequências da devastação dos ecossistemas.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:08:00

A miúda da Cabo Sul foi fundada há vinte e quatro anos no Liz de Vasconcelos, zona norte do Rio e já homenageou nomes como Beth Carvalho e Alcione

00:08:17

A miúda nasceu de outra importante escola de samba do Rio, a Unidos do Cabuçu, que tem sessenta e nove anos de tradição no Carnaval de mil novecentos e oitenta e quatro, a Escola Mãe homenageou Beth Carvalho e subiu para o grupo especial, ali permaneceu até mil novecentos e noventa

00:08:32

mas agora está no grupo C. A miúda da Cabo Sul que em dois mil e dez falou sobre aquecimento global neste ano traz novamente a temática ambiental com o enredo, rios, mares, cachoeiras e cascatas. Onde estão nossas matas?

00:08:46

A escola vai à avenida para pedir respeito ao verde, às fontes naturais de águas e ao azul do mar, o samba alerta para as consequências da devastação dos ecossistemas. Valorizar o meio ambiente, a ecologia, que hoje em dia as pessoas

00:09:03

quase nem se liga no que pode acontecer. Você vê, é falta d'água. No final do desfile a escola promete uma grande surpresa. Mostrar o que se pode fazer com o lixo ou ele ser aproveitado ou que ele pode trazer de danos

00:09:18

A miúda da Cabuçu deve colocar na avenida cerca de mil e duzentas crianças, todas as fantasias são feitas pela incansável dona Eneide, que começou a costurar para este carnaval em julho do ano passado. Já vai pra uns dez anos já que eu tô fazendo a

00:09:32

as fantasias. E sempre sozinho? Sempre sozinha. Num dá certo botar um ajudante aqui? Não, porque eu vou fazer. Eu quando a gente vê lá na avenida, né? Dar uma noção, né? Ver todo mundo bonitinho, né? Para Maicon Rodrigues, a música é levada a sério, o menino não

00:09:48

nem diante dos bambas do samba, quando a miúda da Cabuçu homenageou Alcione em dois mil e doze, ela foi compositora e intérprete. Neste ano é novamente a autora e intérprete do samba que vai embalar a escolinha. O homem

00:10:02

tem que ter essa noção de preservar a floresta, preservar o mundo, reciclar porque também na na no samba que eu que a gente fez e nós exploramos também a vontade da criança de pedir pro homem pelo amor de Deus

00:10:17

A gente tem que preservar o mundo que o nosso mundo é maravilhoso. A Coreógrafa é filha de uma das famosas porta-bandeiras da Escola Mãe Marcele e dá aulas de balé para as meninas. A gente ensaia as aulas de balé e depois aulas de metal e porta-bandeira. De um complemento o outro

00:10:32

com a classe da bailarina, a leveza do giro, a Gil dos Reporta Bandeira. E a Milda vem com muitas novidades, nós teremos aulas coreografadas, né? Do balé, do jazz, fazendo parte do desfile. Então, vai ser muito diferente, realmente, de uma miúda que já desfilou antes.

00:10:49

(a1)(d5)(f3)E o visual de hoje termina aqui? Pois é, não se esqueça de participar do visual pelas nossas redes sociais. Um bom dia pra você. É, e o endereço está aqui na tela. Tchau, até amanhã. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		Data de exibição: 30/01/2015
Dimensão visual		Dimensão verbal
Elementos estruturais		
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -Notícia -consumidor e consumismo -cultura, diversidade cultural -esportes -notícias internacionais

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(d5)(f3)Olá, bom dia. Bom dia. Olá, bom dia, sexta-feira, trinta de janeiro, hora de ficar bem informado com o visual. É, e por aqui o sudo recebe a informação na língua brasileira de sinais.(g1) É isso aí, participe

00:00:16

O nosso endereço é Facebook ponto com barra visual TV Brasil.(z) Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora. A ONU recomenda que cada pessoa gaste por dia

00:00:34

cento e dez litros de água, sabe? É, só aqui no Brasil esse volume é muito maior. Muito, enquanto algumas famílias ainda buscam formas de economizar, outras já dão um exemplo. É o que mostra a reportagem da Rede Minas.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v8)

00:00:50

Prolongar o uso da água é o lema desta família de cinco pessoas. Aqui não se desperdiça se reaproveita. O sistema de captação da chuva foi criado há oito anos

00:01:02

Esse mecanismo começa com a captação da água da chuva do telhado, né? Em uma única calha desce por uma tubulação simples e deságua, né? Em uma caixa d'água de quatro mil litros. Água

00:01:15

a água coletada também serve para irrigação do jardim que neste caso também tem plantas nativas, o que reduz a necessidade de irrigação contínua. O sistema de fossa da casa também é ecológico, Camila esposa de Flávio explica melhor. Em vez da água

00:01:33

e dos rejeitos ficam todos concentrados num único tanque, eles são dispersos por por tubos corrugados e furados, permite tanto uma uma umidade quanto

00:01:48

dispersão dos sais minerais da que são o resíduo da da decomposição da fossa. Hm-huh. Então isso permite remineralizar o solo e umedecê-lo ao mesmo tempo. Desde que o sistema de economia de água foi implanta

00:02:03

a conta caiu cerca de noventa reais todo mês. Nesta outra casa economizar água ainda é um desafio, Tatiene conta que a família está tentando economizar, mas ainda encontra dificuldades

00:02:16

Neste mês, por exemplo, a conta foi cento e trinta e quatro reais. Criança gasta muito esse calor exagerado que nós tamo vivendo, então, isso ta dificultando mais ainda, né? De acordo com a organização das Nações Unidas,

uma pessoa vive bem com cento e dez litros de

00:02:33

De água por dia mas cada brasileiro chega a gastar mais de duzentos litros para quem quer economizar água aí vão algumas dicas, certificar que não há vazamentos nas torneiras, fechar a torneira enquanto escova os dentes e faz a barba

00:02:49

retirar os restos dos alimentos antes de abrir a torneira. No banho fechar a torneira para se ensaboar e só ligar as máquinas de lavar louça e roupas quando elas estiverem cheias

00:03:02

Hoje a realidade não tá não afetando, não é mais nosso bolso, é a nossa realidade de vida, né? Faltou água na minha casa e faltou água pra beber a noite e deu aquela, né? Falta de ar. Então assim, cê pensa o seguinte, não é só o seu dinheiro

00:03:18

né? É a sua vida e a água é vida.

(a1)(d4)(f3)(h)(g1)(r2)(u15)

A Grécia teve uma eleição considerada histórica, os eleitores rejeitaram as rígidas políticas de controle de gastos

00:03:33

pela União Europeia, dando a vitória ao partido que agora é Primeiro Ministro e durante toda a campanha prometeu acabar com as medidas de austeridade. Milhares de pessoas foram às ruas comemorar a vitória que deu ao partido

00:03:49

cento e quarenta, das trezentas cadeiras do parlamento. Depois de um longo período de silêncio, o ex-presidente cubano Fidel Castro, se pronunciou ontem sobre a reaproximação do país com os Estados Unidos

00:04:01

escreveu uma carta que foi publicada no site do jornal Granma e lida por um estudante na televisão, no texto Fidel diz que não confia na política americana, mas que isso não significa uma rejeição a uma solução pacífica de conflitos

00:04:15

e defendeu a cooperação e a amizade entre todos os povos, inclusive os adversários políticos. O mundo relembrou esta semana os setenta anos da libertação do complexo de Auschwitz

00:04:30

O presidente polonês Brony Slavko Komorowski participou de uma cerimônia no chamado muro da morte. Cerca de trezentos sobreviventes do holocausto levaram flores e se emocionaram ao lembrar um período sombrio da história. A Auschwitz se tornou um complexo de campos de concentração em abril de mil novecentos e quarenta

00:04:49

cheios de prisioneiros do exército nazista, a maioria judeus chegavam ali diariamente, estima-se que um milhão e meio de pessoas tenham morrido no local

00:05:00

A maior parte nas câmaras de gás, mas muitas também em consequência da fome e das doenças.

(a1)(d4)(f3)(h)(g1)(r2)(u13)

Bom dia, depois da fase de preparação, finalmente vamos aos principais campeonatos estaduais

00:05:19

todo o Brasil. Poucas contratações, na verdade, os clubes contrataram vários jogadores, mas entraram na política na realidade, custo praticamente zero, contratações de impacto nenhuma, realmente

00:05:32

As equipes vivem um momento muito difícil a nível financeiro e não dá mais pra você contratar jogadores pagando salários astronômicos, coisas totalmente fora de qualquer realidade como era feito até pouco tempo atrás. E apesar disso tivemos também alguns desfoques

00:05:46

no Rio de Janeiro, por exemplo, o Fluminense acabou vendendo o jogador Conca para o futebol chinês. É uma perda, sem dúvida nenhuma, contra um jogador muito importante no esquema do Fluminense, no trabalho que ele faz no meio de campo. Agora, quem se desfalcou bastante foi o Cruzeiro. Sim,

00:06:00

bicampeão brasileiro acabou perdendo três importantes jogadores, o Ricardo Goulart, o Everton Ribeiro e o Lucas Silva foram contratados jogadores contratados pela equipe do exterior, o que é um desfalque muito sério e o técnico Marcelo Oliveira vai ter praticamente reiniciar um trabalho

00:06:17

Dando experiência a nove jogadores para montar outra vez uma boa base dessa equipe mineira que acabou custando dois títulos brasileiros seguidos. E ainda temos o Atlético Mineiro, o campeão da Copa do Brasil que perdeu seu principal atacante, o jogador Diego Tardelli, atacante também da seleção brasileira

00:06:34

acabou indo para o exterior. Em São Paulo poucas contratações do Palmeiras investiu bastante, o Santos também, o São Paulo, mas de um jogador de empate. Volto a dizer, a realidade financeira dos nossos clubes falou mais alto

00:06:46

mas importante o que o torcedor quer é ver a bola rolando. Já estavam com saudade dos jogos dos campeonatos, das competições. Então realmente a partir de amanhã começa oficialmente o futebol no ano de dois mil e quinze. Pra você um grande abraço e um bom fim de semana.

00:07:02

(a1)(d5)(f3)Olha só, há cento e vinte anos nascia um dos maiores frasistas que o Brasil já conheceu, tomam de um humor refinado, usado para a crítica de costumes e também da política. O homem que ficou preso com Graciliano Ramos, jogou sinuca com Heitor Villa-Lobos

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(j4)(g1)(r2)(v10)

00:07:19

foi modelo de Cândido Portinari e apresentou Zé Legatai a Jorge Amado. Estamos falando do Barão de Itararé. Quem nunca ouviu essa frase? De onde menos se espera

00:07:33

daí é que não sai nada. O autor é figura de destaque no país na primeira metade do século vinte. Quando o pobre come frango, um dos dois está doente

00:07:46

Fernando Aparicio de Brinkerhoff Torelly, o Barão de Itararé agitou a vida política brasileira e deixou marcas nas gerações seguintes de humoristas, gaúcho da cidade do Rio Grande nasceu em vinte e nove de janeiro de mil oitocentos e noventa e cinco

00:08:02

O jornalista Cláudio Figueiredo pesquisou a vida do Barão, o resultado está reunido neste livro. O humor pode ter sido a defesa encontrada para se proteger da vida difícil. A mãe cometeu suicídio quando ele tinha apenas dezoito meses

00:08:17

Além disso, Aparício Torelli se casou quatro vezes. Ficou viúvo em três. Viu dois dos cinco filhos morrerem. Trabalhou nos jornais O Globo e amanhã. Os textos quase sempre satirizavam políticos da época. Tudo é relativo

00:08:34

o tempo que dura um minuto depende de que lado da porta do banheiro você está. Em mil novecentos e vinte e seis criaria a manhã tabloide de circulação nacional. As crônicas continuavam ácidas

00:08:49

com a revolução de mil novecentos e trinta Torelli se intitula como Duque de Itararé era fictício da batalha que nunca aconteceu e que leva o nome da cidade paulista na divisa com o Paraná

00:09:02

semanas depois como prova de modéstia se rebaixa Barão. Aqui no princípio era uma brincadeira que quando ele fez aqui no jornal novecentos e trinta provavelmente não pensava aí que aquilo ia durar uma brincadeira que ia durar talvez duas semanas e tal mas foi tal sucesso daquilo que

00:09:18

Ficou pra vida toda, né? A ponto de até, todo mundo chamava ele de barão, até os filhos deles falavam, o Barão, o Barão. O que se leva desta vida é a vida que a gente leva. Em mil novecentos e trinta e quatro, o Barão e mais três companheiros

00:09:33

Fundaram o Jornal do Povo. Publicação que teve apenas dez dias de existência. Tempo suficiente para arrumar desafetos. Depois de uma série sobre o João Cândido, o marinheiro negro, líder do movimento de mil novecentos e dez, conhecido como a revolta da tibata

00:09:49

Aparece Torelly foi sequestrado e espancado por oficiais da Marinha que nunca foram identificados. De volta à redação o Barão mandou colocar na porta de entrada uma placa com os seguintes dizeres

00:10:03

entre sem bater. Foi opositor de Getúlio Vargas a quem conheceu na juventude. Esquerdista militante foi um dos fundadores da Aliança Nacional Libertadora. Passou um ano preso

00:10:16

na casa de detenção do rio conheceu Graciliano Ramos. A convivência com Torelly foi retratada no livro Memórias do Cárcere. Que preservada é essa? É festa de Barão

00:10:30

anos mil novecentos e cinquenta a situação do jornal criado por ele não ia bem e depois de algumas tentativas de relançamento a manhã deixa de circular definitivamente em cinquenta e dois. O humor era deixado meio de lado

00:10:46

Em mil novecentos e sessenta e três, recebe um convite para conhecer a China, passa por Praga e por Moscou. Quando volta, o Barão surpreende os amigos. Se dedica a assuntos como filosofia hermética e astrologia.

00:11:01

passa a se isolar. Então ele passou a explorar outros aspectos da vida intelectual dele e era um cara extremamente curioso, muito rico. Aparece o Torelly morreu só em mil novecentos e setenta e um aos setenta e seis anos

00:11:17

dormindo no apartamento dele, no bairro das Laranjeiras, Zona Sul do Rio. Mas o legado do Barão permanece. El Cavo, Tucavas ele cava, nós cavamos, vós cavais, eles cavam

00:11:32

não é bonito, nem rima, mas é profundo. (a1)(d5)(f3)O visual está terminando, um bom dia pra você, não se esqueça de participar do visual pelas nossas redes sociais, bom dia. E o endereço está aqui na tela, até segunda

00:11:491

Tchau. Tchau tchau.

Anexo 4 – Decupagem das edições do Repórter Visual (ano 2016)

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 02/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral- masculino -Tradução Oral feminino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -Notícia -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas - participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -consumidor e consumismo -economia -cultura, diversidade cultural -esportes -notícias internacionais

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá. Olá. Olá pessoal, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. É somente aqui que os surdos acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil.(z)

00:00:17

do Rio de Janeiro. O visual começa agora.

00:00:30

Cerca de um milhão e duzentos mil turistas estiveram no Rio durante a Olimpíada. O desafio agora é aproveitar a paralimpíada e manter o turismo aquecido na cidade. Para receber todo mundo o Rio aumentou a capacidade da rede hoteleira

00:00:48

sessenta e duas mil acomodações e mesmo assim os hotéis trabalharam com capacidade máxima, bom para muitos como a Ângela conseguiram um emprego. Tenho trabalhado muito bem para isso, né? Numa rede que é grande referência aí que

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:01:03

Mostrou realmente um potencial muito grande nesse período de olimpíadas e o Rio de Janeiro como todo mundo sabe tem um grande histórico, né? De festas e segura muito bem isso. E quando a gente pergunta quais são os locais que os turistas conhecem do rio ou pelo menos já ouviram falar

00:01:19

resposta é rápida. Natal liga pra acabar, no Botafogo é no Flamenca. Mas não é só esse rio clássico que os turistas procuram, eles também querem ver o Rio do centro, do Boulevard Olímpico, do VLT, da Lapa. E não limitar o assessoramento específica no

00:01:34

além das transformações no centro e na Zona Oeste, outros pontos da cidade também atraem muitos turistas, é a vocação do rio não só como cidade maravilhosa, mas como parte de um estado cheio de atrativos para se conhecer

00:01:46

Parati no litoral Sul é o segundo destino depois da capital mais procurado pelos turistas estrangeiros. Se o turista conhece os outros produtos turísticos do Estado nós somos um conjunto de cidades maravilhosas, nós não temos apenas uma cidade maravilhosa

00:02:01

A gente vai tá aumentando a permanência do turista no Rio de Janeiro. E a gente tem lugares aqui perto que são de uma beleza única, como Niterói, com a riqueza de Niemeyer, como Petrópolis, como Cabo Frio, como Arraial do Cabo. Para para a Olimpíada, as reservas ainda estão abaixo do esperado

00:02:17

Menos de cinquenta por cento das acomodações estão reservadas, enquanto a média regular de setembro gira em torno de sessenta e cinco por cento. Agora depende justamente do nosso posicionamento agora em termos de exposição que teve

00:02:31

do Rio de Janeiro, que foi uma exposição. Nós tivemos na vitrine do do mundo, em dois eventos internacionais. Copa do Mundo de futebol, após dois anos vem Olimpíada e Paraolimpíada.

00:02:45

(a1)(d5)(f3) Agora a gente fala da proposta do Ministério da Saúde de flexibilizar regras para tornar os planos de saúde mais acessíveis. O governo diz que a medida é necessária para desafogar o sistema único de saúde.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:03:03

Segundo o ministro da saúde a ideia é flexibilizar as normas para que as operadoras ofereçam planos com cobertura menor do que o definido na lista mínima obrigatória de serviços e procedimentos da ANS

00:03:17

serviços que serão ofertados pelo mercado, não haverá um modelo estabelecido pelo Governo, cada uma é administradora de plano de saúde, cada empresa da área vai propor o seu modelo de de

00:03:34

para mercado e que nós esperamos com isso colocar mais vinte ou trinta bilhões de reais por ano na saúde. O plano de saúde acessível está previsto nesta portaria assinada pelo ministro

00:03:47

O documento institui um grupo de trabalho para realizar estudos de impacto técnico e financeiro para a

implantação do projeto, o comitê reunia apenas membros do governo e de operadoras de planos

00:04:00

após críticas o ministério convidou órgãos de defesa do consumidor e entidades médicas como o Conselho Federal de Medicina que criticou a medida. A proposta nasce no auge da crise na saúde suplementar, em junho os planos perderam cento e cinquenta e seis mil contratos

00:04:20

A evasão completou treze meses consecutivos desde o ano passado um milhão e setecentos mil clientes deixaram de pagar médicos e hospitais privados

00:04:31

Se o grande gasto, grande gargalo, o grande problema é a atenção de média e alta complexidade, não adianta você ter um plano que te dá apenas atenção primária e não dá prevenção que o SUS dá, ainda é pior, quer dizer, esse usuário desse plano popular

00:04:49

Ele não vai ter a se ele fosse só SUS ele podia se beneficiar dos programas de prevenção, da política de prevenção que tem no SUS, que bem ou mal existe, né? E ele vai cair no hospital

00:05:03

que é o gargalo. De fato quem tem plano tem mais vagas nos hospitais, os segurados têm dois vírgula três leitos por mil habitantes. No SUS a proporção é de um vírgula seis por mil

00:05:15

Segundo a OMS o padrão ideal é o dobro deste indicador. Esta advogada que acompanha há anos a realidade dos hospitais públicos é contra a criação de planos populares. Quantos gestores públicos nós vemos que alegam gastar

00:05:31

muito na saúde, nos seus municípios e quando a gente vai estudar a rede de prestação de serviço nós temos absolutamente precárias, desorganizadas, que desrespeitam a dignidade do cidadão. Então eu acho que a

primeira discussão que o nosso Brasil precisa enfrentar são

00:05:45

custos da saúde, a partir daí nós podemos pensar na própria dimensão do Sistema Único de Saúde. O Governo da Colômbia e o Grupo Guerrilheiro Fark deram início a um histórico cessar fogo permanente

(a1)(d4)(f3)(g1)(h)(r2)(u15)

00:06:03

Eles assinaram um acordo de paz depois de quatro anos de negociações, pondo fim a meio século de confrontos. O presidente colombiano Ruan Manoel Santos comemorou cessar fogo no Twitter. Nesse vinte e nove de agosto começa uma nova história para a Colômbia

00:06:18

Agora a população colombiana vai dizer em um referendo se aprova ou não o acordo de paz que prevê a entrega das armas e a entrada das FARC na política. A guerra na Colômbia matou duzentas e sessenta mil pessoas.

00:06:31

Seis mil e quinhentos imigrantes foram salvos em apenas um dia no Mar Mediterrâneo. Os salvamentos aconteceram em quarenta operações realizadas na segunda-feira pelas marinhas da Itália e da Espanha. A Itália é a principal porta de entrada de quem sai do norte da África

00:06:47

fugindo da guerra em países como a Líbia e o Sudão, esse ano mais de duzentas e setenta mil pessoas passaram pela rota no mar Mediterrâneo e cerca de três mil morreram segundo a ONU. Morreu em casa nos Estados Unidos o ator de New Auder aos oitenta e três anos

00:07:03

Walter foi indicado ao Oscar duas vezes por primavera para Hitler e Jovem Frankenstein. Mas foi o papel da fantástica fábrica de chocolate com o excêntrico Willy Wonka que marcou gerações. Ele morreu por complicações do mal de Alzheimer

00:07:17

foi mantido em segredo pela família do ator. A gigante de tecnologia Apple vai ter que devolver o equivalente a quase cinquenta bilhões de reais em impostos não pagos na Europa. Depois de três anos de investigação

00:07:30

A comissão europeia entendeu que a Irlanda não cumpriu as leis de concorrência como conciliou benefícios fiscais à Apple. A decisão obriga a Apple a pagar por todos os impostos que não foram recolhidos nesse período. Treze bilhões de euros. A Apple e o governo da Irlanda vão recorrer da decisão.

00:07:49

Natação paralímpica, a modalidade tem grandes atletas como Daniel Dias e André Brasil e é uma das apostas de medalha do país.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:08:03

A natação é um esporte em que as deficiências ficam mais evidentes, pois os atletas devem nadar sem qualquer tipo de adaptação que ajude no dia a dia. Como próteses, por exemplo, mas na hora que eles entram em água, é a alta performance que chama a atenção.

00:08:19

Participam da natação pessoas com deficiência física, visual e intelectual. Só é permitido usar ferramentas de auxílio nas largadas viradas e chegadas

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:08:30

O nadador com deficiência visual, por exemplo, é alertado com um bastão para avisar que a borda está perto. O atletismo e a natação são as modalidades que mais deram poder ao Brasil em paraolimpíadas. Em Londres, quase a metade dos vinte e um ouros que o país conquistou foram da natação

00:08:48

As medalhas de ouro foram trazidas por Andrea Brasil e Daniel Dias e Daniel é o único atleta brasileiro que

aparece no ranking dos mais medalhados na história paralímpica mundial

00:09:01

Ele está na décima quinta posição com quinze medalhas no total. A natação é uma das grandes apostas para que o Brasil melhore a posição no ranking geral de medalhas. De sétimo lugar na última paraolimpíada para a meta que é o quinto lugar.

00:09:17

Pais, esperança, saúde

(b5)(c7)(e7)(f3)(k)(o)(p)(s)(x10)

00:09:33

Felicidade. (a1)(d5)Contagem regressiva para paraolimpíada a menos de uma semana para o início dos jogos, muita gente já garantiu a entrada para as competições que começam no dia sete de setembro.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v13)

00:09:49

As vendas não param de crescer com a proximidade dos jogos. Futebol de cinco, natação e atletismo são alguns dos esportes mais procurados, mas o comitê Rio dois mil e dezesseis faz um alerta

00:10:01

ainda faltam vender muitos ingressos, principalmente para as provas realizadas fora do parque olímpico. Você tinha um foco antes muito grande dentro dos jogos olímpicos e essa esse histórico, essa curva de venda do paralímpico, ela já é mais próxima do final dos Jogos Olímpicos, isso já aconteceu em jogos passados e se repete aqui

00:10:19

É importante colocar que os ingressos são super acessíveis, eles começam em dez reais e vão até cento e trinta reais. Nas bilheterias dos jogos, o movimento é grande. Oportunidade é essa, porque tem pessoas que gasta dinheiro com tantas coisas banais

00:10:33

Então, um incentivo muito grande pro esporte. Entre os compradores, algumas reclamações. Comprei vários ingressos pro dia oito de setembro. Voltando aqui pra comprar o segundo, a menina no Guichê três falou que não tinha

00:10:49

Então, essa minha vizinha que estava na minha frente, comprou aqui no mas para quem enfrentou a fila, valeu a pena. Maria Eliane chegou cedo para garantir o presente de aniversário do filho. E ganhei tudo certo

00:11:05

(a1)(d5)(f3)E o visual fica por aqui. É, e pelo nosso WhatsApp você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões. (g2) Anote o número, zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau tchau. Muito obrigada pela companhia, tchau. Tchau pra você.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 05/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência - uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas - participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -educação -cultura, diversidade cultural -esportes

00:00:00

(a3)(d4)(d5)(f3)Olá. Olá, este é o visual, o programa acessível da TV Brasil. E só aqui os surdos acompanham

as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil.

(z)

00:00:17

Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora. A esgrima em cadeira de rodas exige muita agilidade

(a1)(c7)(d4)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:00:33

conquistou ouro na última olimpíada e quem sabe não repete o feito, hein? É isso aí, conheça agora um pouco sobre o esporte. A Esgrima em cadeira de rodas está presente nos Jogos Paraolímpicos desde

00:00:47

Desde os primeiros jogos em Roma, mil novecentos e sessenta, mas o Brasil só conquistou medalha em Londres em dois mil e doze. O atleta Giovani Guissoni ganhou o ouro na competição de espada categoria B. Na esgrima existem três tipos de armas

00:01:03

Além da Spara tem o florete e o Sabre. Nas disputas de espada mais rígida e pesada que as outras armas os atletas usam uma manta metálica para proteger as pernas. Em todas as provas as cadeiras de rodas são fixadas no solo

00:01:16

Os atletas tem como objetivo atingir o adversário da cintura para cima, só pode competir na esgrima em cadeira de rodas, atletas com deficiência física, como amputações, paraplegias, má formação congênita e acidentes vasculares.

00:01:32

Crianças com deficiência aprenderam um pouco mais sobre os mistérios do planeta terra. Isso Jhonatas foi uma atividade promovida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Aprendizados sobre minerais, formação dos mares e até dinossauros

00:01:48

(a3)(d4)(d5)(f3)Crianças com deficiência, conheceram um pouco mais de geologia. A atividade fez parte de uma oficina sobre acessibilidade em museus. Mediadores apresentaram para as crianças informações sobre a natureza e os diversos recursos naturais

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v1)

00:02:03

Uma forma de mostrar que os espaços culturais podem e devem ser acessíveis para todos. Existe uma preocupação de acessibilizar os museus para todos os públicos, o público deficiente

00:02:16

Isso também tá na convenção dos direitos do eficiente nas políticas públicas de cultura. Esse é um dos eventos do quarto encontro nacional de acessibilidade cultural, realizado pela UFRJ. Ana Maria trouxe o filho Pedro e aprovou a visita. Quando você mostra, quando você identifica

00:02:34

quando você coloca, como várias texturas, vários ambientes, várias cores, um mais escuro, um mais claro. Então, quando você proporciona todas essas questões sensoriais, isso facilita de você entender, você vivencia

00:02:50

(a3)(d4)(d5)(f3)O que você costuma fazer com a casca da banana, hein? E com a folha da beterraba? Um curso da Ceasa de Curitiba ensina a reaproveitar alimentos que muitas vezes vão para o lixo

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

00:03:03

Esta não é a primeira vez que a dona Sumari participa de um curso de reaproveitamento de alimentos na CEASA. Eu aprendi fazer bolo de beterraba, cheguei em casa, falei pras criança, fiz um bolo de morango, depois que eles comeram tudo, eu falei, sabe

00:03:19

Vocês comeram bolo de beterraba. Vovó faz de novo, é muito bom. Durante dois dias, quatro turmas vão aprender com a chefe Regina Chelle como cozinhar com partes dos alimento

00:03:32

que a maioria das pessoas joga fora. Vai ter pratos incríveis pegar uma abóbora, fazer três, quatro, cinco pratos diferente. É pegar uma banana também, fazer um uma carne desfiada de casca

00:03:45

banana na moranga. Então a ideia é a gente trocar mesmo experiência e valorizando cada vez mais os alimento. Cascas de banana e folhas de alho-poró são picados bem pequenos para o prato. Todo mundo coloca a mão na massa. A cozinha industrial da Ceasa tem espaço pra todos.

00:04:04

cento e vinte e um alunos divididos em quatro turmas. O curso é voltado para as famílias e instituições cadastradas no banco de alimentos da CEASA, as unidades de Curitiba, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Londrina

00:04:18

Atendem juntas mais de cento e trinta mil pessoas pelo programa. É uma parceria que nós temos com os nossos permissionários atacadistas que nos fornecem os alimentos, tá? Diariamente. Alimentos que são eh estão

00:04:33

condições de consumo, porém com alguma manchinha, algum batidinho que já não está preparado ou mais digamos assim, eh em condições, tá? De uma comercialização normal, nos repassam diariamente, nós repassamos a entidades assistidas, credenciadas aqui na CEASA Paraná

00:04:50

(a3)(d4)(d5)(f3)Hoje o visual vai conversar com a tradutora, interprete de libras, Alessandra Ramos. Ela também traduz da língua portuguesa para o inglês e para libras além de ser poliglota

00:05:02

Alessandra nasceu menino e hoje a mulher trans. Ela é conselheira LGBT e também coordena projetos voltados para a população LGBT em situação de vulnerabilidade e moradores de rua.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(i3)(l)(m)(n)(o)(p)(r2)(v10)

00:05:15

Olá, Alessandra, tudo bem? Atualmente você é conselheira LGBT, não é isso? Conta pra gente como é que começou esse envolvimento profissional nessa área da surdez? Olha, começou desde criança, minha família era muito religiosa e existia uma classe de

00:05:35

de aula de libras, de aula de língua de sinais dentro da religião e eu comecei a aprender desde os oito anos com treze, eu já fazia tradução, né? Ahm e vai completar agora vinte anos que eu já faço tradução em libras

00:05:47

desde daquela época. Ou, inclusive, agora a gente tá com um trabalho superlegal que vai acontecer em conjunto com a Paraolimpíadas, que é a semana da acessibilidade, que é uma programação promovida pela

00:06:01

realizada pela Secretaria de Estado, né? De cultura e além disso também um espetáculo que eu vou tá participando aí como atriz pela primeira vez que é o The Garden que é um espetáculo de uma diretora surda e inglesa

00:06:16

Né? Que vai vir aqui pro Brasil e que já faz esse trabalho de acessibilidade. O que que significa pra você ser esse intérprete de libras? É uma profissão que ela começou ahm bem cedo, ela ela entra na minha vida mais ou menos quando eu tinha oito anos de idade, frequentava

00:06:32

O curso de libras, né? Dentro da congregação da religião que eu frequentava e a partir dali começou a desenvolver esse carinho, esse amor pela questão da surdez, a compreensão de que as pessoas surdas tem um problema de acessibilidade que é a comunicação e que a gente tem que fazer

00:06:48

um trabalho pra que isso, né? Continue a se expandir com dezoito anos eu já era tradutor e intérprete de libras e já atuava nesse campo. Pra mim é fantástico poder participar na acessibilidade

00:07:01

Você faz um trabalho também na Secretaria de Administração Penitenciária, não é isso? Me conta aí, com é que funciona esse trabalho? É, eu sou nomeada pelo Estado, também de maneira voluntária como participante de um grupo de trabalho que implementou novas leis, novas regras

00:07:17

né? Ahm dos de direitos humanos para pessoas travestis, transexuais, e gays que estão em situação de privação de liberdade, ou seja, tão presos. Sim. E antigamente aconteciam várias violações do tipo não respeitar o nome social de travestis

00:07:31

De transexuais, cortar o cabelo, não deixar usar roupa feminina, sem permissão de visita íntima, a gente criou uma portaria que estabelece todos esses aspectos da vida da pessoa privada de liberdade

00:07:46

E a gente criou também um grupo de trabalho que eu faço parte dele, que a gente faz essa coordenação para ir averiguar se está sendo implementado mesmo, fiscaliza e ajuda também a treinar os profissionais, os os operadores, né? Do sistema prisional. Você também coordena

00:08:03

Projetos voltados para população LGBT, não é isso? Hm-huh. Que estão em situação de vulnerabilidade, estão na rua, né? E você pode falar mais pra gente sobre isso? Deve ser uma coisa bastante intensa, né? A gente eh eu já tive esse trabalho lá no SINE São Paulo junto

00:08:18

com um centro de referência da diversidade que era pra trabalhar com as pessoas LGBTs em situação de rua no centro de São Paulo que é muito né? Uma situação assim que você assustadora aqui no Rio pra você ter uma ideia trinta por cento das travestis transexuais

00:08:31

que moram na rua, estão em situação de rua porque ainda existe uma dificuldade de você não conseguir um contrato de aluguel por conta de a pessoa ver o seu nome, ver a sua foto e dizer, não, é muito arruaceira, não

quero e arranja uma outra maneira e não aluga. Então, quer dizer

00:08:48

Problema aí eh de preconceito e a gente trabalha com essa população aqui eh a gente tem um projeto que se chama casa nem que é uma casa ahm idealizada por Indianara Siqueira que é uma ativista trans

00:09:01

onde vivem mais de vinte pessoas travestis transexuais que eram moradoras de rua e que hoje recebem atenção, fazem preparatório para vestibular, curso de costura, aula de libras. Sim, são voluntários, é um projeto voluntário, a gente aluga uma casa na

00:09:19

Na Lapa, essas meninas moram lá e a gente consegue uma rede, ativa uma rede eh pra comida, pra trabalho, pra pra fazer tudo e vários professores que né? Como eu que sou

00:09:31

de libras lá. Sim. São voluntários no projeto atuando e ensinando várias disciplinas e vários trabalhos. Elas estão agora montando uma cooperativa para as meninas da casa. Ao longo de toda essa trajetória tua eu fico pensando você deve ter encontrado várias resistências né? Ao teu trabalho pelo fato

00:09:47

ser uma mulher trans. Hm-huh. Me conta um pouco disso também é interessante a tua trajetória. É houve uma ruptura né? Lá em dois mil e quatro quando eu começo a fazer a transição eu parei de fazer me tornando mais distante cada vez mais da do da minha interpretação da minha profissão

00:10:03

e fui e acabei indo para os direitos humanos e por isso que eu tenho todas essas atividades hoje porque eu sou uma ativista de direitos humanos da causa trans reconhecida, né? No Brasil e prestam essas assessorias, né? Pro estado, pro Ministério da Saúde

00:10:18

E assim, tem dificuldade, tem barreiras? Tem barreiras de preconceito, né? Das pessoas, não convidarem pra

cá, por um trabalho, pra aquele outro, até que um dia eu resolvi, não, falei, eu vou lutar pra que eu volte a ser

00:10:32

inserida na minha profissão. Vou peitar isso, vou voltar pras minhas atividades como tradutora intérprete e paulatinamente eu tenho conseguido a gente sempre tem aquelas pessoas que ajudam também porque não é só

00:10:46

O preconceito, né? A gente tem, a gente mora no Brasil que é um país onde também tem muito amor e muito afeto. É verdade. Alessandro, olha, muito obrigado aí pela sua participação aqui no visual com a gente. Muito obrigado, boa sorte. (a3)(d4)(d5)(f3)Obrigada a vocês. O visual fica por aqui. E pelo nosso WhatsApp você entra em contato com a gente. (g2)

00:11:04

pode mandar sugestões. Anote aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau tchau. Muito obrigada pela companhia. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 06/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino - médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas - participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -educação -consumidor e consumismo -esportes

00:00:00

(a3)(d4)(d5)(f3)Olá. Olá, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil e só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

direto do Rio de Janeiro visual começa agora.

00:00:31

Estudar ou amamentar. No Maranhão, estudantes que acabaram de ter filhos reclamam da falta de apoio e do descumprimento da legislação pelas universidades do Estado. É o desafio para a maioria é estar perto dos filhos e não abandonar os estudos.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

00:00:49

Taiane está no oitavo período de enfermagem e não precisou trancar nem atrasar o curso depois que a filha nasceu. Ela conseguiu conciliar os estudos e a vida de mãe graças ao apoio da família

00:01:02

Me ajudou, né? Me acompanhou e também a faculdade me deu todo o amparo. Mas essa não é a realidade de todas as mulheres, com apenas dois anos, Júlia já assiste aula de ensino superior. Desde que nasceu, ela frequenta a Universidade Estadual do Maranhão

00:01:18

pois a mãe não tem com quem deixá-la nos horários do curso. Só que nem todo mundo compreende essa situação. Já fui convidada a sair da sala porque a minha filha tava fazendo zoada e o professor não teve um

00:01:31

mínimo de compaixão, de empatia, nem de humanidade pediu que eu saísse da sala com minha filha no colo. Não há uma legislação específica que garanta que as mães podem ou não trazer os filhos para as salas de aula e nem que obrigue a instituição a oferecer uma estrutura especial para receber as crianças

00:01:49

o que há é apenas uma lei de mil novecentos e setenta e cinco que trata do exercício domiciliar e dá direito as estudantes grávidas a partir do oitavo mês de gestação assistir aulas, realizar provas

00:02:02

e outras atividades acadêmicas em casa por um período de cento e vinte dias. Mas segundo esta advogada há direitos fundamentais que precisam ser respeitados. Nós estamos falando por exemplo de dois direitos

00:02:15

Que é o direito à amamentação e o direito à educação presencial. Por enquanto, na maioria dos casos as mães vêm recorrendo à solidariedade de professores e colegas de turma para garantir a presença dos filhos em sala de aula.

00:02:32

(a3)(d4)(d5)(f3)Vamos ver uma notícia que interessa muito a quem, por exemplo, bateu o carro, comprou e se arrependeu ou pagou e não recebeu. Já é possível usar a internet para resolver conflitos. Assim, com a ajuda de um

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:02:46

hein? É isso aí, isso desafoga o judiciário e é mais rápido, principalmente nos casos em que as partes moram em cidades diferentes. Receber o dinheiro de volta após cancelar uma reserva de hotel, carro ou algum serviço

00:03:01

Geralmente traz dor de cabeça e muitas vezes é necessário ir a justiça. O Alessandro viveu essa situação agora para ir ao Rio de Janeiro trabalhar nas Olimpíadas. Com oito dias de aperfeiçoar a ideia eu solicitei o cancelamento que eu não iria mais ficar naquele período e não queria ficar mais no

00:03:18

e mandei um e-mail pro dono do hostel só que ele respondeu o e-mail falando que não poderia cancelar porque essa reserva que eu tinha feito não tinha essa possibilidade de cancelamento

00:03:31

já tinha tido alguns prejuízos. Já que não conseguiu resolver, Alessandro pensou em acionar a justiça, mas encontrou a solução na internet, em uma conciliação online e em vinte e quatro horas estava feito o acordo, recebeu o dinheiro de volta em menos de uma semana

00:03:47

A rapidez na solução impressionou até a equipe que fez a conciliação. Esse foi um caso muito importante, muito estimulante pra toda equipe da Vamos conciliar porque nós resolvemos em vinte e quatro horas. Se essa demanda fosse levada pro judiciário

00:04:02

Tendo em vista se é entidade, estados diferentes, provavelmente a gente levaria uns três ou quatro anos pra resolver. Para ajudar a diminuir a quantidade de processos, a última versão do código de processo civil

00:04:15

tornou obrigatória a figura da conciliação antes de ingressar com uma ação no judiciário. Agora, as partes devem tentar resolver o conflito antes de dar entrada no processo. Você vai conhecer agora a iniciativa

00:04:31

uma pedagoga de Fortaleza, apaixonada pelos livros que tenta estimular o hábito da leitura de uma forma bem diferente. É isso aí, veja na reportagem da TV Ceará. Próximo a um dos principais cruzamentos da cidade, logo ali na parada de ônibus em meio ao vai e vem de pedestres

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

00:04:49

Carros, um objeto se destaca, uma geladeira. Isso mesmo, uma geladeira. Mas o que ela guarda não é bem aquilo que a gente está acostumado a ver. São livros. A mini biblioteca improvisada funciona assim

00:05:02

os usuários podem pegar os livros, devolver ao final da leitura e também podem doar exemplares. A ideia é que as pessoas tanto levem, né? Compartilhem, porque a ideia, o compartilhamento da leitura. Então, as pessoas

levem pra ler os livros, devolvam

00:05:18

ou tragam ou troquem, né? Já traz outro ou doando mesmo. A iniciativa faz parte das ações do projeto Plantando o Bem, em Fortaleza já estão funcionando outras duas bibliotecas improvisadas como esta

00:05:31

Quem passa por aqui aprova a iniciativa. Eu acho bem importante assim, acho bem interessante, acho que a gente lê muito pouco assim em geral, acho que é um estímulo bem legal. Eu acho bem interessante. A idealizadora conta que a geladeira que fica na Avenida Treze de Maio foi furtada após um dia de exposição

00:05:49

Mas outra já foi colocada no lugar. Ela ainda diz que o objetivo é expandir para outras áreas da cidade com o intuito de fomentar cada vez mais o hábito da leitura. Às vezes uma pessoa que não é leitora assídua

00:06:03

De repente ela não teve o estímulo certo, não encontrou o livro que a encante, né? Então, com o estímulo criativo desse, pode ser que se torne um um adquira o hábito da leitura. A gente aposta nisso.

00:06:18

(a3)(d4)(d5)(f3)Agora o nosso assunto é a Paraolimpíada. Você vai acompanhar as competições e torcer para os atletas brasileiros aqui na TV Brasil. Amanhã é a cerimônia de abertura. E os atletas paralímpicos movimentam também as redes sociais

00:06:33

O que você vai ver agora no nosso quadro Atletas Nas Redes.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(x13)

00:06:45

Na reta final de preparação, a nadadora Camille Rodrigues chegou no Parque Olímpico para o primeiro treino e é claro postou no INSTAGRAM. A atleta de vinte e quatro anos tem mais de cinquenta mil seguidores. Treino animado mesmo foi flagrado dentro da Vila dos Atletas

00:07:03

as meninas do basquete vem com tudo para conquistar uma medalha. É, o clima de festa definitivamente já tomou conta da Vila Olímpica e tem a atleta estrangeira aproveitando para cair no samba

00:07:16

E olha só, hein? Três paraciclistas brasileiros têm grandes chances de conquistar medalhas nos Jogos do Rio. E a modalidade que existe oficialmente desde o

00:07:32

Desde o início da década de oitenta é uma das mais democráticas da paraolimpíada e tem atraído muitos adeptos. O negócio de Marcos sempre foi o esporte, mas por causa de um acidente de asa delta, ele fraturou a coluna e perdeu parte dos movimentos

00:07:49

Mesmo assim o gosto pela adrenalina nunca foi embora e foi no paraciclismo que Marcos voltou a sentir essa sensação. Achei o ciclismo muito divertido

00:08:04

pelo fato de tá eh no meio natureza, né? E ser um esporte externo, poder é pedalar grandes distâncias e ter aquela adrenalina de velocidade

00:08:17

Para mim, isso foi um dos fatores cruciais que mais me fez apaixonar pelo esporte. Gustavo também é apaixonado pelo ciclismo, ele sofreu um acidente nos tempos em que pedalava na bike convencional. Depois disso até tentou praticar outras modalidade

00:08:33

adaptadas, mas o administrador não resistiu e voltou para a Magrela. Eu gosto demais, desde menino sempre fui bicicleta, eu sempre gostei de bicicleta, tive loja de bicicleta por muitos anos, voltei a ter loja de bicicleta

00:08:49

dois mil e quatorze e é um esporte que é a minha paixão. Se parece impensável um deficiente visual andando

de bicicleta, o esporte adaptado mostra que esse limite não existe. Pra essas pessoas é possível competi

00:09:03

com a ajuda de um outro ciclista posicionado na parte da frente da bicicleta. Quem tem paralisia usa um triciclo nas provas, uma forma de garantir mais segurança e estabilidade. Nos casos de amputação dos membros, as

00:09:18

em câmbios e freios são as mais variadas. Sem falar no uso de próteses. Hoje o ciclismo tem categorias para pessoas com todo tipo de deficiência, mas nem sempre foi assim. Na década de oitenta quando a modalidade começou só competiam pessoas com deficiência visual. A

00:09:35

A estreia brasileira em paraolimpíadas aconteceu dez anos depois e de lá pra cá vivemos a expectativa pela primeira medalha que pode estar a caminho. O Brasil vai para os jogos paralímpicos deste ano com três atletas

00:09:48

Lauro Xaman aparece como grande destaque por causa das conquistas no Parapan de dois mil e quinze. Também seremos representados pelo experiente Sueli Gordi, trinta e sete anos, vice-campeão mundial em dois mil e catorze.

00:10:02

No feminino apostamos em Jade Malavase. A jovem de vinte e um anos ficou em quarto lugar na Copa do Mundo de Berlim este ano. Pra quem não vai aos jogos do Rio, fica a torcida e a esperança de crescimento do paraciclismo brasileiro

00:10:18

Os paratletas todos eu acredito pelo que eu acompanho de pelas mídias sociais estão todos muito bem preparados. Pode esperar com excelentes resultados. Nós temos excelentes atletas

00:10:30

e espero vir aí, eu acredito que venha.

00:10:50

(a3)(d4)(d5)(f3) e o visual fica por aqui pelo nosso WhatsApp você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões.(g2) Anote que o nosso número é zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau tchau. Muito obrigada pela companhia. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 07/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - feminino -Legendagem -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral -feminino - aberto -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -Notícia - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -política, cobertura dos poderes constituídos e eleições -consumidor e consumismo -cultura, diversidade cultural -esportes -economia -esportes

00:00:00

(a1)(a3)(d5)(f3)Olá. Olá pessoal, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. E aqui os surdos acompanhou as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:17

Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora.

00:00:32

quase um milhão de pessoas ainda não sacaram o PIS PASEP, um direito garantido ao trabalhador de baixa renda, o prazo para o resgate do benefício vencia no fim de agosto, mas foi adiado para o dia trinta de dezembro

(a1)(b4)(c8)(d5)(f3)(g1)(h)(r2)(u6)

00:00:47

O Governo espera que com a ampliação do prazo até o dia trinta de dezembro quase um milhão de trabalhadores resgatem o benefício em todo o Brasil. O programa é destinado a funcionários de empresas privadas e servidores públicos estatutários

00:01:02

para sacar o benefício basta ir a uma agência da Caixa Econômica Federal caso seja funcionário de empresa privada ou ao Banco do Brasil se servidor público e apresentar um documento de identificação tem o direito a receber o benefício

00:01:16

Quem ganha até dois salários mínimos em média de remuneração mensal. É preciso ter trabalhado em dois mil e quatorze por pelo menos trinta dias e estar cadastrado no programa há cinco anos. Na relação anual de informações sociais na RAIS

00:01:31

devem constar os dados do empregado. Então, está acessível na página do Ministério do Trabalho, a lista nominal de todos os trabalhadores do país, que ainda não sacaram esse benefício. Ele está identificado por município e por unidade da federação.

00:01:49

(a1)(a3)(d4)(f3)Olha, é cada vez mais fácil para as empresas saber quais são os nossos gostos, interesses e necessidades. Dados coletados na internet são repassados para empresas de publicidade

(a1)(b4)(c8)(d5)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:02:01

e voltam em forma de anúncios direcionados. Resultado, o risco de acabar comprando aquilo que você não precisa. Parece coincidência você procura informações sobre algum produto na internet e logo depois

00:02:18

Começa a aparecer a propaganda do tal item ou de produtos relacionados. Isso ocorre graças a uma tecnologia que monitora tudo que a gente faz online e acaba descobrindo nossas preferências. Informações que são vendidas para os anunciantes

00:02:33

Não existe almoço grátis. Toda vez que eu vou no site de busca, né, eu recebo essa informação rapidamente, assim como participo de rede social, mas o que essas empresas querem em troca? Querem troca as informações sobre os meus hábitos de consumo

00:02:48

A venda de informações não é novidade, antes da internet já existiam empresas que observavam os hábitos de compra do consumidor só para repassar aos anunciantes. Quem lembra da mala direta que chegava pelo correio

00:03:02

Era exatamente isso, mas com a internet esse monitoramento ficou frequente e mais fácil. Hoje praticamente tudo que fazemos na rede é vigiado. Por exemplo, a gente tem um email gratuito, não existe gratuidade, nem alguém

00:03:16

esses dados que estão no nosso email vão ser comercializados de alguma maneira. A gente tem a ideia de da legalidade porque a gente assina, bota aquele tiquezinho nos nossos cadastros, na nossa solicitações de redes sociais e meio que a gente concorda com tudo que

00:03:33

faça. Tudo que você pesquisa, eles podem ver o que você tá mexendo, alguma coisa do tipo é meio desconfortável.

É perigoso também, né? Mas se tiver que parar de usar o Google, parar de usar a rede social por causa do sucesso. Não. Acho que não atrapalha. Hoje em dia é por causa impossível viver sem internet, né? Não tem

00:03:48

hoje. Até porque o Google, né? É uma uma ferramenta de busca, a gente necessita pra fazer pesquisa, trabalho de escola, tudo hoje em dia envolve, então não tem como a gente parar de usar mesmo. Essa tecnologia é só mais uma estratégia de marketing, mas o

00:04:00

o problema é que ela pode acabar nos levando a consumir mais, isso porque os anunciantes detêm tantas informações muito detalhadas sobre os nossos desejos e preferências que acabamos nos tornando alvos fáceis para a publicidade. É uma armadilha. O marketing por si

00:04:15

sole tem uma função de fazer com que a pessoa pense que ela necessita daquele produto. Curtiu aquilo ali eles vêm com o produto oferecido em cima daquele tema, daquele objeto que a pessoa curtiu, né? São todas estratégias de marketing

00:04:30

Então a pessoa tem que estar muito atenta né a essa questão, olha eu curti mas eu não estou precisando disso agora né? Ela tem que se conhecer e se para a maioria das pessoas é impossível viver offline o que deve ser feito para não cair nas armadilhas de consumo

00:04:47

o mais importante é começar a navegar com mais consciência e atenção. A medida que a gente vai se cadastrando em sites ahm ou fazendo algum tipo de de de cadastro, tomar cuidado pra você colocar o mínimo possível de dados

00:05:03

que exatamente esses dados não sejam divulgados. (a1)(a3)(d5)(f3)Nós vamos conhecer agora um menininho com deficiência intelectual que é capaz de voar. Veja a história de Willow de dois anos

00:05:17

Quem deu a ele o superpoder de voar foi o pai, um fotógrafo, o vídeo está no site da BBC Brasil.

(a1)(b4)(c7)(d3)(f2)(g1)(j1)(l)(n)(o)(s)(v10)

Voar simboliza ser livre, não ser sobrecarregado por algo. É como aquele sonho: se pudéssemos voar, poderíamos fazer qualquer coisa. Meu nome é Alan Lawrence, sou fotógrafo e pai de seis filhos. Wil é meu filho de dois anos, o segundo mais novo. Quando soube que ele tinha Síndrome de Down, lutei com isso. Pensando sobre as fotos dele voando comecei a ver um significado mais profundo. Entendendo que ele é uma benção para a nossa família. Um dia tive a ideia de levá-lo ao jardim e fazer uma composição. Eu o segurava numa pose em que ele parecia voar. E usando Photoshop eu me apagava das fotos e parecia que ele voava sozinho. Comecei a publicar no Instagram com a hashtag #dowsyndrome, e daí começou. Brincamos que ele sabe que é uma celebridade ... porque quando saímos ele sempre cumprimenta as pessoas. Brincamos que é o status de celebridade dele. Para quem que está começando essa jornada ... digo que saibam que não será fácil, mas valerá a pena. Ele nos ensina, mesmo tão novo, como ser paciente. Como não julgar, como sermos incondicionais em nosso amor. Sabemos que Wil, mesmo com Dow, poderá fazer o que quiser. Ele irá voar, e pode voar.

00:07:33

(a1)(a3)(d5)(f3) Olha, o Ministério do Esporte lançou no Rio um aplicativo que homenageia atletas olímpicos e paraolímpicos patrocinados pelo Governo Federal.

(a1)(c7)(d5)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v3)

00:07:46

O aplicativo chamado de Trunfo Brasil dois mil e dezesseis é inspirado em um famoso jogo de cartas dos anos oitenta. O baralho eletrônico traz imagens de cento e cinquenta atletas olímpicos e paraolímpicos patrocinados pela bolsa atleta. Programa do Governo Federal

00:08:02

Também a cartas de sete ex-esportistas brasileiros com biografias e principais conquistas. O objetivo do jogo é aumentar o conhecimento dos brasileiros sobre os diferentes esportes e atletas do país.

00:08:15

nos Jogos Paraolímpicos, o Ministério do Esporte patrocina noventa por cento da delegação brasileira. Os atletas do nado sincronizado, Duda Mikuti e Luiza Borges participaram do evento de lançamento do aplicativo e elogiaram a iniciativa.

00:08:31

(a1)(a3)(d4)(f3)Aumenta a interação entre o atleta e o brasileiro, como também você eh a gente passa a conhecer os outros atletas também, né? E acho que isso é muito importante na divulgação do, dos, dos esportes em geral. A gente consegue compartilhar com nossos amigos no Facebook

00:08:47

cada vez mais, como a Duda disse, mostrou nosso esporte pra todo mundo. O em cadeira de rodas está nos jogos paralímpicos desde o ano de dois mil, mas esta é a primeira vez em que o Brasil vai competir, agora

00:09:03

Vamos conhecer mais sobre o esporte. (a1)(c7)(d5)(f3)(x13) Só compete na cadeira de rodas, quem gosta de correr riscos. Os atletas têm que se movimentar em alta velocidade

(a1)(b4)(c7)(d5)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:09:18

tem que estar dispostos a enfrentar colisões espetaculares e até violentas. O objetivo dos quatro atletas em quadra é de posse de bola passar da linha do gol com as duas rodas da cadeira

00:09:31

Todos devem ter deficiência nos braços e nas pernas. E para manter a equipe equilibrada, cada atleta recebe uma pontuação que vai de meio a três e meio. Quem tem mais limitação recebe menos pontos. E no total tem que ter no máximo oito pontos. Por isso, a escolha dos atletas

00:09:49

Influencia diretamente na estratégia de jogo. Estados Unidos, Austrália e Canadá são os únicos países com medalhas no rugby em cadeira de rodas. O esporte está num programa paralímpico desde Sidney dois mil

00:10:01

o Brasil estreia na modalidade no Rio de Janeiro por ser o país sede. A porta-bandeira do Brasil na paraolimpíada do Rio está definida, é Shirley Coelho, medalhista de Prata em Pequim e Ouro em Londres

00:10:19

remisso de dardo. Esta é a primeira vez que uma mulher vai conduzir a bandeira, Shirlene Coelho foi eleita em uma votação que envolveu duzentos e oitenta e seis atletas,

00:10:33

ela vai participar das provas de arremesso de peso, arremesso de disco e arremesso de dardo na qual é especialista. Além das medalhas de prata em pequim e ouro em Londres, Shirlene detém um recorde mundial na modalidade

00:10:48

disputa na categoria F trinta e sete para quem tem paralisia cerebral e diz que depende apenas dela para conquistar ouro para o Brasil na paraolimpíada do Rio. Eu tô trabalhando pra mim melhorar pra eu

00:11:02

Pra que eu possa melhorar mesmo. Eu conheço assim as adversárias, mas elas estão bem distantes do da minha melhor, da minha melhor marca. (a1)(a3)(d4)(f3)E o visual fica por aqui? E pelo nosso WhatsApp você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões (g2)

00:11:20

Anote aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois três zero zero. Tchau pra você. Muito obrigada pela companhia. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 09/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral -	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -Notícia -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da

	feminino - médio -Janela de Língua de Sinais	informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -esportes -esportes -notícias internacionais
--	---	---

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(d5)(f3)Olá. Olá, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. E só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil. Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora. (z)

00:00:31

Vamos então ao resumo da participação brasileira no primeiro dia dos jogos paralímpicos. Logo no segundo salto o sul mato-grossense Ricardo Costa alcançou a marca de seis metros e quarenta e um centímetros passou entre os oito primeiros com folga na liderança

(a1)(c7)(d4)(f3)(g1)(h)(l)(o)(p)(r2)(s)(u13)

00:00:48

O brasileiro soube manter a tranquilidade e na última tentativa conquistou o ouro com a marca de seis metros e cinquenta e dois centímetros. Na prova dos cinco mil metros classe T onze no Engenhão

00:01:00

Odair dos Santos liderou a disputa até a reta final quando foi ultrapassado pelo Samuel Quimani que terminou com o ouro. A prata foi a primeira do Brasil nesses jogos e a oitava de Odair em jogos paraolímpicos.

00:01:16

Na Arena do Futuro o Brasil terminou o primeiro dia com cem por cento de aproveitamento no no primeiro

jogo os homens enfrentaram a Suécia e venceram pelo placar de nove a seis já a equipe feminina jogou contra as norte-americanas e também venceu por sete a três

00:01:33

No basquete em cadeira de rodas a seleção feminina do Brasil venceu a Argentina de forma arrasadora. O placar foi de oitenta e cinco a dezenove. Já a seleção masculina do Brasil teve uma estreia difícil e não conseguiu superar a forte equipe dos Estados Unidos

00:01:49

os norte-americanos venceram por setenta e cinco a trinta e oito. No atletismo na semifinal da classe T onze T doze a brasileira Terezinha Guilhermina chegou na segunda posição

00:02:00

e avançou para a final. A brasileira Gerusa Santos também avançou. E ainda no primeiro dia o nadador Daniel Dias da classe S cinco conquistou o ouro na prova dos duzentos metros livre. Daniel é o maior medalhista da história dos jogos. Agora com dezesseis medalhas paraolímpicas.

00:02:20

e a primeira medalha de bronze do Brasil foi do nadador brasileiro Ítalo Pereira nos cem metros costas masculino classe S sete. Essa é a segunda medalha brasileira na natação paralímpica

00:02:35

(a1)(d5)(f3)Vamos ver como está o quadro de medalhas da paraolimpíada. A China está em primeiro com sete medalhas de ouro, nove de prata e quatro de bronze

00:02:47

vinte no total. A Grã Bretanha está em segundo, com cinco de ouro, três de prata e três de bronze, onze no total. Em seguida, vem os Uzbequistão com oito medalhas, três de ouro, duas de prata e três de bronze

00:03:02

Os Estados Unidos aparecem em um quarto com duas de ouro, quatro de prata e duas medalhas de bronze. O Brasil está em quinto, com quatro medalhas, duas de ouro, uma de prata e uma de bronze

00:03:15

e a República da Coreia está em sexto, com dois ouros e um bronze, três medalhas no total. A seleção brasileira de vôlei sentado masculina fez o último treino antes dos jogos diante de um técnico exigente

00:03:31

(a1)(d5)(f3) Bernardinho fez uma visita surpresa para a equipe. A quadra menor que é de vôlei convencional está demarcada, a rede instalada na altura correta. Tudo pronto à espera da seleção. Eles chegam e se preparam para o treino.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(r2)(s)(v13)

00:03:47

não sabem que hoje vão receber dicas de um campeão, Bernardinho. Rodrigo. O treino da Seleção Brasileira já dura cerca de meia hora e nada de Bernardinho. A ideia dessa visita surpresa é que ela estimule nossos rapazes

00:04:04

na busca pela medalha. Quando o técnico chega fica difícil esconder o olhar de admiração. O descanso não dura muito, a seu estilo Bernardinho pede que os atletas retornem aos treinos

00:04:18

E só depois de muita bola em jogo, eles ouviram as dicas de ouro. Então, vamos fazer o com a gente. Entusiasmo de vocês, a vontade de vocês, porque é isso, né? E perder é do jogo. O nosso sonho é conquistar uma medalha paralímpica, chegar na primeira semifinal e ir em busca do ouro

00:04:33

tendo uma visita ilustre dessa aí é motivacional, né? Chegar a arrepiar. O vôlei sentado do Brasil nunca ganhou medalhas em paraolimpíada, mas atualmente está no segundo lugar do ranking mundial. O pode estar perto. Apesar de parecido com o esporte convencional, o

00:04:47

vôlei sentado tem peculiaridades como o deslocamento sem perder contato com o chão. Fred, o capitão da equipe, ex-jogador e campeão das areias teve que se adaptar. Você usa parte muscular e grupamentos

musculares que você nunca usa normalmente você

00:05:02

desloca pros braços diferentemente do voleibol convencional que você anda sempre equilibrado atrás da bola por causa que você pode usar as pernas. O dever de casa eles já fizeram, treinam em torno de sete horas por dia e são os vice-campeões mundiais

00:05:17

porque Bernardo passou pra eles, é algo que só o tempo vai trazer, a experiência de quem sabe vencer. A humildade, disciplina, autoconfiança, né? Acho que são coisas muito importantes. Cê tem que sentir merecedor, a gente fez o que tinha que fazer, então vamos lá e vamos

00:05:31

confirmar aquilo que a gente trabalhou pra conquistar. Brasil! (a1)(d5)(f3)Você sabe que antes de deixar a maternidade, os bebês devem passar pelo teste do olhinho! Confira na matéria de Érica Lative

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:05:47

E Vitor Gabriel tem nove anos e usa óculos desde os dois. O desinteresse pelo que era visual como televisão e

00:06:03

e livros de história além das queixas que o filho trazia da escola chamaram atenção. Quando chegava o dever da escola a gente eu sentia que ele tinha dificuldade de ver a letra de desenvolver

00:06:16

Então ele até falou, rapaz sinto algumas coisinhas assim dificuldade de ver a letra. Então eu passei a perceber e cuidar da visão dele. Os problemas de vista mais comuns em crianças e bebês são a miopia

00:06:30

O astigmatismo e a hipermetropia. Estima-se que uma em cada quatro crianças tem algum problema visual e se o acompanhamento não for adequado, isso pode trazer prejuízos para o seu desenvolvimento. A visão que é um órgão assim tão importante que a gente acha até que não é

00:06:47

não vê tanto sentido um acompanhamento psicológico pras crianças que tem de repente apenas um problema de visão ao contrário ela é fundamental. Vitor hoje tem quatro graus de astigmatismo faz acompanhamento médico adequado

00:07:03

compreende a importância do uso dos óculos. Quando eu fico sem óculos eu fico com o olho um pouco embaçado. Quando eu fico com óculos eu enxergo bem melhor.

00:07:16

O partido da primeira-ministra alemã Angela Merkel ficou em terceiro lugar nas eleições regionais deste fim de semana. Uma preocupante queda a um ano das eleições parlamentares

(a1)(c7)(d4)(f3)(g1)(h)(r2)(u15)

00:07:34

O partido perdeu para a alternativa para a Alemanha. Grupo de extrema direita anti-imigração. A oposição usou a decisão de Merkel de abrir as portas para refugiados no ano passado

00:07:48

Como principal crítica ao governo. Madre Teresa de Calcutá foi declarada santa pelo Papa Francisco no último domingo. Cem mil pessoas acompanharam a cerimônia de canonização

00:08:01

Em que o papa destacou a universalidade de Madre Teresa. A festa se estendeu até Calcutá, na Índia , onde Madre Teresa concentrou seu principal trabalho religioso. Ela foi homenageada com flores, música e orações

00:08:18

o governo chinês alertou contra qualquer movimento pró-independência de Hong Kong. O receio de um movimento separatista cresceu depois que trinta candidatos pró democracia garantiram lugares do conselho legislativo de Hong Kong

00:08:33

com este crescimento eles podem vetar mudanças constitucionais entre os candidatos estão seis jovens que lutam pela independência da península, eles conseguiram passar pelo veto de Pequim que pré-selecionou os candidatos

00:08:49

Cortando vários ativistas, pró-separação. Apesar de fazer parte da China, Hong Kong tem certo grau de autonomia na economia e no sistema social.

00:09:02

(a1)(d5)(f3)A paralimpíada trouxe uma série de ações para garantir acessibilidade ao jovem. É e uma das preocupações é o turismo acessível. Com rampa e vagas reservadas para pessoas com deficiência

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v6)

00:09:16

acessibilidade na vista chinesa um dos principais pontos turísticos do Rio de Janeiro em meio a floresta da Tijuca foi aprovada por Eduardo, ele não é turista, é carioca que garante que nem sempre em outros locais da cidade é assim

00:09:31

De uma maneira geral os outros pontos turísticos eu acho que são relativamente bem acessibilizados. Vamos colocar assim. Problema quando você chega encontra um elevador quebrado ou uma plataforma quebrada que tinha. Impossibilita de de de acessar algum algum lugar assim

00:09:46

Segundo o diretor da associação brasileira das indústrias de hotéis, há uma preocupação do setor em capacitar o serviço para atender pessoas com deficiência. É lei são dez por cento do da totalidade de quartos de um hotel

00:10:01

tem que estar preparado para receber hóspedes com necessidades especiais. O Ministério do Turismo admite que ainda há muitos desafios, mas garante que vem implementando ações para melhorar a acessibilidade no Brasil.

00:10:16

Entre elas o lançamento recente de um guia com dicas práticas para prestadores de serviço atenderem de forma adequada pessoas com deficiência em todo o país. A cartilha está disponível na página do ministério

00:10:30

a pasta também oferece o aplicativo turismo acessível que é interativo e traz informações sobre restaurantes, bares, hospedagem e museus com acessibilidade. Banco de dados hoje do programa possui mais de três quinhentos e trinta mil estabelecimentos cadastrados

00:10:49

dado esse da Secretaria da Receita Federal. Isso é um investimento de duas fontes e de duas partes e investimento no que é certo, num valor moral, mas é investimento porque retorna

00:11:04

há um grande mercado também que pode pagar essa conta, então esse segmento não precisa sentir favorecido. Essa constituição pode ser feita via mercado.

00:11:15

e fique atento, hein? Nesta sexta a TV Brasil transmite futebol de cinco, Brasil e Marrocos. Às nove da manhã. Em seguida tem natação e atletismo. À tarde tem basquete feminino em cadeira de rodas. Brasil e Alemanha às treze e quinze e às nove da noite

00:11:33

basquete masculino, Brasil e Argélia. (a1)(d5)(f3)(h)(r2)(u13) O visual fica por aqui. E pelo nosso WhatsApp você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões. (g2) É isso aí, anote o número, zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau. Muito obrigada pela companhia, tchau.

00:11:49

Tchau pra você.

Telejornal: Repórter Visual	data de exibição: 12/09/2016
Elementos estruturais	

Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -Notícia - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas - participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -cultura, diversidade cultural -esportes -segurança pública (violência) -esportes

00:00:00

(a3)(d4)(d5)(f3)Olá. Olá, este é o programa Acessível da TV Brasil e aqui o surdo recebe informação em libras. Em nossa página no Facebook você encontra mais notícias do mundo da acessibilidade

00:00:16

dos bastidores do nosso programa. Acesse Facebook ponto com barra visual TV Brasil. Direto do Rio de Janeiro o visual começa agora. (z)

00:00:32

No domingo o Brasil conquistou quatro novas medalhas só no atletismo. Petrucio Ferreira baixou ainda mais sua marca nos cem metros rasos da classe T quarenta e sete dos jogos paralímpicos

00:00:47

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(h1)(l)(o)(p)(r2)(s)(u13)

E conquistou a medalha de ouro ao fazer esta distância em dez segundos e cinquenta e sete centésimos. O novo recorde mundial. E o Hansson Nascimento, que também é do Brasil, ficou com um bronze na mesma prova.

00:01:01

Felipe Gomes ganhou medalha de prata nos cem metros rasos classe T onze para deficientes visuais completando a prova em onze segundos e oito centésimos e Teresinha de Jesus correu doze segundos e setenta e nove centésimos para faturar o bronze da classe T quarenta e seis quarenta e sete

00:01:19

dos cem metros rasos. Na natação Daniel Dias defendeu o título nos cem metros peito até o fim, mas acabou ficando com a prata. Já o sábado foi recheado de medalhas

00:01:30

E os principais resultados vieram do atletismo. Claudinei Batista ganhou o ouro no lançamento de disco. Ele precisou de apenas duas tentativas para assumir a liderança com a marca de quarenta e cinco metros e trinta e três centímetros. Um recorde paralímpico. A porta-bandeira do Brasil na cerimônia de abertura

00:01:48

conquistou um ouro no lançamento de dado. Shirley Coelho fez um lançamento de trinta e sete metros e cinquenta e sete centímetros. Essa foi sua terceira medalha paralímpica. No judô três medalhas de prata. Alana Maldonado foi a primeira a disputar o ouro.

00:02:03

mas a mexicana prata em Londres foi pra cima e derrotou a brasileira com o Ipom. O judoca Antônio Tenório conquistou mais uma medalha na coleção de cinco paralímpicas. A última conquista do judô brasileiro no Rio veio com Willians Araújo

00:02:19

sua primeira para a Olimpíada. Na final dos cem metros da classe T trinta e seis, para atletas com paralisia cerebral, uma surpresa para o Brasil, com uma arrancada espetacular, Rodrigo Parreira faturou o bronze com o novo recorde das Américas

00:02:34

doze segundos e cinquenta e quatro centésimos. Na natação mais duas medalhas, bronze com Daniel Dias nos cinquenta metros borboleta e bronze com Matheus Souza nos quatrocentos metros livre.

00:02:48

(d5)(f3)A China está em primeiro lugar com trinta e nove medalhas de ouro, trinta de prata e vinte e três de bronze. São noventa e duas medalhas no total. A Gran Bretanha está em segundo, com vinte e três de ouro

00:03:00

Quatorze de prata e dezenove de bronze, cinquenta e seis medalhas no total. Em seguida, vem a Ucrânia com quarenta e nove medalhas. São dezoito de ouro, treze de prata e dezoito de bronze. Os Estados Unidos aparecem em quarto com treze de ouro, quinze de prata e onze medalhas de bronze.

00:03:19

O Brasil está em quinto com vinte e quatro medalhas, seis de ouro, onze de prata e sete de bronze. Os bequistão está em sexto com seis ouros, quatro medalhas de prata e onze de bronze. Vinte e uma medalhas no total.

00:03:35

(a3)(d4)(d5)(f3)O incentivo ao esporte adaptado no Brasil ainda é pequeno. Falta investimento em estrutura para atrair mais crianças e permitir a renovação dos atletas paralímpicos.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:03:50

Nem sempre é possível acertar a cesta, tem hora que é preciso tentar e tentar de novo, mas com o treino dá certo. O Gui conversou com a minha mãe, falou que tinha

00:04:02

Projeto de basquete de cadeirante para crianças lá no SESI aí eu eu me interessei fui lá gostei. É muito bom né? Saber que que tá se desenvolvendo bem

00:04:16

E que a autoestima dele cresce bastante. Foi mais ou menos o que aconteceu com a Vanda, mãe de Ícaro. Nunca tinha ouvido falar de Bocha, mas o amor de mãe fez dela uma entendida no assunto. Ele tem potencial,

ele tem condição, ele tem inteligência e ele é capaz

00:04:34

até treinar muito, é prestar atenção no jogo, aí eu consigo ir pra seleção um dia. O esporte entrou na vida dos meninos como instrumento de reabilitação

00:04:47

mas ele já pensam no alto rendimento. Inspirado seja nos atletas da seleção brasileira de basquete ou nos medalhistas paralímpicos de Bocha o que eles precisam é de espaço para aprimorar o talento

00:05:01

A quantidade de espaços que esses meninos possam experimentar e fazer movimentos, conhecer esportes, é muito pequena, né? Então precisa ocupar seus parques, ocupar suas praças, fazer um movimento pelo esporte para que as pessoas tenham mais oportunidade de conhecer, de se movimentar e a partir daí

00:05:19

Quando for detectado um talento, né? Um potencial, encaminhar para locais que fazem iniciações desportivas. Ícaro e Léo representam um pouco do futuro do nosso esporte paralímpico

00:05:32

Hoje somos uma potência e vamos representar o Brasil nos jogos do Rio com uma delegação recorde de duzentos e setenta e nove atletas e a expectativa é de que o Brasil ocupe o quinto lugar no ranking de delegações

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:05:46

mas para que a tendência seja sempre de crescimento é indispensável falar em renovação e foi o apoio aos pequenos atletas que fez esse menino aí se tornar o velocista campeão Alan Fonteles, medalha de ouro nos jogos de Londres ao derrotar o então recordista mundial

00:06:05

Oscar Pistorius, com foi revelado em uma das edições das paraolimpíadas escolares, evento esportivo dedicado

a atletas deficientes com idade entre doze e vinte anos

00:06:18

Eu tive em Atenas, em Pequim e Londres e a mentalidade da sociedade depois das paraolimpíadas pode ter um choque de realidade e uma mudança significativa no que tange

00:06:31

A questão das deficiências e a minha torcida é que isso aconteça no Brasil, que novos atletas surjam e cada gota de suor seja valorizada tanto quanto dos atletas convencionais. E eu acredito que a ajuda que a gente possa dar a gente vai mostrar nos jogos paraolímpicos

00:06:46

de poxa o cara azei, não. Eu posso sim ser um médico, ser o que eu quero. Basta a gente ter essa oportunidade. (a3)(d4)(d5)(f3)Um em cada cinco brasileiros que competem na paraolimpíada, tem deficiência causada por um motivo grave e muito comum no país.

00:07:04

É isso aí, os acidentes de trânsito. Veja na reportagem da TVE Paraná. Três anos após perder o movimento das pernas, Sinclere encontrou o tênis de mesa, um casamento perfeito. O

00:07:19

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v14)

Os troféus e medalhas espalhados pela mesa são prova disso. Quatro ouros nos jogos paradesportivos do Paraná. Primeiro lugar no Campeonato Brasileiro, terceiro na Copa Costa Rica

00:07:31

São doze anos de dedicação ao esporte, nove horas por dia de treinamento e muita história pra contar. Além de conhecer novos lugares que me dá, que jamais eu poderia ter imaginado conhecer

00:07:45

O tênis de mesa me proporcionou tudo isso, me abriu, abre a mente, você vê outras coisas, aí você diz assim, poxa, não é só eu que estou nessa numa cadeira de roda. Mas além das alegrias proporcionadas pelo esporte, o

Sinclair compartilha com outros paratletas a mesma história

00:08:02

O acidente de trânsito o deixou na cadeira de rodas. Cinquenta dos duzentos e oitenta e sete para atletas brasileiros foram vítimas de colisão de veículos ou atropelamentos. Segundo o último relatório global da Organização Mundial da Saúde com dados até dois mil e treze

00:08:19

O Brasil foi o quarto país das Américas com mais mortes em acidentes automobilísticos a cada cem mil habitantes. Sincler capotou o carro, havia consumido muita bebida alcoólica, sobreviveu e tem um recado pra você

00:08:34

Quer beber? Quer tomar sua cervejinha? Quer fazer sua festinha? Fácil, mas faça em casa ou saia com uma pessoa que não bebe, que depois na hora de ir embora, entre no carro e você vai embora com segurança.

00:08:46

(a3)(d4)(d5)(f3)A pintura na ponta dos dedos, este é o título de uma exposição em que o sentido da visão pode ser substituído pelo tato e pelo olfato. É isso aí, a mostra que vai até o dia dezesseis do Rio, é uma parceria entre o Consulado do Japão e do Instituto Benjamin Constant

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v10)

00:09:04

educa deficientes visuais. Bandeiras de países que enfrentam ou já enfrentaram conflitos e outros quadros que representam a natureza. Mas não é só isso. Na exposição a pintura na ponta dos dedos

00:09:17

no Instituto Benjamin Constant, pessoas com deficiência visual podem sentir as obras de arte com toque e o olfato. Cada cor se traduz em uma textura e um odor. A técnica foi desenvolvida pela pintora japonesa Licumaria Takahashi.

00:09:34

Ela diz que o pai era cego e por isso surgiu o interesse em desenvolver esse trabalho e que acredita que a arte tem o poder de promover a inclusão e mudar o mundo. A mostra é uma parceria do consulado do Japão com o Instituto Benjamin Constant

00:09:48

A pessoa com deficiência visual ela precisa cada vez mais estar sendo tratada de forma igualitária e uma oportunidade como essa, como a exposição onde ela pode vivenciar através de sentidos além da visão

00:10:02

a arte, a arte de uma artista internacional, é uma exposição única pras pessoas com deficiência visual, especialmente pras pessoas cegas. Além dos quadros, a exposição tem esse placar que apresenta resultados de jogos de futebol. O painel

00:10:16

O painel foi montado em dois mil e catorze em Tóquio e agora está aqui no Rio para acompanhar os jogos paralímpicos. Iris foi experimentar o contato com as obras. Normalmente as exposições elas não são muito atrativas para os deficientes visuais

00:10:30

Porque são coisas que nós não podemos tocar. E no caso aqui da exposição da Lito, ela é do material que a gente tem uma sensibilidade fácil e dá pra identificar assim com um detalhes de clareza, né? Pelo material que que é composto

00:10:47

reparar que esse tom aqui de verde vai ser um pouquinho diferente do tom de verde de outra bandeira. Juliana também visitou a exposição e gostou da experiência. Maravilhosa, excelente. Cê pode tocar, cê pode

00:11:02

Às vezes até cheirar, entendeu? você pode enfim sentir, né? (a3)(d4)(d5)(f3)(h)(u13)E hoje a TV Brasil transmite a partir das nove e meia da manhã as finais do atletismo e as classificatórias da natação.

00:11:18

A tarde tem basquete feminino, Brasil e Canadá às duas horas. E a noite tem futebol de sete, Brasil e Ucrânia jogam às sete horas e às nove e quarenta e cinco da noite tem Brasil e Alemanha no basquete masculino.

00:11:33

(a3)(d4)(d5)(f3)O visual fica por aqui. E pelo nosso WhatsApp você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões.(g2) Anote aí zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau tchau. Muito obrigada pela companhia. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 13/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -Notícia - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -cultura, diversidade cultural -comunicação social -esportes -esportes

00:00:00

(a3)(d4)(d5)(f3)Olá, olá, este é o Visual, um programa acessível da TV Brasil e só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil
(z)

00:00:17

Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora.

00:00:33

Paraolimpíada vamos ao resumo da participação brasileira nesta segunda-feira. Mais um dia de muitas medalhas no atletismo, no lançamento do disco da classe F onze, Alessandro da Silva fez quarenta e três metros e seis centímetros.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(h)(l)(o)(p)(r2)(s)(u13)

00:00:49

assegurando a medalha de ouro e o novo recorde paralímpico. O Brasil também conquistou três medalhas de prata, Rodrigo Parreira na prova de Salto em distância na classe T trinta e seis e Fábio Bordignon nos duzentos metros rasos

00:01:03

a terceira medalha veio com revezamento quatro por cem na classe T quarenta e dois quarenta e sete. Alan Fonteles Petrúcio Ferreira e Ohanson Nascimento e Renato Cruzaram a linha de chegada em terceiro lugar

00:01:16

mas com a desclassificação dos Estados Unidos que haviam vencido a prova, o Brasil subiu para a segunda colocação e ficou com a prata. Na Bocha um ouro inédito na categoria BC três de atletas que usam instrumentos auxiliares podendo ser ajudados por outra pessoa. Estreantes em Paraolimpíadas

00:01:34

Leme, o Thor, Evelin Oliveira e a reserva Evanir da Silva ganharam do time da Coreia do Sul número um do ranking, também na bocha, Brasil eslováquia disputaram a decisão das duplas mistas na classe B C quatro

00:01:48

virada por três a dois deixou os irmãos Eliseu e Marcelo dos Santos e o Reserva Dirceu Pinto com a medalha de prata. No tênis de mesa individual o Brasil ganhou a primeira medalha Israel Pereira não conseguiu vencer o britânico John William Baile na final e ficou com

00:02:04

ficou com a prata. Na natação Daniel Dias conquistou o ouro nos cinquenta metros livre, categoria S cinco. (a3)(d4)(d5)(f3) Esta foi sua quinta medalha nos jogos do Rio e a vigésima da carreira. Também nos cinquenta metros livre

00:02:17

Joana Silva, a Joaquinha ficou com a Prata, André Brasil conquistou a medalha de bronze na final dos cem metros de borboleta e nos duzentos metros SM seis, Tarison Glock terminou a prova em quarto lugar, mas foi beneficiado pela desclassificação do colombiano Nelson Crispim e ficou com

00:02:33

ficou com a medalha de bronze. A China seguem primeiro no quadro de medalhas. São cinquenta medalhas de ouro, quarenta de prata e vinte e oito de bronze. Cento e dezoito no total.

00:02:49

A Gran Bretanha está em segundo com vinte e oito medalhas de ouro. Dezesseis de prata e dezenove de bronze. Sessenta e três no total. Em seguida vem a Ucrânia com sessenta e uma medalhas. Vinte e duas de ouro.

00:03:01

nove de prata e vinte de bronze. Os Estados Unidos aparecem em quarto com dezesseis de ouro, dezessete de prata e treze medalhas de bronze. O Brasil está em quinto, com trinta e cinco medalhas. Nove de ouro, dezessete de prata e nove de

00:03:16

e nove de bronze. A Austrália está em sexto com sete ouros, treze medalhas de prata e quatorze de bronze. Trinta e quatro medalhas no total. A Rádio Nacional do Rio de Janeiro, uma emissora da IBC, a empresa Brasil de Comunicação completou oitenta anos.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:03:34

e a parte da história da comunicação no país. Onze anos depois da primeira transmissão radiofônica no país era inaugurada a Rádio Nacional fundada pelo grupo do jornal A Noite

00:03:47

A emissora começou a ganhar força em mil novecentos e quarenta quando foi incorporada à União pelo governo Getúlio Vargas durante o Estado Novo. Eh se a gente pensar que o Brasil era um país eminentemente rural, né?

Que tinha oitenta por cento da população vivendo no campo

00:04:03

né? E essa população vai migrar pra cidade de forma acelerada nesse momento, nos anos vinte, trinta, quarenta, você tem o rádio como instrumento importantíssimo de inclusão social, né? De sociabilidade

00:04:17

de construção de uma identidade nacional, de uma ideia de Brasil que não existia. O mundo vivia a Segunda Guerra nos anos quarenta, quando o rádio também era utilizado como um poderoso recurso pelos países em conflito, para fazer propaganda pelo esforço dos aliados

00:04:32

A rádio brasileira começou a ser ouvida também em vários idiomas. Aquilo era uma potência, a Rádio Nacional recebe cerca de quarenta mil cartas por dia. Já como maior audiência do país, a Rádio Nacional ganhou respeito

00:04:47

Um dos programas mais ouvidos era o Repórter Esso, apresentado pelo jornalista Eron Domingues. No Brasil, o que era notícia estava no Repórter Esso. Atenção, atenção Califórnia, faleceu Carmem Miranda.

00:05:01

Durante o golpe de sessenta e quatro a rádio nacional veiculava discursos em defesa da democracia, mas foi invadida pelos militares. Trinta e seis artistas e jornalistas foram demitidos. Além do Mário Lago atingido ou do Valdo Viana

00:05:16

além de todo Jorge Goulart, Norani, Marion, a cantora Marion, e todos esses nomes que se projetaram e que eram famosos aqui na rádio

00:05:31

na Rádio Nacional, nós somos demitidos como subversivos com o surgimento da TV e as mudanças políticas a Rádio Nacional se enfraqueceu, mas alguns programas nunca deixaram de existir, desde a década de trinta no mundo da bola é o programa esportivo mais antigo do país e está no ar até hoje

00:05:49

Para se ter uma ideia da popularidade do esporte nacional, em mil novecentos e cinquenta e um, uma empresa fez uma campanha para eleger o melhor jogador do Brasil. Ademir Menezes, então jogador da seleção e do Vasco

00:06:01

foi o vencedor. E o Ademir venceu com oito milhões de votos. O Presidente da República Getúlio foi eleito um ano antes com três milhões e oitocentos mil votos. Os gols do tricampeonato mundial de futebol foram transmitidos na narração de Jorge Cury

00:06:19

O jornalista Sérgio Dubocagi é um dos comentaristas do programa no Mundo da Bola, transmitido hoje pela Rádio Nacional e pela TV Brasil. Ela foi a grande propagadora dos clubes do Rio de Janeiro pra todo o país. Então

00:06:34

Então, se hoje Flamengo, Vasco, Botafogo e Fluminense têm grandes torcidas espalhadas por todo o Brasil e isso tem uma grande parcela de responsabilidade da Rádio Nacional.

00:06:46

(a3)(d4)(d5)(f3)Emissoras de TV e organizações que defendem os direitos de crianças discutem o fim da classificação indicativa como norma obrigatória para exibição de programas. O Supremo Tribunal Federal considerou que a restrição de horário é censura prévia, mas não há consenso na sociedade.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v11)

00:07:05

Maia Elis assistem desenhos cerca de uma hora por dia, a mãe Sandra nem sempre está por perto enquanto as filhas veem TV ela acha ruim não ter mais a vinculação do horário a

00:07:18

A classificação indicativa. Me preocupa, eu sei que tem muitas crianças que tem a televisão como babá e aí vão ficar expostas a todo tipo de conteúdo, né? A constituição prevê que o poder público informe sobre os horários e as faixas de idade recomendáveis

00:07:34

Mas o STF entendeu que o estatuto da criança e do adolescente extrapola a constituição a obrigar horários e prever multas conflitando com as liberdades de expressão e de comunicação

00:07:47

Antes, conforme a classificação, os programas podiam ser exibidos apenas a partir de determinada hora. A classificação indicativa segue existindo, isso é, os programas ainda são indicados com faixa etária, mas

00:08:00

mudou é que agora as cenas de violência, sexo e drogas podem ser exibidas em qualquer horário na tevê aberta. O advogado da associação de emissoras de rádio e tevê diz que dificilmente uma emissora vai veicular conteúdos indevidos para o horário.

00:08:17

Cada emissora tem o seu código de ética, elas podem celebrar pactos de autorregulação entre si e há um julgamento da própria sociedade pras emissoras que cometem excessos. Para esta especialista, a decisão do STF fere o Estatuto da Criança e do Adolescente

00:08:34

Por deixá-las expostas a conteúdos inapropriados. Quando a gente está falando de classificação indicativa, nós estamos dizendo que é preciso estabelecer regulação do setor de comunicação

00:08:47

Pra proteger crianças e adolescentes de conteúdos inadequados e não estabelecendo qualquer tipo de censura prévia, né? Pra que esses conteúdos sejam exibidos. (a3)(d4)(d5)(f3) E olha só, as provas de rugby em cadeiras de rodas começam nesta quarta-feira

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:09:03

Agora você vai ver uma visita feita pelas seleções do Brasil e dos Estados Unidos à Associação dos Deficientes Físicos de Niterói. Lá jovens com algum tipo de deficiência podem treinar e se preparar para competições nacionais e internacionais.

00:09:20

As seleções brasileira e norte-americana de rugby em cadeiras de rodas tiveram o primeiro encontro antes do início das partidas. A equipe dos Estados Unidos é a maior medalhista em jogos paralímpicos

00:09:32

com dois ouros e dois bronzes. O rúgbi em cadeiras de rodas é esporte paralímpico desde dois mil em Sidney. Nesta edição dos jogos vão participar oito países. As partidas começam na próxima quarta-feira dia catorze

00:09:45

A gente tá um pouco ansioso, né? Por conta da do de alguns dias ainda que falta para iniciar os jogos da modalidade de rugby eh mas é uma ansiedade boa e eu acho que vai dar tudo certo. E pra você com uma importância assim diante dessa ansiedade que vocês estão sentindo tá em um evento como esse, que busca inspirar, que busca motiva

00:10:03

extremamente importante, nosso ponto de vista porque nesses eventos a gente pode deixar um legado ou tentar

mostrar, disseminar pras pessoas que outras pessoas com deficiência

00:10:16

Tem esse direito de conhecer todos os benefícios que o esporte pode trazer na vida delas, né? O objetivo é inspirar os atletas para os jogos. E para isso, uma das peças fundamentais é a atleta paralímpica norte-americana, Linda Mastrandrea, recordes no atletismo.

00:10:32

ela falou sobre a importância da prática esportiva. Para ela, a paraolimpíada tem o poder de desenvolver habilidades, não só nos esportes, mas na vida. Com apenas onze anos da vizinho radical já é vice-campeão mundial de surfe adaptado

00:10:48

ele empolgou a todos com diferentes brincadeiras. E deixa a mensagem de incentivo dele. Antes deles vencerem de qualquer adversário, de qualquer pessoa na vida

00:11:02

Primeiro tem que vencer eles mesmos e ter três palavras mágicas no coração. Fé, determinação e força de vontade. Que assim você chegue muito longe. Confira agora a programação paraolímpica da TV Brasil nesta terça-feira

(a1)(d4)(f3)(h)(u13)

00:11:17

A partir das nove da manhã tem futebol de cinco masculino, Brasil e Irã. Em seguida, às quinze, para as onze, a tevê transmite as finais de atletismo e natação. À tarde, a partir das cinco e meia, tem mais atletismo e natação

00:11:31

E a noite tem basquete feminino, Brasil e Estados Unidos jogam às nove horas. (a3)(d4)(d5)(f3)E o visual fica por aqui pelo nosso WhatsApp e você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões. É isso aí, anote o número, zero (g2)

00:11:45

zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau tchau. Muito obrigada pela companhia, tchau

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 14/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado surdo -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -Notícia - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -educação -cultura, diversidade cultural -sociedade civil e movimentos sociais organizados

		-esportes -esportes -cultura, diversidade cultural
--	--	---

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(d5)(f3)Olá. Olá. Olá pessoal, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. E só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra visual TV Brasil (z)

00:00:18

Direto do Rio de Janeiro o visual começa agora.

00:00:34

paraolimpíada, vamos ao resumo da participação brasileira nesta terça-feira. O atletismo segue dando muitas medalhas ao Brasil na paraolimpíada no revezamento quatro por cem da classe T onze T treze para

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(h)(l)(o)(p)(s)(u13)

00:00:48

Para atletas com deficiência visual, Diogo Jerônimo da Silva, Gustavo Araújo, Daniel Silva e Felipe Gomes conquistaram o ouro, os atletas brasileiros completaram a prova em quarenta e dois segundos e trinta e sete centésimos o novo recorde paralímpico

00:01:05

Odair Santos garantiu a prata nos mil e quinhentos metros na classe T onze para deficientes visuais totais. O atleta assumiu a ponta e liderou até os últimos metros quando acabou superado pelo cliniano Samuel Kimani

00:01:19

Edson Pinheiro ficou com o bronze na prova dos cem metros rasos da classe T trinta e oito para atletas com paralisia cerebral. Edson completou a prova em onze segundos e vinte e seis centésimos

00:01:31

num salto em distância Mateus Evangelista chegou a bater o recorde mundial da classe T trinta e sete, mas não conseguiu ouro. O primeiro lugar ficou com o chinês guanchu Shang que superou a marca histórica do brasileiro

00:01:46

num levantamento de peso para atletas de até oitenta e oito quilos, Evânio da Silva levantou duzentos e dez quilos e ficou com a prata. O título da categoria ficou com Mohamed Calaf dos Emirados Árabes que levantou duzentos e vinte quilos para a conquista do ouro

00:02:04

no tênis de mesa Bruno Alexandre ficou com bronze na classe S dez. Na natação dobradinha brasileira nos cem metros livre. André Brasil e Felipe Rodrigues subiram no pódio

00:02:18

conquistaram a prata e o bronze respectivamente. E o Brasil continua na quinta colocação no quadro de medalhas, com dez de ouro, vinte e uma de prata e doze de bronze. A

00:02:32

A China segue em primeiro, hein? Com cento e quarenta e sete medalhas no total. Em seguida, vem a Gran Bretanha, Alcrânia está em terceiro. No Rio de Janeiro um projeto utiliza tecnologia nas escolas para

00:02:47

(a1)(a3)(d5)(f3)Chamar atenção de alunos sobre temas importantes do dia a dia dos jovens. A ideia surgiu em Israel. É, Davi, e agora faz sucesso nas escolas públicas fluminenses.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

00:03:01

Os alunos ficam entusiasmados com a tecnologia. O projeto Educar que exibe filmes e realiza enquetes sobre vários temas extracurriculares em colégios do Rio de Janeiro e entorno. Por meio de um controle remoto, eles participam de uma enquete que dá o resultado na hora.

00:03:18

Normalmente, eu não assistiria, não gostaria de assistir uma coisa que não me chamasse atenção. E a projeção, ela me chamou a atenção. É um meio inovador e, com certeza, vai atingir de uma maneira positiva, os adolescentes e em geral, as pessoas. Para eles, o

00:03:33

dos debates e a tecnologia são o maior atrativo para abordar temas difíceis como as drogas. A gente não sabe o que contém dentro da droga, por exemplo, tem droga que contém cimento, gasolina, é muito perigoso. E depois da projeção do filme em que foi passado, eu aprendi

00:03:49

Eu aprendi muito e vi que afeta não só fisicamente como socialmente. Atividades como essas já foram realizadas em oitenta escolas públicas em todo o estado do Rio. Trinta e dois mil estudantes já assistiram as

00:04:03

e debateram temas como drogas e meio ambiente. O próximo assunto que o projeto vai levar às escolas é o bullying e esse projeto sobre o bullying vai ser bem interessante mesmo não trazer só pro colégio, mas para formação de professores, mas também para todos colégios pra

00:04:20

tirar esse preconceito sobre cor, sexualidade, raça, religião. (a1)(a3)(d4)(f3)Uma área da vila paralímpica vem sendo fundamental para o bem-estar dos atletas e

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:04:34

o sucesso dos jogos é um galpão onde funciona uma grande oficina para reparo de equipamentos ortopédicos. A vila paralímpica funciona para eles, são os moradores e as estrelas do espetáculo

00:04:49

um dos lugares de maior movimento da vila é este o centro de reparos técnicos. Aqui um time de cem pessoas de vinte e nove nacionalidades trabalha para facilitar e muito

00:05:00

a vida de quem vem competir. São dezoito toneladas de equipamentos e máquinas especiais, quinze mil peças à disposição para serem usadas na assistência técnica aberta dezesseis horas por dia. Eles têm que ter uma formação na área médica, conhecendo

00:05:17

parte de fisiologia, biomecânica, e todos os as coisas ligadas ao ser humano para que o usuário de uma cadeira de roda ou de uma prótese saia daqui com um equipamento que seja totalmente customizado e atenda

00:05:33

as necessidades individuais dessa pessoa. Fernanda é um dos sete brasileiros que fazem parte deste time, saber costurar, soldar, moldar e até criar verdadeiras obras de arte e tudo de graça

00:05:46

O equipamento de competição tem que tá cem por cento, esse atleta não pode ser atrapalhado em nenhum momento por seu equipamento. É, mas a gente atende também os equipamentos de uso do dia a dia, as cadeiras de rodas, prótese dentro da necessidade e dentro da nossa disponibilidade.

00:06:02

mas basquete em cadeira de rodas, tênis em cadeiras de rodas, levantamento de peso e natação são as modalidades esportivas campeãs em pedidos. No primeiro dia de funcionamento do centro técnico foram realizados trezentos e oitenta e sete serviços

00:06:19

Hoje essa média caiu um pouco, cerca de cento e cinquenta por dia, mas a estimativa é que essa equipe até o final das paraolimpíadas realize entre dois mil e três mil atendimentos.

00:06:30

desde que o serviço começou a ser oferecido em mil novecentos e oitenta e oito em Seul, esta será a maior demanda dos jogos paraolímpicos, deixando bem para trás os dois mil e sessenta e dois reparos feitos em Londres em dois mil e doze.

Vocabulário em Libras - Atletismo; Basquete Judô; Esgrima

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:07:03

(a1)(a3)(d4)(f3)E olha só, o filme Pequeno Segredo foi escolhido como representante do Brasil na disputa por uma vaga na categoria

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:07:18

de melhor filme de língua estrangeira no Oscar dois mil e dezessete. Pequeno segredo concorreu com outros quinze longas, o filme vai entrar em cartaz no dia vinte e dois deste mês

00:07:30

E conta a história da família Schumann que vive ao redor do mundo a bordo de um veleiro. A trama gira em torno da garotinha Kati, filha adotiva que transforma a vida dos velejadores. O diretor do Longa David Schumann é um dos filhos da família Shumann

00:07:47

E já dirigiu filmes e séries para a tevê. O anúncio dos indicados ao Oscar deve sair em janeiro do ano que vem.

(a1)(a3)(d4)(f3)Os bons resultados do Brasil na paraolimpíada chamam a atenção e fazem aumentar a

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(v12)

00:08:04

expectativa para que o país se consolide como uma potência em São Paulo. Um projeto criado há mais de vinte anos tem ajudado também a revelar talentos.

00:08:17

Três vezes por semana, Ediclei vem ao Clube Esperia treinar basquete em cadeira de rodas, ele tem quinze anos e desde os cinco pratica o esporte. É o essencial pra mim, eu acho que vai fazer melhor pra minha vida

00:08:31

Acho que isso daí já é um trabalho pra mim já. Graziele também é do basquete e está no terceiro semestre da Faculdade de Educação Física. Eles são alguns dos duzentos e setenta jovens e crianças atendidos pela

Associação Desportiva para Deficientes AADD

00:08:47

anos a associação formou craques como nadador Daniel Dias, maior medalhista paralímpico brasileiro. Quando a associação começou vinte anos atrás, a única aula que tinha era de basquete pra cadeirantes, mas aí apareceram crianças com deficiências diferentes e nova

00:09:03

e novas modalidades acabaram incluídas. Hoje a ADD oferece, além do basquete, cursos de atletismo, e natação. O atletismo é mais democrático, a natação também. Já a aqueles aquelas crianças ou pessoas que tenha

00:09:18

Um nível maior de comprometimento físico. E o trabalho da ADD não fica só nos treinos, aqui os alunos são motivados a buscar independência. Na medida que eles vão ganhando confiança

00:09:31

os pais começam a acompanhar esse trabalho que é realizado aqui, eles passam a mandar eles direto sozinho sobre e vem pra nossa responsabilidade aqui, pra gente poder trabalhar com eles. Maiara treina sete anos e sonha com as paraolimpíadas

00:09:47

para limpezas estão mostrando um lado totalmente diferente, a gente é capaz sim de fazer o que a gente quiser esporte pra ela foi ótimo porque ela é ela se dedica sempre, né? Tudo e

00:10:00

E assim ela batalha pra estar sempre na frente melhor né? Ajuda os amigos também. (a1)(a3)(d4)(f3)Um, dois, três tem mais

00:10:16

e agora acompanha a programação paralímpica da TV Brasil nesta quarta-feira. Tem atletismo e natação a partir das onze e meia da manhã e também a tarde a partir das cinco e meia. Às sete e meia da noite tem Brasil Irã na semifinal do futebol de sete masculino e às nove da noite

(a1)(d4)(f3)(h)(u13)

00:10:34

Tem basquete em cadeira de rodas. Os times masculinos do Brasil e da Turquia disputam as quartas de final.
(a1)(a3)(d4)(d5)(f3)E o visual fica por aqui pelo nosso WhatsApp. Você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões (g2)

00:10:50

anote aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau tchau. Muito obrigada pela companhia, tchau. Tchau pra você.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 20/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas p. uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -economia -esportes

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, olá pessoal, bom dia, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil e só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. É isso aí, acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra visual TV Brasil (z)

00:00:19

Direto do Rio de Janeiro o visual começa agora.

00:00:34

terminada para a Olimpíada, é hora de fazer um balanço da competição, um dos maiores legados do evento é a visibilidade dada aos esportes que sofrem com a falta de apoio

00:00:46

os atletas do basquete em cadeira de rodas não se rendem e apesar das limitações dão um show de habilidade. É isso aí Davi, veja na reportagem da TVE Bahia. Garra, DT

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(v13)

00:01:01

determinação e muito, mas muito esforço. Foi na quadra que essa galera encontrou o começo de um novo estilo de vida e hoje ser paraplégico não é um empecilho. Pra todas as coisas na vida tem jeito, só dá uma coisa, né? Pra o descanso eterno

00:01:19

Mesmo com tantos obstáculos na vida, Osmar Nascimento criou associação de atletas baianos com necessidades especiais e em parceria com a Faculdade Social da Bahia em Salvador o time de basquete em cadeira de rodas treina toda semana

00:01:34

e até já conquistou o título de campeão baiano da modalidade. A maior modalidade paraolímpica praticada no Brasil e no mundo é uma de roda e foi a primeira modalidade a ser criada e

00:01:46

E a gente não tinha isso aqui em Salvador, no caso, né? Então, a gente jogava aleatoriamente, com cadeiras normais no dia a dia e aí a gente resolveu fundar a associação, votar nesse objetivo. Aqui

00:02:00

Eles conseguem um lugar onde eles conseguem desenvolver uma atividade física, e a gente tem algumas

palestras também falando sobre os direitos, sobre os deveres, né? Então eles conseguem vislumbrar um outro mundo. Eles não se rendem ao cansaço

00:02:18

e apesar das limitações dão um show. As cadeiras de rodas são adaptadas, as rodas afastadas permitem mais equilíbrio e o jogo de rodinhas dá agilidade à cadeira. A força mesmo se concentra nos braços

00:02:32

ao invés, né? O que nós não podíamos fazer com a com os pés, nós cresceremos todo os braços, né? Pras mão. Então isso não é pra dizer que a melhor coisa é tão difícil. A questão é você se aperfeiçoar e ao mesmo tempo, né? Se adaptar, né? Que aí você consegue tudo

00:02:49

A regra é a mesma do basquete andante, até a tabela tem a mesma altura. Não existe nenhum processo de dificuldade é diferenciada

00:03:00

uma vez que esses atletas, eles sistematizam essas estratégias, essas atividades de jogo, treinam, participam, nós temos inclusive pessoas que ditas normais que não conseguem desenvolver determinadas atividades ahm que esses atletas conseguem desenvolver numa cadeira de rodas. E lá fui eu no meio dessas feras

00:03:19

até tentei me arriscar, mas como jogador de basquete em cadeira de rodas acho melhor continuar como repórter mesmo. Olha gente, não é fácil, não é nada fácil jogar o basquete adaptado porque

00:03:32

A maior dificuldade que eu senti aqui foi na condução de bola e a mesma mão que você usa pra arremessar é a mão que você usa pra dar velocidade na cadeira, então realmente é muito difícil, não é fácil e essa galera aqui tá de parabéns, valeu

00:03:49

E pra quem sonha em ser campeão, a preparação vai muito além das quadras. Mesmo sem um calendário de

competições próximo, eles encontram no esporte a chance de vencer as dificuldades do dia a dia. Isso aqui fortalece nossa alma, nosso espírito

00:04:03

Nossa vontade de vencer, nosso entrosamento com os amigos, às vezes a gente vem com problema, né? E aqui a gente aprende, né? A amar, a amar o esporte cada dia mais, a suar. Isso é Brasil, né?

00:04:19

(a1)(a3)(d4)(f3)Você sabe o que é o setembro dourado? Pois é, a campanha faz um alerta para a importância de se detectar os casos de câncer logo no início. É isso aí, o diagnóstico pode aumentar as chances de cura

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:04:32

Prestar atenção em sintomas que parecem simples, mas não desaparecem após o tratamento médico, é o primeiro passo para o diagnóstico precoce. A quimioterapia não diminui a alegria do Alessandro de quatro anos

00:04:48

Diagnosticado com leucemia há cerca de um ano, é ele quem anima a mãe Beatriz. Oi. A família mora em Maringá e faz tratamento em Curitiba. A dona de casa conta que descobriu a doença porque o filho reclamava de dor de barriga.

00:05:03

A medicação inicial para cólica não deu resultado e ela retornou ao médico. Levei ele de novo, aí eles fizeram o exame de sangue e aí contou que ele tava com anemia profunda já

00:05:16

Chegando aqui ele fez o exame da medula e constou que ele estava com leucemia. Entre um e quatro por cento dos casos de câncer acomete crianças e adolescentes. Segundo estimativas do INCA, o Instituto Nacional do Câncer em dois mil e dezesseis

00:05:32

doze mil e seiscientos pacientes com menos de dezenove anos devem ser diagnosticados com câncer no Brasil.

Cerca de oitenta por cento destes casos têm cura desde que o diagnóstico seja precoce. Este mês uma campanha nacional intitulada setembro dourado

00:05:49

chama médicos, hospitais e toda a população para lutar contra a doença e ficar atento aos sintomas. Quem crianças e adolescentes podem ser comuns a muitas outras doenças

00:06:00

Por exemplo, anemia, por exemplo, aumento de volume das línguas que acontecem com muita frequência secundariamente a uma infecção, mas que eventualmente pode ser um sinal de câncer. Então, é preciso estar atento para a persistência do sinal ou do sintoma

00:06:16

Quinze dias, por exemplo, um sinal está persistindo, não houve melhora, deve ser reavaliado pelo pediatra. (a1)(a3)(d4)(f3)Na contramão da crise da economia, o mercado de flores tem superado as expectativas e crescido

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:06:32

Veja quais foram os fatores que levaram ao aumento das vendas. Em tempos de crise, o que fazer pra evitar cortes drásticos como demissão de funcionários. Esta floricultura encontrou a resposta na chuva

00:06:46

toda água que escorre pelas estufas vai parar neste encanamento onde é filtrada e acumulada na cisterna. Abastece as descargas dos banheiros e rega todas as flores. A economia de água é de cerca de oitenta por cento. Aqui não se compra mais adubo

00:07:02

Os restos de galhos e folhas que iriam pro lixo passam por um processo de compostagem e vão parar nos vasos de flores. A conta de luz também diminuiu. Com a cobertura transparente e as lâmpadas mais econômicas.

00:07:15

Além destas adaptações, esta floricultura tem passado muito bem pela crise porque viu nela uma oportunidade

de expandir os negócios. Desde o início do ano foram inauguradas duas novas floriculturas em São Paulo e em Florianópolis e em breve deve ser aberta a filial de Recife.

00:07:33

e o pé está mesmo no acelerador por aqui, estas máquinas desenvolvidas pela empresa permitem que o consumidor compre flores sozinho e pague no cartão até o ano passado vinte delas estavam espalhadas por aeroportos do país

00:07:48

agora já são quarenta. Quem fica bem preparado numa crise, quando ela acaba vai tá melhor, vai tá mais forte, mais resistente. Eh pra gente é continuar acelerando, continuar investindo e com certeza a recompensa vem no médio pra longo prazo.

00:08:02

Além das flores, as floriculturas ofertam itens de jardinagem e todo tipo de acessórios que vendem o ano todo, não apenas nos dias das mães e dos namorados. Tá crescendo mais ainda agora, porque as pessoas tão buscando mais ter planta em casa. Compro bastante

00:08:17

Horta principalmente. Pelo visto este cenário positivo abrange todo o setor floricultor. De acordo com o Instituto Brasileiro de Floricultura, o mercado de flores deve crescer até oito por cento em dois mil e dezesseis e faturar cerca de seis bilhões e meio de reais.

00:08:34

Segundo este consultor do SEBRAE os novos canais de venda têm contribuído para o bom desempenho. A venda online pro mercado de flores também tem funcionado bem, né? E um novo entrante aí que anteriormente não não tinha

00:08:47

A flor como um item é tão importante no dentro da da rede do comércio é o os supermercados. Supermercados passam a vender flores e por ter grandes redes acabam vendendo em maior quantidade.

00:09:00

(a1)(a3)(d4)(f3) Nascimento prematuro e problemas no parto são algumas das causas da paralisia cerebral, um dos dez tipos de deficiência dos atletas que competiram nos jogos paralímpicos e garantiram a melhor participação brasileira no evento.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v2)

00:09:15

Fábio Bordion conquistou a prata no atletismo paralímpico. Em dois mil e dezesseis ele competiu na classe T trinta e cinco específica para atletas com paralisia cerebral, deficiência com a qual ele convive desde que nasceu. O motivo foi uma complicação no parto

00:09:31

Eu demorei muito a nascer, os médicos provavelmente deve ter forçado um pouquinho a minha mãe e não queriam fazer o parto cesariana e eu tive falta de oxigenação no cérebro pelo fato de ficar muito tempo na barriga dela, seja no quadro de medalhas

00:09:48

seja com uma medalha, três, quatro, cinco, quantas medalhas for, se eu tiver oportunidade de tá ajudando o Brasil eu vou ajudar de qualquer forma. Dos duzentos e oitenta e seis atletas paralímpicos que competiram pelo Brasil nos jogos do Rio

00:10:02

Setenta e dois têm paralisia cerebral causada por problemas no parto ou malformação não genética. A deficiência pode até ter acontecido por falta de acesso aos serviços de saúde. Em geral as pessoas com paralisia cerebral tem

00:10:18

Preservadas as habilidades cognitivas, mas ficam com dificuldades motoras. Quando a pessoa nasce com a deficiência, ela se adapta ao mundo, mundo natural. Já a pessoa que acaba tendo a deficiência no decorrer da vida

00:10:34

sente mais impacto, ela tem que trabalhar o psicológico dela, trabalhar a mobilidade dela pra vida. Em países

em desenvolvimento, como é o caso do Brasil, para cada mil nascidos vivos

00:10:46

sete têm paralisia cerebral. Ainda estudos que apontam que todos os anos nascem no país entre trinta mil e quarenta mil pessoas com essa deficiência, mas ao contrário do que se costuma acreditar, a maioria dos casos não é causada por complicações no parto

00:11:02

mas acontece principalmente quando o bebê nasce prematuro. Em torno de setenta por cento das causas de paralisia cerebral estão relacionadas a problemas durante o pré-natal ou antes da gravidez e somente quatro por cento das causas paralisias cerebral

00:11:18

estão relacionados ao momento do parto em si. Se nós conseguimos, por exemplo, uma política de rastreio do risco da prematuridade, uma política de intervenção nessas mulheres de alto risco para o parto prematuro

00:11:32

Nós estaríamos fazendo uma uma ação de grande efetividade para redução, por exemplo, da paralisia cerebral. (a1)(a3)(d4)(f3)E o visual acaba aqui pelo nosso WhatsApp, você entra em contato com a gente e pode mandar (g2)

00:11:46

sugestões. É isso aí, anote o nosso número, zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau, tchau pra você, até amanhã.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 21/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -convidado ouvinte -espaço inclusivo	-Janela de LIBRAS - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio	-Foco no cidadão -temática -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência

	-Janela de Língua de Sinais	-uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -direitos humanos
--	-----------------------------	--

00:00:00

(a1)(d5)(f3)Olá, hoje é comemorado o dia nacional de luta da pessoa com deficiência

00:00:17

A data foi escolhida porque é próxima ao início da primavera e representa o renascer das plantas que simbolizam o sentimento de renovação das reivindicações em prol da cidadania, da inclusão

00:00:31

e da participação plena das pessoas com deficiência na sociedade. De acordo com o último senso divulgado pelo IBGE existem no Brasil cerca de quarenta e cinco milhões de pessoas com algum tipo de deficiência. E para falar melhor sobre o

00:00:46

o assunto, nós vamos conversar aqui com o Geraldo Nogueira, presidente da comissão de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e também com Tereza Costa da Amaral, superintendente do Instituto Brasileiro dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Olá Geraldo, olá Tereza, tudo bem? Boa tarde, tudo

(a1)(b4)(c7)(d5)(f3)(g1)(i2)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(t16)

00:01:02

Geraldo, quais as principais conquistas que as pessoas com deficiência podem comemorar nessa data tão importante? Eu acho que foi o avanço da conscientização da sociedade para a temática da pessoa com deficiência. Acho que essa é a grande

00:01:16

e também a conquista de uma legislação mais avançada nesses últimos anos. Nós tivemos a incorporação da

convenção sobre direito de pessoas com deficiência, incorporando a constituição brasileira e depois a lei brasileira de inclusão que entrou em vigor em janeiro deste ano.

00:01:33

Em Tereza, você pode falar um pouco pra gente sobre a história do movimento político das pessoas com deficiência? É uma história muito bonita e muito interessante porque ela eh teve maior força no momento da redemocratização do Brasil, então a partir de oitenta e oito

00:01:49

com a constituição e com a nova legislação que já desde oitenta e nove começava a determinar direitos e a determinar obrigações do Estado realmente começou aí né? Um um avanço

00:02:02

sempre muito positivo. O Pontapé foi daí, né? O pontapé foi aí, a constituição já assegura esses direitos, então ela começou a mudar o olhar do Estado nesse nessa primeira legislação, o Estado já reconheceu sua obrigação em relação

00:02:19

A cidadania das pessoas com deficiência e começou daí todo um movimento que eh culminou com a convenção dos direitos da pessoa com deficiência, um tratado internacional

00:02:32

que trouxe um novo olhar principalmente da sociedade, quer dizer, colocando na sociedade também a responsabilidade da participação nessa mudança e na eh realização dos direitos da pessoa com deficiência

00:02:47

Eu queria falar um pouco mais sobre isso, esses avanços importantes, não é? Que ocorreram nos últimos anos em relação à convenção que vocês citaram os dois da ONU, não é isso? Em dois mil e seis, não foi isso? O que mudou de lá pra cá efetivamente? Por favor, Geraldo. Olha,

00:03:00

de lá pra cá o que mudou, eu acho que foi uma maior conscientização principalmente dos operadores do direito,

né? E aí operadores do direito entendido, advogados, juiz, promotores, e procuradores, né? Eh eh houve uma maior conscientização por causa da convenção, porque ela incorpora

00:03:18

A Constituição brasileira, né? Como norma constitucional, isso traz uma força muito grande para aplicação do direito com relação às pessoas. Isso isso se torna um instrumento jurídico muito forte e essa mudança dentro do judiciário ela

00:03:32

reflete na sociedade porque começam ter decisões mais positivas, obrigando a sociedade a implementar mudanças. Tô entendendo. E Tereza, em noventa e um foi aprovada a lei de cotas, não é isso mesmo? Eh mas ainda há muita coisa pra ser feita, o que que você dá

00:03:49

mesmo. É muito, muito, praticamente nada está sendo feito em termos da nossa legislação. Nós temos uma legislação excelente, uma legislação das mais modernas das Américas

00:04:00

uma legislação que atinge todos os detalhes, a lei de inclusão que começou a vigorar este ano foi promulgada ano de dois mil e quinze, ano passado. Ela trouxe alguns detalhes que estavam esquecidos, mas na essência

00:04:19

O Brasil sempre teve a melhor legislação das Américas desde oitenta e nove e desde a constituição. O que falta é implementar, né? Essa essa legislação como o Geraldo disse

00:04:30

os advogados, a justiça estão fazendo o seu papel. Acontece que os governantes brasileiros em geral têm muita dificuldade de efetivar essas leis, efetivar políticas públicas. Então falta a concretização desses direitos

00:04:47

nós ainda temos pessoas sem acesso a saúde, a educação, ao trabalho, além de cotas não é respeitada de modo algum, ela menos de um por cento da população empregada tem deficiência

00:05:01

caindo o percentual de pessoas contratadas nos últimos nove anos houve uma queda expressiva desse desse percentual então assim nós ainda temos muito a trabalhar porque a grande questão é concretizar

00:05:19

Direitos que estão no papel. Tirar do papel esses direitos. Então no caso o ator fundamental para mudar isso é o executivo, não é não é o legislativo que nós temos boas leis nesse estado dizendo? Sem dúvida, sem dúvida, os poderes executivos tanto União, né? Tanto Federal quanto

00:05:34

Estadual quanto municipal. Ainda tem muita dificuldade em efetivar políticas públicas. Nós vimos agora com as paraolimpíadas no Rio de Janeiro que trouxe uma festa maravilhosa no esporte

00:05:47

é uma festa com o mundo inteiro viu? No entanto, a população com deficiência no Rio em geral não têm seus direitos respeitados nem no transporte, nem na acessibilidade, nem na educação, nem na saúde. E na educação geral da situação? Como está?

00:06:03

Olha a educação houve uma mudança é que a gente pode dizer significativa porque o Brasil conseguiu implementar um modelo de educação inclusiva, onde a criança com deficiência ela integra a escola regular, né? Isso vai gerar uma mudança pro futuro na sociedade

00:06:19

Porque as crianças passam a conviver com a deficiência, então será um adulto com menos preconceito, por ter convivido com um colega com deficiência. E pra pessoa com deficiência também, ela começa

00:06:31

não no processo separatista, na escola, né? Ela começa num processo inclusivista e ela vai no futuro também ser um cidadão mais ativo dentro da sociedade. Essa mudança veio a partir exatamente de leis que obrigam, né? A essa implementação

00:06:49

muito questionado pelas escolas, inclusive teve ações no judiciário com relação a isso pelo Sindicato das Escolas. É, não, mas saiu já uma decisão do Supremo, pondo uma nessa história

00:07:00

que essa inclusão tem que acontecer, a ação já foi julgada, foi praticamente unânime, só teve um voto de um ministro contra, que foi o Marco Aurélio, né? Os outros ministros votaram a favor. Eh o fato é que as escolas mesmo agora recentemente depois de julgada a ação, eles fizeram um levantamento e

00:07:18

cobrir uma coisa interessante, descobrir porque o grande receio deles era de perda de receita, tendo que colocar mais um professor na sala de aula de aumentar o encargo e eles tiveram uma grande surpresa, todas as escolas que fizeram levantamento

00:07:31

eh desse período deste ano letivo até agora constataram um aumento na receita. Então a inclusão foi boa, foi saudável também para o caixa das escolas. E uma conquista importantíssima foi a lei de inclusão, né? Isso, a lei brasileira de inclusão

00:07:46

também está muito presente nessa situação, não é isso? É a lei brasileira de um transformador porque ela muda uma coisa básica, que é o conceito de pessoa com deficiência, né? Antes dessa lei o conceito era um conceito médico de deficiência. Então a pessoa tinha deficiência sempre, estava sempre com a deficiência

00:08:03

Porque o conceito médico, né? No meu caso, por exemplo, sou cadeirante e diz que eu sou um paraplégico, isso vai ser sempre pra uma pra medicina. A lei traz um conceito agora que é o conceito social

00:08:15

Eu não tenho deficiência a não ser que eu encontre uma barreira, eu só me torno uma pessoa com deficiência diante de uma barreira social. Seja atitudinal ou de acessibilidade. Então essa mudança de conceito já é um grande ganho da lei e também a lei tipificou o crime de discriminação que é uma outra grande mudança, né?

00:08:33

Então esse essa tipificação ela pode ser cobrada em outras leis que não tem a penação, essa pena pode começar a ter feito em outras leis e aí a gente pode ter uma mudança social bem grandes a partir disso

00:08:47

o acesso adaptado e seguro de cidades brasileiras para pessoas com deficiência, né? Ainda é uma batalha. É assim, a adaptação principalmente, olha, eu acho que as cidades pecam muito na questão da calçada. Toda a mobilidade

00:09:00

Não adianta você ter um transporte acessível, um ginásio, um prédio acessível se você não tem como chegar a ele. A mobilidade urbana, né? Movimentos de qualquer cidadão começa pela calçada. Nós temos calçadas muito ruins, no Rio de Janeiro, principalmente, né? Nessas paralimpíadas, por exemplo, foi uma uma perda de oportunidade

00:09:19

Da prefeitura né? Que não transformou a cidade como foi feito em Barcelona, por exemplo, na Espanha, né? Que transformou a cidade aproveitando os jogos. E nós fizemos uma acessibilidade no entorno dos dos estádios onde aconteceram os jogos e nos próprios estádios

00:09:33

e isso vai se perder porque é uma acessibilidade ilhada, né? Então a cidade tem que ser transformada como um todo, o Rio continua devendo acessibilidade às pessoas que têm dificuldade de mobilidade. Tereza, e na área da surdez, quais os principais avanços que você vê

00:09:48

Eu acho que os avanços são aqueles avanços que como Geraldo falou da escola inclusiva não é? Da possibilidade de estar nas escolas inclusivas e principalmente é de conseguir eh trazer do surdo

00:10:01

pro mercado de trabalho, pras escolas de uma forma mais consciente e dando ao surdo a possibilidade de ter a sua própria personalidade. A cultura surda é uma cultura diferenciada e que

00:10:16

ao ser respeitada e eu acho que nesse movimento de novas leis, respeito a inclusão é esse respeito começa a parecer diferenciado pras pessoas surdas que precisam ser entendidas na sua diferença e nos seus direitos iguais

00:10:33

mensagens pra terminar? É assim e eu acho que a mensagem que fica né? É que a pessoa com deficiência tem tido grandes transformações na sociedade mas ainda requer muita luta. Eu acho que eu dei um recado pras pessoas com deficiência que

00:10:49

busquem o seu espaço dentro da sociedade, que lutem pelo seu direito, que se qualifiquem, que busquem o mercado de trabalho, que exijam esse direito de trabalhar e ser um cidadão comum como qualquer outra pessoa

00:11:00

afinal de contas o banco fecha na mesma hora no mesmo horário, pra nós a conta do supermercado é a mesma e os impostos também são os mesmos. Então nós também temos que ter os mesmos espaços dentro da sociedade. Geraldo, Tereza muito obrigado pela participação de vocês aqui no visual, é uma honra tê-los aqui com a gente, muito obrigado

00:11:15

Muito obrigado, viu? Obrigado. Muito obrigado. Obrigada você. (a1)(d5)(f3)Pois é, e o visual fica por aqui, muito obrigado pela companhia.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 22/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte a3.âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da

	-médio - Janela de Língua de Sinais	informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -educação -economia -Transporte Público
--	--	--

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(f3)Olá, olá pessoal, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil e só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. É isso aí, acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra visual TV Brasil (z)

00:00:19

Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora.

00:00:34

Brasília é uma capital planejada, né? Mas o projeto inicial da cidade não deu muito certo. Com a maior frota de carros do país e a alta dependência do transporte individual

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v20)

00:00:46

O Distrito Federal enfrenta desafios para ter uma política de mobilidade sustentável.

00:01:04

Brasília foi pensada para valorizar os automóveis, o projeto precisava atender ao ideal desenvolvimentista do presidente Juscelino Kubitschek

00:01:18

as vias extensas com faixas largas e sem cruzamentos eram expectativas de que o futuro estava sobre as rodas.

Brasília é fruto de uma concepção automobilística rodoviarista. É

00:01:30

né? O objetivo da construção de Brasília, de trazer interiorizar a administração federal, era também a criação de um sistema promoção do sistema rodoviário de fazer as ligações entre as cidades e essa marca veio pra dentro da cidade

00:01:48

o projetista da capital federal Lúcio Costa considerava o carro como parte da família, assim criou a chamadas unidades de vizinhança, quadras onde as famílias teriam escolas, comércio, lazer, tudo bem próximo às residências

00:02:02

por essa lógica para cada família um carro. A família nuclear que se achava em Brasília foi pensada era um quatro pessoas e um carro, esse era o domicílio

00:02:16

padrão, né? Quatro pessoas que era o casal, dois filhos e tal e um carro para servir essa família. Repare que isso significa que alguém vai usar o carro, geralmente o chefe de família, né? Alguém que tá fazendo as funções de provedor

00:02:31

muita coisa mudou, né? A unidade de vizinhança já não existe mais, aquela coisa do comércio local, tá? Já não é bem assim, as pessoas se deslocam, todo mundo tá usando o seu carro quem tem o carro e o sistema de transporte coletivo nunca cresceu para

00:02:47

evitar essa dependência. Sempre fiquei mais acanhado. Ah, sempre lotado, né? Sempre lotado, às vezes as van é lotada, não cabe a gente, sabe? Tem que ficar esperando. Na minha opinião a gente tem pouca pouco assento

00:03:02

principalmente com relação ao número de pessoas. E aí acontece de muitas pessoas pelo cansaço, tudo e sentar

no chão, agachar e aí vai atrapalhando a questão

00:03:17

Das pessoas desembarcarem. Eu particularmente gosto muito do metrô. Sim, pra mim é a melhor coisa que tem porque é fácil pra mim ir voltar final de semana. Era pra ser um meio para você se transportar facilmente entre as cidades.

00:03:30

mas acaba tendo dificuldades por falta de horário, falta de qualidade nos ônibus, falta de infraestrutura, de estradas e tudo mais. Hoje a gente vê que Brasília não cabe mais os carros que tem e a Brasília foi prevista para quinhentos mil habitantes

00:03:49

e hoje tá com três milhões no Distrito Federal. Em Brasília, não esperaram a cidade crescer, eles fizeram a cidade falsamente cidade satélite

00:04:00

antes tinha dez por cento de Brasília construída eles já estavam fazendo aqui foi feito deliberadamente como segregação social. Brasília vive uma contradição, a população do Distrito Federal é a vigésima maior do país, toda essa gente mora num quadradinho, a menor área entre todos os

00:04:18

e apesar disso a frota de automóveis já é a décima do Brasil. Nós hoje em Brasília tem uma das maiores motorizações do Brasil. São dois pontos de duas pessoas por automóvel. Então não existe

00:04:31

vias e dinheiro que possa ser construído mesmo com a característica de Brasília para comportar quantidade de automóvel. A cidade como foi pensada por Lúcio Costa lá atrás realmente tem grandes problemas hoje, por quê? Porque o trânsito aumentou, as demandas se diversificaram

00:04:49

e hoje a gente tem grandes dificuldades. Então a cidade hoje precisa se reinventar para que haja mobilidade

para todos

00:05:01

e com segurança. O deslocamento entre as chamadas regiões administrativas é um dos principais desafios para a elaboração de uma política sustentável de mobilidade urbana. O metrô e o BRT, por exemplo, atendem apenas ao lado sul da capital

00:05:16

E as ciclovias e ciclofaixas ainda não são consideradas ideais. Assim, a sociedade já incorporou no discurso os governantes já incorporaram o discurso que a gente tem que pensar em mobilidade urbana, não tem que pensar só em carro, quem pensa no transporte coletivo, em bicicleta, em pedestre, mas

00:05:33

Quando a gente for olhar a execução orçamentária ainda tem uma preferência muito grande pela indução do uso do automóvel e aí isso é uma fase de transição. A gente espera que em breve logo mais se perceba que esse caminho não vai dar em nenhum resultado positivo para sociedade.

00:05:49

(a1)(a3)(d4)(f3)Acessibilidade, seis em cada dez vagas de emprego para pessoas com deficiência não estão preenchidas? E a maioria das ofertas é para funções que exigem pouca qualificação

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v6)

00:06:04

No Brasil apenas trinta e sete por cento das vagas para deficientes estão preenchidas, ou seja, mais de quinhentos mil postos de trabalho estão livres ou ocupados por quem não tem direito a eles. Esta

00:06:16

Esta gestora de RH diz que isso ocorre porque as empresas ainda estão preocupadas apenas em cumprir a lei para escapar de multas do que inserir pelas qualificações dos deficientes. E nós precisamos na realidade vencer as barreiras atitudinais

00:06:35

Né? Porque quando eu venço essas barreiras, ou seja, as pessoas acreditam no potencial das pessoas com deficiência, o processo fica mais fácil, porque

00:06:46

Porque eu tiro o foco da deficiência e foco no ser humano. E o ser humano realmente não tem limites, né? Para este professor que há quarenta anos ensina deficientes a ler e escrever, faltam política pública e investimento para mudar esta realidade

00:07:01

O Governo tem que estabelecer políticas públicas adequadas para propiciar aos deficientes, com dignidade, uma capacitação pra ele ingressar no mercado de trabalho

00:07:16

como qualquer outra pessoa. A alta rotatividade é outra característica do mercado de trabalho para pessoas com deficiências. Muitos profissionais têm dificuldade de se manter no emprego. Desestimulados acabam desistindo das vagas ou mesmo sendo demitidos

00:07:33

Quem conhece bem esta realidade tem um diagnóstico. A inserção é mal feita, ou seja, muitos contratos são realizados apenas para manter as cotas e escapar

00:07:45

das multas. Segundo este advogado que recebe denúncias na OAB a casos até de empresas que deixam os profissionais em casa para que eles fiquem distantes das relações de trabalho. É importante que aquela empresa que aquela comunidade

00:08:01

insira de fato a pessoa com deficiência naquele ambiente. Patrícia é responsável pela fiscalização na região metropolitana de Belo Horizonte e diz que as empresas têm muitas oportunidades para se adequarem. A gente chama as empresas aqui e aí é feito todo

00:08:18

trabalho primeiro de sensibilização, de dar conhecimento amplo do que a legislação prevê e também de formas de se cumprir a legislação. Depois de concedidos prazos podem ser lavrados termos compromissos e de todo, a gente vê que é uma empresa que não tem o

00:08:33

a intenção que não vai realmente cumprir a lei, que coloca barreiras para esse cumprimento, é aplicado uma multa, né? Na verdade, um ato de infração pode gerar uma multa. Os valores vão de dois mil e quinhentos reais até três mil e duzentos para empresas com mais de mil empregados

00:08:49

mas são cumulativas aumentam conforme a reincidência. O Ministério Público tem um núcleo exclusivo para resolver os impasses entre trabalhadores e empresas. O Ministério Público ele procura atuar de uma forma resolutiva, ou seja

00:09:03

atuar para resolver a questão que não pode ser resumida apenas numa aplicação de penalidade ou ou em qualquer outra medida que não ataque diretamente o problema. Então o termo de justamente conduta é uma ferramenta assim como a mediação, a conciliação

00:09:18

permite que as partes debatam o problema e encontrem uma solução definitiva. (a1)(a3)(d4)(f3) Em Roraima, pessoas com deficiência estão se preparando para garantir uma vaga no tão sonhado ensino superior

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v1)

00:09:34

Como forma de inclusão das pessoas com deficiência visual em Roraima existe o projeto de olho na universidade que tem por objetivo a preparação desses alunos para a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)

00:09:48

Bem, o projeto surgiu pela própria necessidade da nossa clientela. Eles têm a intenção de prosseguir os estudos, eles fazem o ensino fundamental, médio. Quando terminam, eles querem prosseguir os estudo deles

00:10:04

Só que eles tem uma barreira maior, eles encontram uma barreira maior para que eles concluam o ensino superior. Para Bruno que tem baixa visão

00:10:15

Conta que essa é uma grande oportunidade para ingressar em uma faculdade. Eu me sinto bem, né? Porque a gente vai por aí as pessoa que tem visão boa, não querem ajudar a gente e as pessoa que tem, graças a Deus que apareceu aqui o CAP que é essa

00:10:32

para nós ensinar e estamos aproveitando a oportunidade aí, né? E espero passar no Enem, um dia fazer uma faculdade. Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, o INEP

00:10:45

em dois mil e quinze mais de dez mil pessoas com alguma dificuldade visual participaram do ENEM. O que a gente procura é adaptar material, além dos vídeos a gente usa o material do ENEM, usa o data show porque tem alguns que tem baixa visão ainda conseguem ver

00:11:01

E a gente usa material adaptado para Daniela que além de cadeirante é deficiente visual mostra que o método utilizado está dando certo. Quando a gente tá estudando as células eucarióticas e procarióticas

00:11:17

Estamos acabamos de aprender que aqui é a membrana, dentro da membrana, temos o citoplasma e o núcleo.

00:11:33

(a1)(a3)(d4)(f3)O visual fica por aqui pelo nosso WhatsApp você entra em contato com a gente e pode mandar suas sugestões. É isso aí, anote o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau tchau (g2)

00:11:48

Tchau, tchau. Tchau pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 23/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -Notícia -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -notícias internacionais -direitos humanos -Transporte Público

00:00:00

(a3)(d4)(d5)(f3)Olá. Olá, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil e só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com a barra Visual TV Brasil. Direto do Rio de Janeiro, Visual começa agora (z)

00:00:31

Um dado alarmante chama atenção em Belo Horizonte. De janeiro a agosto deste ano, um em cada três motoristas e cobradores da cidade entrou em licença médica por causa da atividade profissional.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v20)

00:00:45

Um em cada três profissionais do transporte público da capital está afastado do serviço por problemas de saúde. Ah ninguém respeita ninguém né? No hoje em dia aí fica naquele caos um favorece pro outro o outro não

00:01:00

e acaba complicado mesmo no dia a dia. Então essa é constante mesmo. O dado alarmante confirma uma pesquisa recente feita pela UFMG, ela mostra que o trânsito está adoecendo motoristas e cobradores do transporte coletivo de Belo Horizonte, Contagem e Betim

00:01:19

O levantamento foi encomendado pelo Ministério Público do Trabalho que cobra das empresas melhores condições para os profissionais atuarem. Segundo a pesquisa, noventa por cento dos motoristas e cobradores

00:01:31

convivem com o trânsito ruim e rodam mais de oito horas por dia, quarenta e quatro por cento dos motoristas apresentaram um sobrepeso, trinta e cinco por cento dos trabalhadores gostariam de mudar de linha por insegurança

00:01:46

quinze por cento relataram ter algum distúrbio de sono. Muitos têm problemas de coluna ou sofrem de dores nas costas. Outro dado alarmante apontado na pesquisa mostra que a relação entre quem presta e usa o serviço está fragilizada

00:02:02

Segundo o levantamento feito pelos professores da UFMG mais de cinquenta por cento dos motoristas e cobradores disseram já ter vivenciado algum caso de agressão ou ameaça no trabalho. Em mais de noventa por cento dos casos a violência partiu dos passageiros.

00:02:19

O trânsito caótico, as dificuldades no trânsito elas trazem descontentamento para os passageiros e os passageiros eh tendem a culpabilizar os motoristas ou os cobradores dessa situação

00:02:34

não agrada ninguém. O estudo aponta que as empresas precisam investir em pontos de apoio para garantir descanso e alimentação adequados para os profissionais. Algumas fazem ajustes

00:02:45

Sobre vigilância do Ministério do Trabalho e dos sindicatos dos rodoviários. Célio está cansado de esperar por melhores condições. Ele quer abandonar a profissão e viver no campo. O motorista já sofreu dois assaltos e ameaças. Por conta dos traumas ficou afastado por um ano.

00:03:03

Ele teme que a situação piore. Nós vamos ter que dirigir, olhar trânsito, olhar passageiro, olhar a roleta, cobrar passagem. A noite seja harmoniosa e tá dirigindo aí o passageiro entra, cê tem que tá

00:03:17

cobrando a passagem olhando pro dinheiro e depois olhando pra esse pro trânsito atendendo bem o passageiro risco de acidente maior? Risco muitas muito risco pra pra um acidente então vai vai complicar muito na situação mas essa situação vai ficar muito perigosa

00:03:35

(a3)(d4)(d5)(f3)Um dos maiores problemas do paulistano quando o assunto é mobilidade é o tempo e isso ficou ainda pior. Uma pesquisa divulgada esta semana mostra que aumentou para três o número de horas que o cidadão leva em média para ir e vir

00:03:49

Dentro da cidade. Empregos e serviços concentrados em uma única região malha de metrô e de trem insuficiente e o maciço do carro são algumas das razões

00:04:01

Qual a saída? Nenhuma, nem duas, mas uma série de alternativas. São Paulo, fim de tarde, uma imensidão de veículos toma as ruas.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v20)

00:04:15

E se movimentam lentamente. A disputa para chegar logo ao destino faz tudo parecer um caos. Dentro do ônibus a espera. E no transporte sobre trilhos, multidão. A quantidade de pessoas tá aumentando.

00:04:32

Cada dia mais as pessoas vêem crianças nascendo e os velhos não morrem vão ficando, então tem que aumentar a quantidade de transporte pra nós, pra melhorar, né? Vilma pega três conduções por dia para chegar ao trabalho. Mais de duas horas para ir e outras duas para voltar

00:04:49

Se tivesse metrô disse que fosse direto sim aí seria melhor seria mais rápido né? Vilma tem razão o metrô de São Paulo tem hoje setenta e oito quilômetros de trilhos enquanto o ideal seriam quinhentos quilômetros

00:05:04

Nos ônibus são cerca de dez milhões de embarques por dia. Já os trens metropolitanos circulam em pouco mais de trezentos e sessenta quilômetros de trilhos em toda a grande São Paulo. É pouco

00:05:18

e parece que a cidade virou um nó. São Paulo tem noventa e seis distritos, alguns distritos estão a quarenta quilômetros da região central, por exemplo, então você acaba tendo milhões de pessoas que se deslocam todos os dias

00:05:34

Pras regiões que concentram o maior número de oferta de empregos de serviços públicos e privados. Eu trabalho com vendas, então eu às vezes eu não consigo me locomover com

00:05:47

com rapidez e acabo perdendo dinheiro por causa disso. Diante de tantas dificuldades São Paulo foi incorporando formas alternativas de locomoção, investiu em ciclovias e ciclofaixas e para isso reduziu a velocidade máxima das vias para que carros

00:06:03

e bicicletas pudessem conviver. Investiu também nas faixas exclusivas para ônibus, em que a velocidade dos coletivos é maior que a dos carros e regularizou também o uso de aplicativos pelo celular

00:06:17

Por este meio, é possível fazer até viagens compartilhadas. Tudo isso para incentivar as pessoas a deixarem o carro em casa. Mas a mais recente pesquisa sobre mobilidade urbana em São Paulo mostra que apesar das iniciativas

00:06:33

O tempo médio gasto no trânsito. Para realizar todos os deslocamentos diários subiu e para quase três horas. O sonho de todo mundo é ter metrô em perto de casa. Na realidade

00:06:46

Na realidade se nós não tivermos uma rede completa de metrô completa e improvisada nós vamos ficar horas e horas cada vez mais no transporte. Precisamos também fazer com que a cidade se descentralizem

00:07:02

que gerem emprego, renda, serviços públicos e privadas em todos a sua subprefeituras, os seus distritos para evitar esses grandes deslocamentos

00:07:18

A polícia dos Estados Unidos prendeu na segunda-feira um homem suspeito de atentados a bomba no fim de semana. No pior ataque no sábado vinte e nove pessoas ficaram feridas

(a1)(d4)(f3)(g1)(h)(r2)(u15)

00:07:33

Houve explosões também em Nova Jersey, mas sem feridos. Ahmad Khan é americano. A família dele tem raízes no Afeganistão. Nos Estados Unidos, doze policiais ficaram feridos durante uma noite de protestos contra a morte de um negro pela polícia

00:07:49

a confusão foi em Charlotte, na Carolina do Norte, Costa Leste do país, manifestantes fecharam ruas e danificaram carros da polícia. Os agentes usaram gás lacrimogêneo para conter o tumulto

00:08:01

O protesto foi motivado pela morte de um negro de quarenta e três anos. Policiais contaram que viram-o sair

correndo armados de um carro quando atiraram. Já a família diz que ele não estava com uma arma e sim com um livro

00:08:17

A morte acontece um dia depois de outro homem negro ser morto pela polícia. Foi no estado de Oklahoma. Vídeos da própria polícia mostram que ele estava desarmado e mesmo assim foi baleado e morto.

00:08:31

O advogado do policial que atirou diz que o homem ignorou as ordens do agente. Esta semana aconteceu a assembleia geral da ONU em Nova Iorque. Como manda tradição o Brasil fez o discurso de abertura do encontro que reúne cerca de duzentos chefes de estado e de Governo

00:08:48

O presidente Michel Temer falou sobre interesses do Brasil na política externa e defendeu a legalidade do processo de impeachment. No encontro Barack Obama fez a última aparição dele como presidente. Uma vez que deixa o cargo no começo do ano que vem.

00:09:05

(a3)(d4)(d5)(f3) E você vai conhecer agora algumas histórias de pessoas com deficiência que cobram melhorias nas políticas públicas para inclusão e a garantia de muitos direitos.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v16)

00:09:17

A Valquíria é cadeirante há mais de trinta anos, para ela houve melhorias na acessibilidade, mas ainda pode avançar, principalmente nas ruas, a gente tem dificuldade de de andar, estragam as cadeiras

00:09:31

devia ter mais facilidade no transporte porque tendo o transporte o deficiente pode sair de casa com mais facilidade. Eloísa tem oito anos, ela nasceu cega

00:09:45

Cheio de energia, faz tantas coisas que é difícil escolher a atividade preferida. Bailarina, atleta e modelo e o que

eu gosto mais de tudo isso aí é de

00:10:00

Tudo. Para a mãe de Heloísa, difícil mesmo é o preconceito. Eles são capazes de tudo, não é a deficiência que faz ele ser diferente, né? Acho que o mundo tem que se adaptar a eles. A síndrome de down nunca impediu a modelo Giovanna de trabalhar

00:10:16

Ela já desfilou em São Paulo, Curitiba, atuou em propagandas e pelo jeito que brincou com o nosso repórter, quem sabe não vira jornalista? Como é seu nome? Renato. A mãe da Giovana considera o ensino adequado

00:10:34

o maior desafio das pessoas com deficiência. As escolas não estão preparadas, nem pública, nem privada, há um novo tempo que a gente tá trabalhando junto essa questão, mas eu acho que hoje o nosso enfrentamento maior

00:10:46

a questão da inclusão escolar e a luta contra o preconceito que é muito grande ainda. A legislação brasileira é avançada, garante direitos, mas pode ser mais específica. Obrigando a ter rampas, especificando como é a rampa, obrigando a ter marcação de piso para deficientes visuais

00:11:04

que o transporte tem que ter acessibilidade. Então, é uma lei pra cada coisa. A gente vive num país legalista, onde as leis só são cumpridas quando a justiça toma decisão com relação a essas leis

00:11:15

O campeão Clodoaldo Silva espera que os jogos paralímpicos do Rio contribuam para melhorar a infraestrutura de acessibilidade das cidades brasileiras. Sobre o legado da competição, ele é otimista. É um legado social, o legado cultural, o legado educacional para que depois das paraolimpíadas

00:11:35

as pessoas sem nenhum tipo de deficiência pudesse respeitar muito mais as pessoas com deficiência. (a3)(d4)

(d5)(f3) E o visual fica por aqui, pelo nosso WhatsApp, você entra em contato com a gente e pode mandar (g2)

00:11:47

sugestões. Anote o nosso número, zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Tchau. Muito obrigada pela companhia. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 26/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado intérprete e tradutor -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -aberto - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -esportes - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência - uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -esportes -economia -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(d4)(d5)(f3) Olá. Olá, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil e só aqui o surdos acompanha as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:17

direto do Rio de Janeiro visual começa agora.

00:00:32

Hoje é comemorado o Dia Nacional do Surdo, o Setembro Azul é um movimento da comunidade surda em favor da educação e cultura surda. E o dia vinte e seis de setembro foi definido como Dia Nacional dos Surdos porque esta data lembra a fundação da primeira escola para surdos no país

(a1)(b5)(c7)(d4)(e7)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v10)

00:00:49

É isso aí, em mil oitocentos e cinquenta e sete um professor surdo francês Ernest Huet fundou com o apoio do imperador Dom Pedro segundo o imperial instituto de surdos-mudos no Rio de Janeiro

00:01:01

atual Instituto Nacional de Educação de Surdos, INES. E Jhonatas, são muitos os avanços da comunidade surda. É isso aí, e a nossa repórter Alessandra Lago acompanhou uma aula de poesia em libras na língua brasileira de sinais.

00:01:17

A comunicação pela língua brasileira de sinais é rica e cheia de particularidades. Com a poesia não seria diferente. As mãos de Cristiane de vinte e oito anos trazem a sensibilidade de um poema que fala sobre o ciclo da vida de uma árvore

00:01:33

O poema foi elaborado durante a aula de um curso de poesia em libras no

00:01:45

Museu de Arte do Rio. A gente vê que no mundo dos ouvintes do som ele é muito valorizado, né? Um simples gotejar de uma torneira, o som do vento, o som do mar e no mundo dos surdos isso não tem relevância, né? Então

00:02:00

Como transformar isso de forma artística? E nesse curso aqui de poesia, a gente tá aprendendo exatamente a fazer isso com as mãos, né? Então, as mãos falam sem a necessidade do som. Esta é a primeira semana dedicada a comunidade surda, organizada pelo Museu de Arte do Rio

00:02:19

As atividades culturais propõem a inclusão no espaço de arte. É também uma homenagem ao setembro azul, mês em que se comemora o dia do surdo. Chamando esse público

00:02:31

pra dentro do museu cria-se uma demanda e aí com isso a gente pode começar a pensar de que maneira diferente os corpos, né? Que são das mais diversas formas podem circular pelo mesmo espaço pensando nessa ideia da diversidade

00:02:47

O Setembro Azul é um momento de reflexão e debates para a comunidade surda. A cor tem um símbolo forte, era usada pelos nazistas para identificar pessoas com deficiência durante a Segunda Guerra Mundial. Eles eram mortos por causa da surdez

00:03:03

o azul agora representa o orgulho, o dia nacional do surdo é comemorado vinte e seis de setembro, data da criação da primeira escola de surdos do Brasil em mil oitocentos e cinquenta e sete

00:03:16

O instituto nacional de educação de surdos no Rio de Janeiro teve um importante papel para a criação da língua brasileira de sinais. Por isso, setembro é um mês dedicado à luta pela inclusão e a garantia de direitos das pessoas com

00:03:31

deficiência auditiva. Esse momento que a gente vive aqui é um presente para a comunidade surdas, e é uma abertura de portas e sem dúvida é promissor para que mais pra frente a gente tenha uma sociedade inclusiva e possamos viver felizes com menos barreiras, menos sofrimento. É isso que nós queremos, é isso que nós

00:03:49

almejamos, um dia a comunidade surda se sentir integrada de fato na nossa sociedade. (a3)(d4)(d5)(f3)
Ingressar no mercado de trabalho não é tarefa fácil para as pessoas com deficiência física

00:04:00

acessibilidade limitada, salários menores e falta de planos de carreiras são alguns dos principais obstáculos, hein? É isso aí, e quem consegue superar tudo isso muitas vezes ainda se depara com uma realidade ainda mais cruel a discriminação de colegas de trabalho

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v6)

00:04:17

até mesmo de funcionários em cargos superiores. Por causa de um acidente de trabalho em dois mil e dez, este homem que não quer ser identificado, não consegue mais usar as pernas como antes. Não consegue mais correr ou carregar muito peso, por exemplo.

00:04:32

Depois de três anos com benefício e mais três desempregado, ele finalmente conseguiu trabalhar. Mas durou apenas um mês no cargo de assistente de carpintaria de uma empresa. Diz que não teve as limitações da deficiência respeitadas. Me botaram pra fora e disse que foi porque eu não cumpria a meta

00:04:49

entendeu? Mas eu cumpri a minha meta, eu fiz o meu, eu trabalhei mais do que em tinha saúde, quem não era deficiente, entendeu? A deficiência desse outro homem está nas mãos, sofreu um acidente enquanto trabalhava em uma obra, depois disso

00:05:02

não conseguiu mais exercer a atividade de servente de pedreiro. Agora trabalha como vigia em uma empresa. Mas nunca esqueceu o preconceito que sofreu em outros empregos que passou. A gente vai trabalhar ele fica dizendo que a gente não

00:05:17

é nócego, fica dizendo que a gente, porque tem uma deficiência, fica se escorando e que não há qualidade no trabalho, que demora a fazer o serviço porque a gente tem dificuldade suficiente de pegar as coisa. A situação desses dois trabalhadores se repete por todo o país

00:05:32

Segundo uma pesquisa realizada pelo portal Vagas ponto com ponto BR quatro em cada dez pessoas com deficiência afirma que já sofreu algum tipo de discriminação no trabalho, a maioria diz ter sido vítima de bullying, mas o preconceito pode dificultar promoções e até mesmo dificultar

00:05:48

o convívio com os demais colegas de equipe. O colaborador pode ser que ele passe a evitar situações no trabalho porque ele sofre agressões e aquilo gera ansiedade nele e isso vai ser totalmente disfuncional tanto do ponto de vista do trabalho quanto laboral quanto do

00:06:00

social. No Brasil, a lei oito mil duzentos e treze, que obriga empresas acima de cem funcionários a preencherem de dois a cinco por cento das vagas com portadores de deficiência, completou vinte e cinco anos, mas a inserção no mercado depende também de um convívio adequado. Nossos funcionários

00:06:17

têm uma boa atividade laboral, não tem dificuldade com relação a acesso e o desenvolvimento das suas atividades. Como também a interação com os outros funcionários. Não existe diversidade,

00:06:30

mas apesar do bom exemplo no geral ainda falta respeito a esses profissionais. Não são todas empresas, mas muitos humilham a gente, jogam bullying com a gente, entendeu? E eu queria que tivesse mais consciência que o deficiente precisa trabalhar.

00:06:48

O visual recebe hoje um dos responsáveis pela visibilidade da natação paralímpica, ele que tem catorze medalhas paralímpicas, sendo seis de ouro

(a1)(b4)(c7)(d4)(f2)(g1)(i3)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(t13)

00:07:01

Estou falando de Clodoaldo Silva, o tubarão das piscinas que está aqui no visual hoje, sejam muito bem-vindo Clodoaldo Silva que completou sua quinta paraolimpíada, conquistou a medalha de prata, trouxe a medalha, bem-vindo ao visual.

00:07:15

Obrigado Dani, essa é a medalha de prata que eu consegui aqui com o revezamento na minha despedida no Rio dois mil e dezesseis e vamos ter um programa aí pra poder bater um papo da minha da importância que o Clube do Alto Silva tem no esporte, do meu início, para

00:07:31

todos vocês aí poderem acompanhar um pouquinho dessa história. Foram cinco paraolimpíadas. E pra quem acompanha a sua trajetória realmente chegou o momento de parar, não tem mais volta? Olha Dani eu participei dessas

00:07:47

cinco paraolimpíadas, a primeira foi em dois mil, né? Em dois mil e quatro foi o divisor de águas do esporte paralímpico brasileiro, depois ali a Sociedade Brasileira começou a ver os atletas não como coitadinhos, não como deficientes, mas como atletas de alto rendimento

00:08:04

depois dali surgiu grandes outros nomes no esporte paraolímpico, seja na natação ou em outras modalidades e hoje dois mil e dezesseis com o término das paraolimpíadas eu olho e vejo caramba.

00:08:17

O Clodoaldo Silva já cumpriu seu papel dentro da água dentro do esporte paraolímpico acender a tocha paralímpica, ganhei muitas medalhas, fiz com que o movimento das pessoas com deficiência fosse mais reconhecido

00:08:33

Então, eu já fiz a minha parte aqui dentro do esporte. Agora, eu quero novos desafios, eu quero novas metas fora do esporte. Por isso que a decisão de me aposentar e nesse momento eu quero curtir minha filha, quero

00:08:45

minha família pra depois decidir o que eu faço fora das piscinas. E dentro da piscina paralímpica foram duas provas e aí veio a medalha de prata que tem gostinho de ouro, tem um gostinho de fechamento de um ciclo, né? Ganhar essa medalha com revezamento

00:09:04

foi algo histórico pra gente, por quê? Porque nós conseguimos melhorar nossas marcas, eu, Daniel Dias, a Joana Neves, a Suzana Schandorff, todos com a bela história de superação e poder fechar

00:09:19

uma paraolimpíada que é a minha quinta edição com uma medalha, seja ela de prata, de ouro ou de bronze, é sensacional. É inexplicável. Então, fico muito feliz porque essa

00:09:32

vai se juntar às treze medalhas anteriores que eu tinha, né? Mas eu acho que essa paraolimpíada, Dani, veio pra mostrar não só as grandes estruturas que ficaram e vão ficar aqui no Rio de Janeiro. Mas veio mostrar

00:09:49

que o Brasil está crescendo na questão da responsabilidade com pessoas com deficiência. Eu acredito que esse vai ser o maior legado. O educacional, o social, o cultural que as pessoas sem nenhum tipo de deficiência possa

00:10:04

ter como exemplo, até para superar os seus limites e que possa tá nos respeitando de uma vez por todas e tudo isso graças a Paraolimpíada aqui do Rio

00:10:15

Após vinte anos de carreira, o que esperar do Clodoaldo Silva? Agora eu tenho nesse projeto social lá em Natal, o Instituto Clodoaldo Silva, que eu quero dar andamento nesse momento ele tá parado, tem palestras motivacionais que eu realizo por todo o Brasil, para todos os tipos de faixa etárias

00:10:33

tem também outros projetos de grandes empresas que já procuraram Clodoaldo pra poder tá participando de mentor para os atletas olímpicos e paralímpico

00:10:45

rumo a dois mil e vinte. Então, eu tenho muitas coisas pra fazer, mas nesse momento o Clodoaldo Silva quer literalmente fazer nada, né? Com a sua filha, com a sua esposa, curtir essas férias, curtir essa aposentadoria,

mas daqui a pouco eu volto à ativa

00:11:01

não dentro, mas fora da água, colaborando para o esporte paraolímpico e principalmente colaborando para o seguimento das pessoas com deficiência que no Brasil são quarenta e cinco bilhões de pessoas que têm algum tipo de necessidades especiais, mas que são capazes

00:11:17

e eu tenho certeza que eles se inspiraram e viram nos jogos paraolímpicos para serem grandes campeões como a gente. Se não for dentro do esporte, pode ser fora dele. Obrigada pela sua história, obrigada pelos seus ensinamentos, pelas suas palavras aqui no visual

00:11:34

E por participar aqui com a gente, né? MUITÍSSIMO obrigada por participar do visual. Eu que agradeço

00:11:46

(a3)(d4)(d5)(f3) É isso aí. E o visual fica por aqui, pelo nosso WhatsApp, você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões. (g2) Anote o nosso número, zero vinte e um, nove, sete, quatro, cinco, dois, dois, trezentos. Tchau, tchau. Muito obrigada pela companhia, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 27/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - feminino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas - participação da pessoa

		com deficiência na produção comunicacional -política, cobertura dos poderes constituídos e eleições -economia -cultura, diversidade cultural -mobilidade urbana
--	--	---

00:00:00

(a3)(d4)(d5)(f3) Olá, olá, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil e só aqui o acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:17

Direto do Rio de Janeiro, visual, começa agora.

00:00:31

O Rio de Janeiro passou por mudanças no sistema de transporte de massa para atender a população e visitantes durante a Olimpíada e Paraolimpíada. E segundo especialistas e os próprios usuários muita coisa melhorou. Mas ainda há muito a se fazer.

(a1)(b4)(c8)(d5)(f3)(g1)(j4)(r2)(v20)

00:00:48

A mobilidade urbana foi anunciada como um dos principais legados da Olimpíada

00:01:03

Uma herança importante para o Rio, que sofre com engarrafamentos e problemas de integração entre as diferentes regiões da cidade. Foram feitos três corredores exclusivos de ônibus, transoeste, transcarioca e transolímpica

00:01:17

por essas vias que totalizam noventa e sete quilômetros, passam diariamente quatrocentos e quarenta veículos articulados, com capacidade para transportar quatrocentos e cinquenta mil passageiros. Além disso, o centro da cidade ganhou o VLT, veículo leve sob trilhos, como

00:01:34

como parte do projeto de revitalização da região portuária e foram realizadas obras de expansão do metrô, com a criação da linha quatro que liga a Barra da Tijuca na Zona Oeste a Zona Sul

00:01:47

Os treinos também receberam melhorias. Essas mudanças contribuíram para aumentar a mobilidade, reduzindo o tempo de deslocamento e a quantidade de carros em alguns locais da cidade. Esse pesquisador destaca os avanços mais importantes para a população.

00:02:02

A Supervia melhorou bastante, ela ainda tem que melhorar mais, mas melhorou muito e eu acho que desses BRTs o transolímpico como eu disse, ele tem um potencial de dar uma contribuição maior porque ele vai abrir novos espaços de ocupação na cidade. Apesar dos investimentos em mobilidade

00:02:19

De acordo com especialistas ainda há muito para ser feito. Para eles além de aumentar a capacidade do transporte público é preciso melhorar a qualidade do serviço. Nós tivemos eh aumentos

00:02:32

consideráveis nos valores das passagens e nós não temos visto apesar da oferta de novos de novas infraestruturas e novos serviços uma um uma melhora na qualidade do transporte. Eu acho que

00:02:48

Eu acho que só tá faltando fortemente integração, integração, bilhete único, bilhete único pra mim tem que ser um bilhete único na na região metropolitana todinha, tem que olhar a cidade como um todo, pensar em mais investimento realmente na na região

00:03:02

Na periferia, há outra crítica em relação ao fato de muitos ônibus ainda não terem ar-condicionado. O Ministério Público entrou com um pedido de climatização de cem por cento da frota até o fim do ano. O pedido foi atendido pelo Tribunal de Justiça do Rio

00:03:18

mas a Prefeitura está recorrendo. Nós já demonstramos que não conseguiremos chegar a cem por cento justamente por causa principalmente da não conclusão ainda do BRT Transbrasil que ainda está em obras, mas nós vamos chegar a setenta por cento. Então digamos

00:03:32

nós saímos de zero por cento das viagens em dois mil e nove pra setenta por cento até o final de dois mil e dezesseis. Para o Ministério Público falta transparência da Prefeitura no cumprimento da medida. O executivo

00:03:46

ele utiliza dessa estratégia, não é possível simplesmente chegar a essa altura do cumprimento do acordo e dizer, olha o BRT só vai ficar pronto em julho de dois mil e dezessete e eu ainda vou retirar tantas tantas ônibus de circulação, então eu não vou mais refrigerar cem por cento de frota

00:04:04

Nas ruas as pessoas avaliam as mudanças na mobilidade. A locomoção da cidade melhorou muito, mas eu acredito que pode melhorar ainda mais, no caso eles eles colocarem mais

00:04:17

transporte de massa, como metrô, pra pra outros lugares como a Baixada Fluminense. Eu acho que só melhorou no período, o período que tá os jogos aí melhorou, mas quando os jogos acabam

00:04:31

Aí volta a mesma coisa. Eu acho que melhorou sim, né? Vamos ver se eles vão conseguir manter durante o ano, né? Porque agora os jogos olímpicos são fáceis de manter, né? Um período curto, vamos ver até o final do ano, né? E distante se vai continuar.

00:04:45

(a3)(d4)(d5)(f3) Segundo o Tribunal Superior Eleitoral mais de onze milhões de pessoas acima de setenta anos

podem exercer o direito de votar, apesar de não ser mais obrigação hein? E muitos deles fazem questão de ir às urnas

(a1)(b4)(c7)(d5)(f3)(g1)(j4)(r2)(v3)

00:05:02

O Brasil possui cerca de vinte e seis milhões de idosos, a maioria deste público é formada por mulheres. Segundo dados

00:05:15

Tribunal Superior Eleitoral, dezoito por cento dos eleitores são idosos acima de sessenta anos e oito por cento tem o voto facultativo. Eu aprendi com meus pais, meus avós na época quando eu era criança

00:05:30

a eleição era uma festa, todo mundo ia arrumado com a sua melhor roupa pra ir votar nos candidatos que realmente tivessem uma consciência social. Esta cientista política entende que alguns cidadãos se sentem desestimulados a votar

00:05:48

no atual cenário político brasileiro, mas acredita que muitos idosos tendem a comparecer às urnas como forma de exercer a cidadania. Lutou-se para ter eleições no país, para ter eleições regula

00:06:03

é muito importante e muito interessante, estimulante até esse interesse das pessoas que não tem mais obrigatoriedade de votar de mesmo assim comparecerem

00:06:17

Mesmo eu sendo idoso a minha participação democrática é importantíssima. (a3)(d4)(d5)(f3) Ainda falando sobre eleição mais da metade dos cento e quarenta e quatro milhões de eleitores aptos a votar em outubro

(a1)(b4)(c7)(d5)(f3)(g1)(j4)(r2)(v3)

00:06:31

são mulheres. Mas a presença feminina entre os candidatos ainda é pequena. A participação na política tem sido cada vez mais reivindicada pelas mulheres. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral o percentual de candidatas nas eleições municipais deste ano ultrapassou trinta por cento

00:06:48

O mesmo índice de dois mil e doze. O número cumpre a cota da lei das eleições que prevê número mínimo de trinta por cento e máximo de setenta por cento de candidatos de cada sexo. Essa presença feminina é mais forte na disputa para vereador

00:07:02

trinta e três vírgula zero nove por cento. Já para prefeito o índice é de doze vírgula noventa e sete por cento. Apesar da quantidade de mulheres estar cumprindo a cota de acordo com especialistas esse número poderia ser ainda maior e que além da quantidade de candidatas,

00:07:18

é preciso qualidade na proposta. Você vai estabelece cotas porque aí você é obrigado a atender, não é porque você está começando a compreender que a mulher pode ocupar

00:07:33

espaços semelhantes a dos homens, não é por isso, é porque você tem que cumprir uma obrigação formal, estar na política não é só se candidatar, estar na política é atuar no partido

00:07:45

ter um dia a dia do partido. Para incentivar a paridade de gênero nas esferas de poder, a ONU Mulheres lançou a plataforma cidade cinquenta, um espaço em que candidatas e candidatos podem assumir um compromisso com a igualdade de gênero e os eleitores podem obter mais informações na definição dos votos

00:08:04

nas ruas as pessoas avaliam a participação feminina nas eleições. Ainda vejo poucas mulheres e que as pessoas voltam pouco nas mulheres ainda, não acreditam na campanha da mulher

00:08:15

Independente sendo mulher ou homem tem que ser um bom candidato, uma pessoa que já vem com realmente com projetos para realizar coisas boas. Nós somos mulheres e intelectualmente capazes, profissionalmente capazes de conquistar o nosso espaço no mundo

00:08:32

Cama, casa

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:08:46

escada e mesa. (a3)(d4)(d5)(f3) O Paraná se destaca nas ações de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho com índices de contratação comparados aos de países como Canadá

(a1)(b4)(c7)(d5)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(v6)

00:09:04

França e Alemanha. Confira. Haja café para abastecer os duzentos funcionários desta empresa de gestão e tecnologia. O pó da máquina acaba rapidinho. E de

00:09:16

de pronto é repostado, de manhã pelo Guilherme e a tarde pelo Alisson, os dois também ajudam na cozinha e servem o lanche, os jovens têm deficiência intelectual leve e foram contratados a dois meses, antes de assinar o contrato a empresa pode conhecer os futuros empregados

00:09:34

Quem fez este meio de campo foi a ação social para igualdade dos deficientes, ONG coordenada pelo Luiz. Uma forma de incluir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho é quebrando o gelo antes, junto com as pessoas com quem ela vai trabalhar

00:09:48

Então, nessa nossa metodologia, que é o inclui, nós fazemos esse quebra gelo e isso dá muito certo, né? Porque daí além de fazer uma dinâmica entre as pessoas com deficiência que estão, são candidatos para aquela vaga e

00:10:01

as pessoas com quem ela vai trabalhar, nós também já fazemos bate-papo com os profissionais que podem esclarecer todas as dúvidas. Este é o primeiro emprego assalariado do Alisson, que adorou o ambiente e os colegas. São legais comigo também, são legais as coisas também, mas em vez de gente brincar também

00:10:19

a gente já tá se conhecendo bem já. Vanessa confessa que tinha receio de contratar um funcionário com deficiência, hoje já são cinco e em breve novos devem fazer parte da família

00:10:32

Conversando com algumas pessoas, eu entendi que se a gente ligasse bem a necessidade, com a habilidade dessas pessoas seria um resultado bem bacana. E foi o que aconteceu. Em dois mil e quinze mil duzentas e dezesseis pessoas com deficiência foram incluídas no mercado de

00:10:48

trabalho pelas agências do trabalhador do Paraná. Neste ano até junho foram seiscentas e cinco. Elas têm direito a trabalhar como todo cidadão. Trabalhar era o sonho do Guilherme, que com o primeiro salário fez várias compras.

00:11:02

Comprei as coisas lá pra casa que tava precisando, né? Eu comprei as coisas pra fazer churrasco que nós queria fazer, daí eu fui comprando as coisa pra mim, o tênis, daí eu seguro o dinheiro, não vou gastar, foi meu pai que falou pra mim jogar para poupança.

00:11:19

E eu estou vazando já fiz uma poupança estou segurando. (a3)(d4)(d5)(f3) E o visual fica por aqui. Pelo nosso WhatsApp e você entra em contato com a gente. E pode mandar sugestões. (g2) É isso aí. Anote nosso número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos

00:11:34

Tchau, tchau. Muito obrigada pela companhia. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 28/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - feminino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde

		-política, cobertura dos poderes constituídos e eleições -economia -cultura, diversidade cultural
--	--	---

00:00:00

(a1)(a3)(d5)(f3) Olá. Olá, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. E só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com barra visual TV Brasil (z)

00:00:18

Direto do Rio de Janeiro, o visual começa agora.

00:00:33

Nos próximos meses uma vacina elaborada para conter o vírus da Zika deve ser testada em humanos. Essa é uma nova etapa de uma pesquisa desenvolvida em Harvard nos Estados Unidos em parceria com a Rede Zika que reúne vários pesquisadores

(a1)(b4)(c8)(d5)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:50

Mais de um bilhão e trezentas mil pessoas estão expostas ao vir o Zika em todo o mundo, quinze por cento delas estão no Brasil

00:01:01

O quadro é considerado de pandemia e o desenvolvimento de pesquisas para evitar o avanço das contaminações tem acontecido graças ao trabalho de grupos de pesquisadores do mundo todo na Universidade de São Paulo

00:01:15

Testes feitos em camundongos permitiram avanço de novos estudos na Escola Médica de Harvard. Lá os testes foram feitos em macacos, animais com sistema de defesa mais próximo ao dos seres humanos e houve bons resultados com três possibilidades

00:01:33

diferentes de vacinas, a chamada vacina de DNA que tem como base o DNA do próprio vírus, outra que utiliza modificação genética do adenovírus, o vírus que está presente nos resfriados

00:01:47

E uma terceira, feita com o próprio vírus zika inativo. Funcionaram muito bem em macacos prego. Já tinham funcionado algum tempo atrás muito bem em roedores e usaram em Harvard o mesmo sistema que a gente usou aqui na Universidade de São Paulo para

00:02:04

testar se o vírus zika causava o nome com que mostrou que causa, a gente publicou isso também. A parametrização de todo o processo foi cedida por esse grupo em Harvard que não tinha experiência com esse vírus, mas que rapidamente já conseguiu fazer uma prova de teste.

00:02:19

A Escola Médica de Harvard deve iniciar já nos próximos meses os testes da vacina em seres humanos usando especialmente a plataforma de vírus inativado

00:02:30

São necessárias três etapas de testes em seres humanos para que a vacina possa ser disponibilizada no mercado. Se as pesquisas continuarem no atual ritmo, é provável que ela fique pronta já em dois mil e dezoito.

00:02:48

(a1)(a3)(d5)(f3) Olha para muitos especialistas, só uma ampla reforma política pode ajudar a reduzir a corrupção nas campanhas eleitorais, mas enquanto as mudanças não acontecem, os eleitores podem fiscalizar os candidatos por meio de ferramentas na internet

(a1)(b4)(c8)(d5)(f3)(g1)(j4)(r2)(v3)

00:03:05

Duas palavras que

00:03:18

não saem da cabeça dos brasileiros. Para entender muitas são as explicações e as implicações. Será que a nossa democracia sairá mais madura dessa experiência tão intensa? Ou será que vamos retroceder?

00:03:33

e o nosso sistema político, está na hora de mudanças? Em análises e debates ressurgem algumas propostas de mudanças, entre elas a reforma política com a adoção do voto distrital

00:03:48

Foi isso que adota sistemas distritais em que você vota não para um deputado federal do estado inteiro, mas pra um deputado federal, por exemplo, de um distrito específico da região metropolitana de Belo Horizonte, por exemplo,

00:04:00

identificação mais fácil do seu representante local que te representa de uma maneira lá no congresso ou na Assembleia Legislativa. E se esse deputado ele não tá fazendo exatamente aquilo que as pessoas que o elegeram e pensaram, né? Que aquilo que ele propôs

00:04:17

Essas pessoas, então, podem subscrever uma lista, levaria muito a quantidade necessária, mas uma lista mínima de eleitores e pede a destituição desse deputado e a convocação de novas eleições para aquele distrito. Enquanto as mudanças profundas não ocorrem,

00:04:33

Outra mais lenta vem sendo feita, a fiscalização. Como a justiça tarda e algumas vezes falha, a prevenção ainda é a melhor saída contra os maus políticos. Nesse sentido,

00:04:48

bom trabalho é o da checagem de dados das campanhas eleitorais, a agência de reportagem e jornalismo investigativo e pública usa o jogo de baralho para mostrar os erros e acertos dos candidatos em seis

00:05:03

capitais brasileiras. A gente coloca cartas, né, pras checagens, é uma ideia de um jogo de truco, né, de baralho.

Então, quando o candidato fala uma verdade, a gente dá uma carta que chama Zap, quando o candidato faz uma afirmação que é falsa, a gente dá uma carta que chama Truco.

00:05:19

As cartas estão todas no site, vocês podem checar, também podem entrar em contato com a gente, sugerir checagens, sugerir temas que tenham visto na propaganda eleitoral e tirar dúvidas também com a gente pelo site, pelas redes sociais de audiência pública. Por exemplo, se um candidato diz que existem

00:05:33

Sessenta mil crianças matriculadas nas creches municipais, a gente checa a ser uma verdade. Se ele diz que se criassem mais setenta ou mês, por exemplo, a fila das crianças seria tão, né? Esperando para entrar nas creches, seria resolvida. A gente checa se esse número é verdade

00:05:46

A gente checa quando o candidato disse que o orçamento da educação é tanto, que a gente checa quando o candidato diz que a vacina contra a dengue custaria X. Inspirados por trabalhos como da Agência Pública, dois estudantes de Juiz de Fora na Zona da Mata Mineira criaram o blog Cheque Político. Nessa época de eleição

00:06:05

É muito grande o número de compartilhamentos, o fluxo de informação ele aumenta substancialmente, então a gente pretende checar as informações que os candidatos divulgam pra saber se é realmente verdade ou não.

00:06:18

(a1)(a3)(d5)(f3) Gravidez combina com o exercício? A resposta é sim, com certeza. A atividade física não precisa ser abandonada, mas deve ser acompanhada por um médico e ajuda até mesmo na hora do parto.

(a1)(b4)(c8)(d5)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:06:35

Eliana está esperando o primeiro filho e por recomendação médica começou a fazer exercícios físicos durante a gravidez e escolheu o Pilates. As atividades

00:06:45

são orientadas por uma fisioterapeuta e focadas no fortalecimento da musculatura exigida no parto normal. Outro exercício bastante procurado pelas futuras mães é a hidroginástica, a atividade é recomendada durante a gestação porque exige um esforço moderado. Cristiane

00:07:03

está no último mês de gestação e optou pelo parto cesárea. É a segunda gestação dela que procurou a atividade para se manter em movimento durante a gravidez e reduzir as dores.

00:07:15

O trabalho da atividade física ajuda a gente a se sentir melhor, né? Principalmente nessa fase final da gestação que a gente já tá se sentindo mais pesada, sendo segunda a gestação a gente já tem umas dores que na primeira a gente não sentia

00:07:32

Então, eu acho que o benefício é sempre imediato e também a longo prazo. Essa médica explica porque fazer exercícios na gravidez é tão importante para a saúde e bem-estar, tanto da gestante quanto do bebê

00:07:46

A gestante que pratica esse algum esporte, exercício físico, tem menos dor durante toda a gravidez, o sistema cardiovascular dela está mais preparado, diminui aquele ganho de peso da gestante, principalmente no terceiro trimestre que acontece, né? Em

00:08:00

uma consulta pra outra ganhar dois, três quilos. Com orientação dá pra fazer bastante coisa durante a gravidez. (a1)(a3)(d5)(f3) Olha a libras é a língua utilizada pela comunidade de surdos e reconhecida por lei como meio legal de comunicação

(a1)(b5)(c7)(d5)(e7)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v10)

00:08:16

Para os surdos, aprender a língua brasileira de sinais e o português é essencial para o dia a dia. As atividades para os sessenta alunos da Escola Municipal de Surdos Salomão Zattini são especiais. Na rotina aqui a alfabetização no ensino fundamental e na educação de jovens e adultos é

00:08:34

é bilíngue, porque os surdos aprendem primeiro a língua brasileira de sinais libras, mas também a língua portuguesa. Professor vai conversar, vai transmitir todo o conhecimento em língua de sinais

00:08:47

e vai ensinar o que? Vai empoderar esse aluno com a segunda língua, que é a língua portuguesa escrita, né? Que é a língua que está no mundo onde ele vive, né? Então ele vai ter que ler por onde ele passar e vai ter alguma coisa escrita, né

00:09:00

Então esse é o desafio. É esse empoderamento da língua portuguesa. Através da língua de sinais. Eu quando cheguei aqui no Salomão eu não tinha comunicação nenhuma. Veio os professores começaram a me ensinar e eu comecei a entender o mundo. Eu fiquei até emocionado assim quando comecei a aprender

00:09:17

demorou um pouquinho, mas em seguida eu aprendi a língua de sinais e consegui me desenvolver. A realidade do Everton, traduzida pela professora Janaína é a da maior parte dos alunos aqui, eles nasceram surdos em famílias de ouvintes e

00:09:31

e pais, mães e irmãos também precisam aprender libras na escola. Nós começamos acolhendo essa família, né? E explicando como é esse mundo dos surdos, que é um mundo diferente, né? É um mundo da comunicação

00:09:46

As pessoas não têm o conhecimento, né? Não só da língua de sinais, como também da forma em que vai tratar essa criança, esse filho na sua família que é diferente, né? A maioria dos alunos surdos são de famílias ouvintes e isso é uma novidade.

00:10:04

A Jéssica que hoje ensina a todos a fazer um salgado saudável para a festa é estudante de nutrição, ela nem imaginava o quanto aprenderia no estágio e na convivência com os alunos da Escola Salomão. Mas a escola me acolheu super bem

00:10:19

E todos os dias eu tenho, eu aprendo uma coisa nova aqui na Salomão e os alunos além de acolherem a gente, eles entendem que o ouvinte, como a gente tem paciência com eles, eles também precisam ter paciência conosco

00:10:33

Às vezes eu falo uma coisa em libras e eles não, não é assim e me ensinam. Mas na convivência em sociedade ainda falta muito para a inclusão dos surdos. Falta interpretação. Falta interpretação na televisão, nos espaços, falta legenda

00:10:50

falta o respeito ao deficiente, a pessoa com necessidades especiais, eu também quero que as pessoas sejam mais solidárias com a pessoa surda

00:11:01

Por isso a defesa aqui de uma base escolar bilíngue e uma boa preparação dos alunos para um futuro com mais inclusão. O importante pro surdo é uma escola bilíngue, né? Uma escola que valorize a cultura do surdo, a língua de sinais, eles têm o direito a aprender na sua língua, né? E

00:11:19

E a gente entende que esse é um espaço próprio pra isso, né? Onde eles vão se encontrar com os outros surdos, eles vão desenvolver a língua com os iguais. Essa cultura vai aparecer, essa identidade vai se formar, né?

00:11:31

Pra que bom num futuro, num segundo grau, num ensino superior eles possam então dar conta nos espaços de ouvintes também. Como é a palavra? (a1)(a3)(d4)(f3)E o visual? Vai ficando por aqui pelo nosso WhatsApp, você entra

00:11:47

Contato com a gente e pode mandar sugestões. (g2) Então anote aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois três zero zero. Muito obrigada pela companhia. Tchau. Tchau pra você.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 29/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Janela de LIBRAS - feminino -Tradução lado a lado - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -política, cobertura dos poderes constituídos e eleições -economia -direitos humanos

00:00:00

(a1)(a3)(d4)(d5)(f3) Olá. Olá. Olá pessoal, este é o visual, um programa acessível da TV Brasil. É, e só aqui os surdos acompanham as notícias em libras. Acompanhe o nosso programa também pelo Facebook ponto com a barra Visual TV Brasil. (z) Direto do Rio de Janeiro. O visual começa

00:00:20

Agora

00:00:32

O mercado de franquias ainda gera muitas dúvidas em quem pensa em abrir um negócio, mas as pesquisas indicam que mesmo diante da crise econômica existe muito interesse no segmento.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:00:46

Mesmo com a crise que o país atravessa é possível alcançar bons lucros investindo no mercado de franquias. De acordo com a Associação Brasileira de Franchising, no segundo trimestre deste ano, o setor cresceu oito vírgula um por cento em comparação ao ano passado.

00:01:02

Os números subiram de trinta e dois vírgula cinco bilhões para trinta e cinco vírgula um bilhões de reais e a tendência é continuar crescendo. De acordo com este especialista no assunto um dos pontos positivos em investir numa franquia é que a marca já tem clientela garantida

00:01:19

ao contrário de uma empresa própria. Você já tem um negócio experimentado, testado, testado novamente, testado mais uma vez e passou por todo tipo de crise para que você pudesse então saber que naquela crise você sabe o que fazer pra

00:01:33

Então, se você tiver uma marca própria, você não vai saber como fazer com a franquia você já vai ter uma ideia. E essa boa aceitação que está fazendo Reinaldo pensar em ter uma franquia. A franquia ela é padrão, ela tem a padronização toda e isso facilita muito, né

00:01:48

até o querer no meu cliente. A visão do meu cliente fica melhor. Tiago já pensa em ter uma segunda opção de investimento. E se cobrar no bolso e tiver um bom retorno, acho que é uma facilidade, porque franquia já vem tudo pronto pra ti

00:02:02

Mas de acordo com este empresário o sucesso depende muito da afinidade com o ramo de negócio. O primeiro critério é pra você desenvolver qualquer atividade que seja na vida. Você tem que ter encantamento. Você tem que gostar daquilo que você faz.

00:02:19

(a1)(a3)(d5)(f3) Uma doença que ainda preocupa por aqui é a caxumba. Até setembro deste ano o número de

casos em Curitiba quase triplicou em relação ao ano passado inteiro

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:02:33

A Ana Paula tinha nove anos quando pegou caxumba, mas a dor foi tanta que ela lembra até hoje. Foi bem dolorido, senti bastante dor na garganta, sentia dores no pescoço e bem cômodo pra engolir, pra mastigar, bem ruim. Tive febre também

00:02:49

Ela não tomou a vacina quando criança e por isso pegou a doença mais fácil. Já o filho foi imunizado. Hoje Ana já sabe como proteger a família. Agora em setembro ele tomou vacina no postinho, nós fomos super bem atendidos

00:03:04

Contra a caxumba. A caxumba é causada por um vírus que se instala nas glândulas salivares. Com a inflamação no local o pescoço da pessoa doente fica inchado. Este período de temperaturas mais baixas favorece o aparecimento

00:03:18

do vírus da caxumba. Mas com cuidado simples é possível se prevenir e a melhor forma é com a vacina que está disponível na rede pública de saúde. A criança com doze meses e quinze meses recebe duas doses de vacina

00:03:33

Todo todo jovem até dezenove anos ele deve ter na sua carteira duas doses dessa vacina e o adulto acima de vinte anos até quarenta e nove uma dose de vacina. Essa é a principal forma de de prevenção

00:03:48

Além disso, os cuidados básicos de higiene, e lavagem das mãos e manter ambientes bem ventilados. A vacina que imuniza contra esta doença é a tríplice viral, ela e outras fazem parte da campanha de multivacinação

00:04:04

Mobilização é para atualizar a carteirinha de crianças e adolescentes até quinze anos. Olha, em muitos municípios, principalmente no interior do país, a política é

00:04:17

(a1)(a3)(d5)(f3) É dominada por poucas famílias e os carros de Prefeito e vereador passam de pai pra filho. E essa situação acaba dificultando o processo de renovação política

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v3)

00:04:30

Estamos em Florestal, um dos três municípios mineiros

00:04:46

em que o número de eleitores é exatamente igual ao de eleitoras. Três mil e noventa. Isso ocorre ao todo em dez cidades brasileiras. Mas o que nos trouxe aqui foi um outro fato bem comum no interior. O predomínio de poucas famílias na política.

00:05:04

essa permanência que pode durar décadas acontece tanto nas prefeituras quanto nas câmaras. Os pais vem primeiro e ficam vários mandatos, os filhos que colhem o patrimônio político dos pais também permanecem

00:05:19

a longevidade política continua com os netos e assim se forma a história do legislativo em uma cidade como Florestal. Eles vão detendo tanto o poder econômico

00:05:32

bem como também a questão da permanência dentro do poder. E eu estou criando uma rede de contatos de pessoas associadas a eles que vão por assistencialismo, eles vão permanecer no voto. Aí o patriarca

00:05:45

exige que a família continue votando naquele e ele não sai, ele vai ficando. É tipo um coronelismo que há em Florestal, eles criam medo e vão seguindo aquele voto fiel ali. Falta de renovação corporativismo, corrupção, os legislativos brasileiros

00:06:04

amargam a falta de credibilidade e viram alvos de escândalo. A operação feita hoje na cidade investiga fraudes na licitação e desvio de verbas do serviço de coleta de lixo

00:06:18

dez dos dezessete vereadores estariam envolvidos no esquema. De acordo com o Ministério Público, os vereadores são suspeitos de receber propina para aprovação de projetos na Câmara Municipal ligados ao setor imobiliário e de metalurgia.

00:06:33

Os privilégios também causam polêmica em Perdões, no sul do estado, a tentativa dos vereadores de aumentar os próprios salários causou revolta na população

00:06:47

que não só impediu o aumento, como conseguiu uma redução. Reduziu, pela primeira vez, na história do município, o salário de membros do legislativo e também do executivo.

00:07:00

a redução dos salários em Perdões foi de sessenta por cento. Muitas cidades seguiram o exemplo. Em Monte Alegre a diminuição chegou a cinquenta por cento. São Francisco de Paula, quarenta vírgula cinquenta e quatro por cento. Em Monte Sião, trinta por cento.

00:07:19

um problema nacional que também é local, a fragmentação dos legislativos nada menos do que trinta e cinco partidos estão registrados no TSE

00:07:30

A possibilidade de ter câmaras formadas por pequenas legendas é grande, principalmente em função das coligações que são formadas para as eleições. Como conseguir maioria para as votações que são importantes para o executivo

00:07:45

Nesse cenário a negociação política fica reduzida a uma relação de troca. O que ocorre é que o executivo é refém do legislativo. Por exemplo, quando ele vai votar o orçamento, os vereadores chegam junto e falam, se você não fizer isso, não passa coisa nenhuma tua aqui

00:08:04

E aí, sabe o que é o fazer isso? É dar cargo. Então, o Legislativo que tem uma das funções pro equilíbrio da república, de fiscalizar o executivo, ele hoje tem cargo, tem secretário, tem cargo de confiança. Então, ele governa

00:08:20

Olha, isso dá um poder pro parlamento tão grande que o partido sumiu, o que conta é o vereador. Quer dizer, o vereador é o dono do partido. Então, nós hoje voltamos para um passado longínquo do século

00:08:33

dezoito quando nascer dos partidos no mundo em que você tem feudos organizados e não partidos a partir de lideranças que comandam no caso o parlamento.

00:08:47

(a1)(a3)(d5)(f3) A falta de acessibilidade ainda é grande, as pessoas surdas por exemplo tem dificuldade em ter atendimentos básicos como em hospitais e órgãos públicos. Veja na reportagem de Luanda Belo e Geilson Paiva

(a1)(b5)(c7)(d2)(e7)(e8)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v16)

00:09:03

Aos vinte e cinco anos Joabe tem um sonho, tirar a carteira de motorista. Como qualquer jovem da idade dele, um carro é sinônimo de liberdade e autonomia. Há três anos ele prestou os exames teóricos, mas ficou reprovado.

00:09:18

Surdo, Joabe não conseguiu entender o conteúdo da prova. Realmente é muito difícil, os surdos encontram muitas dificuldades, sofrem muito

00:09:30

O surdo vai fazer uma prova no DETRAN, por exemplo, ela não entende o que tá na prova de legislação, então ela precisa o quê? Dizer para o responsável pedir pra que tenha algum intérprete, que o intérprete possa ajudar o surdo, ele possa entender

00:09:45

claramente e possa responder a prova com mais facilidade. Aí sim ele consegue. O Detran em São Luís iniciou o serviço há menos de uma semana. Uma pessoa surda acompanhada dos pais precisou de atendimento e coincidentemente encontrou o Fabiano que é analista

00:10:03

de trânsito e estudou a língua brasileira de sinais. O atendimento realizado em libras passou a ser adotado. Eles se sentem mais capazes, né? Dar uma certa autonomia para eles

00:10:17

Não terem sempre a necessidade de vir acompanhados de algum parente para resolver algum problema no DETRAN ou realizar algum serviço. A partir do momento em que um órgão público abre um canal de comunicação com a pessoa surda está dando o primeiro passo na acessibilidade. Agora

00:10:32

Agora o Joabe vai poder por exemplo protocolar diretamente aqui junto ao DETRAN um pedido para que as provas para tirar a Carteira Nacional de Habilitação também seja traduzida em libras.

00:10:45

De posse do protocolo, Joabe avalia o atendimento do DETRAN. Hoje ele falou que se sentiu muito bem, nota dez. Hoje ele recebeu ajuda e foi muito grato pelo atendimento que recebeu.

00:11:03

e agora aguarda que o órgão atenda a solicitação. Vou colocar tudo isso para apreciação da diretoria do DETRAN e com certeza nós vamos verificar todas as possibilidades pra gente prestar um atendimento

00:11:18

completamente inclusivo ao Joabe e aos outros que necessitarem. (a1)(a3)(d4)(d5)(f3) E o visual fica por aqui. E pelo nosso WhatsApp você entra em contato com a gente e pode mandar sugestões. (g2) Anote nosso número, zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos

00:11:32

Tchau tchau. Muito obrigada pela companhia, tchau. Tchou pra você.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 29/09/2016
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora intérprete e tradutor -convidado surdo -espaço inclusivo	-Tradução Oral - feminino -aberto	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -testemunhal -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -cultura, diversidade cultural

00:00:00

Hoje o visual vai conversar com a escritora erótica Surda Elisia Portela Neves

00:00:17

Mais conhecida como Li Neves. Em maio deste ano ela publicou dois livros. Li garante que o leitor pode encontrar prazer nas palavras de uma forma poética. E os contos revelam um lado mais romântico do sexo

(a3)(c7)(e7)(f2)(g1)(i3)(l)(m)(n)(o)(p)(s)(t10)

00:00:35

Li também é pedagoga, professora de libras e mestranda do curso de diversidade e inclusão da Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro. Olá Li é um prazer recebê-la aqui no visual

00:00:49

Eu fiquei muito feliz pelo convite. Você pode falar mais sobre o seu livro? Bom, eu tenho dois livros

00:01:01

Fragmentos Boêmios é um apanhado das minhas produções onde encontram-se poesias falando sobre tristeza, luta, solidão e poesia de amor

00:01:18

Já o Conto Dali fala sobre contos eróticos que revelam o universo lésbico. O texto tem humor com rodeios de sensualidade. Este é um livro que veio para quebrar os padrões

00:01:31

A maioria das obras desse gênero é ilustrada a partir da relação homem e mulher. Aqui é diferente porque são relações amorosas entre duas mulheres

00:01:47

Então, Contos Dali quebra ideias que ainda existem por aí de homofobia e que ainda oprimem a mulher lésbica. Por que você resolveu escrever contos eróticos?

00:02:05

Porque quando eu pensei em escrever, eu queria que fosse algo diferente. Não queria que fosse a mesma coisa, o que já existe por aí

00:02:15

E foi buscando essa diferença é que surgiu a ideia dos contos eróticos. Como teste eu cheguei a postar no Face alguns dos textos que eu escrevia. Algumas pessoas curtiam e recebi críticas, pessoas gostando muito desse trabalho. E eu

00:02:30

E eu continuei postando lá. Depois de alguns desses posts um grupo de escritores me encontrou no Face e começou a me incentivar pela diferença mesmo que eu trazia. O surreal de ler sobre o relacionamento mulher. Eles

00:02:45

eles diziam, é muito diferente, isso me fez pensar e ter vontade de escrever este livro e eu também eu tive uma amiga muito especial, uma amiga surda, a Priscila Cavalcante, ela sempre acompanhou minhas postagens e lia os meus textos

00:03:03

E lembro que ela me dizia, faz o seu livro sim, escreve, é muito diferente, uma surda escrevendo sobre isso. Relacionamentos lésbicos, com sensualidade e irreverência

00:03:20

Então, eu resolvi publicar. Como você descobriu esse lado de escritora?

00:03:33

Bom, na verdade eu posso dizer que esta é uma questão de tradição familiar, digamos assim, tem escritores, compositores, historiadores, minha família também tem jornalista

00:03:46

A minha tia é jornalista. Eu me arrisco a dizer que é praticamente uma formação genética que trago em mim. Isso me faz adorar brincar com as palavras, criar construções, jogar com isso, usar criatividade

00:04:03

Isso é diversão pra mim. Daí a vontade de me tornar escritora. É isso. Segundo especialistas, grande parte da comunidade não domina plenamente o português. Como foi escrever esse livro? Você encontrou dificuldades?

00:04:19

Bom, em primeiro lugar eu tive um grande estímulo, a leitura por parte desta minha tia que é formada em jornalismo. Ela sempre fez questão que eu tivesse contato com livros e me presenteava com os gibis desde

pequena.

00:04:34

Aos oito anos de idade, eu comecei então a ter contato com o mundo da leitura. Além disso, eu tive alguns professores que também me incentivaram a escrever, fazer redações, tinham figura, o desenho, mas isso vinha acompanhado do texto escrito

00:04:50

Então, eu posso dizer que tive sorte por conta do estímulo em casa com essa minha tia e também bons professores na escola

00:05:01

A partir disso, eu acredito sim que o surdo é capaz de aprimorar o domínio do português escrito. Isso depende de bons profissionais, de educação aliados ao suporte da família, possibilitando a estimulação adequada

00:05:18

Eu acredito que este é o grande desafio dos profissionais da educação atualmente. Temos a LIBRAS como primeira língua de surdos e dos brasileiros, o português assume a posição de segunda língua e são línguas com estruturas completamente diferentes. É sem dúvida um grande desafio

00:05:34

mas eu acredito que estamos trabalhando para melhorar a educação rumo a uma educação bilíngue para surdos. Qual o seu maior sonho?

00:05:47

Bom, o meu sonho é em primeiro lugar, um dia eu quero escrever alguma coisa para dramaturgia. Texto para teatro, sabe? Ser doutores de peças

00:06:05

Eu também tenho um sonho a partir do discurso do Mandela. Que mostrou para pessoas do mundo inteiro o seu sonho

00:06:17

É que todos vivessem como irmãos. Na verdade, eu sou uma grande fã do Mandela. Então, seguindo este sonho dele, o meu sonho tem a seguinte adaptação a esta ideia

00:06:32

Eu sonho que as raízes do preconceito sejam quebradas. É assim que atingiremos a igualdade entre as pessoas, sem opressões e discriminação. Sobre então o respeito acima de tudo, este é o meu sonho pro mundo

00:06:50

Li, estamos vivendo o Setembro Azul, mês em que são comemoradas as lutas e conquistas da comunidade surda. O que você acha que ainda falta para se alcançar uma verdadeira inclusão?

00:07:05

O que falta é suar mais a camisa. Ser daqueles que lutam e não se cansam, continuam soando cada vez mais e com perseverança. E a com a luta que eu acredito que a gente consegue a mudança

00:07:18

Faltam muitas coisas, é claro. Eu sei que faltam, mas eu acredito que vamos conseguir mudar a sociedade. Coisas desse tipo. Falando de inclusão social, ainda falta muita acessibilidade para surdos.

00:07:30

Eu como autora gostaria de poder participar de festivais da área, mas ainda encontro barreiras linguísticas. Estes espaços não oferecem intérpretes. As barreiras são grandes e o surdo, por exemplo, ele precisaria ir ao médico e precisa ir ao banco

00:07:46

E nesses espaços ainda não são acessíveis para surdos. As leis existem. O que falta é que sejam respeitadas. No papel elas são lindas. Mas ainda falta muito. Mas eu acredito e continuo na luta para uma maior inclusão social.

00:08:02

sobre a inclusão no campo educacional? Bom, eu prefiro e sonho com a educação bilíngue para surdos. Um espaço que tenha definido os lugares da primeira e segunda língua do surdos. Turmas de surdos com professores surdos no corpo docente

00:08:17

Este é o meu sonho, porque a inserção do aluno surdo em turmas regulares de ouvintes traz a sensação de que falta alguma coisa, é mais difícil a interação e também complicada acompanhar os conteúdos que são fundamentais para o desenvolvimento

00:08:32

Temos a falta de intérpretes qualificados para atender a esta demanda na sala de aula. E é por isso que a comunidade surda vem lutando pela educação bilíngue. A inclusão social é necessária e fundamental. Mas a inclusão educacional é um tema delicado.

00:08:50

E a ausência destes recursos tem provocado o fracasso escolar. Ainda faltam bons resultados, mas eu acredito na educação bilíngue para surdos.

00:09:03

Você pode deixar um recado para a comunidade de surdos. O que eu tenho pra deixar pra vocês surdos que lutam na comunidade também é para que vocês nunca percam a esperança.

00:09:20

No passado os surdos foram proibidos de usar a língua de sinais e tantas outras privações que vivemos. Mas foi graças a luta que hoje temos a lei de libras e o movimento surdos

00:09:33

temos mais visibilidade e alguma acessibilidade. Olha o programa visual aqui, por exemplo, estas são conquistas que fazem parte de um processo. Sem o movimento de luta a gente retrocede.

00:09:48

Com luta, a gente atinge o objetivo e que certamente vamos alcançar mais conquistas para as próximas gerações. Por isso, eu quis escrever histórias.

00:10:01

É claro que eu já sofri repressão. Me falaram que era impossível uma surda ser escritora. Como uma pessoa que

não teve condições de adquirir vocabulário pra isso? Como se ela não ouve as palavras?

00:10:16

como ela vai fazer para escrever? Como ela terá conteúdo suficiente pra isso? É, foram palavras muito duras e nesse momento eu tive que lutar e vencer no final. Então, a luta é importante. É isso

00:10:32

Muito obrigada por sua participação aqui no visual. Eu também agradeço. Tchau.

Anexo 5 - Decupagem das edições do Repórter Visual (ano 2019)

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 01/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -convidado intérprete e tradutor -espaço inclusivo	-Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -aberto - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -temática - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência - uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas - participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Todo mundo deveria ter o direito de ir e vir, mas não é bem assim. Quem tem algum tipo de deficiência sabe que algumas tarefas podem se tornar complicadas. Nós exibimos aqui a história de uma cadeirante que criou

00:00:18

um blog com dicas para enfrentar essas barreiras e aproveitar melhor a vida. Vamos rever. Amanda é uma baiana de sorriso fácil que a um ano e meio escolheu o Rio de Janeiro para morar. Para ela a deficiência não pode ser sinônimo de limitação

(a3)(b4)(c7)(e8)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(v10)

00:00:33

é preciso ocupar todos os espaços. E foi a partir dessa ideia que ela criou o blog Destinos Acessíveis para encorajar outras pessoas a desfrutarem da vida sem moderação

00:00:46

Viagens, carreira e autoconhecimento. O noivo da Amanda é a companhia ideal a partir do namoro, Fabiano passou a ter outra visão sobre acessibilidade. Em muitos locais existem rampas, mas falta manutenção. A calçada tem desníveis e buracos

00:01:00

A inclinação na descida impede que ela atravesse a rua sozinha quando encontra uma rampa mais adequada ainda precisa enfrentar a barreira da falta de consciência dos motoristas. Um carro estacionado bloqueia a passagem. Sempre aquela velha desculpa de não vi, nossa tem uma rampa que

00:01:18

desculpa ou não fui ali só rapidinho já estava voltando. Quando se trata de lazer as dificuldades continuam aqui em Copacabana existe o projeto praia para todos, mas só funciona basicamente durante o verão

00:01:32

Nos outros meses, o mar não é nada acessível para pessoas com deficiência. Mas quem disse que ela é de desistir fácil? A ajuda chegou rápido e deu para namorar à beira mar. Amanda é uma pessoa que mesmo numa cadeira de rodas

00:01:47

nasceu para voar. Quando eu nasci a minha expectativa de vida era de dois meses e hoje eu estou aqui com trinta e um anos planejando o meu casamento. Bastante. Viajando bastante, exatamente. Nossos sonhos podem sim

00:02:02

virar projetos e esses projetos podem se transformar em realidade em nossas vidas. O nosso programa exibiu ainda entrevistas com profissionais surdos, cadeirantes e cegos. Vamos rever agora duas entrevistas, acompanhe.

00:02:20

Olá, bom dia. O tradutor, intérprete de libras, é o profissional que domina a língua de sinais. Ele deve ter domínio dos processos, dos

(a3)(b6)(c7)(e7)(f3)(g1)(i2)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(t10)

00:02:31

dos modelos, das estratégias e técnicas de tradução e interpretação. E o trabalho deste profissional ganhou destaque na campanha presidencial, aqui ao meu lado está a tradutora Elisângela Castelo Branco, ela trabalhou na campanha do presidente eleito Jair Bolsonaro

00:02:50

Bom dia, Elisângela. Bem-vinda ao Repórter Visual. Bom dia e obrigada pelo convite. Elisângela, qual é a função do trabalho do tradutor intérprete de libras?

00:03:05

Bom, o tradutor e intérprete de libras que pode ser uma pessoa surda ou ouvinte é o responsável pela comunicação entre falantes de duas línguas

00:03:15

Por exemplo, nós ouvintes normalmente atuamos durante interpretações da língua portuguesa para libras ou da libras para língua portuguesa sempre viabilizando a acessibilidade comunicacional para a comunidade surda

00:03:31

Em que momento da sua vida surgiu interesse em aprender libras e quando você começou a perceber o que fazia como profissão? Bom, na realidade tudo começou através do contato que eu tive

00:03:48

Com os surdos na igreja. Antes de conhecer surdos, lembro de ter a sensação de que nenhuma atividade na igreja era pra mim, sabe? Tinham os corais e equipes de louvor, por exemplo, mas eu não tenho voz para cantar

00:04:03

até que um dia ao visitar a igreja de uma amiga me deparei com pessoas que se comunicavam com movimentos e expressões faciais. Na mesma hora eu me senti tocada

00:04:16

e já estão há vinte anos neste ministério onde atuo até hoje na igreja. Quais são os maiores desafios desta profissão? São vários os desafios

00:04:31

como por exemplo entender as etapas de tradução e interpretação no nosso trabalho. Ainda é um grande desafio fazer os contratantes de eventos entenderem que precisamos de pelo menos um resumo do que será dito. Pelo menos o assunto do evento o programa

00:04:49

insiste em achar que basta a gente chegar lá e fazer libras direto. Não é assim. Este é um grande problema de quem vai atuar em congressos, palestras, mesmo intérprete que atua em sala de aula

00:05:02

contato prévio com o professor para saber o assunto da aula, nem que seja para que tenha condições de pesquisar por conta própria sobre o assunto. Outro desafio diz respeito a remuneração para o cargo, saber

00:05:15

Sabemos que a maioria dos intérpretes de libras têm nível superior. Às vezes mestrado, mas os concursos ainda têm remuneração de nível de profissionais formados que atuam em ambientes que tem um nível superior como pré-requisito, mas que recebem como se fossem de nível médio.

00:05:34

Outro desafio é ainda o desconhecimento na sociedade sobre quem é o profissional intérprete de libras. Isso causa uma reação discriminatória. Com a intérprete nunca ouviu um

00:05:45

chega mais um pouquinho pro canto, por favor. Você está chamando muita atenção das pessoas? O pior é ter que ouvir isso como se fosse um obstáculo ali. Se chama atenção das pessoas é porque o Brasil ainda não tem a cultura da acessibilidade. Acreditamos que um dia seremos essa sociedade

00:06:03

Sim, imagine se isso fosse ensinado para toda criança. Elas cresceriam com isto naturalizado. O Brasil ainda se assusta e rejeita o que é diferente. Mudar isso na cabeça de um adulto é complicado

00:06:16

com certeza é muito mais fácil educar as crianças com uma cultura acessível. Você ficou bem conhecida depois que traduziu a campanha do presidente eleito Jair Bolsonaro.

00:06:31

Como tem sido essa experiência? Bom, eu já tinha noção da importância deste momento e o meu intuito nunca foi atrair qualquer visibilidade pra mim

00:06:47

mas sim para a comunidade surda como a garantia de uma educação bilíngue, legenda oculta nas produções. Eu nunca encarei com vaidade o fato de passar a ser conhecida, sou extremamente grata pela atenção que tenho recebido

00:07:01

mas acredito na importância de aproveitar esta oportunidade para falar sobre a necessidade de mais acessibilidade comunicacional. É isso que eu tenho feito, sempre que possível uso espaços como este aqui para fazer esclarecimentos com o intuito de acabar com a discriminação linguística

00:07:19

contribui também para quebra de rótulos. Você interpretou o hino nacional na Igreja Batista Atitude, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro

00:07:30

Na presença do presidente Jair Bolsonaro e de sua esposa Michele Bolsonaro. Vamos assistir um trecho?

00:07:48

Nós convidamos Gleice Genaro, ela é surda e estudante de direito da UFRJ. Bom dia Gleice. Bom dia e obrigada pelo convite.

(a3)(b5)(c7)(e7)(e8)(f2)(g1)(i2)(l)(n)(o)(p)(r2)(s)(t10)

00:08:04

Bem-vindo ao repórter Visual. Obrigada. Por que setembro azul? Por que celebramos o Setembro Azul?

00:08:17

Em primeiro lugar é um mês em que são realizados muitos eventos. Em mil oitocentos no congresso de Milão ficou acertado que surdos passariam a ser proibidos de utilizarem as línguas de sinais

00:08:31

Celebramos hoje em dia o fim desses tipos de repressão. É o mês em que, como eu disse antes, comemoramos a fundação da primeira escola para surdos do Brasil. Não podemos esquecer que também são realizadas atividades de homenagens aos serviços

00:08:46

dos tradutores, intérpretes de língua de sinais como você, por exemplo, né? Agora, por que a cor azul? Bom, essa escolha também é baseada em um fato histórico

00:09:02

Durante a Segunda Guerra Mundial dentro do Nazismo pessoas com deficiência eram marcadas com uma faixa azul na manga da camisa. Ao contrário do que possa aparecer o movimento utiliza o azul como resistência

00:09:17

é sinônimo de luta até hoje. Na sua opinião, o que ainda precisa ser mudado? A comunidade surda precisa de mais visibilidade

00:09:33

ter disposição para reivindicar o direito de acessibilidade, seja na universidade ou em qualquer espaço público.

00:09:45

Gleice, aproveite e deixe uma mensagem para a comunidade surda. O mais importante que tenho para deixar aqui de mensagem para surdos é que tenhamos união

00:10:04

Não importa as diferentes opiniões sobre política ou qualquer outra área. Vamos focar na unidade para continuarmos a nossa luta. Temos direito a acessibilidade, direito ao

00:10:17

aumento das escolas bilíngues para crianças surdas sempre unidos, sem deixar que divergências de crenças políticas, por exemplo, nos atrapalhem, temos que lutar pelos nossos direitos

00:10:31

somos uma minoria e a sociedade majoritária sempre tenta nos privar destes direitos. Vamos nos manter unidos.

(É preciso saber viver)(b5)(e8)(f3)(l)(o)(p)(s)(x5)

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 02/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -convidado ouvinte -espaço inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino - médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -temática -uso de palavras e expressões inclusivas - uso de pautas inclusivas -educação

00:00:00

Que a universidade tem um papel fundamental na formação e desenvolvimento de um país está muito claro. Só que mais que isso a academia pode trazer bem-estar

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(i2)(l)(o)(r2)(t1)

00:00:16

prazer, deleite mesmo, ajudar a nos tornar pessoas melhores, é o que nos proporciona a escola de música da UFRJ, a mais antiga do país, que acaba de completar cento e setenta anos. Para falar sobre essa escola que

00:00:32

convidamos a doutora em educação, mestre em música e vice-diretora da instituição Andrea e o músico professor da escola e pesquisador dedicado a música de concerto e contemporânea Pedro

00:00:45

Pedro Bitancourt. Bom dia, obrigado pela presença aqui no repórter Visual. Bom dia. Eu começo perguntando, tudo bem? Muito obrigado. Eu começo perguntando num país com tanta dificuldade na área da educação, num é? Como uma escola pública insiste em revelar tantos talentos e com tantas dificuldades

00:01:04

Bom, eh os cento e setenta anos de tradição nos ajudam, porque nós temos uma pedagogia muito consistente e e nós temos vários programas que começam desde os processos

00:01:18

eh das seleções eh que envolvem os cursos de extensão com crianças até a pós-graduação, isso permite com que a gente mantenha o nível muito alto de excelência

00:01:30

durante toda a formação do músico. E esse trabalho às vezes é muito árduo, né André? Nem sempre reconhecido e prestigiado como deveria, né? É verdade. Eh sobretudo porque é a unidade ela não consegue fazer uma divulgação da quantidade de produtos artísticos que a gente

00:01:49

Consegue elaborar durante todo o nosso ano. Então, são vários concertos, óperas que na verdade acabam ficando muito endógenos porque

00:02:01

nós não temos acesso aos meios de comunicação de massa. É verdade. O Pedro deve ser gratificante mesmo,

né? Ver pessoas de diferentes estratos sociais, de lugares, situações, vencendo na música através da escola da UFRJ

00:02:15

É isso com certeza, a gente vê, né? A gente percebe muito a diferença do aluno, quando ele entra é um é uma escola de música que preza pela excelência no ensino do musical, mas a gente percebe muita diferença do aluno, quando ele entra e quando ele sai

00:02:30

E tem pessoas. Existem bandas militares, de igrejas. Isso vem, tem muita gente de igreja vindo e muitas vezes o pessoal que aprende igreja, às vezes em cidades de interior, eles aprendem com mestre de banda que ensina todos os instrumentos. Então, tem uma assim uma é uma iniciação musical, uma uma primeira

00:02:48

Assim uma primeira aula pro instrumento mas depois quando ele vai se especializar ele vê que tem um trabalho muito grande pela frente e nos quatro anos de graduação e de licenciatura que a gente oferece a gente tem como constatar

00:03:01

um crescimento muito grande dos alunos nesses anos de ensino universitário. Você abre um novo mundo pra essas pessoas, perspectivas muito novas, né? Com certeza. Com certeza. Eh a escola de música da UFRJ já produziu muitos e muitos talentos e a gente sabe disso, né? Grandes nomes da música brasileira

00:03:17

foram formados lá na escola, e saída dos quadros da escola, tem ah vamos citar só alguns, a UFRJ que é um grupo de uma formação de vocês lá, não é isso? A Big Band. Isso. Maravilhoso, a Orquestra de Sopros, não é? A Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro parece que a a mais anti

00:03:33

do Estado é noventa e dois anos? É. É. É o resto da infância da UFRJ, antes chamava Orsan e agora chama. A Orquestra Sinfônica da UFRJ tem uma atividade . Tem também o grupo que você

00:03:45

parte que é um grupo de música contemporânea que tem vários professores da FRJ como integrante mas não é uma formação estável da escola de música. Eh o o grupo que eu dirijo na escola de música como professor é o conjunto de saques da UFRJ que é um grupo só de saxofones

00:04:04

onde eu trabalho música de câmara só com saxofone com a família do do do saxofone, soprano, alto, tenor e barítono. Como é a história da UFRJ? É uma Big Band? É uma é. Eh nós temos vários grupos e institucionais que

00:04:18

chamados garis, são os grupos institucionais, entre eles tem a Orquestra de Sopros, da UFRJ jazz, a gente tem grupos de choro também. Hm-huh. Que é o Sodadi Brasília. Já o nome já é incrível, né? Jazz. É.

00:04:31

E temos também a a dois projetos que eu considero muito importantes, que revelam muitos talentos, a gente tem alunos espalhados pelo mundo todo, que é eh a escola vai à Ópera, que é um é um projeto de formação

00:04:47

voltado pra criança, sempre apresentando espetáculos pras escolas do município do estado, Óperas, pensadas para o público infantil e também o Ópera na UFRJ, que é um projeto que existe desde mil novecentos e quarenta

00:05:01

Década de quarenta esse projeto existe na UEF. Na universidade. As apresentações estão sempre lá na escola mesmo. Às vezes são realizadas em outros espaços. Esse ano a gente foi pro teatro de Niterói. Sim.

00:05:16

municipal de Niterói, às vezes vamos a Petrópolis, enfim, dependendo da onde a gente conseguir, porque a montagem de obra tem uma característica, né? O palco tem que abrigar o nosso cenário. Eu poderia falar um pouquinho mais da UFRJ porque é um grupo um pouco mais recente na escola de música

00:05:33

O curso de saxofone começou em mil novecentos e noventa e cinco e não existia a possibilidade de um de um trabalho de música de câmara pro saxofone não havia repertório então foi criado a UFRGS que é uma Big Band na época o primeiro professor

00:05:48

O José Rua, que inclusive aposentou no ano passado, né? Ele criou a UFRJ para poder fazer uma um trabalho de prática em grupo com a classe de saxofone, mas também aberto a trombone, e trompete piano baixo bateria

00:06:03

E nesse último ano a gente teve a participação super especial do professor Afonso Cláudio, depois que o José Rua aposentou. O professor Afonso Cláudio que é professor da UFRJ na escola de comunicação, trabalhou com a FR Jazz e agora o Julio Merlino voltando do do

00:06:19

Afastamento para fazer o doutorado, ele vai assumir novamente. São grupos muito atuantes, então, né? Sim. Os quórums também, nós temos vários, temos o sacra vox,

00:06:31

Temos o coral infantil da UFRJ. É isso que você falou, precisa de divulgação. Exatamente. Muita coisa não sabe? Tem muita coisa acontecendo. É começar daqui. Olha, aquela pergunta que a gente sabe que é clichê, mas que sempre permeia as conversas entre músicos, né?

00:06:45

Gente, hoje, como é viver de música no Brasil, especialmente de música erudita, já tá dando pra viver? Bom, eu sou casada com músicos, somos então, a gente consegue manter-se basicamente assim, minimamente, né? Obviamente a gente percebe o que isso, isso é o que eu acho que

00:07:04

que entristece mais o músico, é a falta de investimento e de divulgação na área de música erudita, né? Porque não é gasto ainda. Não é gasto? Exatamente, é investimento. Então, a montagem de uma ópera

00:07:17

É uma montagem que requer muitas pessoas, por exemplo, couro, orquestra, às vezes são trezentas pessoas envolvidas e você pra você conseguir manter esse essa atuação

00:07:33

É algo que demanda patrocínio, a gente pode receber dinheiro de fora. Ela pode receber doação? Sim. Né? Mas como nós somos uma universidade federal, podemos receber doação de piano, doações. Isso a gente já recebeu

00:07:48

vezes, né? Recebemos os da década de sessenta que ainda estão lá. Eu gostaria de fazer uma observação, o que que eu digo pros meus alunos quando eles entram? Comé que é o mercado de trabalho, de música? O que que é, comé que é viver de música? De música, seja música erudita

00:08:04

Eu sempre digo o seguinte, é importante diversificar as atividades. Claro, né? E essa diversificação de atividades, a escola de música da UFRJ oferece. Uh-huh. A gente tem uma Big Band, tem uma orquestra de sopros tocando repertórios sinfônicos

00:08:16

tem uma orquestra sinfônica, né? Tem formações de música de câmara, né? Tem ainda, a gente nem falou dos programas de pós-graduação. Tem o pós-graduação, tem um programa de mestrado profissional e um mestrado acadêmico

00:08:30

e doutorado. E doutorado acadêmico, tem perfis geralmente diferentes, né? Zé Pedro, cê me dá a chance de falar com o seguinte, e a gente sabe a dificuldade que é implementar um novo curso, um curso de pós-graduação, a gente tá sabendo que vocês tem até agora um programa de pós-graduação voltado também para PCDs

00:08:46

é isso ou eu tô enganado. Não, é pela primeira vez neste ano o processo seletivo, perdão. Pessoas com deficiência. Exato. Exato, exato. É, a gente abriu pela primeira vez num programa de pós-graduação a possibilidade

00:09:01

de deficientes se candidatarem, se declarando deficiente pra poder fazer a prova voltados assim especificamente pra ah pra deficiência que eles uma cota não, né? Existe. Existe. Existe eh existe ih

00:09:16

A gente já teve, né? A gente ainda tem um aluno que é o Saulo Laucas, que ele é portador de deficiência visual e autista, né? Que representa bastante o autismo, inclusive ele tá sempre fazendo representação

00:09:30

nas comunidades voltadas pra pesquisa em autismo, que foi nosso aluno e ele já fez ópera, ele tem uma voz incrível. Tem uma voz incrível. Uma voz incrível. Então, eu acho que a escola de música ela ela tem essa

00:09:46

Essa sei lá, de inclusão, exatamente. Cento e setenta anos de comemoração, que que houve de comemoração essa data tão festiva? É, a gente encerrou com a criação do que nós apresentamos no Teatro Municipal com

00:10:02

O coral Brasil Blue Orquestra Sinfônica da da Escola de Música do UFRJ, e foi lindo o espetáculo, esse foi o nosso encerramento, a gente abriu com aula inaugural durante todo o ano nós tivemos uma programação intensa, tivemos a publicação de

00:10:18

Número especial da revista Brasileira de Música que é a mais antiga do revista de musicologia da América Latina, né? Eh e o primeiro eh volume eu creio que é da década de trinta

00:10:30

Né? Eu quero agradecer muito a participação de vocês, quero que vocês convidem as pessoas que quiserem se inscrever na escola comé que faz, qual é o endereço? Davi a gente agradece, né? Primeiramente, muito obrigado a você, toda equipe, telespectador, ah a escola de música da UFRJ vocês vão encontrar todas as informações

00:10:48

música ponto UFRJ ponto BR. Maravilha. Olha, eu quero desejar então toda sorte no ano que vem, mais um ano, cento e setenta e um, né? Cento e setenta. Da Escola de Música que é uma joia da nossa

00:11:02

muito obrigado pela participação de vocês aqui no Repórter Visual. Todos podemos sempre colocar um pouco mais de música em nossas vidas. Isso aí, melhorar, nos tornar pessoas melhores. Sempre acabei de dizer aqui. Muito obrigado, pessoal. Até a próxima. Obrigado. Obrigado a vocês.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 03/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -convidado intérprete e tradutor -espaço inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -temática -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -sociedade civil e movimentos sociais organizados

00:00:00

Bom dia, no último dia dez de dezembro a Comissão da Pessoa com Deficiência da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro realizou uma audiência pública para tratar da regulamentação da profissão do intérprete de libras

00:00:17

para contar mais detalhes sobre esse encontro nós vamos conversar aqui com Felipe Oliver, tradutor e intérprete de libras do Instituto Nacional de Educação dos Surdos o INES. Bom dia o Oliver tudo bem com você? Muito obrigado

(a1)(b6)(c7)(d4)(f3)(g1)(i2)(l)(o)(r2)(t12)

00:00:32

obrigado pela sua presença aqui no Repórter Visual. Obrigado e bom dia. Felipe, a lei doze mil trezentos e dezenove, né? A Lei de dois mil e dez que regulamenta a profissão, não é isso? Ela trouxe vários benefícios, enfim, eh foi uma lei boa para aquela época de dois mil e dez

00:00:48

mas já há uma intenção de mudar essa lei, já essa comissão agora que se formou aqui no Rio de Janeiro é no intuito de realmente mudar essa lei. Me fala um pouco disso. Essa primeira discussão ela foi obviamente muito importante pra gente tentar

00:01:02

no município de do Rio de Janeiro, né? O projeto de lei que já está em Brasília, na Câmara Federal e vem tramitando lá. Então, toda essa discussão aqui, ela passa por esse novo projeto de lei que

00:01:16

Que obviamente hoje ele objetiva revogar a lei doze mil trezentos e dezenove que é uma lei que não pode ser desacreditada, ela foi muito importante naquele momento pra categoria, porém hoje a categoria ela vem avançando

00:01:30

que tange a formação, no que tange obviamente a sua atuação, então esse novo projeto de lei que é o nove três oitenta e dois ele é muito importante pra classe, ele é muito importante pra categoria, então obviamente no município esse é o novo projeto, a gente

00:01:45

quer trazer esse projeto que caminha hoje lá em Brasília aqui pro município do Rio de Janeiro e provocar aí uma nova regulamentação também no nosso município, né? Com esse projeto de lei que já caminha hoje na câmara e trazer essa discussão aqui pro município do Rio de Janeiro.

00:02:03

já é uma defasagem da lei de dois mil e dez, vocês querem atualizar essa lei, não é isso? E o projeto municipal quer ir ao encontro dessa nova lei que será votada em Brasília, não é isso mesmo? Essa é a grande discussão, né? E aí a gente pega essa

00:02:19

Essa nova reflexão que a categoria obviamente fez lá em Brasília foi um projeto que surgiu explicando um pouco desse histórico, né? De uma discussão pra falar dos tradutores intérpretes de libras

00:02:30

atuavam na esfera pública federal e nos institutos federais, na época, foi essa audiência que foi marcada e lá nessa audiência a partir de uma sugestão a gente conseguiu aí implementar uma subcomissão especial que versou sobre a criação

00:02:46

de um novo projeto de lei e essa subcomissão especial ela foi avançando, conseguimos aí o escopo do projeto, o projeto hoje ele já tramita na câmara, tá hoje na comissão de trabalho lá na Câmara Federal e agora enquanto categoria e classe nós estamos acompanhando

00:03:03

essa tramitação do projeto de lei pra que obviamente a gente tá torcendo muito, que ele seja sancionado. Mas o escopo dele hoje a gente já vem usando para adaptar aqui ao município do Rio de Janeiro. Essa é a grande reflexão agora

00:03:18

Então essa lei que já existe lá, né? De dois mil e dez não atende a necessidade do tradutor intérprete. Hoje não, por quê? Porque muitos intérpretes hoje já se formaram, já foram obviamente pro nível superior

00:03:34

muitos outros intérpretes já tem mestrado, doutorado, pós-graduação e a lei doze mil trezentos e dezanove para aquele momento ela foi muito importante

00:03:45

ela também não pode ser desacreditada. Sim. Né? Do ponto de vista jurídico. Mas hoje a categoria já avançou muito no que tange a sua formação. Então obviamente a gente precisa de uma nova lei. Essa nova lei a gente conseguiu refletir juntos com a categoria

00:04:03

Em ciclos de debate que aconteceram nacionalmente para que hoje a gente conseguisse esse novo PL. Então, a lei então é mais ou menos que envelheceu em pouco tempo, em oito anos praticamente, né? Sim. Que você me diria que deveria mudar na lei? É a maior qualificação do tradutor

00:04:19

Enfim, dos intérpretes, o que que deveria mudar. Nesse novo projeto, a gente discutiu, por exemplo, a ideia do revezamento, né, que era uma discussão antiga da categoria, né, a gente conseguiu colocar um inciso lá

00:04:32

quando o no PL, né? Quando o atendimento ou a atuação for superior a uma hora, vamos precisar ter no mínimo dois intérpretes. Colocamos por exemplo a questão da guia interpretação

00:04:47

Dentro do PL. Colocamos a questão da formação desse intérprete, né? Não esquecemos também os tradutores que já atuam na área e essa foi uma grande preocupação do PL em relação a não esquecer a categoria que já atuam

00:05:01

Então, lá no PL a gente colocou um inciso, por exemplo, que diz que se o profissional tiver como comprovar cinco anos de atuação, ele vai ser contemplado nessa nova lei, né? Ele ganha aquele famoso direito adquirido, né? Na lei. Não, né? Na anterior não. Então, a gente conseguiu colocar nesse PL várias demandas que

00:05:19

Que a categoria tanto pedia, né? Em relação aos seus debates, em relação às suas reflexões e esse PL realmente vem para contemplar a categoria hoje como um todo. Mas em verdade, a principal reivindicação da categoria é justamente a mudança

00:05:34

categoria, não é isso? Isso, essa é uma luta hoje que tange aí obviamente a área pública federal, né? Temos eh temos hoje a níveis estatísticos aí novecentos e cinco intérpretes

00:05:46

atuam nos IFES, né? Nos estudos federais que hoje querem essa mudança de categoria, né? E obviamente eles continuam hoje com o salário, obviamente com ganhos e proventos de nível médio que é o cargo que eles ocupam, que é o nível D, né? Sim. E eles querem obviamente mudar aí pro nível E, que é o nível

00:06:04

Superior. Sim. E isso obviamente implica numa mudança salarial. Em novos planos também de carreira para esse tradutor intérprete. Agora passando pro plano então municipal que a gente

00:06:16

falado inicialmente a audiência foi presidida pela vereadora Luciana Novaes, né? Que venha ser a presidente da comissão da pessoa com deficiência, né isso mesmo? Qual é o balanço desse encontro que vocês tiveram? Esse assim, o balanço desse encontro ele foi muito importante pra categoria

00:06:33

tange aí o Rio de Janeiro porque a gente conseguiu ouvir as necessidades mais locais, né? Dos intérpretes que atuam aqui no Rio, por exemplo, foi refletido lá a questão de concurso público, para os

00:06:45

intérpretes do município e a vereadora, ela realmente ela abriu o gabinete, abriu as portas para essa discussão e ela se comprometeu lá a levar as nossas demandas, as nossas necessidades, a tentar uma parceria com outros deputados estaduais para construir isso a longo prazo. Então realmente houve aí

00:07:04

nesse encontro houve uma grande discussão e uma reflexão com a categoria. Eles já tiraram uma minuta de algum projeto, não? Na verdade, o projeto que serviu de escopo foi esse, o projeto nove três oitenta e dois, né? Já

00:07:16

já vindo para ser adaptado para uma realidade municipal. Cê acha que a categoria está conscientizada também dessas questões? Sim, sim, ela vem refletindo, né? Constantemente sobre esses pontos

00:07:31

Pontos no que tange a realidade da classe hoje, né? De tradutores intérpretes de libras. Mas a gente quer avançar mais em relação ao projeto municipal que já está tramitando agora, a gente já conseguiu ter essa primeira audiência e ano que vem a gente começa a trabalhar no projeto a nível estadual. Essa é a grande discussão.

00:07:49

também. Eh olha e com relação aquele profissional de nível médio que quer continuar trabalhando nesse nível no nível médio né? Essas novas eh eh eh determinações da lei podem prejudicar

00:08:02

Profissional? Então essa é uma grande preocupação minha, né? Enquanto obviamente profissional, uma preocupação que eu levei pra todos os debates lá na câmara em Brasília, é uma preocupação obviamente que tange a categoria, né? Porque obviamente se você vai eh mudando a legislação

00:08:18

você vai nesse movimento, né? Pode deixar e desembarcar outros profissionais, mas a gente tá muito preocupado em tentar não deixá-los também é desembarcados dessa mudança de categoria

00:08:31

Porém, a gente tem hoje a LBI, que é a Lei Brasileira de Inclusão, que ela já tem dois incisos lá no artigo vinte e oito que trata sobre essa questão dos profissionais de nível médio para atuar nesse segmento, né? Médio e fundamental

00:08:45

E os profissionais que atuam no nível superior obviamente vão estar abarcados aí nessa questão. É, tem que pensar em como proteger esses profissionais, né? Essa é a nossa grande preocupação minha, né? Das discussões também de outros intérpretes lá em Brasília, né? Que obviamente tange a isso, a gente também não quer deixar que outros profissionais

00:09:04

sejam desembarcados desse movimento. Claro que hoje a categoria ela luta muito pra sua valorização profissional, pra questão da formação nível superior que eu também me lito, porém

00:09:16

A gente vem trabalhando constantemente para não deixar nenhum desses profissionais desembarcados nessa sem nenhum jogo de palavras tem que incluir todo mundo, né? É isso e essa é a grande preocupação de um grande projeto de lei, né? A gente também não quer fazer um projeto

00:09:30

muito frio nessa questão porque a gente é uma grande categoria, né? Com profissionais por exemplo de diferentes áreas, diferentes formações, então todas essas questões estão sendo refletidas pelas pessoas que estão refletindo e discutindo o projeto. Bom, dito tudo isso e quais serão os próximos passos então

00:09:49

categoria pra gente fechar. Os próximos passos é, primeiro, aguardar a continuação, obviamente a tramitação do projeto lá na Câmara Federal. Esse é o grande primeiro passo é o grande movimento da classe. O

00:10:01

O segundo grande passo no que tange a esfera municipal é construir aí como a gente já começou o trabalho na Câmara Municipal partindo depois para Câmara Estadual e aí obviamente a nossa torcida enquanto classe

00:10:15

que esses movimentos geram jurisprudência para que outros municípios e estados consigam também sigam e tenham as suas regulamentações. Existem municípios que já tem a sua regulamentação municipal ou estadual, já existe isso a nível nacional também. Você tocou aí em relação a assembleia

00:10:34

também um projeto para a Assembleia ou pro Estado, uma lei estadual? Então, já comecei a conversar com o deputado estadual aqui do Rio de Janeiro, né? E ele se se apresentou assim de maneira eh muito aberta a discutir o nosso projeto

00:10:49

refletir com a gente já um escopo do projeto e já levar a partir do ano que vem para essa discussão, inclusive com a questão de um piso salarial para doutores e intérpretes de libras

00:11:01

que atuam no estado do Rio de Janeiro, porque este sim poderia servir de base para todos os municípios do estado seguirem, né? E a ideia é essa, né? A gente quer tentar construir aí um piso. Claro. E as discussões também que tange a regulamentação no Estado, na Prefeitura e na área federal que já tá bem encaminhada, né

00:11:17

Felipe Oliver muito obrigado por seus esclarecimentos aqui no repórter visual, obrigado pela sua vinda aqui, foi muito esclarecedor mesmo e vamos torcer pra que tudo dê certo. Sim, vamos torcer, obrigado pelo convite e bom dia, muito obrigado. E pra você, um ótimo dia.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 04/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo - informativa -.saúde -consumidor e consumismo -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao Repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

O repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV Brasileira feito em libras. Tem se tornado cada vez mais comum no comércio a prática de pedir o número do CPF de clientes em compras

00:00:35

O Ministério Público afirma que pedir o CPF ao consumidor não é proibido, mas o lojista tem que deixar claro de que forma esses dados vão ser usados, como prevê o código de defesa do consumidor.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:00:50

Sete vírgula nove milhões de reais. Esse foi o valor de uma multa aplicada a uma rede de drogarias de Belo

Horizonte por condicionar descontos em produtos ao fornecimento de CPF dos consumidores

00:01:03

A solicitação da informação no ato da compra não ocorria de forma clara e nem estava vinculada a algum programa de vantagens. A prática é considerada abusiva. Compras à vistas

00:01:16

e realizado em cartão de crédito, a empresa não pode exigir, porque é considerada uma prática abusiva, dado que o fornecimento de dados, informação de cadastro de clientes, precisa de autorização expressa do consumidor para que isso ele tenha ciência

00:01:34

pra quem ele fornecer o CPF e se caso acontecer algum algum problema, algum vazamento de informações, ela saber qual empresa que foi responsável e poder buscar os seus direitos

00:01:45

o que mais preocupa é o fato de que no fim das contas o consumidor não sabe o que vai acontecer com os dados fornecidos. No PROCON de Patos de Minas até hoje nenhum caso de abuso por parte de empresas semelhante ao caso da Drogaria da Capital Mineira foi registrado

00:02:01

mas a dúvidas, né? Sempre surgem, né? Por parte dos consumidores que se vê, né? Se deparou com algum tipo de situação em que alguns fornecedores já pedem, né? O a esse o número desse documento, algum cadastro, alguma política de desconto. Mas o coordenador do PROCON pede que os consumidores fiquem atentos

00:02:19

procurem o programa de proteção e defesa do consumidor caso se sintam prejudicados na hora da compra. Seria bom se ele tivesse, né? Algum uma prova, algum documento que comprovasse isso

00:02:31

não consiga fazer esse tipo de prova, ele pode nos procurar, nós estamos acompanhando aí, né? A jurisprudência moderna, a decisão dos tribunais, a informação desse CPF, como eu já disse, é algo intolerável

pela legislação consumerista.

00:02:48

(a3)(e8)(f3) De acordo com a sociedade brasileira de dermatologia, trinta por cento de todos os tumores malignos no Brasil são de pele. Uma doença que poderia ser evitada com hábitos simples como o filtro solar

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:03:02

para tentar conscientizar as pessoas a entidade promove desde dois mil e quatorze o dezembro laranja que faz o alerta para o perigo dessa doença. Nem tem tanto sol assim mas tem gente

00:03:15

Que não abre mão do chapéu e outras medidas de proteção. Até encaminhar o mais cedo possível. Porque depois das nove, dez horas mesmo com essa proteção o sol está muito forte. O caminho com a proteção do óculos do boné e o filtro

00:03:30

Os raios que causam câncer de pele nos atingem desde o começo da manhã. O raio UV está presente durante todo o dia, ele está relacionado a luminosidade. Então ficou claro, amanheceu, a gente tem radiação UV. Então essas pessoas que estavam se protegendo, inclusive sem sol, elas tavam fazendo corretamente

00:03:47

protegido durante todo o dia seja com proteção química que seriam os filtros solares ou com a proteção física, chapéu, óculos escuros. A doença começa silenciosa com feridas na pele que não cicatrizam em quatro semanas, se

00:04:02

detectado precocemente tem altas chances de cura, por isso a sociedade brasileira de dermatologia promove a campanha dezembro laranja, um incentivo às medidas de proteção. O câncer de pele é o tipo de tumor maligno mais comum no nosso país tropical

00:04:19

quase cento e setenta mil novos casos serão diagnosticados até o fim de dois mil e dezenove. E se engana quem pensa que o perigo está só na praia ou no clube? Aqui na cidade o perigo também é constante

00:04:31

Só de caminhar sob sol forte já coloca a pele em risco, por isso o protetor solar não serve só para o lazer e esportes ao ar livre. Para o dermatologista o uso de diferentes tipos de proteção tem que virar hábito. Eu tenho

00:04:45

Eu tento explicar pros meus pacientes que usar protetor solar é igual começar a escovar o dente, é um hábito que você está criando. Então, por que você escova o dente? Pra você não ter cárie? Por que você usa protetor solar? Pra você não ter câncer. Então hábito que hoje eu tento explicar pras minhas filhas pequenas, que eu tento explicar pra todos os meus pacientes

00:05:02

Que deve ser educado a criança desde nova e aí lá na frente a gente vai poder colher bons frutos de ter menos câncer de pele menos incidência. (a3)(e8)(f3) A previsão dos meteorologistas é de que teremos um verão bem quente

00:05:18

se os dias de calor são difíceis para nós, imagine para os animais de estimação. Alguns vão precisar de cuidados especiais, veja o que pode ser feito para melhorar a vida deles.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:05:30

O verão acaba de começar, mas em muitos lugares as temperaturas já estão elevadas há algum tempo. No Rio de Janeiro, por exemplo, os termômetros já passavam dos quarenta graus antes do início da estação.

00:05:46

e todos acabam sofrendo com o calor, inclusive os bichinhos. Os tutores que trazem os cães aqui nesta praça tomam cuidados especiais nesta época do ano. Eu tomo duas vezes por ano, geralmente, né? No no verão

00:06:02

e já ainda quase antes do inverno, que aí no inverno ele já fica mais cheinho. Quando eu volto do passeio, gelinho, mas o meu gelinho é com fruta, então eu bato no liquidificador, manga, uma mão ou melancia, água de coco

00:06:19

Faço na forminha de gelo, tiro e quando eu chego eu ofereço a ele. Boris um buldogue francês de quase dois anos é um cachorrinho com muita energia

00:06:30

essa raça ainda sofre um pouco mais por causa do focinho achatado que dificulta a respiração e o resfriamento do corpo. Por isso a tutora Ana toma algumas atitudes para proteger os dogs do calor. Quando eu saio com ele eu procuro locais com sombra

00:06:47

Fazer uns trajetos mais curtos e sempre levando o potinho portátil e água pra ele. Outras iniciativas ajudam a amenizar o calorão. Em São Gonçalo, na região metropolitana do Rio,

00:07:00

Uma loja abriu as portas também para os animais de rua. Eles podem se refrescar no ar-condicionado. Esta especialista dá dicas simples para aliviar as altas temperaturas sentidas pelos bichinhos de estimação. Dá bastante comida úmida para o gato

00:07:17

Cachorro também, aquelas mais naturais, e evitar sair com eles nesse horário de muito sol, né? Que agora não é mais de dez até às quinze, vai de nove até as seis, evitar exercícios

00:07:31

Evitar que eles comam e vão pra rua, pra fazer exercício, pra não dar problema. (a3)(e8)(f3) Uma preocupação no verão é o aumento do movimento nas praias e o risco de afogamentos

00:07:46

Por isso, o Corpo de Bombeiros faz ações de fiscalização e prevenção nas praias mais movimentadas do país.

Mesmo com o tempo nublado teve gente que começou o feriado tomando banho de mar

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:08:00

E nesse período confere as férias escolares e festas de fim de ano, as praias costumam ficar cheias e o trabalho para evitar acidentes é intensificado. São Luís registra uma das maiores variações de maré do Brasil

00:08:15

Por isso, a preocupação com o afogamentos aqui é muito grande, pois na mudança entre a maré baixa e a maré alta, a correnteza é muito forte. Às vezes o banho se afasta da hora, né? E aí a gente prevenir

00:08:30

Prevenindo vai até ele avisando que após arrebentação é muito perigoso. Devido a o as ondas que são muito fortes né? E tem conduzido o afogamento. Durante as férias de julho o Corpo de Bombeiros fez mais de três mil abordagens nas

00:08:48

mais movimentadas de São Luís. Agora eles realizam mais uma edição da operação verão. Para fiscalizar, monitorar e orientar banhistas. A preocupação maior é com as crianças

00:09:01

A recomendação é não deixá-las sozinhas para evitar que se percam ou entrem na água sem o acompanhante. Outra dica é evitar o banho de mar depois de ingerir bebida alcoólica e quem for entrar na água é preciso ter

00:09:17

ter atenção com a profundidade. A gente sempre orienta que as pessoas permaneçam em uma em uma profundidade correspondente ao seu umbigo. Isso porque quanto mais profundo o banhista permanece ele fica mais eh vulnerável a ações das correntes

00:09:31

marinhas, né? E isso coloca ele numa situação mais suscetível à ocorrência de afogamento. (a3)(e8)(f3) A catedral metropolitana do Rio de Janeiro tem uma das principais coleções de artes sacra do país, com destaque

para obras do Barroco Brasileiro.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:09:49

E o museu abriu espaço para uma exposição temporária com temas contemporâneos que chamam a atenção para problemas sociais. O museu arquiocesano de arte sacra

00:10:01

fica no subsolo da catedral do Rio de Janeiro reúne obras importantes da história da igreja católica e do Brasil. Agora elas dividem um espaço com telas que trazem a arte sacra a partir de uma perspectiva diferente

00:10:16

na exposição sagrado primitivo, o intermediário de dois mundos, o artista plástico mineiro Geraldo Lacerdini aproxima personagens sagrados de pessoas excluídas, negros, indígenas, idosos

00:10:31

Como a dona Hermínia, uma anônima transformada em anjo. Ele quer trabalhar e mostrar a inclusão e os excluídos para que se faça uma reflexão e que haja futuramente ou até se possível o mais

00:10:47

Próximo possível da nossa realidade a inclusão social. A figura feminina, aliás, está muito presente na obra de Lacerdini que já foi padre da Ordem Jesuíta e hoje se dedica à arte. Na tela espírito de Deus uma mulher

00:11:04

uma forma de provocar a reflexão sobre as representações essencialmente masculinas. As telas grandes ocupam as paredes do museu. A exposição reúne vinte e sete obras

00:11:17

Entre elas está este quadro chamado Menino da Candelária. É uma homenagem às crianças mortas na chacina que aconteceu no centro do Rio em mil novecentos e noventa e três. A tela vai ficar no acervo permanente do museu

00:11:31

o quadro foi pintado especialmente para mostra é isso que ele quer trazer essa essa inclusão social em todos os níveis. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui

00:11:45

Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o Repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 07/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução lado a lado - feminino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -economia -esportes -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao Repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

O repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV Brasileira feito em libras. Início de ano, época de viagens

00:00:31

E é importante lembrar da imunização antes de ir para alguns países. Muitos lugares exigem o certificado internacional de vacinação e a dose contra a febre amarela. Antes de sair de férias não custa dar aquela conferida no cartão de vacina

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:50

o alerta é fundamental principalmente para quem ainda não se imunizou contra a febre amarela. A imunização para febre amarela é obrigatória em todo o território nacional atualmente no Brasil. Por conta da gente garantir o efeito da vacina, né?

00:01:04

solicita-se que a vacina seja feita no mínimo dez dias antes da chegada no destino. O Ministério da Saúde também recomenda a atenção especial as vacinas contra sarampo além de hepatite A e B

00:01:18

para o exterior precisa ter em mãos o certificado internacional de vacinação que comprova a imunização contra várias doenças. Existe uma lista da Organização Mundial de Saúde com os países que exigem o documento e as vacinas

00:01:33

obrigatórias para cada caso. Para obter o certificado, o viajante deve primeiro fazer um cadastro no sistema CIVNET no site da ANVISA e agendar uma data para a emissão do documento em um local de atendimento. É

00:01:47

É preciso levar identidade com foto e cartão de vacina distribuído na rede pública. O certificado também pode ser emitido por clínicas ou laboratórios particulares cadastrados junto ao governo. A Silvia está com viagem marcada para a Tailândia

00:02:02

Além de verificar se estava em dia com a vacina da febre amarela, obrigatória no país, foi atrás de mais orientações com um especialista em medicina de viagem. Ele explica sobre a questão da diarreia dos viajantes, que é

00:02:16

comum acontecer e também alguns cuidados para ter, né? Como a gente não conhece a procedência das coisas, né? Da água, então não toma água sem ser mineral, não escovar os dentes com água também que não seja mineral, evitar comer coisas cruas

00:02:32

Então, coisas que podem dar bastante problema, então aí acaba que a gente nem se dá conta disso durante a viagem. Olá

00:02:46

(b4)(c7)(d5)(f3)(g2)(l)(n)(o)(p)(s)(x10)

Eu sou Adelino Ozores e sou tetraplégico. Ao meu lado está uma intérprete de libras que é a língua do surdos. Nós estamos aqui para dar dicas muito importantes. Quando você encontrar uma pessoa cadeirante, pergunte se a pessoa precisa de ajuda e o que ela quer que você faça.

00:03:03

se a conversa for muito longa procure se sentar na altura da pessoa cadeirante e não apoie na cadeira que é uma extensão do seu corpo. Se a pessoa usar muletas acompanha no ritmo dela

00:03:16

Respeite as diferenças, aproveite para aprender com elas, ajude também a construir um Brasil mais humano. (a3)(e8)(f3) Os materiais escolares devem ficar dez por cento mais caros em janeiro

00:03:31

Além de buscar descontos e reaproveitar produtos usados, especialistas orientam os pais a observar as listas das escolas. Com o aumento um caderno de duzentas folhas que custa hoje treze reais nesta papelaria poderá sair

por quatorze reais e trinta centavos

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:03:49

o grafite de quatro reais e setenta e cinco poderá custar até cinco reais e vinte e três centavos. A Lucilla mãe de quatro filhos em idade escolar já está preocupada.

00:04:00

cinco mil reais. Material escolar, livros e uniformes, né? Desta vez o vilão do momento é o papel que sofreu reajustes significativos neste ano, isso influencia, é claro, no preço dos livros, cadernos e agendas

00:04:16

setor culpa a valorização do dólar, cerca de um quarto dos materiais escolares vem de fora do país. O jeito é economizar onde der, vale apostar em lojas e sites especializados em compra, venda e troca de livros usados

00:04:31

ou reutilizar o material que sobrou do ano anterior e enquanto muitos estão pensando nos presentes de Natal, outros aproveitam as papelarias sem fila e ainda com o preço de dois mil e dezoito. A Lucilla começou a comprar em novembro

00:04:45

Eu procuro aproveitar as promoções com algumas papelarias fazem em novembro no Black Friday que se chama, né? E consigo ter um desconto considerável, mochilas as que estiverem em bom estado elas são utilizadas no ano seguinte

00:05:02

Material escolar também, os livros que estiverem em bom estado também. A gente aproveita bastante a lista anterior, tipo régua, aproveita a régua do do ano anterior, o dicionário do ano anterior e assim vai. Também é preciso ter cuidado com a lista de materiais

00:05:18

Itens de uso coletivo como produtos de limpeza e resmas de papel não podem ser solicitados pelas escolas.

Também produtos muitas vezes utilizados para decoração do ambiente escolar ainda que se justifique por ser dentro

00:05:33

de sala de aula muitas vezes, mas ele não se justifica ser pago pelo pelos pais, né? Pelo responsável pelo aluno.

00:05:47

Saúde. Vamos ver alguns sinais. Dor de cabeça.

00:06:05

dor de barriga, febre

00:06:15

dor nas costas, vômito, soro, exame de sangue, dor de cabeça

00:06:35

dor de barriga, febre, dor nas costas

00:06:49

Vômito, soro, exame de sangue

00:07:01

Agora vamos ver alguns destes sinais em frases que falem sobre o assunto saúde. Ontem meu irmão passou mal. Ele não estava se sentindo bem

00:07:19

Os sintomas dele eram. Febre, ele vomitou e teve dor de cabeça.

00:07:33

Meu pai levou o meu irmão para o hospital. Ele ficou no soro. Depois disso meu irmão melhorou e já está se sentindo bem.

(b5)(c7)(e8)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:07:49

(a3)(e8) O basquete três contra três estreia na Olimpíada em dois mil e vinte e a presença feminina na modalidade tem crescido aqui no Rio de Janeiro as mulheres ocupam as quadras e ajudam a popularizar o esporte

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v13)

00:08:04

Márcia Joice Mari enquadra as meninas do CCL Girls, time de basquete três X três do Rio de Janeiro

00:08:18

universitárias, elas são jogadoras de basquete, bolsistas em faculdades cariocas. A Márcia e a Joice já até fizeram parte da seleção brasileira de três contra três. Este ano o time se uniu para começar a disputar

00:08:33

Campeonatos Brasil afora. No tempo livre a dedicação é exclusiva ao basquete de rua. No decorrer dos cinco contra cinco tinha poucas meninas na competição graças a outras três deu pra montar bastante equipe

00:08:49

e agora o basquete feminino está vindo com uma potência bem maior e uma melhor quantidade de times. As garotas treinam aos fins de semana nas quadras públicas do aterro do Flamengo

00:09:01

a partida pode ser contra meninas ou meninos. A supervisão técnica fica por conta delas mesmas. Com o técnico eu acho que fica um um pouco mais fácil porque é uma percepção de fora e tem coisas que acontecem dentro da quadra que nós não conseguimos enxergar devido

00:09:18

ao jogo está bastante pegado mas devido a experiência o time já foi bastante já fez bastante competições a gente conseguiu agregar bem isso e cada uma com a sua visão vai ajudando vai lapidando o time

00:09:34

E os resultados vêm positivos. E bota positivo nisso. Elas conseguiram se qualificar para a Copa do Brasil de basquete três X três e chegaram inclusive as etapas finais

00:09:48

mas tiveram que ficar de fora da disputa. Faltou o carro para viajar em São Paulo. O vencedor do torneio foi o Corinthians, ainda assim elas planejam outras conquistas na modalidade.

00:10:00

O Brasil tem ótimas jogadoras, isso joguei com várias, muito boas jogadoras que jogam nos Estados Unidos, que já jogaram com a Seleção Brasileira, como a Márcia, ela jogou pela seleção três contra três

00:10:16

Então, eu acho sim, mas a gente precisa de mais apoio dos clubes, das prefeituras, pra gente ter um incentivo, né? Porque só juntando assim times, eu acho que fica difícil você ter uma estrutura boa pra gente

00:10:35

conseguir chegar em algum lugar alto. Mesmo com todas as dificuldades de ser uma equipe pequena, essas meninas têm força e energia para encarar qualquer adversário. O combustível delas, o amor pelo basquete.

00:10:49

Ainda que a disputa seja contra times de São Paulo, onde há clubes com maior estrutura na modalidade, elas miram sempre a vitória. Sempre teve esse negócio com o Rio e São Paulo por causa das seleções carioca

00:11:02

que nós participamos, então a gente sempre chega lá de cabeça levantada e pronta pra ganhar. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui

00:11:19

pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras

00:11:33

Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 08/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas - participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -sociedade civil e movimentos sociais organizados -esportes - mobilidade urbana

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao Repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

O repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. A ONG SOS Bichinho de Pará de Minas

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v12)

00:00:31

Elaborou um calendário especial para dois mil e dezenove. Quem está nas fotos além dos animais são as pessoas que adotaram os pets. A ONG SOS Bichinho atua em Pará de Minas para defesa dos animais

00:00:47

eles desenvolveram um calendário muito especial e a renda das vendas do material será utilizada para manter o trabalho no município. Faz com que haja recursos para que a ONG possa desenvolver os seus trabalhos

00:01:01

Principalmente a parte de castração dos animais que vão ser doados. A ONG faz questão de só doar animais castrados porque assim ela sabe que aquele animal doado não vai ser foco demais animais na rua.

00:01:15

O calendário traz as fotos dos donos com os animais de estimação que foram adotados e quer levar a mensagem da importância da ação. A gente precisa que as pessoas comecem a se sensibilizar para que elas também ajudem. Não basta quando acontece um caso trágico as pessoas postarem

00:01:34

nas redes sociais, só que absurdo, como é que esse supermercado fez isso? As pessoas tem que começar a entender que o grande motivador desses absurdos que ocorre é o abandono, esse é o maior absurdo

00:01:48

e para isso a gente precisa reverter o quadro, a gente tem que ter maior responsabilidade com os animais, a gente tem que evitar a reprodução indesejável e a gente tem que sempre que possível adotar ao invés de comprar

00:02:00

como forma de também tá minimizando esse problema que hoje existe uma quantidade grande de animais nas ruas. E é claro que todo mundo fica muito curioso pra saber essas histórias de superação. E olha só, quem adquirir o calendário vai poder acompanhar tudo através das redes sociais da ONG SOS Bichinho

00:02:19

cada mês e conhecer a história de cada um. Animais que tem uma história é marcante para que a gente possa eh também contar

00:02:33

uma história mais legal, né? Não é simplesmente foi encontrada e foi doado. Não, a gente quer, olha, esse animal foi encontrado em tal situação, essa pessoa, esse animal tá assim, a gente quer, quer ter um um uma história feliz pra contar

00:02:49

O calendário é vendido pelo preço de dez reais. (a3)(a8)(f3) Verão chegou e a repórter Luana Assis segue mapeando os melhores lugares de Salvador para praticar esportes que estão em alta na estação mais quente do ano

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v13)

00:03:05

Depois daquela aula de Altinha que eu fiz com as meninas do eu acho que eu já posso me arriscar no futevôlei.

Aqui nessa escolinha quem comanda os treinos é o professor Marcelinho a gente vai bater um papo

00:03:16

a quinhentos da aula. Professor, quem quer começar como eu, nesse esporte, qual deve ser o primeiro passo? Olha, é simplesmente se jogar aqui com a gente nessa arena maravilhosa, conhecida como borda infinita e desfrutar de um treino maravilhoso

00:03:30

é um treino puxado pra parte física, que aqui nós temos uma equipe maravilhosa que vai passar todas as técnicas que você precisa pra jogar o futevôlei. E qual é a dinâmica da sua aula? Olha, a dinâmica é o seguinte, é sempre a gente começar dos exercícios de fundamentos

00:03:46

com todas as partes do corpo do mais fácil pro mais difícil e com certeza puxar a parte física que é o que eu mais gosto. Pra começar a ganhar familiaridade com os movimentos do jogo, uma roda de altinha

00:04:03

Depois, um trabalho com os fundamentos do futevôlei na recepção da bola. Peito de pé

00:04:15

chapa, coxa, ombro e cabeça. Com os movimentos básicos definidos, é hora de treinar o saque

00:04:33

A gente tá vendo aqui a Isis fazendo um montinho pra preparar pro saque e além dessa parte aí de preparar a superfície da bola eles tem alguma técnica

00:04:48

que você quer passar pra gente, você já faz um monte numa altura que quando você for chutar, cê não pode pensar simplesmente em chutar reto, porque ainda tem a rede, cê tem que dar força o suficiente a altura para que o passe chegue lá no outro lado pra amiga fazer a recepção. O ataque é parte essencial do esporte, é

00:05:05

é a hora da finalização, é quando se faz o lançamento para a área adversária com o objetivo de pontuar. Essa aliás é uma especialidade da atleta Tamara Moreira, tetracampeã baiana de futevôlei

00:05:20

explicada então a minha dificuldade de defender os ataques dela durante a aula, né? Vai lá, vai lá. Boa. Vai.

00:05:31

Isso. Bom pessoal, tive a honra de jogar com o atleta profissional do futevôlei

00:05:46

a você que já tem uma longa trajetória aqui, né? Fala aí que começou essa sua história no esporte. Isso, eu inicialmente eu fui atleta de vôlei de praia profissional, estava no Rio treinando e aí minha mãe me ligou do rio quando eu soube que ia entrar de férias, ela me ligou e falou assim, ah tem um esporte novo pra te apresentar. Aí eu

00:06:02

Aí eu, ah mãe, que esporte novo? Pelo amor de Deus, tô doido. Aí ela, não, vem pra cá que eu te mostro. Aí eu vim pra Salvador e conheci Futevôlei, me apaixonei na hora, fiquei vidrada, quis aprender o mais rápido possível. Com quatro meses consegui ser campeã baiana ao lado da Luara que tá ali atrás

00:06:17

E foi super irado, tipo, hoje eu não consigo não vivo sem futevôlei hoje. Mas o futevôlei como todo esporte tem espaço para iniciantes e veteranos. E no verão tem se mostrado um dos queridinhos dos soteropolitanos.

00:06:35

(a3)(e8)(f3) Uma novidade para os moradores de Patos de Minas, em Minas Gerais. Toda a frota de ônibus da cidade está adaptada. Sabe aqueles onze novos ônibus que estão lado a lado aí no pátio? Pois

(g1)(j4)(l)(o)(p)(r2)(s)(v20)

00:06:49

Pois é, eles serão integrados à frota do transporte coletivo urbano de Patos de Minas. Isso significa que todas as linhas passarão a contar com carros adaptados com essas rampas que auxiliam no embarque dos portadores de deficiência. O Silvio

00:07:03

Ribeiro da Associação Paraolímpica fez o teste e para ele os ganhos para quem tem dificuldade de locomoção são muitos. Ajuda muito pra subir no ônibus sem essa plataforma a pessoa não conseguiria e impediria o direito

dela de vir ao centro, de repente ela tem que ir ao médico, resolver problemas

00:07:20

da vida dela ou até mesmo com lazer, por que não? A cada tanto tempo a frota tem que ser renovada, então ela nunca renova todos os carros, que que ela faz? Aos poucos ela vai renovando de maneira que sempre você tem carros mais novos circulando

00:07:34

que dá uma qualidade, uma segurança muito maior pra população, sem dúvida. O investimento é de mais de três vírgula cinco milhões. A gente tinha somente a frota operacional, a reserva ainda era sem adaptação e agora nós estamos cem por cento adaptados

00:07:48

pra poder atender os cadeirantes, né? E atender os usuários aí com mais conforto. A ideia é sempre renovar a frota para garantir o conforto dos passageiros levando em conta todas as dificuldades que são encontradas no dia a dia no trânsito. Nós

00:08:01

Nós precisamos ter políticas públicas voltadas para o transporte urbano para que a gente possa favorecer, né? A a as pessoas a usarem mais o transporte coletivo, ter mais agilidade usando o transporte coletivo do que qualquer outro tipo de veículo

00:08:15

(a3)(a8) Faltam um ano e oito meses para os maiores nomes do paradesporto se reunirem em Tóquio. E a expectativa é de que quase quatro mil e quinhentos atletas participem da paraolimpíada em dois mil e vinte. Quem acompanha a preparação da capital japonesa pros jogos é o brasileiro Andrew Parsons

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(o)(p)(r2)(s)(v13)

00:08:34

Presidente do Comitê Paralímpico Internacional. A Olimpíada termina no dia nove de agosto de dois mil e vinte, mas o esporte não vai parar em Tóquio. Duas semanas depois

00:08:45

Começa para a Olimpíada que pela segunda vez em dezesseis edições vai ser na capital japonesa os dezoito centros esportivos vão receber atletas de vinte e duas modalidades até o dia seis de setembro com quinhentas e trinta e sete disputas por medalha. Os locais de competição são divididos por zonas

00:09:02

Na chamada zona da herança estão as construções que fizeram parte dos jogos de mil novecentos e sessenta e quatro. Já na Bahia de Tóquio ficam as estruturas que estão sendo erguidas e modernizadas pra dois mil e vinte. Entre as duas zonas está a Vila dos Atletas com vinte e um prédios e dezoito mil leitos. Entre

00:09:18

Entre cortes e muitos reajustes, o orçamento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos está na casa dos cinquenta bilhões de reais, segundo o comitê organizador, mais da metade vem da Prefeitura de Tóquio e do Governo Japonês. As obras estão aceleradas

00:09:32

As novas instalações já superaram quarenta por cento de conclusão. Mas a atenção, por exemplo, a carência de acomodações adaptadas, tanto que foi proposta uma mudança na legislação da cidade, obrigando os hotéis a terem pelo menos um por cento dos quartos acessíveis

00:09:48

Os hotéis em Tóquio no Japão em geral não são adaptados e tem poucos quartos que são acessíveis e num nível diferente até do que a gente tem no Brasil. Então essa é uma das coisas que a gente tem se preocupado, conseguimos vamos conseguir mudar a lei

00:10:02

No Japão, esse vai ser um legado permanente dos jogos. Na disputa propriamente dita a classificação funcional que a definição da categoria dos atletas é uma preocupação que vem desde a Rio dois mil e dezesseis. Algumas competições se tornaram obrigatórias, a gente em algumas modalidades, você tem a questão da classificação

00:10:18

Com a certa anterioridade, você tem esse tipo de surpresa nos jogos, não é bom pra ninguém, não é bom pra nenhum dos países, não é bom pro comitê organizador, não é bom pra imprensa que cobra evento e não é bom pro movimento parâmetro internacional, né?

00:10:30

Claro, uma ou outra revelação sempre pode acontecer, mas não era o que a gente via. Então, a gente via, era, era até uma estratégia. Então, a gente estava tomando algumas medidas no sistema de qualificação por jogos para coibir esse tipo de prática. A expectativa é de que ao menos quarenta milhões de pessoas visitem Tóquio em dois

mil e vinte

00:10:46

Principalmente no período dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. E o discurso do país tem sido esse, o de integrar os dois eventos. Tem um entusiasmo no Japão no setor privado, dos governos, da população eh do do do do

00:11:01

Enfim, das redes de televisão, de todos os parceiros muito grande. E colocando olímpico e parolímpico no mesmo nível, como eu nunca vi, nem mesmo Londres, nem no Rio, acho que a gente conseguiu colocar no mesmo patamar como estamos fazendo agora em Tóquio.. Então, a perspectiva é a melhor possível.

00:11:19

(a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos

00:11:32

Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 09/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral-	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -economia

	masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-esportes
--	--	-----------

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao Repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

o repórter visual começa agora. O primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. No verão as atividades físicas ao ar livre ganham mais espaço

00:00:32

O patins é uma modalidade esportiva que tem atraído as crianças para as praças públicas da capital baiana durante as férias. O patins é um esporte que tem atraído crianças e adolescentes neste período do ano

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v13)

00:00:47

a patinação pode ser feita por qualquer pessoa de qualquer idade em quadras lisas ou ciclovias, como explica o professor Fernando Bastos. O indicado geralmente a partir de quatro, cinco anos e não tem idade limite, as limitações são a mesma que vem

00:01:03

saúde do próprio corpo que vai impossibilitado de exercer qualquer tipo de atividade, se pode dançar, pode caminhar, pode patinar. A patinação também permite integração entre as pessoas, a pequena Hanna de apenas cinco anos já anda como gente grande.

00:01:20

Comprou esse patins pra ela, ela já anda mais tempo com outro, aí eu vim atrás dela pra poder ter a companhia dela e tá sempre na brincadeira com ela, que ela gosta demais, ela é apaixonada por isso. As manobras são

diversas

00:01:31

desde as mais simples ou as mais complexas. A gente tem várias outras modalidades como o o tá? O que são manobras feitas com patins rosqueados que são as duas rodas dá a primeira é a última menor

00:01:48

pra poder facilitar com que faça manobras entre os cones. O que é uma patinação livre que você vai patinando de um de ciclovias que a galera faz o fitness também fazendo ciclovias ou um patinar sem destino.

00:02:03

o Urban que já é aquela patinação mais dentro da cidade, né? Eh no meio de um trânsito, pegando a ciclovias, é utilizado muito como meio de transporte, meio de locomoção. Para estudante de jornalismo Carla Galeto

00:02:18

o Patins não é apenas uma atividade prazerosa, é o excelente aliado no combate ao sedentarismo. Comecei esse ano, eu acho que por volta de fevereiro, mas porque eu acho que eu tenho uma vida sedentária e eu queria fazer uma prática, né

00:02:33

Então pensei assim ah não vou comprar um patins e ver no que dá é basicamente isso que eu venho fazer e geralmente eu venho uma vez por semana até porque acaba sendo muito atarefada então é mais ou menos isso. Seja onde for

00:02:46

Seja de forma profissional, no estilo amador ou como novo queridinho das crianças, o patins é utilizado como meio de locomoção. Fernando, por exemplo, vai pra casa patinando.

00:03:02

(a3)(e8)(f3) Começa o ano e a esperança de quem procura emprego se renova. O país tem doze milhões de desempregados, mas há oito meses os indicadores vêm mostrando que novas oportunidades começam a surgir.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:03:15

Hora de tentar de novo e há mais dicas além de atualizar o currículo.

00:03:33

olhares atentos ao painel, todos esperando a vez de sair da estatística do desemprego. É início de ano e o movimento do SINE do centro de Belo Horizonte é garantido. Em janeiro a média é de quinhentos atendimentos por dia

00:03:49

além de feliz Ano Novo eles querem também feliz emprego novo. Mas eh a situação é muito difícil né? Porque os desempregados precisam trabalhar é difícil. Não tem eh preferência

00:04:00

o meu sonho mesmo é voltar a trabalhar, adquirir mais dignidade, né? Mostrar pros meus filhos, né? Os interessados podem comparecer pessoalmente ao BH Resolve ou consultar as vagas pelo aplicativo Sine Fácil

00:04:16

o subsecretário de trabalho e emprego da Prefeitura explica que o SINE orienta o trabalhador até na confecção do currículo. A pessoa muitas vezes vem aqui desprovida de tudo, né? Ela sai daqui com o currículo na mão pra poder apresentar nas empresas, faz já o encaminhamento aqui pelo SINE também, então enfim cidadão

00:04:33

pode vir que vai ser atendido aqui no SINE. É preciso ter paciência na espera? A situação não está fácil? Ainda temos doze milhões de desempregados em todo o país. Mas uma hora a oportunidade aparece

00:04:45

e as coisas têm melhorado. Já são oito meses seguidos de queda na taxa de desemprego. E aqui em Belo Horizonte o terceiro trimestre terminou com um saldo positivo de quase sete mil vagas. Belo Horizonte no ano passado foi a capital que terminou com saldo

00:05:01

positivo entre as capitais o saldo mais positivo em torno de seis mil vagas criadas eh o índice de desemprego na

cidade em torno de onze ponto sete por cento, mas ainda é um cenário difícil, ainda temos muita gente desempregada na cidade de Belo Horizonte e a gente espera que

00:05:16

eh um ambiente macroeconômico melhor e as oportunidades voltem a aparecer com mais volume. A consultora de RH observa uma boa onda, para aproveitar o clima de início de ano vale conferir se seu currículo está em dia. O mercado tem dado boas

00:05:34

noções de melhorias para vários segmentos a partir do segundo semestre de dois mil e dezoito. Então a área de serviços cresceu muito, a parte de agronegócios fazendo muitas demandas

00:05:47

indústrias já mostrando uma uma pequena, né? Muito pequena em relação a doze milhões de desempregados, mas já dando uma um sinal de que as coisas estão aí numa,

00:06:00

Uma ascendência, né? Numa melhora. Muita gente está na fila de espera há anos, mesmo assim é bom ter critério quando as oportunidades aparecerem. Eu faço a seguinte pergunta, e onde que eu estou procurando o trabalho?

00:06:19

né? O que quais foram os lugares que eu fui nesse período aí por exemplo de três anos? Porque às vezes eu estou indo nos mesmos lugares. Então eu estou repetindo

00:06:32

se ali não teve eu não tive oportunidade nesses três anos é porque não me dá uma outra chance de outros lugares. (a3)(e8)(f3) Papelarias de Poços de Caldas no sul de Minas decidem não entregar o kit escola

00:06:48

este ano após o Prefeito decretar estado de calamidade financeira. Essa papelaria os kits já estavam todos prontos e montados, com a decisão

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v3)

00:07:00

Mais de vinte mil estudantes ficarão sem material escolar grátis para dois mil e dezenove. Para não ficar no prejuízo e nem prejudicar muito a população, as papelarias estudam uma maneira de repassar o material a um preço mais acessível. Papelaria que entrega, o que eram treze hoje praticamente tá em quarto

00:07:19

e a gente pretende fazer um preço melhor nesses kit pra ver se vende porque pra não ficar com isso tudo dum ano pro outro. Todo imbróglío é resultado do decreto de calamidade financeira anunciado pelo prefeito na última semana

00:07:33

Agora é a hora de você olhar até os pequenos gastos que na verdade são pequenos e individualmente, mas quando você transforma num tamanho duma Prefeitura, passam a ser gastos significativos. Ficou acertado que esse ano ele não prometeu pagamento e com isso

00:07:46

até o momento os pais vão ter que comprar. O que puder fazer de melhor pros pais de aluno para não sacrificar mais ainda eu acho melhor. (a3)(e8)(f3) Você vai conhecer agora o projeto Deus no comando. Idealizado por um atleta de jiu-jítsu

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v13)

00:08:01

Ele e outros amigos treinam crianças carentes de Ananindeua. Confira na reportagem de Diego Monteiro e Jorge Albuquerque. A cada dia que passa o esporte vem se tornando uma motivação para muitas crianças e adolescentes como o Ângelo

00:08:18

treina todos os dias aqui no projeto Deus no comando que foi criado para dar mais esperança para essa garotada que não tem condições de pagar para praticar o jiu-jítsu. Muitos querem treinar e não tem condições até

00:08:31

mesmo por causa das próprias mensalidades das academias são muito caras e também pela condição financeira que a parte de de quimono é um pouco cara. O jiu-jitsu tá mudando a vida de muitas crianças e não só das crianças, tá atingindo todas as famílias dele, né? Pai, mãe, avó, avô que

00:08:46

você prestar atenção maioria aqui e eles fazem rifa, eles correm atrás, isso é isso é muito importante, eu acho que é o nosso pagamento, é gratificante isso. Se o esporte transforma vidas não tem como negar, quando os alunos entram no tatame, apreensão vem do lado de fora dos treinos

00:09:02

São os pais que observam cada detalhe, mas ficam satisfeitos com o que o esporte proporciona para seus filhos. Mudou no colégio, começou a tirar notas boas e aqui com a ajuda do projeto onde melhorou, com a disciplina que eles dão aqui também, foi muito bom

00:09:19

pra ele, né? Assim melhorei muito. Além da disciplina e do respeito, a prática do esporte tem ajudado no quesito saúde. O Max é pai do Miguel de onze anos e explicou que seu filho tinha problemas de respiração antes do esporte

00:09:34

Ele sofria com uma bronquite asmática, né? Então a respiração dele era muito fraca, quando ele cansava e tudo, ele tinha um pouco de dificuldade. Foi indicado natação, mas aí como a gente gosta do jiu-jitsu a gente teimou

00:09:48

o jiu-jitsu ajudou muito, com que ele pudesse respirar melhor. Não conseguia correr, não conseguia brincar direito, que se não dava aquele cansaço. O projeto reúne cerca de trinta e quatro crianças e adolescentes que tem um sonho em comum

00:10:03

ser um dia um campeão de jiu-jitsu. Vocês lembram do Ângelo lá no início da matéria? Esse pequeno menino de cinco anos já mostrou que é grande nas conquistas. Me falaram que você já tem muitas medalhas, né?

Quantas medalhas?

00:10:19

E aí, quais foram os campeonatos que você participou e conseguiu conquistar essas medalhas? E Cotijuba

00:10:34

e no Abacatão e é tanto lugar que nem lembra, né? No meio de tantas mentes sonhadoras não tem como não se emocionar com muitas histórias agora

00:10:50

Agora imagina pra quem sempre está do lado dessas crianças. Tivemos uma criança que é doze anos de idade, ela vindo sozinha, embaixo de chuva, treinar, isso é muito tocante

00:11:03

só de falar, ele ficou logo todo emocionado até tentando me segurar aqui, mas só de falar dessas crianças aqui pra mim é gratificante demais. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui

00:11:16

Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 10/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas - uso de pautas inclusivas -educação -saúde -consumidor e consumismo

		-meio ambiente
--	--	----------------

00:00:00

(a3)(e8)(f3) (Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

o repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV Brasileira feito em libras. Depois de voltar das festas de fim de ano muita gente não sabe

00:00:32

se faz uma manutenção geral no carro que veio da estrada. As festas de fim de ano passaram mas ainda assim muita gente ainda programa pegar a estrada para ter alguns dias de descanso

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:00:46

O Joel por exemplo quer passar uma semana em Salinas e antes veio ver se está tudo bem com o carro. O segurança é acima de tudo, né? Principalmente ter o carro em ótimo estado pra fazer a viagem. Segurança em primeiro lugar. O motorista está certo, mas o que muitos que foram passar Natal e Ano Novo fora não se atentam

00:01:04

que a revisão também é importante na volta da viagem. A suspensão do veículo, a questão do alinhamento, balanceamento, se deu num buraco, se não empenou uma roda, se não aconteceu alguma coisa com o pneu, então é recomendado que você verifique

00:01:17

e faça essa revisão pós férias que é pra verificar se tá tudo OK com o carro depois da viagem. Segundo o Fábio os serviços mais necessários ao voltar da estrada são alinhamento e balanceamento dos pneus e rodas, troca de óleo e filtros e a verificação das

00:01:33

suspensão e freios e mesmo que você tenha revisado tudo isso antes da viagem é bom ficar atento para não ter problemas. Uma roda empenada você pode ter um prejuízo no pneu grande, tira o balanceamento do veículo, então assim

00:01:46

é recomendado que seja feita a revisão para um efeito de até mesmo de economia, apesar de gastar um pouco de dinheiro. Então vale a pena a revisão? Não, não vale a pena não, tem que, no mês, na quilometragem certa, tem que fazer a revisão direitinho. É, fica atento.

00:02:04

(a3)(e8)(f3) Neste tempo de férias escolares uma preocupação dos pais é ocupar o tempo das crianças com viagens, colônias de férias e diversão. Mas além das brincadeiras é importante reservar um tempinho para fazer um check-up nos pequenos.

(a1)(b4)(c8)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:02:20

Elas só pensam em diversão. Corrida, balanço, escorrega, mas Caroline faz questão de mostrar que preocupação de mãe não tira férias

00:02:32

Os pais sabem da importância de aproveitar esse tempo livre e levar os filhos ao médico. O difícil é dar uma pausa na brincadeira das crianças. A gente conversa, explica, principalmente, a questão de vacina, porque normalmente toda criança tem medo

00:02:46

Então, eu uso uma estratégia de ganhar um pirulito depois, então, eles vão animados, tomam e aí ganham o pirulito. Mesmo não gostando muito, Arthur já sabe que precisa ir ao médico de vez em quando. Pra ver se tá tudo bem e também não ficar doente

00:03:02

A recomendação da especialista é procurar o pediatra para fazer um checkup e avaliar se a carteira de vacinação precisa ou não ser atualizada. E como os meninos passam o ano inteiro estudando, lendo e usando

equipamentos eletrônicos a

00:03:19

recomendação é visitar o oftalmologista. Na maioria das vezes a criança não sabe identificar, se enxerga, se não enxerga, então assim, o ideal seria fazer uma consulta de

00:03:30

de rotina com oftalmologista pelo menos uma vez no um. Segundo esta odontopediatra, esse cuidado na infância pode fazer a diferença para toda a vida. Com essas vindas ao dentista, eu consigo orientar os pais, eles conseguem instalar esse hábito

00:03:46

né? Em casa. Então assim, ele aprende a fazer a escovação adequada, a criança aprende a escovar os dentes e a passar o fio dental. Olá, a peça

00:04:01

(a1)(c7)(d4)(f3)(g1)(l)(o)(r2)(x10)

A Gigantea se passa no cenário desértico de um país imaginário onde o menino Macu vive com a mãe. Todos os dias ele sai a procura de água. Certa manhã Macu é sequestrado pelo líder de um exército de seres híbridos. Metade homem, metade bestas

00:04:18

que o transformam em um menino soldado. Mas em sonho Maku deseja reconquistar a infância e reencontrar a Gigantea, a árvore que fornece água. Bonecos construídos de cadassa

00:04:32

guiam a narrativa que vai além das palavras e dos diálogos para tratar de temas universais como a falta de água e o recrutamento de crianças soldadas. O título do espetáculo é uma referência a Bíblia, Gigantea

00:04:47

planta símbolo da vida que brota em terras áridas e está atualmente em risco de extinção. Apresentações de sexta a domingo às sete da noite no Teatro Nelson Rodrigues no Rio de Janeiro

00:05:00

Amanhã tem uma sessão com áudio-descrição. Ingressos a partir de quinze reais com meia entrada. Um dos maiores e mais influentes cineastas contemporâneos

00:05:17

Martins Corcesi ganha uma retrospectiva. É a primeira vez que o público brasileiro tem um panorama com todos os longas metragens de ficção, os primeiros curtas, documentários e ainda um filme para tevê do diretor americano.

00:05:33

com diversas sessões gratuitas a mostra Scorsese, exibe os vinte e cinco longas metragens de ficção do cineasta passando por clássicos como taxi driver, primeira palma de ouro do diretor,

00:05:45

os bons companheiros e os infiltrados que deram a Scorsese o único Oscar de direção apesar das inúmeras indicações. A retrospectiva acontece no CCBB Rio de Janeiro até o dia vinte e oito

00:06:00

de fevereiro, o evento vai para São Paulo com exibições no CCBB da capital paulista e no Cinesesc e ocupa também o CCBB Brasília. No dia vinte e três, quarta-feira, à uma da tarde, tem uma sessão inclusiva e gratuita do filme

00:06:16

do filme Toro Indomável. Numa versão dublada em português com áudio-descrição, tradução em libras e legendagem descritiva. As sessões pagas tem ingressos a dez reais com meia entrada de cinco reais.

00:06:35

A dica para as crianças é o espetáculo janeiros com curta temporada no teatro da Caixa Cultural no Rio. A montagem conta e canta as memórias e os sonhos

00:06:48

mais de quarenta anos de estrada da carroça de mamulengos, companhia teatral itinerante criada pela família

Gomide de Brasília na década de setenta. Apresentações de sexta a domingo sempre às sete da noite

00:07:03

Ingressos trinta reais com meia entrada de quinze reais. Aproveitem as dicas e semana que vem tem Mais Cultura no Repórter Visual. Tchau.

00:07:19

(a3)(e8)(f3) Um estudo da ONU projeta que até dois mil e cinquenta o oceano pode ter mais plástico do que peixes. Para tentar frear esse processo a cidade do Rio de Janeiro tem uma proposta de lei para banir copos plásticos e

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v9)

00:07:33

canudos do mesmo material já estão proibidos desde o ano passado. Nesse restaurante plástico não entra desde a inauguração, os canudos são de papel, os copos e embalagens descartáveis são biodegradáveis

00:07:50

Eles são produzidos a partir da mandioca na hora de servir água, nada de garrafa plástica. O líquido sai de torneiras como esta, depois de um processo de filtragem. Se o

00:08:01

cliente preferir água com gás o processo é realizado na hora. O nosso conceito sempre foi evitar o uso de qualquer material plástico e gerar menos lixo possível. As mudanças em busca da sustentabilidade agradaram os clientes

00:08:17

É um início, ainda tem muita coisa a ser feita, mas pelo menos eu acho que começa a gerar uma conversa sobre o uso de plástico, especialmente esse plástico que é descartável. No ano passado, o Rio de Janeiro se transformou na primeira cidade do país

00:08:33

a proibir o uso de canudos de plásticos descartáveis em estabelecimentos comerciais. Agora, a Prefeitura quer ir

além, encaminhou para a Câmara dos Vereadores um projeto pra banir o copo de plástico descartável da cidade. Outras dezesseis cidades brasileiras

00:08:49

já proibiram os canudos de plástico descartáveis. São mudanças que podem evitar cenas como a desse vídeo, gravado no ano passado por pesquisadores de uma universidade dos Estados Unidos

00:09:02

Eles retiram um canudo de plástico que estava no nariz de uma tartaruga. Para alertar sobre o risco do plástico para os animais marinhos, o Aqua Rio, o maior aquário da América Latina

00:09:16

montou uma exposição com dados que impressionam, são toneladas e toneladas de plástico até um dado da ONU fala de que em dois mil e cinquenta a gente vai ter mais plástico no mar do que peixe. E olha

00:09:30

só, ainda há pouco falamos aqui sobre as férias escolares das crianças em janeiro, não é mesmo? (a3)(e8)(f3) Mas as aulas já começaram para mais de dois mil alunos no Amazonas. São moradores de comunidades ribeirinhas do Rio Negro, onde o ano letivo inicia mais cedo para fugir do período de seca no Estado

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

00:09:48

isso porque a descida das águas dificulta o transporte dos estudantes. O primeiro raio de sol acaba de anunciar um novo dia e a Antônia já está pronta para pegar o barco e ir pra escola

00:10:02

essa é a rotina da estudante há três anos quando a família se mudou para uma casa às margens do rio na zona rural de Manaus. Eu acordava umas seis horas por causa que a minha mãe que me chamava aí eu vinha de lá ela não vinha me deixar porque ela trabalhava

00:10:19

lá capinando aí a gente colega. Mais de dois mil estudantes de comunidades ribeirinhas ao longo do Rio Negro

dependem do transporte fluvial para ter acesso a

00:10:33

nove escolas municipais de ensino básico, quatro desses colégios estão em povoados indígenas. Nós temos uma lancha escolar que sai da Marina a partir das seis e quinze da manhã e viemos fazendo todo esse trajeto, pegando cada criança

00:10:46

das suas casa, né? Como a gente sempre fala, nós pegamos de dentro de sua casa e devolvemos dentro das suas casas, que elas moram em Palafitas, moram em casas que ficam em cima de rios, né? Aqui é o rio que determina o início e o fim do ano letivo

00:11:01

O calendário escolar respeita o período de enchente e a seca. É por isso que as aulas começam em janeiro e terminam em outubro e durante esse período os alunos não têm férias. Com a seca fica com uma dificuldade das crianças chegarem à escola

00:11:19

Com isso, nós não temos o recesso do meio do ano, ainda trabalhamos também em alguns sábados. Manaus é uma cidade na beira do Rio Negro e isso essa marca e o reconhecimento dessa nossa identidade

00:11:32

que faz a gente aprender de um modo diferenciado e ensinar aos outros o que é fazer educação nessa realidade. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp

00:11:45

tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual	data de exibição: 11/01/2019
Elementos estruturais	
Dimensão visual	Dimensão verbal

-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo - informativa -saúde -economia -cultura, diversidade cultural -esportes
---	--	---

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

o repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da tevê brasileira feito em libras. O verão já está pegando fogo com muito calor e praias lotadas

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:32

mas a saúde não pode tirar férias, por isso é preciso ficar atento a alguns cuidados básicos para evitar doenças que são mais comuns nessa época do ano. É verão em Salvador, muita gente

00:00:46

Muita gente aproveita para tomar um banho de mar, relaxar e se divertir. Mas muitos cuidados devem ser tomados. Isso porque apesar de ser uma estação tão esperada por turistas e baianos, é também um momento propício para o aparecimento de algumas doenças

00:01:04

Conjuntivite, insolação, desidratação, diarreia, dengue, zika, chikungunya, febre amarela e fungos. São as doenças mais comuns na estação mais quente do ano.

00:01:18

e você pode até sair de férias, mas sua saúde não. Descansar, se hidratar bem, né? Nesse momento de muito calor, muita exposição solar, a gente precisa de mais água, então

00:01:30

consumir bastante líquido, alimentação saudável, né? Preferir alimentos mais leves. Outra coisa importante na prevenção é a higiene das mãos, né? Lavar as mãos com frequência, ter muito cuidado, evitar de ficar coçando o olho, pegar em objetos, né? Na

00:01:45

superfícies que podem tá contaminadas levar a mão à boca ou aos olhos, então lavar as mãos com mais frequência ou utilizar o álcool gel, né? É quase impossível resistir a combinação de sol e mar, mas a roupa molhada no corpo também é um agravante

00:02:02

pois pode aumentar as chances de desenvolver fungos, a exemplo da candidíase, muito comum no público feminino. Logo que chega em casa, tirar o biquíni, pôr pra secar, até mesmo porque a umidade, né? No corpo acaba desenvolvendo

00:02:18

fungos e outras coisas da umidade mesmo. Esses cuidados são essenciais e as pessoas levam a sério todas essas orientações. Tomar muita água, e tomar banho pra tirar o sal da pele, né? Depois da praia

00:02:33

Passar sempre protetor, né? E tudo mais. (a3)(e8)(f3) Já a cidade de São Paulo não tem praia, mas mesmo assim a diversão do verão é garantida pra gente de todas as idades

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r)(v13)

00:02:46

As unidades do SESC estão com a agenda cheia durante todo o verão. Tem diversão e esporte pra todos os gostos. Paredão pra escalar, aula de boxe

00:03:01

e um esporte pouco conhecido no Brasil. Badminton, mas que agradou os irmãos gêmeos, Samuel e Enzo. Foi muito legal aprender um esporte novo que a gente nunca jogou, aí também jogou com os cara em dupla, a gente como a gente aprendeu como segurar a raquete

00:03:19

sabola, cortar, muitas coisas. Eu adorei esse jogo, né? Muito, muito fácil, mas você vai pegando a manha. Um dos destaques é o futebol e com homenagem a imigração italiana.

00:03:32

As apresentações contaram com um time de peso, o ex-meio campista Jamelli, nascido na Mooca, um dos bairros mais italianos de São Paulo, veio representar o Juventus. Eu nasci na Mooca, depois morei minha vida toda até eu saí pra jogar

00:03:48

Tatuapé, então quer dizer, eh o meu relacionamento com a colônia italiana e com o Juventus, com o Mooca, com tudo isso que envolve, né? O bairro da Mooca é esse, é o único bairro que tem hino, é o bairro que tem bandeira, todo mundo se orgulha de honra meu, né?

00:04:04

A questão da Mooca, então, eu tenho uma identificação muito grande. A programação do Sesc Verão acontece em todas as unidades do estado de São Paulo até o dia cinco de março. Ao todo são quase duas mil atividades

00:04:17

cerca de cinquenta modalidades esportivas, eh e uma dimensão de atendimento de pessoas que beira dois milhões de pessoas que são impactadas com essa ação nas trinta e nove unidades do SESC no Estado de São Paulo todo. E mesmo no calor do verão tem esporte de inverno

00:04:34

inverno, Snowboard. A pista foi montada com uma manta que simula a neve na cor e na textura. Aí é só se aventurar. Próxima viagem

00:04:46

Já vou pra é fácil, você tem que ir assim e quanto mais pra frente ou mais assim você vai mais rápido. Vai de novo? Sim. Então tá, vai lá. E pra quem prefere usar as mãos, arco e flecha

00:05:03

a concentração. A gente ajuda na postura, ele te ajuda na concentração, tá? Tanto que muitos pais colocam os filhos que não

00:05:16

bem na escola pra fazer arco e flecha e melhora muito, concentração da criança. (a3)(e8)(f3)Ensinando a ganhar dinheiro com o sol. É isso mesmo, e não é milagre. São as chamadas usinas fotovoltaicas.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:05:33

Minas Gerais é o estado do país que mais gera energia elétrica por meio dessas usinas. Veja na reportagem de Paolo Xavier e William Félix. A marca mineira está em pleno pico de produção da coleção inverno dois mil e dezenove

00:05:49

Tem máquinas que não param, funcionam vinte e quatro horas por dia, fica claro que um dos principais insumos é energia. Mas a empresa buscou uma solução que eliminou esse custo

00:06:00

Sol está trabalhando por eles através de oitocentas e cinquenta placas fotovoltaicas instaladas no telhado do galpão. O investimento foi de dois milhões de reais, mas o retorno é certo. Hoje a gente estima uma economia anual aí entre quatrocentos e cinquenta mil a quinhentos mil reais

00:06:17

anuais. Então, pensando aí no investimento que a gente teve com essas placas, a gente estima um um retorno desse investimento e no máximo de três anos. Então, que já, por si só, demonstra um investimento totalmente certo na nossa unidade de negócio

00:06:33

E além disso, pensando hoje, o segmento de moda é um dos cinco maiores segmentos que poluem o meio ambiente. Tão indo contra essa maré e tomando a proatividade

00:06:47

dessa nova visão de mercado, a empresa tá super assertiva aí na sua visão de negócio. É claro que numa indústria deste tamanho o gasto de energia é diretamente proporcional nos meses de pico de produção que é janeiro e junho a conta de energia pode chegar

00:07:03

a cento e cinquenta mil reais. Mas as placas fotovoltaicas dão conta do recado e ainda sobra energia. O excedente vai direto para a rede da Cemig. Esses medidores especiais mandam a força que a empresa não está utilizando para os postes de luz

00:07:19

A concessionária de energia retribui com créditos para a próxima fatura. É o sistema de compensação de energia elétrica, regulado desde dois mil e doze pela Aneel. O engenheiro de processos comerciais

00:07:31

Diz que cada vez mais tem clientes gerando a própria energia. São mais de sete mil usinas solares que não precisam ser de grande porte até em casa dá pra obter energia limpa. O primeiro passo para o cliente fazer uma solicitação de acesso seria ele procurar um profissional habilitado

00:07:50

que possa fazer essa solicitação e apresentar esse projeto. Quem pode fazer isso hoje? Um engenheiro eletricitista ou um engenheiro de energia. Caso ele não seja habilitado, ele procurará e deverá procurar uma pessoa responsável pra poder fazer

00:08:04

esse projeto e apresentar a Cemig. Feita essa análise da Cemig será emitido para o cliente um parecer de acesso. Quando o cliente tiver o parecer de acesso ele irá

00:08:16

montar a usina dele, será feito uma vistoria, estando tudo OK, a gente faz a conexão do cliente. Existem também as fazendas solares, os consumidores podem arrendar placas de estruturas como essa de Pirapora no Norte de Minas

00:08:31

é a maior usina solar da América Latina com mais de um milhão de painéis espalhados em uma área de mil e quinhentos campos de futebol. (a3)(e8)(f3) Uma fruta tipicamente sergipana se tornou a principal fonte de renda de dezenas de famílias do povoado Porteirias

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:08:48

No município de Japarutuba. Eu estou falando da Mangaba. A equipe da TV Aperipê foi até a comunidade ver de perto a catação da fruta. Mais que um simples trabalho, as catadoras fazem desse processo um estilo de vida.

00:09:05

É assim com música que o percurso até as mangabeiras vai se tornando mais leve.

00:09:19

Debaixo de sol quente na estrada de barro as catadoras vão levando amor e alegria por onde passam. A habilidade das mãos durante a colheita da mangaba é passada de geração em geração

00:09:33

e há mais de trinta e cinco anos, dona Maria vem em busca do fruto para comercializar. Sai cedo de casa, né? Umas cinco horas depende do lugar que a gente for catar Mangaba, né? Leva só um pouco

00:09:46

De farinha, água. Aí nós sai duas, três pessoas catando mangaba. Tem vez que a gente passa o dia, chega em casa de noite. A fruta tipicamente sergipana é fonte de renda pra muita gente por aqui. Já que Sergipe é o maior produtor de mangaba do país

00:10:03

algumas catadoras se arriscam no alto da árvore para colher a mangaba. Já outras aproveitam as frutas que

caíram do pé. O importante é voltar pra casa com balde cheio.

00:10:17

Essa é a rotina diária dessas mulheres que fazem da extração da Mangaba muito mais do que uma forma de tirar o seu sustento. É um momento de união e de diversão entre elas. Pra mim hoje tô realizada como gestor né? Foi muito importante, né?

00:10:34

surge esse projeto e a gente tamo trabalhando foi bom demais né? Depois da colheita é hora de levar as mangabas para higienização

00:10:48

prepará-las para o consumo. São receitas que enchem os olhos e adoçam o paladar. Um dos nossos produtos forte da gente mais aqui como cês viram é o biscoito amanteigado da mangaba

00:11:01

Tem coisa boa de comer, tem torta, tem bombom, geleia, trufas, também a gente tem doce, licor. O que antes era comercializado em feiras da região, passou a se tornar um negócio através da criação da Associação das Catadoras de Mangaba

00:11:19

Japaratuba desde dois mil e quatro despertando nessas profissionais o empreendedorismo. Depois da nossa associação isso a vida da gente mudou, mudou dentro de casa

00:11:31

Casa, mudou na na rua, mudou na cera, em todo lugar que a gente vai. Então, essa associação é muito importante sim, na vida dessas mulheres catadoras daqui do nosso povoado. (a3)(e8)(f3)O repórter visual fica por aqui

00:11:46

no WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia

pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 14/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -saúde -consumidor e consumismo -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:15

O repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. Se você exagerou na alimentação nas confraternizações

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:31

Fim de ano saiba como voltar a rotina equilibrando a dieta. Como quase todo mundo se permitiu sair da dieta nas festas de final de ano. Eu me permiti esse final de ano por conta das festas, das confraternizações

00:00:47

extrapolar. Então, viver realmente esse período, porque a dieta agora não tem como. Engordei assim dois quilos. Mas depois veio o sentimento de culpa, só que para voltar ao peso normal de forma correta, ela sabe que não será do dia para a noite

00:01:04

Desde o ano passado eu faço acompanhamento com a doutora, né? Nutricionista e justamente nesse final, o ano passado, no final do ano, eu a procurei e a gente faz esse acompanhamento, nada de dieta mirabolante pra perder peso

00:01:17

rápido e automaticamente que depois você vai ganhar e achar eles, né? De volta. Em busca de resultados rápidos, muitas pessoas recorrem às famosas dietas de revistas. Muitas prometem, por exemplo, perder cinco quilos em uma semana

00:01:33

Só que antes de correr para uma banca de revista é melhor procurar um especialista. A gente não pode ocupar só as comemorações dos finais de ano, a gente também tem que ver a questão dos hábitos alimentares que essas

00:01:46

As pessoas estão tendo. Um dos principais erros é o primeiro se culpar e através dessa culpa restringir bruscamente né? O consumo dos alimentos, né? A gente sabe que pra ter uma alimentação saudável tem que tá se alimentando de três em três horas

00:02:03

Não pode dar um longo período sem se alimentar porque o corpo entende que a gente está em restrição e ele começa a acumular gordura. Algumas dicas podem ajudar na dieta. Como beber mais água, reduzir alimentos açucarados, gordurosos, frituras e industrializados

00:02:19

alimentar-se mais vezes durante o dia, evitando beliscar alimentos, dormir mais, mastigar devagar e praticar exercícios físicos. Procurar um profissional pra ter

00:02:33

esse auxílio, né, em não fazer sozinho, porque dieta, como eu falei, não existe dieta única pra todas as pessoas, cada pessoa é única, então, cada pessoa tem que ter um tipo de alimentação, né

00:02:47

(a3)(e8)(f3) Você sabe o que é nomofobia? É um termo que vem do inglês para se referir a pessoas viciadas em celular. Aquela que entra em pânico apenas com a ideia de ficar sem aparelho. E aí? Se identificou? Saiba mais na reportagem de Flávia Grossi

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:03:05

Há cinco meses Áurea procurou ajuda psicológica para tratar uma ansiedade que foi agravada pelo uso excessivo do smartphone

00:03:15

Tem os horários que a gente vai olhar o celular e que não consegue mais sair porque são muitas coisas que tem ali pra olhar as informações, as pessoas falando, eu faço parte de vários grupos no WhatsApp, os brasileiros estão cada vez mais viciados no celular

00:03:31

levantamento feito por uma empresa de estatística com sede na Alemanha, mostra que nós passamos quase cinco horas por dia na frente da telinha, o tempo médio de uso mais do que dobrou em quatro anos. Tem vez que ele fica até pesado que eu falei, travou tudo

00:03:48

mas é porque é tantas horas que eu uso umas cinco horas eu uso direto, cada eu trabalho em serviços gerais, cada hora que eu paro um pouquinho pra torcer o pano aí vou lá, dou uma cutucada. Ah já fiquei uns três dias sem telefone

00:04:01

cabeça que pirou pirou. O uso excessivo do celular pode causar uma doença chamada nomofobia. O termo foi criado no Reino Unido e é usado para descrever o pavor sentido por quem não tem o telefone móvel disponível.

00:04:18

As conseqüências são insônia, ansiedade e estresse. Esta psicóloga chama atenção para a dependência em adolescentes que podem desenvolver quadros de timidez e fobia social.

00:04:31

Diversas questões de não saber lidar com a realidade, tem clientes adolescentes que têm dificuldade de pedir qualquer coisa na rua, pedir informação, perguntar. Quando você tá ali, cê tá meio que protegido

00:04:45

todas essas situações que podem ser frustrantes socialmente, mas que ajudam a gente a se desenvolver. (a3)(e8)

(f3) Os estoques de sangue em todo o estado de Minas Gerais estão em baixa, tanto na capital como no interior

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:05:01

Depois do inverno esta é a época do ano em que é mais preciso reforçar o apelo aos doadores que desaparecem.

O Hemocentro está chamando muitos doadores que não dão as caras por aqui faz tempo

00:05:17

Todo início de ano é comum a gente chegar no Hemocentro e encontrar a recepção assim vazia. É que depois do inverno este é o segundo período em que boa parte dos mais de quarenta mil doadores cadastrados na unidade

00:05:30

simplesmente desaparecem. Bom, esse é um período de férias, né? Em que os doadores e as pessoas em geral tão viajando, tão fazendo outras coisas fora da rotina dela e a acredita que essas pessoas saem da rotina, bebem uma bebida alcoólica, fazem coisas que elas já sabem que não podem vir doar sangue, né? Em vigência disso

00:05:49

E por elas se afastarem mesmo da cidade, né? Viajarem. O estoque da unidade está em baixa e isso é complicado porque segundo a médica geralmente neste período a demanda de pessoas que precisam de sangue aumenta.

00:06:01

Principalmente em decorrência de acidentes de trânsito. Para ajudar a salvar vidas, algumas pessoas saem de cidades da região para fazer a doação. É o caso da Rosângela que é de Botelhos, doadora há vinte anos. Eu

comecei a doar porque uma tia precisou

00:06:18

E não parei mais de doar. A gente tem que se conscientizar. Nossa, vai muito bem pra gente pensar que tá ajudando não só uma, mas umas duas, três pessoas, né?

00:06:31

É muito bom a pena não ter começado a doar antes. Cada bolsinha dessa de sangue pode salvar até quatro vidas. Pra quem está precisando desse sangue é primordial, sem ele a pessoa não vai viver.

00:06:46

Quando a pessoa chega a precisar de uma transfusão é porque não existe outro recurso. Então a gente está salvando literalmente mesmo a vida de várias pessoas quando alguém vem aqui doar. Em Minas Gerais os tipos de sangue mais necessários para compor os estoques são

00:07:02

O negativo, O positivo, A negativo e B negativo. Cada hemocentro define o horário de atendimento. (a3)(e8) (f3) O Brasil é o país que mais compra pela internet na América Latina

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:07:17

seis em cada dez compras são feitas online e esse número deve crescer cada vez mais com um destaque para o uso de smartphones. Ana Maria tem um negócio virtual de roupas em tamanhos grandes, o esto

00:07:33

O estoque fica na casa dela e a própria Ana que posa como modelo da loja e despacha as encomendas. A maioria ainda é de São Paulo, mas do país inteiro acaba comprando. Um pouco menos do Norte e Nordeste ainda por conta do frete, né? Que o frete acaba saindo mais caro

00:07:50

mas aqui na região Sudeste eu hoje mesmo antes de vocês chegarem eu tinha ido no correio pra levar uma venda que foi de uma pessoa de Minas. No ano passado mais de cinquenta e dois milhões de pessoas fizeram

compras pela internet no Brasil

00:08:04

três anos esse número deve ultrapassar os sessenta milhões, é o que mostra o relatório latin américa e-commerce que também prevê crescimento do uso do celular para adquirir mercadorias no varejo eletrônico

00:08:19

A expectativa é que até dois mil e vinte e dois quarenta por cento das compras sejam feitas por dispositivos móveis. Com o aumento das vendas pelo smartphone a publicidade também tem que se adaptar

00:08:32

no meio digital é possível direcionar a propaganda e encontrar aquele consumidor que realmente está interessado no produto. Você consegue, por exemplo, divulgar um determinado tipo de lançamento, personalizando publicidade digital

00:08:48

pra mulheres em São Paulo, quando chove ou pra homens no Rio, quando tá sol ou pra qualquer outro tipo de customização e de cruzamento de físicos de segmentação

00:09:01

(a3)(e8)(f3) A ocupação de hotéis na cidade maravilhosa neste verão promete. Em janeiro oito em cada dez quartos de hotel deverão ter hóspedes. A média é maior do que o mesmo período do ano passado, segundo o sindicato de hotéis do Rio de Janeiro.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:09:19

Andreia mora em São Paulo e veio aproveitar o final das férias no Rio. O Rio todo mundo quer vim pro Rio é maravilhoso, independente da da violência, do que tem acontecido, eu acho que o Rio sempre vai ser um bom

00:09:31

um bom lugar pra passar as férias. Já este brasileiro que mora nos Estados Unidos trouxe vários amigos para passarem o ano novo em Copacabana. Ah, o ano novo no Rio de Janeiro é sem palavras. Depois de um período

de crise o turismo no Rio de Janeiro volta a dar sinais de recuperação

00:09:49

levantamento feito pelo sindicato hoteleiro mostra que em janeiro a expectativa de ocupação na cidade é de oitenta por cento, oito pontos percentuais a mais do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Primeiro

00:10:04

o alto custo de você viajar pro exterior. Segundo eu acho que houve assim um sentimento de melhora na segurança por conta da intervenção. E eu acho também lógico que uma melhora na crise financeira do país

00:10:17

do país, né? Paulistas e mineiros são a maior parte dos hóspedes nacionais, já entre os turistas estrangeiros a maioria vem dos Estados Unidos e de países da América do Sul. Muitos visitantes estão escolhendo a Barra da Tijuca na Zona Oeste do Rio

00:10:34

para se hospedar. Este hotel teve cem por cento de ocupação no ano novo e a expectativa é que essa taxa continue alta durante todo o verão. Nós estamos esperando

00:10:47

resultado pelo menos cinco por cento maior do que janeiro e até posso considerar o primeiro trimestre de dois mil e dezoito quando a gente olha agora pra dois mil e dezenove, a expectativa é super positiva.

00:11:01

(a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras

00:11:17

Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 15/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo - informativa -saúde -política, cobertura dos poderes constituídos e eleições -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

O repórter Visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV Brasileira feito em libras. No período de férias é melhor reforçar a atenção com as crianças

00:00:33

É nessa época do ano que aumentam os acidentes domésticos. Só num hospital de Fortaleza são aproximadamente mil atendimentos por mês a meninos e meninas acidentados.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:47

Na ala de pediatria do Instituto Doutor José Frota histórias diferentes que terminam com o mesmo destino. As enfermarias do maior hospital de urgência do estado. Crianças que sofreram acidentes em um momento de descuido. Ela estava brincando na sala

00:01:04

Aí foi fechar a porta, quando viu uma madeira e acertou na mãozinha dela. Aí ela foi, caiu junto e a madeira ficou em cima da mãozinha e quebrou. Bem no meio do terceiro dedo. Você pode ficar em cima, mas segue a gente.

00:01:18

Tem que ter cuidado sempre, né? Sempre, olha aqui, como é. Em época de férias, quando os pequenos têm mais tempo livre para brincar, os acidentes aumentam. Só no primeiro semestre de dois mil e dezoito

00:01:32

Foram aproximadamente sete mil atendimentos de pacientes com idade entre um e quatorze anos, sendo a queda, a principal causa de traumas entre as crianças. Eu fui pular e encaixei o pé e cai em cima do braço

00:01:48

Os médicos alertam para as principais armadilhas que causam os acidentes. Principalmente a queda, né? Não só a queda da criança de uma determinada altura, como também de objetos em cima da criança. Então, temos que ter muito cuidado. Acidentes elétricos, né

00:02:04

né? O choque elétrico tem muito cuidado com as tomadas, né? Possível ter proteção das tomadas, também as crianças têm muita curiosidade, então elas às vezes elas buscam ambientes inóspitos onde tem

00:02:16

potencial a ter um acidente com animais peçonhentos também, né? É uma das causas que são atribuídas e também tem outros motivos, né? Até acidente eh com automobilístico, atropelamentos, né? Crianças que passam tem menos cuidado, né? Menos atenção em relação a atravessar ruas

00:02:34

Então, nesse período é muito importante, andando de bicicleta, que tenha atenção dobrada com essa, com esse público, né? Que é o público infantil. Com novos leitos de enfermaria na ala pediátrica, o IJF é a maior referência do Norte e Nordeste

00:02:49

atendimento de emergência infantil. Foram ampliados o número de leitos pediátricos, né? Agora nós temos vinte e quatro leitos de enfermaria pediátrica, podemos assim dando um maior eh atenção ao a esse público pediátrico

00:03:04

né? E assim, também estamos renovando a nossa equipe de médicos pediatras, que vão dar uma melhor assistência também a esse público. Cuidado e atenção redobrada com as crianças, acompanhar de perto para a brincadeira

00:03:19

ser segura. (a3)(e8)(f3) Passeios ao ar livre também exigem cuidados redobrados. O número de resgates de pessoas que se perdem em trilhas e regiões de cachoeiras em Minas Gerais

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:03:34

o maior dos últimos cinco anos. Prevenir situações de risco ou saber o que fazer em momentos de perigo, em matas ou perto de rios e cachoeiras pode salvar vidas.

00:03:49

O Parque Serra Verde fica atrás da cidade administrativa, dentro da área urbana da capital e por isso é de fácil acesso, mas tem regiões que não são tão fáceis

00:04:00

Por isso, é importante estar acompanhado por guias ou percorrer trilhas previamente indicadas por placas e avisos. Então, as perante a gente tem um exemplo de uma trilha que tem esse corrimão, então a administração do parque já fez uma intervenção nessa trilha, indicando que era uma trilha fácil, uma trilha segura pro visitante, né

00:04:19

Sim, aqui o utilizador dessa trilha vai ser vai ficar mais seguro e vai ficar mais fácil esse passeio né? Pro pra sua utilização aqui. Alguns objetos simples mas muito úteis

00:04:31

fazem diferença para sobreviver caso o turista fique perdido na mata. Vamos levar água, alimentação, né? A utilização também de carros solteiros, então cordas, pequenos pedaços de cordas que podem servir aí pra fazer um abrigo, né? Confeccionar alguma amarração e facas também que vão

00:04:48

Facilitar essa confecção de abrigos, apito justamente pra facilitar a localização caso a pessoa fica perdida, a pederneira, o isqueiro pra poder fazer fogo caso seja necessário. A água também pode ser traiçoeira

00:05:01

cinco pessoas morreram ao serem arrastadas por uma tromba d'água em São Roque de Minas e São João Batista do Glória, na região da Serra da Canastra. O que acontece em Rios, cachoeiras, cursos d'água em geral, aqui em Minas Gerais é o fenômeno de cabeça d' água.

00:05:16

O que é esse fenômeno? A gente tem determinado curso de água e às vezes a gente chove ali, né? Ou na própria região do curso ou nos arredores. Toda aquela água ali é concentrada, né? Ela vai pro curso d'água e aí a gente tem um aumento muito repentino, né? Muito veloz dos níveis daquele curso d'água

00:05:32

E aí a pessoa às vezes que tava em determinado ponto do rio mais abaixo ela recebe ela surpreendida por toda aquela vazão repentina em um momento e às vezes acaba sendo carregada e não conseguindo ali, né? Sair daquele curso d'água em condições de segurança.

00:05:45

Riachinho, Ribeirão já pode ser muito perigoso, né? E mesmo que ela esteja num ponto onde ali fica o Ribeirão, o curso d'água ele é mais calmo, como toda aquela água ali foi concentrada e tá descendo, ela pode sim entrar numa situação de risco. É importante a gente saber também os rios, as cachoeiras que a gente também não conhece e sabendo que tá chovendo na região

00:06:02

redobrar o cuidado? Se eu já estivesse naquele ambiente ali eu sempre observaria, né? Em relação à questão do nível de água, né? Da velocidade da água. Se a velocidade da água está ficando muito mais rápida, né? Se o nível está aumentando, já são alguns indícios que pode estar vindo ali uma cabeça de água

00:06:17

Além disso, observar se aquela água ali ela começa a trazer muitos galhos, muitas folhas, por quê? Isso é sinal que a correnteza lá na cabeceira tá ficando muito intensa. O calor e a chuva aumentam o número de animais peçonhentos

00:06:34

No verão eles saem a procura de abrigos secos. (a3)(e8)(f3) Em Poços de Caldas, no Sul de Minas, a Vigilância Ambiental faz um alerta sobre o aparecimento de escorpiões do tipo amarelo.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:06:49

Os escorpiões mais comuns na região são os amarelos, eles são facilmente encontrados também no meio de entulhos, embaixo de pedras, mato, tijolos, telhas, rede de esgoto

00:07:01

cemitério. Eles tendem a percorrer distâncias maiores em busca tanto de acasalamento quanto de alimentação também. Então, todas essas condições faz com que nesse período seja mais comum a ocorrência de escorpiões tanto em áreas verdes, em terrenos baldios, como também nas próprias residências dos moradores

00:07:19

Segundo os especialistas, uma picada de escorpião pode até levar a pessoa à morte, principalmente crianças e idosos. Quando uma pessoa for picada precisa ser levada imediatamente para uma unidade de saúde mais perto de casa.

00:07:34

Se possível, a única coisa que a gente pede é que ela, se ela puder capturar o escorpião e levar, é interessante para que lá no serviço de saúde eles consigam identificar qual que é o tratamento mais adequado, mas se ela não conseguir fazer isso, não tem problema

00:07:46

Lá no serviço de saúde eles vão saber adotar as medidas necessárias para o tratamento dessa pessoa que foi acometida pelo acidente. Segundo o Sistema Nacional de Agravo em ocorrências com escorpiões em poços em dois mil e dezesseis foram registrados vinte e nove casos

00:08:02

já em dois mil e dezessete o número subiu para trinta e três e em dois mil e dezoito foram registrados vinte e nove casos. A vigilância ambiental ela não faz nenhuma medida de controle dos escorpiões em si, mas nós fazemos uma visita

00:08:15

pra avaliação do local, identificar quais são os fatores de risco que tá propiciando o surgimento desses animais pra poder orientar a população qual é a melhor e quais são as ações que ela deve fazer no seu imóvel, no seu terreno pra que diminua o surgimento desses animais.

00:08:33

(a3)(e8)(f3) A legislação é clara ao distinguir posse e porte de arma. A posse tratada no futuro decreto permite ao cidadão ter a arma em casa ou no local de trabalho

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v3)

00:08:46

o porte que não será contemplado neste decreto diz respeito a locomoção com arma de fogo. Saiba mais sobre essas diferenças na reportagem de Maurício de Almeida. A Personal Trainer Mara Oliveira está fazendo um curso para aprender a atirar

00:09:05

ela acredita que vai ter mais segurança se comprar uma arma de fogo. Eu tenho uma filha adolescente e eu quero pra segurança não pra causar um acidente. Para comprar uma arma de fogo é necessário apresentar na polícia

00:09:18

Federal, o nada consta criminal, uma avaliação psicológica, o comprovante de residência, além de realizar um curso de tiro, que custa cerca de seiscentos e cinquenta reais. A arma de maior calibre permitida para um civil é a

pistola trezentos e oitenta

00:09:35

No mercado, ela é encontrada com preços que variam entre quatro mil e duzentos e nove mil reais. A autorização de posse concedida pela Polícia Federal permite que a pessoa mantenha arma em um local fixo

00:09:48

Que pode ser em casa ou no trabalho. Quem tem a posse não pode circular com armamento nas ruas. A autorização para andar com a arma é mais restrita. Nesse caso é necessário conseguir

00:10:00

um porte de arma que não pode ser concedido para qualquer cidadão. Cabe a Polícia Federal analisar quem tem direito. Normalmente ele é autorizado para integrantes das Forças Armadas, policiais, bombeiros, guardas municipais e municípios com mais de quinhentos mil habitantes

00:10:18

Agentes da ABIN e de departamentos de segurança dos três poderes, juízes, promotores, agentes penitenciários, seguranças portuários, vigilantes, fiscais da Receita Federal e atletas que participam de provas de tiro

00:10:34

em casos específicos, outros profissionais também podem conseguir o porte. O escritor de tiro Bernardo Matos explica que além de regularizar a documentação é

00:10:46

fundamental treinar constantemente para usar a arma com segurança. E se você, por exemplo, não treina constantemente, ela pode vir a ser um risco, né? Porque de repente você não vai saber manusear essa arma de fogo da maneira correta

00:11:03

você não vai tá em dia com seus fundamentos, quer puxar um gatilho, fazer uma avisada, ter uma postura correta aí durante os disparos e errar ter erros que normalmente podem botar em risco a sua vida ou da sua família

00:11:17

Andreia que já fez o curso básico e deu entrada no pedido para comprar uma arma aprendeu a lição e uma vez por semana tem aula de tiro. Se você não conhecer como funciona as restrições, como você

00:11:32

cuida, como você limpa de uma arma, você não está apto a estar com ela. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número

00:11:49

zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 16/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte	-Janela de LIBRAS -	-Foco no cidadão

-âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Jornalismo participativo - informativa -saúde -ciência e tecnologia -consumidor e consumismo
--	---	---

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter visual um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:15

o repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. Se tem um serviço indispensável na vida moderna é a energia elétrica

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:00:33

só que economizar neste quesito não é uma tarefa fácil. Você já ouviu falar na tarifa branca? É o horário do dia em que o valor da luz fica menor. Mas antes de aderir é preciso observar alguns pontos.

00:00:50

Na casa de Solange, o consumo de energia elétrica é alto, luz acesa, máquina de lavar roupas, geladeira, tudo é usado constantemente. Sem falar no grande vilão da conta, o chuveiro elétrico

00:01:04

A fatura passa dos duzentos e cinquenta kilowatts hora em vários meses do ano e por isso Solange se encaixa no perfil da tarifa branca. Ao fazer a sua opção

00:01:16

pela tarifa branca você tem que estar muito consciente que se gastar todo o potencial de energético da sua casa naqueles horários que são de pico ou no intermediário são os horários que a tarifa está maior você

00:01:31

terá aí sim um consumo e uma despesa ainda maior do que quando você está somente no convencional. Caso o conceito e o consumo fora do horário de pico, período em que o sistema fica sobrecarregado, ela pode pagar tarifa até vinte por cento menor,

00:01:47

Solange já considera mudar os hábitos. Cultura da gente tem que ser mexida, o horário de banho tem que ser modificado, o horário de passar a roupa que lavou, o horário de lavar a roupa que precisa lavar. Então tudo aquilo que você identificar

00:02:03

numa residência que é naquele horário que a energia tá gastando mais ou que é por aquele motivo é que a sua conta está subindo muito tem que mudar o hábito. A tarifa branca começou a valer em dois mil e dezoito

00:02:17

Primeiro para os consumidores que consomem mais de quinhentos quilowatts hora, a ideia é evitar o uso da energia entre cinco da tarde e oito da noite, o horário de pico. A nova forma de cobrança não é automática

00:02:30

o consumidor precisa comunicar a Cemig para que se faça a alteração do medidor que é diferente do convencional. Mais de quatrocentos mil clientes da Cemig estão aptos para aderir a tarifa branca. Neste ano, somente os consumidores que gastam mais que duzentos e cinquenta quilowatts hora por mês em média

00:02:49

podem aproveitar da tarifa branca. No ano que vem, todos os consumidores, sem exceção, podem aderir. Mas é importante que o consumidor saiba do seu perfil de consumo, porque senão uma solução de economia pode se tornar uma armadilha

00:03:04

A tarifa fora do horário de pico é vinte por cento menor, mas o preço da energia nessa modalidade de cobrança pode dobrar durante o horário crítico. É o que explica o engenheiro da CEMIG. Quando o cliente faz a adesão ele

00:03:18

o objetivo é que ele concentre o consumo dele fora da ponta pra ele ter maior eficiência no na na economia de energia. Porém se ele por algum descuido ou desvio de comportamento

00:03:33

a consumir na maior no horário de ponta o consumo dele pode duplicar. O cliente quando ele faz a adesão a tarifa branca ele pode desistir a qualquer momento

00:03:46

porém se no futuro ele mudar o comportamento de consumo ou mudar de emprego ou ir alguma coisa ele tem de respeitar um período de carência de seis meses pra voltar a solicitar a adesão a tarifa branca

00:04:02

(a3)(e8)(f3) Para continuar a economizar fique atento ao valor dos livros didáticos. Nesta época do ano com tantas contas para pagar, a regra é comprar mais barato para comprar mais. E as pesquisas de preço ajudam bastante.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:04:18

Uma alternativa é comprar os livros em locais de troca ou nos famosos sebos, economizar até setenta e cinco por cento parece uma boa ideia, né? A economia é imensa que é um livro que custa duzentos, trezentos reais a gente acha que por cinquenta

00:04:33

ou até menos, tem livros que às vezes a gente precisa nem pagar só para fazer a troca. Há vinte e oito anos a professora Nilza Santos criou a troca de livros na Lapinha. Por lá são encontradas edições de todos os tipos

00:04:45

Inglês, matemática, ciências, história, geografia, além de uma biblioteca comunitária com mais de cinquenta mil exemplares. O local surgiu de uma necessidade da própria professora e de alunos do reforço escolar. E com o passar do tempo

00:05:01

a prática cresceu. A troca aqui eu quero que seja pras pessoas um último recurso. Ele pode fazer na associação de bairro, ele pode fazer no condomínio, que ele mora, no clube, ele pode fazer o dia da troca na escola, é só a escola ter um pouco de equilíbrio e não trocar todas as edições

00:05:20

a iniciativa se consolidou e foi passada de mãe para a filha. Minha mãe já fazia a troca de livros desde o meu ensino fundamental dois, então eu já tô trocando livros com muito, há muito tempo

00:05:31

Já dá pra economizar bastante e utilizar em outras despesas. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes e Importadores de Artigos Escolares em média os gastos deste ano terão um aumento de até dez por cento em relação ao ano passado

00:05:47

Então, é importante economizar. Este sebo na Lapa tem mais de doze mil livros disponíveis para troca ou venda com desconto. E se antes existia uma certa resistência por parte de quem comprava livros usados, hoje, isso já não existe mais.

00:06:04

Existia resistência porque o pessoal às vezes o próprio filho ele não gostava de utilizar o livro usado porque tinha questão com alguma resposta, alguma coisa e eles foram vendo que era mais viável até por questão do preço da

00:06:19

das listas ficaram muito caras e com a gente o preço chega a economizar setenta e cinco por cento. Além do alívio no bolso tem quem prefira os sebos por acreditar que essa também é uma forma de manter vivas e

00:06:32

edições de livros que já não existem mais no mercado. Já frequento o Sebos aqui desde garoto e adolescente e sempre fazendo isso, esse processo de troca, quando tem alguns livros que já tão com o tempo na na estante, que eu não tô lendo, nem relendo, eu venho, trago pra trocar e sempre levo algum pra casa

00:06:49

E para o livro ser reaproveitado é necessário ter alguns cuidados. Evitar usar caneta, corretivos e manter ele inteiro pra poder no próximo ano servir pra outro outra pessoa

00:07:05

(a3)(e8)(f3) Não importa o período do ano, manter o cartão de vacina atualizado é fundamental, principalmente com o retorno às aulas. O alerta é feito pelo médico infectologista Anastácio Queiroz.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:07:18

A reportagem é de Miguel Anderson Costa. A Natasha não dorme no ponto com a saúde dos dois filhos dela, o cartão de vacina é seguido à risca, é saúde em primeiro lugar

00:07:33

Eu acho bastante importante os pais manterem as vacinas atualizadas pras crianças não criar nenhum tipo de doença e até mesmo criança pequenininha

00:07:46

Por conta da imunidade baixa, não pegar uma doença mais complicada. De acordo com a Organização Mundial de Saúde OMS, a vacinação pode evitar cerca de três milhões de mortes por ano, além de ajudar na erradicação de várias doenças

00:08:03

Com o início das aulas, cresce a preocupação dos pais. Para o infectologista Anastácio Queiroz, entre as medidas necessárias, nos primeiros anos de uma criança, é a imunização. Que as vacinas são importantes, não há o que discutir

00:08:18

E são muito seguras porque eh elas só são aplicadas depois de muitos estudos e hoje todo mundo eh digamos assim recomenda às organizações

00:08:33

de saúde como a Organização Mundial da Saúde. O Centro do Controle de Doenças dos Estados Unidos e o

nosso Ministério da Saúde hoje na área de vacinação, na área de imunizações sempre essa área tem sido

00:08:47

eh digamos assim dirigida por pessoas muito qualificadas, muito dedicadas e apesar de todas as críticas à saúde pública no Brasil, a área de imunização

00:09:00

merece de nós todo o elogio. No Brasil todas as vacinas recomendadas pela OMS são aplicadas de graça pelo Ministério da Saúde. Atualmente são cerca de trezentas milhões de doses distribuídas por ano para combater mais de vinte

00:09:17

tipos de doenças. Para reforçar a cobertura vacinal em Fortaleza, uma lei ordinária de autoria da vereadora Lucimar Martins Aba do PTC apresentada em dois mil e quinze dispõe sobre a obrigatoriedade do cartão de vacina atualizado

00:09:34

estudantes ligados às escolas da rede municipal de ensino. Para o infectologista uma medida importante ele alerta ainda sobre a desinformação, sobre a eficácia das vacinas por meio das

00:09:48

ou notícias falsas. As vacinas que são oferecidas pelo Ministério da Saúde são seguras, foram bem estudadas e são muito importantes para que nós possamos manter a as doenças

00:10:02

é longe da da das crianças e dos adultos. Então eu recomendo e todos os pais, todos os familiares realmente sigam o calendário de vacinação e leve seus filhos, seus parentes para que realmente as suas vacinas sejam atualizadas

00:10:19

(a3)(e8)(f3) Sol forte pede o quê? Praia. Mas como saber se a qualidade da água do mar está boa? Baianos tem agora a ajuda de um aplicativo.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v5)

00:10:31

Dia de sol é sinônimo de praia cheia. No verão, baianos e turistas aproveitam ainda mais o extenso litoral do estado. Pensando nisso, o Instituto Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos criou o aplicativo vai dar praia.

00:10:46

dos locais adequados para banho em todas as regiões da Bahia. No caso particular do aplicativo do Vale da Praia que diz respeito à acessibilidade às pessoas da praia, ao conhecimento das pessoas da praia, a gente teve como objetivo justamente proteger a vida das pessoas de saúde das pessoas de saúde pública, né?

00:11:03

dar informação a população como aquelas práticas que têm melhores condições de banho, disponível para os

sistemas Android e IOS, o aplicativo também fornece a previsão diária do tempo, fases da lua e o movimento das marés. Dicas importantes para aproveitar as praias com segurança

00:11:18

Facilitou bastante a vida do banhista né? Eu acho que ele quando sair ele foi buscar uma praia ele já sabe qual a praia ele pode utilizar sem realmente ter uma

00:11:30

sem ser poluída, né? É interessante, né? Que no meu caso eu saí sabendo como é que tá a questão do mar, igual eu que eu tenho criança pra mim que não esteja, né? Poluído pra mim até melhor, né?

00:11:46

(a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras

00:12:03

Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 17/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral-	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e

-espaço não-inclusivo	masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	expressões inclusivas -uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -saúde -consumidor e consumismo -segurança pública (violência) -cultura, diversidade cultural
-----------------------	--	---

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter visual um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

o repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. Todo o começo de ano pais economizam para comprar o material escolar

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:00:33

Em São Paulo, uma pesquisa do PROCON mostra que a diferença de preço pode chegar a cento e trinta por cento de uma loja pra outra. O levantamento ajuda o consumidor a ter uma referência de quanto custa os itens de papelaria e assim gastar menos.

00:00:50

Para a alegria do comércio chegou a lista de material escolar, essa aqui é metade do que Maria Eduarda precisa. É procurar preço menor, marcas alternativas, né?

00:01:02

mas no próximo ano eu vou indagar esse questionamento à escola sobre a quantidade de material que está sendo solicitado. Os desafios são corredores lotados e é possível gastar menos. A gente foi pesquisando os preços e aqui foi o local que nós encontramos mais barato

00:01:17

Caneta, a gente pegou de outra marca, borracha, aí fui conseguindo colocar um pouquinho mais barata. O levantamento do PROCON analisou cento e trinta e quatro produtos escolares, o aumento foi de nove vírgula noventa e cinco por cento de um ano para o outro

00:01:33

triplo da inflação que foi de três vírgula quarenta e sete por cento e ainda tem a variação entre lojas, a mesma caixa de lápis de cor foi encontrada por vinte e oito reais e noventa centavos em uma loja e

00:01:48

sessenta e três reais e noventa em outra. Além de pesquisar bastante, os consumidores podem usar outras estratégias pra economizar. Algumas lojas dão desconto pra compras em grandes quantidades

00:02:00

Então vale juntar um grupo de pais e ir comprar junto, pagar à vista e em dinheiro também pode sair mais barato. Outra maneira de controlar os gastos é deixar as crianças em casa. Se essa criança ela já tiver uma mesada, se ela já entender melhor

00:02:16

funciona esse sistema de compra, que muitas vezes você compra uma coisa, mas acaba tendo que deixar outra, aí tudo bem, de levar a criança. Agora se ela não tiver educação, pode ser um caminho muito difícil e levar até um endividamento.

00:02:30

(a3)(e8)(f3) O primeiro mês do ano também é de alerta. A campanha nacional conhecida como janeiro roxo promove ações de conscientização sobre os cuidados com a hanseníase. O diagnóstico precoce é fundamental para a cura.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:02:45

A vigilância e o controle da hanseníase são evidenciados durante o movimento mundial conhecido como janeiro roxo. Uma campanha que visa alertar sobre o diagnóstico precoce da doença. No ano passado foram registrados um mil e

00:03:01

casos de hanseníase aqui no estado do Ceará. Uma doença silenciosa que é transmitida entre pessoas. Causado pelo bacilo de Hansen, a patologia apresenta sinais, como manchas brancas ou avermelhadas na pele, perda de sensibilidade

00:03:18

Incapacidades físicas entre outros sintomas. É importante falar que a doença tem cura e que a pessoa a presença ou se nota a presença desses sinais, né? Que são sinais de alerta

00:03:33

Ela deve procurar o mais precocemente possível uma Unidade Básica de Saúde caso ela tenha dificuldade de acesso a unidade ela pode procurar diretamente Dona Libânia

00:03:47

A hanseníase pode trazer deformidades e incapacidades físicas. Ao suspeitar dos sintomas, procure uma unidade de saúde da família mais próxima. O tratamento é gratuito e oferecido pelo Sistema Único de Saúde.

00:04:04

(a3)(e8)(f3) No Rio Grande do Norte um casal de mulheres foi agredido com socos e chutes no final do ano passado. Desde que foram vítimas de homofobia elas só querem retornar a rotina e aguardam por reparação.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(m)(o)(p)(r2)(v14)

00:04:20

O dia do casal Vanessa e Glícia começou na delegacia especial de atendimento ao adolescente, elas foram prestar mais um depoimento depois de acusarem o menor de idade de agredi-las no dia vinte e sete de dezembro

00:04:33

O casal teria sofrido ataques físicos e verbais depois que o menor xingou o filho delas. Eu fui falar com ele bem educadamente tentando explicar pra ele que adolescente também tinha lei específica, minha companheira viu pela janela e aí ela

00:04:48

viu essa agressão e resolveu também conversar com ele. Quando eu cheguei lá, o rapaz já tava empurrando ela e os pais dele estavam próximos. Então, fui tentar conversar e tentar separar aquele empurrão que o rapaz tava dando

00:05:00

E aí o senhor me jogou no chão, se agarrou comigo e me jogou no chão e o adolescente desferiu vários chutes contra mim e depois a minha companheira foi tentar tirar ele de cima da agressão e que tava me chutando ainda e ele levou, deu um deu um soco nela. Depois da agressão o casal prestou queixa na delegacia

00:05:18

os casos de violência a pessoas LGBT vão ainda mais longe. De acordo com um grupo de monitoramento, a cada dezenove horas morre uma pessoa LGBT no Brasil. Apesar disso no ano passado

00:05:31

O número de casamentos LGBT aumentou vinte e cinco por cento de acordo com uma pesquisa da Associação dos Registradores de Pessoas Naturais. Para o casal o desejo é de seguir em frente. Eu quero ficar boa logo pra voltar pra Prefeitura e trabalhar com as minhas crianças, meus adolescentes

00:05:48

voltar logo pro Valfredo pra poder atender meus pacientes, os acompanhantes, ela tá tá terminando a faculdade agora e a gente tem planos pra pra poder continuar atendendo as pessoas e educar nosso filho

00:06:01

da forma mais aberta e sincera possível, com amor, entendeu? E sem interrupções. Sem violência. Sem violência.

00:06:15

Olá, amostra de cinema de Tiradentes começa amanhã na cidade histórica de Minas Gerais. Ao longo de nove dias serão mais de cem filmes entre vinte e oito longas, dois médias e setenta e oito curtas metragens

(a1)(c7)(d4)(f3)(g1)(r2)(l)(o)(x10)

00:06:31

em quase cinquenta sessões e trinta debates e encontros. Tem também performances artísticas, oficinas, lançamentos de livros e apresentações musicais. Essa edição homenageia a atriz, dramaturga e diretora mineira Grace Passô.

00:06:50

Toda programação é gratuita e tá na página WWW ponto mostra Tiradentes ponto com ponto BR

00:07:04

em cartaz no CCBB do Rio a Comédia Rio dois mil e sessenta e cinco da companhia os desequilibrados. Na história a cidade carioca em dois mil e sessenta e cinco foi quase toda vendida para os estrangeiros

00:07:19

mas permanece como destino turístico de entretenimento e carnaval. Machado um detetive policial e sua parceira replicante Luize precisam recuperar a cabeça do bispo calvinista

00:07:33

cortado pela vingativa Índia Jacira, cuja tribo está sendo dizimada. Em meio a tudo isso, políticos usam o desfile de carnaval como propaganda eleitoral e um grupo de atores tenta salvar o Teatro Municipal

00:07:48

único espaço cultural que ainda resiste neste futuro apocalíptico. As sessões são de quarta a segunda sempre às sete da noite. Ingressos trinta reais com meia entrada de quinze reais.

00:08:03

Dentro de você. Não? Sim. Na capital gaúcha, verão é tempo de cultura com o Porto Verão Alegre. São mais de cem atrações de música, dança

00:08:16

principalmente teatro na edição em que o festival comemora vinte anos de história. Tem ainda o Cine Awell, uma homenagem ao ator gaúcho Leonardo Machado, que morreu de câncer no ano passado. Os espetáculos, os dois gêmeos venezianos

00:08:33

Frida Kahlo à revolução tem duas apresentações acessíveis com tradutor de libras e serviço de audiodescrição. Em fevereiro o festival também circula no interior do estado com apresentações em Canoas, Camaquã e Gravataí

00:08:50

grande parte da programação é gratuita. Os espetáculos pagos tem ingressos a quarenta reais com meia entrada de vinte reais. Todas as informações estão no site

00:09:01

WWW ponto Porto Verão Alegre ponto com ponto BR. Curtam a programação e semana que vem tem mais. Tchau. Durante o verão o Sesc em São Paulo organiza uma série de

00:09:18

esportivos com personalidades de diferentes modalidades. (a3)(e8)(f3) A ideia é promover a prática do esporte e da diversidade. A bola passa, o preconceito não.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(m)(o)(p)(r2)(v10)

00:09:31

Incomoda a brincadeira é o Angels Vôlei e a dez anos leva o movimento LGBT pra quadra. O nosso time é um time que não existe preconceito, seria errôneo a gente falar que a gente é um time LGBT e que nós não aceitamos héteros na nossa equipe. Então sempre tem

00:09:45

hétero, família, nos eventos que a gente vai sempre tem, família reunida, senhor, senhora de idade, é bem legal, criança, é bacana. Há cinco meses o time organizou um campeonato pra reunir a comunidade. Então, a gente

levantou a superliga da diversidade, tinha o héteros também, mas era uma era necessário levantar essa bandeira, foram onze

00:10:05

dois mil e dezenove a gente tá esperando um pouco mais, então tem muitas equipes interessadas até agora tem vinte equipes falando que tem interesse. No ano passado a gente vôlei foi convidado pra disputar com os gay games na França

00:10:18

O time fez uma campanha pra arrecadar fundos e teve como uma das principais apoiadoras, uma jogadora que hoje é a parceira deles nessa ação no Sesc. Tiffany, do Sesi Bauru, a primeira trans a jogar na superliga feminina e referência do movimento em quadra

00:10:34

Eu conheci o William, que é um dos criadores do Engiovôlei, né? E foi um prazer estar com esses meninos que são tudo bem, os meninos que querem estar participando do esporte, os meninos que vão, que tão mostrando que o esporte é para todos, né?

00:10:47

bate papo ela lembrou a trajetória no vôlei, a transição de gênero a cinco anos, o tratamento hormonal e a liberação da Federação Internacional pra disputar torneios femininos mesmo em meio a resistência de rivais. Eu sou uma fã dela assim muito grande porque

00:11:03

É muito bom ver que a pessoa conseguiu chegar lá, sabe? A gente vive numa sociedade muito machista e muito transfóbica também e eu acho muito importante que tenha essa visibilidade. Inspiração da vida, né? Porque

00:11:15

Se a batalha no esporte é difícil, né? Eh eh são muitas horas, e calcula com o preconceito, né? Então eu eu dou maior apoio. É muito importante a inclusão do esporte para toda a sociedade, né? Não só para para o o uma classe social, mas todas as classes, todos os gênios

00:11:34

todas as pessoas ter oportunidade porque o esporte também é saúde e a saúde faz parte do nosso trabalho dia a dia.

00:11:46

(a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras

00:12:02

Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 21/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo - informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -saúde

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter Visual um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

O repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV Brasileira feito em libras. As últimas semanas estão sendo de calor intenso em grande parte do Brasil principalmente no Sudeste

00:00:34

a causa é o fenômeno é *el niño* que faz a população de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro se virar para aguentar as altas temperaturas.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:45

No calçadão de Bangu, na Zona Oeste do Rio, todo mundo brinca com a fama de lugar mais quente da cidade. Para aguentar o calor, só com um kit de proteção. Se eu parar ali pra fazer um lanche, eu pego o leque enquanto eu espero o lanche, eu vou com o leque. E a toalhinha pra andar na rua, né? Chapeuzinho

00:01:04

no bairro o calor derreteu até uma caixa d'água. Meio dia aqui em Bangu tudo que a gente quer encontrar uma sombra pra se esconder do sol e beber alguma coisa

00:01:17

Aqui o bom é que não faltam opções. Tem desde água de coco, água e até suco de fruta bem geladinho. Os vendedores pelo menos conseguem faturar um pouco mais nessa

00:01:30

nessa época do ano. Eu tomei muito banho de chuveiro na minha casa, porque não adianta outra coisa, eu pelo menos penso assim, você vai pra praia, você vem pior, cê fica na piscina, você fica pior. Nas primeiras semanas de dois mil e dezenove o Rio de Janeiro já registrou alguns recordes

00:01:48

No dia três, a temperatura chegou a pouco mais de quarenta e um graus, a maior desde dois mil e quinze. Mas cinco dias depois, o recorde foi batido. Passou de quarenta e dois graus

00:02:01

e não há expectativa de trégua no calor. O fenômeno climático é o ninho que é causado pelo aquecimento das águas do oceano Pacífico, interfere no clima do Brasil. Por isso, que o destino dos paulistanos neste verão

00:02:15

também é lidar com muito calor. Aqui em São Paulo a temperatura tem ultrapassado os trinta graus todo dia. Pra fugir do calor tem gente que corre pro shopping por causa do ar condicionado. Comé que tava o clima lá? Comé que tá aqui? Ah aqui tá bem melhor, lá tá muito quente

00:02:34

Mesmo Angélica que veio resolver pendências no banco se deu bem. Eu acabei aproveitando o ar-condicionado e pra me refrescar com esse calor. Já nessa empresa que tem escritório em São Paulo há quarenta e dois anos

00:02:47

Os funcionários curtem o primeiro verão em que podem vir trabalhar de bermuda. William se sente realizado. O transporte público curso de ônibus e trem eh passa bastante calor mesmo no período da manhã, também no final do dia

00:03:03

mais confortável pra gente. A gente vê as pessoas mais engajadas, mais dispostas, mais bem humoradas e quando as relações fluem dessa forma, tudo fica mais fácil no ambiente corporativo

00:03:17

(a3)(e8)(f3) Com tanto sol é melhor redobrar os cuidados de proteção da pele contra a radiação ultravioleta. O principal fator de risco para o desenvolvimento da maioria dos tipos de câncer de pele. Segundo o Instituto Nacional do Câncer

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:03:32

de pele deve atingir no Brasil cerca de cento e sessenta e cinco mil pessoas do ano passado ao final deste ano. Mês de janeiro, temporada de férias para muitos

00:03:45

Estação verão, sol ainda mais quente na grande maioria dos dias, não é mesmo? Então, o cuidado com a exposição à radiação solar também deve ser redobrado. A radiação ultravioleta pode causar manchas e o envelhecimento precoce da pele. Além

00:04:01

além de câncer e queimaduras. Por isso, é tão importante proteger-se, mesmo em dias nublados. Não é porque você tem a pele morena ou já é acostumado a se expor ao sol, que deve ser diferente. A pele negra, ela tem uma quantidade maior de melanina

00:04:18

naturalmente ela tem uma proteção maior contra a radiação, mas os cuidados precisam ser os mesmos, hidratação, proteção, não difere muito em relação ao cuidado com proteção solar. O

00:04:33

O câncer pode atingir qualquer tom de pele e pode ser agressivo, tratável ou não. O melanoma é o que mais mata no Brasil e é caracterizado por pequenas manchas escuras e de formato irregular

00:04:46

Já o tipo basocelular se assemelha a uma ferida que não cicatriza e normalmente surge no rosto próximo ao nariz. A gente tem que tá atento ao fator de proteção solar pelo menos um fator acima de trinta que vai te conferir uma alta proteção, né? Ih

00:05:04

o tempo de reaplicação e o horário que você vai tá exposto ao sol. A gente orienta que essa exposição seja antes das dez e após as dezesseis

00:05:15

Lembrando que a gente não pode esquecer das crianças, né? A gente já tem dados que comprovam que setenta por cento da radiação você recebe durante a infância, né? E nesses momentos que a gente acha, né? Muitas pessoas acham que não tão expostas como

00:05:34

indo na rua ou entrando no carro, indo pro trabalho. Esse é o momento onde você mais recebe radiação, não é quando você tá em momentos de lazer, na piscina, no clube ou na praia

00:05:47

né? Então, no dia a dia é onde você recebe a maior quantidade de radiação. Então, no dia a dia, seria importante você tá atento a esses cuidados de proteção solar, proteção física mesmo, com chapéu, eh e o filtro solar propriamente dito

00:06:04

(a3)(e8)(f3) Outro cuidado importante para a saúde é a vacinação. O Brasil possui um calendário de vacinas obrigatório que é referência inclusive internacional. Além disso todas as doenças que fazem parte desta lista são gratuitas

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:06:20

A Roberta ajeitou todos os documentos da pequena aluna de um mês nesse caderninho. Os primeiros registros, exames e comprovantes das vacinas que a bebê já tomou

00:06:34

É importante pra que ela cresça saudável e evite pegar as doenças, inclusive tem doenças que já estavam meio que distintas voltando. As vacinas são muito importantes para o desenvolvimento saudável das crianças

00:06:49

para manutenção da saúde dos adultos. A maioria delas pode ser tomada no serviço público de saúde. Basta apresentar o cartão de vacinas. Então, é um programa robusto

00:07:01

Com reconhecimento internacional pela a sua seriedade, uma vez que é um um programa que conta com o apoio de grupos de muita expertise

00:07:15

no Brasil referência internacional em imunização os programas de vacinação existem desde o século dezenove. Especialistas decidem de acordo com as necessidades da população quais estarão disponíveis e em que época da vida devem ser tomados. As vacinas

00:07:34

muito seguras, todas elas e os eventos colaterais são raros. As vacinas ofertadas pelo calendário nacional de imunização estão disponíveis em todos os cento e cinquenta e dois postos de saúde da capital

00:07:48

Mas se você está em outra cidade, não se preocupe, basta checar na internet a unidade mais próxima da sua casa. Em Belo Horizonte, dois mil e dezoito apresentaram bons resultados para importantes imunizações.

00:08:02

Noventa e cinco vírgula quatro por cento da população foi imunizada contra a febre amarela. Contra poliomielite o índice chega a oitenta e cinco por cento. No estado a cobertura de sarampo está em noventa e sete por cento

00:08:18

Isso significa que os índices estão dentro do esperado. Não precisa ter medo porque o trabalho do SUS é um trabalho muito bom, apesar de pouco recurso, né?

00:08:31

e eles ajudam no desenvolvimento dela. Então apesar de ser um pouquinho sofrido no dia, no outro dia vai ser bem melhor. Vacinaram uma população tão diversa? É mesmo um desafio.

00:08:45

A aluna concordou e até pediu pra encerrar a matéria pra ir tomar suas próximas doses. (a3)(e8)(f3) Qualquer vacina pode ser tomada o ano inteiro, não apenas nos períodos de campanha, como exceção claro da vacina contra gripe que precisa de reforço manual.

00:09:05

(a3)(e8)(f3) Em Minas Gerais existem quase dezessete mil imigrantes de acordo com o diagnóstico feito ano passado e aprender a língua local é um dos primeiros desafios das pessoas que chegam ao país em busca de uma vida melhor.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(o)(p)(r2)(v1)

00:09:20

Abidel está a seis meses no Brasil. Nicaraguense veio para escapar da violência gerada pela crise política no país da América Central. Ele ainda busca regularização como refugiado

00:09:33

mas com relação ao idioma ele tem se virado bem, com o apoio do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Ele é ex-aluno do curso de português como língua de acolhimento, o PLAC

00:09:45

acolhida de é mais ahm também na interação das pessoas e eu sinto que quando chego a aula, a história no curso. O argentino Gustavo adotou o Brasil como moradia há um ano para morar com a namorada brasileira

00:10:03

Ele também é ex-aluno do PAC que ofereceu a ele e outros estrangeiros muito além do aprendizado do português. Começaram na vida nova num país totalmente diferente, você precisa de um ponto de abalçamento e o PRAC faça isso. A contenção social que tem

00:10:19

aí dá para compreender a cultura, conhecer a história de Minas, da cidade, coisas simples que você precisa, o dia a dia. O aluno chega aqui

00:10:30

trabalho e tenho que começar uma vida com muitas pessoas que conheço , formar uma rede super importante. O curso é de português como língua de acolhimento. E essa palavra, acolhimento tem muita importância nesse processo

00:10:46

eu tô aqui com a Cristina Carvalho que é secretária de relações internacionais e é isso, né? Acolhimento é o que vocês fazem com pessoas que vêm de vários países e com diferentes histórias. Sim, e esse curso que é

00:11:01

português como língua de acolhimento é o PLAC, né? Que é referenciado pelos nossos alunos, ele tem exatamente essa função, né? Da inclusão social do recebimento, né? E do tratamento das demais culturas assim como a nossa de uma forma respeitosa.

00:11:20

As aulas do curso são totalmente gratuitas e as inscrições vão até o dia três de fevereiro. Para se inscrever acesse o site SRI ponto CEFET MG ponto BR

00:11:35

(a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui, pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente, (g2) anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos

00:11:50

Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 22/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte	-Janela de LIBRAS -	-Foco no cidadão
-âncora intérprete e	masculino	- Jornalismo

tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	participativo - informativa -saúde -economia -consumidor e consumismo
---	--	--

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter Visual um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

O repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV Brasileira feito em libras. A taxa de desemprego continua alta no Brasil

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:00:31

mas aos poucos a taxa de ocupação vem crescendo, mesmo com menor qualidade no emprego, como negócios por conta própria ou empregos sem carteira assinada, ou seja, informais. Governos e sociedades se esforçam para recuperar as vagas de trabalho perdidas durante esta crise

00:00:49

Algumas áreas de trabalho estão em evidência. A turma concentrada não esconde o empenho, aqui todo mundo busca uma vaga no mercado de trabalho

00:01:01

a última pesquisa nacional por amostragem de domicílios realizada pelo IBGE, em todo o país o desemprego atinge hoje mais de doze milhões de pessoas. O número impressiona, mas a boa notícia é que a taxa de desocupação vem caindo.

00:01:17

passou de treze vírgula um por cento para onze vírgula setenta e seis por cento ao longo de dois mil e dezoito, de janeiro a novembro do ano passado foram abertas quase novecentas mil vagas com carteira assinada no país

00:01:31

entre as carreiras de nível superior, as áreas com maior destaque foram as ligadas aos setores de tecnologia e saúde. E para garantir uma vaga no mercado de trabalho é fundamental investir em capacitação

00:01:45

Nesta escola técnica, os cursos mais procurados são justamente da área de tecnologia. Aqui a aula de informática. O Maicon tem vinte anos e está cheio de expectativas em relação ao curso. Ele não vê a hora de terminar a formação e conseguir um emprego.

00:02:03

Na área de programação é desenvolver software, aplicativo pra desenvolver programas, jogos, associações

00:02:16

O professor da turma atua na área de informática há quinze anos e diz que o mercado segue aquecido. Na área da tecnologia é uma das áreas que empregam mais atualmente não só no Brasil e no mundo todo. Então a oportunidade de crescimento profissional

00:02:33

ela é muito elevada nesse aspecto da tecnologia. De acordo com este diretor da escola, hoje quase mil alunos se capacitam em quatro cursos tecnológicos disponíveis no centro de formação

00:02:46

Segundo ele, a capacitação profissional na área tecnológica ajuda a reduzir a vinda de profissionais de outros estados para o Ceará. Tecnologia no Ceará nós começamos a desenvolver esse trabalho mais na área tecnológica de quinze anos pra cá

00:03:02

era muito comum empresas se instalarem no Ceará a partir dos anos noventa, essas empresas quando se mudaram pra cá teriam que trazer mão de obra de fora por não ter mão de obra qualificada no Ceará. Isso

sempre foi um nicho de mercado, na época acho que

00:03:16

poucas escolas, né? Senão o Senai mais uma ou duas que tinham custos nesse segmento, quando eu falo curso, curso técnico, não curso profissionalizante, curso de extensão. O Guilherme reconheceu essa área como promissora e já sabe direitinho em que pretende atuar.

00:03:32

focar na parte de manutenção de hardware, de software porque eu já tinha um uma predisposição à informática e queria aprimorar. (a3)(e8)(f3) Pelo quarto ano seguido o preço do aluguel de imóveis no país registrou uma queda real, ou seja

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:03:48

Subiu menos que a inflação. O cenário é favorável para quem pretende negociar descontos na hora do reajuste. Gilton é uma imobiliária que funciona em uma loja alugada no Rio de Janeiro

00:04:04

no ano passado, na hora de renovar o contrato, ele pediu um desconto e não conseguiu. A solução foi mudar para a loja do lado, que tinha um aluguel mais barato. A gente tem que dançar conforme a dança do mercado

00:04:17

tá muito ofertante, né? Tem muita loja pra gente escolher, você vai escolher a que te der a melhor condição. Uma pesquisa realizada em quinze cidades brasileiras comprovou o que muitos inquilinos já tinham sentido na prática. No ano passado, os novos contratos de aluguéis tive

00:04:33

Tiveram uma queda real de um vírgula trinta e sete por cento, ou seja, registraram um percentual abaixo do índice oficial de inflação. Três cidades chegaram a registrar índices negativos dos novos contratos de aluguel.

00:04:48

capital do Rio de Janeiro, Fortaleza, no Ceará e Niterói, que fica na região metropolitana do Rio. As cidades

com menor valor de aluguel por metro quadrado são Fortaleza, Goiânia e Curitiba

00:05:01

Faz algum tempo já que no mercado imobiliário, como um todo, no Brasil, está sofrendo com a crise econômica, né? Então, desde dois mil e quinze a gente observa que os preços eles dependendo da praça, da região que você analisa, os preços ou tiveram em queda

00:05:16

ou eles ficaram estagnados ou cresceram abaixo da inflação. Para dois mil e dezenove a aposta do mercado imobiliário e que os aluguéis vão voltar a subir por causa do otimismo com a economia. A busca por imóvel já tá bastante alta

00:05:31

tudo indica que esse ano o mercado vai pelo menos acompanhar o que a melhora da economia e o aquecimento que está sendo esperado pro mercado. (a3)(e8)(f3) Janeiro chegou e com ele as contas, IPVA, IPT

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:05:46

IPTU, matrícula, uma das maiores despesas de começo de ano das famílias é o material escolar e os impostos encarecem ainda mais essa parte do orçamento. Uma imagem típica de janeiro nas papelarias de todo o Brasil

00:06:03

Vendedores se desdobram para atender os pais com as listas de material escolar na mão. São os pais quem paga, mas os clientes na verdade são eles. Conciliar desejos com o bolso, nem sempre é fácil.

00:06:16

Sua mãe está fazendo suas vontades ou está meio jogo duro aí? Está meio jogo duro porque eu só escolhi o caderno. Mas você sabe que também tem que fazer economia né? Sim. Então você está tendo consciência? Então porque a criança não tem consciência não. Só casa

00:06:30

Já houve um tempo em que a Carla queria a caixa de lápis de cor mais bonita. Aquela com várias cores. Hoje o

ponto de vista é outro na hora de comprar o material do irmão. De dois anos de idade. Agora a gente entende, né? Que a gente tem que tentar escolher aquele que cabe no bolso e não às vezes o que a gente gostaria de levar

00:06:48

porque assim, financeiramente não cabe às vezes, né? As crianças podem não entender, mas os pais sabem bem que o material escolar pesa no bolso, grande parte do preço vem do imposto. De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação

00:07:02

Cadernos têm trinta e cinco por cento de impostos. Na cola branca e na borracha, índice de quarenta e três por cento, régua, quarenta e cinco por cento e metade do preço de uma caneta esferográfica fica com o Governo

00:07:17

Tinha que ter um incentivo, né? Pra gente que é consumidor, pra tá investindo cada vez mais em educação, né? Assim como em outros setores, a forma como os tributos são cobrados na papelaria, representam um gargalo na economia, mas para o economista

00:07:30

O material escolar deveria ser tratado de maneira especial por ser relacionado à educação. A estrutura de tributação nossa ela é muito focada nos chamados tributos indiretos que são aqueles que incidem sobre os preços das mercadorias, dos serviços e que oneram de forma igual

00:07:47

Toda a população que os adquire. Por ser um item de educação e educação ser considerado um bem essencial e obrigação do estado, né? Deveria ser um bem com menor tributação sem dúvida alguma. A carga tributária é uma grande vilã e por enquanto não tem como fugir dela

00:08:04

mas tem uma coisa que o consumidor pode fazer para economizar, é a boa e velha pesquisa, afinal de contas um mesmo produto pode ter preços discrepantes entre um estabelecimento e outro. Vamos aos exemplos, a gente

00:08:16

A gente tem um caderno que custa de seis e cinquenta a quinze e noventa, uma diferença de cinquenta e oito por cento. A borracha varia de setenta centavos a dois e dez, diferença de duzentos por cento. Agora, um simples lápis

00:08:30

custa de trinta centavos a um e vinte. Uma diferença de trezentos por cento no seu bolso. Além da pesquisa, ainda existe um vendedor que tenta facilitar a vida do cliente. Existe um setor específico para o orçamento. Existe o e-mail a gente recebe e faz o orçamento e retorna para o cliente

00:08:48

tem também um trabalho via WhatsApp que é uma ferramenta essencial hoje, primordial, quase ninguém vive mais sem. E a gente tem alguns serviços diferenciados também, questão de encapar caderno, etiquetas personalizadas

00:09:04

(a3)(e8)(f3) E olha que legal, depois de vinte anos o hospital Nossa Senhora da Conceição, em Pará de Minas, na região central de Minas Gerais, voltou a captar órgãos para transplantes.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:09:17

A equipe do MG transplantes chegou a Pará de Minas na aeronave do Corpo de Bombeiros. A coleta dos órgãos foi realizada no centro cirúrgico doutor Milton Sales no hospital Nossa Senhora da Conceição

00:09:31

funcionários prepararam os procedimentos de acordo com o protocolo estabelecido para o tipo de ação. O paciente não teve a identidade revelada a pedido da família. Foram doados dois rins e duas córneas.

00:09:46

Tem uma série de protocolos e exames que são realizados pra ter certeza da morte encefálica e a partir daí com a concordância da família e com a série de exames também que tem que dar eh tem que ser favoráveis eh se segue no processo pra doação

00:10:00

o último procedimento para coleta de órgãos para doação foi realizado há mais de vinte anos aqui no Hospital Nossa Senhora da Conceição, com a instalação do protocolo exigido pelo MG transplantes, a expectativa é que a ação possa ser rotineira em Pará de Minas.

00:10:19

São várias questões e normas e prazos pra cumprir. Doutor Otávio tava de plantão no no pronto socorro assistindo o paciente e ele

00:10:30

se empenhou muito, conseguiu todos os prazos, doutor Elísio veio com equipamento dele pra fazer o eletroencefalograma e registrar que existia morte, então aí acionar a família, o transplante, a equipe pra vim

00:10:46

fazer a captação dos órgãos. A gente espera que isso continue acontecendo, que esse olhar voltou pra dentro do hospital desde a intervenção e muito bem recebido, era um anseio do corpo clínico dos médicos que atuam ali. Para o médico cirurgião, a doação de órgãos é um ato de grandeza da família

00:11:04

poder ajudar outras pessoas. É um ato de grandeza e desprendimento é um corpo que se vai né? Mas que se a família tivesse a consciência e o paciente às condições ideais

00:11:16

pode ajudar muitas outras pessoas que estão vivendo situação de dificuldade. O telefone do MG Transplantes, que é o responsável pela captação e distribuição de órgãos no estado, é o trinta e dois dezenove e nove dois zero zero.

00:11:35

(a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente.(g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos

00:11:47

Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 23/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -educação -ciência e tecnologia -economia

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao Repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:15

o repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da tevê brasileira feito em libras. No Rio de Janeiro o sol não dá descanso

00:00:32

bom para o pessoal do projeto Praia para Todos, que oferece a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida um típico fim de semana carioca. Uma equipe formada por profissionais e voluntários montam uma estrutura com a sensibilidade para levar esporte e lazer às areias do rio.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(s)(r2)(v13)

00:00:50

Nos fins de semana de verão, aqui no posto três, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, o espaço fica ainda mais democrático e acessível

00:01:01

a pessoa que tem deficiência pode tomar um banho de mar na cadeira adaptada para água. Vou vir aqui até o final do projeto, eu venho com certeza importante né? Além do mergulho vale acompanhar as partidas de vôlei sentado

00:01:16

Neste sábado o jogo contou com a presença das atletas campeãs olímpicas Sandra Pires e Fabi Alvim. É incrível essa integração e aí ainda vem a prática né? Do vôlei de de praia sentado que também é uma oportunidade, é uma outra forma de jogar

00:01:35

Que todo mundo interage, você faz amizade, então tem um valor muito grande, um projeto desse. Apesar de craques do vôlei de praia e de quadra, elas sabem que o vôlei sentado é um desafio

00:01:47

Já participei algumas vezes com com os meninos aqui, sou fã deles também, são eh atletas muitos aí já serviram seleção brasileira, vida fácil não vou ter aqui hoje, mas talvez isso aqui seja o grande propósito é muito maior do que o simplesmente cê entrar na quadra ali e jogar vôlei, né

00:02:05

mas é mostrar pras pessoas que é possível fazer com que todo mundo possa sonhar um pouquinho. Elas entraram em quadra com os paratletas do projeto. O coordenador dos desafios é Mauro Vilarinho

00:02:18

integra a equipe do Vasco. É um espaço que a gente tem aqui voltado pro deficiente, seja ele praticante ou não da modalidade, é só ele querer vir jogar, sentar aqui que a gente tá aberto pra jogar, não precisa conhecer as técnicas, não precisa ter fundamento, a gente tá aqui pra ajudar e colocar o deficiente

00:02:34

pra praticar o esporte. O projeto praia para todos existe há onze anos. A ideia é tornar o lazer e o esporte acessíveis para pessoas com deficiência por mobilidade reduzida.

00:02:46

Eles ocupam as areias até o fim de abril, já no outono. Quando a pessoa com deficiência chega aqui embaixo, chega aqui na praia e encontra toda essa estrutura aqui, ela é recepcionada, é feito um cadastro dela pra saber

00:03:00

Qual a patologia, qual a deficiência dela, da onde ela vem, e qual o objetivo dela no projeto, se ela quer só ir na cadeira, se ela quer só jogar o vôlei sentado de praia, enfim, se ela veio só pra um lugar de lazer que a gente fica de nove às quatorze aqui nesse clube a céu aberto, que é uma maravilha, né?

00:03:18

O projeto acontece sempre aos sábados e domingos até abril no posto três da Barra da Tijuca e no posto cinco da praia de Copacabana. Acompanhe as novidades no site Praia Para Todos ponto com ponto BR

00:03:35

(a3)(e8)(f3)Os animais sofrem com esse calor, principalmente os que têm muitos pelos. Para evitar tanto sofrimento é bom ficar atento e seguir algumas recomendações dos veterinários.

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:03:49

A Laica tem seis anos e segue uma rotina bem profissional. Ela faz trabalhos sociais em hospitais, asilos esse mês. Também é motociclista. Junto dos tutores adoram passear e pegar a estrada em um triciclo

00:04:04

por onde vai ao centro das atenções. Mas toda essa exposição e trabalho demanda uma atenção redobrada com a saúde do animal. Especialmente nessa época do ano que é bem mais quente

00:04:16

É muito protetor solar sempre que vai ao sol e evitar esse horário das dez às dezesseis a gente não sai com ela nesse horário, é sempre ou cedinho ou de tardezinha. A Laica é da raça Golden, por isso tem bastante pêlo

00:04:31

Ela usa ainda uma roupa de couro bem estilizada. Tem gente que pensa que isso atrapalha nesse período de calor, mas a tutora dela explica que é o contrário. Essa roupa, o couro é pra ajudar na proteção também, porque

a gente tá no triciclo, é sol direto em cima

00:04:47

Então o couro é térmico, ele ajuda a proteger a não pegar o sol direto nela. Já o Pop é um vira-lata de dez anos, ele vive com esse adestrador em um apartamento em Goiânia. O cão é bem tranquilo e adora passear pelos parques da capital

00:05:02

Só que por causa desse excesso de calor, que castiga os animais também, o tutor dele tenta seguir alguns cuidados com o animal. No horário de verão a gente tenta sair mais cedo, né? Porque o sol é mais quente e mais tarde também ele gosta de procurar os galhos que tem o ventilador

00:05:19

lugares mais frescos da casa e sempre deixo água à disposição. Os parques estão entre os principais locais de passeios para os animais e seus tutores. São lugares que oferecem espaço, lagos, sombras e oportunidade para brincadeira

00:05:32

eu acredito que eles sofrem um pouco mais, porque os animais têm a temperatura um grau mais quente do que a nossa. Então a sensação térmica de calor deles é um pouquinho pior do que a nossa. Outra orientação é sempre procurar um especialista se o animal apresentar sinais fora do normal

00:05:48

Até porque é comum surgirem algumas doenças nesse período do ano. As doenças de pele nessa época é muito comum e as doenças respiratórias, porque Goiânia nós temos a umidade do ar muito baixa, devemos ficar atentos e qualquer alteração procurar o médico veterinário

00:06:05

(a3)(e8)(f3) Muita gente não gosta de carregar moedas na carteira, mas esse costume prejudica a circulação delas na economia, isso pode afetar por exemplo a falta de troco

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:06:18

uma dor de cabeça para cobradores de ônibus e caixas. Sueli costuma guardar as moedas para o filho

00:06:30

Vai para o cofrinho dele. Ele tem um cofrinho de moeda de um real, um cofrinho de moeda de cinquenta. Eu vou comprar uma coisa mais barata pra economizar. As moedas têm se tornado um item raro, o que dificulta o troco em situações como viagens de ônibus.

00:06:45

Em São Paulo, a tarifa subiu de quatro reais para quatro reais e trinta centavos, o que demanda ainda mais moedas. Eu venho com o dia quinze reais de casa, mas não consigo suprir a falta das moedas. Todo dia eu trago, mas não consigo ter esse dinheiro pra

00:07:01

fazer o troco, tá muito difícil. Segundo o Banco Central existem hoje cerca de vinte e seis bilhões de moedas no país, o que equivale a quase sete bilhões de reais. Desse total estima-se que mais de nove bilhões de moedas estejam fora de circulação

00:07:16

de um bilhão e meio de reais. Entre as soluções criativas encontradas pelo comércio está o catamoeda, essa máquina que conta as moedas e devolve o valor em cédulas. Eu mesma aproveitei pra trazer o meu porquinho e fazer a troca. Para trocar é simples,

00:07:31

Basta escolher entre receber o valor em cédulas ou em cupom para gastar na loja e confirmar a operação. No total as máquinas distribuídas pelo país já arrecadaram cerca de trezentos milhões de moedas. Quase cem milhões de reais.

00:07:46

Quem melhorar a vida dele vai facilitar também a do comércio e do governo e também pra natureza, porque a hora que você deixa de emitir as moedas, você está economizando, deixando de usar minérios que são nocivos à natureza. Alexandre veio testar o catamoeda e trouxe o cofre da filha

00:08:04

É, a gente guarda e incentiva ela a guardar e viemos trocar pra comprar uma boneca segundo ela. (a3)(e8)(f3)

Estudar até passar

00:08:15

esse é um dos conselhos dos professores de cursos preparatórios para concursos e dois mil e dezenove pode ser um bom ano para conquistar o tão sonhado cargo. Só o Governo Federal tem previsão de abrir cerca de cinquenta mil vagas

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

00:08:31

Isso significa que esse número pode resultar em novos concursos públicos agora em dois mil e dezenove. A lei treze mil oitocentos e oito que trata especificamente do orçamento prevê investimentos de até três vírgula três trilhões de reais.

00:08:48

é de olho nessa mudança de vida que os concurseiros de plantão já lotam as salas de cursos preparatórios. O professor Luciano Brando dá as dicas. Tem que se esforçar bastante, tem que ter foco, tem

00:09:01

Tem que ter ritmo, tem que ter obstinação e tem principalmente que ter cuidado, tá? Eu sempre enalteço essa questão diz que um bom material ajuda bastante, um professor orientador e conhecedor do viés da banca, da vibe do

00:09:17

concurso também ajuda mais de setenta e cinco por cento a oitenta por cento da aprovação deste concurseiro é de pura e exclusiva responsabilidade dele. Alguns editais já foram lançados e as provas já estão com datas marcadas

00:09:33

Diante do cenário do país, o professor aposta que novos processos serão abertos em diversas esferas. A

máquina estatal tá? Precisa continuar funcionando e ela só continua funcionando mediante novas contratações

00:09:49

Com a reforma da previdência há uma necessidade muito grande e enorme, uma demanda gigantesca por novos funcionários de concursos de trânsito, área de educação, área de segurança, tribunais e há uma expectativa muito grande

00:10:04

alguns diversos concursos inclusive no estado do Ceará já foram autorizados e já estão na dotação orçamentária do estado. Então eles devem acontecer sim.

00:10:16

(a3)(e8)(f3) Há dois anos foi criada a lei que regulamenta o uso de drones no país. Mas muita gente não respeita as regras e isso pode provocar acidentes graves. Realizar filmagens aéreas sem precisar alugar um helicóptero

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v5)

00:10:34

com os drones isso é possível. Henrique e Franklin são fundadores de uma empresa especializada nesse tipo de serviço entre os clientes estão construtoras e imobiliárias

00:10:47

onde a gente consegue fazer acompanhamento de obras, ver a evolução, o investidor conseguir ver a evolução do seu empreendimento direto do escritório. Pela lei não é preciso fazer um curso específico pra pilotar um drone, mas quem se arrisca a operar esse equipamento sem ter conhecimento

00:11:03

como ele funciona e a legislação pode colocar em risco a segurança de outras pessoas ou até acabar perdendo o drone. As mais modernas elas possuem sensores anticollisão, né?

00:11:16

elas conseguem detectar alguns obstáculos a partir de dezoito, vinte metros de distância e elas evitam, né? Que

you colhida contra um prédio, né? Desde dois mil e dezessete está em vigor uma regulamentação para o uso de drones. O fato de utilizar um drone de forma não regulamentada

00:11:33

you trazer consequências nas esferas cível, criminal, e administrativa. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui, pelo WhatsApp you tem um canal direto de comunicação com a gente, anota aí o número

00:11:48

zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. (g2) Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 24/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -educação -saúde -economia -segurança pública (violência) -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. You está assistindo ao repórter visual um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa you também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

o repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV Brasileira feito em libras. E o Jornal Hoje começa com um projeto

00:00:30

cada mês de vida vivido por bebês prematuros internados em uma UTI tem levado alegria e motivação para as famílias que vivem essa realidade. O projeto é desenvolvido por um hospital público do Distrito Federal.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:48

O Daniel nasceu prematuro quando a mãe Francisca estava no sétimo mês de gravidez e até ganhar mais peso precisa ficar na incubadora da UTI neonatal. É uma fase difícil para os pais. Há trinta dias desde que o filho nasceu a Francisca só saiu daqui duas vezes e

00:01:04

E mesmo assim, por poucas horas. É uma angústia porque a gente quer ficar na casinha da gente, né? Muito cansativo, você levanta toda hora. Na UTI neonatal, todo dia é uma batalha

00:01:17

Para as mães são horas de dedicação e preocupação com a saúde dos bebês. Por isso, cada mês de vida é bastante comemorado. É o chamado mesversário. O bebê ganha um bolo simbólico

00:01:30

Que não é de comer, mas vem decorado com o tema escolhido pela família. O amor e aconchego dos pais é então registrado pra ficar nas lembranças. Que foi titia? Que foi? A ideia começou a ser colocada em prática pelos profissionais da UTI no início de janeiro e tem dado certo

00:01:49

Quando a gente pensa num projeto como esse, da foto ela é só um resultado de todo um trabalho que acontece por trás, então quando a gente fala

00:02:00

Quem é o bebê que tá fazendo o mesversário hoje? Isso já gera na família uma expectativa. Quando a família está bem, consequentemente esse bebê também vai estar bem. Então é uma família que vai tá junto no cuidado, que vai fazer mais o método canguru, é uma mãe que vai ter mais leite materno pra alimentar

00:02:19

bebê e a gente se sente mais aliviada porque a gente sabe que ele já está dando mais um passinho, né? Foi só uma alegria, alegria melhor quando estiver em casa. Esse aí é um guerreiro. Anote aí

00:02:34

(a3)(e8)(e3) A inscrição para o sistema de seleção unificada vai até sexta-feira agora e serão feitas exclusivamente pela internet no site SISU ponto MEC ponto gov ponto BR

(h)(u1)

00:02:46

Este ano o SISU oferece mais de duzentas e trinta e cinco mil vagas para cursos presenciais em cento e vinte e nove instituições de ensino superior. Pode concorrer quem fez o ENEM dois mil e dezoito e não zerou a redação

00:03:02

a classificação final será divulgada no dia vinte e oito. Quem conseguir a vaga deverá se matricular na instituição entre os dias trinta de janeiro e quatro de fevereiro.

00:03:15

(a3)(e8)(f3) E nesta época do ano os pais estão de olho na lista de material escolar para dois mil e dezenove. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas os livros didáticos tiveram alta de meio por cento com relação aos preços do ano passado

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:03:32

uma alternativa pode ser a compra de livros usados. Não estamos em uma livraria que vende livros usados, na verdade a conversa entre uma ex-aluna de um colégio particular de Belo Horizonte e uma mãe que tem um filho na mesma escola

00:03:49

o hábito de vender os livros do ano anterior já é costume entre os alunos. Tanto que Thaís passou todo o ensino médio cuidando muito bem do material. Agora que está indo para a faculdade ela se livra dos livros que não

precisa mais

00:04:02

e ainda ganha dinheiro. Desde o primeiro ano a gente sabe que a gente vai ter que vender depois que a gente tem que conservar, então desde o início eu preoquei com isso em ter esse capricho pra poder

00:04:16

Vender no bom estado é muito bom você poder repassar pra outra pessoa, você poder ajudar também economicamente, né? É assim um benefício mútuo. A bibliotecária faz o meio de campo entre quem quer vender e quem quer comprar

00:04:30

Ela conta que assim que termina o ano, a escola promove uma feira para troca de livros. É uma iniciativa que tem feito uma economia de quase cinquenta por cento de uma lista de material. Os pais têm demonstrado muita alegria nessa iniciativa da escola, onde a gente abre o espaço para o encontro dessas famílias

00:04:49

A economia com os livros didáticos chega a cinquenta por cento. Tem pais que conseguem comprar os livros deste ano vendendo os do ano passado. E pra quem precisa se preocupar com matrícula, material escolar, uniforme e todos os outros gastos

00:05:04

Essa iniciativa faz toda a diferença. Se fosse comprar todos os livros novos, Andreia gastaria mais de mil e duzentos reais. Mas na escola ela só pagou trezentos e oitenta.

00:05:15

Pra mim ajuda bastante, que com o que eu economizo eu consigo comprar cadernos, e os objetos que ele precisa, né? Eh uniforme, e mochila, facilita bem

00:05:32

(a3)(e8)(f3) O verão aquece as vendas no comércio informal, nas praias de Salvador os ambulantes aproveitam o movimento intenso de turistas para faturar com produtos que são a cara da estação mais quente do ano.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:05:47

Ana Carolina confecciona diversos produtos de renda e crochê, tudo feito manualmente. A artesã aprendeu a arte com a avó desde dois mil e dezesseis, ela sustenta a família confeccionando moda praia. Nessa época ela aumenta seu faturamento. Pode fazer qualquer coisa. No verão

00:06:03

aumenta tipo três, quatro vezes mais, eu ganho muito mais dinheiro do que no resto do ano. Mas assim, vale a pena. O ambulante Valter também aproveita a época para aumentar as vendas com a chegada de turistas. Aumenta que tem bastante visitante

00:06:19

e sabe que o visitante também quando chega nessa temporada de sol aqui em Salvador é muito sol, muita vez não aguenta nem com sol também tem que usar chapéu. Tem quem use os acessórios não só pra ficar na moda, mas também para se proteger do sol. Proteção

00:06:32

A preocupação é proteção. Nessa época do ano, baianos e turistas lotam as praias da capital baiana e muita gente aproveita para faturar. Fica mais barato pra comprar daqui nas lojas. Dá, você pode experimentar e ver qual você gostou

00:06:46

É mais fácil. Chega aqui a gente acha de tudo, a gente acha moqueca, a gente acha comida, empada e essas cangas maravilhosas que acaba protegendo a gente do sol. São coisas que são bem típicas da região, então eu acho bem legal

00:07:05

(g1)(r2)(x10)

Olá, apesar do concreto São Paulo é a cidade sem praia com o maior número de surfistas do planeta

00:07:18

Então a Praia dos Paulistanos, a Avenida Paulista recebe a partir de amanhã o maior festival de cultura surf do país, o festival até três de fevereiro o Centro Cultural FIESP

00:07:33

tem shows musicais, cinema, intervenções e mostra de artes com o tema Brasil do Surf. Toda a programação é gratuita e tá no site WWW ponto Alma Surf ponto com ponto BR

00:07:48

Em cartaz no Teatro Glaucio Gil, no Rio de Janeiro, a peça Os Javalis

00:08:01

Na história o homem solitário tem a casa invadida por um pretense vendedor que desesperado anuncia o fim da humanidade devastada por javalis que tomaram conta de tudo. Inicialmente descrente o dono da casa começa a ser convencido pelo discurso do vendedor

00:08:19

e por eventos estranhos que ocorrem. Uma atmosfera entre tensão e o humor é criada detonando questões que levam os dois a caminhos surpreendentes

00:08:30

A montagem segue a tradição da estética do absurdo. Sessões até o dia primeiro de fevereiro, quintas e sextas às nove da noite. Ingressos quarenta reais com meia entrada de vinte reais. É que eu vendo produtos de limpeza naturais, talvez o cheiro dos

00:08:46

agradado a eles. Ah então é daí que vem o fedor. Último final de semana para conferir o espetáculo de dança Malditos no Sesc Copacabana no Rio. A obra com inspirações na literatura e poesia reflete

00:09:02

reflete através de movimentos, o impacto da crise política, econômica e social no Brasil. As apresentações são de sexta a domingo às oito da noite. Hoje, devido ao sucesso de público, tem uma sessão extra no mesmo horário.

00:09:18

Ingressos trinta reais com meia entrada de quinze reais. Aproveitem a programação e até a próxima semana. Tchau.

00:09:34

(a3)(e8)(e3) E no Rio de Janeiro, aplicativos de mapas e rotas de trânsito vão ter que avisar aos usuários quando estiverem próximos de regiões com problemas de segurança. A determinação está em uma lei aprovada recentemente.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v14)

00:09:50

Motorista de táxi há mais de vinte e cinco anos, Carlos utiliza o aplicativo de trânsito Google Maps para fugir de engarrafamentos e encontrar endereços desconhecidos

00:10:02

mas ele alerta para os riscos de seguir algumas rotas indicadas. É e você tem que ter um pouquinho de tato, né? Viu por ali não te agrada muito, não vai por ali, escolhe uma rota alternativa. Em dois mil e dezessete

00:10:18

a Argentina Natália Lorena Capete morreu depois de ter sido baleada em uma comunidade da região central do Rio. Ela e mais três turistas entraram na favela por engano

00:10:31

Quando tentavam chegar ao Cristo por meio do GPS do carro. Para evitar tragédias como essa em dois mil e dezesseis estreou um recurso que avisa quando o destino do usuário é um local de risco

00:10:45

Uma lei aprovada pela Câmara de Vereadores do Rio e sancionada este mês pela Prefeitura, obriga todos os aplicativos de geolocalização a alertar os usuários sobre a existência de áreas com problemas de segurança pública. O texto entra em vigor em noventa dias

00:11:03

causado polêmica. Os aplicativos eles têm aplicação nacional e às vezes até internacional e quando você coloca uma uma regra municipal, como estabelecer essas fronteiras, né? De aplicabilidade.

00:11:17

a questão é tão complexa de ser tratada. A lei ela é muito bem-vinda, ainda que a Prefeitura não tenha objetivamente condições de legislar sobre isso, o tema da legislação de segurança pública ele é estadual ou federal, esse é um debate muito bem-vindo na medida em que é possível fazer isso, isso

00:11:33

não vai crescer grandes custos aos aplicativos de geolocalização e de fatos pode garantir que as pessoas que utilizam esses aplicativos possam fazê-lo de forma mais segura

00:11:46

(a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras

00:12:02

Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 25/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo - informativa -Notícia - uso de pautas inclusivas -economia -consumidor e consumismo -esportes -esportes -notícias internacionais

00:00:00

(a1)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter Visual um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

o repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. Doze agrotóxicos foram liberados pelo Ministério da Agricultura para uso no Brasil

00:00:34

Em contrapartida, a população felizmente está cada vez mais convencida dos benefícios de uma alimentação mais saudável. Com o consumo regular de produtos orgânicos

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:00:46

Prova disso é um movimento na feira de orgânicos de Patos de Minas. O balanço foi positivo para os produtores rurais no último ano. Muitas vendas e produção em alta. O segredo é sempre ir alternando a agricultura para

00:01:03

Para se manter presente na feira fazendo bons negócios. Muito trabalhoso pra gente, mas é bom ver, né? Agradar as pessoas, vender tudo fresquinho, a gente só trabalha com então é tudo orgânico, então é muito bom fornecer comida pras pessoas

00:01:18

muito bom, né? Uma alternativa que tem caído no gosto dos consumidores são os produtos sem agrotóxicos que cada vez ganham mais adeptos. E sempre tá chegando gente diferente de outras cidades que vê ou às vezes a pessoa fala pra ele que assim

00:01:33

sabe? E a pessoa tá chegando e tá levando. Para Doura fazer parte dos produtores rurais que comercializam seus produtos ali é uma ótima oportunidade. Ela traz os produtos da Fazendinha que são cultivados pelos internos

00:01:46

O que não é consumido por eles vai para a banca e ajuda na manutenção da casa de recuperação. E tem as mudas também que eles fazem, suculentas, de cactos, né? De pimenta, várias coisas que a gente vende também. Tem quatro meses só que a gente tá aqui mas tá vendendo bem, graças a Deus tá

00:02:03

que é vendido aqui é pra manter a casa, né? Que a gente sobrevive mais de doação mesmo. Ó, a feira foi uma iniciativa muito boa, eu acho bacana, eh hoje tem muitas ofertas, produtos naturais

00:02:17

e a coisa é boa. Eu toda semana venho aqui, eu não compro tudo aqui, mas eu compro parte. Vale a pena o passeio, vale a pena comprar também. Trocar o carro pela bicicleta

00:02:31

Além de mais econômico, é também uma atitude que busca uma vida mais saudável. (a3)(e8)(f3) Fabricantes comemoram que o aumento da produção é o reflexo de uma demanda crescente de pessoas que usam a bike para se deslocar pela cidade até para trabalhar.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:02:49

Em dois mil e dezoito a indústria produziu setecentas e setenta e três mil unidades, no ano anterior tinham sido seiscentas e sessenta e sete mil bicicletas. O crescimento foi de quinze vírgula nove por cento

00:03:03

Os dados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, ciclomotores, motonetas, bicicletas e similares Abraciclo. Ainda segundo a entidade, a produção em dois mil e dezenove

00:03:17

deve ser ainda maior, passando de dez por cento. O reflexo foi sentido nesta loja de Caratinga especializada em bicicletas de alto rendimento e de competição. A proprietária da loja disse que as vendas aumentam principalmente nessa época do ano

00:03:32

E bike como é sempre gostoso, né? Que é sempre em grupo, muita gente, então o pessoal tem aderido bem ao esporte, a gente sentiu que o ano de dois mil e dezoito foi bom pra isso sim. As vendas das chamadas magrelas ainda ajudam outro mercado, o de acessórios

00:03:48

A bike ela agrega, né? Várias coisas, então o ciclista começa a pedalar ele precisa de um capacete, uma roupa adequada, uma luvinha, sempre tem um acessório a mais pra poder colocar. O aumento na produção das bicicletas é retrato de uma demanda cada vez maior de praticantes do ciclismo

00:04:03

seja sozinho ou em grupo é fácil encontrar alguém indo para o trabalho ou pedalando por puro prazer pelo esporte. É o caso desse grupo de ciclistas que se reúne constantemente para percorrer estradas de chão e asfalto da região. São vários adeptos

00:04:20

E antigamente a gente não via tantos ciclistas hoje em dia a qualquer hora do dia, qualquer dia da semana você encontra com muitos praticantes do esporte, tanto MTB quanto né? Bicicleta de de asfalto quanto bicicleta de de chão também. Algumas vezes os

00:04:34

Os passeios podem reunir dezenas de pessoas e acabam se tornando competições. Isso influencia positivamente no seu relacionamento, você acorda e cinco, seis horas da manhã e sai pra ver um nascer do sol ou você sai pra pedalar depois do expediente também pra aliviar o estresse

00:04:50

E tem uma visão maravilhosa também de um pôr do sol. É maravilhoso esse esporte. O gosto pelo ciclismo é tanto que muitos desse grupo participam de competições estaduais. É o caso do Denilson

00:05:01

ele viaja por diversas regiões participando de desafios de hoje no Brasil em todo ele tá crescendo muito porque é um esporte que além de de vários benefícios ajuda na saúde

00:05:18

(a3)(e8)(h)(u15) Começou na Suíça o Fórum Econômico de Davos que reúne duzentas e cinquenta autoridades das vinte principais economias do mundo. Este ano o encontro é marcado por algumas ausências

00:05:30

A maior delas do presidente americano Donald Trump. Que cancelou a viagem devido a paralisação administrativa que os Estados Unidos enfrentam desde dezembro. O presidente chinês que trava uma árdua guerra comercial com Trump

00:05:46

Também não foi a Davos. Outras ausências são as do presidente francês Emmanuel Macron que enfrenta uma série de protestos em casa e da primeira-ministra britânica Theresa May. Envolvida em uma queda de braço sobre a saída do Reino Unido da União Europeia.

00:06:03

Este ano o fórum vai tratar principalmente de novas tecnologias que movimentam a economia, além de mudanças climáticas e a segurança na internet. Depois do atentado a uma academia de polícia colombianos foram as

00:06:18

hein? Uma grande marcha pela paz. Eles ocuparam as ruas de Bogotá para protestar contra o ataque que deixou vinte e um mortos em uma academia de polícia na semana passada. Vestidos de branco, os manifestantes pediram paz

00:06:33

as principais lideranças dos partidos marcaram presença, o ataque da semana passada foi visto por analistas como início de uma radicalização no ELN. A maior guerrilha ainda ativa na Colômbia

00:06:45

O presidente Ivan Duque suspendeu na sexta-feira as negociações do país com o grupo. Um eclipse total da lua encantou as pessoas em boa parte do mundo. No Observatório de Los Angeles o professor explica que o fenômeno é chamado de superlua de sangue de lobo

00:07:02

superlua porque é cheia e perto da terra, de sangue porque é um eclipse total e de lobo por ser a primeira lua cheia de janeiro. Chilenos se reuniram em um observatório perto de Santiago

00:07:17

o grupo teve sorte, pegou um céu limpo e uma imagem clara da Lua Vermelha. O eclipse pode ser visto aqui no Brasil também. Quem perdeu o fenômeno vai ter que esperar. É que o próximo eclipse só acontece no dia vinte e seis de maio de dois mil e vinte e um.

00:07:35

(a1)(d4)(f3)(g1)(h)(r2)(u13)

O Palmeiras festejou a renovação de seu contrato com o atual patrocinador que vai render ao Clube Paulista

00:07:47

pouco mais de cem milhões de reais por ano, uma quantia muito acima do que a grande maioria dos clubes brasileiros arrecada, mas no mesmo dia a consultoria Deloitte

00:08:00

Divulgou um estudo sobre a arrecadação dos clubes europeus na temporada passada. E aí nós vemos a distância que nos separa. O Real Madrid da Espanha assumiu a liderança com um faturamento de setecentos e cinquenta milhões de euros

00:08:18

um pouco mais de três bilhões de reais ou trinta vezes mais que o Palmeiras. Essa distância impressiona e diminuir não será fácil

00:08:30

ainda mais quando há paixão é sempre colocada à frente da razão. O torcedor brasileiro precisa entender que uma boa campanha também significa bom trabalho e não é só o título de campeão que merece elogios num futebol cada vez mais profissional.

00:08:50

(a3)(e8)(f3) Vamos conhecer agora um lutador que veio de longe e se identificou com o nosso país. O sangue é Armênio, mas o coração é brasileiro.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(o)(r2)(v13)

00:09:01

Vamos acompanhar um dia de treino do atleta que não vê a hora de defender as nossas cores em uma olimpíada. Pronunciar o nome dele não é fácil. Meu nome é Sarques tem muita gente que fala Sarges

00:09:17

Olha eu não sei se ficou muito claro mas vamos lá contar pra gente como você veio parar no Brasil. Eu cheguei aqui com o motorista, eu tenho um amigo que já competiu pelo Brasília

00:09:33

O amigo é o Eduardo Hegemonia da categoria cento e trinta quilos da luta Greco Romano. Assim como Sarques, ele também é Armênio, esteve nos Jogos Olímpicos do Rio, defendendo o Brasil. O

00:09:47

O Sarques que veio pra cá por estar insatisfeito com os rumos da carreira lá na terra natal, chegou muito em cima da hora da festa. E eu cheguei exatamente no ano olímpico, dois mil e dezesseis. E sou infelizmente não conseguiu vir pra cá Rio de Janeiro, fiquei em São José dos Campos

00:10:05

e não consegui só assistir no TV campeonato. De dois mil e dezesseis pra cá o Sarques vem trabalhando pra em dois mil e vinte não ficar de fora, mas antes disso

00:10:16

precisa concluir o processo de naturalização. Jogos pan-americanos, jogos olímpicos, todo que jogo se eu não posso participar. Meu processo tá em caminho, esperando pegar minha naturalização já. Espero que vai dar certo

00:10:34

Sem a documentação, mas com a liberação da Federação Internacional, ele já competiu pelo Brasil. Foi décimo primeiro no mundial do ano passado e no Panamericano de

00:10:45

voltou com a inédita medalha de ouro pro Brasil na luta Greco Romana. Nesses torneios disputados no ano passado ele pode sentir como é competir pelo Brasil e foi bom. É um pouco estranho, mas eu eu senti feliz

00:11:01

Do mesmo jeito, porque você não é importante, você ganhou pelo seu país, pelo outro país, você ganha uma coisa que você tanto trabalhou, tanto esperou esse resultado. Eu fiquei mais feliz que conseguiu

00:11:17

Representar o Brasil porque aqui eu me senti em casa. Se ele agora se sente em casa num país quase trezentas

vezes maior do que onde ele nasceu. Quem sabe pelo Brasil esse guerreiro de um metro e cinquenta e dois

00:11:32

se transforme em um gigante olímpico. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui

00:11:45

Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 28/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -Notícia -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas -uso de imagens inclusivas -cultura, diversidade cultural -cultura, diversidade cultural -sociedade civil e movimentos sociais

		organizados -notícias internacionais
--	--	---

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:16

O repórter visual começa agora. O primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. Trabalhar a autoestima, a independência e o respeito

00:00:32

objetivos de um projeto social que tem na alegria sua principal ferramenta. Vamos conhecer a turma do mano Down. Eu me chamo Eduardo

(b4)(c7)(d5)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(v12)

00:00:49

mais conhecido como Dudu do Cavaco, Henrique de Souza Ribeiro, foi o meu apelido Ricão. A síndrome de Down, ela é uma alteração genética, né? Acontece uma alteração

00:01:03

no cromossomo vinte e um. São várias características que estão atreladas a isso. Então, o que acontece na verdade é que muitos mitos envolvem essa característica

00:01:18

né? Muita gente acha que, por exemplo, o mais comum é que essa pessoa seja incapaz, que ela não tem condições de fazer várias coisas e isso é colocado pras famílias, pela sociedade, por pessoas. A gente

00:01:34

saber que ele tinha síndrome de Down no dia que ele nasceu. Eu sabia muito pouco, eu tive contato na minha infância com menino da nossa idade que tinha síndrome de Down, só que a os pais

00:01:47

Não me deixe ver sair muito pra rua e ficar mais dentro de casa e tudo e ele adorava ficar no meio da gente. As atividades que eu gosto de fazer aqui no Mano Down é a capoeira

00:02:00

A zumba, um teatro e a educação financeira também.

00:02:16

Eu gosto de dançar. Então, a gente tem trabalhos aqui, oficinas de artes e esportes, pra que com essa oficina a gente consiga potencializar esse desenvolvimento dele, dar essa autonomia

00:02:31

A gente tem um programa de inclusão no mercado de trabalho também. Então, a gente permite que essa pessoa desenvolva essa independência, dá essas oportunidades. O instituto surgiu pelo amor pelo meu irmão e a gente foi contando a nossa história. Hoje eu tenho consciência que

00:02:48

juntar um amor, uma causa, com profissionalização, pessoas, equipe, estrutura, planejamento, a gente o mundo é nosso. E aí você começa a ver, tem cinquenta e quatro pessoas com down no Brasil já formados em curso superior

00:03:01

Então, você muda a perspectiva do Dudu, meu irmão Mussi, temos bailarino, temos garçom, temos recepcionistas, realizando sonhos e sendo protagonista da sua história. Pra mim ele é uma criança normal, entendeu? Ele tem uma síndrome digital pra mim que vai fazer diferença mesmo. Eu quero que ele seja feliz

00:03:17

que ele o que ele for, né? Eu vou fazer de tudo pra ele ser estimulado pra ele, isso daí não vai faltar força, não vai faltar vontade pra ele ir em busca do que ele quiser

00:03:32

quiser ser músico, se ele quiser ser advogado, piloto, só quero que eu seja feliz. Porque a nossa principal

bandeira é a educação inclusiva, é você crescer com a diversidade

00:03:46

é você crescer com aquele olhar, né? Eu tive que ter um irmão pra mudar o meu olhar e hoje eu faço questão das minhas filhas convivam com a diversidade, porque a vida vai nos levar a isso. Então a gente quanto antes a gente crescer, LGBT, minorias, negros, pessoas com deficiência

00:04:02

a vida é isso, né? A diversidade é rica por isso e a gente às vezes vive em bolhas e se a gente não conviver quando nasce as pessoas têm um baile. Então o instituto é pra quebrar isso também. E o que eu vi sim ser feliz

00:04:15

de ter muita energia, boa positiva. Meu sonho de conhecer Roberto Carlos especialmente. E agora eu tô aprendendo tocar o órgão com o professor Daniel Viana. Os meus sonhos é

00:04:33

né? Primeiro eh casar com minha noiva, Vitória, e segundo é tocar com o rei Roberto Carlos e o terceiro é ser modelo profissional

00:04:47

(a1)(d4)(f3)(g1)(h)(l)(o)(p)(r2)(u15)

Olá, bom dia. Uma campanha sobre os direitos das crianças e adolescentes

00:05:04

com deficiência para toda a América Latina. É isso mesmo, a ONU com seu histórico de liderança no tema vai promover esta iniciativa para alertar sobre a exclusão desses jovens e para casos de abusos

00:05:19

sofridos por esse segmento da população. A Secretaria Geral da ONU para deficiência e acessibilidade apresentou a campanha na sede da CEPAL a Comissão Econômica para América Latina eo Caribe em Santiago do Chile

00:05:34

No evento foi ressaltado que mais de um bilhão de pessoas tem uma ou mais formas de deficiência em todo o mundo e que é de extrema importância que toda a sociedade se engaje na promoção dos direitos dessas pessoas

00:05:48

Porque a deficiência não tem cores políticas, é de todos e de todas que tem ou que não tem alguma deficiência. A campanha da ONU lista dez princípios com diferentes aspectos da inclusão de meninos e meninas

00:06:04

entre eles está o reconhecimento das vozes, opiniões e habilidades desses jovens que devem ter a chance de explorar seu potencial e autonomia. O ponto central da campanha

00:06:16

É que reconheçamos os jovens como eles são e que sejam vistos como pessoas assim como todas as outras que recebam os cuidados, a proteção, o amor e a educação que eles precisam para se integrarem à sociedade

00:06:32

Falar dos direitos desses meninos e meninas não é uma questão de favor não, é um tema absolutamente necessário. A iniciativa da ONU é inspirada na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência ratificada por cento e setenta e sete países

00:06:48

e tem o apoio do Fundo das Nações Unidas para a infância ou UNICEF e também do escritório do Alto Comissariado da ONU para os direitos humanos. Olha apesar de os marcos normativos sobre os jovens com deficiência terem avançado na América Latina

00:07:03

e no Caribe essa parcela da população ainda sofre uma profunda discriminação e também graves violações de seus direitos. São necessárias ações concretas para combater esse estado de coisas

00:07:19

que essa campanha em boa hora lançada surta efeitos o mais rápido e efetivamente possível. Precisamos disso. Um abraço pra você que acompanha o repórter visual e até uma próxima oportunidade

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:07:33

Intérprete, assistente social

00:07:47

arquiteto, ator. (a3)(e8)(f3) Das cinquenta e cinco redações que tiraram nota mil no Enem, quarenta e duas são de mulheres.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(l)(m)(o)(p)(r2)(v10)

00:08:04

Quando levamos os números para minas das quatorze redações nota mil, dez foram escritas por elas. Um projeto promete estimular o hábito da leitura entre as pessoas através de escritoras notáveis

00:08:18

Afinal, escreve bem quem lê bem, não é mesmo? Uma hashtag que viralizou por toda a internet. Foi assim que surgiu o Leia Mulheres

00:08:30

programa criado em dois mil e quatorze por Joana Walsh para incentivar a leitura de escritoras mulheres e dar mais visibilidade de mercado nas obras literárias. Após o destaque com várias reuniões no Brasil agora os encontros acontecem em Alfenas

00:08:45

É importante frisar que leia mulheres pra se ler obras produzidas por mulheres, mas é um clube aberto a todas as pessoas e a gente escolhe geralmente os livros por meio de votação, a gente se reúne ou então a gente faz enquete no Facebook que a gente tem um grupo

00:09:01

e são votados os livros e a gente combina uma data e um local normalmente são espaços públicos e na data combinada a gente faz uma roda de leitura e discute a obra que foi lida previamente por todas

00:09:16

a gente vê a defasagem no mercado editorial e setenta e dois por cento dos livros publicados são de homens. Então, a gente procura, né, trazer uma demanda pro mercado editorial e incentivar a leitura. Presenciamos o encontro pra lá de especial

00:09:31

marcou a reunião de leitores que apreciam uma escritora indiana e sua obra chamada O que o sol faz com as flores. Ela fala sobre o florescer, né? O renascer, o murchar sobre as fases da vida que a gente identifica na natureza

00:09:46

e ela lida com temas assim muito contemporâneos e humanos, ela fala sobre ser imigrante, né? Sobre o preconceito que ela enfrentou quando ela foi pro Canadá, ela também aborda relacionamentos abusivos, términos de relacionamento, também fala sobre

00:10:03

abusos, estupro, é um é muito variado assim, ela trata de questões muito contemporâneas e que tão em pauta no nosso no nosso cotidiano. Agregar, promover a reflexão e compartilhar conhecimento

00:10:17

A última convenção que aconteceu no Casarão Livraria e Arte, recém-inaugurado, vem para contribuir positivamente aos participantes enquanto leitores. A nossa intenção é transformar esse espaço num espaço de arte e cultura mesmo

00:10:31

Então, quando a Amanda procurou a gente, assim, já foi um um pontapé inicial pra gente começar esse movimento em Alfenas, sabe? De ético e cultura. Pra mim, pessoalmente, agregou muito estudar autoras femininas

00:10:45

Que é uma coisa que até então nós não tínhamos feito, eu nunca tinha feito reflexões sobre as mensagens que estão no livro, o que esses livros querem dizer do ser mulher, do produzir literatura feminina e de como isso se enquadra na atualidade. A leitura abre portas, né? Ela abre caminhos, ela

00:11:04

traz pra gente esse esse olhar diferente pro mundo. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui. Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número

00:11:17

Zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você. Tchau

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 29/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino -médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão - Jornalismo participativo -informativa -Notícia -educação -economia -consumidor e consumismo -educação

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao repórter visual um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa, você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra visual TV Brasil (z)

00:00:16

O repórter visual começa agora. O primeiro programa jornalístico da tevê brasileira feito em libras. As altas temperaturas têm levado o país a bater seguidos recordes de consumo de energia.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v8)

00:00:34

para economizar. Uma sugestão é aderir a bandeira branca. Modalidade de tarifa da Agência Nacional de Energia Elétrica Aneel, que cobra a menos em horários específicos aos sábados, domingos e feriados

00:00:50

No verão o consumo de energia desta secretaria que mora na Zona Norte do Rio aumenta em cerca de cinquenta por cento, como não consegue abrir mão do ar condicionado

00:01:02

economizar em outros eletrodomésticos. Geladeira, pegar tudo que precisa de uma vez só. Passo todas as roupas e mesmo assim só as roupas que tem necessidade de passar. Desde o início do ano está em vigor uma nova regra que pode

00:01:16

pode ajudar os consumidores a gastarem menos com a conta de luz. É a tarifa branca, ao contrário da convencional que tem o valor único ao longo do dia, ela oferece descontos em horários específicos, mas é preciso ficar atento às regras

00:01:32

Porque nos momentos de pico o preço pode sair mais caro. Os horários de ponta são definidos por cada distribuidora no modelo padrão divulgado pela Agência Nacional de Energia Elétrica

00:01:45

O valor é mais barato que o convencional entre as onze da noite e cinco da tarde. De seis da tarde às dez da noite acontecem as cobranças mais altas. Para aderir à tarifa branca é preciso consumir mais de duzentos e cinquenta quilowatts por mês

00:02:03

De acordo com a ANEEL cerca de dezenove por cento das residências e empresas do país se enquadram nesse perfil. Se o cliente se arrepender pode voltar para o antigo modelo de cobrança a qualquer momento.

00:02:16

E se mesmo assim, a conta de luz estiver pesando no bolso, a dica é economizar no ar-condicionado. O grande vilão do setor. Quando a gente liga um aparelho de ar-condicionado e seleciona qual é a temperatura que a gente deseja pro ambiente

00:02:32

o aparelho tem que realizar um trabalho de de reduzir a temperatura e arrefecer o ambiente não parece ser razoável, a gente chega dentro de casa e ligar um um aparelho de ar-condicionado, selecionar dezessete graus, deitar na cama e botar um cobertor porque a gente tá sentindo frio, quer dizer

00:02:48

parece um contrassenso. (a3)(e8)(f3) Com sol ou chuva, quinze milhões de turistas visitam São Paulo todos os anos e para atendê-los uma alternativa de hospedagem mais barata é a do Hostel

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v6)

00:03:03

um levantamento feito pela plataforma Hostel World mostra que essa é uma tendência mundial. Cresceu quinhentos e cinquenta e três por cento em cinco anos.

00:03:16

Alice, de dezenove anos e Lucy de vinte e um acabaram de chegar da França. Elas vão estudar sete meses no Brasil. Luci mal fala português, mas diz que gosta de aventura e está com a melhor amiga, então está tudo bem. OK.

00:03:33

elas estão, nesse hostel, na Vila Madalena, bairro Boêmio, da cidade de São Paulo. O casarão dos anos quarenta abriga até vinte e dois viajantes. Existem hoje mais ou menos setenta hostels na cidade de São Paulo, é uma opção boa pra quem quer viajar gastando pouco e não faz

00:03:49

faz questão de luxo. Aqui olha só, são os próprios hóspedes que cozinham e lavam a louça e a maioria dos dormitórios é compartilhada. Pra muita gente, essa falta de privacidade pode ser meia estranha

00:04:01

também é uma oportunidade de conhecer pessoas do mundo todo. Cerca de dois milhões e setecentos mil estrangeiros visitam São Paulo todo ano, mais de um milhão vem a lazer. Dina é belga saiu de casa em junho

do ano passado só com uma mochila nas costas

00:04:18

ela conta que sempre diz às pessoas que viaja sozinha e elas perguntam se ela não se sente solitária, mas Dina responde que nunca está sozinha, ela até gostaria de ficar mais só às vezes, mas acaba conhecendo muita gente nova e legal.

00:04:34

A Cuiabana Márcia também está viajando solo, foi ao Peru e ao Chile e com os amigos que fez pelos hostels já tem outra viagem marcada.

00:04:46

A gente juntou umas quinze nacionalidades diferentes e a gente vai se encontrar no Rio, no Carnaval e eu vou ser a guia deles, inclusive, porque quase ninguém fala português direito. Mas esse tipo de hospedagem não é só pra mochileiro

00:05:01

esse outro hostel em uma rua tranquila também na Vila Madalena recebe um público um pouco diferente. Nós temos seis quartos no total, dois compartilhados e quatro privativos eh acaba que vem mais casal e algumas famílias pro nosso hostel e isso acaba elevando um pouco a faixa etária

00:05:18

E muda um pouquinho o perfil. Essa família veio de Sorocaba, no interior do estado, já é a quarta visita a São Paulo, sempre ficando em Hostels. Pelo fato de ser um ambiente acolhedor, um fato de conhecer outras culturas e principalmente pras meninas que estão crescendo

00:05:33

Elas vivem no mundo pra socializar com outras pessoas, com ideias e culturas diferentes. Todo mundo acha que São Paulo é muito frio, que as pessoas e não tem tempo de se olhar no olho, tem um violãozinho quem quiser tocar toca, sabe?

00:05:47

A gente gosta de criar esse espaço pra criar uma intimidade entre as pessoas e ter uma convivência gostosa aqui na nossa casa. E para facilitar a interação com turistas internacionais, navegação na internet e redes sociais

00:06:01

(a3)(e8)(f3) Operários estão aprendendo inglês no próprio canteiro de obras. Após o final do expediente pelo menos duas vezes na semana, os operários de uma obra tem contato com a língua inglesa. A ação que tem duração de três meses

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(o)(p)(r2)(v1)

00:06:17

Foi desenvolvida para estimular a busca pelo conhecimento, além de promover a integração dos trabalhadores. Os nomes no canteiro de obras, os nomes do ambiente a gente tentou obter de forma bilíngue, ou seja, em português, em inglês, pra estimular o conhecimento e óbvio

00:06:31

manter essa vontade de aprender, de aprender coisas novas, e manter vivo essa chama com os colaboradores é sempre bom e surte efeito também na realização de suas atividades. Final de tarde e aqui no refeitório do canteiro de obras uma sala de aula improvisada

00:06:48

Nada de colher, régua ou prummo. Agora nas mãos uma caneta e muita atenção para assistir a aula de outra língua. Essa metodologia é uma comunicativa. Segundo essa metodologia, não importa se tem

00:07:03

quando fala, mas é importante e que eles comecem a comunicar, que eles comecem a falar e quando começando a falar, eles e também ouvir outros colegas que estão falando

00:07:15

as coisas correrem. Para vir dar o curso despertou o interesse pela língua e a continuar os estudos. A nossa mente foca muito no trabalho, então quando a gente vem estudar, a mente já tá cansada, mas mesmo assim pra quem tem vontade nunca é nada é tarde.

00:07:34

(a3)(e8)(f3)(h)(u1) Para ingressar no ensino superior por meio do programa universidade para todos, fundo de financiamento estudantil ou sistema de seleção unificada, fique de olho nas alterações dos calendários

00:07:46

a seleção para o SISU que oferece vagas em instituições públicas está na etapa de adesão à lista de espera de vinte e nove de janeiro a cinco de fevereiro. O período de matrícula pra quem já foi selecionado é de trinta de janeiro a quatro de fevereiro

00:08:03

o PROUNI que oferece bolsas de estudo parciais ou integrais em instituições particulares terá inscrição de trinta e um de janeiro a três de fevereiro. Os resultados da primeira chamada serão divulgados no dia seis de fevereiro

00:08:18

Os da segunda chamada em vinte de fevereiro. Já os estudantes que quiserem aderir ao FIES que financia os estudos em instituições particulares podem se inscrever de sete a quatorze de fevereiro na página Fies ponto MEC

00:08:33

ponto gov ponto BR. O resultado da pré-seleção será divulgado no dia vinte e cinco de fevereiro. Todos os programas usam a nota do Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM, para selecionar os candidatos.

00:08:50

(a3)(e8)(f3) Uma exposição para conscientizar sobre a maneira correta de jogar o lixo fora e preservar a vida marinha acontece no Aquário Marinho do Rio de Janeiro, o maior da América do Sul

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v1)

00:09:02

pode ser vista até o dia três de fevereiro e conta com atividades interativas. Para se transformar no caminho do caranguejo, a cama de gato ganhou alguns obstáculos, sacolas

00:09:16

sacolas plásticas, embalagens. A ideia é passar sem encostar nos resíduos, uma tarefa que nem sempre é tão simples até para a criançada querer brincar na instalação. Tô meio triste porque fica quando eu olho pra aqui dá pra refletir também pelo mar que fica

00:09:33

sujo. Não pode jogar o lixo no mar porque é errado e mata os animais. A instalação aqui no Aqua Rio faz parte da proposta de educação ambiental do projeto SA

00:09:46

Que recolhe o lixo de manguezais em áreas de preservação ambiental e na Baía de Guanabara. O trabalho é feito em conjunto com comunidades ribeirinhas, pescadores e catadores de caranguejo em oito municípios do estado do Rio de Janeiro

00:10:00

O maior desafio é, as pessoas entenderem que aquele lixinho que ela joga achando que não vai parar em lugar nenhum, ele não desaparece, né? E no caso da da da Guanabara que tem uma bacia contribuinte com quatro mil quilômetros quadrados, nós somos quase dez milhões de pessoas, então não é um papel de bala

00:10:16

quase dez milhões de papel de bala, não é uma garrafa PET, são quase dez milhões de garrafa Pet que todo dia vai parar nos mangos. Então o desafio é fazer as pessoas entenderem que não se deve descartar incorretamente o seu lixo. O projeto existe desde dois mil e doze e já retirou toneladas de lixo dos mangues cariocas

00:10:32

na exposição, é possível conhecer um pouco mais sobre a biodiversidade do manguezal, tão importante para manter o equilíbrio ambiental. Pra conscientizar, pra importância de preservação dos manguezais que são berçários da vida, nós

00:10:45

Nós criamos esse tipo de instalação, onde as os pais podem interagir com informação, poucas pessoas sabem a importância dos manguezais pro planeta e também as crianças que são nossos principais agentes

multiplicadores. Nós temos a operação limpa oca, por exemplo, que já retirou vinte e dois mil quilos de lixo em seis hectares de manguezais na área de proteção ambiental de Guapimirim

00:11:04

e aí a ideia é levar essa informação de uma forma lúdica pra que as pessoas possam se encantar e nos ajudar a conservar os manguezais. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui

00:11:16

Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras. Bom dia pra você. Tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 30/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - médio -Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo -informativa -uso de palavras e expressões inclusivas -contextualização da informação sobre a deficiência -uso de pautas inclusivas p. uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -cultura, diversidade cultural

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao Repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV

Brasil (z)

00:00:16

O repórter visual começa agora o primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. No verão vale redobrar a atenção com os escorpiões

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:33

Acidentes aumentaram mais de cinquenta por cento entre dois mil e dezesseis e dois mil e dezoito nesta época do ano. O escorpião é um animal da mesma classe das aranhas e possui um ferrão venenoso na ponta da cauda

00:00:49

Histórias de acidentes envolvendo esse bicho não são difíceis de encontrar. Tava chovendo e eu coloquei a mão por baixo da bacia e esse escorpião me mordeu. No Brasil a espécie mais perigosa é o escorpião amarelo

00:01:05

costuma habitar ambientes urbanos especialmente locais com acúmulo de lixo. Esta pesquisadora explica que o veneno atua no sistema nervoso e pode até levar à morte. Muita dor no local, sudorese

00:01:19

aumento da frequência cardíaca, que se intercala com uma diminuição na frequência cardíaca, tontura, sonzera, visão turva, e isso pode levar num quadro mais grave de acidente

00:01:34

um edema pulmonar agudo que é a principal causa de óbito com acidente desses escorpiões. O número de ocorrências envolvendo picadas de escorpião vem aumentando nos últimos anos, passou de noventa e um mil casos em dois mil e

00:01:47

seis para mais de cento e quarenta mil no ano passado, um aumento de cinquenta e quatro por cento. A gente tá produzindo mais lixo, né? Acumulando mais lixo, lixo é o lugar onde vai juntar a maior quantidade de

00:02:01

alimento pro escorpião, que são os insetos, principalmente baratas. Então, tudo isso tem facilitado, favorecido o número de aumento do número de acidentes. Por isso, é importante saber como prevenir esse tipo de acidente

00:02:16

antes de mais nada é preciso diminuir o lixo e o entulho dentro e ao redor da residência. O mato alto tem que ser evitado, isso reduz a chance de ter escorpião no local porque evita insetos

00:02:30

Que servem de alimento pro bicho. É importante também vistoriar esconderijos como caixas de esgoto e da rede elétrica. E para evitar a entrada dos escorpiões é preciso usar telas em ralos de chão, pias e tanques

00:02:46

vedar frestas nas paredes e colocar soleiras nas portas. Outra medida é afastar camas e berços das paredes e bater roupas e calçados antes de usá-los. Mas e se a picada acontecer?

00:03:02

Procurar rapidamente o socorro médico e já avisando que foi picado por um escorpião. (a3)(e8)(f3) Pesquisadores da Fiocruz do Rio de Janeiro descobriram que o *Aedes aegypti* pode picar também durante a noite

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:03:17

A novidade ajuda no combate ao mosquito transmissor da dengue, febre chikungunya e zika. O diagnóstico de febre chikungunya veio em dois mil e seis

00:03:31

mas os sintomas foram sentidos por esta publicitária até dois anos depois. Muita dor no nos ombros, dor nos joelhos, nas articulações, dores nas mãos, e não dobrava os dedos, amanhecia com as mãos inchadas, os pés inchados

00:03:48

dor nos quadris, eliminar a água parada é uma das principais medidas de combate ao *Aedes aegypti*, que além

de Chikungunya também transmite dengue e zika. Outra forma de prevenção é conhecer a rotina do mosquito

00:04:03

Uma pesquisa divulgada pela Fundação Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro revela um novo hábito do *Aedes aegypti*, até então o mosquito era conhecido por ser mais ativo durante o dia, agora os pesquisadores descobriram

00:04:17

ele também pode estender as atividades à noite caso as temperaturas estejam elevadas. O estudo durou nove anos e foi publicado em uma revista científica britânica, os pesquisadores observaram em laboratório

00:04:32

que quando a temperatura do dia era de trinta graus e da noite de vinte o mosquito tinha uma atividade diurna. Mas quando essas temperaturas eram invertidas de dia vinte graus e de noite trinta graus

00:04:47

o inseto também ficava ativo no período da noite. Isso mostra que o *Aedes aegypti* é mais influenciado pela temperatura do que pela intensidade da luz. O que a gente recomenda, né? Eh intensificar o uso de repelentes se for possível

00:05:03

Colocar telas nas janelas, né? E sempre estar de olho nos possíveis criadouros. (a3)(e8)(f3) Salvador registrou quarenta casos de leptospirose ano passado. Cinco deles resultaram em mortes.

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:05:19

evitar o acúmulo de lixo que atrai os ratos é uma das formas de prevenir a doença. O verão não é só a estação do sol, mas também das chuvas e das enchentes

00:05:32

E com as águas vem também os riscos de pegar algumas doenças, como a leptospirose. Geralmente o contato com dejetos, com lixo, com a água parada, com a água de chuva em determinadas regiões

00:05:47

pode propiciar a doença leptospirose. A leptospirose é uma doença infecciosa transmitida pela urina do rato infectado pela bactéria leptospira. Mas também pode ser transmitida pela urina de outros animais.

00:06:03

Dores, cães, cavalos, porcos mas assim o nosso foco no município é devido a presença constante de roedores. Pensando em combater a leptospirose durante o verão o centro de controle de zoonoses da Prefeitura Municipal

00:06:20

vem realizando ações em praças, feiras, parques e na orla de Salvador. Manter sempre seus quintais limpos, não acumular resto de material de construção que vai criando um ambiente propício a ao alojamento

00:06:33

E desses roedores como também é em relação à comida dos seus animais domésticos, né? Quando chegar a noite deve tá tirando pra não tá atraindo os roedores pra dentro de casa que eles vão em busca do alimento.

00:06:50

(a3)(e8)(f3) Mais valorização da língua brasileira de sinais, é o que deseja Paulo Bulhões, ex-aluno e atual professor escolhido para dirigir o Instituto Nacional de Educação de Surdos, o INES

(a1)(b5)(c7)(d1)(e8)(f3)(g1)(j4)(l)(n)(o)(p)(r2)(v10)

00:07:04

Depois de mais de cento e cinquenta anos um surdo volta a presidir a casa. Paulo André Bulhões foi aluno do Instituto Nacional de Surdos e é professor de libras na instituição

00:07:17

Ele foi escolhido pelo Ministério da Educação a partir de uma lista tríplice tirada após a eleição entre alunos, professores e funcionários e foi nomeado o diretor geral no dia dezesseis de janeiro. O meu principal desafio agora será com relação a valorização da libras e de fato o seu uso dentro do INES

00:07:34

chega de uma maioria de pessoas sem proficiência aqui. É isso que os surdos querem. Relação professor, aluno

em sala onde a libras seja a língua de instrução. Sendo assim, vamos diminuir a dependência de intérprete

00:07:48

quero salas de aula com real capacitação de alunos, ofertas de cursos e oficinas e que isto sirva para todo o Brasil. O não é apenas uma escola, somos um centro de referência da surdez

00:08:00

Pretendo focar todo o meu empenho neste que já é o meu grande desafio. Por muitos anos os surdos vêm lutando através dos movimentos sociais da comunidade surda. E é este sim um momento de grande relevância com a conquista do lugar de fala por um surdo

00:08:18

Neste que é um espaço criado pra ser de surdos, um marco muito importante inclusive para trabalhar a autoestima da comunidade surda que atualmente está aqui no instituto. Estou falando de representatividade, identidade e cultura surdas

00:08:33

conceitos que não existem de fato se os ambientes não estiverem organizados para priorizarem o uso da libras nas relações. Bulhões é o primeiro surdo a assumir o cargo em mais de cento e cinquenta anos, apenas na época da criação do INES em mil oitocentos e cinquenta e sete a institu

00:08:48

A instituição teve um diretor surdo, o francês Huet, o Instituto Nacional de Surdos atende hoje cerca de seiscentos alunos da educação infantil até o ensino médio, é o centro de referência em educação para surdos no país, os aluno

00:09:02

têm acesso ao conteúdo através da língua brasileira de sinais, a libras, que é a segunda língua oficial do país. (a3)(e8)(f3) As empresas de comunicação tem até dois mil e vinte para oferecer todo o conteúdo da grade de programação também em libras

00:09:19

Durante as vinte e quatro horas em que a emissora estiver no ar. (a3)(e8)No espaço cultural BNDES no Rio de Janeiro pela exposição cartografia poética

(a1)(b5)(c7)(d4)(e8)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:09:34

Cariocas e Turistas estão podendo conhecer mais a arte do mineiro Luiz Afonso. As paisagens e o povo do Rio de Janeiro

00:09:47

uma reflexão sobre os papéis que cada um pode exercer na cidade e até no mundo, no Cosmos. A exposição cartografia poética traz várias peças do artista mineiro radicado no Rio, Luiz Afonso, que também é neto do poeta simbolista Afonso de Guimarães

00:10:05

são cerca de oitenta obras construídas em vários suportes, peças que falam da passagem do tempo. A transformação das coisas, influências da física e a clássica arte de manipular negativos de filme fotográfico

00:10:19

Luiz Afonso é um dos maiores expoentes da fotografia experimental no Brasil. É um movimento que artistas do mundo todo nos anos setenta vão fazer intervenções na natureza

00:10:33

registrar essas intervenções através da fotografia. Duas obras estão destacadas na mostra, a instalação ambiente de mil novecentos e sessenta e nove havia sido destruída por um incêndio no prédio do Museu de Arte

00:10:48

do Rio de Janeiro na década de setenta, mas foi reconstruída a partir de maquetes e projetos originais. Ela fala de desconstrução, passagem do tempo. A outra é esta peça montada na área externa do BNDES

00:11:03

que faz parte da série sessenta metros brancos que foi produzida especialmente para a exposição. Nesta preocupação dele com o universo, essa coisa do seu lugar no mundo

00:11:17

o seu projetar-se, né? Essa coisa é transitório, tudo muda, tudo passa, tudo se transforma, você se transforma, o mundo transforma, a natureza transforma. Uma coisa muito importante na obra do Luiz

00:11:33

é o reconhecimento que ele vai dar pra cultura popular e como ele incorpora essa cultura popular numa forma dele pensar a arte contemporânea brasileira. (a3)(e8)(f3) O repórter visual fica por aqui

00:11:47

Pelo WhatsApp você tem um canal direto de comunicação com a gente. (g2) Anota aí o número zero vinte e um nove sete quatro cinco dois dois trezentos. Fique agora com o repórter Brasil com tradução em libras

00:12:01

Bom dia pra você, tchau.

Telejornal: Repórter Visual		data de exibição: 31/01/2019
Elementos estruturais		
Dimensão visual		Dimensão verbal
-âncora ouvinte -âncora intérprete e tradutor -convidado ouvinte -convidado surdo -espaço inclusivo -espaço não-inclusivo	-Janela de LIBRAS - masculino -Tradução Oral - feminino -Tradução Oral- masculino - americano - Janela de Língua de Sinais	-Foco no cidadão -Jornalismo participativo - informativa - testemunhal -uso de palavras e expressões inclusivas -uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero -uso de pautas inclusivas - uso de imagens inclusivas -participação da pessoa com deficiência na produção comunicacional -saúde -cultura, diversidade cultural -cultura, diversidade cultural

		-cultura, diversidade cultural
--	--	--------------------------------

00:00:00

(a3)(e8)(f3) Olá, bom dia. Você está assistindo ao Repórter Visual, um programa acessível da TV Brasil. As novidades sobre o nosso programa você também pode acompanhar pelo Facebook ponto com barra Visual TV Brasil (z)

00:00:15

o repórter visual começa agora. O primeiro programa jornalístico da TV brasileira feito em libras. Uma pesquisa indica que mais da metade dos adolescentes passa pelo menos doze horas por dia no celular

00:00:34

o uso excessivo do aparelho pode trazer consequências negativas para a saúde. Não importa o lugar da casa, Ana sempre está com o celular na mão pra acessar redes sociais e outros sites da internet

a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v2)

00:00:48

O aparelho é uma espécie de companheiro inseparável, quase uma extensão do próprio corpo. Eu uso muito Instagram, fico vendo a vida de todo mundo, ahm vejo muito vídeo no YouTube, vejo séries

00:01:01

Procura até estudar pelo celular pra não se tornar só uma coisa fútil. Ficar durante muito tempo grudado no celular. Esse é um hábito cada vez mais comum entre os jovens. Uma pesquisa mostrou que aqui no Brasil seis em cada dez adolescentes

00:01:16

passam pelo menos doze horas por dia usando um smartphone. A pesquisa apresenta outros dados que revelam a dependência do celular. Trinta por cento dos sessenta e cinco mil entrevistados revelaram que ficam ao lado do telefone vinte e quatro horas por dia

00:01:33

Ou seja, levam o smartphone até a cama. Já no outro extremo, apenas um por cento dos adolescentes usam o celular durante uma hora ou menos ao longo do dia

00:01:45

A psicóloga Michele Silveira diz que o uso excessivo do celular pode causar riscos para a saúde física e mental. Por isso ela recomenda um tempo máximo de utilização de duas horas por dia. Eles ficam muito tempo no celular se afastando da

00:02:02

da vida social, do mundo real. Esse é um grande dano psicossocial que pode se trazer para um jovem que está em formação. (a3)(e8)(f3) Peças arqueológicas encontradas no terreiro de Jesus, no Pelourinho

00:02:17

Vão servir para reconstruir parte da história de Salvador. As escavações começaram a mais de uma semana por ser um local que guarda fragmentos da história de Salvador

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:02:30

se esperava encontrar algumas peças arqueológicas durante os trabalhos, mas o que foi retirado surpreendeu a equipe. Nós nos deparamos com uma camada possivelmente mais antiga, né? Que a gente acredita que seja recuada pro século dezenove. As peças foram encontradas durante as obras do terreiro de Jesus

00:02:47

no projeto de requalificação do centro histórico realizado pela Fundação Mário Leal Ferreira. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Iphan, exigiu a presença de arqueólogos para realizar sondagens no intuito de descobrir

00:03:02

havia embaixo do solo. A fase de escavações já foi finalizada. Por enquanto, as peças ainda estão guardadas aqui na praça. Dentro de duas semanas começam as próximas etapas que preveem lavagem, identificação

00:03:16

catalogação. Depois, elas serão analisadas em laboratório e vão servir como objetos de estudos. Lá no laboratório espera-se que ele seja e esteja acessível pra pesquisadores, né? Que podem acessar esse material. A gente espera que esses esses materiais revelem

00:03:35

mais informações sobre o processo de informação dessa área aqui do Terreiro de Jesus, né? Quem trabalha na obra se diz feliz em ter ajudado a encontrar todo esse material. É interessante, né pessoal?

00:03:46

quem que nem o falou, bater a educação patrimonial, né? Que pode a pessoa pode vir aqui visitar o material que a gente coletou aqui, mas fica interessante. Verbos

00:04:04

Vamos ver alguns sinais, andar, caminhar

00:04:16

Ir, comer, beber, passear, trabalhar, sentir, conhecer

00:04:34

Comprar. Agora vamos ver alguns destes sinais em frases. Verbos

00:04:46

Hoje eu vou para a escola, estudar. Depois, eu vou passear no shopping.

(b5)(c7)(e7)(f3)(l)(o)(p)(s)(x10)

00:05:04

Para comprar um caderno e uma caneta. Depois vou voltar para a casa. (a3)(e8)(f3) No último dia vinte e nove foi comemorado o Dia Nacional da Visibilidade Trans

(a1)(b4)(c7)(d4)(f3)(i3)(l)(m)(o)(p)(r2)(t10)

00:05:19

A data existe desde dois mil e quatro e marca a luta pela dignidade dessa população. A nossa equipe conversou

com dois transexuais para saber das dificuldades e conquistas.

00:05:33

Nosso primeiro personagem é Natan, desde novo ele se reconhece como o homem trans e já sentiu na pele a dor do preconceito. Quando você entra num ônibus por exemplo e as pessoas começam a te olhar

00:05:46

Ninguém senta próximo a gente. Eu acho que os olhares, ele ainda incomoda muito. E o olhar dele é um ponto de preconceito, né? Hoje ele dá palestras pelo estado sobre diversidade e dedica boa parte da vida pra ajudar outros transexuais. De acordo

00:06:03

com a Associação Nacional de Travestis e Transexuais a cada quarenta e oito horas morre uma pessoa trans aqui no Brasil, o país que mais mata LGBTs no mundo, apesar das dificuldades

00:06:16

Jaqueline, mulher trans há onze anos, fundou a ONG Atrevida, ligada à busca de políticas públicas e suporte dos transexuais. A fonte de renda é o próprio salário. Ela ajudou na conquista de direitos importantes e a medida que a gente foi crescendo

00:06:33

foi buscando políticas públicas como o nome social, como o direito da carteira econômica social, o CPF, nós temos o título de eleitor, e nós temos agora também o provimento que garante a retificação de nome e gênero nos documentos, né? Isso é um avanço que nós temos conquistado

00:06:50

(a3)(e8)(f3)(g1)(l)(o)(p)(r2)(x10) Olá, a narrativa oficial das guerras é masculina

00:07:01

Na imensa maioria dos casos conhecemos a história através de depoimentos de homens. Sejam eles soldados, comandantes, capitães, presidentes ou historiadores. A peça a guerra não tem rosto de mulher apresenta os relatos de centenas de mulheres

00:07:18

que sobreviveram à Segunda Guerra. A montagem é um profundo mergulho pelos horrores da guerra, mas também revela momentos do cotidiano do fronte, histórias de perdas, separações, amor e afeto.

00:07:31

são apenas três apresentações. Sábado, domingo e segunda, às oito da noite, no Teatro Glaucio Gil, no Rio de Janeiro. Ingressos, cinquenta reais com meia entrada de vinte e cinco reais. Ai, que felicidade

00:07:46

de felicidade de mulher. Com trinta e três filmes, a mostra Brasileirinhos de cinema para crianças no CCBBs do Rio e de São Paulo, é a dica para aproveitar o fim das férias e conhecer um pouco mais da produção nacional infanto-juvenil

00:08:03

obras que marcaram época como Castelo Rá Tim Bum, o filme, que comemora vinte anos e novidades como longas sobre rodas estão na programação. Além das exibições, tem oficinas, brincadeiras e atividades educativas

00:08:19

sessões seguidas de recreação. Não podem faltar as sessões com acessibilidade, contendo legendas descritivas, audiodescrição e tradução em libras. Os ingressos custam cinco reais

00:08:32

em São Paulo, esse é o último fim de semana para conferir. No Rio, as atividades vão até o dia onze de fevereiro. Todas as informações estão na página WWW ponto Cultura Banco do Brasil ponto com ponto BR

00:08:48

Eu sou adotado. Aproveitem as dicas e semana que vem a gente volta com mais cultura no Repórter Visual. Tchou. (a3)(e8)(f3) Um arquipélago localizado a apenas cinco quilômetros da Praia de Ipanema, esconde

00:09:03

de belezas e riquezas que nem sempre podem ser vistas a olho nu. Pensando nisso, o projeto Ilhas do Rio

promove uma grande exposição interativa no Forte de Copacabana

(a1)(b4)(c8)(d4)(f3)(g1)(j4)(r2)(v10)

00:09:15

Para mostrar à população as principais espécies de animais e plantas encontradas por lá. A cinco quilômetros da Costa de Ipanema, na Zona Sul do Rio, está o Arquipélago das Cagarras, mas não é preciso atravessar o mar para conhecer várias espécies de animais e plantas

00:09:34

vivem na unidade de conservação, pelo menos até o dia três de fevereiro. No forte de Copacabana uma exposição interativa reúne cerca de duzentas fotos, há também mais de cento e cinquenta peças da coleção zoológica no Museu Nacional

00:09:50

que foram salvas do incêndio que destruiu o prédio histórico na Quinta da Boa Vista em setembro, entre elas estão animais conservados em álcool, empalhados, além de ossadas de golfinhos e baleias

00:10:03

dois mil e dez, o arquipélago recebeu o título de monumento natural das Ilhas Cagarras. É um lugar como a gente pode ver, muito rico em biodiversidade. Essa mostra faz parte do projeto Ilhas do Rio, que

00:10:17

que realiza pesquisas na área e trabalha pra preservação das ilhas. O projeto existe desde dois mil e onze e tornou possível várias descobertas importantes sobre as ilhas. Esta perereca só é encontrada nas cagarras

00:10:32

e vive nas bromélias do arquipélago. A área vital também para outras espécies de animais, como as fragatas. É a segunda maior colônia destas aves no país. Quando nós trazemos os resultados das pesquisas para o público,

00:10:48

O objetivo é a conservação e a preservação do monumento natural e das outras ilhas do entorno também. O projeto Ilhas do Rio reúne pesquisadores de diversas instituições e universidades públicas, além de várias

b4.convidado ouvinte	11	52	56	76	68,75	75,36	90,32	89,42
b5.convidado surdo	5	17	6	7	31,25	24,64	9,68	8,23
b6.convidado intérprete e tradutor	0	0	0	2	0	0	0	2,35

Categorias	Frequência				% - escolha editorial			
	2011	2015	2016	2019	2011	2015	2016	2019
Aspectos estruturais: c.Espaço interno/externo	2011	2015	2016	2019	2011	2015	2016	2019
c7.espaço inclusivo	8	25	39	26	40	34,24	57,35	30,23
c8.espaço não-inclusivo	12	48	29	60	60	65,76	42,65	69,77

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Aspectos estruturais: d. Tradução Libras	2011	2015	2016	2019
d1.Janela de Libras - masculino	0	0	0	0
d2.Janela de Libras - feminino	0	0	1	1
d3. Legendagem	0	0	1	1
d4.Tradução lado a lado - masculino	38	109	107	78
d5.Tradução lado a lado - feminino	0	30	73	2

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Aspectos estruturais: e.Tradução LP	2011	2015	2016	2019
e7.Tradução Oral - feminino	4	21	7	4
e8.Tradução Oral- masculino	0	5	1	106

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Aspectos estruturais: f. Planos *	2011	2015	2016	2019
f1.extremamente aberto	0	0	0	0
f2. aberto	0	1	3	1
f3. médio	41	147	144	184

f4. close médio	0	0	0	0
f5. americano	0	0	0	0
f6. close-up	0	0	0	0
f7.close-up extremo	0	0	0	0

*Análise somente em relação às Janelas de Libras e à predominância no quadro

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Elementos textuais: g. Jornalismo Público				
g1.Foco no cidadão	21	65	64	87
g2. Jornalismo participativo	0	0	15	20

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Elementos textuais: Jornalismo Informativo				
h.Notícia	3	7	12	5

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Elementos textuais: Jornalismo Informativo - i.Entrevista				
i1.ritual	0	0	0	0
i2. temática	0	0	1	4
i3. testemunhal	0	1	3	1
i4. em profundidade	0	0	0	0

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Elementos textuais: Jornalismo Informativo - j.Reportagem				
j1. de fatos	0	1	1	0
j2. de ação	0	0	0	0
j3. documental	0	0	0	0

j4. informativa	14	55	53	76
j5. investigativa	0	0	0	0
j6. literária	0	0	0	0
j7. com auxílio do computador	0	0	0	0

Quantitativo de tipos textuais - referência anual				
	2011	2015	2016	2019
Notícias	3	7	12	5
Entrevistas	0	1	4	5
Reportagens	14	55	53	76
Quadros	4	23	14	12

Categorias	Frequência				% de utilização por quantitativo de tipos textuais			
	2011	2015	2016	2019	2011	2015	2016	2019
Perspectiva da comunicação Inclusiva								
<u>l. uso de palavras e expressões inclusivas</u>	7	27	37	24	33,3	31,39	44,57	24,48
m. uso de palavras e expressões sem perspectiva de gênero	0	3	2	4	0	3,48	2,40	4,08
<u>n. contextualização da informação sobre a deficiência</u>	3	4	31	7	14,28	4,65	37,34	7,14
<u>o. uso de pautas inclusivas</u>	7	27	38	24	33,3	31,39	45,78	24,48
p. uso de imagens inclusivas	6	24	36	19	28,57	27,90	43,37	19,38
q. linguagem acessível-inclusiva*	0	0	0	0	0	0	0	0
r. tradução audiovisual acessível - r1. Audiodescrição	0	0	0	0	0	0	0	0
r. tradução audiovisual acessível - r2. Janela de Língua de Sinais	17	63	62	86	80,95	73,25	74,69	87,75
r. tradução audiovisual acessível - r3. Legendagem	1	0	0	0	4,76	0	0	0
<u>s. participação da pessoa com deficiência na</u>	7	20	34	11	33,3	23,25	40,96	11,22

<u>produção comunicacional</u>								
--------------------------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Análise de Conteúdo Temática				
t.Entrevistas - t1.educação	0	0	0	1
t.Entrevistas - t2.saúde	0	0	0	0
t.Entrevistas - t3.política, cobertura dos poderes constituídos e eleições	0	0	0	0
t.Entrevistas - t4.política, perspectiva político-partidária	0	0	0	0
t.Entrevistas - t5.ciência e tecnologia	0	0	0	0
t.Entrevistas - t6.economia	0	0	0	0
t.Entrevistas - t7. greves	0	0	0	0
t.Entrevistas - t8.consumidor e consumismo	0	0	0	0
t.Entrevistas - t9.meio ambiente	0	0	0	0
t.Entrevistas - t10.cultura, diversidade cultural	0	0	1	3
t.Entrevistas - t11.comunicação social	0	0	0	0
t.Entrevistas - t12.sociedade civil e movimentos sociais organizados	0	0	0	1
t.Entrevistas - t13.esportes	0	0	1	0
t.Entrevistas - t14.segurança pública (violência)	0	0	0	0
t.Entrevistas - t15.notícias internacionais	0	0	0	0
t.Entrevistas - t16.direitos humanos	0	0	1	0
t.Entrevistas - t17.drogas	0	0	0	0
t.Entrevistas - t18.entretenimento	0	0	0	0
t.Entrevistas - t19.publicidade	0	0	0	0
t.Entrevistas - t20. mobilidade urbana	0	0	0	0

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Análise de Conteúdo Temática				
u.Notícias - u1.educação	0	1	0	2
u.Notícias -u2.saúde	0	0	0	0
u.Notícias - u3.política, cobertura dos poderes constituídos e eleições	0	0	0	0
u.Notícias - u4.política , perspectiva político-partidária	0	0	0	0
u.Notícias - u5.ciência e tecnologia	0	0	0	0
u.Notícias - u6.economia	0	0	1	0
u.Notícias - u7. greves	0	0	0	0
u.Notícias - u8.consumidor e consumismo	0	0	0	0
u.Notícias - u9.meio ambiente	0	0	0	0
u.Notícias - u10.cultura, diversidade cultural	0	0	0	0
u.Notícias - u11.comunicação social	0	0	0	0
u.Notícias - u12.sociedade civil e movimentos sociais organizados	0	0	0	0
u.Notícias - u13.esportes	0	3	8	1
u.Notícias - u14.segurança pública (violência)	0	0	0	0
u.Notícias - u15.notícias internacionais	0	3	3	2
u.Notícias - u16.direitos humanos	0	0	0	0
u.Notícias - u17.drogas	0	0	0	0
u.Notícias - u18.entretenimento	0	0	0	0
u.Notícias - u19.publicidade	0	0	0	0
u.Notícias - u20. mobilidade urbana	0	0	0	0

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Análise de Conteúdo Temática				
v.Reportagens - v1.educação	1	4	6	5

v.Reportagens - v2.saúde	1	7	6	23
v.Reportagens - v3.política, cobertura dos poderes constituídos e eleições	0	2	4	2
v.Reportagens - v4.política, perspectiva político-partidária	0	0	0	0
v.Reportagens - v5.ciência e tecnologia	0	0	0	2
v.Reportagens - v6.economia	6	0	7	10
v.Reportagens - v7. greves	0	0	0	0
v.Reportagens - v8.consumidor e consumismo	0	8	3	9
v.Reportagens - v9.meio ambiente	0	0	0	1
v.Reportagens - v10.cultura, diversidade cultural	4	12	7	11
v.Reportagens - v11.comunicação social	0	0	1	0
v.Reportagens - v12.sociedade civil e movimentos sociais organizados	0	2	1	2
v.Reportagens - v13.esportes	1	7	11	8
v.Reportagens - v14.segurança pública (violência)	0	0	1	2
v.Reportagens - v15.notícias internacionais	0	3	0	0
v.Reportagens - v16.direitos humanos	0	2	2	0
v.Reportagens - v17.drogas	0	1	0	0
v.Reportagens - v18.entretenimento	0	0	0	0
v.Reportagens - v19.publicidade	0	0	0	0
v.Reportagens - v20. mobilidade urbana	1	0	4	1

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Análise de Conteúdo Temática				
x.Quadros - x1.educação	0	0	0	0
x.Quadros - x2.saúde	0	0	0	0
x.Quadros - x3.política, cobertura dos poderes	0	0	0	0

constituídos e eleições				
x.Quadros - x4.política , perspectiva político-partidária	0	0	0	0
x.Quadros - x5.ciência e tecnologia	0	0	0	1
x.Quadros - x6.economia	0	0	0	0
x.Quadros - x7. greves	0	0	0	0
x.Quadros - x8.consumidor e consumismo	0	0	0	0
x.Quadros - x9.meio ambiente	0	0	0	0
x.Quadros - x10.cultura, diversidade cultural	4	17	3	8
x.Quadros - x11.comunicação social	0	0	0	0
x.Quadros - x12.sociedade civil e movimentos sociais organizados	0	0	0	0
x.Quadros - x13.esportes	0	3	8	1
x.Quadros - x14.segurança pública (violência)	0	0	0	0
x.Quadros - x15.notícias internacionais	0	3	3	2
x.Quadros - x16.direitos humanos	0	0	0	0
x.Quadros - x17.drogas	0	0	0	0
x.Quadros - x18.entretenimento	0	0	0	0
x.Quadros - x19.publicidade	0	0	0	0
x.Quadros - x20. mobilidade urbana	0	0	0	0

Categorias	Frequência			
	2011	2015	2016	2019
Análise de Conteúdo Temática				
z.Conteúdos interativos (prestação de serviço público)	0	10	15	